O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã — Tempo — Instável, nevoeiro pela manhã. — Temperatura — Estável. — Ventos — De S moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 21.8-13.2; Barão da Taquara, 19.0-16.0; Deodoro, 18.8-13.5; Jardim Botânico, 19.2-10.7; Ipanema, 18.4-16.0; Pão de Açúcar, 18.1-13.1; Laranjeiras, 19.5-16.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 22, e 2ª-feira, 23 de Julho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.341

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00
Rep. S. Paulo, W. Fernello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1312

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PAG. — CR$ 2,00

Inaugurada a Conferência do Panamá

PANAMÁ, 21 — *O presidente Arias, do Panamá (ao centro, acompanhando o presidente do Uruguai, Alberto Zubia, à esquerda), e do sr. Juscelino Kubitschek, logo depois de os dois últimos desembarcarem do avião brasileiro em que chegaram para participar da conferência de chefes de Estado americanos, a realizar-se nesta capital.* — (Radiofoto United Press)

Reunidos os Presidentes 2 Horas Sem Formalidade

TEXTO DA «DECLARAÇÃO DO PANAMÁ»

PANAMÁ, 21 (De Carlos J. Villar Borda, da UP) — A saudação protocolar que fizeram os presidentes visitantes ao chefe de Estado do Panamá, sr. Ricardo Arias, esta manhã, no Palácio Nacional, converteu-se na primeira «sessão não formal» da histórica reunião dos presidentes americanos.

★ Além das Formalidades

Os mandatários, acompanhados unicamente por seus ministros de Relações Exteriores, estiveram reunidos durante duas horas, e nêsse lapso de tempo foram um pouco além das formalidades protocolares.

★ Centro de Atenção

O primeiro magistrado norte-americano, Dwight Eisenhower, foi o centro da atenção. Permanentemente se mostrou sorridente e desejoso de falar com todos, porém pareceu ligeiramente atingido pelo intenso calor.

★ No Salão Principal

Quatorze presidentes e três presidentes-eleitos se reuniram primeiramente no salão principal do Palácio Nacional, onde foi servida uma taça de champanha.

★ Colocação dos Presidentes

Eisenhower chegou e cumprimentou o presidente Arias, após o que tomou assento em uma cadeira, acompanhando o presidente provisório da Argentina, Pedro Arambúru, que havia chegado primeiro. Ambos conversaram cordialmente. Quando chegava um novo presidente, levantavam-se para saudá-lo e depois voltavam a suas cadeiras.

Imediatamente depois, os mandatários se dirigiram ao Salão de Conferências do Palácio, onde tomaram assento junto a uma mesa de dez metros de comprimento por um e meio de largura. Ali estiveram uma hora, trocando impressões e conversando.

Arias ocupou a cabeceira principal, e o presidente-eleito, Ernesto de La Guardia, ocupou a cadeira especial, no outro ex-

(Conclui na 2.ª página)

JOEL SILVEIRA NA CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

Precário o Estado de Saúde de Eisenhower

★ Brasil, Bolívia e o Petróleo

CIDADE DO PANAMÁ, 21 (Joel Silveira, enviado especial do «Diário de Notícias») — O embaixador sr. Amaral Peixoto levará consigo, de volta a Washington, o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, numa visível tentativa de amenizar o efeito das declarações dêste, na reunião da transmissão do cargo de presidente do PSD. O sr. Kubitschek regressará ao Brasil, segunda-feira, via Lima. No almôço de hoje, na Embaixada brasileira, foram recepcionados três ex-presidentes panamenhos, atualmente diretores de importantes jornais.

★ Lott Não é Problema

Na ocasião do sr. Kubitschek foi submetido a um bombardeio de perguntas, na maioria referentes à situação exata do general Lott, em face do sr. Kubitschek. Resposta do sr. Juscelino: «Lott não é problema. Os problemas do Brasil são todos de ordem econômica».

★ Poucas Fôrças de Eisenhower

Apesar de sorridente, Eisenhower tem o aspecto físico de um convalescente. Gestos lentos, rugas profundas. Medidas severas do seu médico impedem-no de maior contacto com os delegados sul-americanos. A preocupação da totalidade dos correspondentes americanos é mais a saúde de Eisenhower do que a própria Conferência. Diàriamente, John Hagerthy, Secretário de Imprensa da Casa Branca é submetido a verdadeira sabatina coletiva pelos jornalistas ianques a respeito das condições físicas do seu presidente. Respondendo ao comentário de uma personalidade de Panamá sôbre a sua saúde, Eisenhower respondeu: «Estou com poucas fôrças, mas fazendo o possível». Temos informações seguras de que o sr. Kubitschek fêz um convite a Perez Jimenez, ditador da Venezuela para visitar o Brasil.

★ Brasil, Bolívia e o Petróleo

O presidente Suazo, da Bolívia, proporá, no Rio, a efetivação ou a denúncia do tratado de Petróleo entre os dois países. A tendência do sr. Kubitschek é a formação de uma Companhia Mista, com supremacia da Petrobrás, no sentido de interessar os trustes na exploração do petróleo boliviano, nas áreas reservadas ao Brasil.

CIDADE DO PANAMÁ, 21 (Joel Silveira, enviado especial do «Diário de Notícias») — Apesar dos esforços dos delegados brasileiros na OEA, foi impossível o encontro, hoje, sábado, entre os presidentes Kubitschek e Eisenhower. Os brasileiros estão eufóricos com o possível sucesso da Missão Lucas Lopes. Elemento ligado ao sr. Kubitschek, informou-me sôbre o êxito da referida missão e disse que será anunciado dentro de uma semana o conseqüente acôrdo.

Estamos seguramente informados de que a vinda do sr. Horácio Lafer na delegação brasileira foi uma simples satisfação ao grupo que pretende seja êle nomeado ministro da Fazenda. Segundo estamos informados, são precaríssimas as possibilidades de tal acontecimento.

Enquanto a Conferência se desenrola numa sucessão de eventos puramente sociais e cívicos, a grande maioria dos delegados espalha-se pelo pequeno e farto comércio local, a fim de comprar recordações. Comenta-se a ausência absoluta da imprensa européia na Conferência. Nem o «Times», de Londres, enviou representante. Ibañez, do Chile, desistiu definitivamente de alterar o texto da «Declaração do Panamá», com o acréscimo de um parágrafo referente à situação econômica das nações latino-americanas.

Durante o desfile, esta manhã, dos presidentes, em direção ao Palácio do Govêrno, o mais aplaudido foi Manuel

(Conclui na 2.ª página)

CURIOSAS DECLARAÇÕES DO SR. JUSCELINO AOS JORNALISTAS NA CIDADE DO PANAMÁ

Diz Que a Inflação Acabará Êste Ano e Que Há Saldo no Comércio Exterior

Elevados os Investimentos no Brasil

CIDADE DO PANAMÁ, 21 — (UP) — O presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, falando aos jornalistas, declarou que durante o corrente ano o Brasil já exportou mercadorias no valor de 700 milhões de dólares, ao passo que a importação foi de apenas 500 milhões de dólares, o que deixa um saldo favorável ao Brasil de 200 milhões de dólares. «Não há dúvida de que a inflação acabará até o fim dêste ano. Quando encerrar o meu mandato, terei conseguido os objetivos que anunciei como candidato: mais energia, mais alimentos e melhores transportes», declarou o chefe do govêrno brasileiro.

Disse o sr. Kubitschek que veio ao Panamá para oferecer a cooperação do Brasil à solidariedade continental «e não com um guarda-chuvas na mão para pedir favores».

Acrescentou que o seu país não tem problemas particulares a discutir com nenhuma nação americana, e afirmou: «Estamos aqui para reafirmar nossa posição tradicional como nação pacífica».

O chefe do govêrno brasileiro informou que, nos cinco primeiros meses de 1956, o total de capitais estrangeiros investidos no Brasil se elevou a 53 milhões de dólares, muito acima dos investimentos de períodos similares dos anos anteriores.

Disse também o sr. Kubitschek que a conferência dos presidentes deverá acentuar e fortalecer os vínculos entre as nações americanas, pois dará aos seus presidentes a oportunidade de sem precedentes de um encontro pessoal.

Lamentou o presidente Kubitschek que o Canadá não fôsse membro da Organização dos Estados Americanos, dizendo: seria excelente que uma grande nação como o Canadá pertencesse à OEA».

A respeito da breve visita que fêz ontem à Venezuela, disse o presidente impressionado com o presidente venezuelano, general Marcos Perez Jimenez, a respeito da inversão de capitais estrangeiros no petróleo venezuelano».

Revelou a seguir que o presidente Jimenez lhe explicou as leis venezuelanas a respeito do petróleo, acrescentando: «A experiência demonstrará como êles estão trabalhando bem».

Afirmou o sr. Kubitschek que ficou igualmente muito impressionado com a pecuária venezuelana e que projeta enviar uma missão brasileira àquêle país, a fim de estudar a situação e procurar colher ensinamentos. Ambos os países têm gado na proporção aproximada de uma cabeça por habitante.

Finalmente, disse o sr. Kubitschek que o clima político do Brasil está melhorando firmemente e que agora reina completa tranqüilidade no seu país.

NA SALA DE IMPRENSA

PANAMÁ, 21 (UP) — O presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, visitou na manhã de hoje a Sala de Imprensa no Hotel Panamá, onde trabalham os jornalistas que informam sôbre a reunião dos presidentes americanos.

O presidente Kubitschek fêz-se acompanhar nessa visita pelo embaixador brasileiro na Organização dos Estados Americanos, sr. Fernando Lôbo, e por seus ajudantes de ordem.

O chefe do Govêrno brasileiro permaneceu uns dez minutos na sala de imprensa, antes de se dirigir ao Palácio do Govêrno, onde, com seus demais colegas, foi fazer uma vi-

(Conclui na 2.ª página)

Inesperada Declaração de Ike Sôbre o Seu Estado de Saúde

PANAMÁ, 21 (UP) — O presidente Eisenhower declarou hoje: «Sinto-me bastante bem. Não tenho muito vigor, mas vou andando». — Essa declaração foi feita no momento em que o chefe do govêrno dos Estados Unidos visitava o mausoléu do falecido presidente José Remon, onde depositou uma côro de flôres. Numa ocasião em que cheiava fortemente, dentro do mausoléu aguardavam Eisenhower três irmãs de Remon, um irmão meio cunhado e um cunhado. Uma das irmãs do extinto mandatário perguntou a Eisenhower como êle se sentia, tendo então o mesmo respondido: Sinto-me bastante bem. Não tenho muito vigor, mas vou andando». Mais tarde, ouvido a respeito dessa declaração de Eisenhower, de que não tinha muitas fôrças, o sr. James Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, respondeu que era verdade que o presidente passara ficar de pé o mínimo possível.

Dag Hammarskjold e Burns no Cairo

Nenhum Programa

CAIRO, 21 (UP) — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, e o general canadense E. L. M. Burns, chefe da Comissão Fiscalizadora do Armistício da Palestina, chegaram, esta tarde, no aeroporto do Cairo, acompanhados do chefe do Estado-Maior de Burns, coronel Byron Macy.

Em uma breve declaração, o secretário-geral disse, no aeroporto:

«Tenho um interêsse especial nesta região, pelo que me parece mui natural e acertado vir ao Egito e pôr-me em contato com estas autoridades. Apresentou-se-me a oportunidade de visitar esta região, e a aproveitei».

Hammarskjold negou categòricamente que houvesse alguma razão especial para sua visita, ou tema específico para suas conversações aqui.

Esta tarde se entrevistará com o ministro de Relações Exteriores, Fawzi, e amanhã com o presidente, Gamal Abdel Nasser.

LONG BEACH, Califórnia, 21 (UP) — *Miss Brasil, Martha José Cardoso da Silva, posa ao lado da recem-eleita "Miss Universo de 1956", Carol Morris, muito embora a beldade brasileira se tenha mostrado desapontada pelo fato de a comissão julgadora não ter selecionado uma só das candidatas latino-americanas para integrar o grupo de cinco finalistas.* — (Radiofoto United Press)

PROCESSO NOS ESTADOS UNIDOS APAIXONA A OPINIÃO EM PARIS

MORTE DE SEIS FUZILEIROS NAVAIS

PARIS ISLAND (Carolina do Sul) 21 (AFP) — Continua apaixonando todo o país o processo do sargento Matthew McKeon, acusado de ter levado à morte seis jovens fuzileiros navais, numa marcha disciplinar. O advogado do sargento McKeon, Emile Zola Berman, partiu hoje, de avião, para destino desconhecido.

O processo foi suspenso até segunda-feira. As últimas testemunhas ouvidas antes da suspensão da sessão foram camaradas das vítimas, Mellin Barber e Thomas Grabowski, ambos de 18 anos, que explicaram as condições nas quais o sargento ordenou à sua companhia que efetuasse uma marcha noturna, através dos pântanos de Paris Island.

Grabowski declarou que o sargento McKeon «observava a álcool» quando chegou na noite de 8 de abril à cantina. McKeon nor disse: «Cuidado com as cobras...» mas todos pensamos que se tratava apenas de uma marcha divertida — declarou o jovem fuzileiro. Infelizmente, alguns recrutas não sabiam nadar e perderam a cabeça, quando entraram no escuro, na água profunda. Barber revela que se deteve quando a água lhe deu pelo peito. Quanto a Grabowski, deve a vida a um companheiro que o tirou d'água e da lama.

Antes de partir, o advogado Berman declarou numa entrevista coletiva que, dos 27.250 fuzileiros navais consultados em interrogatório especial, 99 por cento opinava que a disciplina do seu corpo tinha apenas um defeito: era suave demais...

Médicos Russos Nas Jornadas de Bruxelas

BRUXELAS, 21 — (AFP) — Pela primeira vez, médicos soviéticos participam, êste ano, das «Jornadas Médicas de Bruxelas», cuja sessão foi presidida com a presença do sr. André Lahaye, ministro da Saúde Pública, presente um representante da Rainha Elizabeth, presidente de honra.

Bulganin Chegou Ontem a Varsóvia

Importante Delegação

VARSÓVIA, 21 (UP) — O premier soviético, Nicolai Bulganin, chegou hoje a esta capital oficialmente, uma importante delegação soviética. A rádio de Varsóvia declarou que a visita foi feita atendendo a um convite do govêrno polonês.

Bulganin, o ministro da Defesa soviético, marechal Zhukov, o premier ucraniano, N. S. Korotchenko, o primeiro secretário do Partido Comunista Lituano, A. J. Sniechkus, e o embaixador soviético em Varsóvia, P. K. Ponomarenko, vieram à Polônia participar das festas do Dia da Pátria.

A delegação soviética foi recebida no aeroporto pelo premier Joseph Cyrankiewicz.

LEVANTA PROTESTOS QUASE GERAIS A ESCOLHA DE "MISS UNIVERSO"

DESDENHAM OS JUIZES AS LATINO-AMERICANAS

LONG BEACH, Califórnia, 21 (UP) — Os protestos quase gerais no concurso de Miss Universo, do qual saiu triunfante a linda norte-americana Carol Morris, filha de um ministro protestante do Iowa, não significam animosidade pessoal contra a vencedora. Pelo contrário, o que existe é a impressão de que os juízes mostram desdém para com as latino-americanas, que não ganharam um só título nos 5 anos de existência dêste concurso.

Mencionou-se que num recente concurso mundial se privou injustamente a brasileira Marta Rocha de ganhar o título mediante o pretexto ridículo de 2 centímetros de busto, apesar de que os próprios juízes reconheceram que Marta Rocha deveria ter ganho o prêmio.

Algumas das européias fizeram causa comum com as latino-americanas neste concurso.

Iris Waller, da Grã-Bretanha, uma das semifinalistas, felicitou Carol Morris por seu triunfo. Mas disse que «é muito peculiar que tôdas as jovens latino-americanas sejam sempre eliminadas. Creio que Miss Brasil, por exemplo, deveria ter figurado entre as 5 finalistas, pelo menos».

Miss Alemanha também opinou que pelo menos uma das latino-americanas deveria ter figurado entre as finalistas.

DECEPÇÃO

LONG BEACH, Califórnia, 21 (UP) — Enquanto se coroava Miss Universo, a srta. Maria José Cardoso, Miss Brasil, declarava a um jornalista da United Press:

«Estamos muito decepcionadas. Estou certa de que entre as latino-americanas eleitas entre as 25 semifinalistas havia ampla material para as 5 finalistas».

Miss Argentina, Miss México e

(Conclui na 4.ª página)

Bulganin e Khruschev Querem ir a Washington Para Negociações Diretas Com os Americanos

Manobra da Diplomacia Soviética Realizada Com Muita Discrição

CONSIDERADO IMPROVÁVEL O CONVITE

LONDRES, 21 (De K. C. Thaler, da UP) — A Moscou muito agradaria que o novo presidente eleito dos Estados Unidos, visitasse a Rússia, no próximo ano, ou, de outro lado, veria ainda com maior satisfação que Washington convidasse o primeiro ministro Nikolai Bulganin e o chefe do Partido Comunista Soviético, Nikita Chrusechev, para visitar os Estados Unidos, em 1957.

Essas sugestões soviéticas, recolhidas no curso de conversações privadas e em reuniões oficiais, revelam o grande desejo dos dirigentes russos de realizar conversações diretas com o presidente dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, diz-se que a diplomacia soviética está fazendo sondagens para ver a possibilidade de uma nova conferência de chefes de Estado, a efetuar-se no próximo ano. Tudo indica que os russos darão preferência a uma reunião bilateral entre chefes soviéticos e o presidente dos Estados Unidos. Se isto não fôsse possível de acôrdo com versões soviéticas, outra reunião de quatro chefes seria sua segunda preferência.

Aparentemente, a sucessão a nova Lista de sorteio, Moscou está resolvida a continuar in-

Congela o Govêrno Francês o Preço das Utilidades

PARIS, 21 (UP) — O govêrno congelou hoje os preços em todo o país, a fim de conter a inflação. Os preços deverão ser mantidos no nível alcançado a 15 de junho em sua espiral ascendente, conforme um decreto publicado hoje no «Diário Oficial» pelo ministro da Fazenda sr. Paul Ramadier. O crescente custo da guerra argelina, agora calculado em um bilião de francos por dia, e a intensificação das compras a crédito fizeram subir os preços. Oficialmente, o preço índice, baseado em 215 artigos, permaneceu inalterado, porém os técnicos assinalaram que a maior parte dos integrantes do índice são artigos cujos preços foram mantidos artificialmente pelo govêrno. A medida foi interpretada como um indício de que o govêrno acredita que a guerra da Argélia continuará por muito tempo e adota as medidas pertinentes, a fim de acautelar o tesouro contra suas repercussões financeiras. Entrementes, os representantes de 1.200.000 colonos franceses na Argélia declararam que o premier Guy Mollet lhes assegurou que não realizará conversações políticas com os rebeldes argelinos. Acrescentaram que o governante é contrário a qualquer plano de convivência de uma

(Conclui na 4.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- [illegible] de Castel Gandolfo [illegible] o Papa recebeu, em audiência especial, ontem de manhã, o líder Bressane de Araújo, arcebispo-bispo de Marília, no Estado de São Paulo.
- [illegible] Aires, o govêrno [illegible] está patrocinando a [illegible] de libertar os presos [illegible] cujos [illegible] se elevam a [illegible] de pessoas.
- O Senado Americano aprovou o crédito de 2 bilhões e 300 milhões de dólares, pedido pela Administração do presidente Eisenhower para fins de auxílio militar no estrangeiro.
- O [illegible]-[illegible] americano em Paris, sr. C. Douglas Dillon, [illegible] a França que os Estados Unidos apoiam na sua [illegible] solução pacífica para o conflito argelino.
- O presidente Eisenhower solicitou ao Congresso o crédito de 22 milhões de dólares, a fim de financiar a construção de um navio nuclear acionado pela energia atômica.
- Os passageiros e tripulantes do navio húngaro, que fizera escala em Viena em ingolstadt [illegible] na sexta-feira 13 de [illegible] seguiram a Viena, procedentes de Munique.
- Procedente dos Cairo, chegou a Beirute o primeiro ministro da Índia, Nehru, a caminho de Nova Delhi.

(Desp. da UP e AFP)

VITALIDADE INTEGRAL!...

«VIBRIASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIBRIASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, n. 4.104 — RIO

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

TOSSILAN
MODERNO MEDICAMENTO PARA COMBATER AS TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
TOSSILAN, contendo codeína, desobstrue as vias respiratórias, dá pronto alívio e proporciona um sono tranquilo e reparador. Nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembôlso. C. Postal 4104 — RIO.

EDIÇÃO DE HOJE
11 seções - 80 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00
LEIA HOJE

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and. Telefone: 22-7568

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 as 6

- INICIADAS AS SONDAGENS PARA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL — Dentro de três anos estará concluída a obra. — 1ª seção, 2ª página.
- SEM ALTERAÇÃO A GREVE NA AVIAÇÃO COMERCIAL — Provável solução satisfatória para breve — 2ª seção, 1ª página.
- ENCAMPAÇÃO DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS PELA MUNICIPALIDADE — Ação para sustar o «lock-out» do dia 27 — 2ª seção, 1ª página.
- MULTA CONTRA OS PEDESTRES QUE AVANÇAREM OS SINAIS — Medida para reduzir o número de acidentes — 2ª seção, 1ª página.

Há um Ano Atrás a Cidade Era Beneficiada Com Grandes Obras

Aniversário do Congresso Eucarístico

DE 17 a 24 de julho do ano passado realisou-se nesta capital o Congresso Eucarístico Internacional, cujo êxito ainda há de estar bem presente na lembrança de quantos dêle participaram. Graças inclusive, à ampla e orientadora cobertura da imprensa, estabeleceu-se na ocasião nítido ambiente de cooperação e boa vontade. E, ao lado do trabalho da igreja e demais fatôres propícios, não se deve esquecer a atuação dos poderes públicos, sobretudo a Prefeitura, então dirigida pelo engenheiro Alim Pedro. Compreendendo suas responsabilidades em face da reunião de centenas de milhares de católicos do mundo inteiro, a cidade soube preparar-se para recebê-los condignamente. Sem falar na intensificação, durante o Congresso, de serviços como os de assistência pública, abastecimento e outros, ultimou a Prefeitura diversas obras cuja conclusão o acréscimo temporário da população vinha tornar mais imperiosa ainda.

A NOVIDADE DAS PLACAS

Em primeiro lugar tivemos a praça do Congresso que, concluída a tempo, proporcionou um local à altura do significado e da importância do conclave. Data também da época do Congresso Eucarístico o moderno sistema de placas de ruas que deverá ir substituindo as nossas placas quase sempre difíceis de localizar, quando não inexistentes. A terminal de ônibus da Esplanada do Castelo foi inaugurada no limiar do Congresso e o mesmo ocorreu com a chamada «Ponte dos Suspiros», no fim do canal do Mangue, obra cuja execução havia muito se impunha; segundo cálculos feitos só a economia de gasolina que as novas pistas dessa ponte vieram possibilitar já terá correspondido, neste ano de utilização que agora se completa, ao custo total da obra. Podemos mencionar, igualmente, o reforço do abastecimento de água para a zona sul (que ainda êste ano será de grande utilidade), a construção da praça situada em frente ao Palácio Tiradentes, a pavimentação de diversas estradas turísticas, etc.

«PREFEITO DO CONGRESSO»

O mais importante, entretanto, é que as obras concluídas naquela ocasião ficaram incorporadas ao patrimônio da cidade e continuam concorrendo para amenizar as dificuldades do carioca. O engenheiro Alim Pedro, então à frente do govêrno do Distrito Federal e ainda hoje lembrado como o «pre-

(Conclui na 3.ª página)

Concursos do DASP

MOTORISTA DO SPF — A prova escrita de motorista, realizada no Distrito Federal e nos Estados de Mato Grosso e Ceará, será identificada no dia 26 do corrente, às 9 horas, nos Cursos de Administração do DASP (avenida Almirante Barroso n. 81-2º andar).

Para a vista de prova, que será logo a seguir, o candidato deverá apresentar-se munido de cartão de identificação.

Não será concedida vista de prova fora do local, data e horário aqui fixado.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO SPF — A prova de português de Auxiliar Administrativo do SPF, realizada no Distrito Federal, será identificada no dia 26 do corrente, nos Cursos de Administração do DASP (avenida Almirante Barroso, n. 81-2º andar às 9 horas).

Para a vista de prova, que será logo a seguir, o candidato deverá apresentar-se munido de cartão de identificação.

Não será concedida vista de prova fora do local, data e horário aqui fixados.

Iniciadas as Sondagens Para Construção do Túnel

DENTRO DE TRÊS ANOS CONCLUSÃO DA OBRA

EM AÇÃO OS TÉCNICOS FRANCESES

OS três técnicos franceses chegados a esta capital para o início das sondagens geofísicas da baia de Guanabara, deverá passar o túnel que ligará as duas capitais, já iniciado no trêcho compreendido entre Niterói e o Rio e por onde ram, ontem, êsse trabalho preliminar de grande importância para a obra. O engenheiro Eugêne Vasseur, reconhecido como uma das maiores autoridades em estudos de fundo de mar, está chefiando o pequeno grupo de técnicos, cujos estudos são o primeiro passo para a concretização de um das mais antigos sonhos tanto dos cariocas como dos fluminenses.

ALMÔÇO EM HOMENAGEM

A fim de comemorar o grande acontecimento, o Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói ofereceu aos engenheiros franceses um almôço, no Hotel Albamar, durante o qual o engenheiro João Macêdo Pereira, secretário-geral do Comitê, saudou seus colegas europêus. A seguir falou o sr. Djalma Nunes, presidente do Comitê Pró-Construção do Túnel, que fêz o brinde de honra ao governador Miguel Couto pelo auxílio que tem prestado à iniciativa.

TRÊS ANOS APENAS

Finalmente falou o engenheiro Vasseur, que fêz longa exposição dos trabalhos naquele momento iniciados. Declarou, ainda, estar a firma "Etudes et Enterprises SA de Paris", interessada na construção do túnel, cujos trabalhos não levarão mais de 3 anos, segundo seus cálculos.

—"E' bem possível — arrematou — que já no segundo semestre de 1959 ou no limiar de 1960, esteja o túnel Rio-Niterói entregue ao tráfego, como deseja o Comitê iniciador de tão importante obra".

Aos homenageados foi oferecido um álbum com vistas do Rio de Janeiro.

PRORROGADO O ACÔRDO DE COMÉRCIO COM A POLÔNIA

ATO ASSINADO NO ITAMARATI

POR ato assinado no Itamarati pelos representantes de ambos os governos, foi prorrogado o acôrdo de comércio, existente entre o Brasil e a Polônia.

Justificando essa prorrogação, informa o Itamarati que: "o intercâmbio brasileiro-polonês vem apresentando um contínuo aumento, tendo nossas exportações para aquêle país passado no período 1950-1955 de 30 milhões de cruzeiros a 508 milhões, o que corresponde a quase 13 milhões de dólares, enquanto nossas importações no mesmo período subiram de 13 milhões a 464 milhões de cruzeiros, ou seja mais de 10 milhões de dólares.

Espera-se, agora, o fortalecimento dêsse intercâmbio em virtude da concorrência recentemente efetuada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para compra de grandes quantidades de trilhos, em que a Polônia saiu vencedora sôbre fortes concorrentes".

Inaugurada a Conferência...

(Conclusão da 1.ª página)

tremo da mesa. A direita de Arias, e nesta ordem, ocuparam seus lugares os primeiros magistrados da Argentina, Costa Rica, Chile, EE. UU., Haiti, Nicarágua, Uruguai, Bolívia e Peru, e em frente a êstes, pelo lado esquerdo, na mesma ordem, os do Brasil, Cuba, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Venezuela e El Salvador.

Eisenhower falou com a maioria dos presentes, particularmente com Juscelino Kubitschek, do Brasil, Carlos Ibáñez, do Chile, e Carlos Castillo Armas, da Guatemala.

★ Único Fardado

O presidente da Venezuela, Marcos Perez Jimenez, foi o único que se apresentou de uniforme, e se mostrou sério e silencioso durante longo tempo, depois que trocou algumas frases com o presidente eleito de El Salvador, José M. Lemus. Ambos sorriram na ocasião. Enquanto estavam sentados os primeiros mandatários, seus assessores trouxeram cópias de um álbum filatélico, com as primeiras mostras das estampilhas comemorativas da reunião do Panamá. Cada presidente autografou as cópias dos álbuns dos colegas.

O filho do presidente do Panamá, Ricardo Alberto Arias, jovem de 15 anos, entrou no salão e saudo Eisenhower, que lhe estreitou a mão, cordialmente e sorrindo.

Eisenhower estêve acompanhado pelo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e o subsecretário a cargo de assuntos interamericanos, Henry F. Holland. Este último serviu de intérprete durante as conversações com o presidente provisório da Argentina, general Arambúru.

★ Ausentes a Colômbia e Honduras

CIDADE DO PANAMÁ, 21 (UP) — Os presidentes americanos iniciaram hoje sua histórica conferência, a primeira a se realizar no Continente, com uma visita de cortesia a seu anfitrião, o presidente Ricardo Arias, do Panamá.

A conferência dos presidentes americanos, de 2 dias, não tem programa, mas terminará amanhã com a assinatura da Declaração do Panamá, em que se reafirmará a obrigação da América de dar ao mundo inteiro um exemplo de cooperação e de paz.

Embora não se realizem negociações entre os presidentes, os chefes de Estado da América Latina, que quiserem conferenciar com o presidente Eisenhower e chamar sua atenção pessoal para os problemas que consideram importantes, nas relações dos Estados Unidos e seus países, terão oportunidade de fazê-lo.

O presidente Eisenhower, por seu lado, poderá lhes falar de assuntos que os Estados Unidos consideram importantes.

Os presidentes que chegaram primeiramente ao Panamá realizaram visitas mútuas.

A presença de Eisenhower nesta capital — após sua recente enfermidade e operação intestinal — é considerada aqui como demonstração de seu interêsse pelas relações interamericanas.

Sob o ponto de vista dos diplomatas norte-americanos, um dos méritos principais de uma reunião desta natureza é a liberdade que concede sua falta de programa e de complexas negociações. Sua opinião é partilhada pelo presidente Eisenhower e pelo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, de que as conversações sem formalidades, como a presente, podem conseguir muito para colocar as relações entre os países numa base que pode, mais adiante, impedir mal-entendidos ou, pelo menos, facilitar a eliminação dêsses mal-entendidos, no caso de surgirem.

Sòmente dois países, Colômbia e Honduras, não estão presentes à Conferência.

★ Texto da «Declaração do Panamá»

PANAMÁ, 21 (United Press) — Texto extra-oficial do projeto da «Declaração do Panamá» que será assinada amanhã, domingo, pelos presidentes americanos, mas que pode ser alvo de modificações de última hora:

«Os presidentes das Repúblicas Americanas:

«Ao ser comemorada na nobre cidade do Panamá a assembléia de plenipotenciários dos Estados americanos, reunida em 1826 por convocação do Libertador Simon Bolivar, que constituiu a primeira manifestação coletiva do panamericanismo, e reconhecendo a validade perene dos ideais que animaram os precursores da solidariedade americana, subscrevem a seguinte declaração:

«I) — O destino da América é desenvolver uma civilização que torne reais e efetivos o conceito de liberdade humana, o princípio de que o Estado existe para servir e não para dominar o homem, o anelo de que a humanidade alcance níveis superiores em sua evolução espiritual e material, e o postulado de que tôdas as nações podem viver em paz e com dignidade.

«II) — A realização plena do destino da América é inseparável do desenvolvimento econômico e social de seus povos, e, portanto, torna necessária a intensificação dos esforços nacionais e de cooperação interamericana para buscar a solução dos problemas econômicos e elevar as condições de vida no continente.

«III) — O êxito da Organização de Estados Americanos, garantia de paz entre os Estados membros e de segurança para o continente, demonstra também o que pode obter, nos diversos aspectos da vida internacional, uma leal cooperação entre nações soberanas, e nos inspira a decisão de robustecer os organismos interamericanos e suas atividades.

«IV) — Num mundo em que a dignidade da pessoa, seus direitos fundamentais e os valores espirituais da humanidade estão gravemente ameaçados por fôrças totalitárias, alheias à tradição de nossos povos e suas instituições, a América mantém o designio supremo de sua história. Ser baluarte da liberdade do homem e da independência das nações.

«V) — A América Unida, forte e generosa, não só há de promover o bem-estar do continente, mas também terá de contribuir para lograr para o mundo os benefícios de uma paz fundada na justiça e na liberdade, que permita a todos os povos, sem distinção de raça ou credo, trabalhar com honra e fé no futuro».

REGRESSO AO PAÍS DOS SERVIDORES AUSENTES HÁ MAIS DE QUATRO ANOS

O PRESIDENTE da República aprovou exposição de motivos do ministro do Trabalho sôbre a situação do pessoal que serve nos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no exterior, em face da circular da Presidência que determina o regresso imediato de todos os servidores que se encontrem ausentes do país há quatro anos ou mais, exceto os da carreira diplomática ou os que estejam empregando seu concurso a organizações internacionais.

Observa o ministro do Trabalho que integram os quadros dos Escritórios Comerciais servidores públicos e pessoal contratado estranhos à função pública, todos pagos por dotação global destinada a despesas de representação e propaganda no exterior. A situação jurídica dêsse pessoal ainda não se cristalizou em uma definição legal ou regulamentar adequada, pois não se subordina a um quadro ou tabela específica, nem está submissa ao regime ou aos padrões da função pública ordinária.

Verifica-se, portanto, que o pessoal estranho admitido para servir nos Escritórios não tem a condição de funcionário público ou assemelhado e não se disciplina, em suas relações de trabalho, pelo regime do Estatuto dos Funcionários. Quanto aos demais, tem plena aplicação a proibição de ausência do país por mais de quatro anos.

Conclui o ministro sua exposição de motivos acentuando que é do interêsse público que os agentes comerciais no exterior se mantenham atualizados com a evolução econômica e com os problemas do comércio e produção nacional e, mediante estágio no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, contribuam com suas experiências em atividades no exterior para aprimorar os serviços realizados no país.

Simpósio de Educação Física

A Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação do MEC iniciará amanhã, às 8 horas, no auditório do Ministério de Educação, um Simpósio de Educação Física, que terá a duração de seis dias, encerrando-se no próximo sábado.

PERDERIAM O MANDATO ALGUNS MEMBROS DA JUNTA DO CAFÉ

ACUMULAÇÕES ILEGÍTIMAS

SENDO a Junta Administrativa do Instituto do Café, nos têrmos da lei que criou essa autarquia, um órgão do Poder Executivo, não podem os seus membros exercer, concomitantemente, qualquer mandato legislativo. Tal não se vem observando. Agora, porém, o sr. José Maria Alkmim, aceitando integralmente um parecer do Consultor Geral da República, sr. Conceives de Oliveira, determinou em um processo administrativo, em curso no Ministério da Fazenda, ao atual presidente da Junta, que fizesse afastar das suas funções de representante da lavoura, no mesmo órgão, o sr. Francelino Bastos França, deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

FUNÇÕES INCOMPATIVEIS

Embora o despacho do sr. Alkmim, que data de 31 de maio, seja de licitude discutível, porquanto o cargo é de livre nomeação do presidente da República (artigo 6º da Lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952) não resta dúvida quanto à ilegitimidade da acumulação de funções incompatíveis pelo sr. Francelino Bastos França.

O processo em foco data de dois anos, quando a Junta era presidida pelo sr. Paula Soares. Originou-se de uma petição do cafeicultor fluminense Altivo Mendes Linhares, dirigida ao então presidente do IBC, sr. João Pacheco Chaves, que a encaminhou ao sr. Osvaldo Aranha, na época ministro da Fazenda.

MANDATOS AMEAÇADOS

Caso se efetive o afastamento do sr. Francelino Bastos França, serão excluídos, também, outros membros da Junta, que acumulam mandatos legislativos, entre êstes o deputado federal Hugo Cabral, que representa naquele órgão a lavoura do estado do Paraná.

PREVISTO O AUMENTO DAS ÁREAS AGRÍCOLAS

FATÔRES CLIMÁTICOS FAVORÁVEIS

A SECRETARIA da Comissão de Financiamento da Produção, devidamente autorizada pelo ministro da Fazenda, presidente da Comissão, dirigiu a seguinte informação: "Aproxima-se a época em que, nos têrmos da legislação competente, deve ser expedido o decreto fixando os preços mínimos para cereais e outros gêneros alimentícios, mencionados no parágrafo único do artigo 1º da Lei número 1.506 de 1951, que devem ser garantidos pelo govêrno no ano de 1957.

Para êsse fim a Comissão de Financiamento da Produção já se dirigiu às Secretarias de Agricultura de todos os Estados e Territórios do país, pedindo que enviassem elementos informativos úteis a êsse objetivo, principalmente sôbre produção do corrente ano, expectativa da safra futura e cotações nos principais centros de consumo.

A Comissão de Financiamento da Produção espera assim, com os elementos próprios que habitualmente colige e com os que lhe forem remetidos, elaborar no próximo mês o projeto de decreto de garantia de preços mínimos para a safra de 1956-1957.

Cumprindo a Comissão, dêsse modo, dispositivo legal que determina a fixação dos preços mínimos antes da semeadura, terá a lavoura do país uma segura orientação e estímulo para os trabalhos do novo ano agrícola.

Os dados recebidos e os estudos dos órgãos competentes da Comissão de Financiamento da Produção admitem a previsão de aumento das áreas agrícolas e boas condições para o preparo das terras, devido aos fatôres climatéricos favoráveis nos últimos meses.

Arborização de Logradouros Públicos

De acôrdo com as recomendações do secretário de Viação e Obras, o diretor do Departamento de Parques, engenheiro Mauro Viegas, vem de abrir concorrência pública para arborização dos seguintes logradouros públicos:

Iguatemi Etna, Jaime Perdigão, Tiradentes Granado, Capuúva, Milete Maciel, Continta, Sargento Lopes, Bocaína, Caninaré, Visconde Delamare, Ericeira, Valdemiro Nogueira, Manuel Bonfim, Praia do Barão, Praia de Olaria, Travessa de Olaria, Pereira Alves, Cabo Fleuri Silva, Estrada da Portela, Costa Dória, Eutiquio Soledade, Demétrio de Toledo, Carisse, Coatis, Domingos Mondim, Capanema, Amapurus, Marquês de Muritiba Olasca, Pôrto Seguro, Anima, João Vineli, Maldonado, Campo da Ribeira, Marechal Ferreira Neto, Dr. Guapiaçu, Aporis, Praia de Corotá, Jutiândia, Itagual, Ascautuba, Divisória, Campo Grande, Barcelos Domingos, Artur Rios, Coronel Agostinho, avenida Cesário de Melo estrada da Cordôva, Viúva Dantas, Praça Itaoim, e rua da Mouraria.

VEM AO RIO?

Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.
TELEVISÃO
Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.
CENTRO
Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.
Rua Almirante Alexandrino, 178. — Tels.: 42-0067 — 22-4358.

DOENÇAS DA PELE
TRATAMENTO EFICAZ E RÁPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-6902 e 32-6417.

DÍVIDA DE PECUARISTAS

CONGRESSO NACIONAL

Rejeitado o veto dos Pecuaristas

Sem discussão, desde que todos os inscritos desistiram da palavra, foi rejeitado na sessão de ontem do Congresso Nacional o veto do presidente da República a dispositivos do projeto que dispõe sôbre normas processuais para o reajuste da dívida dos pecuaristas.

Segundo informações, teriam influído decisivamente para a rejeição do veto as justas razões contidas no memorial elaborado pelo advogado Jayme Ferreira Landim, que obteve parecer favorável do Consultor Geral da República, cujo folheto foi largamente distribuído entre os congressistas.

PELES
A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Robison Roubach
CORAÇÃO DOENÇAS DO
AV. MARECHAL CÂMARA, 271 — S/ 804 — TEL.: 52-1355.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS — E CASACOS DE PELE
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1.915 — TEL.: 32-0305 — EDIFICIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca).

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fêchos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo — Armarinho em geral. Bôlsas e Novidades.
Sobrado da Economia
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR — TELEFONES: 23-1338 e 43-5315.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA MODISTAS
Atende-se pelo reembôlso aéreo

...Aguarde, brevemente!
Thor
AUTOMAGIC
— o único lavadeiro de fama mundial feito especialmente para o Brasil

RUBEM BRAGA

NA ARGENTINA

TIVE essa impressão muito nítida, mas costumo desconfiar de minhas impressões; fui conferir com outras pessoas, e elas me deram razão a gente de Buenos Aires está hoje muito mais cordial para com os brasileiros.

Conheço pouco a grande cidade; há dez anos passei ali três meses, e há um ano ainda no tempo de Perón, uma semana. Sempre encontrei amigos, gente que me ajudou, que me convidou para sua casa, que me levou a ver alguma coisa que me interessava. Desta vez, porém, achei menos formalismo na hospitalidade, mais calor, mais afeto na acolhida. Fui muito bem recomendado e isso poderia explicar a gentileza realmente cativante com que me trataram os diretores dos dois grandes jornais e outros colegas, e também a gente do govêrno. Mas o interêsse e o carinho do portenho comum, do homem da rua, pelo brasileiro, foi o que me chamou a atenção.

Haverá uma primeira explicação para isso: o pessoal dos hotéis, dos restaurantes e bares e das lojas comerciais teve, nos últimos anos, um contacto muito intenso com os brasileiros. Houve um tempo em que milhares de turistas de nossa terra chegavam ali tôda semana para se divertir e fazer compras, aproveitando a baixa do pêso; o mesmo agora o número dêsses turistas é bastante grande e um pouco por tôda parte a gente ouve falar português. O brasileiro quando se pega no estrangeiro com dinheiro no bôlso é um grande, um furioso comprador e, nos bares, restaurantes e buates, um consumidor insensato. O português ficou sendo assim, para os que servem nesses lugares, uma língua que dá dinheiro, uma língua de rico; e no mundo inteiro a gente só procura aprender a língua que dá dinheiro, a começar pela língua do dólar... Lembremos a velha expressão «falar inglês», no sentido de soltar a prata.

Mas isso não explica tudo. Não foi apenas entre garçons, mas entre a gente comum da classe média que encontrei mais ligação com o brasileiro, mais curiosidade e afeto pelas nossas coisas. E' natural que o almirante Rojas, depois da entrevista que me concedeu, me fizesse um verdadeiro interrogatório sôbre política e economia do Brasil, a ponto de, a certa altura, por brincadeira, eu lhe dizer que só poderia responder a determinada pergunta se êle me prometesse não publicar nada em seu jornal... O almirante viveu dois anos no Brasil e é realmente, sem luta, sem protocolo, assim como o presidente Arambúru, um amigo do nosso país. Mas a cordialidade que encontrei na massa do povo me parece ter uma explicação psicológica de desabafo, de libertação. Durante dez anos Perón insistiu demais do em um xenofobismo que mal disfarçava, em uma exaltação nacionalista demagógica excessiva; explorou sempre o lado pior, mais barato, dêsse sentimento popular. Queria fazer da Argentina um quartel de super-homens, destinados a dominar o Continente e depois decidir paradas universais. Derrubado o ditador, o argentino médio me parece ter prazer em recuperar a confiança e a cordialidade do mundo, em apertar a mão dos outros homens, em se reintegrar novamente, pela inteligência e pelo coração, na convivência da humanidade.

Saudemos essa atitude de espírito e de sentimento da grande nação, e façamos tudo para corresponder a ela, porque a amizade de uma Argentina e de um Brasil democráticos nos ajudará a resolver muitos problemas comuns, e é o melhor penhor de tranqüilidade e progresso nesta parte do mundo.

Precário o Estado de...

(Conclusão da 1.ª página)

Prado, do Peru, que acaba de derrotar fragorosamente nas urnas o ditador Odria.

CIDADE DO PANAMÁ, 21 (Joel Silveira, enviado especial do «Diário de Notícias») — Em contacto com diversos chefes de Estado, os jornalistas marcam as respectivas posições na Conferência do Panamá. Ao mesmo tempo em que o sr. Juscelino Kubitschek, em conversa com os jornalistas brasileiros sexta-feira à noite, na Embaixada do Brasil, manifestou caloroso entusiasmo pelo progresso de Caracas, onde demorou três horas, Manuel Prado, presidente eleito do Peru, revelou sua decisão de restabelecer as garantias constitucionais, decretar a anistia e a liberdade de imprensa. Acrescentou: «todos os partidos gozarão de inteira liberdade com exclusão do Comunista, que está proscrito no Peru». Soubemos ainda, junto à Delegação peruana, que o líder aprista Haya de La Torre, já recebeu a comunicação do novo govêrno peruano de que poderá regressar à sua pátria. Em sua resposta, La Torre anunciou seu regresso na primeira quinzena de setembro. Figueres, da Costa Rica, define a Conferência como: «puramente simbólica». Embora procure-se evitar qualquer reivindicação de empréstimo de ajuda junto aos EE. UU., sabe-se que a maioria dos delegados vão pleitear ajuda de Eisenhower, na reunião informal de segunda-feira.

Ontem à noite, César Túlio Delgado, presidente do Conselho da OEA visitou o sr. Juscelino Kubitschek, sendo convidado a visitar o Brasil, o que se dará em setembro.

A «Declaração do Panamá», a ser assinada amanhã, repetirá fórmulas já conhecidas de outros conclaves, isto é, solidariedade continental, defesa dos Direitos Humanos, etc... Detalhe significativo é que dos dezoito signatários da Declaração, oito representam governos de fato, a saber: Colômbia, Cuba, Nicarágua, Guatemala, Venezuela, Paraguai, Argentina e El Salvador.

Em sua visita à Sala de Imprensa do Hotel Panamá, hoje pela manhã, o sr. Kubitschek repetiu aos correspondentes estrangeiros não pretender formular qualquer pedido de ajuda material à Eisenhower em seu próximo encontro. A chegada do presidente dos Estados Unidos tornou mais severas as medidas de segurança. As demarches do sr. Lucas Lopes, que chegou ontem de Washington, não foram ainda ultimadas, prevendo-se o seu retôrno à capital americana no final desta Conferência.

PANAMÁ, 21 — Na entrevista coletiva à imprensa desta noite, o sr. Kubitschek com ar eufórico, traçou um risonho panorama brasileiro. Afirmou não haver qualquer dificuldade entre capital e trabalho. O sr. Kubitschek acrescentou estar satisfeito com os primeiros resultados de seus planos de realizar em cinco anos um programa que demandaria cinqüenta.

A respeito das relações políticas e econômicas com os Estados Unidos, o sr. Kubitschek, contrariando as afirmações do sr. Vieira de Melo afirmou serem as mesmas cordialíssimas. Fêz a seguir, o elogio da sua equipe composta, na sua opinião, de «elementos altamente qualificados». Assegurou que está executando o trinômio, energia, transporte, alimentação. No que respeita ao café afirmou que a posição do Brasil não é visar a alta, mas sim, a estabilidade de preços.

Respondendo a uma pergunta referente ao comunismo no Brasil, declarou que o problema não constitui ameaça séria no regime que é de absoluta liberdade». Reafirmou o seu propósito de incentivar por todos os meios os investimentos do capital estrangeiro no Brasil. No momento exato em que afirmava não haver no país problemas entre o capital e o trabalho, os jornais locais noticiavam, na primeira página, a deflagração da greve dos aeroviários.

Curiosas Declarações do Sr. Juscelino Kubitschek Aos...

(Conclusão da 1.ª página)

sita de cortesia ao presidente Árias, do Panamá.

Um jornalista perguntou ao presidente Kubitschek qual era o principal problema do Brasil e se a atual reunião contribuiria para resolvê-lo. Respondeu o presidente do Brasil que o problema principal era a situação econômica e o esfôrço para industrializar o Brasil, com o emprêgo de suas matérias-primas. Acrescentou que o Brasil assistia à reunião dos presidentes apenas para demonstrar sua solidariedade com tôdas as Repúblicas americanas, e não para procurar soluções para seus problemas.

O sr. Kubitschek recusou-se a responder a outras perguntas, prometendo, no entanto, que hoje à noite voltará a conversar com os jornalistas.

OUTRAS DECLARAÇÕES

CARACAS, 21 (AFP) — O presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, que passou em Caracas desde as primeiras horas da manhã até às 15 horas de sexta-feira, quando prosseguiu viagem para o Panamá, formulou declarações à imprensa, depois do almôço que lhe foi oferecido pelo presidente da Venezuela.

O chefe do govêrno brasileiro expressou que os focos conspiratórios em seu país haviam sido reduzidos à impotência, e não significavam perigo algum para a estabilidade do regime atual.

Acrescentou que existia no Brasil um movimento encaminhado a converter o poder executivo em govêrno colegiado, a exemplo do Uruguai, porém, que êsse movimento, dirigido por políticos sem partido, carecia de fôrça e de aceitação popular.

Disse o sr. Juscelino Kubitschek que a estabilidade de seu govêrno estava assegurada, e que o Partido Comunista — atualmente ilegal — não representava perigo para o desenvolvimento democrático.

Falando de seus planos políticos e administrativos, o presidente brasileiro assinalou que haviam sido descobertas grandes reservas petrolíferas na região amazônica, sôbre as quais o govêrno ouviria qualquer proposta tendente à sua valorização.

Sôbre o problema do café, o sr. Juscelino Kubitschek expressou que é partidário de um acôrdo internacional para estabilizar os preços, porém na base de que do mesmo participem os países produtores e os consumidores, principalmente os Estados Unidos.

Finalmente, manifestou o presidente que o Brasil estava interessado em fomentar as relações econômicas com a Venezuela, onde virá próximamente uma missão econômica, a fim de estudar as possibilidades de aumentar o intercâmbio entre os dois países.

AGRADECIMENTO

A família Tavares Damasceno, pela consternada pelo infausto e prematuro desaparecimento da sua querida "NILDA", vem de público agradecer ao sr. dr. Rafael Azambuja, srs. Teresinha Schmidt e Jocelia bem assim, à todos os funcionários do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o amparo, afeto e carinho que dispensaram à extinta em todos os momentos.

Outrossim, agradece ainda, a mesma, família, à todos os amigos, a demonstração de solidariedade humana e condolências recebidas, naquela ocasião. Que Deus retribua à todos o Imissimo gesto.

CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Hospitalização a preços módicos. Aberta aos senhores médicos. Radiografias e exames de laboratórios para docentes externos.
RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO —
TELS.: 48-5077 e 48-2853.

Representa-se no Panamá Um Novo Ato do Drama Dos Povos Latino-Americanos

De R. Magalhães Júnior

MARTINE E OS JUÍZES

A ATRIZ francesa Martine Carol veio há poucos dias ao Rio, numa viagem que parece ter sido calculada para produzir um ambiente favorável ao julgamento de um pleito em que eram interessados os distribuidores de seus filmes, os quais respondem pela firma conhecida pelo nome de França Filmes. Chegou, deitou entrevista coletiva, subiu ao morro para ver como se dança e canta o samba, deve ter também ido a salões elegantes, em suma, virou e mexeu, para dar bem na vista. Com ela veio o marido, o diretor Christian-Jacque, que tem a seu crédito, quando menos, o delicioso filme satírico «Fanfan, la Tulipe», cuja grande batalha tem um sabor humorístico incomparável. Christian-Jacque tem alguma coisa do famoso Rei Candaule, o que não se contentava em admirar sòzinho a beleza de sua espôsa, vista sem qualquer espécie de atavios, e queria que alguém testemunhasse os tesouros de que era possuidor. Um dos momentos sensacionais do filme «Caroline chérie» era, precisamente, uma cena em que a senhora Jacque se apresentava nua, e seu ilustre marido considerava absurdo que quisessem roubar aos olhos das multidões um espetáculo familiar aos seus olhos conjugais. O julgamento do caso tendia a ser uma espécie de julgamento de Frinéia, e muita gente esperava parnasianamente assistir o triunfo imortal da carne e da beleza. Contudo, os nossos juízes não são tão bilaqueanos e acreditam em golpes de ar, na necessidade das roupas e em outras velharias, desacreditadas na mentalidade marylinmonoesca de algumas pessoas. Eis que falou a alta côrte de justiça e decretou que Martine Carol, vestida, pode ser suportada, mas despida, nunca. Achou também a alta côrte que o fato de ter sido censurado o filme pelo órgão oficial competente não basta para lhe dar circulação em todo o território nacional, a salvo de medidas que possam alterar, ou inverter, mesmo, a decisão daquele órgão, desde que êste tenha cometido abusos, ou relaxado os seus deveres.

Não quero defender Martine Carol, nem os interêsses da França Filmes, que me parece mais árabe que francesa, a julgar pelos nomes dos seus sócios. Longe disso. Entretanto, direi que a moralidade ou a imoralidade dêle não são apenas uma questão de roupas. Há filmes que, com personagens extremamente vestidos, são às vêzes mais livres do que uma película de Tárzan, onde só a macaca Chita aparece em trajos completos. Outro dia fui ver um filme com tôdas as figuras muito bem vestidas e um título muito romântico: «Quando o coração floresce». Se o seu argumento fôr resumido, se torna impublicável. O que me parece pior, nos filmes de Martine Carol, não é a nudez ocasional dessa dama, mas o espírito de suas películas e o elogio da venalidade, que através delas se faz. Caroline, a tão falada heroína, não ofereceria nada de novo, em confronto com outras criações novelísticas do passado, pois seria apenas uma amálgama de Manon Lescaut do Abade Prevost, com a Becky Sharp de Thackeray e a Marguerite Gauthier de Alexandre Dumas Filho. A única diferença está em que é colocada contra um painel dos fins do século XVIII ou do início do século XIX, com uma mentalidade de «vamp» atual. E' uma mulher carreirista, uma aventureira de alcova, uma figura que pode incutir as piores sugestões na cabeça das jovens dos nossos dias. Se a questão é, porém, de vestuário, ou de nudez, uma coisa se faz necessário, desde logo: é adotar a censura um critério uniforme e não instável, ou arbitrário, carregando a mão nuns casos e aliviando-a noutros. Quando digo a censura, digo também a justiça, que acaba de atribuir-se o papel de instância revisora de suas decisões.

Explico-me. No ano passado, ou atrasado, foi liberado um filme sueco, «Ela só dançou um verão» (não me lembro se o título era êste), cujo êxito repousava, para grande parte do público, na cena do banho, que os protagonistas tomavam juntos, num pequeno rio. Na Suécia, o nudismo não é visto com a mesma severidade com que nos países tropicais o vemos. No fugaz verão nórdico, a higiene impõe um contacto mais demorado com a natureza. Todos querem apanhar sol em todo o corpo. Mas isto é na Suécia, e não aqui. E não vemos por que o nudismo do filme sueco possa ser exibido sem objeção e o de Martine Carol seja arquivado. O que é necessário é estabelecer um critério e mantê-lo, para que os importadores de filmes não se iludam e não importem o que não possam exibir. Porque, além dos seus prejuízos, terão queimado divisas em vão.

CIF, MAIS UM INSTRUMENTO DE PRESSÃO SÔBRE OS PAÍSES «SUB-DESENVOLVIDOS»

O BRASIL EXPORTA CAPITAIS

Os povos latinos americanos, agora reunidos em volta do presidente Eisenhower, no Panamá, representam mais um ato do seu drama. São vinte nações que se juntam, não para cogitar de uma solução para os seus problemas, mas para disputar a ajuda dos Estados Unidos. Essa tem sido a constante de tôdas as conferências do mesmo gênero, realizadas até agora, e não é difícil prever que os resultados desta serão nulos, idênticos aos das outras.

Enquanto as nações latino-americanas não se integrarem num bloco sólido de apoio e defesa dos seus interêsses comuns de desenvolvimento, buscando o auxílio dos Estados Unidos para um programa a ser impulsionado por um órgão de crédito sob o seu próprio contrôle, jamais essas conferências darão bons resultados. Podem alguns governos obter empréstimos ou incrementar os investimentos nos seus países, mas êsses empréstimos serão sempre condicionados a um tipo de investimento que os manterão na dependência econômica da nação possuidora de capitais para emprestar ou inverter.

O CASO DO BRASIL

No caso do Brasil, que se encontra no Panamá representado pelo sr. Kubitschek, portanto empenhado mais que qualquer outro país em arrancar dólares aos americanos, é possível acompanhar o trabalho, às vêzes subrepticio e persistente, as vêzes descoberto e impudente, dos grupos econômicos estrangeiros interessados no contrôle do mercado e das nossas fontes de produção. Os empréstimos que nos foram cedidos apresentam sempre as mesmas características. Ou foram para pagamentos de atrasados comerciais, ou para liquidação de outras dívidas pela transferência de credores, ou, quando se trata de "linhas de crédito", por exigência dos próprios exportadores norte-americanos, prejudicados nos seus negócios pelas dificuldades cambiais do país. Quanto aos financiamentos, então, se apresentam, na sua composição, como um testemunho perfeito e acabado da política adotada pelos bancos financiadores.

Na sua maior parte, como já demonstramos anteriormente, êsses financiamentos, que são créditos do Brasil para o desenvolvimento econômico, têm sido cedidos a emprêsas estrangeiras que, sem qualquer desembôlso nem apêlo ao mercado de crédito de seus países de origem, submetem a nossa economia ao ônus perpétuo de suas remessas para pagamento de lucros e dividendos.

NOSSA GARANTIA CONTRA NÓS

A preferência do capital estrangeiro pelos empréstimos (creditor capital), com a garantia do govêrno brasileiro, em detrimento das emprêsas nacionais, que não possúem um mercado de dinheiro capaz de suportar as necessidades de seus investimentos, pode ser aferida pelos seguintes dados:

	INVESTIMENTOS	FINANCIAMENTOS	% US$ 1.000.000
Energia	130,2	274.4	124.2
Transportes	3,3	64,9	61.6
Comunicações	9.1	65,8	56.7
TOTAL	162.6	405,1	242.5

Essa modalidade de investimentos de capital estrangeiro pelo uso do crédito do Brasil, onde a rendatibilidade do dólar alcança niveis verdadeiramente excepcionais, é explicada: 1) pela maior margem de segurança que oferece aos investidores para o repatriamento e a transferência de rendimentos, pelo mercado de taxa oficial; 2) pelo fato de que nenhuma emprêsa, podendo aumentar o seu capital e os seus lucros sem dispêndio de capitais próprios, vai, espontâneamente, adotar a forma clássica e, quase podemos dizer ética, de levantar o dinheiro de que necessita no mercado de sua origem, o que resultaria na diluição do lucro entre maior número de acionistas ou, em última análise, na evasão de capitais de seu país, coisa a que todos os governos do mundo, inclusive o dos Estados Unidos, exceto o do Brasil, opõem as mais severas restrições.

EXPORTADOR DE CAPITAIS

Outro fato, êste assinalado por Francisco Claussen Jr. — ("Econômica Brasileira", n. 2, páginas 112 e seguintes) mostra que "dos empréstimos deferidos ao Brasil pelo Eximbank e BIRD, até 31/12/54, no montante de US$ 162,7 milhões, para aplicação no ramo de energia elétrica, dois grupos estrangeiros absorveram 86,1% do total", figurando o Grupo Light, com a utilização de..... US$ 106.037.000, do empréstimo avalizado pelo nosso govêrno no Banco Internacional, e o Grupo Bond & Share com..... US$ 25.636.000. Enquanto isso, os 13,9% restantes, concedidos às emprêsas nacionais de economia mista, foram distribuidos entre a CEARG & CEMIG, com US$ 5.677.000; a Hidrelétrica do São Francisco, com US$ 13.583.000, e as Usinas Elétricas Paranapanema, com US$ 1.773.000.

Diante da enormidade dessa desproporção, não é nenhum absurdo encampar as palavras do autor citado, quando diz que "o Brasil, não obstante ainda não receber capitais estrangeiros nos moldes que seria de desejar, *"é um país nitidamente exportador de capitais"*.

Mesmo os investimentos (equity capital), que figuram no quadro transcrito, em proporções tão diminutas em face dos financiamentos, não representam, na realidade, entrada de novos capitais. São, de fato, reinvestimentos de lucros obtidos no país, antecipadamente pela utilização de financiamentos internos, nos bancos oficiais ou particulares. Por êsse processo as emprêsas subsidiárias de capital estrangeiro, financiadas em tôdas as modalidades pelo Brasil, evitam reinvestir os seus próprios lucros, mas aumentam as suas possibilidades de remessas pela taxa oficial.

Agora, porém, com o cruzeiro aviltado no câmbio livre, essas emprêsas aumentam as suas disponibilidades de investimentos, independentemente do pagamento de juros bancários. Remetem os 10% de lucros e dividendos, que lhes são assegurados pela lei 1.807, pela taxa oficial (Cr$ 43,82 por dólar), e procedem o seu retôrno pelo livre, realizando, em cruzeiros, um "lucro cambial" de quase o dôbro. Graças a essa manipulação cambial, as companhias estrangeiras auferem lucros desmedidos, além de acrescentarem, proporcionalmente aos seus reinvestimentos, as suas remessas pela taxa oficial, custeada pela receita de nossa balança comercial.

Era preciso retomar êsse tema, no momento em que o sr. Kubitschek, que foi precedido pelo bando precatório de seus assessôres, procura conseguir, entre outras coisas, o descongelamento dos financiamentos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, na sua maior parte destinado às emprêsas estrangeiras aqui estabelecidas.

A CIF, NOVO INSTRUMENTO DE PRESSÃO

Já foi enviada, também, por êste govêrno, mensagem ao Congresso, pedindo autorização para nos filiar à Corporação Financeira Internacional, cuja criação foi recomendada, quando da realização da IV Seção Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social (Reunião dos Ministros da Fazenda ou de Economia), realizada em Petrópolis, em dezembro de 1954. A nossa participação nessa nova entidade tornar-se-á efetiva mediante o pagamento de US$ 1.163.000, proporcional à quota de participação do Brasil no BIRD. A integralização de capital será feita dentro de 30 dias a contar da data em que a Corporação iniciar suas operações, ou do momento em que o país a ela se filiar. O pagamento será feito em ouro ou dólares americanos, na medida em que fôr feita a chamada de capitais.

A CIF tem por objetivo, no que diz respeito às inversões das emprêsas privadas, suplementar a assistência, que os americanos acham insuficiente, quando prestadas apenas pelo BIRD e EXIMBANK. Tem por finalidade, portanto, estimular as inversões das emprêsas privadas dos países membros, concorrendo, sobretudo, para o progresso das áreas menos desenvolvidas, devendo outorgar créditos diretamente às emprêsas, independentemente de garantia governamental.

Como se vê, os países subdesenvolvidos, tipo Brasil, terão na Corporação Financeira Internacional uma entidade capaz de aumentar a pressão sôbre as suas economias com a remessa de juros, lucros e dividendos, ao mesmo tempo que cuida para que sejam mantidos no papel que lhes foi reservado pelos "gerentes de emprêsa" de assegurarem a estabilidade e o bem-estar econômico dos países investidores.

ESPERADO NESTA CAPITAL O «FRANKLIN ROOSEVELT»

CHEGARÁ a esta capital, depois de amanhã, às 8 horas, o porta-aviões da Marinha de Guerra norte-americana «Franklin D. Roosevelt», trazendo a bordo 110 oficiais e 2.475 praças, sob o comando do capitão de mar e guerra John T. Hayward. Êste vaso de guerra, que desloca 62 mil toneladas, 10 mil a menos, do que o «Forrestal», o maior do mundo, foi lançado ao mar em 29 de abril de 1945. A fim de que pudesse atender às exigências da guerra moderna o «Franklin D. Roosevelt» foi inteiramente reformado, estando aparelhado para transportar os últimos tipos de aviões, inclusive os transportadores de bombas atômicas.

No dia de sua chegada, o comandante Haynard concederá uma entrevista à imprensa, às 15 horas.

Durante sua estada aqui, o «Franklin D. Roosevelt» ficará exposto à visitação pública, das 13 às 17 horas dos dias 26 e 27. O transporte para os visitantes partirá do cais do Ministério da Marinha, não sendo necessário convites especiais.

Para ficar às ordens do comandante John T. Haynard, o ministro da Marinha designou o capitão de corveta Silvio Caielli de Siqueira, e à disposição da Praça D'Armas, os capitães tenentes Roberto Arieira e Válter Faria Maciel e o primeiro tenente Aloísio Ferreira dos Santos.

Há um Ano...

(Conclusão da 2.ª página)

feito do Congresso», em mais de um ensêjo acentuou os benefícios do Congresso Eucarístico.

— «Foi uma honra para a Prefeitura preparar a cidade para acolhêr tantos peregrinos vindos de todo o mundo». — Afirmou êle — «Ao mesmo tempo é uma satisfação para nós, como responsáveis pelas obras e serviços públicos do Distrito Federal, saber que as iniciativas então concretizadas constituem melhoramentos permanentes».

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRUNO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 147 — 3º andar — Sala 1/4 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-3749.

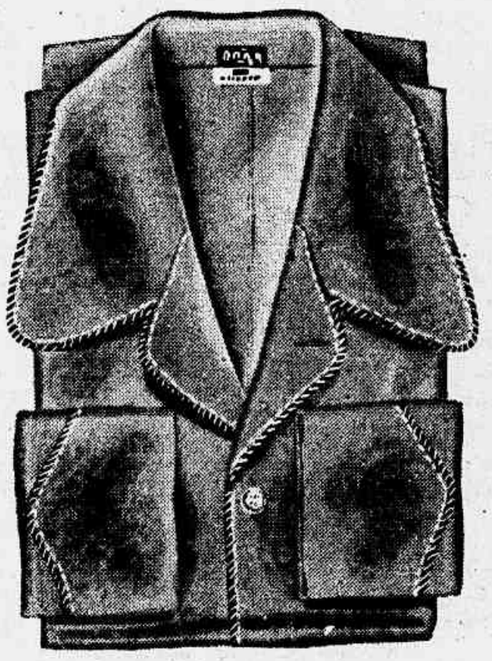
NECESSIDADE INADIÁVEL FORTALECER E PRESTIGIAR O PODER LEGISLATIVO

Verbas do Congresso Representam Apenas Meio Por Cento do Orçamento da União

Declarações do Presidente da Câmara dos Deputados

O PRESIDENTE da Câmara dos Deputados, sr. Ulisses Guimarães, através de «A Voz do Brasil», da Agência Nacional, fêz ontem as seguintes declarações: — «Desde que assumi a presidência da Câmara dos Deputados, em março último, venho insistindo, e hei de insistir cada vez mais, na tarefa de levar à consciência de tôdas as camadas do povo brasileiro a necessidade de fortalecer e prestigiar o Legislativo. Creio tratar-se de missão patriótica e de alto alcance cívico para defesa do regime democrático, cuja substância política é a representação popular. Quem diz legislativo diz democracia. As duas instituições são indissolúvelmente inseparáveis. São irmãs xifópagas: desirmanadas morrem ambas, pois Parlamento fechado quer dizer

(Conclui na 6.ª página)

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
ARTIGO da SEMANA
n/ a Exposição Senador
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!
Pijama "BIG NIGHT"
em finíssima popeline... muito amplo e confortável.

PREÇO NORMAL: 240,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
167,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!
73 CRUZEIROS!
CARACTERÍSTICAS:
Corte moderno e confortável. Vivos na gola e nos punhos. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres: lisas: azul, verde, cinza, bege e "bois de rosa"
AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

Apartamentos Cr$ 175.000,00
EM PETRÓPOLIS, no edifício Souza Lemos — o 2º bloco no moderno Condomínio «Normândia» (o 1º bloco — Edifício Gilberto Cardoso — foi totalmente vendido em um mês), vendemos, em início de incorporação, apartamentos de QUARTO-SALA, com armário embutido, BANHEIRO E COZINHA, com Cr$ 10.000,00 de sinal, Cr$ 25.000,00 facilitados e o restante FINANCIADO EM PRESTAÇÕES DE APENAS Cr$ 2.338,30, SEM JUROS. O Condomínio está situado em pitoresca elevação, domina maravilhoso panorama, dista apenas 10 minutos do Centro de Petrópolis, e conta com piscina, «play-ground», salões de festa e de recepção, cinema, campos de esporte e vários outros melhoramentos, que tornarão o local, daqui a 18 meses, o ideal para passar as férias e «week-end». Em suma, um negócio que vale a pena! Informações e vendas:
imobiliária LIF ltda.
Av. Copacabana, 661-2.º andar-Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185-2.º andar-sala 209 - Tel. 52-9807

TRADIÇÃO
PRESTÍGIO
QUALIDADE
Casimiras
SANTISTA
acabado pelo legítimo PROCESSO INGLÊS LONDON SHRUNK pré-encolhido

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 25 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

22 DE JULHO DE 1931
(Quarta-feira)

Telegrama de Honolulu informava que o pilôto do exército, William A. Cooke, completava o primeiro vôo, em elicóptero permanecendo no ar durante quatro horas, numa altura média de 3.000 pés.

— O —

Particular vendia um «Ford 29» 3:800$000.

23 DE JULHO DE 1931
(Quinta-feira)

Notícias de Barretos, Estado de São Paulo, informavam que os preços vigorantes para o gado especial eram de 135$00 por arroba, e 145$00 para o consumo interno. O gado para pasto estava sendo cotado entre 100$000 e 115$000.

PARA TODOS

— Procura-se um varão
— Imprensa sueca
— Nova indústria

PROCURA-SE UM VARÃO — Entre os chineses, a falta de descendência masculina é considerada uma desgraça. Morrer sem ter um filho que lhe preste culto e organize o cortejo fúnebre segundo os rituais constitui para o chinês um verdadeiro castigo. Porisso, quando um casal não é agraciado pela natureza com um filho, negocia a compra de um recém-nascido que será criado como filho verdadeiro sem que nunca possa criar dúvidas sôbre a paternidade de seu pai. Em consequência dêsse hábito tradicional, é tão comum ver-se um chinês procurando comprar um garoto para que seja o continuador de sua família, como outro prontificar-se a vender seu filho, desde que não seja o primogênito. Assim pode o chinês morrer tranquilo, já que tem em casa quem possa executar o ritual das cerimônias fúnebres, profundamente enraízadas através de séculos e que não sofreram a evolução do progresso.

* * *

IMPRENSA SUECA — Os diários da Suecia circularam, no primeiro semestre do ano passado, com a média de ..... 3.691.900 exemplares por dia, apresentando sôbre igual período do ano anterior um aumento de 1.75%, ou seja 63.400 exemplares. No segundo semestre registrou-se uma redução na tiragem. A quantidade total de papel de imprensa fornecida aos diarios foi de 159.678 toneladas, o que corresponde aproximadamente a cinquenta por cento da produção sueca dêsse artigo.

* * *

NOVA INDÚSTRIA — A eletrificação do Rio Caroni, na Venezuela, acarretará a despesa de mais de doze milhões de libras esterlinas. O Caroni, principal afluente do Orenoco, com mais volume do que o Nilo, deverá fornecer energia elétrica à indústria de fundição de ferro, atividade nova do país. Calcula-se que as instalações entrarão em funcionamento em 1958, com capacidade inicial de 150.000 Kw. Posteriormente também a bauxita poderá ser fundida na Venezuela.

* * *

Que é um "bom jornal"? E' o que informa com verdade, o que usa de linguagem decente, o que discute com sinceridade, o que, intransigente com os seus princípios, faz justiça aos adversários que a merecam, o que não explora escândalos, o que não envenena reputações, o que não envenena o espírito dos seus leitores, o que não açula as paixões inferiores, o que serenamente esclarece, guia, corrige, educa, o que, em suma, serve ao seu público com devotamento e ao seu país com patriotismo. Esse "bom jornal" faz-se, assim, indispensável em todo lar enaltecido pelas mais nobres virtudes da família.

A Encampação da São Paulo Railway

IV

Haroldo Renato Ascoli

Por se tratar de resgate e haver sido consignada, desde o início, à maneira de seu processamento, de todo rejeitável é a inovação da entrega de imóveis à The São Paulo Railway Company Limited. Nem há mister indagar se tais ou quais terrenos ou terras chegaram a ser utilizados na exploração da ferrovia, para, então, estabelecer a diferença entre os que se entenderia adstritos ao serviço público concedido ou não. As aquisições feitas pela emprêsa, não importando a espécie de bens, o foram como previsão normal do negócio, como estôfo do empreendimento.

A encampação, a que alude a cláusula 36ª do contrato, compreendeu, não poderia deixar de compreender, o acêrvo em sua plenitude. Dêle, por conseguinte, não é de retirar-se elemento algum. Sejam quais fôrem, móveis e imóveis, estão incluídos no resgate e pagos no preço acordado e que não comporta subtrações e adições. De ter-se sempre presente que a razão de ser da emprêsa e o escôpo único de sua existência no Brasil não era senão o de estrada de ferro. Se só poderia atuar na qualidade de concessionária, proposta do Poder Público, como admitir que exercesse atividades agrícolas e imobiliárias sem conexão com o objeto

(Conclui na 6.ª página)

Caixa de Fundo Falso

A SUMOC baixou, afinal, a tão falada e esperada Instrução nº 135. Como é de hábito neste govêrno, antes de tomar qualquer medida de cunho administrativo no setor econômico interno, a sua publicação foi precedida de uma intensa campanha de publicidade e as suas virtudes, como mezinha anti-inflacionária, foram amplamente apregoadas. O próprio sr. Kubitschek, como é, aliás, de seu feitio enfatuado e falastrão, aproveitou o ensejo de um discurso a propósito da decretação dos novos níveis de salário mínimo, para assumir a paternidade da idéia.

Disse êle que tinha determinado «ao Ministro da Fazenda que, com a colaboração do Banco do Brasil, puzesse em vigôr os tetos destinados a conter a expansão imoderada do crédito bancário, evitando assim o financiamento de estoques especulativos, cujos efeitos sôbre a estabilidade dos preços seriam dos mais prejudiciais à economia nacional». Eram palavras ocas, vazias de sentido, soltas ao vento por quem falava sem conhecimento da matéria, mas que contribuiram, partindo de quem partia, para intranquilizar e perturbar a vida econômica e o ritmo dos negócios no país.

Medidas capazes de afetar o funcionamento do sistema bancário devem ser, obrigatoriamente, estudadas em caráter sigiloso. Sôbre êsse sistema, apesar de sua estrutura ainda imperfeita, é que repousa a nossa economia. Só a irresponsabilidade, com sentinela à vista, que se assenhoreou do Catete, há seis meses atrás, pode justificar as manifestações públicas dos srs. Alkmim e Kubitschek, sôbre os estudos que vinham sendo feitos com o objetivo de restringir e conter o crédito bancário.

Essa nova Instrução da SUMOC, para quem a examine, sem perder de vista as declarações antecedentes feitas pelo presidente e pelo seu condigno ministro da Fazenda, apresenta-se com caráter muito mais político que técnico. Foi sujeita a necessidade inelutável em que se encontra o govêrno de dar uma demonstração pública de que está realmente interessado e pode deter, ou pelo menos estagnar, o processo inflacionário brasileiro. E isso nos dá o espírito e o sentido da Instrução 135. Ela não é anti-inflacionária, senão na medida em que procura tornar obrigatória para os bancos, em troca da redução dos recolhimentos à ordem da SUMOC, a compra de Letras do Tesouro. Das mesmas Letras de que o sr. Alkmim vem fazendo tanto abuso, conforme denúncia do deputado Afonso Arinos, na Câmara.

Mas, deixa de ser anti-inflacionária quando se sabe que o sr. Alkmim, interessado apenas no imediato problema financeiro que, para êle, é evidente, se resume nas necessidades de numerário para atender aos pagamentos do pessoal civil e militar, vai retirar o dinheiro dos bancos para jogá-lo novamente na circulação, de onde voltará novamente aos bancos, em movimentos sucessivos, num agravamento constante da pressão inflacionária.

O aumento das taxas de depósito à ordem da SUMOC só poderia ter um sentido anti-inflacionário se, como acontece em outros países, os fundos arrecadados fôssem, de fato, retirados da circulação. O que acontece no Brasil é justamente o contrário. São depositados no Banco do Brasil, que os empresta, aumentando com o capital alheio os seus lucros e inflando o meio circulante por processos absolutamente idênticos aos dos bancos titulares do depósito. Muda de dono o lucro, mas o processo continua o mesmo, pois o dinheiro volta à circulação pela verdadeira caixa de fundo falso formada com os depósitos à ordem da SUMOC.

Se não constituir parte de um conjunto de medidas necessárias a cura dessa «inflação galopante», que nos esmaga e sufoca, inclusive com a retenção rigorosa dos depósitos à ordem, essa Instrução 135 não passa de mais uma pilhéria deste govêrno. Pilhéria de mau gôsto pelas conseqüências que pode acarretar sôbre o sistema bancário nacional. Essa Instrução chega no momento em que os bancos são obrigados a atender um aumento de salários da ordem de 28%, agravado pela decretação dos novos níveis do mínimo, e quando têm que atender a retiradas maciças para o pagamento do impôsto sôbre a renda.

A ninguém seria lícito combater as medidas anti-inflacionárias do govêrno, nem pôr dúvidas quanto a necessidade de freiar a expansão do crédito. Mas, nenhuma medida isolada do tipo desta, cujos resultados serão, apenas, o aumento das disponibilidades do Banco do Brasil e o fornecimento de numerário para o sr. Alkmim, pode ser encarada com seriedade.

PARECER DEMAGÓGICO

O «DIARIO DO CONGRESSO» do dia 20 dêste mês publica o parecer do Ministério do Trabalho sôbre o projeto do deputado Bilac Pinto que procura solucionar o problema da constante desvalorização do salário real com a fórmula do «salário móvel». Por essa fórmula, os servidores militares e civis, inclusive as das entidades paraestatais, da União, dos Estados e Municípios, deverão ter aumentados seus vencimentos, automàticamente, ao fim de cada trimestre, sempre que a elevação do custo da vida fôr igual ou superior a três por cento.

«Não há que discutir a necessidade do ajustamento periódico dos salários em geral, quando o custo da vida vai em ascensão. Isto evitaria a grande discrepância, que hoje se observa, entre o salário nominal e o salário real dos que não têm outra fonte de renda». Assim concorda o govêrno com a iniciativa da oposição, apontando-lhe, em essência, um mérito indiscutível. Contudo, aconselha a Câmara a rejeitá-la, por vários motivos, dois dos quais dominam o conjunto e merecem atenção. Um dêles é razoável: diz respeito à duvidosa possibilidade de englobar numa só disciplina servidores federais, estaduais e municipais, diante da autonomia administrativa das unidades da federação. Não seria, porém, o caso de rejeitar por isso o projeto, mas de ajustá-lo à Constituição nos pontos em que porventura a ferisse.

O segundo motivo fundamental do parecer é de natureza humorística, embora não seja intenção do govêrno fazer humorismo: «Deve-se salientar, mais, que uma vez obrigatório o aumento, constante a elevação do custo da vida, há que admitir-se também a redução do salário tôda vez que êsse custo baixar aquém do limite estabelecido, coisa, porém, que o projeto não faz e que, na realidade de sua efetivação, levantará protestos e surtos demagógicos».

O primeiro dêsses surtos está, evidentemente, no parecer, que ousa admitir uma hipótese a que não se atreveu chegar o próprio sr. Kubitschek quando anunciou «sem alegria» a decretação do novo salário-mínimo como resultante da impossibilidade de fazer baixar o custo da vida. O Ministério do Trabalho condena o projeto da oposição porque não previu o que o presidente da República, apesar de ser êle quem é, achou demais prever. E' uma espécie de demagogia pelo avêsso, que adquire o caráter de humorismo involuntário.

OS ESCÂNDALOS DA PREVIDÊNCIA

OS transeuntes da avenida Passos nunca chegaram a compreender por que aquela imensa área outrora ocupada pelo Tesouro Nacional permanecia incrivelmente desaproveitada, ou, melhor, apenas utilizada por dois ou três varejos da mais ínfima classificação comercial, ali instalados.

No local, funcionou, por muito tempo, um «mafuá», fechado por ordem da Polícia como ponto de jogatina e de outros máus costumes, além da barulheira com que incomodava a vizinhança. Falou-se, em seguida, na construção de majestoso edifício, que seria a «Casa do Comerciário», destinada a alojar contribuintes do IAPC, já proprietário do terreno, chegando a ser publicados detalhes dessa obra monumental, do maior interêsse para a coletividade a ser beneficiada.

O certo, porém, é que, em lugar de tão louvável empreendimento, o que se viu foi o abandono daquele formidável patrimônio, passando a funcionar, ali, os indecorosos varejos que mais parecem barracas de feira.

Não se encerraria assim, entretanto, a história do precioso pedaço de terra, encravado em zona das mais valorizadas da cidade: vêm a Justiça de decretar a nulidade do contrato para a exploração dêsses mesmos varejos, negócio celebrado abusivamente por servidores autárquicos, aos quais faltava autoridade para realizá-los. O próprio IAPC — é curioso — moveu a ação contra os seus empregados envolvidos na maroteira, à qual não faltou, para aparência de lisura, o formalismo dos cartórios, mas com firmas lançadas de modo ilegível pelas partes e até pelo serventuário do ofício...

O fato denuncia, uma vez, como andam a matroca os assuntos da administração dos institutos de previdência. Um imóvel da categoria daquele que ocupa todo o quarteirão compreendido entre a avenida Passos, rua Gonçalves Lêdo e Travessa Belas Artes e do Tesouro, é objeto de uma transação — e os supremos dirigentes da autarquia o ignoram! E será que êles, agora, além de punir os culpados, irão, afinal, aproveitar devidamente o que aquilo representa como dinheiro — dinheiro tão prementemente reclamado pelas desbaratadas finanças do IAPC?

PAÍS TRANQUILO

Pedro Dantas

COM aquela espantosa facilidade de trucar de falso, a que já habituou seus leitores obrigatórios, disse o sr. Juscelino Kubitschek, antes de partir para o Panamá, que deixa o país tranqüilo e consolidado o regime. Se entre os seus ouvintes ou leitores se encontrasse algum recém-chegado que tudo ignorasse da situação brasileira e seus antecedentes, poderia supor que o sr. Juscelino Kubitschek tivesse chegado, um dia, a um país agitado e intranqüilo, ameaçado em suas instituições e seu regime político.

Chegar, assumir-lhe o govêrno e restituir ao país a tranqüilidade perdida, teria sido obra de um minuto. Enquanto, o diabo esfrega um ôlho, a só presença do sr. Kubitschek teria realizado o milagre de consolidar o regime. Tanto que podia êle, agora, ir à reunião dos confrades, no Panamá, passando as rédeas a êsse outro esteio da ordem pública, êsse baluarte da democracia que é o sr. Belchior Goulart. Não parece que é assim?

O discurso, portanto, foi feito para americano ver. Para ver, sem acreditar, é claro, pois nos Estados Unidos não se desconhece — ao contrário — o que vai pelo Brasil. Quanto a nós, brasileiros, estamos fartos de saber: o que o sr. Kubitschek nos diz, não se escreve. Nem êle próprio. Outros escrevem por êle mas não são êsses que o dizem. De modo que, dissolvida a responsabilidade no bate-bola entre o que escreve e o que diz, sempre se facilita para cada um a respectiva tarefa. A inverdade em dueto é menos desconfortável. Não que o sr. Juscelino Kubitschek vacilasse, caso tivesse de assumir sòzinho a responsabilidade. Mas, sempre é melhor, ao trucar de falso, a cumplicidade do parceiro.

O país tranqüilo? Não há um setor de atividade que esteja tranqüilo, no país, a começar pelo do Govêrno. O próprio sr. Juscelino Kubitschek é o mais intranqüilo dos cidadãos. Prisioneiro das armadilhas que preparou cuidadosamente a fim de captar o passarinho verde dos seus sonhos — o cargo que ocupa sob a condição de não o exercer — vive o sr. Kubitschek rodeado de fantasmas da mais assustadora espécie, aquêles que não desaparecem à luz do dia e, quando se manifestam, é para todo mundo ver e ouvir.

Os fantasmas pregam-lhe sustos tremendos. Por mais que se esgueire, disfarçadamente, a ver se consegue escapulir à sua vigilância, a marcação cerrada não perde uma. E ao sr. Kubitschek não resta senão bater em retirada, vencido e dócil, reduzido à sua condição. Já tentou de tudo, para livrar-se do pavor. Canta, assobia, fala alto, diz que tudo não passa de alucinação e pesadêlo, consulta os magos, e a busca de um exorcismo. Os fantasmas, porém, são inarredáveis. Só mesmo um giro ao Panamá, nome tão cheio de evocações e sonoridade. Divirtam-se por aqui os fantasmas, no seu lugar. Ao menos no Panamá o sr. Kubitschek usará com sossêgo o seu título.

Sossêgo, em têrmos, está visto. Foi êle advertido, antes de partir, que o sr. Vieira de Melo é que está com a razão, em matéria de política internacional. Eis aí um que conseguiu assumir o cargo. Neste momento, é êle, efetivamente, o líder do Govêrno. E não um líder-intérprete e submisso, mas líder-comandante, que dá o tom e esclarece, à desarmonia, que o Govêrno é que não estava no ré.

Um jantar puxado a generais em comandos selou o destino das reclamações entregueistas. O sr. Vieira de Melo — diziam estar — assumira posição insustentável e da maior inconveniência. Mas, de qual das reclamações se poderia esperar convicção e vigor bastantes para dizer o mesmo do general Lott, que, como se sabe, considerou pálido e tímido o discurso do líder, afirmando mesmo que êle, Lott, teria dito muito mais?

Êste é o país tranqüilo e o regime consolidado que deixou o sr. Juscelino Kubitschek. Ou melhor, são alguns aspectos da «tranqüilidade» nacional. Há inúmeros outros, como se sabe. O sr. Vieira de Melo, obtida a cobertura para o discurso, tem outras paradas duras dentro do PSD. O líder movia-se na órbita do Catete, quando se empreendeu a manobra contra os inarredáveis. Se evoluiu para a órbita do Palácio da Guerra, deve-o ao projeto Denys. O sr. Nereu Ramos, porém, tomou boa nota do desprêzo votado, àquele tempo, à sua reforma constitucional.

Os casinhos pessoais não têm importância em si mesmos. Valem, no entanto, como sintomas do desaguisado que lavra entre os próprios ocupantes de cargos e funções de govêrno, prontos a se entredevorarem, numa competição de ambições que dá o clima e o retrato da situação. Se formos às Fôrças Armadas, verdadeiras responsáveis por tudo quanto se tem passado no país, de novembro em diante, é que o «regime consolidação» só tem por base os canhões do general Denys, verificaremos que a consolidação é tanta que êste general não pode, sequer, submeter-se à reforma, nos têrmos da lei. É preciso sujeitar o Congresso a novos vexames e maratonas para que as Câmaras obedeçam, uma vez mais, à voz de comando e aprovem a lei que o general Lott exige.

Não é preciso ir além. Deixemos para outra oportunidade a situação, econômica, financeira, administrativa. Deixemos as agitações sociais, traduzidas nas greves e no desemprêgo, antes mesmo que se façam sentir os efeitos do novo salário-mínimo. Deixemos a inflação, o crédito

(Conclui na 6.ª página)

MICROSCÓPIO

Veto e Espírito Público

Raul Pilla

EMBORA dominante, não é absoluto o poder do veto presidencial. Casos há em que êste cai redondamente. Mas, além de raros, têm causas que não abonam o nosso processo democrático.

Um dêles é o de reconhecer a tempo o próprio Presidente o pouco fundamento do seu veto e fazer saber que dêste se desinteressa. Demonstra isto a leviandade com que se pratica um ato de caráter excepcional, já agora transformado em ato de rotina, e o pouco, ou nenhum respeito que um dos Poderes da República nutre pelo outro Poder. Veta-se hoje com a mesma naturalidade com que se sanciona, o que não exclui que algumas vêzes seja justo ou necessário o veto.

Outro caso de queda de veto é aquêle em que o projeto de lei atende a interêsses individuais ou grupais. O que não conseguem considerações de ordem superior, fàcilmente obtêm a pressão dos interessados. Para salvar um princípio, defende uma prerrogativa, fazer uma reforma necessária, não se encontram os dois têrços necessários a arrostar o poder presidencial. Para servir, porém, amigos, ou amigos dos amigos, tornam-se temerários os congressistas. Aí é que êles começam a tomar consciência do seu poder.

Bem pode o leitor imaginar a tristeza com que faço tal verificação. Já não há espírito público neste País. Muito mais podem os motivos particulares, que os gerais. Note-se que, com isto, não quero dizer não haja também probidade. Não: o que não há, ou está grandemente embotada, é sensibilidade para os problemas de ordem geral. Por causa dêles, poucos são os que se sentem solicitados a levantar-se contra o poder presidencial.

Estou eu agora a ouvir a objeção: se não há espírito público, que adiantará a reforma parlamentarista?

Realmente, se ela se fizesse, encontraria grandes dificuldades nesta geral degenerescência da nossa vida pública. Mas, a que se deve esta? Aos vícios do sistema presidencial, que, em quase setenta anos, com algumas ditaduras de permeio, tudo foram pervertendo. Os menos resistentes corromperam-se; os outros desanimaram.

Assim, se êste país ainda tem salvação pelo restabelecimento da normalidade do processo democrático deverá ela começar, porque sòmente desta forma poderão vigorar as inspirações superiores da vida pública.

DATA NACIONAL DO EGITO

Decorre, amanhã, a data nacional do Egito, que será decerto comemorada com manifestações de entusiástico regozijo por parte do povo egípcio. Associando-se ao justo sentimento da nação egípcia, a que está ligado por laços de simpatia e amizade, o povo brasileiro vê com satisfação se elevarem os índices de progresso e desenvolvimento daquele país, característica de sua vida nos últimos tempos.

DATA NACIONAL DA ETIÓPIA

Vê transcorrer, amanhã, sua data nacional o povo da Etiópia. Nação que foi alvo, não há muito, da solidariedade e simpatia das nações livres e democráticas, quando invadido o seu território pelo imperialismo fascista, hoje por terra, terá, por motivo do evento, os mais justos motivos de júbilo.

FESTA NACIONAL DA POLÔNIA

Comemora a Polônia, hoje, a sua festa nacional. Mantendo com o nosso país relações culturais e econômicas, figura a Polônia entre as nações merecedoras da simpatia do povo brasileiro.

NOTAS POLÍTICAS

Irresponsável e Leviano

ANTES mesmo de chegar ao Panamá, na breve passagem por Caracas e enquanto o avião se abastecia, o sr. Juscelino Kubitschek extravazou, em declarações à imprensa, a leviandade irresponsável que é a sua constante mais característica.

Os representantes da imprensa que foram ouvir o sr. Kubitschek na capital da Venezuela não andavam à cata de declarações sensacionais do presidente brasileiro. O sr. Juscelino era um presidente da República de um país amigo em trânsito: a boa rotina jornalística impunha ouvi-lo para colher aquelas frases clássicas que identificam tal tipo de entrevista.

A leviandade do sr. Juscelino não pôde ser contida na rotina. O sr. Kubitschek espalhou-se. Sem receio do desmentido imediato numa imprensa alheia aos nossos problemas de política interna e com aquela incontinência de linguagem que tanto o aproxima do sr. Fernando Ferrari, o presidente da República do Brasil iniciou as suas declarações aos jornalistas da Venezuela com esta revelação: «os focos conspiratórios em meu país foram reduzidos à impotência e não significam perigo algum para a estabilidade do regime atual».

As denúncias sôbre a existência de conspirações subversivas foram muito utilizadas aqui para justificar os retôrnos. Era preciso inventar alguma coisa para explicar golpes de Estado, com a deposição de dois presidentes legítimos. Mas é incrível que a falta de compostura do sr. Juscelino leve a repetir tais falsidades fora do país, quando se dirige para uma reunião internacional onde vai avistar-se com os chefes de Estado das Américas.

Que «focos de conspiração» foram reduzidos à impotência? O autor de dois golpes e notório aspirante a um terceiro retôrno é o general Teixeira Lott que continua cada vez mais ministro da Guerra, absolutamente inarredável. Do seu braço direito, o general Denys, também não se sabe que tenha sido reduzido a qualquer impotência. Pelo contrário, amanhã mesmo a maioria na Câmara, obediente ao general Lott, vai aprovar a urgência para o projeto pessoal, que adia por mais dois anos a reforma compulsória do comandante da Zona Militar de Leste e bravo interventor militar da cidade na greve dos estudantes contra o aumento dos preços dos bondes, terminada com o espancamento de parlamentares, ginasianos e jornalistas.

Não é a êstes focos de conspiração que o sr. Juscelino se refere porque sua leviandade não vai ao ponto de comprometer o seu retôrno ao Catete.

Como irresponsável que é, o sr. Juscelino logo depois, entrou tranquilamente a agredir a verdade, outro dos hábitos do seu govêrno.

* * *

O telegrama da «France Press» registra ainda que «falando de seus planos políticos e administrativos, o presidente brasileiro assinalou que haviam sido descobertas grandes reservas petrolíferas na região amazônica, sôbre as quais o govêrno ouviria qualquer proposta tendente à sua valorização».

É um exagêro evidente dizer-se que foram descobertas «grandes reservas petrolíferas na região amazônica». Jorrou petróleo realmente no poço de Nova Olinda, acredita-se que jorre no de Abacaxis e êste é um bom motivo para justificar nosso júbilo e nossa esperança.

Mas, se afirmação inicial revela sem horror à exatidão, que quer dizer o sr. Juscelino quando se declara disposto a ouvir «qualquer proposta tendente à sua valorização»? Que propostas quer ouvir, se já não ouviu e muito bem as entendeu? E de quem?

A declaração é tanto mais grave quando se atenta que o sr. Juscelino a formula horas antes de chegar ao Panamá, onde vai ter as conversas que se sabe.

Já aí a justificativa da leviandade deve ser posta de lado. O entreguismo notório e comprovado do sr. Juscelino Kubitschek recomenda a redobrada vigilância de quantos se proponham a impedir, a qualquer preço, que seja alterada a política nacionalista consagrada na «Petrobrás».

* * *

★ *Duas Batalhas*

A oposição vai sustentar amanhã na Câmara duas batalhas parlamentares: uma, sabidamente perdida, contra a urgência para o projeto do Senado que salva o general Odílio Denys da reforma compulsória a 2 de agôsto; outra, com possibilidades de sucesso, pela eleição dentro de 120 dias do prefeito do Distrito Federal.

A urgência para o projeto do general Denys deverá ser aprovada sem dificuldades. Sexta-feira a maioria desatenta permitiu à oposição a manobra parlamentar plenamente vitoriosa da retirada do plenário para negar quorum à votação. Amanhã, porém, os membros da maioria comparecerão muito disciplinados, ansiosos por prestar um serviço a mais ao general Lott. Não faltará um deputado da maioria. A presença do observador do ministro da Guerra na sessão de anteontem foi uma advertência de uma clareza que a maioria não pode deixar de ter entendido.

A emenda à lei eleitoral, determinando a eleição do prefeito dentro de 120 dias divide as fôrças do govêrno e abre a possibilidade de uma vitória da oposição. PTB, PSP e outros partidos menores da órbita situacionista votam contra a orientação expressa do sr. Juscelino. O govêrno, entretanto, não está intranquilo: passando na Câmara a emenda será rejeitada, sem dificuldades, no Senado, onde a maioria realmente funciona, contando muitas vêzes com o inexplicável silêncio da oposição. A urgência para o projeto do general Denys, por exemplo, foi aprovada no Senado por unanimidade.

Congela o...

(Conclusão da 1.ª página)

conferência internacional sôbre a Argélia.

O congelamento de preços não atingiu os produtos do campo, que variam em suas cotações durante a maior parte do ano.

Levanta...

(Conclusão da 1.ª página)

Miss Peru estavam muito bem qualificadas para integrar o grupo de finalistas. A mim, pessoalmente, pouco importa, entar ou não nas finais».

A mãe de Miss Cuba foi mais expressiva ao dizer: «Creio que esta decisão prejudicou muito o concurso. Penso que não traremos mais candidatas a êste concurso».

Adenauer Rechaçou o Apêlo de Bulganin

BONN, 21 — (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, rechaçou um apêlo do primeiro ministro soviético, Nikolai Bulganin, para lograr o desarmamento e limitar os armamentos, sem esperar um acôrdo e controle internacionais.

Em nota entregue ao Kremlin pelo embaixador alemão em Moscou, Wilhelm Haas, Adenauer dizia que a Rússia deve eliminar as causas da guerra fria e que uma das principais causas é a persistente divisão da Alemanha.

Bulganin enviou notas com data de 6 de junho aos chefes de govêrno da Grã-Bretanha, EE. UU., França, Alemanha Ocidental, Canadá, Turquia e Itália, nas quais lhes fazia notar que a União Soviética havia reduzido em 1.200.000 homens seus efetivos militares.

DIVERSAS

Havia Ordem Para Matar o sr. Carlos Luz

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — «Queriam matar-me segundo as ordens do general Lott» — declarou — a «O Diário» nesta capital o deputado Carlos Luz.

O ex-presidente da República conversando com o jornalista, embora ressalvasse que não concedeu uma entrevista, recordou as horas vividas no «Tamandaré», comentando:

— «Se se concretizasse o desejo do general Lott agora vocês estavam rezando missa em sufrágio de minha alma...»

Como o sr. Salgado vê a Situação

BELO HORIZONTE, 21 — Falando à imprensa, o sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação, que se encontra nesta capital, declarou que os udenistas, os comunistas e os socialistas estão unidos com o objetivo de agitar o país.

Acrescentou que os udenistas querem derrubar o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, os comunistas procuram agitação e os socialistas «vão na onda».

Acentuou o ministro que há, realmente, no Brasil, uma crise econômica e política, bem como inquietação social, porém o presidente Kubitschek está empenhado em superar tôdas as dificuldades. (ASP)

Anulada a Reestruturação

PÔRTO ALEGRE, 21 — O TRE reunido ordinàriamente ontem, decidiu reconhecer a determinação do Diretório Nacional do PSD que suspendeu os atos e deliberações adotados pela Comissão Reestruturadora nas reuniões de 9 e 10 do corrente.

Com essa deliberação o TRE deixou de registrar os diretórios municipais aprovados pelos reestruturadores, tornando, assim, impraticável a convenção regional marcada para hoje quando então seriam escolhidos os novos membros do Diretório Estadual.

Falando à reportagem logo após à decisão do TRE, o sr. Paim Filho, presidente da Comissão de Reestruturação, declarou que ainda hoje iria dirigir um telegrama ao sr. Benedito Valadares, presidente do Diretório Nacional, renunciando ao cargo de presidente daquela Comissão. (ASP)

Infiltraram-se em Terra Israelense

TEL AVIV, 21 — (AFP) — Elementos vindos do Líbano infiltraram-se em território israelense, abrindo fogo contra a colônia de Yarah, anuncia o porta-voz do exército israelense.

Bulganin e...

(Conclusão da 1.ª página)

ver as divergências existentes entre a Rússia e os Estados Unidos.

Eden irá à Rússia em maio de 1957, para retribuir a visita oficial que fizeram à Grã-Bretanha, em abril último, Bulganin e Khruschev, e os russos esperam que a viagem de Eden seja seguida por uma série de conversações com outros chefes de Estado.

CONVITE IMPROVÁVEL

WASHINGTON, 21 — (UP) Não se considera provável hoje, nos círculos diplomáticos, que, em futuro próximo, os altos dirigentes soviéticos sejam convidados a visitar os Estados Unidos, a menos que haja mudança substancial no clima político internacional.

Essa informação foi prestada em comentário a notícias procedentes de Londres, segundo as quais os diplomatas soviéticos estariam sondando o terreno para um possível convite ao premier Bulganin e a Khruschev, para uma visita aos Estados Unidos, no próximo ano.

Não houve comentários oficiais a respeito, porém se recordou que, numa recente entrevista coletiva de imprensa, o presidente Eisenhower disse que apoiaria um convite feito a altos chefes soviéticos, caso existisse a possibilidade de que tal visita fôsse proveitosa, e acrescentou que no momento não existe essa possibilidade.

No que se refere às informações sôbre a probabilidade de uma nova reunião de altos chefes de Estado, recorda-se que em repetidas ocasiões Washington declarou que não apoiará tal iniciativa, a menos que os russos não demonstrem seu desejo de fazer progressos em temas de importância, tais como a unificação alemã e o desarmamento.

MOMENTO INTERNACIONAL

Aswan e a Conferência do Panamá

ALGUMAS modificações na diplomacia dos Estados Unidos indicavam que tinha sido elaborada uma nova atitude política em face do Egito.

George Allen, secretário de Estado adjunto para os assuntos do Oriente Médio, foi nomeado embaixador na Grécia, substituindo o sr. Cavendish que será, talvez, o primeiro embaixador de Washington junto do govêrno de Marrocos. O sr. Henry Byroade embaixador no Cairo, foi nomeado para a União Sul Africana e substituido pelo sr. Raymond Hare antigo embaixador em Bagdad.

George Allen e Henry Byroad eram dois sustentaculos da posição de Nasser no Departamento de Estado. Após a substituição dêsses diplomatas os Estados Unidos declararam que retiravam a oferta para a construção da barragem de Aswan.

Tudo isto está ligado e corresponde a uma nova linha de Washington para o Cairo.

* * *

O pretexto invocado é de que os fundos previstos para a barragem não estão, mais disponiveis em virtude de ter acabado o ano fiscal. Há ainda considerações algumas muito justas e outras nitidamente improvisadas sôbre a capacidade do Egito fazer face a empréstimos de vulto. A verdade é que a capacidade do Egito não diminuiu nem aumentou — a posição americana é que variou.

Vejamos algumas causas: 1º — formação de uma frente de interêsse dos grandes produtores de algodão do sul dos Estados Unidos contrários a qualquer ajuda ao Egito (ou a qualquer país produtor de algodão) em virtude disso representar no futuro concorrência ao seu próprio produto. 2º — Ação conjugada das comunidades judaicas contra o empréstimo ao Egito o que em vésperas de eleições tem uma fôrça considerável. 3º — Reserva agora acentuada de alguns meios em face de um empréstimo ao Egito após as negociações com a Rússia sôbre a compra de armas. 4º — Receio de que o exemplo de Nasser obtendo fundos importantes e fáceis nos Estados Unidos por ter negociado com a Rússia possa ser um exemplo (um mau exemplo na opinião norte-americana) para a América Latina. Não é por acaso que a decisão foi divulgada nas vésperas da viagem do presidente Eisenhower ao Panamá.

Assim o problema é mais complexo do que parece à primeira vista.

A primeira reação é festejar sem reservas a decisão norte-americana. «O fim de uma chantagem» escreve «Le Monde» em curta nota de redação. Mas tom todo o respeito devido a tão importantes comentaristas (do «Le Monde» ou do «Manchester Guardian», que não vai mais longe) êles viram apenas um aspecto do problema. Êste aspecto é claro, mais a decisão tem claridade e sombras.

Sempre cominamos os métodos de Nasser e a sua política interna. No que respeita às suas provocações contra Israel a nossa crítica foi, e continuará a ser de condenação, responsabilizando-o por uma parte importante (a outra cabe às grandes potências) da inquietude no Oriente Médio.

E, consideramos, que a retirada de apoio a Nasser quando da compra das armas à Rússia teria tido plena justificação.

O surpreendente é que depois disso o apoio se tenha mantido e agora quando se furtou a mais importante coligação já vista publicamente dos interesses algodoeiros nos Estados Unidos para não permitir o desenvolvimento da produção no Egito, e quando na América Latina se invoca embora noutros têrmos, o exemplo de Nasser com o fim de obter empréstimos para industrialização, se retire êsse apoio no momento exato da conferência do Panamá. Estes são os pontos nevrálgicos para quem vê, além das estruturas dos problemas e não fique na posição cômoda de fazer bordado vistoso nas aparências.

* * *

A política de dureza com Nasser teria sido uma política digna dêsse nome no momento oportuno e ditada por motivos de ordem moral e não econômicos. Além disso um dos aspectos dessa decisão é como que um aviso dado, tacitamente, à América Latina contendo uma ameaça de restrição de créditos no caso de tentar vender o seu algodão ou outros produtos ao bloco soviético como fêz o Egito.

O aspecto positivo da decisão dos Estados Unidos é afastar das relações entre os povos elementos de pressão psicológica ou política. Resta saber se afastando a idéia dessa pressão os Estados Unidos estão dispostos, por sua livre iniciativa, a ajudar os povos subdesenvolvidos a industrializar-se e se, por outro lado, pretendem inaugurar, simultâneamente, uma política de preços justos para os nossos produtos.

A verdade é que nem uma coisa nem a outra se pode esperar considerando as experiências do passado, e de passado recente, no que respeita ao algodão, para não falarmos do café, problema permanente e permanentemente resolvido contra os nossos interêsses.

Cabe finalmente dizer que, se uma pressão psicológica e política dos povos subdesenvolvidos perante Washington, invocando o mercado russo, desagrada a Washington, uma pressão de Washington sôbre os povos subdesenvolvidos invocando (tem compensações) o perigo de vendermos à Rússia é também inaceitável.

Não temos lágrimas para enxugar pelo ditador Nasser, mas não somos ingênuos para festejar, sem restrições e sem uma paralela explicação bem clara, atitudes que podem abalar e pretender servir de exemplo para outros povos subdesenvolvidos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª página da 2ª seção)

SERÁ INICIADO AMANHÃ, O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS E VANTAGENS DE JULHO

A PARTIR DAS 9 HORAS

A CHEFIA do Estabelecimento Central de Finanças comunica, por nosso intermédio, que o pagamento dos vencimentos e vantagens do corrente mês, será iniciado amanhã, dia 23, a partir das 9 horas. Por outro lado, o pagamento dos oficiais e praças adidos à Diretoria Geral do Pessoal, referente ao mês de julho, será iniciado às 14 horas do próximo dia 24.

Solicita-nos ainda o chefe do Estabelecimento Central de Finanças, o comparecimento dos tesoureiros das Unidades Administrativas de prefixos 1010, 1048, 1049, 1050, 1055, 1066, 1067, 1093, 1131, 1144, 1149 e 1152, a fim de que os respectivos processos de numerários possam ter andamento.

PARA-QUEDISMO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO

Familiarizando o povo de São José do Rio Prêto com a tropa do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, como também despertar na mocidade daquela cidade de São Paulo o desejo de ingressar nas fileiras do pára-quedismo militar, às 9 horas de hoje os pára-quedistas do Exército farão uma demonstração de salto na qual será evidenciada não só a eficiência da tropa como o adestramento perfeito dos jovens pára-quedistas. A representação pára-quedistas composta de 19 homens sob a chefia do major Ival Souza Perdigão, conseguirá por certo deste empolgante espetáculo um grande número de jovens de Rio Prêto para as fileiras do pára-quedismo militar.

CONFERÊNCIA NO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

Sob o tema «Os novos métodos para a determinação de distância em campanha» o engenheiro dr. Michel M. Dupuy, do Instituto Geográfico Militar da França e professor da Escola Técnica do Exército, proferirá às 10 horas do próximo dia 25, na sede do Serviço Geográfico do Exército uma conferência. O diretor do Serviço, general Aureliano Luís de Faria, convidou as autoridades civis e militares para assistirem à referida conferência.

ANIVERSÁRIO DO FORTE DUQUE DE CAXIAS

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário de organização e instalação do Forte Duque de Caxias, unidade de elite do nosso Exército que se esmera em cumprir integralmente tôdas as missões que lhe são atribuídas, pondo à prova o espírito de abnegação e de sacrifício de seus componentes. Dentre as festividades comemorativas que se desenrolarão no dia de hoje, haverá sadios jogos e atividades recreativas no quartel de paz da tradicional unidade contraçamento interno e confraternização com o meio civil. Serão especialmente homenageados a Escola de Educação Física do Exército e o Clube Militar em cujos os nomes disputar-se-ão as provas do Serviço Especial em competição entre as turmas de instrução. O sargento Severino Gomes Barbosa, que patrocina a prova de jôgo da melancia organizado pelo tenente João Braz da Silva Neto também será lembrado. No programa festivo, acha-se também incluída a difícil prova do Pau de Sebo, que será disputada entre dez representantes das turmas de instrução do corrente incorporado em 1956 que termina, na mesma data, o seu primeiro mês de quartel. Na parte da tarde quando serão também recebidos os convidados e as famílias do pessoal militar, terão lugar danças e realizar-se-ão jogos em barracas montadas pelas turmas de instrução.

Numerosas autoridades militares e personalidades civis deverão estar presentes a essas solenidades.

PRÊMIO AOS DEZ MELHORES CAVALEIROS DA A.M.A.N.

O diretor geral de Remonta, general Rafael Toulon Garrastazu Teixeira, determinou a distribuição de três prêmios aos três cadetes melhores classificados no fim do ano letivo referente ao grau de instrução militar, entre os dez melhores cavaleiros da turma do 3º ano da Academia Militar das Agulhas Negras.

Os referidos prêmios tomarão parte na 1ª Exposição de Mestiços que a Diretoria Geral de Remonta organiza, sendo para expor ótimos equinos criados nos seus Estabelecimentos, mestiços êsses das raças Inglês, árabe, brasileiro, resultantes do acasalamento do elemento nacional com a raça inglêsa. Na semana entrante, será marcado o dia e hora da Exposição para a qual serão convidados as autoridades e civis.

Quaisquer informação sôbre o assunto será dada pela Divisão de Fomento e Criação da Diretoria Geral de Remonta.

PENTATLO MODERNO

Por motivo de fôrça maior, foi transferido o início da prova do Pentatlo Moderno para o dia 28 do corrente, quando será realizada na pista do Regimento Escola de Cavalaria o «Cross-Country» a cavalo, abertura da referida competição.

TESOUREIROS DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS CHAMADOS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos tesoureiros das Unidades Administrativas de prefixos 1010, 1048, 1049, 1050, 1055, 1066, 1067, 1093, 1131, 1144, 1149 e 1152, a fim de que os respectivos processos de numerários possam ter andamento.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares está estudando, com as Companhias de Seguro, o estabelecimento de um seguro em grupo para os irmãos da Santa Cruz, pensionistas, funcionários, devotos de N. S. das Dôres e de N. S. da Piedade. Solicita, por nosso intermédio, que os interessados se dirijam àquela instituição para assinar a relação que se encontra na Secretaria, sendo necessário, porém, que pertençam a uma das associações acima mencionadas.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 24 de julho, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

PROPOSTAS — Os oficiais da reserva e os acadêmicos podem receber suas propostas com o Diretor Cultural na rua da Assembléia, 93, 17º andar, sala 1.707.

CARTEIRAS SOCIAIS — O secretário comunica que está expedindo as carteiras sociais de material plástico.

REUNIÕES SOCIAIS — A nova sede social e cultural está sendo condignamente instalada na rua Marechal Jofre, 92, no Grajaú, onde os associados poderão reunir-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO — O sr. Benjamim Albagli, secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal vem de conceder uma espada a um aspirante da turma de 1956.

DEPARTAMENTO CULTURAL — O educandário universo da rua Silva Teles vem de conceder desconto especial aos filhos dos associados. O Jardim de infância modernamente instalada funciona na parte da tarde no Departamento Cultural do Clube e o pre-admissão a cargo da professôra Luci de Sousa e Silva pela manhã.

VAI SER CONCEDIDA A MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO FLORESTAL

Encontram-se nesta capital, a chamado do diretor geral do Serviço Florestal, todos os inspetores regionais dessa Diretoria, situados nos diversos Estados da União, para tratarem dos estudos da nova regulamentação dêsse importante setor do Ministério da Agricultura. O dr. Dael Pires Lima, diretor daquele Serviço, depois de receber instrução do ministro Ernesto Dorneles, traçou diretrizes a serem observadas igualmente em tôdas as Inspetorias Florestais. Essa medida, depois de debatida pelos inspetores, foi aprovada pelo ministro da Agricultura.

Ontem, no encerramento do conclave, o diretor do Serviço Florestal ofereceu um jantar no restaurante Mesbla aos seus auxiliares diretos. Vários oradores fizeram-se ouvir, tendo sido no decorrer do ato o dr. Dael Pires Lima homenageado com uma medalha do Instituto de História e Geografia de São Paulo, que foi entregue por um de seus membros o professor Alberto Lima, que teve palavras elogiosas sôbre a personalidade e ação do agraciado. Na mesma ocasião o jornalista Oscar de Andrade e o sr. Alberto Lima receberam a portaria do titular da pasta da Agricultura, nomeando-os membros da Comissão de Estudos destinados a conferir a Medalha da Ordem do Mérito Florestal, recém-criada pelo presidente da República, a qual será concedida a todo e qualquer cidadão que tenha prestado relevantes serviço à Campanha de Educação Florestal a ser lançada a 21 de setembro próximo, com a finalidade de imprimir desde a criança, o homem do campo e ao homem da cidade, uma mentalidade de se preservar as matas, porque assim fazendo garantirão o progresso do Brasil. O dr. Dael falou agradecendo, levantando por fim um brinde em honra ao ministro Dorneles. Agradecendo as referências e homenagens feitas à imprensa escrita, falada e televisionada, usaram da palavra os jornalistas Otávio de Castro e Oscar de Andrade.

GENERAIS

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRESA DE ENGENHARIA. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. Tels.: 23-4638 e 23-3822.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE ACIDENTES DO TRABALHO

"Avisamos aos senhores Comerciantes em geral, que o SR. CLAUDIONOR MACHADO não é funcionário dêste Instituto. Não está habilitado para angariar seguros de Acidentes do Trabalho, nem tampouco tem autorização para receber importâncias das firmas, as quais devem ser pagas somente aos cobradores habilitados. Portanto, todo e qualquer documento assinado pelo mesmo não será reconhecido por êste Departamento".

ESTOFADOR — DECORADOR

Capas para móveis estofados em geral — Cortinas — Estôlos e decorações. S. MEDEIROS — TEL.: 25-4132 — DAS 8 AS 18 HORAS.

NOTÍCIAS DA MARINHA

PROSSEGUEM AS MANOBRAS DA FÔRÇA NAVAL AO LONGO DO LITORAL NORTE

Exercícios a Bordo Com Alunos do CIORM

EM cumprimento ao programa de exercícios elaborados pelo Estado Maior da Armada, para o corrente ano, prosseguem as manobras ao longo do litoral nordeste, tendo entrado no pôrto de Recife, para abastecimento e ligeira estada, os contratorpedeiros «Marcílio Dias», «Maris e Barros», «Apa», «Beberibe», «Bracuí», «Bauru», «Bapendi», e as corvetas «Angostura» e «Solimões». Embarcados nos navios em exercícios, continuam os alunos do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha que, de acôrdo com o programa daquele estabelecimento de ensino, devem, no corrente mês, estar em contacto com o mar a fim de praticarem os ensinamentos que lhes foram ministrados no primeiro semestre do corrente ano.

DEPARTAMENTO DE ENSINO DE INTENDÊNCIA

O ministro assinou portaria designando o capitão de fragata Manuel Ferreira da Silva Pinto Júnior para chefe do Departamento de Ensino de Intendência da Escola Naval e dispensando o capitão de fragata Plínio Aurélio da Rocha de instrutor de Economia Política e Finanças da mesma Escola.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

O ministro assinou, ontem, aviso, designando o capitão tenente Léo Fonseca e Silva para, sem prejuízo de suas funções neste Ministério, colaborar eficientemente com a comissão organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, no planejamento e execução das tarefas a seu cargo.

APOSENTADORIA

Foram assinados decretos aposentando os servidores civis Fidelcino da Silveira Santos, Arquelau Pimenta, Francisco das Chagas e Hedy Alves de Oliveira.

A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluído do serviço ativo da Marinha, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Sérgio Gomes.

GRATIFICAÇÃO DE TROPA OU EMBARQUE

A Diretoria de Intendência da Marinha vem de baixar instruções relativas ao pagamento da Gratificação

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

COMISSÃO DE EXAME

O Comando designou o major Jorge de Oliveira e capitães Ernesto Ferreira Carqueja e Elias de Morais para, em comissão, examinarem, na Intendência Geral, peças de fardamentos e artigos confeccionados pela aludida seção.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL MÉDICO

O presidente da República por Decreto de 18 do corrente, resolveu considerar agregado, por um ano, nos têrmos dos artigos 63 e 67 do regulamento aprovado pelo Decreto nº 3.273, de 16 de novembro de 1938, tendo em vista o processo nº 25.929, de 1956, do DA do MJNI, o tenente-coronel médico dr. Correntino Weguelin Nogueira Paranaguá, a partir de 30 de maio do corrente ano.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL MÉDICO

O presidente da República, por Decreto de 18 do corrente, resolveu nomear de acôrdo com os artigos 13 e 33 do Regulamento Geral aprovado pelo Decreto nº 3.273, de 16 de novembro de 1938, tendo em vista o processo nº 23.641, de 1956, do DA do MJNI, para o pôsto de capitão-médico radiologista da corporação, Antônio Tavares Duarte.

ADIÇÃO DE PRAÇA

Por conveniência do serviço passou a servir adido ao 1º Batalhão de Infantaria, o soldado do 6º Batalhão de Infantaria, Valdir Lourenço.

LICENÇA ESPECIAL

Entrará no próximo dia 23, no gôzo da licença especial, de 6 meses, concedida pelo diretor do DP do DA do MJNI, de acôrdo com o artigo 1º da Lei nº 283, de 24-5-1948, o 2º sargento músico do 6º Batalhão de Infantaria, Carlos do Nascimento (2º).

I.P.M. — PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O Comando concedeu ao 2º tenente Dirceu Leite Pereira, 20 dias de prazo em prorrogação, a fim de que possa ultimar o Inquérito Policial Militar de que se acha encarregado.

PAGAMENTOS

Calendário para pagamento do pessoal da ativa, reformados e pensionistas, referente ao mês de julho do corrente ano:

Dia 27 — Pagamento de vencimentos, vantagens e abonos aos oficiais e praças da ativa e oficiais reformados.

Dia 28 — Das 8 às 12 horas — Sargentos-ajudantes e primeiros sargentos reformados.

Dia 30 — Das 8 às 16 horas — Segundos e terceiros sargentos reformados.

Dia 31 — Das 8 às 16 horas — Cabos e soldados reformados.

Observação — Os reformados que não comparecerem nos dias acima mencionados, deverão fazê-lo no dia 3, das 8 às 16 horas.

Pagamento de pensionistas do Montepio Militar e Caixa Beneficente.

Dia 1º — Das 8 às 16 horas — Da matrícula 1 a 300.

Dia 2 — Das 8 às 12 horas — Da matrícula 301 a 600.

Dia 3 — Das 8 às 16 horas — Da matrícula 601 a 884.

Observação — As pensionistas que não comparecerem nos dias discriminados acima, deverão fazê-lo no dia 6, das 8 às 16 horas.

Dia 6 — Das 8 às 16 horas — Pagamento de pensões alimentícias e aluguel de casa.

Dia 10 — Das 9 às 11 horas — Pagamento de pensões alimentícias, aluguel de casa e espólios (atrasados); e,

Dia 13 — Das 9 às 11 horas — Pagamento de vencimentos atrasados (já recolhidos).

Serão efetuados no dia 25, no horário das às 11 horas, os seguintes pagamentos: Centro dos Oficiais da Reserva e Reformados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas; Banco Brasileiro de Comércio S. A.; União Beneficente dos Militares; Caixa Beneficente da Marinha; Círculo Militar da Vila; Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro; Caixa de Pecúlio Carioca; Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar; Biblioteca Militar; Casa dos Sargentos; Montepio Geral dos Servidores do Estado; Fundação da Casa Popular; Equitativa e Sul América de Seguros.

CARROS DANIFICADOS

...na noite de ontem, encontrava estacionado em frente ao número 87, da rua Barata Ribeiro, o auto-particular de chapa DF: 13-20-68, de propriedade do capitão-tenente Fernando Mendes, de 28 anos, casado, residente na rua Visconde de Pirajá, 631, apto. 301, um lotação de chapa ignorada, de Pirajá, 631, apto. 301, quando um lotação de chapa ignorada, bateu no auto de chapa SP: 28-19-38, dirigido pelo seu proprietário João de Oliveira e Silva, de 40 anos, casado, comerciante, residente na rua Pernambuco, 93, apto. 9, em Santos. Este perdeu a direção e foi abalroar o auto do cap. Fernando, ficando ambos avariados, como se vêem no flagrante acima. A polícia do 2º Distrito tomou conhecimento do fato, tendo comparecido ao local o comissário de serviço e peritos do Instituto de Criminalística.

Tirotearam Com a Polícia os Malfeitores no Alto do Morro

CAPTURADOS QUATRO DOS MELIANTES NUM BARRACO

EM AÇÃO A RADIOPATRULHA E A PM

CONFORME noticiamos ontem, dez malfeitores entrincheirados nas escuras vielas do morro do Encontro, durante várias horas, mantiveram cerrado tiroteio com guarnições de sete carros da Radiopatrulha e integrantes de dois choques da Polícia Militar. Por volta das duas horas da madrugada, Clodoaldo Rodrigues, de 19 anos, solteiro, residente na rua Leopoldina Bastos, 277, acompanhando as jovens Cenilda Pereira, residente na rua Farnesi, 70, e Claudete da Silva, moradora na avenida 28 de Setembro, 900, ambas de 15 anos, caminhavam pela estrada que liga o bairro de Grajaú a Jacarépaguá, de retôrno às suas residências, quando, nas proximidades da rua Araújo Leitão, tiveram seus passos embargados por dez indivíduos armados de revólveres. Os assaltantes mantiveram as moças em seu poder e ordenaram ao rapaz que dali se afastasse. Imediatamente Clodoaldo comunicou-se com a Central de Polícia, contando o ocorrido.

PERSEGUIÇÃO POLICIAL

O tenente Caetano, subchefe de serviço, mandou para o local três viaturas da Radiopatrulha, de números 55, 31 e 17. Quando as viaturas lá chegaram, foram os seus componentes recebidos a bala pelos meliantes, conseguindo, entretanto, pôr a salvo as pequenas das mãos dos facinoras. Foi então, pedido reforço e, para o local, rumaram as viaturas 27, 9, 11, 45 e 20, e da Polícia Militar partiram dois carros-choques com elementos da Companhia Motorizada, comandados pelo aspirante Carlos Cardoso e carros da Delegacia de Vigilância com vários investigadores. Não obstante a presença de enorme contingente de policiais, continuaram os malandros a tirotear, colocando-se entretanto, à distância e em local de difícil acesso.

ATACADOS TRÊS TRANSEUNTES

Apurou-se que, antes da meia-noite três rapazes, quando caminhavam pelo morro do Encontro, se viram cercados por dez indivíduos, empunhando armas de guerra. Ameaçados a entregar tudo o que traziam, os rapazes pediram socorro, pondo assim os meliantes em fuga.

CAPTURADOS QUATRO

Armados de metralhadoras, os policiais, cercaram todo o morro a fim de evitar que os bandidos fugissem por vielas que dão acesso ao Grajaú e Vila Isabel.

Apesar dos disparos feitos pelos facinoras, os policiais continuaram subindo o morro e conseguiram localizar o barracão onde a quadrilha se refugiara.

Quatro dos assaltantes foram presos. São êles: Dionisio da Silva Pinto, residente na rua Leopoldina Bastos, 34; Henrique Santa, morador na rua Jardim, 180; Luis Carlos, residente na rua Nazaré, 128; e Hélio de Almeida, morador na rua Raul Cardoso, 97.

Foram os meliantes entregues ao delegado Miranda de Carvalho, exercendo as funções de chefe de Polícia substituto, sendo em seguida, encaminhados à Delegacia de Vigilância.

EXPLORAÇÃO NA VENDA DO PÃO NAS PADARIAS

DENÚNCIAS DA AÇÃO DEMOCRÁTICA

INÚMERAS têm sido as adesões espontâneas que a Ação Democrática vem recebendo de donas de casas de todos os bairros da cidade na sua campanha de fiscalização de preços nas feiras e armazens. Na sede da Ação Democrática são distribuidas listas de preços e a orientação geral da luta contra a carestia.

As reclamações crescem contra a majoração clandestina dos preços do pão nas padarias. A portaria 550 é bem clara quando declara: «Os panificadores são obrigados a vender pães especiais pelo preço do pão tabelado, na falta deste, seja qual fôr o pretexto que pretenda justificá-la». Entretanto, essa decisão não é cumprida. A secretaria da Ação Democrática têm chegado diàriamente reclamações e pedidos de auxílio sem conta contra essa majoração ilegal de preços.

Aqui ficam registradas, públicamente, algumas denúncias que recebemos de padarias que infringem a citada portaria, vendendo o pão acima do preço tabelados: Padaria São Salvador, rua São Salvador n. 37; Padaria Rosa, rua do Catete n. 112; Confeitaria e Panificação Princesa, rua da Passagem n. 31; Padaria das Nações, praça das Nações, Bonsucesso; Padaria Vista Alegre, Bonsucesso; Padaria e Confeitaria Glória, rua da Glória, 102; Padaria Centenário, praça Arcoverde, Copacabana, pôsto 3; Padaria Minerva, rua Bento Lisboa, 60; Padaria Pátria, rua Pedro Américo, 262; Panificação e Confeitaria Bar Real, rua Bento Lisboa, 72; Confeitaria Flôr do Brasil, rua Adriano, 99.

VISITANTE INESPERADO

O ônibus da linha 133, Copacabana-Méier, após ter derrubado a parede da casa de móveis, destruiu várias peças de valor.

Desgovernado, o Ônibus Invadiu a Mobiliária

OUTRO DESASTRE EM NITERÓI

AO tentar desviar-se de um auto de chapa ignorada que trafegava em sentido contrário ao seu, o ônibus de chapa n. 8-21-15, da linha «Copacabana-Méier», pertencente à Viação Glória, perdeu a direção indo chocar-se violentamente com o estabelecimento comercial que funciona na rua Amaro Cavalcanti, 2.040, uma casa de móveis pertencente ao negociante David Fleischman.

Felizmente não houve vítimas a lamentar uma vez que não se encontrava ninguém na loja de móveis e o coletivo viajava vazio. Entretanto foram de grande monta os prejuízos, pois, o veículo desgovernado invadiu a loja destruindo completamente uma grande quantidade de móveis. O motorista do ônibus fugiu logo após o acidente estando à sua procura as autoridades policiais do 23º Distrito que registraram a ocorrência e passaram a diligenciar a fim de apurar as responsabilidades do fato.

EM NITERÓI

Na estrada Amaral Peixoto, em Niterói, ocorreu, ontem, violenta colisão de veículos da qual saíram feridas duas pessoas. O caminhão chapa RJ-93-41, quando trafegava em direção às Barcas colidiu violentamente com o auto particular de chapa RJ-41-67, de propriedade de William Vargen. Em consequência da violência do choque ficaram feridos o proprietário do carro particular e dade de William Margen. Em 36 anos, residentes na rua Barros, 501. As vítimas foram internadas no Hospital Antônio Pedro, e o motorista do caminhão fugiu.

FAZIA-SE PASSAR POR MAJOR PARA LUDIBRIAR OS INCAUTOS

RECEBIA O DINHEIRO DAS COMPRAS E DESAPARECIA

Prêso e Recolhido à Penitenciária

FOI prêso, na manhã de ontem, o indivíduo José Diniz Meira de Vasconcelos, de 37 anos, viúvo morador na rua Correia Dutra, 31, na pensão Nortista, que se fazia passar por major da Aeronáutica. Há cêrca de três meses, morava na avenida Suburbana, 8895. Na manhã de uma segunda-feira, o falso major, fardado, dirigiu-se a um açougue, na mesma avenida, quando um sargento da Aeronáutica, que passava, prestou-lhe a continência, não sendo entretanto correspondido. O falso oficial virou as costas ao sargento. Este, desconfiando, procurou saber se algum major morava naquela avenida. Foi informado de que nenhum oficial da Aeronáutica ali residia. Dirigiu-se, em seguida, ao Comando de sua unidade, e relatou o fato. Um tenente da aeronáutica, foi incumbido de fazer sindicância, a fim de apurar o fato.

PRÊSO

As sindicâncias do oficial culminaram com a prisão do falso major, que além disso, dizia-se filho do coronel engenheiro Aurélio Felismino Meira de Vasconcelos. Está êle condenado a dois anos de reclusão, por crime de apropriação indébita.

José Diniz é acusado de se oferecer para comprar diversos objetos nos Estados Unidos, levando dinheiro para a referida compra. De posse da importância, desaparecia.

Costumava, também, ficar noivo, prometendo comprar o enxoval na América do Norte, aproveitando-se do dinheiro das noivas, e não mais aparecendo.

O larápio foi recambiado para a Penitenciária.

Encontrado na Chácara o Cadáver de um Homem

O lavrador Sebastião do Carmo encontrou ontem, na chácara de seu patrão, no quilômetro 30 do Recreio dos Bandeirantes, o cadáver de um homem de côr parda, de 26 anos presumíveis, já em adiantado estado de putrefação. Comunicado o fato às autoridades do 26º Distrito Policial, all compareceu o comissário de serviço, que solicitou o concurso de peritos no Instituto de Criminalística e providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ameaçam os Comunistas ao Sr. Pierre Poujade

PARIS, 21 — (UP) — Os comunistas ameaçaram indiretamente o campeão da cruzada contra os impostos e líder direitista, Pierre Poujade, com uma surra como a que deram, na semana passada, num ex-chefe comunista. O jornal comunista «L'Humanité» publicou uma exortação do «Partido» Aymet, departamento de Dordogne, aos correligionários, pedindo-lhes que impeçam por todos os meios um comício pro-Poujade marcado para amanhã. O exchefe, alvejado na semana passada, quando preparava um comício anti-comunista, foi Auguste Lecouer, expulso do Partido por suas «heresias titoistas».

Explicam Aos Operários o Afastamento de Rakosi

BUDAPESTE, 21 — (UP) — Os líderes comunistas húngaros visitaram hoje as fábricas, cooperativas e oficinas, a fim de explicar aos trabalhadores as razões do afastamento do antigo chefe do Partido, Matyas Rakosi, e a reorganização do Comitê Central e do Politburó.

O Comitê Central, que estava em sessão permanente desde 18 de junho, dia em que aceitou a renúncia de Rakosi, levantou sua sessão durante o dia de hoje, a fim de que os líderes comunistas pudessem dar suas explicações aos trabalhadores.

CONDENADO

José Diniz Meira de Vasconcelos, já condenado pela Justiça por crimes que praticou.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Encontram-se na redação dêste jornal as carteiras de identidade e de habilitação profissional, pertencentes ao motorista Silvio Brena, morador em Amparo, São Paulo, que foram encontradas, ontem, na estação Pedro II.

Carteiras de Motoristas Apreendidas Pelo ST

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender, pelo prazo de noventa dias, a carteira de habilitação do motorista profissional Acácio Lopes, prontuário n. 59-177, pelo fato de, no dia 27 de maio último, ter sido encontrado dirigindo em estado de embriaguez o auto de chapa ..... 5-28-76.

Foram apreendidas, também, as carteiras profissionais dos seguintes motoristas: Ataírto da Costa Menezes, prontuário 115.261, pelo prazo de 4 meses; Francisco Jorge Padilha Muniaz, prontuário 104.286, por 2 anos; Armando dos Santos, prontuário 240.162, por 90 dias; Claudino da Santíssima Trindade Brás, prontuário 50.026, por 90 dias; Cristiano Caetano, prontuário 142.8888, por 6 meses; José Geraldo Pereira, prontuário 104.116, por 60 dias; Alfredo Fagundes Pereira, prontuário 65.840, por 60 dias; e Dulcídio Baltazar de Matos, prontuário 41.876, por 60 dias.

Necessidade Inadiável...

(Conclusão da 3.ª página)

regime no chão. Nossa Constituição, da qual podemos nos orgulhar como documento jurídico corajoso, atualizado e sincero, afirma que o Brasil mantém, sob o regime representativo, a Federação e a República, e torna explícito que «todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido». Não seria possível dizer mais nem melhor.

Democracia é o govêrno da lei e não dos homens. Sendo assim, o Congresso tem responsabilidade de govêrno, pois é êle quem elabora a lei. Pode-se mesmo dizer ser a lei criatura jurídica do Parlamento. Bom é o govêrno exercitado por leis boas. E não pode haver leis boas sem legislativo capaz, aparelhado, apto a bem funcionar.

DESAPARELHADO O LEGISLATIVO

Árdua e complexa missão esta. O Estado moderno reclama do Congresso muitas leis sôbre muitos assuntos. Áreas sociais até então indevassáveis ao poder político agora estão sob seu contrôle, notadamente no setor econômico. O Estado hodierno tem também deveres de chefe de família: assegurar pão, casa, roupa, saúde, educação, bem-estar — enfim, principalmente aos economicamente fracos. E tudo isso tem de ser efetivado através de leis.

A consciência popular dêsse fenômeno, já indiscutível entre nós, faz com que sejamos o poder mais solicitado pelo povo e por êle mais vigiado e mais fiscalizado. Se não podemos dar tudo e acudir a tudo, é que nossas limitações se medem pelo interêsse geral da Nação, em seu conjunto. E a fôrça daquilo que podemos dar ao povo está justamente condicionada ao prestígio de que possamos desfrutar. O essencial, antes de tudo, porém, é a certeza de que fortalecer o legislativo é fortalecer o regime democrático.

Em seguida, devemos atentar para outro fato importante: — o desaparelhamento material do legislativo. Somos um poder pobre, o mais barato, aliás, da República. Enquanto no Executivo, por exemplo, as verbas destinadas aos ministérios se contam na casa dos bilhões de cruzeiros para cada um dêles, o Congresso Nacional dispõe de menos de quatrocentos milhões, destinados à representação das duas casas legislativas, ao pessoal administrativo e ao material. Essa quantia representa apenas meio por cento do orçamento da União, sem contarmos, na lei de meios, as despesas das autarquias e demais órgãos para-estatais. Releva notar, num setor frequentemente alvo de críticas, que para 326 deputados representativos de 11 partidos é de 580 todo o quadro do funcionalismo da Câmara, número êsse inferior a qualquer ministério ou autarquia. A percentagem real de nosso pêso orçamentário é, na verdade, irrisória.

Poder inerme, na acepção etimológica da palavra — poder desarmado — a espada com que se defende e a fôrça com que se faz respeitado são o seu prestígio junto ao povo. Com êle e ao lado dêle é invencível. Sem êle, não tem alma nem espírito, não vive, tomba vencido, golpeado pelo punho crispado da primeira ameaça.

Esta é a consciência do poder legislativo: servir ao povo com leis necessárias e boas. E' o seu dever, sabe disso e está disposto a cumpri-lo, para ser leal ao regime e fiel à democracia».

País Tranquilo

(Conclusão da 4.ª página)

a asfixia cambial e econômica, o contrabando, os escândalos e «negócios», a crise moral, a indisciplina generalizada, a confusão de valores, o prato feito para os comunistas. Deixemos tudo isso, para considerar apenas a «consolidação» de um regime que depende, para sua sobrevivência, do adiamento da reforma do general Denys.

Isso define a situação consolidada, isso diz tudo. Regime e general confundem-se no mesmo destino. Quem reformar um, reforma o outro. Que tranqüilidade! E que país!

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3667.

Lesou os Comerciantes Com Cheques Sem Fundo

PRÊSO O CHANTAGISTA NO RIO GRANDE DO SUL

INQUÉRITOS EM TRÊS DELEGACIAS

A POLÍCIA gaúcha, a pedido do delegado de Roubos e Falsificações prendeu na cidade de Pôrto Alegre e remeteu para o Rio, onde chegou anteôntem, o indivíduo Raul Garcia, que também usa os nomes de Ernani Navarro, Joaquim Monteiro, Alípio Salgado, Arnaldo Ribeiro, Alberto Veroni e Rui Sá Filho. E' êle acusado de passar cheques sem fundo no comércio carioca; principalmente nas casas de jóias e relógios. Mais de vinte cheques foram emitidos pelo chantagista, que já responde a inquérito no cartório do 8º, 7º e 9º Distritos Policiais e agora na DRF.

COMPRAVA JÓIAS

Saul comprava jóias valiosas e, após resgatá-las com cheques sem fundo, vendia-as ao intrujão Henrique Teixeira, residente em São Paulo e encontrado, segundo declarou o «malandro de muitos nomes», na avenida São José, esquina de Ipiranga, na capital bandeirante.

Era comparsa de Saul Garcia o indivíduo Rui Sá Filho, comerciário trabalhando em S. Paulo e que conhecera, há cêrca de 10 anos, no Rio Grande do Sul, o qual é também procurado pela polícia.

CASAS LESADAS

São os seguintes os estabelecimentos lesados: Joalheria Rio Branco, na avenida do mesmo nome, próximo à rua São José, onde, em agôsto de 1955, emitiu cheque com o nome de Afonso Navarro; Casa de Artigos de couro, na rua da Quitanda, próximo à Esplanada, a qual em março de 55 entregou um cheque em nome de Joaquim Monteiro Ribeiro; Joalheria Universal, na Galeria dos Empregados no Comércio, com cheque em nome de Ernani Flek; uma outra Joalheria, próxima às Barcas, na Praça XV de Novembro, com cheque em nome de Afonso Navarro; Livraria Ipiril, na Galeria da rua México, 128, em nome de Afonso Navarro; Casa da Mala, na rua da Carioca, em nome de Ernani Flek; Joalheria na av. Marechal Floriano, em janeiro de 55 em nome de Ernani Flek; Joalheria Gonçalves Dias, próximo a rua Sete de Setembro; A Revendedora, Marechal Floriano, em nome de Alípio Salgado, Armazém da rua Acre, 160; Joalheria da rua Ramalho Ortigão, em nome de Arnaldo Ribeiro; Joalheria na rua Uruguaiana, próximo à rua da Alfândega; Armazém da rua Senador Pompeu; Armazém do Largo de Santa Rita; Joalheria da av. Passos próximo à Buenos Aires; Joalheria da Av. Ataulfo de Paiva, Leblon; e outros estabelecimentos.

Saul Garcia, que usa vários outros nomes.

ESPERTALHÃO

Agredida Pelo Chofér Dentro do Autolotação

Fato revoltante verificou-se, sexta-feira última, às 16 horas, próximo à praça Paris. Uma senhora em estado interessante, foi, covardemente agredida pelo motorista do lotação de chapa 5-62-41, linha «Grajaú», recebendo ferimentos generalizados.

A fim de tomar as providências legais contra o desumano agressor, a vítima solicita, por nosso intermédio, ao cavalheiro que, de um carro, atendeu aos seus gritos de socorros e à senhora, que o acompanhava no momento, para comparecerem ao 5º Distrito Policial ou telefonar para 58-4775 ou 58-0321.

SURPRESA

Amigo leitor, você receberá uma surpresa quando chegar às páginas 4 e 5 do Suplemento Esportivo desta edição do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

★

Trata-se de um dos maiores esforços em bem do aperfeiçoamento técnico de nossa imprensa, que nos orgulhamos de apresentar

A Encampação da S. Paulo...

(Conclusão da 4.ª página)

social? Não, o que quer que haja ingressado em seu patrimônio atendeu, direta ou indiretamente, aos serviços de que se incumbiu e se colocou sob os efeitos da encampação.

Quem contrata não desconhece as consequências do ato que pratica, o qual é lei entre as partes. O concessionário, como contra-partida da abolição de riscos e dos privilégios garantidos pelo concedente, beneficia-se dos resultados até certo limite. A transposição dessas lindes, que, como no caso em aprêço, são demarcadas prèviamente, significaria ofensa ao pactuado, além de tornar quase irrealizável a encampação, pela surpresa e vulto de intermináveis «ressarcimentos». Se os interessados indicam, ao disporem sôbre os seus mútuos deveres e direitos, o modo de fixar-se a justa indenização, êsse o que prevalece. E', então, normal que, ao dar o concedente cumprimento a um dos requisitos por que se extingue a concessão, venha a concessionária a êle impôr condições extras, que exorbitam ao que se obrigaram? A conta de capital achava-se encerrada desde 1901. A sua reabertura só se poderia verificar através de nova convenção, o que não se registrou. A cifra permaneceu a mesma e é, consoante o estatuto originário, a em que se alicerçou o pagamento. Nem mais, nem menos, mas o que, depois de consultadas as suas conveniências, aceitaram sem contradita ou restrição.

Dessarte, caberia o qualificativo de confisco ao ato governamental que incorporou os imóveis em causa? De forma alguma. O resgate, que poderia ser uma operação decidida unilateralmente pela Administração, obedeceu, na hipótese, ao que os contratantes já haviam assentado. O Poder Público não usou da faculdade que não se lhe nega e de que se serviria sob a invocação do bem comum, mas limitou-se a aplicar uma cláusula contratual, sem o aspecto estrito de cessão. Mera decorrência do ajuste, que passou a reger as relações de ambos. Não houve expropriação e sim consolidação do domínio preexistente do Estado, mediante pagamento a concessionária de indenização estimável segundo o rendimento médio correspondendo o capital ao reconhecido ao prefalado ano de 1901.

Afinal, é compreensível que quem se beneficia, por decênios e decênios, de imunidades fiscais, de tratamento excepcional, de desapropriação da utilização de próprios da União, do privilégio de zona, de tarifa suficiente para cobrir as despesas e distribuir dividendo não inferior a 7%, e demais vantagens, venha, ensejo do resgate, exigir direitos favores maiores do que os contratados? Os imóveis, é indubitável, gada? Os imóveis, é indubitável, ziam parte do conjunto destinado prosseguimento da atividade ferroviária, representavam parcela de todo indivisível, universalidade de bens formatórios do acervo da rede da de ferro que o Estado resolveu chamar a si. A compra, portanto, dinheiro da própria companhia, poderia ser, como não foi, escriturada à conta de capital. Ela não houve com numerário recebido acionistas, mas com as rendas que possuía, com parte dos recursos feridos do público e reservados custeio dos serviços. São bens, vêm repetir, que se integraram acêrvo econômico da emprêsa e refogem à finalidade social, vale zer, ao objeto da concessão. Se vessem sido vendidos, não teria produto fortalecer a receita da tidade?

De repetir-se, portanto, a pe dade de se considerar a conta de pital, trancada desde o limiar do século, susceptível, ainda, de ser cimos capazes de repercutir no do resgate. O pagamento cobriu todo o ativo da emprêsa. Reacentue-se que a cláusula previu a devolução em títulos dívida pública e mais juros e qualquer outra entrega, inclusive imóveis in natura. Justo não se que a concessionária perdesse o capital e trabalho, como justo bém, não se afigura que pe agiutinação ao patrimônio da cante de bens e direitos não ficados no ato concessório, tais como os imóveis da relação anexada, atingem soma bastante rior a um bilhão de cruzeiros se-ia de rever a encampação, talvez, melhor atenta aos preceitos do Brasil confiar a terceiros a concessionária para sua explotação. O desmembramento de bens, ultrapassando de muito valor do que êle supõe ser a ferroviária, importaria transtornos para a Fazenda Nacional.

Abatido a Tiros Depois de Matar o Outro Rival

Na Colônia Penal Cândido Mendes o Duplo Homicídio

PRÊSO EM FLAGRANTE O GUARDA

DUPLO homicídio ocorreu, ontem, no interior da Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, quando um detento matou a faca o seu companheiro de cubículo e foi assassinado a tiros de revólver por um guarda, em legítima defesa. Os personagens da tragédia, foram os detentos Sebastião Antônio, vulgo «Vitinho», e José Fernandes Calado, como também, o guarda chefe de disciplina, Romualdo da Silva Jordão. Há tempos, «Vitinho» e Calado não se viam com bons olhos, devido a constantes alterações por questões até então não esclarecidas. Sabedor que o seu companheiro de cela era elemento perigosíssimo, José expôs ao guarda Romualdo, uma série de irregularidades praticadas por Sebastião no interior daquela Colônia, e pediu imediata transferência de cubículo.

MORTO A FACA

Mais tarde, quando foi conseguida a transferência solicitada, Calado dirigiu-se à cela, a fim de recolher os seus pertences. Novamente, passaram os dois homens a discutir e em seguida «Vitinho» vibrou diversas facadas no seu antagonista matando-o.

PROSTRADO A TIROS

O guarda Jordão, prevendo que acontecería algo de anormal, dirigiu-se ao cubículo e deparou com a horrível cêna. O detento, ainda com a faca tinta de sangue, investiu contra êle. Procurando se defender, o policial descarregou tôda a carga da arma sôbre o assassino, matando-o.

COMÊÇO DE REVOLTA

Em virtude do crime ter sido praticado na presença de diversos presos, houve um princípio de revolta, que foi logo dominado pelos guardas do Presídio, sendo, em seguida, o destacamento reforçado por soldados da Polícia Militar.

PRÊSO O GUARDA

Depois das formalidades de praxe, o delegado de Angra dos Reis, providenciou a remoção dos corpos para o necrotério local. O guarda foi prêso em flagrante pelas autoridades da Colônia e autuado na forma da lei. Para a completa elucidação do caso, foi aberto inquérito a fim de serem ouvidos alguns detentos que testemunharam o duplo homicídio.

NAS MALHAS DA POLÍCIA UM MEMBRO DO PSD DE CATUMBI

CONTRATOU SERVIÇOS COM UM PADRE E NÃO PRESTOU CONTAS

Envolveu Nomes de Vários Deputados

POR solicitação da Câmara dos Deputados, o chefe de Polícia determinou à Delegacia de Roubos e Falsificações o esclarecimento das acusações que pesam contra Geraldo Barbosa Leite, casado, natural da Paraíba, funcionário municipal, residente na rua Frei Caneca, 331, o qual, segundo denúncia do padre Aldolino Gesser, vigário de Olaria, estaria pretendendo auxílio financeiro a várias instituições, entre as quais a Ação Social de Olaria, de que o referido vigário é presidente, valendo-se do nome de deputados para melhor impressionar os incautos. Geraldo foi detido pelo detective Osvaldo Santos, sendo instaurado inquérito para apurar suas atividades.

DIRETOR DO PSD DE CATUMBI

O acusado é diretor de propaganda do Partido Social Democrático, sucursal de Catumbi e o padre Aldolino faz parte do mesmo partido. Acontece que o acusado recebeu cêrca de 32 mil cruzeiros do padre para elaborar os estatutos da Ação Social de Olaria e providenciar o seu registro, a fim de que a mesma pudesse habilitar-se ao auxílio que Geraldo prometeu conseguir do partido, por intermédio de seus altos dirigentes.

ENVOLVIA OS DEPUTADOS

Acontece que Geraldo recebeu o dinheiro do padre e não deu nenhuma satisfação sôbre o andamento do serviço de que foi incumbido. Investigando, veio o vigário a saber que o acusado envolvia o nome de vários deputados, tais como Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Castilho Cabral, Daniel Faraco e Armando Falcão, nas suas espertezas, a fim de conseguir dinheiro, por isso resolveu comunicar o fato aos referidos congressistas, cuja Câmara, como dissemos acima, se dirigiu à Chefia de Polícia pedindo providências.

DOIS BILHETES

Na pasta que Geraldo portava foram encontrados dois bilhetes dos deputados Chagas Freitas e Ivan Bichara Sobreira, sôbre pretendidos auxílios ou subvenções para determinadas instituições de caridade.

Interrogado, Geraldo declarou não passar tudo de uma intriga urdida pelo vigário, pois o dinheiro que do mesmo recebeu para tratar dos estatutos e respectivo registro da Ação Social de Olaria, devolverá em época oportuna. Nega também haver pedido dinheiro em nome de deputados e se com êles tratava do assunto, era no sentido de obter o seu beneplácito, quando tivesse de ser votada a verba.

A Polícia está realizando diligências para esclarecer todo o fato.

REASSUME O CARGO O SR. ORLANDO VILELA

PRESTIGIADO PELO GOVERNADOR

A EXEMPLO do que fêz recentemente o titular da pasta da Segurança, o sr. Orlando Vilela, secretário das Finanças, considerou insubsistente o seu pedido de "exoneração em caráter irrevogável", formulado em carta ao governador. Reassumiu a direção dos negócios fazendários do Estado ontem, prestigiado pelo governador e satisfeito com as manifestações de aplauso e solidariedade de deputados e servidores da Secretaria que acorreram ao seu gabinete tão logo o souberam de novo em exercício.

ATENDEU AO GOVERNADOR

A desistência se deu em atenção a apêlo do próprio governador, que estêve à noite na residência do sr. Orlando Vilela, no Rio, depois de resultarem infrutíferas gestões de emissários no mesmo sentido, entre êles o secretário de Segurança, que foi o portador da carta ao sr. Miguel Couto. O sr. Orlando Vilela atribuira sua decisão a motivos de saúde. Sabe-se já agora, todavia, que a causa foi mesmo a interferência do terceiros na orientação financeira do govêrno, interferência que o governador se comprometeu a anular, doravante, prestigiando ainda mais o sr. Orlando Vilela, que não estêve demissionário por mais de 12 horas.

FECHADO EM BARRA MANSA UM PARQUE DE DIVERSÕES

PRATICAVAM JÔGO DE AZAR

PROSSEGUE a campanha contra o jôgo no Estado do Rio. Turmas de investigadores da Delegacia de Costumes de Niterói, sob a chefia do comissário Flórido na madrugada de ontem fecharam em Barra Mansa o Parque Olívia, no bairro de Mutirá, de propriedade de Ramon Menezes. Naquêle parque foram apreendidos oito roletas que fazem um movimento de 20.000 cruzeiros diários. Ainda, em Barra Mansa, foi fechado um clube de Xadrez localizado na avenida Joaquim Dutra, 567 onde o jôgo de «pif-paf» campeava livremente.

Foram feitos ali diversos flagrantes bem como a apreensão de 41 baralhos, 385 fichas e 800 cruzeiros. Nada menos de 34 prisões foram efetuadas, e, todo o material arrecadado, será queimado amanhã na Delegacia de Costumes.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	....	378
Total até junho		163
JULHO 1	....	0
JULHO 2	....	1
JULHO 3	....	2
JULHO 4	....	0
JULHO 5	....	0
JULHO 6	....	3
JULHO 7	....	1
JULHO 8	....	0
JULHO 9	....	0
JULHO 10	....	2
JULHO 11	....	0
JULHO 12	....	0
JULHO 13	....	1
JULHO 14	....	2
JULHO 15	....	2
JULHO 16	....	1
JULHO 17	....	1
JULHO 18	....	0
JULHO 19	....	1
JULHO 20	....	1
JULHO 21	....	0
JULHO 22	....	
JULHO 23	....	
JULHO 24	....	
JULHO 25	....	
JULHO 26	....	
JULHO 27	....	
JULHO 28	....	
JULHO 29	....	
JULHO 30	....	
JULHO 31	....	

NOTICIAS DA PREFEITURA

Chamada Urgente de Professorandas Recentemente Classificadas

INSTRUÇÕES E ESCLARECIMENTOS

As professôras recém-formadas, deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária, à avenida Erasmo Braga, 118 — 8º andar, das 8 às 12 horas, diàriamente, cuja chamada obedece rigorosamente a classificação obtida na Escola Normal Carmela Dutra e no Instituto de Educação e obedecida a seguinte escala: Marli Peixoto Correia, Neide M. de Araújo e Silva, Rosa Maria de Almeida Lima, Maria Lúcia Dias Soares, Eli de Oliveira Santos, Norma Celi de Amorim, Isabel, de Oliveira, Alzira Maria Ramos Pereira, Luci Cassano Siqueira Calmon, Maria de Lourdes Simões Antunes, Vera Bastos Pinto, Ana Maria Lima Wyllie, Sebastiana Moreira Cardoso, Carmelita de Andrade Ribeiro, Nilza Gonçalves Maia, Lourdes Nunes Ribeiro, Dalva Bessa de Paula, Eva Margarida Monteiro, Elza Cabral dos Santos, Léia Vieira de Sá, Maria Cleia da Cunha, Arlena Pesson Figueiredo, Shirleys Francisco Filho, Sueli Cunha da Silva, Célia Tavares Graça, Marilia Gomes de Oliveira, Araci Pinto Soares, Edna Iesa C. de Magalhães, Vanda Bitar, Isabel Rodrigues da Silva.

Dia 26-7-1956 (quinta-feira) — Maria de Jesus Campinha, Joná Maria Cortes, Vonnie de Castro Ribeiro, Maria da Gloria de Almeida Roche, Dulce Diniz de Menezes, Neide Moura Monteiro, Maria Josefa Barcicla, Valquiria Madalena, Almerinda Najman, Marli Fernandes Magalhães, Cirle Mendes Teresinha dos Anjos Azevedo, Ida Henrique de Sousa, Maria de Lourdes da Silva, Isa Correia Pinto, Maria Amélia da Fonseca, Neusa Maria Torelli de Morais, Ligia Dinorá Pinheiro Couto, Gilda de Sousa Barros, Maria da Glória de Araújo Siqueira, Teresinha de Jesus A. de Carvalho, Angélica Pedro Amim, Neusa Maria Crã, Maria José Soares Chagas Iara Correia da Costa, Heloisa Neuma Barreto, Glse de A. Gomes Viana, Maria de Lourdes V. Pereira da Silva, Emilia Guimarães Reis, Maria Cecilia Eiras Bezerra.

Dia 27-7-1956 (sexta-feira) — Neide Nascimento de Siqueira, Maria de Fátima Lacerda Pinto, Maria Ieda Peixoto Machado, Célia Maria da Silva Quartim, Alda Amorim, Isa Fonseca, Iolanda Zanelli, Tais Maria Pestana de Assunção, Marlene de Oliveira, Marli Machado Prado, Marli Alves Machado, Mirtes de Sousa, Neusa de Morais, Avenir Sales de Andrade, Edméa Maria Bustamante Sá, Nadia Neri Madeira, Lia Rocha Alves, Maria da Conceição Pinto Camões, Mari Levi, Virginia de Paula Menezes, Edméa José da Luz, Ercilia Pereira Diniz, Nice Soares de Almeida, Rosa Pais dos Santos, Luiza Pinheiro, Marlene Magalhães Leite, Rosita de Cássia B. B. da Silva, Selma Martins de Paiva, Marlene de Queirós Cardoso e Deuzedina Viana.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Orminda de Andrade Batista — Compareça para receber o CPR.

Iolanda da Silva Vale Moreira — Cumpra o disposto no art. 2º do Decreto nº 13.228 de 22-5-56.

José da Silva Souteiro Júnior — Esclareça, melhor, para que fim deseja a certidão pedida.

Laura Joppert de Melo — Junte seu Decreto de Provimento e Decreto de Aposentadoria.

Emilia Luzia Gomide Penido — Junte seu Decreto de Aposentadoria.

Manuel José Ferreira — Compareça para ciência.

Rute de Sousa Campos — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Ovidio José de Oliveira — Junte seu Decreto de Provimento de 1940.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO

Ernani Bellsário da Silva — Paulo Tavares — Maria de Lourdes Alan de Sousa — Benedito Amaral — Valdemar Carlos Ferreira — Manuel Luis Moco — Floriano José da Silva — Juraci Castro — Júlia Leite Lima Tôrres — Jacinto Lopes Quintas — Antônio José Pereira — Medesta Gonzales Soaré — Clóvis Muniz da França — Zuleica G. de Azevedo — Maria Cândida Santarem — Altair M. N. de Araújo.

COMPARECA MUNIDO DE CR$ 10.00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA F.D.F., A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA

Antônio Augusto de Andrade Santos — Antônio Fernandes Lomba — Jair de Sousa — Rildo Feijó de Melo — Romero Estelita Cavalcanti Pessoa.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS

Jacira de Oliveira Guimarães — Alvaro Gonçalves da Cunha — Amélia Esteves da Silva.

COMPAREÇAM PARA RECEBER A CERTIDÃO

Antonieta Frederico — Planido Macedo de Araújo — Salete Dantas — Maria José Fernandes — Vanda Marinho de Aquino — Arlindo Rodrigues — Luis Antunes de Oliveira — Junte o Decreto de Provimento anterior a 1934, Decreto de Provimento atualizado e elemento comprobatório de idade.

Osvaldino Emanuel Cristo — Prove que interrompeu a prescrição quinquenal.

Alvaro Soares de Sousa e Melo — Junte elemento comprobatório de idade.

João dos Santos Júnior — Decreto de Provimento e documento comprobatório de idade.

Arnaldo Braga — Declare se consente com a transferência requerida.

Elida Faure de Castro — Compareça para ciência.

Jorge Ferreira da Silva — Compareça para ciência e receber documentos.

José da Silva — Compareça para ciência e receber documentos.

Edgard Herby — Prove que interrompeu a prescrição qüinqüenal.

Rubens da Silva Araújo — Junte atestado de imunização, certidão de nascimento ou de casamento.

Anita Ester Coutinho — Junte seu Decreto de Provimento classe "81" e classe "M".

Zeni Alves Novais — Declare dia mês e ano em que ocorreram as faltas.

José Francisco Parente Filho — Junte declaração firmada por dois negociantes, título de eleitor e atestado de bons antecedentes.

Geraldina da Silva Braga — Compareça ao 3-PS, para esclarecimentos.

José Antunes — Compareça, para preencher a D.F., no 3-PS.

Ana de Sousa — Compareça para cumprir exigência.

Francisco Pires Teixeira — Junte fotocópia do seu certificado de reservista.

Jorge de Carvalho — Compareça ao Setor "I", para tratar de assunto de seu interêsse.

Ivan Fernandes Vidal — Compareça ao Setor "I", para tratar de assunto de seu interêsse.

Lincoln Alves Camarinho — Junte título de eleitor, cópia fotostática da carteira de identidade, declaração de idoneidade, firmada por dois comerciantes, atestado de imunização e fotocópia do certificado de reservista.

Jorge Ferreira Pais — Junte fotocópia do certificado de reservista nº 903.248.

Valentim de Sousa Ferreira — Junte seu Decreto de Provimento e de Aposentadoria.

Banco do Brasil S. A. — Compareça para receber o CPR.

Maria Antônia Matias dos Santos — Solange Gonçalves — José Rodrigues de Almeida — Hilda Cardoso da Silva — Lúcia Pacheco Passos — Matildes Maria da Conceição Miranda — Jovite Joaquina de Carvalho — José de Sousa Aguiar — Eduardo José Nogueira — Alfredo Rodrigues Soares.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: — João Costa, Eunice Lima, Plinio de Oliveira Duque, José Pereira, Alfredo Vieira Rangel e outro, Neusa Ramos, Cibele Pina Teixeira, Maria Lisboa Cabral, Celia Ramos Nogueira — Arquive-se; Maria de Lourdes Sousa, Nadir Lemos Marcondes, Manuel Satiro de Araujo, Jaime Mauricio Pereira, Adenor Barbosa Alegria, Georgina Soares, Renee da Silva, Arlindo Pereira de Oliveira, — Indeferido; Wilton Augusto Pereira, Roberto Pereira Zanine, Geraldo Francisco dos Santos, Laudicema da Costa Maia, Ademar Pereira da Silva, José Bernardo da Silva, Antônio dos Santos Borges, José Di Stanio Neto, Décio Stênio Martins do Amaral, Lalla de Freitas Melo, Marli Sousa Castro, Andréa de Carvalho, Gracide Fortunato, Leonor Tavares Camargo, Almerindo de Barros Lôbo, Celi Bastos de Castro, Zilda Magalhães Lira — Concedido 3 meses de licença-prêmio; Miguel Archanjo Viana de Melo, — Concedido 6 meses de licença-prêmio; Raul José Bessa, Valter Fernandes — Mantido o despacho; Adir Lopes Ribeiro, — Concedido o afastamento; Gregório de Oliveira Pacheco, José Joaquim Emilio Brito, Geraldo José Nunes, Antônio José Machado, Oriette de Carvalho, Celina Estulano de Oliveira, José Mota, Maria de Nazaré Fernandes da Silva, Antônio Rosa da Silva, — Revalido o despacho; Amalrosina Lima de Almeida e Silva, Eulina da Silva Pinto Mota, — Retifico o despacho; Erotildes Pereira da Costa Campos, Elizabete Faria dos Santos, Georgina Marques Nunes, Voigalina Melo de Almeida, Cacilda de Oliveira, Maria de Lourdes — Abonadas as faltas; Dainia de Oliveira das Chagas Rosa — Autorizado o afastamento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Rafael Lontra Neto para o Departamento de Saúde Escolar e Valentina Franco para o 12º DM.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando os engenheiros Mauro Ribeiro Viégas, Newton Pena Guedes da Silva Rosa, e o arquiteto Nélson Machado para, em comissão, e sob a presidência do do primeiro, emitirem parecer sôbre aceitação de serviços, objetos do processo n. 7.000.700-56.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Elza Cabral, Renato César Bastos, Josino de Sousa Camargo, Maria Guiomar Jardim e outro, Maria Celeste G. Castro, Dcia Maria T. Marques, Cecilia do Prado Figueiredo — "Aprovo".

Estabelecimentos Gráficos Iguaçu Ltda. — "Autorizo, de acôrdo com as informações".

Adão Manuel Pereira Nunes — "Dou prazo até o fim do corrente mês para apresentação da documentação".

Ginásio Vladimir Matá — "Autorizo o pagamento, mediante registro prévio da despesa, que deverá correr à conta do "Fundo para melhoria de benefícios".

A. Cruz — "Autorizo o pagamento mediante empenho prévio da despesa".

José Alves Farias — A. T. Tavares — "Autorizo".

Maria Euticiana Pinheiro Leal — Wilson Cordeiro — Eurico Gurgel do Amaral V. Filho — Elza Soares de Sousa — "De acôrdo. Lavre-se portaria".

Cia. Indústria e Comércio Glossop — "Autorizo, de acôrdo com as informações".

José Domingos — "De acôrdo".

João Luis de Almeida — "Assinei o ofício junto por cópia. Arquive-se".

Bruno Horácio Gomes — Hugo Servulo Zantorlin e outro — "Officie-se".

Marilia Ferreira Khaled — Luis Fernando de Novais — "Prossiga-se".

Gilda Maysa Pereira Caldas — "Autorizado".

Jorge Eufêmio e outro, Oneide Muniz Soares, Orlando da Costa Lima — "De acôrdo. Prossiga-se".

Osvaldo Antônio Pimenta — "Deferido. Prossiga-se".

Estela Meinberg — "Nada havendo que deferir, arquive-se".

Araci Oliveira de Menezes — "Indeferido".

Casemiro Pereira — "Indeferido, por falta de amparo legal".

Adonicia de Farias Silva — "Autorizo o prosseguimento, na base da solicitação que é de Cr$ 260.000,00".

Aida Ewerton de Almeida — "Com o parecer supra, autorizo".

Idelorme de Assis Ferreira — "Autorizo, por equidade. Prossiga-se".

Hermes Emilio de Vasconcelos e outro, Gráfica Pena Branca, Herri Bastos Pinto, Papelaria Machado Ltda., Papelaria Washington, Ltda., Pedro Paulo Martins — "Pague-se".

Antônio Coelar, Amélia Reis, Miguel Jover Goulart Fraga, Adelaide Barbosa da Silva, Benedito Paz Ferreira, Pedro Antônio Ribeiro, Antônio Pimentel Bica, Lourenço Augusto Lemgruber Júnior, Francisco dos Santos, Otilia Brasil Sampaio, Olimpia Mariá do Campos Granjeiro, Astrogildo Freire de Aguiar, José da Silva, Raul Couto Braga, Adelino Rosa, Agenor de Castro Homem, Valdevino Joaquim do Couto, Augusto Ceciliano, Francisco de Paula, Alvaro José Fernandes, Vicente de Oliveira e Silva, Valdir de Assis Ribeiro, Irineu do Rosário, Antonieta Pereira Medeiros, Hermann Byron de Araújo Soares, Vilaro Antônio Ferreira, Francisco Soares de Sousa, Aristóteles da Silva, Anorelino de Sousa, Henrique Pereira da Silva, Alzira Ascendina Reis, José Pinto Veloso, Antônio Marinho dos Santos, Alvaro Aparicio Simões, Benedito da Costa Batista, Judite Correia Rodrigues, Benício da Rocha Pereira, Maria Leite de Matos, Moisés de Carvalho, Henrique Marques, Carlos Ferreira de Faria, Francisco Fortes Barbosa — "Deferido".

Léia Menezes da Silva — "Officie-se".

Gildo Gomes, Maria Inês Pires Neves — "De acôrdo. Lavre-se portaria".

Bernardo de Sousa Nunes — "Deferido, pagando o requerente os emolumentos devidos".

Camilo Romualdo Dias — "De acôrdo".

Cristóvão Tiago de Brito — "Deferido, de conformidade com o resolvido no processo 318.518-53 e portaria 337, de 30-11-55".

Manuel Antônio de Sousa — "Indeferido, por falta de amparo legal".

Nilda Graça Melo Miranda, Mesbla S. A., I.B.M. World Trade Corporation — "Pague-se".

Daisy Dantas Itapicuru Perdigão, Fernando do Rêgo Macedo e outro, Selene Paiva Donato, Miguel Ferreira de Sousa — "Autorizo, em têrmos".

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Art. 4º do dec. 10.344 — Processos: 315.342 — 313.349 — 307.904 — 316.746 — 315.956 — 317.359 — 312.161 — 315.095 — 315.515 — 300.778 — 315.616 — 317.897 — 318.732 — 306.812 — 311.544 — GP.4.261 — 313.814 — GP.3.666 — 317.073 — 316.353 — 316.660 — 309.124 — 326.530 — 318.734 — 314.447 — 314.365 — 315.598 — 313.805 — 307.816 — 317.600 — 314.940 — 305.181 — GP.4.257 — 316.725 — G.P.3.931 — 308.765 — 306.754 — GP.3.794 — 313.504 — 310.419 — 304.862 — 319.735 — 314.036 — 315.234 — 315.976 — 312.304 — 317.642 — 318.733 — 315.253 — 312.556 — 303.946 — 319.168 — 304.836 — 305.696 — 313.721 — 315.250 — 309.601 — GP.3.982 — 314.174 — 309.703 — 317.377 — GP.4.407 — GP.4.403 —

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas: 6.296 — 6.840 — 7.251 — 7.253 — 7.254 — 7.255 — 7.256 — 7.257 — 7.258 — 7.259 — 7.260 — 7.262 — 7.263 — 7.264 — 7.265 — 7.266 — 7.267 — 7.268 — 7.269 — 7.270 — 7.271 — 7.272 — 7.273 — 7.274 — 7.275 — 7.276 — 7.277 — 7.278 — 7.279 — 7.280 — 7.281 — 7.282 — 7.283 — 7.284 — 7.285 — 7.286 — 7.288 — 7.289 — 7.290 — 7.291 — 7.292 — 7.293 — 7.294 — 7.295 — 7.296 — 7.297 — 7.298 — 7.299

Comum extranumerário — Código 23 — Proposta: 1.580.

Emergências — Matrículas —

492 — 1.153 — 1.655 — 4.153 — 10.223 — 10.247 — 11.407 — 16.492 — 16.722 — 16.722 — 16.776 — 17.352 — 19.403 — 19.514 — 20.294 — 22.650 — 22.763 — 26.429 — 26.429 — 29.067 — 29.263 — 29.430 — 30.545 — 33.657 — 34.868 — 35.112 — 35.954 — 36.693 — 37.116 — 38.220 — 38.891 — 41.067 — 43.217 — 45.217 — 45.060 — 45.201 — 45.756 — 46.258 — 46.627 — 47.512 — 48.175 — 48.340 — 48.442 — 49.655 — 51.650 — 52.800 — 53.955 — 55.241 — 55.320 — 56.025 — 57.103 — 58.393 — 59.845 — 60.069 — 60.425 — 61.037 — 61.480 — 62.858 — 65.243 — 68.351 — 69.303 — 70.984 — 81.027 — 72.392 — 76.032 — 78.645 — 79.458 — 79.800 — 79.832 — 95.1219—95.2005

Casamentos — Matrículas 15.315 — 55.816.

AVISO — As propostas anunciadas durante êste mês e não procuradas até a presente data, serão pagas diàriamente até o dia 21, quando será encerrado o pagamento de empréstimos no corrente mês.

FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE DOS MÉDICOS DA PREFEITURA

Os médicos da Prefeitura Municipal reunir-se-ão amanhã, às 20 horas, na sede do Clube Municipal, na avenida Treze de Maio, 13, 23º andar, para discussão de Estatuto e instalação da Sociedade dos Médicos da Prefeitura do Distrito Federal, cuja finalidade será defender os interêsses dos médicos municipais. A comissão organizadora dos trabalhos está constituída dos seguintes médicos: Artur Siqueira Cavalcanti, Gilberto Ururaí, Joaquim Nicolau Fernando Quintela, Zaire Silva, José Pinto Ferreira Alves e Paulo Artur Pinto da Rocha.

Esclarecimentos aos Gráficos e ao Povo em Geral

Tendo em vista os comentários de alguns jornais desta Capital a respeito de supostas atividades de grupos políticos, que estariam agindo na sede do nosso Sindicato, bem como a respeito de conceitos emitidos por oradores na sessão solene de encerramento do I Congresso Nacional dos Gráficos, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro sente-se na obrigação de dar ao seu quadro-social e ao público em geral os seguintes esclarecimentos:

a) na sede do Sindicato não funciona, nem se reúne e muito menos encontra guarida qualquer associação ou grupos que tenham objetivos outros que não sejam os de estrita relação sindical;

b) o Salão Nobre do Sindicato foi cedido à Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, que não deve ser confundida com o Sindicato, para a realização do I Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e, como é óbvio, no decorrer da sessão de encerramento dêsse Congresso, falaram vários oradores das mais diferentes tendências políticas, sem que com isso a direção do Sindicato possa ser acusada de dar guarida a nenhum dos conceitos expendidos;

c) Sempre foi e continua sendo propósito da atual Diretoria do Sindicato imprimir uma orientação de intransigente defesa dos interêsses dos seus filiados e dos trabalhadores em geral, pautando as suas ações dentro dos mais puros princípios sindicalistas, e, dentro dêsses princípios, repudiando qualquer orientação política, principalmente quando essa orientação tende para o campo do desrespeito aos princípios constitucionais;

d) a Diretoria do Sindicato é constituída dos associados infra-assinados, que não pertencem a nenhum Partido ou grupo político e desafiam prova em contrário.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1956.

Presidente — GIOVANNI FRANCISCO AMADEO ROMITA
1º Secretário — MIGUEL SANTOS DA PAIXÃO
1º Secretário — OSWALDO GOES
1º Tesoureiro — WALTHER TORRES
2º Tesoureiro — NELSON JOSÉ FERREIRA

Notícias da Marinha

(Conclusão da 5.ª página)

de Tropa ou Embarque, informando que à ela fazem jús os militares embarcados, com as exceções e as restrições indicadas na recomendação e previstas no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, e o pessoal arregimentado em serviço nos Quartéis, Central do Corpo de Fuzileiros Navais e de Marinheiros, nos Destacamentos e nas Companhias Regionais do C.P.N., na Escola e no Colégio Naval, nos Centros de Instrução propriamente ditos, na Escola de Escrita e Fazenda de Florianópolis, nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, nos Centros de Formação de Reservistas Navais, na Estação Central Radio-telegráfica e na Escola Superior de Guerra.

E' recomendado que nenhum pagamento seja feito, com relação a essa gratificação, a militares servindo em estabelecimentos aqui não enumerados, sem prévia consulta à Diretoria de Intendência, sob pena de ser considerado indevido e, portanto, restituível.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: considerando promovidos, na situação de inatividade, à graduação de segundo sargento os terceiros Henrandes Madeiros de Farias, Duplanicl Batista Lopes e Paulo Andrade Bezerra; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o segundo cisasse Valdecir Pião e o soldado fuzileiro Luis Simões Costa; readmitindo ao serviço ativo, como taifeiro, na graduação de terceira classe o ex-fuzileiro José Pereira da Silva.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O «Babitonga» regressou ao Rio; o «Guanabara» chegou a esta capital procedente de Santos; o «Custódio de Melo» suspendeu de Buenos Aires com destino à Bala branca.

SALÁRIO FAMILIA DE MILITARES

O almirante Eduardo Bezerril Fontenele, diretor geral de Intendência, esclarece que o salário família devido aos militares da reserva remunerada ou reformados, deve ser requerido à Diretoria do Pessoal, onde existem formulários próprios para serem preenchidos pelos interessados.

MALA AEREA

Fechará amanhã, às 16 horas, a mala aérea para o navio escola «Duque de Caxias», destinada ao pôrto de Istambul. A próxima mala será fechada a 8 de agôsto vindouro para Cadiz, em virtude do cancelamento da mala n. 8.

CORVETA CAMAQUÃ

Rememorando a tragédia da corveta «Camaquã», quando ainda não bem refeita a Marinha de Guerra com a notícia do torpedeamento do «Vital de Oliveira», ocorrido quarenta e oito horas antes, reverenciamos hoje a memória do seu comandante, o então capitão de corveta Gastão Monteiro Moutinho, dos oficiais, guardas-marinhas e das praças que ao concluirem uma árdua tarefa de guerra, morreram a serviço do Brasil. A corveta «Camaquã» após ter trazido a salvo, até as proximidades do pôrto do Recife, um numeroso comboio, como chefe de escolta, quando já demandava aquêle pôrto, depois de ter passado o comboio a outra escolta, encontrou seu fim trágico sob a violência do mar grosso que a fêz adernar fortemente e depois soçobrar, sem dar tempo ao menor preparativo de salvamento, levando consigo 34 homens de sua guarnição, inclusive o seu comandante e o oficial encarregado do serviço de máquinas. Por ocasião do naufrágio a tripulação do «Camaquã» em todos os momentos do drama, se mostrou à altura da situação, portando-se com coragem, calma e disciplina.

DIVIDA DE EXERCICIOS FINDOS

Solicita-se o comparecimento dos Oficiais da Reserva Remunerada Adelino Américo da Silva, Antônio Ferreira Lima, Antônio Batista, Arquimínio Pereira do Nascimento, Aurino Francisco da Luz, Augusto Pereira dos Santos, Domingos Dias Pereira, Eugênio Pereira da Silva, Estevem Machado de Almeida, Francisco Alves de Macêdo, Francisco Batista Galvão, João Francisco de Barros, João Francisco Reres, João Nicos dos Santos, João Norbertino de Oliveira, José Francisco de Faria, José Oliveira de Jesús, José Pedro da Silva, José Porfirio Soares, José dos Santos, Osvaldo Mendes, Pedro dos Santos, Valdemar João do Nascimento e de d. Virgilia Tomásia de Oliveira à Divisão de Técnica Legal (DI-12) da Diretoria de Intendência da Marinha, onde serão atendidos às quartas e sextas-feiras de 13h30m, às 16 horas, a fim de prestarem esclarecimentos em requerimentos de dívidas de exercícios findos.

SALÁRIO FAMILIA À VIÚVA DE SERVIDOR

A secretaria geral da Marinha, atendendo a várias consultas feitas à Diretoria de Intendência, esclarece que nos têrmos expressos do parágrafo primeiro do art. 11 da lei n. 1.765, de 18 de fevereiro de 1952, o salário família não é devido à viúva do servidor, seja êle civil ou militar.

NA 2ª AUDITORIA

Sob a presidência do capitão de fragata Hélio Salema Garção Ribeiro e orientação jurídica do auditor Valdemar Tôrres da Costa — O Conselho Permanente de Justiça desta Auditoria condenou o fuzileiro naval Demóstenes das Neves Freitas à pena de 6 anos e 1 mês e 17 dias de prisão como autor de crime de violência contra sentinela, causando lesões corporais. Êsse acusado é reincidente no crime de violência contra superior. Condenou também pelo crime de violência contra superior à pena de um ano o marinheiro Nivaldo Rodrigues da Silva, fatos êsses ocorridos no Presídio Naval.

Condenou ainda o marinheiro Ezidio Barcelos à pena de um ano de prisão, por crime de abandono de pôsto e o marinheiro José Antônio Ott Schirner à pena de 6 (seis) meses de prisão, por recusa ao cumprimento de ordem de serviço (art. 141), combinado com o art. 35 parágrafo único do C.P.M.

Absolveu o fuzileiro naval Antônio Vasconcelos do crime de lesões culposas art. 182 parágrafo 5º do Código Penal Militar.

NUM ABRIR E FECHAR DE TORNEIRA, ÁGUA QUENTE E FRIA COM O
AQUECEDOR ELETRO-AUTOMÁTICO DE ÁGUA

EM SEU LAR, ESCRITÓRIO, OFICINA, LABORATÓRIO, CONSULTÓRIO ETC.
Panautomat NÃO DA CHOQUE
UM PRODUTO PANAM
NAS BOAS CASAS DO RAMO

Rádio Eldorado ZYZ-22

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO 12,25 e 21,25
Oferta: Produtos Dova
TARDE ESPORTIVA ELDORADO
15 às 18,00: Informações esportivas. Durante todo o período selecionado programa musical
18,00: SOB OS CEUS DA ITALIA
Oferta: Decorações Mesilleri e Vinhos Castelo
19,00: MOSAICOS DE BOLIVIA
19,30: VOCALISTAS BRASILEIROS
20,00: CANÇÕES DA MODA (Sucessos da música francesa)
20,30: UM TEMA PARA CANÇÕES Tema: Praias
21,00: CORTINA LIRICA
21,30: JÓIAS DA MUSICA BRASILEIRA
22,00: CONCERTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA-Victor
24,00: MUSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos Probel

Programas para amanhã

INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
RADIO UTILIDADES
13,00 e 18,55: Informações úteis. Movimento econômico e financeiro.
Oferta: Banco da América
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
Oferta: Varma
13,05: PAGINAS DOS MESTRES
Oferta: «O Estado de São Paulo»
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
Oferta: Amalie Motor Oil
18,30: SEU CARRO, SEU AMIGO
Oferta: Bardahl
19,00: CADERNO MUSICAL LONG PLYING
Oferta: Odeon
20,00: ESTE E' O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
20,30: AUDIÇÕES C. WHERS
Oferta: Casa Carlos Whers
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla
22,00: CONCERTO ELDORADO
23,00: RITMOS DE BOITE
24,00: MUSICA PARA UM SONHO DIVINO
1,00: Encerramento.

EDIFÍCIO SUL ATLANTICO

São convidados os condôminos, para discutir e aprovar a Escritura de Convenção, em 1.ª Assembléia, segunda-feira, 30 de julho às 17 horas, à av. Rio Branco n. 128 — 12.º andar.

TELEVISÃO

VENDE-SE uma marca ADMIRAL 21 polegadas, 1956. Preço Cr$ 35.000,00, tratar à rua ARARAI — 136 — Vila da Penha

A SÃO JUDAS TADEU, AGRADEÇO. YATA

ALUGUEL
Vendos a prazo Maquinas de escrever
ICO-R. Rodrigo Silva, 42 - 4.º
Tel.: 52-0651 • 52-8489

NOVIDADE!
Agora, sim.. V. poderá ter seu televisão de mesa formando um

Magnifico Conjunto para seu lar!
• MODERNO
• PRATICO
• ELEGANTE
Televisão STROMBERG CARLSON de 21 polegadas ou de uma dessas marcas de qualidade: RCA Victor, Admiral, Zenith.
Moderna MESA DE FORMICA em modêlo original, funcional, nas côres: mogno, marfim ou embuia. Também pode ser adquirida separadamente.
Pagamentos em 15 mensalidades... e uma entrada a sua escolha
W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

Para a sua boa viagem a
BELO HORIZONTE

sirva-se dêstes telefones: 32-6119 32-7399
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
I mais as seguintes cidades do Estado de Minas Gerais:
ALFENAS, ALMENARA, ARAÇUA, ARAGUARI, ARAXA, AIMORÉS, BOCAIUVA, CAMBUQUIRA, CAMPANHA, CARATINGA, CAXAMBÚ, CURVELO, DIAMANTINA, GOV. VALADARES, GUAXUPÉ, ITUIUTABA, JANUÁRIA, JEQUITINHONHA, LAMBARI, LAVRAS, MACHADO, MONTE CARMELO, MONTES CLAROS, NANUQUE, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATROCINIO, PEDRA AZUL, PIRAPORA, PIUMHY, POÇOS DE CALDAS, SALINAS, SÃO LOURENÇO, TEOFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES, UB RABA, UBERLÂNDIA, VARGINHA

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —
transmite suas cordiais boas vindas aos que chegam ao Rio.
Há pouco mais de um ano nesta Capital, onde encontramos a melhor receptividade, já nos sentimos bastante *de casa* para apresentar cordiais boas vindas a todos os que chegam ao Rio, a negócios ou a passeio. E, com o mesmo calor humano com que fomos recebidos, também os recebemos — com a mesma norma que nos identifica desde o Recife, também somos no Rio de Janeiro "um amigo na praça".

• Descontos e Empréstimos
• Depósitos
• Cobrança de Títulos
• Ordens de Pagamento
• Guarda de Valores
• Referências e Informações
e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.
Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200
LABOR

Teatro Cinema Rádio

Comemoração do Centenário de G. B. Shaw Pelo Teatro da BBC

SERA' comemorado, no próximo dia 26, o centenário do nascimento do grande dramaturgo George Bernard Shaw. Grandes homenagens de tôdas as ordens estão sendo organizadas, através do mundo inteiro, notadamente na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

Londres assistirá, no teatro do Old Vic, a uma temporada dedicada inteiramente às peças do teatrólogo.

Theodora Olembert está preparando um documentário a respeito de Shaw, no qual tomam parte grandes personalidades do mundo das artes, que estiveram em contacto direto e foram amigas pessoais de G.B.S.

O Teatrinho Intimo da BBC, de Londres, por sua vez, tomará parte nessas comemorações do centenário de um dramaturgo cuja obra já alcançou, de há muito, os palcos brasileiros, notadamente naquela produção de "César e Cleópatra", por Dulcina. Durante quatro domingos consecutivos, a partir de hoje, 22, o Teatrinho Intimo apresentará cenas de algumas das mais famosas peças de Shaw, sendo a primeira "Cândida" (que também já foi vista no Brasil).

Hoje, dia 22, às 20h30m (hora do Rio de Janeiro) — Madalena Nicol poderá ser ouvida na interpretação de um dos mais famosos papéis de Shaw, ao lado de Sérgio Luis Viotti (como Morell) e Nick Amon (como Machbanks).

A peça e as várias cenas serão apresentadas através da narração de William Tate.

— No dia do centenário, às 20h45m — hora do Rio de Janeiro — será apresentado pela BBC um programa comemorativo, especialmente escrito por Claude Vincent.

NOVO PRESIDENTE DA RKO NO BRASIL

Em substituição ao sr. Ned S. Seckler, promovido a supervisor da RKO no Extremo Oriente, tomou posse como diretor-presidente da RKO Rádio Filmes S.A., no Brasil, acumulando o cargo de diretor geral, o sr. José M. Henriques, que, há longos anos, vem contribuindo, com seus conhecimentos no comércio cinematográfico, para o desenvolvimento da referida emprêsa. Foi com justa satisfação que tal ato da diretoria de Nova York foi recebida pelos funcionários da organização brasileira da RKO.

Benny Goodman, Famoso Clarinetista Fala Sôbre a História de Sua Vida

UM FILME CEM POR CENTO MUSICAL

O FAMOSO clarinetista e diretor de orquestra, Benny Goodman, disse que se sentiu um pouco embaraçado, ao recordar os fatos mais importantes de sua vida, para o filme da Universal International «Música Irresistível de Benny Goodman».

«Nunca me passou pela cabeça fazer publicidade de minha vida e só quando vi o filme «Música e Lágrimas», foi que consenti em que minha biografia fôsse levada para a tela.

«Música e Lágrimas» foi o primeiro filme musical que assisti que fizesse justiça a um músico e sua música. Nela não havia modificação alguma.

E assim quando o produtor e autor da biografia de Glenn Miller, Aaron Rosenberg e Valentine Davies, respectivamente, propuseram-lhe levar sua vida para o cinema, Benny Goodman estava disposto a escutá-los.

Goodman o oitavo dos onze filhos de um cidadão de Chicago teve um papel decisivo na popularidade da música de jazz norte-americana. Atribuem ser êle um dos que primeiro apresentaram ao público os ritmos dos negros do sul dos Estados Unidos.

«Amamos sempre a música — disse Benny Goodman —, porém o papel das orquestras mudou consideràvelmente. Não se vai tanto aos bailes como no passado; parece que preferem escutar o rádio».

Lancaster e Tony Curtis juntos como "cow-boys"

Burt Lancaster e Tony Curtis aparecerão juntos, como "cow-boys", cantando e dançando, no filme-revista "Ballad of Cat Ballou", baseado em uma novela de Roy Chanslor e produzido pelo próprio Lancaster.

«DEPOIS EU CONTO», COMÉDIA NACIONAL

O argumento de «Depois eu conto», filme nacional é de Alinôr Azevedo, Berliet Júnior, Anselmo Duarte e José Carlos Burle, sendo a direção deste último. Watson Macêdo e Osvaldo Massaini são os produtores associados.

Nos papeis principais de «Depois eu Conto», que será apresentado pela Unida Filmes, vamos encontrar Anselmo Duarte, Eliana, Darci Gonçalves, Ilca Soares, Teófilo de Vasconcelos, Zé Trindade, Grande Otelo, Heloisa Helena, Catalano, Marion, Wilson Viana, Déia Selva, e nos números musicais Ivon Curi, Lindu e Dircinha, Jamelão, Vocalistas Tropicais, Carmen Costa, e outros.

APRESENTAÇÃO DE NOVOS LIVROS SÔBRE CINEMA

Na próxima quinta-feira, 26, às 18 horas, terá lugar na livraria da Editora Páginas (à Av. Alm. Barroso, 6) um coquetel para lançamento de três novos livros de cinema: «Aspectos do cinema americano», do crítico Salvyano Cavalcanti de Paiva»; «Cinema», de Georges Sadoul, em tradução revista e anotada pelo crítico e cineasta Alex Viany e «Tempo de Cinema», do destacado crítico de cinema português Armindo Blanco. Estarão presentes os três críticos que autografarão exemplares para a crítica especializada e para os compradores eventuais, comparecendo também críticos diretores, técnicos, atores e estrêlas do cinema nacional.

Cantora e bailarina em "Mulher sem rumo"

Rosa Carmina apresenta-se em "Mulher sem Rumo" (Viajera), como destacada dançarina e cantora, ao lado de Fernando Fernandez (o lançador de "Hipócrita").

"Mulher sem Rumo" traz a música assinada por Luis Arcaraz, a direção de Alfonso Patiño Gómez, e a apresentação da Pelmex. E finalmente será mostrada ao público a partir de amanhã, segunda-feira.

Jean Pierre Aumont em "Vingança do Corsário"

Já amanhã, segunda-feira, a Art Films estará exibindo o filme de ação "A Vingança do Corsário", que reune no seu elenco Jean Pierre Aumont, ator francês de grandes recursos, e Roberto Risso (o noivo de Lollobrigida em "Pão, amor e..."), além de Milly Vitale, Maria Montez, Paul Muller e outros.

"A Vingança do Corsário" baseia-se num argumento de Ernesta Sabi, escritora de muita fama na Europa e que conseguiu reunir documentos que há muito tempo dormiam nos arquivos da côrte de França, Espanha, Portugal e Itália, e, daí, deduzir a história de um dos mais famosos corsários que encheram os mares de terror.

"Paisagens de Portugal"

NA Rádio Mundial, ouvimos o programa «Paisagens de Portugal», com Gilda Valença e Nélio Pinheiro. Produção de Eurico Silva e Alceu Bocchino. Programa horroroso, diga-se para começo de conversa. Os locutores declamavam versos, primeiro num tema triste cantava «Cá estão os jornais». Os locutores gemiam trovas de amor, e Gilda cantava uma espécie de fado, «Tem compaixão, tem dó de mim». Os locutores sofriam as saudades, e Gilda invocava o nome de Deus, que dava prata ao luar, etc. Finalmente, dos versos dos locutores, sum amor que fenereu, Gilda mencionou numa tradinha junto ao arco do Bandeira, da Lisboa moderna». E, por fim, Gilda mais uma vez contrariou a falação de que «vivemos do amor que chega, que fica e que vale, e interpretou então sei o que vi no seu olhar, por isso é que gosto de ti».

Poucas vêzes o rádio tem proporcionado aos ouvintes um script tão em desacôrdo com as músicas. Eurico Silva e Alceu Bocchino, ótimos elementos, nada fizeram que lhes justificasse os méritos. A Orquestra pouco trabalhou. O auditório não se manifestou em aplausos eloqüentes. Tudo errado, tudo mal feito, tudo vulgar no programa «Paisagens de Portugal».

Afinal, o programa da Mundial é dedicado a brasileiros e portugueses. Nós, brasileiros, que ilvemos a felicidade de conhecer Lisboa e seus arredores, que amamos Portugal, suas paisagens e sua música, temos o direito de exigir um pouco mais de arte nos programas que têm como objetivo a aproximação das duas pátrias, Portugal e Brasil.

Recado a Gilda Valença: a senhora canta bem, e seu sotaque é uma delícia. Mas, infelizmente, seu programa da Mundial sofre a colaboração medíocre de Eurico Silva e Alceu Bocchino. Eles podem realizar obra de maior valor. E que os ouvintes recebam as autênticas e belas paisagens de Portugal, e não versos mal arrumados, coisa ridícula.

Mav.

Pelos Estúdios

ILDELINDO DE CARVALHO apresentará hoje através da Rádio Roquete Pinto dois bons programas musicais. Um, às 15 horas, **Comédia Musical**; outro, às 16h30m, **No Maravilhoso Reino da Lenda.**

* * *

«BOA MÚSICA» — A Rádio Roquete Pinto apresenta todos os domingos uma série de bons programas musicais a partir das 11h15m. A programação dominical da Emissora da Prefeitura é selecionadas e obedece à mais moderna concepção musical, pois, seus programas deleitam, educando.

* * *

GILBERTO FREIRE NA BBC DE LONDRES — Convidado pelo Conselho Britânico, passou recentemente algumas semanas na Grã-Bretanha o eminente sociólogo e historiador brasileiro, professor Gilberto Freyre. Durante a sua estada, o ilustre visitante teve a oportunidade de viajar pelo país, visitando, entre os lugares que mais o interessavam, as principais universidades da Inglaterra e da Escócia. Como via a Grã-Bretanha depois de uma ausência de quase vinte

(Conclui na 2.ª Seção, 2.ª pág.)

TELEVISÃO

TV-TUPI (CANAL 6) — 14.30 — Transmissão esportiva. 18 — Bolo esportivo. Atualidades francesas. 18.30 — Ajude-nos a servir. 19.05 — Acontece Jardim de Thormes. 19.30 — Chanda ao redor do mundo. 20 — Resenha esportiva. 20.35 — Bolte. 21.05 — Tele jornal. 21.25 — Bolte. 22 — Orquestra do Cassino de Sevilha. 22.30 — Teatro de vanguarda.

VAI À BAHIA

A atriz Ana Edler partirá dentro de uma semana para Salvador, onde vai participar, como artista convidada, dos espetáculos que Martins Gonçalves encenará nessa cidade, com a Escola de Teatro da Universidade da Bahia. A intérprete da priora enferma dos «Diálogos das Carmelitas» fará, entre outros papéis, as protagonistas de «Auto da Alma» de Gil Vicente, «Antígonas» de Sófocles e «Senhorita Júlia» de Strindberg.

MARINA FREIRE NO TEATRO DE ARENA

A atriz Marina Freire, que o público do Rio conheceu no Teatro Brasileiro de Comédia, está agora integrando o elenco do Teatro de Arena de São Paulo, de cujo atual espetáculo participa. Trata-se da peça policial «Julgue você», de Max Regnier e André Gillois, que José Renato traduziu e dirige e é interpretada por Florami Pinheiro, Marina Freire, Fausto Fuser, Luis Eugênio Barcelos, Nélio Pinheiro e Salomão Guz.

EM NITERÓI OS PATINS E AS ÁGUAS DANÇANTES

A partir de hoje, domingo, 22, e apenas durante uma semana, será apresentado em Niterói, no Estádio Caio Martins, o espetáculo intitulado «Folias dos Patins e das Águas Dançantes», no horário de 20h45m, tôdas as noites e vesperais às 17 horas, na quinta-feira, sábado e domingo.

Elenco da Revista «Quem Sabe, Sabe»

Continuam no Teatro Recreio os ensaios do novo espetáculo de Vàlter Pinto, a revista de sua autoria, Mário Meira Guimarães e Luis Iglézias, «Quem sabe, sabe». O elenco já contratado é o seguinte: Grande Otelo, Nélia Paula, José Vasconcelos, Lourdinha Bittencourt, Angelita Martinez, Pedro Dias, Rosemarie Sulquer, Manon Godói, Paulo Celestino, Carmem Rivera, La Cubanita e Wilza Carla. Da Argentina vieram coristas, o cenógrafo José Nicolas Sérgio e o ensaiador argentino Martinez, que já se encontram em plena atividade, como os figuristas Joselito e Aelson Blanche Mur e Henrique Delf, que ensaiam um corpo de «girls» de várias nacionalidades.

ESPETÁCULOS QUE SE DESPEDEM DO CARTAZ

Esta semana é a última de vários espetáculos entre os quais as comédias «Os filhos da Biruta», «Vê se me esqueces», «Papai Fanfarrão» e «Alguem falou de amor» em representação respectivamente nos teatros Rival, Serrador, Glória e de Bôlso, onde são interpretados por Alda Garrido, Eva Todor, Oscarito e Mário Brasini e André Vilon.

Também duas revistas anunciam seus últimos dias: «Aperta o cinto», no Teatro Carlos Gomes, à frente de cujo elenco está agora Renata Fronzi, «Agora a coisa vai», no João Caetano, pela Cia. Silva Filho.

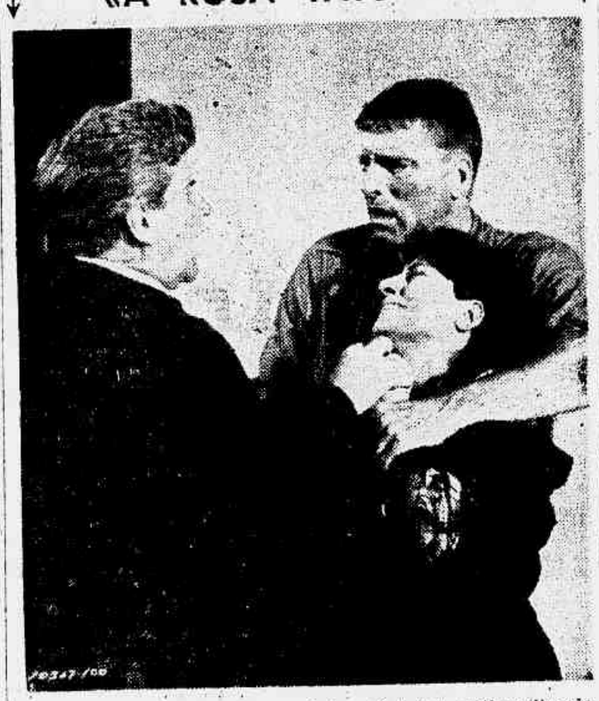
CANCELADAS AS RÉCITAS DE PEPPINO DE FILIPPO

Foram canceladas os espetáculos que, na próxima semanaa, deveria realizar no Teatro Municipal o ator italiano Peppino De Felippo. Da direção do teatro comunicam que êsse ator e sua companhia se apresentarão nesta cidade em outubro próximo, após sua temporada nos países do Prata.

NOVO ENSAIADOR DOS «ARTISTAS UNIDOS»

Chega hoje, domingo, ao Rio, o ensaiador espanhol Caytano Luca de Tena, contratado pelos Artistas Unidos para dirigir o próximo espetáculo dêsse conjunto, que será a peça «Chéri», de Colette e Léopold Marchand, com a qual o elenco do Teatro Copacabana comemorará em outubro próximo seu décimo aniversário.

«A ROSA TATUADA»



"A melhor atriz", "A melhor fotografia", "A melhor direção artística" e "A melhor decoração cênica" — eis as categorias dos quatro "Oscars", outorgados pela Academia de Artes e Ciências do Cinema, ao drama VistaVision da Paramount, "A Rosa Tatuada", a ser exibido a partir de amanhã, segunda-feira. Tendo como principais intérpretes Anna Magnani, Burt Lancaster, Marisa Pavan e Ben Cooper, "A Rosa Tatuada" tem o seu tema inspirado num livro da autoria de Tennessee Williams, e que alcançou grande êxito em sua forma teatral, apresentada recentemente em nossos palcos pela Companhia Maria Della Costa. Quem leu o livro, ou viu a peça, ou ouvin a música de "A Rosa Tatuada", terá também, como os fãs do cinema em geral, a maior curiosidade em assistir ao filme, justamente apontado como um dos melhores dêstes últimos anos. No clichê, uma cena do filme.

Lana Turner espera a cegonha

HOLLYWOOD — (California), 20 (AFP) — Anuncia-se que Lana Turner e seu marido, o ator Lex Barker, esperam para janeiro próximo seu primeiro filho. Os dois artistas casaram-se em Turim, em 1953.

Lana Turner já tem uma filha, Cheryl, de treze anos, de seu primeiro marido Stephen Crane. Barker tem dois filhos, Lynn, de treze anos, e Alexander, de nove. Sua primeira espôsa foi Constance Thurger.

"A Coroa e a Espada", em próximo lançamento

Depois do festival Tom e Jerry será apresentado o filme colorido «A Coroa e a Espada», dirigido por Richard Thorpe, com Robert Taylor, Kay Kendell e Robert Morley nos papéis principais. E' êste um filme baseado numa obra de Walter Scott, focalizando as aventuras de um gentilhomem escocês a serviço da côrte francesa de Luis XI.

TV em revista

B..1 — Na TV-Tupi, apresentação do «Conjunto Farroupilha». Duas moças, loura e morena, três rapazes. Instrumentos: violão, acordeão e percussão. Cenário, interessante. Músicas folclóricas. Melhor: «Pezinho», dança gaúcha. A loura é bom elemento, mas ostensiva, na imagem. A morena devia merecer maior atenção dos «camera-men». Questão de equilíbrio, no conjunto. De qualquer modo, a exibição do «Conjunto Farroupilha» agrada a todos os telespectadores pela música, pela dança. Cotação do programa: bom.

● **IMPRESSÃO** — O poeta Augusto Frederico Schmidt compareceu ao programa «Falando francamente», da TV-Tupi. E' o diabo. Conhecemos o poeta, através de suas poesias, a imagem nos revela o homem, pela televisão. Recordamos um trecho de «Fonte Invisível»: «Serei um pássaro / Ou serei uma flor? / Uma flor nascida das trevas, / Uma flor de asas frias, / Uma flor desesperada e quieta?». Nada disso. A imagem da televisão nos mostra que Augusto Frederico Schmidt não é um pássaro, nem uma flor. Um homem gordo, que fuma charuto, que fala devagar, que diz que não é rico, que defende a «Orquima», que se diz membro de uma sociedade que vai criar supermercados. A prosa de Augusto Frederico dá sono, é cacête, sensaborona. Êle terminou a entrevista na televisão, dizendo: «Não desejo agradar a ninguém; se agradei, foi coincidência». Não agradou, mesmo, nem por mera coincidência. Preferimos, ainda o poeta de «Fonte invisível», quando escreve: «Por quanto tempo ouviremos o uivar dos ventos / E resistiremos às árvores alucinadas?». Êsse, o admirável poeta. O que falou na televisão, homem pessimista, homem de cifras e de negócios, homem, sinceramente, vulgar.

● **DESASTRE** — Lidia Matos começou bem o Encontro entre amigos», na TV-Tupi, apresentando alguns membros do Congresso Sul-Americano de Adventistas, que se reúnem em Quitandinha. Os representantes do Peru, com seus trajes típicos, encantadores. Jamais o cronista esquecerá os dias admiráveis que passou em Lima, vendo as ruinas das antigas civilizações, gozando a amabilidade do povo... Índios da Bolívia. O cacique brasileiro, infelizmente desfigurado pela civilização, de bigodes, terno quase elegante... Espléndido programa, completado pela audição do Quarteto Beethoven! Lidia Matos sofria, com a marcha dos porteiros. Por favor, senhores patrocinadores do «Encontro entre amigos», dêem mais tempo a Lidia Matos... A talentosa cabôca merece horário condigno. Terminando, obrigada a cumprir o compromisso comercial, Lidia disse ao cacique: «Não se esqueça de mencionar os índios do Amazonas que nos, aqui, usamos o aspirador de pó X... Horrível! Vamos melhorar?

TEL ENTE

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

casacos de Pele legítimo, apenas por mez Cr$ 100,

Soleros e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos em Lontra e Visoncte inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 1.º and. Sala 624-Tel. 43-1283

(esquina da Rua dos Andradas)

RIO DE JANEIRO

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS

AGORA 50%

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 26 — 1º andar — Tel.: 43-3098, (Começo da rua do Teatro).

Ondas Musicais

A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA PARA TODO O BRASIL ATRAVÉS DA RÁDIO NACIONAL EM CADEIA COM AS RÁDIOS MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ: às 22,05 hs. TÔDAS ÀS SEGUNDAS FEIRAS

LIGHT

CAMAS de HOSPITAL

PARA TRATAMENTO EM CASA

de aluguel!

Serviço de Instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.

INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988 Rua Machado Coelho, 57

ÓLEO DE CEDRO

O MELHOR P/OS MÓVEIS AV. RIO BRANCO, 137 - RIO FONES: 22-9418 e 22-9309

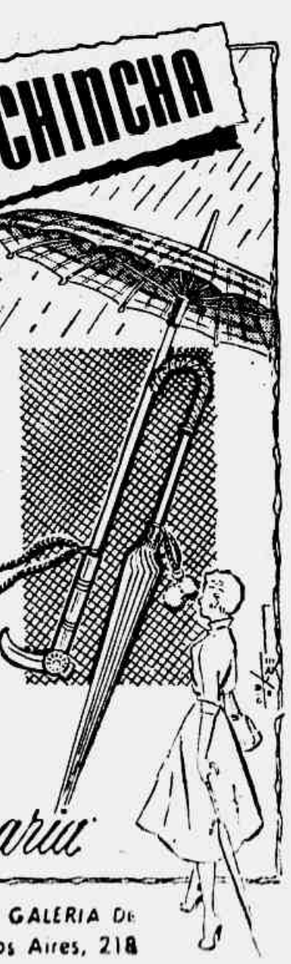
MESTRE YOKAANAM

AO MICROFONE FALA A HISTÓRIA

Ouçam pelas Emissoras Metropolitana (ondas médias) e Continental — (ondas curtas — 48 metros) —, a palavra do Mestre Yokaanam tôdas as segundas e sextas-feiras, às 20 horas no Programa:

«FRATERNIDADE UNIVERSAL. — LUZ SÔBRE AS TREVAS DO MUNDO»!

Esta é a PECHINCHA



DE SEGUNDA A SABADO

GUARDA-CHUVA

Em rayon impermiabilizado. Armação Ferrini. Cabo comprido em madeira e plástico. Moderno e muito em moda. Côres lisas e tecido xadrez em lindos padrões

Preço da Praça Cr$ 120,00

PECHINCHA

Cr$ 89,50

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 a Buenos Aires, 218

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Alguém falou de amor, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 16 e 21.
Dulcina (32-5817), A viúva astuciosa, 16 e 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 16, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 16 e 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6142), Vê se me esqueces, 16 e 21.
Tabaiado (26-4555), Espetáculo Synge-Macedo, 17.
Tijuca (28-5513), Gente bem do morro, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9315), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Grande Festival Tom e Jerry.
Odeon (22-1508), Mulher do Rio.
Palácio (22-0838), Suplício de uma saudade.
Pathé (32-8795), Vidas amargas.
Plaza (22-1097), 20 mil léguas submarinas.
Rex (22-6327), Férias de amor.
Rivoli, Coroa de ferro.
Vitória (42-9020), Brutos em fúria.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), 20 mil léguas submarinas.
Floriano (43-9074), Um pecado em cada alma.
Ideal (42-1218), Marte invade a Terra.
Iris (42-0768), A última vez que vi Paris.
Marrocos (22-7979), Nunca é tarde para amar.
Meni de Sá (42-2232), Conquista do oeste.
Olinpia, Último bravo.
Presidente (42-7128), Adorado tirano.
Primor (43-6681), 20 mil léguas submarinas.
Rio Branco (42-1639), Sete noivas para sete irmãos.
São José (42-0592), O amor nunca morre.

Zona Sul

Alaska, Brutos em fúria.
Alvorada (27-2936), Alta traição.
Art-Palácio (57-2795), Coroa de ferro.
Astória (47-0466), 20 mil léguas submarinas.
Azteca (45-6813), O amor nunca morre.
Caruso, O amor nunca morre.
Copacabana (57-5134), Mulher do Rio.
Danúbio (37-1980), Disque M para matar.
Floresta (26-6257), Rainha de Sabá.
Guanabara (26-9339), Suplício de uma saudade.
Ipanema (47-3806), Mulher do Rio.
Leblon (27-7805), Férias de amor.
Leme (37-6412).
Metro-Copacabana (37-9797), Grande Festival de Tom e Jerry.
Miramar, Mulher do Rio.
Nacional (26-6072), O amor nunca morre.
Paz (27-6621), O amor nunca morre.
Pirajá (47-2667), O feijão é nosso.
Polifeama (25-1143), Conquista do oeste.
Rian (47-1144), Férias de amor.
Roxy (27-8245), Rebelião na Índia.
Royal, Sinfonia carioca.
São Luis (25-7679), Mulher do Rio.

Tijuca

América (48-4819), Mulher do Rio.
Carioca (28-8178), Férias de amor.
Metro-Tijuca (48-8840), Grande Festival Tom e Jerry.
Olinda (48-1032), 20 mil léguas submarinas.
Santa Afonso, Dias de amor.
Tijuca (48-4518), Caveira do Zorro.
Lebon (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Mulher do Rio.
Avenida, Brutos em fúria.
Bandeira (28-7575), Não serás um estranho.
Estácio, Amor e desforço.
Fluminense (28-1404), Adorado tirano.
Grajaú (38-1411).
Haddock Lobo (48-9619), 20 mil léguas submarinas.
Maracanã (48-1919), Brutos em fúria.
Madrid (48-1181), O pecado mora ao lado.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9993), Férias de amor.
Vila Isabel (38-1310), Vamos com calma.

Subúrbios da Central

Água Santa, Tarzan e as sereias.
Alfa (29-8246), Adorado tirano.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Princesa do Nilo.
Belmar (38-9993), Conquista do oeste.
Bento Ribeiro, Fantasma da rua Morgue.
Borja Reis (29-4281), Hondini, o homem miraculoso.
Cachamol, Prisioneiro de Zenda.
Campo Grande, Sabrina.
Coelho Neto, S. M. o aventureiro.
Coliseu (29-8753), O amor nunca morre.
Cosmos, Homens em revolta.
Del Castilho.
Guarani, Ladrão de casaca.
Imperator, O amor nunca morre.
Irajá (29-8330), Lábios ardentes.
Madureira (29-8733), Mulher do Rio.
Maranhão (29-8038).
Mascote (29-0411), 20 mil léguas submarinas.
Méier (29-1222), Sal de baixo.
Moça Bonita, Suplício de uma saudade.
Moderno (ENG-842), Armado até os dentes.
Monte Castelo (29-8250), Suplício de uma saudade.
Natal (48-1450), Conquista do oeste.
Palácio Santa Cruz, O maior espetáculo da terra.
Palácio Vitória.
Primavera, Amei um bicheiro.
Paraíso (30-1060), Só resta uma lágrima.
Pilar.
Para Todos, Anjo caído.
Ridan (49-1833), Seu único desejo.
Todos os Santos (49-0890).
Trindade (49-3838), Guerra entre planetas.
Vaz Lôbo (29-9194), Alta traição.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Mulher do Rio.
Leopoldina (38-9993), Suplício de uma saudade.
Mauá, Pontes de Toko-Ri.
Melo (30-3077), Anjo caído.
Palácio Higienópolis, Rainha virgem.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Derradeiro assalto.
Rosário (30-1889), Sete noivas para sete irmãos.
Santa Cecília (30-1823), Tráfico em bôscada.
Santa Helena (30-2666), Alta traição.
São Geraldo (30-9282), Anjo de carroço.
São Pedro (30-4181), O amor nunca morre.

Ilha do Governador

Guarabu, Ama-me ou esqueça-me.
Jardim, Conquista do oeste.

Duque de Caxias

Caxias, Mares violentos.
F.N.M.
Popular, Brutos em fúria.
Paz, Pirata de Pôrto Belo.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O proscrito.
Brasil (4716), Romeu e Julieta.
Cassino (4551), O rico.
Central (3807), O suplício de uma saudade.
Grill-Room (4555), A coroa de ferro.
Ingaí (3346), Brutos em fúria.
Imperial (3120), Mensageiro do diabo.
Mandaro (2-0285), Ritmos para Bengala e A noiva eterna.
Nanci (8045), O ladrão de casaca.
Neves (2-2676), O conde de Nápoles.
Odeon (2-2707), Mulher do Rio.
Palace (6285), Invasores de Marte.
Para Todos (2-2444), Bandeira negra e Diabos do céu.
Rio Branco (2-0334), O cálice sagrado.
São Bento (2-4529), A mancha de sangue.
São Jorge (2-2934), O cisne.
São José (8044), As neves de Kilimanjaro.
Vera Cruz (2-2981), Romeu e Julieta.
Vitória (5772), Fantasma por acaso.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Brutos em fúria.
D. Pedro (3100), Carrasco dos inocentes.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações inimigos.
Petrópolis, Sob o comando da morte.
Santa Teresa, O grande segredo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Encampação de Tôdas as Emprêsas de Ônibus Pela Municipalidade

Ação Decisiva Para Sustar o «Lock-Out» do Próximo Dia 27

TÔDAS as empresas de ônibus da cidade estão planejando levar a efeito um «lock-out», na próxima sexta-feira, dia 27. Até agora, cêrca de 30 por cento dos veículos pertencentes às principais emprêsas estão fora do tráfego, o que vem causando sérios prejuízos à população. A situação tende a agravar-se cada vez mais no princípio da semana vindoura, pois, como se sabe, o prefeito Negrão de Lima vem de negar o aumento das tarifas, decisão que, absolutamente, não agradou aos proprietários de ônibus.

Amanhã, o engenheiro Mário Santos, representante das emprêsas, realizará, na sede da União Metropolitana dos Estudantes, uma conferência sôbre transportes, ocasião em que procurará provar que os proprietários de ônibus não estão atravessando boa situação financeira. O engenheiro Mário Santos acrescentou à reportagem que, se até o dia 27 do corrente, quando expirará o prazo dado às autoridades, não fôr aprovado o aumento pleiteado pelas emprêsas — mais 1 cruzeiro e cinquenta sentavos nas passagens — haverá o «lock-out». Disse que não se trata de ameaça, mas de uma ação de defesa dos interêsses das emprêsas, cujo «deficit» já atinge a cifra de dez milhões de cruzeiros, relativa à fôlha de pagamento de todos os seus empregados, que tiveram seus salários majorados.

DILEMA DA PDF: OU AMENTA OU ENCAMPA

Até agora, sòmente as emprêsas de ônibus estão lutando pela obtenção do aumento de tarifas, e, para isso, têm empregado todos os recursos a seu alcance.

O movimento para levar a efeito o «lock-out» não encontrou receptividade em outras emprêsas de transporte coletivo ou individual. Não aderiram ao movimento de paralisação dos transportes os proprietários de lotações e táxis. De onde se conclui que as emprêsas de ônibus estão sòzinhas. E, segundo apuramos, pretendem parar mesmo e transferindo para a Prefeitura o ônus das indenizações de seus empregados.

Deixaram, portanto, aberta a porta para a encampação de seus serviços pela Prefeitura.

Aliás, a Municipalidade continua estudando o projeto de organização de uma sociedade de economia mista para resolução do problema de transporte coletivo.

Estaria mesmo disposta, a exemplo de S. Paulo, a criar o Conselho Municipal de Transporte Coletivo (CMTC), do Distrito Federal.

Ao que apuramos, caso se confirme o «lock-out», que paralisará quase todo o sistema de transporte da cidade, acarretando grandes prejuízos à população, a Prefeitura tomará medidas drásticas, intervindo decisivamente nas emprêsas de ônibus.

SURPRESA

Amigo leitor, você receberá uma surpresa quando chegar às páginas 4 e 5 do suplemento Esportivo desta edição do DIARIO DE NOTICIAS

★

Trata-se de um dos maiores esforços em bem do aperfeiçoamento técnico de nossa imprensa, que nos orgulhamos de apresentar

SEM ALTERAÇÃO A GREVE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 22 de Julho de 1956

CAMINHA TODAVIA O MOVIMENTO PARA UMA SOLUÇÃO SATISFATÓRIA

Reuniões Entre Empregados e Empregadores

PRESIDENTES dos três sindicatos dos empregados nas emprêsas de aviação comercial mantiveram, ontem, demorada conferência com as autoridades do Ministério do Trabalho, a fim de se encontrar uma solução para o problema criado com a paralisação das atividades nos serviços de transporte aéreo. A reunião, consoante as informações colhidas pela reportagem, decorreu em ambiente de perfeita cordialidade, dado o interêsse das partes em resolver a questão. Depois das 15 horas, quando terminou o encontro entre os dirigentes sindicais e os do Departamento Nacional do Trabalho, outra reunião teve lugar, ainda no Ministério, desta feita com os representantes dos empregadores.

SEM ALTERAÇÃO

Enquanto isso, os grevistas permaneciam na sede do sindicato dos aeroviários, onde está instalado o comando do movimento, e, aí aguardavam o resultado das conversações, firmes no seu ponto de vista a respeito das pretensões: aumento geral de 50 por cento e outras reivindicações. Acreditam os aeroviários e aeronautas que no final sairão vitoriosos — em face das adesões que vêm sendo encaminhadas diàriamente ao QG da «paredes». Foi o que ressaltou o vice-presidente do Sindicato dos Aeroviários, sr. Jose Oliveira Castor, ao manifestar certeza no desfêcho satisfatório do movimento principalmente porque as autoridades da Aeronáutica — frisou — hão de entender que as companhias subvencionadas pelo govêrno devem aplicar o aumento ds tarifas em melhoria salarial dos seus empregados.

SOLIDARIEDADE

Aos trabalhadores do ar em greve foi ontem enviada mensagem de solidariedade do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. Por outro lado, veio de São Paulo o aeroviário Cosme Ferreira Tito comunicar que o movimento, no Estado bandeirante, prosseguia sem alteração, salientando que, na VASP, apenas 25% das tripulações aderiram, sendo a paralisação completa quanto ao pessoal de terra.

REUNIÃO NO CATETE

Sob a presidência do sr. João Goulart, realizou-se ontem pela manhã, no Palácio do Govêrno, uma reunião de que participaram o brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronáutica, e o sr. Hildebrando Bisaglia, para tratar de assuntos referentes à greve dos aeroviários.

O ENIGMA DA EXPEDIÇÃO FAWCETT

★

ENTRE os mistérios de viagens e aventuras do século XX, poucos têm sido tão empolgantes como o do coronel Percy H. Fawcett, que, acompanhado de seu filho, Jack, e do americano Raleigh Rimmel, embrenharam-se nas selvas brasileiras, há 30 anos, e nelas desapareceram sem deixar vestígios. Iam êles em busca das cidades perdidas», as quais, segundo a tradição, encerrariam tesouros das antigas civilizações sul-americanas comparáveis aos da Idade do Ouro dos povos Inca e Maia. Muitas expedições por terra foram organizadas para solucionar o mistério Fawcett. Algumas custaram vidas humanas, mas nenhuma conduziu à descoberta de pistas importantes. Durante muitos anos, o filho de Fawcett, engenheiro Brian, residente em Carlisle, Cumberland, tentou a sorte no terreno em que outras haviam fracassado. Uma expedição de reconhecimento feita por êle, em 1953, convenceu-o de que a única maneira prática de esquadrinhar a área inexplorada de Mato Grosso era por via aérea. Em 1951, Brian Fawcett tomou conhecimento de documentos particulares de seu pai que derramaram nova luz sôbre os objetivos da expedição, e, no ano passado, empreendeu no Brasil os planos que de há muito tinha elaborado. A história de sua busca é narrada gràficamente, mas sem sensacionalismo, numa série de reportagens que o «Diário de Notícias» começará a publicar a partir da próxima quarta-feira. Pràticamente, ninguém, e tampouco êle próprio, esperava que algum membro do grupo fôsse encontrado com vida. Mas êle colimou os principais objetivos que o pai buscava, e sua viagem contribuiu para o desbravamento de fronteiras e apresenta um novo capítulo na conquista histórica do continente sul-americano. Leia, pois, na nossa edição da próxima quarta-feira o empolgante relato do próprio filho do coronel Fawcett, no que revela aspectos desconhecidos do «Enigma da Expedição Fawcett».

Retornarão ao IAPC 200 Funcionários Afastados

O professor Eloywaldo Chagas de Oliveira, presidente do IAPC, vem de ordenar o pronto retôrno aos quadros da autarquia, de todos os funcionários à disposição de terceiros, num total de 200. Apenas ficarão servindo a outras repartições aquêles que estão sem vencimentos. Dessa maneira, a partir de 15 do corrente todos os funcionários do IAPC, exceção feita à presidência da República, que se acham à disposição de terceiros foram chamados, tendo o presidente Eloywaldo Chagas de Oliveira feito comunicação aos ministros de Estado e governadores a respeito do assunto, mostrando a difícil conjuntura econômica do IAPC, encontrando a mais ampla compreensão em todos os setores. O Instituto dos Comerciários pagava 30 milhões de cruzeiros anuais a funcionários à disposição de outras repartições.

PERIGO NOS CRUZAMENTOS

A campanha educativa do trânsito terá resultados mais positivos com a aplicação de multas. Geralmente o pedestre não espera que o sinal lhe permita avançar e daí os numerosos acidentes, sobretudo nos cruzamentos.

Multa Contra os Pedestres Que Avançarem os Sinais

Visa o Serviço do Trânsito à Diminuição Dos Acidentes

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO DO POVO

EM sua campanha pela diminuição dos acidentes de tráfego na cidade, o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, está procurando pôr em prática providências enérgicas, a começar pela fixação em 1.500 cruzeiros das multas por infração praticada por motorista. Dentre as medidas anunciadas, a que vem causando maior repercussão junto ao público é a que prevê uma multa de 10 cruzeiros para os pedestres que avançarem os sinais. Isso já foi posto em prática no Rio, tempos atrás, em face do que dispõe o «Regulamento para os Serviços de Trânsito do Distrito Federal», aprovado em 1946. Mas não durou muito tempo, porque as infrações foram tantas que se tornou inoperante os trabalhos dos guardas do trânsito. Em algumas esquinas, chegou-se a pôr alto-falantes persuadindo o povo a observar os sinais luminosos.

Em 8 de março do ano passado, foi aprovado o atual Código do Trânsito, que dispõe em seu artigo 299: «Onde haja sinal luminoso é proibido ao pedestre atravessar, sem observação das palavras «Pare» e «Siga», respectivamente em vermelho e verde». De acôrdo ainda com o

(Conclui na 2.ª página)

IMPRUDÊNCIA

Visando à diminuição dos acidentes do tráfego, o Serviço do Tráfego vai restabelecer as multas aos pedestres que, imprudentemente, como o que se vê no clichê, avançarem os sinais luminosos.

INFRAÇÕES DO TRAFEGO

Atualmente, a maioria dos pedestres não observa os sinais luminosos, expondo-se ao perigo dos acidentes, como bem sugere o clichê. Todavia, com a cobrança da multa aos infratores, é possível que o povo decida obedecer os sinais

Aspectos Curiosos do Congresso Adventista

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL GRATUITA

CERCA de três mil delegados estão participando do I Congresso Sul-americano da Juventude Adventista, instalado a 17 do corrente em Petrópolis, devendo encerrar-se hoje, domingo. O conclave ora reunido no Hotel Quitandinha, comemora o 40º aniversário da Organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul, no momento em que conta com oitenta mil membros.

Como tema central das atividades do Congresso, foi escolhida a expressão contida na oração de Jesus: «Venha o teu Reino», pois a doutrina adventista — como o próprio nome indica — anuncia o segundo advento do Cristo à Terra, e isto para dentro em breve.

O objetivo primordial do certame é estabelecer um harmonioso interêsse cultural, social e religioso entre os jovens adventistas sul-americanos, onde, através de um congraçamento sadio, serão divulgados os costumes, cultura e tradições dos diversos países da América Latina.

Outro aspecto interessante do Congresso é no sentido de orientar o jovem adventista no

(Conclui na 2ª página)

A obra social dos Adventistas do Sétimo Dia inclui distribuição de roupas, revistas e livros às crianças desvalidas dos países sul-americanos. No clichê, um aspecto da distribuição de roupas através da alnecha médica «Samaritana», que opera no litoral sul do Estado de São Paulo.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 547 — 1.º andar — Tel.: 43-1055
Diariamente, de 2 às 6 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1058.

Na escola ou em casa
GOMA ARÁBICA
ATLAS
NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca rapidamente, não descasca nem enruga - Perfumada e inalterável
UM PRODUTO
UNIC
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

PERMUTA DE LIÇÕES
Jovem que deseja aprender inglês, oferece lições de francês em troca, telefone: 22-8489

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
— Rua Conde de Bonfim, 852-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as. das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0998.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
COMUNICADO Nº 56/45

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 23 a 28 de julho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

TIPO 4 — Estilo Santos	Cr$	480,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	440,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$	395,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

TIPO 7 — Bebida Rio	Cr$	320,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

TIPO 7, 8 — Bebida Rio	Cr$	270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1956.
PAULO GUZZO
Presidente

Gravatas "MAC-LEE"

Em tropical, bordadas a mão, bem modernas.

De 98,
por 65,00

Na próxima semana:
ECHARPE DE SEDA
"PIGALE"

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SECADAES
Uruguaiana, 23-25 e 7 de Setembro, 126
(Ligados por galeria)

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXXX

Stanley queria a todo custo continuar as explorações começadas por Livingstone e conseguir as mesmas glórias conquistadas pelo seu famoso predecessor. Conseguiu que o «Daily Telegraph» se unisse ao «New Irk Herald» para financiar-lhe as emprêsas. Em 1874, organizou então uma formidável expedição e chegou às margens do Lago Vitória, à testa de várias centenas de homens. Algumas semanas depois, descobria a foz mais oriental do Nilo e prosseguia sua viagem para Ocidente, em direção ao Congo.

Após ter constatado que nenhum curso d'água unia o lago Albert-Nyanza ao lago Tanganyka, Stanley descobriu, mais para o Ocidente, uma outra nascente do Nilo. Entretanto, o sucesso não o impediu de continuar em sua viagem para o poente. Quando chegou às proximidades de Nyangoué, verificou que durante a exaustiva marcha, perdera metade dos seus homens, mas nem os combates, nem as desgraças nem as deserções o desanimaram. Contratou outros indígenas e resolveu alcançar o grande rio próximo, mas, para percorrer êsses trinta quilômetros, que o separavam do objetivo visado, foram-lhe necessários quinze dias, de tal modo a floresta se mostrava hostil e quase impenetrável.

Quanto aos indígenas, não podia haver ilusão quanto à sua crueldade: o ornamento de suas raras aldeias eram constituídos por milhares de crânios humanos artisticamente dispostos. Stanley chegou finalmente às margens do Congo, ao norte de Nyangoué. O rio, formado pelo Loubondi, o Louapoula e o Louyouya, todos oriundos da região dos grandes lagos, deu ainda a êsse estreito o nome de Louaiuba. Mais ousado que nunca, a despeito das formidáveis distâncias a percorrer, o explorador resolveu descê-lo até o mar, mas, quando anunciou a notícia, só quarenta homens se mostraram dispostos a segui-lo.

Stanley manteve sua decisão e partiu de canoa pelo rio, enquanto o resto dos que lhe permaneceram fiéis seguiam por terra. No último instante, é verdade, bem poucos quiseram abandonar a expedição que o gaulês comandava e êle pôde ainda sustentar duros combates. Era preciso lutar para arranjar víveres, para arranjar pirogas que deveriam permitir a todos os viajantes seguir pelo rio e lutar para dispersar as flotilhas que ameaçavam a aproximação da caravana de Stanley. Os rápidos obrigavam os navegantes a descer para terra, e carregar as canoas por vários quilômetros e foi a grande custa que Stanley finalmente chegou às quedas d'água que hoje têm o seu nome.

Ganhando tempo e dinheiro
MARWA, oferece:
DIÁRIO, CAIXA E RAZÃO — NUM SÓ LIVRO
E NUM SÓ LANÇAMENTO
ACEITAMOS ESCRITAS COM ATRASO - Tel.: 42-0181

Aspectos Curiosos do Congresso Adventista

(Conclusão da 1.ª página)

culto da Pátria, zelando pela sua integridade e colaborando para a sua edificação.

CONTRA A INTEMPERANÇA

Durante o certame foi promovido um Concurso de Oratória, cujo tema principal referia-se à tese defendida pelos adventistas do Sétimo Dia, de que um dos fatôres da desagregação social é a intemperança, principalmente no que diz respeito aos chamados vícios sociais, tais como o jôgo, o álcool e o fumo.

FOGO SIMBÓLICO

Uma tocha simbolizando a fé Adventista, assim como o ideal cristão velando pelos povos da América do Sul, — através de uma ação de amor que se traduz pelas igrejas, escolas, hospitais, casas publicadoras e uma bem desenvolvida ação social e filantrópica — foi conduzida para Quitandinha pelo pastor Heitor Veverini, descendente dos primeiros Adventistas do Sétimo Dia na América do Sul, em 1889.

A tocha símbolo partiu da cidade de Crespo, lugar onde foi organizada a primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia, pelo pastor Jorge Riffel e foi acêsa no recinto do grande certame evangélico.

CASAMENTO ADVENTISTA

Uma nota curiosa do Congresso foi a realização do casamento de dois jovens adventistas, uma môça brasileira do Rio Grande do Sul e um rapaz argentino, cerimônia que atraiu grande assistência.

OBRAS FILANTRÓPICAS

Uma grande exposição das atividades dos Adventistas foi inaugurada no Hotel Quitandinha, fornecendo ampla informação sôbre o trabalho educacional e as obras de assistência social por meio de lanchas e carrêtas médicas, bem como das indústrias de produtos alimentícios, distribuição de livros escolares, construção de hospitais e outros empreendimentos filantrópicos.

UM CACIQUE NO CONGRESSO

É interessante assinalar que um dos representantes do Estado do Amazonas ao aludido certame foi um indígena da tribo «Sateré». Trata-se de um cacique autêntico que monopolizou as atenções dos adventistas e repórteres.

Êsse «Tuchaua» foi um dos alunos da escola adventista instalada na região amazônica em 1933, dirigida pelo prof. Honorino Tavares, que lhe ministrou as primeiras palavras evangélicas. Convertido ao Cristianismo, o «Tuchaua» é hoje o cacique da sua tribo e auxilia quanto pode o trabalho de evangelização da sselvas.

«ASSISTÊNCIA»

Dentre as atividades dos Adventistas do Sétimo Dia na América do Sul, destacam-se as obras de educação e assistência médico-social Na foto, vê-se um médico examinando uma criança numa cidade do litoral paulista.

Rádio

(Conclusão da 1.ª Seção, 8.ª pág.)

anos, notou, como era de esperar, algumas diferenças interessantes. A própria Londres, por exemplo, embora conservando o essencial do seu caráter, parecia-lhe ter sofrido uma significativa transformação. O professor Gilberto Freyre gravou para o serviço brasileiro da BBC uma palestra sôbre esta nova Londres, que via como cidade em processo de ampliação de capital de um império em centro de uma civilização, universalista mais do que européia. Esta palestra será transmitida pela emissora londrina hoje domingo, dia 22 às 20h15m, hora do Rio de Janeiro. A BBC aproveitou a presença do professor Gilberto Freyre, convidando-o não só para falar sôbre Londres aos seus ouvintes no Brasil, como também para falar sôbre o Brasil aos ingleses, o que êle fez em interessantíssima palestra pelo «Terceiro Programa» da BBC.

* * *

ONDAS MUSICAIS — O programa «Ondas Musicais» apresentará nos dias 23 e 30 do corrente, dois rádio-concertos com a participação da pianista Ruth Araújo Viana.

Esta artista é natural desta capital, onde iniciou seus estudos. Foi laureada pela Escola Nacional de Música com o primeiro prêmio «Medalha de Ouro», por unanimidade de votos. É professôra catedrática do Conservatório Brasileiro de Música. Já participou de concertos e de audições radiofônicas nesta capital.

Em sua primeira apresentação em «Ondas Musicais» a dar-se amanhã, dia 23, Ruth Araújo Viana executará o seguinte programa: Bach-Hess: As ovelhas podem pastar tranquilamente (da Cantata nº 158); Leopoldo Miguez: Noturno; Scriabin: Estudo op. 2, nº 1; Albeniz: Malagueña (Rumores de la Caleta) e Cordoba; Lopez y Chavarré: O velho castelo mouro.

Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h30m.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 Kcs.) — 10 — Concêrto para a juventude 12. — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Falando de cinema. 14.30 — Vesperal sinfônico. 16 — Intervalo. 16.15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera vendida. 19.30 — Recital. 20. — Interlúdio. 20.30 — Música na Inglaterra. 21.30 — Você conhece esta música? 21.45 — Almanaque musical. 22.15 — Grande concêrto PRA-2.

ROQUETE PINTO (1.400 Kcs.) — 9.30 — Abertura da estação. Suplemento musical. 10 — Missa dominical. 11.15 — Concêrto dominical. 12 — Obras primas da música universal. 13 — Grandes artistas. 13.30 — Orquestras de salão. 14 — Melodias de uma tarde de domingo. 15 — Comédia musical. 15.30 — Santuário do Brasil. 15.45 — Arco Iris musical. 16.30 — No maravilhoso reino da lenda. 17 — Autores eternos. 18 — Ave Maria. Melodias brasileiras. 18.30 — A voz da profecia. 19 — Sonatas Famosas. 20 — Cenas Bricas. 21 — Discoteca em sua casa (1ª parte). 22 — Conferência cultural. 23 — Discoteca em sua casa (2ª parte). 24 — Crônica.

JORNAL DO BRASIL (940 Kcs.) — 18 — Ave Maria. Monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lôide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Príncipe. Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palmeo. 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento dominical. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Teatro de operetas. 23.30 — Ritmos da Panair.

GLOBO (1.180 Kcs.) — 15.30 — Transmissão esportiva. 17.30 — Tarde alegre. 19.05 — Revista de Portugal. 19.59 — Informativo. Panorama Turfista. Domingo esportivo. 20.45 — Solos Instrumentais. 21 — O bilhete da semana. Conversa de camarote. 21.30 — O tempo marcha. Reportagens. 21.59 — Informativo. Mesa redonda. Seleções musicais. 23.30 — Informativo. Canta o seresteiro.

TUPI (1.280 Kcs.) — 12.05 — Reprise uma pulga na camisola. 12.30 — Matinée Tupi. 15.30 — Dançando na discoteca. 17 — Caleidoscópio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Clube da música.

VERA CRUZ (1.430 Kcs.) — 15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Moldura musical. 19 — Fantasia mexicana. 19.30 — Programa Aurora. 20 — Programa Vera Cruz Bar. 21 — Melodias do passado. 22.05 — Domingueira portenha. 22.30 — Ritmos melódicos.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. Sumário dos programas. Interlúdio Musical. 20.15 — Londres, vinte anos depois. Palestra pelo professor Gilberto Freyre. 20.30 — Rádio teatro «Cândida» por G. B. Shaw. 21 — Noticiário.

Multa Contra...

(Conclusão da 1.ª página)

inciso I do referido artigo, os pedestres só poderão atravessar nas esquinas, seguindo o prolongamento imaginário dos passeios. Contudo, não estabelece, como o Regulamento de 1946, nenhuma multa para o infrator.

«JUIZADO DE INSTRUÇÃO»

O diretor do Serviço de Trânsito deseja restabelecer a multa e efetivá-la, mas preceder sua cobrança de vasta campanha de educação e esclarecimento, para a qual, segundo declarou à nossa reportagem, solicita a colaboração da imprensa. Pretende inclusive ,o major Antônio João, instituir um Juizado de Instrução, para supervisionar o serviço. Para a adoção da medida não será baixada nenhuma portaria ou lei especial, mas apenas utilizado aquêle Regulamento. Assim é que o talão de multas conterá êsses dizeres: «O portador pagou a multa de Cr$ 10,00, na conformidade do art. 86, por infração do art. 9º, ambos do Decreto 20.483, de 24 de dezembro de 1956».

NECESSIDADE DA MEDIDA

Em vários países são adotadas, pelos serviços de trânsito, medidas contra os pedestres que perturbam o tráfego normal de veículos. Em Portugal, o Código de Costumes regula o pagamento de multas. Nos Estados Unidos, o pedestre é prêso quando pegado numa infração. Disse-nos o diretor do nosso Serviço de Trânsito que ninguém desconhece a necessidade de voltarmos a pôr em prática o Regulamento do Trânsito, porque somos uma cidade onde é enorme o número de desastres. Mas promete observar as reações do público, durante esta campanha de esclarecimento. Logo que iniciado o trabalho de repressão contra os transgressores, o serviço será realizado durante todo o dia, sem solução de continuidade, e levado a efeito, exclusivamente, pelos guardas do trânsito.

Expondo seu plano, o major Antônio João oficiou ao chefe de Polícia, no dia 9 dêste mês.

Geadas no Sul

Informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

«As observações meteorológicas realizadas às 9 horas de ontem, confirmam a ocorrência de geadas nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, anunciada em nota fornecida à imprensa anteontem. Como o centro da massa de ar frio deslocou-se para o mar, haverá maior penetração de ar marítimo, o que aumentará as chuvas e os nevoeiros ao longo do litoral. Com o aumento da nebulosidade, a ocorrência de geadas no sul diminuirá de intensidade».

Música

Festival Mozart na E.N. de Música

Realiza-se-á, sexta-feira, às 17h30m, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Concêrto Sinfônico da 3ª. Série Oficial de 1956, sob a regência de Carlos de Almeida e tendo como solistas os professôres Jaioleno dos Santos, Marcos Benzaquem e Arnaldo Rebelo. Programa: sinfônica em sol menor, kv. 550; concêrto em la maior, kv. 622 (para clarineta e orquestra); concêrto em mi bemol maior, kv. 495, para (trompa e orquestra); concêrto em lá maior, kv. 488 (para piano e orquestra). Entrada franca.

Inauguração da Temporada Lírica Oficial

Depois de amanhã, têrça-feira, haverá a inauguração da Temporada Lírica Oficial, com a representação da ópera de Modesto Mussorgsky, «Boris Godunow», em primeira récita da assinatura de gala.

No papel de protagonista atuará o baixo Boris Christoff.

Os outros principais papeis da famosa ópera do compositor russo, que será cantada no têxto italiano, estarão a cargo do mezo-soprano Elena Nicolai, tenor Francesco Albanese, baixo Plinio Clabassi, tenor Glauco Scarlini, baixo Guilherme Damiano e mezo-soprano Carmem Pimentel, sob a regência do maestro Franco Chione, atuando como «regisseur» Bruno Nofri.

Para esta récita, acham-se esgotados as frisas, camarotes, poltronas e balcões nobres, disponíveis sòmente b. simples e galerias.

«Boris Godunow» voltará à cena, com os mesmos intérpretes, da 1a. vesperal, de assinatura domingo próximo, dia 29, às 16 horas.

Associação de Canto Coral

SUA AUDIÇÃO, AMANHÃ, NO TEATRO COPACABANA

Na série de concêrtos do Teatro Copacabana apresenta-se amanhã, às 21 horas, sob a direção de Cleófs Pearson de Matos, a Associação de Canto Coral, cujas exibições são sempre coroadas de êxito.

Regressa o Maestro Vila Lobos

Após vitoriosa «tournée» pela Europa e EE.UU., chegará ao Rio no dia 24, o maestro patrício Heitor Vila Lobos.

Pianista Odete Vilas Boas

Encontra-se, nesta capital a pianista baiana Odete Vilas Boas, do Instituto de Música de Salvador e aluna do maestro Dealindo Fróes.

Brevemente, a pianista baiana dará um concêrto, nesta cidade, com peças «Mazurka Brilhante», «Noturno», «Queixumes e Gorgeios» e «Pequeno Noturno» (para piano e orquestra).

CAPAS
para poltronas
SR. CUNHA
Telefone: 49-0706

VÁLVULAS
PARA RÁDIO — TV

35W4	65,00	25L6	95,00
5Y3 — GE	70,00	25Z6	110,00
1S5	75,00	50L6	110,00
3S4	75,00	12AU7	95,00
AZ41	75,00	1R5	110,00
UY41	75,00	12SN7	120,00
12AV6	70,00	6A8	130,00
12BA6	75,00	6BQ6	150,00
12BE6	75,00	6BQ7	140,00
6F6 GT	85,00	6X8	140,00
6SA7	85,00	Fusíveis P/TV	7,00
6SQ7	85,00	F. I. Colonial — Par	85,00
6SK7	80,00	A. Falante 6" FM	170,00
6X5	85,00	A. Falante 12" C/Twiter	1.650,00
6V6	90,00	A. Falante 12" 20 Watt C/saída Universal	1.450,00
EF41	85,00	10 x 450	32,00
EBC41	85,00	16X16X450 Alum.	85,00
UBC41	85,00	32X450 Alum.	85,00
UF41	90,00	20X20X450X20X25	70,00
EL41	85,00	30X30X150	40,00
UCH42	85,00	Cristal ESSE	85,00
12SK7	90,00	Pré Ampf. C/ Val. 6SC7	310,00
12SA7 GT	112,00	A. Falante 8" FM	230,00
12SA7 Metal	120,00	A. Falante 10" pesado	390,00
Caixas e Conjuntos Condensadores a óleo Transformadores		Antenas P/TV a partir	150,00
		50B5	95,00
6U4	90,00	35L6	95,00
6CB6	90,00	KT=66	500,00
6W4	90,00	12AX7	130,00
6SN7	90,00	EBF80	120,00
3V4	90,00	ECH42	120,00
6K7G	85,00	6AN4	120,00

Fechamos às 19 horas. Não remetemos lista de preços.
N. B.: — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo
PEDIDO MINIMO DE CR$ 1 500,00
A. F. DE SOUZA
Fone: 43-3941
RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR —

a entrada é uma barbada!

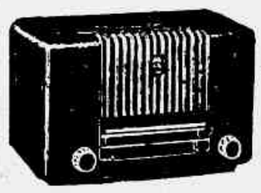
Só a CASA NENO oferece facilidades tão grandes! E agora está para Você!
Venha agora mesmo a CASA NENO fazer as compras para seu Lar, pagando em suaves prestações mensais ... e "a entrada é uma barbada".

Televisões PHILIPS e RCA VICTOR
últimos modêlos
apenas 3.700, de entrada

Liquidificador WALITA
3 velocidades
apenas 100, de entrada

Máquina de costura KING
5 gavetas
apenas 500, de entrada

Bicicletas MERCSWISS
p/ rapazes e moças
aros diversos tamanhos
apenas 300, de entrada


Rádio de mesa PHILIPS — mod. 217
ondas curtas e longas
apenas 300, de entrada

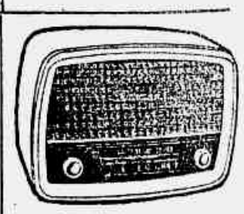
Radiola de mesa RCA VICTOR — automática
apenas 500, de entrada

Batedeira de Bôlo WALITA
grande utilidade
apenas 300, de entrada

Enceradeira LUSTRENE
3 escovas
apenas 300, de entrada

Fogão GASBRÁS
3 e 4 bocas, com forno e estufa
apenas 500, de entrada

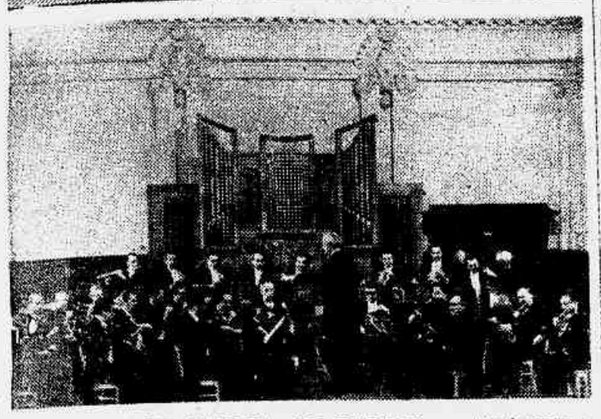
Máquina de Lavar ILANKA
grande rendimento e consumo reduzido
apenas 3.000, de entrada


Rádios de cabeceira
Diversas marcas e modelos, ondas curtas e longas
apenas 200, de entrada

Acordeon DAL SANTO - Stradella
80 baixos e 2 registros e lindas côres e belíssimo estôjo
apenas 1.000, de entrada

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA BUENOS AIRES, 151 — RUA REP. DO LIBANO, 7 — AV. PASSOS, 96 — R. LARGA, 169 e 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Música



ORQUESTRA DE CÂMERA DE BERLIM — Atualmente a caminho de Buenos Aires, vem obtendo esta famosa orquestra de câmera em tôda a América do Sul, um sucesso extraordinário. A série de concertos em Buenos Aires e Montevidéu será terminada a 28 do corrente. Hans von Benda e seus músicos iniciarão a "tournée" no Brasil, em Pôrto Alegre, a 29 de julho, no Teatro São Pedro. Em seguida realizam um concêrto em Campinas a 30, depois a 31, 1 e 2, três diferentes programas em São Paulo para a Pró-Arte e no dia 3, finalmente tocarão no Rio de Janeiro para a "ABC" e Pró-Arte. Por falta absoluta de datas livres no Teatro Municipal, êste concêrto será realizado às 17 horas. Devido à escassez de tempo para esta "tournée" e à temporada da ópera em nossa capital, a Orquestra de Câmera de Berlim só poderá dar um único concêrto no Rio de Janeiro. (Ticket nº 8). Na gravura, um flagrante da Orquestra de Câmera de Berlim.

Tenor Onofre Schettini Gomes

Esse jovem cantor dará um recital amanhã à noite na ABI, com o seguinte programa:

I PARTE — 1 «Bois épais», Lully; «Care selve», Handel; O cessate di piagarmi», Scarlatti.

II Parte e Elena — «O del mio dolce», Gluck; Don Giovanni — «Della mia sorte», Mozart; Così fan tutte — «Un bacio veggio», Mozart.

III PARTE — 1 «Chanson triste», Duparc; «Nevicata», Respighi; «E il grillo», Bibl; «Duas canções Sertanejas», Favara.

II — «Lundú da Marquesa de Santos», Villa Lobos; «Noite de Junho», Lorenzo Fernandez; "Tuas mãos», Ernesto Mignone.

III — «Tristes», Ginastera; «Cantares», Chamorro e, «No Horeis ojuelos», Granados.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS RUA IBITURUNA, 97 — Tel.: 28-1921

MADAME MICHEL OUTRA VEZ NO BRASIL

O Rio hospeda nesses dias uma das mais famosas e elegantes especialistas em assuntos de beleza feminina de nosso tempo: a sra. Georgette Michel Besson — cujo nome anda em todos os lábios, em som ou côr, graças a um produto de sua criação — o «batom» Michel.

Madame Michel, como sempre o faz quando nos visita, não se descuidará de pôr-se em contacto com nossa sociedade, recolhendo inspiração para o lançamento de novas criações de produtos de beleza.

Próximos Concertos

JULHO

Amanhã - Cantor Onofre Schettini, ABI, às 21 horas.

Amanhã — Associação de Canto Coral, Teatro Copacabana, às 21 horas.

Segunda-feira, 23 — Concêrto na E. N. de Música, às 17h30m.

Sábado, 28 — OSB para os sócios, Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 30 — Grupo Ars Nova, Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

Hoje, «Ballet» Novamente no Maracanãzinho

OLEG BRIANSKY E TATIANA LESKOVA, DANÇARÃO O «CISNE NEGRO»

Revivendo o sucesso obtido no estádio Gilberto Cardoso, pelos últimos espetáculos de bailados, haverá hoje novo número de bailados naquele estádio.

O bailarino Oleg Briansky, «partner» de Alicia Markova em sua temporada entre nós, e que, vem de fazer uma «tournée» pelo sul do país em companhia de Tatiana Leskova, acedeu em se apresentar com essa bailarina no «Festival de Ritmos».

O casal de bailarinos dançará «O Cisne Negro», de Tchaikowsky.

Completando o programa dêsse Festival de Ritmos e Capoeiras, haverá a participação de artistas populares, como Hélio Chaves, Dolores Duran, Trio Irakitan, Jupira e suas cabrochas, Ari Barroso, Elizete Cardoso, Paulo Gracindo, e os comediantes do programa «Balanda, mais não Caia», Derival Calmi, Emilinha Borba, Angela Maria e a colaboração especial de Carlos Machado que apresenta Silvio Caldas e seu elenco e um conjunto dos mais famosos capoeiras da Bahia por colaboração do sr. Hélio Machado, prefeito da cidade de Salvador. Orquestra da Rádio Nacional, sob a direção artística de Carlos Machado.

Os ingressos para êsse festival estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal, lado avenida 13 de Maio, no Teatro João Caetano e na TV-Rio.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SARA NELSOWA SOLISTA DO 11º CONCERTO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 11º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi que terá a colaboração da violoncelista canadense Sara Nelsowa, muito conhecida das platéias de sua pátria, dos Estados Unidos e da Europa, que executará o concêrto em lá menor para violoncelo e orquestra de Schumann. Completam o programa as seguintes obras: Rossini-Britten — Soirées Musicales; Villa-Lobos — Danças dos mosquitos e Mussorgsky-Ravel — quadros de uma exposição.

(Outras notas de música na 2ª pág.)

NAS BOAS CASAS DO RAMO

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- **Prof. José Oiticica.**
- **Dr. Manuel Pinto.**
- **Sr. Evandro Gomes Tôrres**
- **Sr. Armando do Carmo, nosso companheiro de redação.**
- **Dr. Manuel Sá Peixoto.**
- **Dr. Horácio de Almeida Barbosa.**
- **Dr. Anibal Fabiano Lopes**
- **Sr. Lauro Moreira de Oliveira.**
- **Sr. Júlio Silva Araújo Filho.**
- **Sr. Sinésio Fagundes.**
- **Sr. Rui Calheiros Bonfim.**
- **Sr. Leon Nahon.**
- **Sr. Laudemiro Pinto da Cunha.**
- **Sra. Maria José da Silva Oliveira.**
- **Srta. Zilia Magalhães Pacheco.**
- **Jovem Luis Fernando Davi Carvalho.**
- **Srt. Aurélia Wanzeler Figueira.**

Farão anos, amanhã:

- **Sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.**
- **Jornalista Vanderlino Nunes, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Carlos Alberto de Cantuária Gama.**
- **Sr. Virgilio Benvenuto.**
- **Sr. M. Gomes Filho.**
- **Sr. Lourival Dallier Pereira.**
- **Sr. Fernando Pereira da Silva.**
- **Sr. Apollinário Silva do Vilar Belmonte.**
- **Sr. Fernando Italo.**
- **Sra. Odete Martins Fernandes.**

BATIZADOS

SANDRA — Na matriz de São João de Meriti, será levada à pia batismal, hoje a menina Sandra, filha do sr. João Mauro Abreu e da sra. Rute Ferreira Abreu.

NOIVADOS

O sr. José Nélson Carrozzino e a sra. Maria do Carmo Carrozzino participam o noivado de sua filha, srta. Laís Carrozzino, com o sr. José Ribamar Gomes, filho do sr. Francisco Gomes e da sra. Maria Gomes.

BODAS DE OURO

CASAL MANUEL BRASIL PEREIRA DOS SANTOS — Comemoram, hoje, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Manuel Brasil Pereira dos Santos e a sra. Amélia Nunes Pôrto dos Santos. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9h30m, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá.

HOMENAGENS

DR. ALOISIO SALES FONSECA — Colegas e amigos do dr. Aloisio Sales Fonseca, em regozijo pelo completo restabelecimento de sua saúde e pela sua volta à atividade clínica, oferecem-lhe um almôço a se realizar no próximo dia 28, sábado, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil. A comissão organizadora da homenagem está assim constituída: professôres Deolindo Couto, Ugo Pinheiro Guimarães, J. Garcia Júnior, Ermiro Lima, Colares Moreira, Alvaro Dória, Genison Amado e Campos da Paz Filho. As listas de adesões se encontram na portaria do ACB, «Jornal do Comércio» e no Hospital dos Servidores do Estado, com o dr. Raimundo Dias Carneiro.

JUIZ ALCINO PINTO FALCÃO — Foi homenageado, ontem, com um almôço, pelo vice-cônsul de Portugal, a bordo do «Vera Cruz», o juiz Alcino Pinto Falcão, da 2ª Vara Criminal.

Estiveram presentes o dr. Emerson Lima, promotor Laudelino Freire Júnior e outras pessoas.

RECEPÇÕES

SRA. ODILA PRATA KELLER — Pelo transcurso de sua data natalícia, a sra. Odila Prata Keller ofereceu, ontem, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

ALMOÇOS

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Para comemorar o 5.º aniversário do fabricação, pela Sinter, do primeiro disco long-playing gravado no Brasil, o Clube Ginástico Português realizará, no próximo dia 28, às 22 horas, a «Grande festa do Disco», em que tomarão parte vários artistas dessa marca. Antecipando êsse acontecimento, a Diretoria do Clube ofereceu, quinta-feira última, um almôço aos cronistas de discos da imprensa carioca.

JANTARES

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Realizar-se-á, no próximo dia 11, às 20 horas, no restaurante da ABI, o jantar que amigos do desembargador Frederico Sussekind lhe oferecem por motivo de seu aniversário natalício, que então transcorre e rejubilados pela sua escolha para Corregedor da Justiça. As listas de adesões são encontradas na Biblioteca do Tribunal de Justiça, Procuradoria Geral do DF, Cartórios do Tabelião Milanez e da 1.ª e 2.ª Vara de Órfãos, 3os. Ofícios, no balcão do «Jornal do Comércio» e na secretaria da ABI.

DIPLOMÁTICAS

EMBAIXADOR ANTONIO DE FARIA — Em representação do seu govêrno à posse do presidente da República do Peru, segue para Lima, na próxima têrça-feira, o embaixador de Portugal no Rio, sr. Antônio de Faria.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará no dia 29, das 20 às 23h30m, mais uma noite-dançante, dedicada ao quadro social e suas famílias. Tocará animando as danças a orquestra Rolyan.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Nada menos de 22 cidades da Espanha, serão visitadas pelos participantes da XX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em agôsto próximo. Entre elas contam-se Barcelona, Lerida, Saragoça, Medinaceli, Madrid, Toledo, Cordoba, Sevilha, Fuentes de Onoro, Ciudad Rodrigo, Salamanca, Valadolid, etc. A estada em Madrid será de quatro dias durante os quais serão visitados os mais célebres monumentos e sítios turísticos da capital espanhola, tais como a puerta del Sol, a Castellana, a Universidade, o Retiro, etc. A viagem Rio Barcelona far-se-á no paquete italiano «Augustus», e a volta Marselha-Rio, no transatlântico francês «Bretagne».

ENFERMOS

GENERAL JOSÉ RAMALHO — Acha-se enfêrmo, em sua residência, na rua S. Francisco Xavier, 575, o general José Ramalho.

MISSAS

Celebrarão-se amanhã, as seguintes:

João Rodrigues Pereira — 8 horas, Igreja de S. Sebastião.

Silvio Vargas Melo — 11 horas, Candelária.

Adélia de Magalhães Janot — 10 horas, Igreja da Lapa dos Mercadores.

André Pol — 9 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

General Raul Vieira da Cunha — 10h30m, Igreja da Cruz dos Militares.

Ana de Carvalho Barbosa — 9h 30m, Catedral.

Olga Vilarinho de Oliveira Gaio — 10h30m, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Rosa Braile — 9h30m, Igreja de N. S. do Rosário.

Cecilia Maydana da Rocha Leão — 9 horas, Catedral.

Otalualpa Guimarães — 11 horas, Igreja de S. Jorge.

Do Pai, Não do Papai

TEM-SE dito muitas vêzes — mas não há mal em que se repita — ser de pais, sobretudo, a crise observada na família brasileira.

A maioria dêles — afirmêmo-lo com tanta coragem como tristeza — quando não dá à prole os piores exemplos, omite-se no cumprimento de seus deveres no sentido de resguardá-la de influências perigosas.

Nestas condições — e ninguém contesta que as condições sejam essas —, o "Dia do Papai" — denominação que se não harmoniza com o "Dia das Mães" — melhor ficaria se erigido em "Dia do Pai", a fim de proporcionar uma oportunidade, uma só, à convocação geral dos pais para a obra de que estão desertando ou já desertaram.

Estamos lendo que, a pretexto do "Dia do Papai", se organizam concursos de vitrinas e de composições escolares — o primeiro para premiar a casa comercial mais esmerada na apresentação de seus artigos; o segundo, como estímulo aos sentimentos filiais. Mas... e o Pai! Presentes? louvores?

Parece-nos que o sentido da data deveria ser invertido, convertendo-se ela num ensejo, não para maior movimento de compras em lojas de artigos para homens, nem para — insistimos — despertar nos pais o sentimento de mestras interessadas em dar relêvo aos seus colégios, mas para — insistimos — despertar nos pais o sentimento de sua responsabilidade perante êste Brasil que tem o futuro ameaçado e que só sobrecivirá se puder contar com a capacidade e o patriotismo de uma juventude necessitada de rumos dignos.

Vitrinas? Não deveria, por acaso, ser premiada aquela que oferecesse o espetáculo de uma "baixa" sensacional nos preços? Composições literárias? Não seria a melhor aquela em que um filho se queixasse do abandono em que vive, do desapreço em que o pai lhe deixa a educação, da falta de assistência, enfim, nos seus estudos?

Banalidades... — comentar-se-á. Repitámo-las, porém, quando se faz propaganda do próximo "Dia do Papai", e não do "Dia do Pai" — do pai que falta em tantos lares, onde é substituido, tantas vêzes, por algum dêsses papais arranjados no México ou no Uruguai, ou que simplesmente entram em tais casas, como os cachorros, porque encontram a porta aberta ..

Instituamos o "Dia do Pai", como um dia de austeridade e de responsabilidade, que é disso que precisa o Brasil. — L.

O MAIOR PRÊMIO ATÉ HOJE CONQUISTADO NA TELEVISÃO CARIOCA: DUZENTOS MIL CRUZEIROS

Continuam vitoriosas as apresentações de «O Céu é o Limite» — o programa milionário da TV-Tupi, cujos candidatos, aos poucos, vão se aproximando do céu. O professor Otávio de Medeiros, figura já popular do público carioca, tomou conta dos telespectadores pela sua jovialidade, cultura e simpatia. Respondendo sôbre Geografia, conseguiu abiscoitar até o momento duzentos mil cruzeiros — o maior prêmio da televisão carioca — e, ao que tudo indica, só vai desistir quando o dinheiro der para comprar um apartamento. Outro concorrente de grande sucesso é o sr. Moysés Kessel, jovem professor de Matemática, e que no «O Céu é o Limite» preferiu a História do Brasil. Também o futebol foi agora escolhido por um dos candidatos, o que vem provar a popularidade do programa nas mais diversas camadas sociais. No cliché, o professor Otávio de Medeiros passa os olhos, com o auxílio de uma lente de 26 dioptrias, num livro de recortes de jornais, sôbre as suas apresentações no Canal 6, oferecido por um pequenino fan.

ÓCULOS INVISÍVEIS
Lentes de contato
Demonstrações: Instituto de Ótica KRIEGER - Av. N. S. de Copacabana, 380
Exige-se receita de Med. Oculista - Garante-se assistência permanente

Helena Rubinstein

convida

a Senhora para uma consulta de beleza durante o mês de Agôsto na

PERFUMARIA NEIVA

onde uma assistente especializada estará ao seu dispor para demonstrações individuais, explicações do "método de beleza", segredos de maquillage e, por fim... a aplicação de Silk Base Pó-Compacto, última criação, conhecida no mundo inteiro como

Minute Make-Up

Novo maquillage que une Base e Pó de Sêda a um Complexo de Lanolina para lhe dar no mínimo de tempo o máximo de glamour.

As consultas são gratuitas. É favor marcar sua hora com antecedência

Perfumaria Neiva
Gonçalves Dias 62 - Tel. 52-8496

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Direito

C. A. «LUIZ CARPENTER»

Assembléia Geral — O presidente do Centro Acadêmico «Luiz Carpenter», usando das atribuições que lhe conferem as normas estatutárias, convoca para amanhã, dia 23, às 8 horas, em primeira convocação, e às 8h30m, improrrogàvelmente, em segunda convocação, uma Assembléia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia: escôlha e indicação dos diversos representantes de nossa Faculdade junto ao XIX Congresso Nacional dos Estudantes a ser realizado na Universidade Rural, de 24 a 30 do corrente. — a) Albino Coelho Pinheiro, presidente em exercício. — José Rosa Filho, secretário de Imprensa.

Dispensa do Ponto — O acadêmico Carlos Veloso de Oliveira, presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), informa aos acadêmicos de Direito da UDF, por nosso intermédio, que obteve da presidência da República a dispensa do ponto para todos os estudantes funcionários públicos ou autárquicos que participarem do XIX Congresso Nacional dos Estudantes, nos têrmos do parecer da presidência da República, sob n. 30.755-56.

Próximas Excursões — A secretaria de Imprensa do CALC pede informar a todos os colegas da Faculdade que a Comissão Executiva do CA está ativamente estudando a possível realização de duas excursões, de caráter cultural, a Belo Horizonte e São Paulo, durante o mês de agôsto próximo. Oportunamente, talvez nos primeiros dias de agôsto, serão abertas as respectivas inscrições, bem como definitivamente fixado o critério para escôlha dos diversos elementos que integrarão a representação de nossa Faculdade nessas projetadas excursões.

Chamados — A fim de tratar de assuntos ligados à Comissão Parlamentar de Inquérito, a secretária Lúcia Portugal solicita aos colegas Narto Lanza e Felishino Ribeiro Burletti que compareçam ao CALC, com urgência, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia Geral Extraordinária — O presidente do DA dando cumprimento à determinação da assembléia geral extraordinária de fevereiro último, convida os membros do corpo discente, para comparecerem no próximo dia 30, às 20 horas, com a seguinte ordem do dia: «Mudança da Faculdade». Outrossim, comunica, haver convidado o diretor da Faculdade para comparecer à assembléia.

Provas Parciais — O DA comunica que se encontra afixado no quadro de avisos do Diretório o horário para a primeira prova parcial de agôsto.

Departamento de Esportes — Está sendo programado um torneio Inter-Classes de Futebol Totó, os interessados queiram procurar os diretores do DA.

Flâmulas e Emblemas — Encontram-se à venda no DA, com o funcionário Arquimedes, Flâmulas e Emblemas da Faculdade.

Confiança Nos Moços

INSTALA-SE amanhã, na Universidade Rural, o Congresso Nacional dos Estudantes, reunindo pela 19ª vez a mocidade acadêmica do Brasil, num conclave destinado a deixar marcas indeléveis na história da política universitária brasileira.

Convocados pela entidade máxima da imensa coletividade estudiosa do país — a União Nacional dos Estudantes — jovens de todo o Brasil debaterão os problemas cruciais da classe, com aquêle ardor e arrebatamento característicos da mocidade, deliberando aquilo que democràticamente a maioria houver por bem aprovar.

Como ato final do Congresso, os universitários elegerão a nova diretoria da UNE, que comandará os destinos da prestigiosa entidade pelo prazo de um ano.

Não fôssem quase todos moços, quase todos idealistas, quase todos infensos às tentações do poder e quase todos indiferentes às manobras envolventes do Ministério da Educação, e quase todos resistentes aos testes ideológicos dos vermelhos, nossas palavras, aqui alinhadas, não teriam o sentido que lhes estamos dando. Ao contrário. Seriam de júbilo, de satisfação, de fraterna saudação a quantos se deslocam de longínquas regiões para virem à capital da República debater e pedir soluções para os problemas que os afligem.

Os tempos em que vivemos, no entanto, nos levam a assumir uma atitude que não podemos deixar de tomar.

A seqüência de certos fatos, o comportamento de alguns líderes estudantis, vários compromissos assumidos, os favores ministerialistas e a arregimentação de determinadas correntes marcaram nomes e puseram a descoberto um jôgo avultante na sucessão da UNE, por todos os títulos incompatível com a nobreza e o desassombro que sempre assinalaram as decisões da mocidade.

Em têrmos mais claros o que se espera é o seguinte: o XIX Congresso Nacional dos Estudantes — caso não haja reação por parte da ala sadia da nossa política universitária — elegerá um presidente ou engavetado no Ministério da Educação, ou comprometido até à alma com os comunistas. São essas as correntes mais fortes e que levam na sua testada, engordados por verbas fáceis e fartas, nomes que só por inadvertência ou comodismo da maioria poderiam chegar até êsse cume da política universitária na presidência da UNE.

Mas, confiamos nos moços e temos a certeza de que a grande maioria é pura de idéais, é sadia nos seus princípios e não há de permitir que as gloriosas tradições de uma entidade como a UNE se estiole, sufocada no oficialismo ou se exbandalhe nos entrechoques de uma administração extremista...

Não preferimos "A" nem "B", não apontamos ninguém, porquanto essa é a tarefa dos moços, dessa juventude vibrante que por serem limpos de idéias, de caráter e de formação, devem eleger a quem seja limpo de idéias, de caráter e de formação.

Temos, e reafirmamos, a nossa confiança nos moços.

Universidade do Brasil

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

ENCURSÃO A BELO HORIZONTE — Comunicamos aos colegas abaixo relacionados, que o embarque para Belo Horizonte será hoje, dia 22 do corrente, às 17h30m na gare D. Pedro II: José Luis Freire de Andrade, Jorge Xavier Iorio, Haroldo Vieira da Costa, Heli de Araújo, Gabriel Nieto Diaz, José Carlos Borges Teles, Rosival José Rodrigues, Rogério Orlião, Altair Azebral, Leila Nahu Esaura das Neves, Ana Merce, Aida Macedo, Marli Nogueira, Eudoro Queirós, Jaci Assis, Terezinha de Freitas.

VISITA DE COLEGAS PELOTENSES — Retornaram ao Rio, em trânsito para a sua cidade, nos últimos dias do mês. Agradecemos a visita e desejamos boa viagem aos colegas pelotenses.

VII SEMANA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA — Para representar a nossa Faculdade, na VII Semana Odontológica Brasileira, realizada na Bahia, os colegas Mário de Jesus, Wilson Chagas de Araújo e José Carlos Borges Teles, desejamos uma boa viagem de regresso.

CLÍNICA MODERNA (TV-RIO — CANAL 13) — Convidam-nos a tomar parte nêsse programa de real interêsse universitário. Os colegas que desejarem façam suas inscrições no CACS. O programa é realizado as segundas-feiras, às 23 horas, sob a orientação do dr. Helmai Martinho.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

AVISO AO 4º ANO — ENCEDENTES DE CLÍNICA PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA — Os colegas que se encontram no Rio, estão convidados para uma reunião amanhã, dia 23, às 14 horas, no Anfiteatro de Parasitologia, para tratarmos de assunto de nosso interêsse.

1º CURSO DE HEMATOLOGIA CLÍNICA — Sôbre a direção do dr. H. Monteiro Martinho. Início: 6 de agôsto. Horário: 20h30m, às segundas e quintas-feiras. Local: Casa de Saúde São Miguel. Inscrições: Casa de Saúde São Miguel e na secretaria da 3ª Cadeira de Clínica Médica no Serviço do prof. Feijó (Hospital Moncorvo Filho). O programa encontra-

(Conclui na 5.ª página)

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta redusidíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 alunos.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.

CURSO SÃO SALVADOR

PELA MANHÃ — TARDE — NOITE
370 aprovações nos Vestibulares de 1956.
TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Curso intensivo de preparo ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ao COLÉGIO MILITAR. Aulas das 13 às 16 horas. ARTIGO 91.
GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
Matrículas e informações:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

CONTABILIDADE DE CUSTOS
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

PROFESSOR: Heitor Gomes de Paiva
DURAÇÃO: de 1 de agôsto a 21 de novembro.
INÍCIO: dia 1 de agôsto.
HORÁRIO: Segundas e quartas-feiras, das 18h30m às 19h30m.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar. EDIFÍCIO DARKE. TELEFONES: 22-3159 e 52-0258.

I. A. P. T. E. C. — CONCURSO

Não estude em turmas já iniciadas.
Vá ao RIVER e reserve sua vaga nas turmas a se iniciarem em Agôsto.
Não perca essa oportunidade. Diversos horários.
Av. Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269.

DIREITO-FILOSOFIA

TELS.: 52-3011 E 52-6040 — RAMAL 120.
DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos).
Curso intensivo — Aulas diárias de LATIM — TURMA NOVA! AGORA, pela manhã, à tarde e à noite — ÚLTIMAS VAGAS! «O CURSO QUE OBTEVE A MAIOR MÉDIA DE APROVAÇÕES EM 56»
Aulas extras, diàriamente, para alunos sem base
Aulas de revisão, aos sábados, de manhã e à tarde
Conheça nosso método de aula (aul generius)!
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias
MENSALIDADE: Cr$ 350,00 (sem jóia).
CURSO PROCACI
AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907.

ARTIGO 91

O PAPINI inicia em 1º-8-56 as suas vitoriosas turmas para o ART. 91, orientadas diretamente por professôres dos melhores colégios desta capital, inclusive do Colégio Pedro II. Conseguimos em anos anteriores 85% de aprovação. Aulas diárias, inclusive aos sábados, para os próximos exames de outubro. O PAPINI é mais caro mas é melhor. Venha tomar conhecimento dos nomes dos professôres e das nossas relações de aprovados.
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424

AULAS PARTICULARES

PORTUGUÊS e MATEMÁTICA. Professôres ALFREDO e NELSON — Tel.: 32-7888

CONCURSO

Preparam-se candidatos ao concurso do Serviço Público Federal — Rua Silveira Martins 127, apto. 706 — Catete — Tel.: 25-8749

EXPLICADOR

LATIM, FRANCÊS, PORTUGUÊS, ITALIANO E MATEMÁTICA — Aulas individuais — Alunos sem média — Dificuldades nos estudos — Com poucas aulas você não perde anos. Prof. Júlio César, tel.: 29-4962

QUÍMICA — Aulas particulares. — DR. RUBENS TELEFONE: 28-2862.

PROFESSOR COMPETENTE

Qualquer assunto do ginásio e Matemática, Física ou Química do Científico. Rua Uruguai 328

«INGLÊS»

Prof. João Paulo, leciona prático e teórico. Largo S. Francisco, 26 — 7.º andar — sala 718. Tel.: 43-6018

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO

LEIS PARA A AVENIDA RIO BRANCO NÃO SERVEM AO INTERIOR DO PAÍS

Abandono do Homem do Campo Causa o Êxodo Para a Cidade

EXPERIÊNCIA DO ACRE

— LEIS para a avenida Rio Branco não interessam ao interior do Brasil, especialmente ao interior que fica além do planalto — declarou à nossa reportagem a professôra Maria Júlia Guimarães Soares, do Colégio Estadual e da Escola Técnica de Comércio do Território do Acre. A professôra, que durante sete anos chefiou a seção técnica do Departamento de Educação daquele Território e, atualmente, além das outras funções, colabora com a Legião Brasileira de Assistência, orientando o setor de artezanato do Educandário Coração de Maria, prosseguiu:

— O plano apresentado pelo Ministério da Educação e Cultura, de ampliação do curso primário para seis anos e articulação do seu último ano com a terceira série dos cursos de nível médio, poderá ser exequível nas grandes cidades, mas criará uma situação de privilégio: o verdadeiro interior vai se sentir abandonado.

VÁRIAS DIFICULDADES

— Se existem 74.000 escolas primárias no país e o govêrno lança um plano de cem milhões para atender sòmente a 1.000 escolas, quantos anos levará para atingir a totalidade dos estabelecimentos de ensino primário, cujo número tende a crescer?

Outro fator ponderável é que o país conta com 60% de professorado leigo, que não pode ministrar senão noções elementares, quando muito até o terceiro ano primário. Como encontrar professôres para o 5º e 6º anos primários que se pretende criar? Desfalcando o ensino primário fundamental?

DOIS CICLOS

— No meu ponto de vista, prosseguiu a professora Maria Júlia, baseado no conhecimento dos nossos problemas educacionais, sociais e econômicos, especialmente os do Acre, creio que o ensino primário subdividido em dois ciclos é uma necessidade, mas dentro de outra organização mais consentânea com a realidade brasileira.

Se as nossas escolas primárias são escolas típicas de penetração, consolidemos isso antes, que é a base para a elevação do nível de vida do povo brasileiro. Se o interior continuar relegado ao esquecimento, se a grande massa não fôr atendida, se não cuidarmos de fixar o homem ao solo, se não criarmos uma mentalidade agrícola, enfim, se as medidas não vierem do campo, o êxodo para as cidades continuará em progressão cada vez mais acentuada.

SUGESTÃO AO MINISTÉRIO

Dentro dêsse espírito — prosseguiu a educadora — deixo ao Ministério uma sugestão:

O curso primário deveria comportar dois ciclos:

a) ciclo básico, de 3 anos de

(Conclui na 5.ª página)

350º ANIVERSÁRIO DE REMBRANDT

Na próxima quinta-feira, às 16 horas, terá lugar na Escola Nacional uma sessão pública da Congregação daquela Escola, em homenagem ao 350º aniversário de nascimento de Rembrandt, falando na ocasião o prof. Mário Barata, catedrático de História da Arte.

A entrada para essa solenidade será franqueada aos interessados.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: — DR. LEÔNIDAS LORENTZ
PRIMÁRIO - ADMISSÃO - GINASIAL - CIENTÍFICO
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 34 — TEL.: 38-4299.

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS — ESCOLAS MILITARES
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR ALTE. WERNECK.
O mais antigo curso especializado.
Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e das 14 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.
Início da revisão dos programas.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR
* PROFESSORES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO.
CURSO ROOSEVELT
AVENIDA CHURCHILL, 129 — Grupo 1203 — TEL.: 52-9649.
Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês.

INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY

Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o têxto de mais de 13 páginas da revista. Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

Especialmente para NORMALISTAS. Turmas à manhã e à tarde. Venha informar-se com os alunos das outras turmas.
INSTITUTO RIVER
Av. Rio Branco, 114 — 14º — Telefone: 42-3269.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA PINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

COLÉGIO PEDRO II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Início de Novas turmas em 2 de agôsto — Matrículas abertas
NÃO HÁ JÓIA
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
Colégio Atheneu Brasileiro
RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL.: 29-1964.

ESCRITURÁRIO

(D.A.S.P. — I.N.I.C.)
Professor do Serviço Público Federal, especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade: Cr$ 200,00. «Curso de Formação de Escriturários». O que cobra menos, porém um dos mais eficientes e o único no Brasil. Rua Leandro Martins, 69 — 1º — Centro (junto ao Colégio Pedro II). Tel.: 23-2772.

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

E P P C

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
INFORMA — INSCREVE — PREPARA — GRATUITAMENTE: — GUIA PARA O CANDIDATO A CONCURSO
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7888 — C.P. 4.561

TAQUIGRAFIA, DACT., PORTUGUÊS E INGLÊS

(Concursos: Taquígrafo do I.A.P.I. e Dact. da Câm. dos Deputados)
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, dirigido pelo professor PAULO GONÇALVES, que nos últimos concursos públicos para taquígrafos têm conseguido as primeiras classificações, e 90% das aprovações gerais, que no último concurso para taquígrafo da CÂMARA DOS DEPUTADOS conseguiu a 1ª CLASSIFICAÇÃO, além de outros 5 candidatos de seu quadro de alunos entre os únicos 7 aprovados, está preparando candidatos aos próximos concursos para taquígrafo do IAPI, TRIBUNAIS e DACTILÓGRAFO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (programa completo). Aulas de taquigrafia para iniciantes em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ESTUDE TAQUIGRAFIA E MELHORE SUA SITUAÇÃO

Turmas para principiantes: 2as. e 6as. às 8h15m, 3as e 5as. às 17h30m (início em agôsto).
Se já conhece taquigrafia, frequente nossas Aulas de Prática — para qualquer sistema e em tôdas as velocidades. Treinamentos para concurso. As 3 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados, couberam ao nosso Método MARTI APERFEIÇOADO.
ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
(Ex-Federação Taquigráfica Brasileira)
TRAV. DO OUVIDOR N. 28 — 2º ANDAR — TELEFONE: 52-3645

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMOS CONCURSOS
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e o professor Waldemar Gonçalves, iniciaram turmas novas, de 8 às 10, 18 às 20, 20 às 22 e 15 às 17 horas.
Inscrições à vista. Ainda temos vagas. À venda todos os livros do PROF. LUIZ ALVES, para o Banco do Brasil.
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7.º - Tel.: 52-8424

DASP — ESCRITURÁRIO
Qualquer Ministério

Temos turmas novíssimas em todos os horários.
Início da turma, de 20 às 22 horas, dia 23-7.
CIA NAC. DE ÁLCALIS
Temos turmas novas, de 8 às 10 e 18 às 20 horas.
LIVROS E SÚMULAS — Temos tudo para o DASP e AUTARQUIAS.
Branco, 173 - 7.º - Tel.: 52-8424

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

FISCAL DA P. D. F. — Amanhã, início de turma de preparação intensiva de tôdas as matérias. Aulas especiais de Legislação Fiscal, incluindo orientação de serviço. Mensalidade: Cr$ 300,00, sem taxa. Inscrições abertas na P. D. F., até o dia 25.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS — Turmas novas, pela manhã e à noite, orientadas por professôres especializados. Primeira prova: Dia 4 de agôsto. Pontos para os que não podem freqüentar aulas.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO — VENC. Cr$ 6.300,00. Inscrições muito próximas, no DASP e em tôdas as Autarquias. (IAPETC, IAPI, INIC, IAPC, IAPB e outras). Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos aos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC.: Cr$ 9.100,00. Inscrições já abertas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Turmas pela manhã e à noite, iniciadas essa semana, orientadas por professôres especializados do D. C. T. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e curso por correspondência para o interior.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Datilografia. Turma com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica

TURMA NOVA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
MATRÍCULAS ABERTAS
ART. 91 TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1744

PORTUGUÊS

Em aula individual ou em grupo de 3 alunos. Ensino rápido da ortografia oficial, redação oficial e comercial. Estilística. Das 17 às 20 horas. Fone: 22-8052 — RUA ÁLVARO ALVIM, 37 — 5º andar sala 516. ED. REX.

ART. 91

Preparam-se candidatos em turma de 8 alunos para outubro e janeiro. Matrículas mediante prova de conhecimentos. Das 17 às 20 horas. Fone: 22-8052. RUA ÁLVARO ALVIM, 37, 5º and, Sala 516. ED. REX.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria — Turmas diurna e noturna.
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras)

Admissão Ao Ginásio - Copacabana

Pedro II — C. Militar — I. de Educação
Curso intensivo — Turma até 15 alunos.
Eficiência máxima — Pompeu Loureiro, 38, casa 9 — PROFª LÚCIA BURLE MARX — TEL.: 37-0802.

S. U. E. S. C.

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
58 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 60
VESTIBULAR DE DIREITO PARA 1957
CANDIDATE-SE COM SEGURA MARGEM DE ÊXITO, INSCREVENDO-SE JÁ' NO
CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA SUESC
INSCRIÇÕES: — 19-21 HORAS — SR. JORGE.
58 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 60

Curso Prático de Secretariado

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)
DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em cinco meses.
MENSALIDADE: Cr$ 100,00.
AULAS PELA MANHÃ E À NOITE.
INFORMAÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ORGANIZAÇÃO COMERCIAL

DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
PROFESSOR: — Albino Nogueira de Faria
DURAÇÃO: — De 2 de agôsto a 29 de novembro.
HORÁRIO: — Têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.
INÍCIO: — 8 de agôsto.
Aulas destinadas a gerentes e chefes de Seção de Emprêsas Comerciais.
INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO: - Secretaria Geral dos Cursos.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 12º ANDAR — EDIFÍCIO DARKE — TEL.: 22-3159.

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS
O Curso Especializado (Barata) reiniciou suas aulas, para os candidatos da ZONA NORTE.
Turmas pequenas — Professôres militares.
Para informações: — Tels.: 38-6088 e 58-2176.
Turno da tarde: início, às 17 horas. Matrículas abertas.
Não há vagas disponíveis no turno da manhã.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 373 — VILA ISABEL.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Edital de Convocação para votação e funcionamento de mesas

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art., 9º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 11 de 11 de fevereiro de 1954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada nos dias 25, 26 e 27 de julho corrente, das 8 às 20 horas, na sede desta entidade, à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar S| 1122, com o funcionamento de duas Mesas Coletoras.

Só poderão votar os associados contando mais de 6 meses ininterruptos de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem em condições previstas no art. 540, § 2º da C. L. T.), maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até o dia 4 dêste mês tenham preenchidos os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suprí-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira sindical.

O associado poderá obter quaisquer informes na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1956.

GILBERTO LIMA — Presidente em exercício.

CURSOS

O Assistente Social na Reabilitação

Acham-se abertas na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 — 10º andar, as inscrições para o curso «Importância do Assistente Social num Programa de Reabilitação» organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (ARTE).

O curso, que se desenvolverá a partir de 7 de agôsto, obedecerá ao seguinte horário: têrças e sextas-feiras, às 17 horas. Constará de 8 aulas nas quais serão abordados os seguintes tópicos: 1) A reabilitação em seus aspectos globais e particularizados; 2) A equipe em reabilitação; 3) A posição do assistente social como membro da equipe em reabilitação; 4) Função do assistente social médico e do agente social; 5) Relações do doente com a família; 6) Importância do assistente social na readaptação profissional; 7) Controle do trabalho de egressos hospitalares ou de instituições especializadas em recuperação; 8) Mesa-redonda sôbre os vários assuntos abordados durante o curso.

Maiores esclarecimentos no local das inscrições, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

AMIGO RÁDIO — TÉCNICO

	CR$		CR$
6 BA 6	58,00	6 K 7 G	85,00
6 BE 6	58,00	6 Q 7 GT	98,00
6 AV 6	62,00	6 SQ 7 GT	85,00
6 AT 6	62,00	12 BA 6	73,00
6 H 6 GT	67,00	12 BE 6	73,00
1 S 4	82,00	12 SK 7 GT	90,00
1 A 7 GT	80,00	35 W 4	68,00
5 Y 3 GT	68,00	35 Z 5 GT	85,00
UY 41	100,00	ECH 42	138,00

6 SC 7 — 6 SF 5 — 6 X 5 GT — 50 B 5 — 50 L 6 GT — 5 U 4 G — 6 W 4 — 50 C 5 — 6 AQ 5 — 35 L 6 GT — 7 A 7 — 25Z6 GT — 12 A 8 GT — 1 B 3 GT — 7 A 8 — 6 SL 7 GT — 1 X 2 A — 6 CB 6

	CR$:
Alto-falante «DNH» — 5" — Pm — S\S	155,00
Alto-falante «DNH» — 4" — Pm — S\S	145,00
Alto-falante «DNH» — 6" — Pm — S\S	178,00
Alto-falante «ROLA» — 8" — Campo — C\S P.P. — Original	450,00
Alto-falante «VEGA» — 10" — Pm — C\S — Original	500,00
Condensador «CATODO» — 10 x 30	9,50
Condensador — «MINICAP» — 8 x 450	23,00
Condensador — «Minicap» — 16 x 450	33,00
Condensador — «ALUMINIO» — 16 x 16 x 450	53,00
Lâmpadas para DIAL «G. E.» — 44 - 46 - 47	4,50
Conjunto «BAQUELITE — Caixa — Chasis e Dial	330,00
Conjunto «INDIA — 3 Faixas — Caixa — Chassis — Dial — Monobloco — Variável — Francês	680,00
Pano para Bafle — Metro	75,00
Pilha «EVEREADY» — USA — 45 Volts	250,00
Cristal para PIC-UP	63,00
Motor com prato — Para Tocadisco — 1 velocidade	230,00
Motor com prato — Para Tocadisco — 3 velocidades	480,00
Fio para ligação — Plástico — Côres — Metro	2,00

BOBINAS — RESISTÊNCIAS — CONJUNTOS — PIC UP — CHASSIS — AUTOMÁTICOS —TRANSFORMADORES — DIAL — TUBULARES

60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60

FESTIVAL DE RÍTMOS E CAPOEIRA

NO

MARACANÃZINHO

HOJE, DOMINGO, ÀS 20H30M,

Sensacional Espetáculo Popular

Sob o Patrocínio do Exmo. Sr. Prefeito FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

com a participação dos seguintes Artistas:

HELIO CHAVES — DOLORES DURAN E O TRIO IRAKITAN — IUPIRA E SUAS CABROCHAS — ELIZETE CARDOSO — ARY BARROSO — PAULO GRACINDO E OS COMEDIANTES DO PROGRAMA «BALANÇA, MAS NÃO CAI...» — DORIVAL CAYMI — EMILINHA BORBA — ANGELA MARIA E A COLABORAÇÃO ESPECIAL DE CARLOS MACHADO QUE APRESENTA SILVIO CALDAS E SEU FAMOSO ELENCO DAS MAIS LINDAS MULHERES DO BRASIL E UM CONJUNTO DOS MAIS FAMOSOS CAPOEIRAS DA BAHIA POR COLABORAÇÃO DO EXMO. SR. DR. HELIO MACHADO, PREFEITO DA CIDADE DO SALVADOR.

E, ATENDENDO A UMA SOLICITAÇÃO DO EXMO. SR. PREFEITO

OLEG BRIANSKY

e

TATIANA LESKOVA

no famoso «Pas-de-deux»

"O CISNE NEGRO"

ORQUESTRA DA RÁDIO NACIONAL

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO ARTÍSTICA DE CARLOS MACHADO

Camarotes (4 lugares): Cr$ 200,00; Cadeira especial: Cr$ 100,00; Cadeira de Pista: Cr$ 50,00; Arquibancada: Cr$ 20,00

Ingressos à venda

HOJE, SÒMENTE, NO MARACANÃZINHO

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Leis Para a Avenida Rio Branco Não...

(Conclusão da 4.ª página)

duração, para tôda a população em idade escolar, dentro de um princípio de igualdade e oportunidade, para que não se estabeleçam diferenças entre os brasileiros; além das técnicas fundamentais, (linguagem, cálculo, escrita) deveriam ser dadas noções de agricultura, pois o país é essencialmente agrícola;

b) **ciclo complementar**, subdividido em **rural e urbano**, aquêle para atender ao homem do campo, êste para atender ao homem da cidade.

Todo o esfôrço do govêrno federal deveria ser realizado no sentido de auxiliar os Estados e Territórios a atenderem a tôdas as crianças que chegam à idade escolar ou já estão dentro dela, sem qualquer grau de escolaridade. Se o govêrno federal pode dispor em 1957, de uma verba de 100 milhões para auxiliar os Estados, será justo que destine essa verba para crianças de 5ª e 6ª séries primárias, quando há milhares de crianças brasileiras analfabetas, gritando por escolas? Podemos comparar o "hiato nocivo" de dois anos, com a ausência absoluta de escola? Por que o govêrno coloca em primeiro lugar, no seu plano, a criança que já teve quatro anos de estudo e não olha para aquela que precisa aprender a ler e a escrever? Não são todos brasileiros?

"HIATO NOCIVO"

De mais a mais, o "hiato nocivo" é pràticamente inexistente na zona rural. Os pais precisam da ajuda dos filhos e o êxodo dos alunos no período da safra é uma prova. No campo, trabalham o pai, a mãe, os filhos, as filhas, tanto nos serviços da agricultura e como nos trabalhos domésticos. Não há delinqüência juvenil, porque as tarefas diárias absorvem todos.

Se o govêrno quer criar uma mentalidade agrícola, quer a fixação do homem ao solo, pode abandonar essa população laboriosa, que vive para o trabalho, por que no campo não existe o "hiato nocivo"?

Creio que um plano unilateral, sòmente para as grandes cidades, não atende à realidade brasileira, não é o que se precisa na região amazônica, nem no nordeste, nem na região central. As cidades do litoral serão aquinhoadas e para elas irão os homens do campo, à procura de melhores condições de vida, de possibilidades para a educação de seus filhos.

ENSINO SUPLETIVO

— Outro aspecto que não pode deixar de ser abordado é o fato do ensino supletivo estar contribuindo para o deslocamento das famílias do campo para a cidade. A Campanha de Educação de Adultos alfabetizou milhares de indivíduos. Senhores das técnicas fundamentais, ou em outras palavras da linguagem, da escrita e do cálculo, homens, com famílias constituídas, prosseguiram seus estudos em grupos escolares noturnos, prestaram o admissão ao ginásio, porque desejam obter emprêgo de "carteira".

Tenho alunos no curso ginasial até de 50 anos de idade, que se sacrificam de tôdas as formas para obter melhores condições de vida. E êsse esfôrço tremendo para vencer, para fugir ao campo, cuja vida se torna, dia a dia, mais difícil, gera o descontentamento social, a aceitação de doutrinas que lhes parecem de maior igualdade social.

OUTROS PROBLEMAS

A professôra Maria Júlia abordou ainda vários outros aspectos do plano apresentado pelo Ministério: discorda da articulação do curso primário com a terceira série dos cursos de nível médio, especialmente com o ginasial, e considera que a articulação deveria ser feita com o ensino agrícola e o artezanal; considera da maior importância o problema da alimentação, porque não vê como aplicar horários de seis horas, sem resolver antes o problema do almôço para os escolares; considera insuficiente a verba de cem contos destinada às oficinas para artezanato, uma vez que no Acre, uma dúzia de tábuas para construção custa Cr$ 980,00 e o tôrno e a serra tico-tico que comprou, de segunda mão, para o artezanato do Educandário Coração de Maria, da LBA, custaram Cr$ 22.000,00 e mais de Cr$ 15.000,00 foram empregados em ferramentas (puas, serras para metal e madeira, formões, limas, plainas, maçarico, canivetes, etc.).

NOTA: Amanhã, às 17h30m, na sede da Associação Brasileira de Educação, av. Rio Branco, 91, 10º andar, será debatido o problema da ampliação da escola primária.

Reunião Amanhã na Sede da UME

A União Metropolitana de Estudantes convoca todos os componentes da bancada carioca ao Congresso Nacional dos Estudantes, para uma reunião, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, em sua sede, a fim de decidir sôbre Declaração de Princípios, teses e designação de representantes nas diversas comissões.

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

se na secretaria dêste Centro Acadêmico.

INICIAÇÃO OBSTETRICA — **Dr. Guilherme Serrano** — Terá início no dia 7 de agôsto um novo curso de Iniciação Obstétrica sob a orientação do Docente Guilherme Serrano. As inscrições acham-se abertas na Reitoria da UB e no Hospital Pró-Matre. Aos colegas do 4º ano que obtiverem freqüência poderão fazer o concurso para interno daquele hospital. As aulas realizar-se-ão às têrças e quintas-feiras, às 17h30m, no Anfiteatro do Hospital Pró-Matre, sito à Av. Venezuela, 153. A aula inaugural versará sôbre o tema Fator RH em Obstetrícia e será ministrada pelo docente João Maurício Muniz Aragão.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — A Semana Interna de Debates Científicos será realizada de 1 a 8 de setembro. A Semana Brasileira de Debates Científicos, em Pôrto Alegre, está marcada para o período de 16 a 22 do próximo mês.

REFORMA — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas», sente-se na obrigação de informar aos colegas da Faculdade Nacional de Medicina que está enviando todos os esforços tendo para isto organizado uma Comissão especial, para que a reforma seja aplicada em nossa Faculdade a partir de 1º de agôsto próximo. Estamos contando com o grande esforço do prof. Paulo Lacaz, com a colaboração de todos os colegas, e de muitos professôres. Solicitamos por ofício e esperamos obter o apoio imprescindível dos livres-docentes. Estamos aguardando apenas que o diretor envie o processo para o relator, para em comissão conseguirmos a pronta convocação do Conselho Universitário e aprovação da Reforma. Ass. Elias Camilo Jorge — presidente em exercício do CACC.

COMISSÃO DE REFORMA — Convite — Estão convidados os membros desta comissão, à se reunirem amanhã, dia 23, às 13 horas, na secretaria do CACC.

REVISTAS MÉDICAS — Tendo ilustrada nos 17 e 18 — Ciência Médica e Caderno de Terapêutica Labor, encontram-se neste Centro Acadêmico a disposição dos colegas.

FLAMULAS DA FACULDADE DO CALOURO E DO TERMOMETRO — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Estão convidados a comparecer à secretaria, os alunos de nºs 163 — 278 e 328.

2º ANO — Bioquímica — Prova parcial para os alunos que não fizeram em julho — dia 1º, às 9 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

FISIOLOGIA — Dia 3, no Anfiteatro de Anatomia.

2ª CHAMADA — 1º ANO — Histologia — Dia 2, às 14 horas, alunos de nºs, 1 a 107. — às 15 horas alunos de nºs 110 a 232.

Dia 3, às 14 horas — alunos de nºs, 233 a 376 — às 15 horas, alunos de nvs, 380 até o fim.

5º ANO — Clínica Médica — Prof. Feijó, 2ª prova parcial, dia 3 de agôsto, às 9 horas — no serviço da cadeira.

6º ANO — Ortopedia — Dr. Gastão Veloso, dia 2 de agôsto, às 8 horas.

Ortopedia — Oficial, 2ª chamada da 2ª prova parcial, dia 4, às 8 horas. 2ª chamada do exame final, dia 7, às 14 horas.

Oftalmologia — 2ª chamada, dia 6, às 8 horas.

Urologia — 2ª chamada, dia 3, às 8 horas.

Medicina Legal — 2ª chamada da 2ª prova parcial e exame final, dia 6, às 14 horas.

Fisiologia — Acham-se abertas as inscrições na secretaria, para o citado curso, cujo início será no dia 7 de agôsto, sòmente para os alunos da 5ª e 6ª séries.

IMPORTANTE — Pede-se o comparecimento, com urgência, à secretaria, dos sextanistas: Uzires Ribeiro Quadros e Elizeu Antônio da Frota.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

REUNIÃO DO CENTRO — O presidente do Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo convoca para segunda-feira, às 14 horas, uma reunião extraordinária dos membros da diretoria onde serão discutidos assuntos de grande importância.

HORARIO DOS EXAMES DE 2ª CHAMADA — E' o seguinte o horário das provas de 2ª chamada: 1º ano — Química Analítica Qualitativa, dia 2; Física Aplicada à Farmácia, dia 4; Química Orgânica I, dia 8; Botânica Aplicada à Farmácia, dia 13; Química Farmacêutica Inorgânica, dia 15. 2º ano: Zoologia e Parasitologia, dia 2; Química Orgânica II, dia 11. 3º ano — Química Biológica, dia 7; Microbiologia, dia 14. No decorrer do próximo semano daremos a hora das respectivas provas.

AVISO DA BIBLIOTECA — Os colegas que estão de posse de livros da biblioteca que os devolvam o mais breve possível.

19º CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES — Os colegas Elias Esper e Adlson Scarion Continho representarão a Faculdade Nacional de Farmácia junto ao 19º Congresso Nacional de Estudantes a realizar-se na Universidade Rural. Aos colegas desejamos pleno êxito no referido certame.

Belas Artes

HOMENAGEM A REMBRANDT — Na próxima quinta-feira, dia 19 do corrente, às 16 horas, realizar-se-á Sessão Pública da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, em homenagem ao 350º aniversário de nascimento de Rembrandt, falando a respeito o professor Mário Barata, chefe de história da Arte. Na ocasião serão expostas reprodução de gravuras, cópia de autoria do professor Bérson Pompeu Pinheiro, da obra «Eremita Lendo», existente no Museu do Louvre, e reprodução, ampliada de pormenor de auto-retrato de Rembrandt, existente na Holanda, que foi doada à ENBA. — Entrada franca.

DESENHO ARTISTICO — A secretaria faz saber aos interessados que a Comissão Julgadora do Concurso para provimento da cadeira de Desenho Artístico (segunda cadeira), da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, ficou assim constituída: professorês Artur Gomes Scarion, Lucas Mayerhoffer, João José Rescála, Edgar Saldanha da Gama e Alcides de Rocha Miranda.

O edital respectivo foi publicado no «Diário Oficial» do dia 23 do corrente.

Acham-se inscritos no concurso em aprêço os professôres Abelardo Zaluar, Onofre Arruda Penteado Neto e Cordélia Eloi de Andrade Navarro.

MODELAGEM — A Comissão Julgadora do Concurso para provimento da cadeira de Modelagem, constituída pelos professores Carlos Del Negro, Calmon Barreto, Paulo Santos, Godofredo Feijó e Honoria Peçanha, realizará sua reunião de instalação, para início do concurso em aprêço, no próximo dia 17 de setembro, às 10 horas, no Salão Nobre da Escola, conforme edital publicado no «Diário Oficial» de 4 do corrente.

Acham-se inscritos no referido concurso os professôres Celita Vaccani e Moncir Fernandes de Figueiredo.

GALERIAS DE ARTE — Acham-se franqueadas ao público, diàriamente, as galerias da Escola, onde se encontram expostos trabalhos de escultura, pintura e gravura, e cópias de obras dos grandes mestres.

SALA JERÔNIMO FERREIRA DAS NEVES — Os objetos artísticos constituídos pelo legado da D. Eugênia Barbosa de Carvalho Neves, integrantes da Sala Jerônimo Ferreira das Neves, acham-se expostos à visitação pública, diàriamente das 11 às 17 horas.

Chegou Klemperer Para Conferências no HSE

E NM PATOLOGISTA MUNDIALMENTE CONHECIDO

Já se encontra nesta capital o doutor Paulo Klemperer, patologista de fama internacional, do Mount Sinai Hospital, de Nova York, e que veio pronunciar uma série de conferências no Hospital dos Servidores do Estado, a convite do Centro de Estudos que ali funciona.

O professor Klemperer, que chegou ontem, sábado, iniciará a sua série de conferências depois de amanhã, têrça-feira, quando discorrerá sôbre o «Conceito de Doenças do Caláge; nos», no auditório do Centro de Estudos do HSE.

Na próxima quinta-feira, êle discorrerá sôbre «Patologia do Lupus Eritematoso» e no sábado sôbre «Histopatogenia da Febre Reumática».

No dia 31 de julho, dissertará sôbre «Linfomas e Reticulo Endoteliose», a 2 de agôsto sôbre «Arterites» e finalizará seu curso, no sábado 4 de agôsto, falando sôbre «A Patologia na Medicina Moderna».

Tôdas essas conferências serão realizadas às 20 horas, no auditório do Centro, à rua Sacadura Cabral, 178. Serão dados certificados aos médicos que frequentarem integralmente êsse curso.

PROF. SCHEMBERG NO CBPF

A CONVITE do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o prof. Mário Schemberg, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, pronunciará, amanhã, na sede daquela entidade, uma palestra subordinada ao tema «Cálculo vetorial nos espaços lineares». O ato terá lugar às 17 horas.

Em continuação à série de atividades que desenvolverá a convite do CBPF, o prof. Schemberg iniciará têrça-feira próxima, às 17 horas, um curso de conferências sôbre «Algebra da mecânica quântica». No decurso dessa última palestra será marcado o horário das demais conferências. O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas está situado na av. Wenceslau Braz, 71 — fundos.

CONFERÊNCIAS

«DESTINO DOS RESIDUOS RADIOATIVOS DE REATORES DE ENERGIA ATOMICA» — Sôbre o tema acima realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 18 horas, no 24º andar do Edifício do Clube de Engenharia, à av. Rio Branco, 124, uma interessante conferência do Eng. Harold Thomas Júnior, professor de Engenharia Civil e Sanitária da Universidade de Harvard, uma das maiores autoridades mundiais nêsse importante assunto moderno de engenharia sanitária que são os despejos radioativos.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á, amanhã, às 17h30m, a sessão do Conselho Diretor da ABE, av. Rio Branco, 91, 10º andar, para a qual a diretoria convida tôdas as pessoas interessadas na causa da educação e cultura.

Serão debatidos assuntos referentes à VII Conferência Nacional de Educação e ao plano de ampliação de ensino primário.

INGLÊS EM 6 MÊSES

Método Revolucionário. Informações: tel.: 48-0308. Diàriamente

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Aulas particulares

Rua Dr. Satamini, 135-A (Hadock Lôbo-Muriz e Barros) Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Maurício. I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

PROF. COSTA MAIA

Turmas em formação. Aulas diárias e intensivas.

RUA PEDRO AMÉRICO, 863 — TEL.: 45-5848 — CATETE.

ARTIGO 91

PARA alunos sem base e adiantados, em 1 ou 2 anos. Excelente organização. Professôres do PEDRO II. ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — TEL.: 43-9319.

CURSO CENTRAL

ESPECIALIZADO — INTENSIVO

BANCO DO BRASIL

NOVAS TURMAS

DACTILOGRAFIA GRÁTIS

Apostilas Completas

AULAS DIARIAS — REVISÕES AOS SABADOS PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL

MENSALIDADE: CR$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA

Assista a algumas aulas sem compromisso. Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1.204 — Edifício Delamare — Tel.: 43-2574.

CURSOS DE LÍNGUAS

DO INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 6 de agôsto e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS

E OUTRAS LINGUAS

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Esquina da avenida Mem de Sá — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM PORTUGUÊS

PROFESSOR: — Mattoso Câmara — filólogo, professor de Português da Faculdade Nacional de Filosofia e da Prefeitura do Distrito Federal.

DURAÇÃO: — De 1 de agôsto a 14 de novembro.

INICIO: — 1º de agôsto.

HORÁRIO: — Quartas e sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

AULAS destinadas especialmente a pessoas que exercem cargos de direção e a profissionais ou alunos de nível superior.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — EDIFÍCIO DARKE DE MATOS — TEL.: 22-3159.

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

REVISÃO GERAL DOS PROGRAMAS.

INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

INGLÊS EM 1 MÊS

Curso prático. Aprenda em aulas DIÁRIAS o completo INGLÊS BÁSICO, em pequenas turmas, ou PARTICULAR, para falar, escrever e ler. Método intensivo e rápido de assuntos práticos. Clube de Conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — CASTELO. Também ALEMÃO.

ALUNAS DA 4ª SÉRIE — ATENÇÃO ADMISSÃO AO NORMAL

Turmas em organização. Professores da P. D. F. — INSTITUTO RIVER Av. Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269.

CURSO

O único que publica os nomes de seus professôres.

PROFESSÔRES DO DASP:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Eliézer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

★

Turmas novas para Escriturário e Datilógrafo dos Ministérios, INIC e IAPETC. Início das aulas ainda este mês, pela manhã, tarde e à noite. Programas semelhantes. Você poderá, portanto, preparar-se para mais de um concurso, pagando a mensalidade única de Cr$ 250,00 e sem taxa de inscrição. Sumulas e testes de tôdas as aulas. Já temos, em funcionamento, 19 turmas — mais de 500 alunos.

ATENÇÃO! Sem a orientação dos melhores professôres do DASP, você poderá correr o risco de ser reprovado ou, se aprovado, não alcançar média para nomeação.

OS MELHORES PROFESSÔRES DO DASP

são, particularmente, exclusivos do

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

O único que tem, realmente, professôres do D.A.S.P. e único que apresenta maior percentagem de alunos aprovados.

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º 22-3772

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.

CURSO ESPECIAL E RÁPIDO para candidatos aos Bancos.

FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS.

Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.

A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA

ARQUITETURA

MEDICINA

BELAS ARTES

SECRETARIA:

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Telefone: 52-8659.

Não Consegue o Ocidente Enfraquecer o Comunismo

MOSCOU, 21 — (UP) — O líder do Partido Comunista Soviético, sr. Nikita Khrushchev, declarou, ontem, que o Ocidente foi derrotado, em sua tentativa de utilizar a campanha anti-Stalin para debilitar o comunismo mundial, segundo informou a rádio de Moscou.

Registro Bibliográfico

O TEATRO NA ESCOLA, de Olga Obry, é livro único, no gênero, em nossa língua. Ilustrações técnicas e gravuras completam as explicações para teatro nos educandários: silhuetas, fantoches, marionetes, máscara. Uma peça para cada tipo de teatro. Adaptação de salas de aulas. Publicação da Cia. Melhoramentos.

A SALA DAS CINCO PORTAS é mais um livrinho da Coleção Alegria para a criançada. Ilustrações, a côres, de Osvaldo Storni e texto bonito e divertido de Maria Irma Rinaldi Sydow. Trabalho gráfico das Edições Melhoramentos.

Advertido o Frigorífico

O diretor do Departamento de Abastecimento advertiu ao Frigorífico Cruzeiro S. A. responsável pelas locações ns. 13 e 14 do Mercado São José, de que se não abastecer as referidas locações com todos os tipos de carnes, e em quantidade suficiente para o abastecimento da população local, serão canceladas as mencionadas locações.

Chepilov Oferece Ajuda ao Egito Para Realizar a Industrialização

TRATADO COMERCIAL COM ISRAEL

MOSCOU, 21 — (AFP) — Durante uma recepção oferecida hoje na Embaixada da Bélgica, por motivo da data nacional dêsse país, o sr. Dimitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores, respondendo a perguntas formuladas pelos jornalistas, fêz uma longa análise dos problemas do Oriente Próximo.

Ao lhe perguntarem sôbre o que pretendia fazer ante a recusa dos Estados Unidas e da Grã-Bretanha em fornecerem auxílio ao Egito para a construção da represa de Assuan, o ministro respondeu: «Não me ocupei, nem me ocuparei com essa questão. Quando da minha viagem ao Egito, tive a impressão de que outras questões são tão importantes quanto essa para a economia egípcia, notadamente a da industrialização do país, sem que todavia seja reduzida a importância da represa de Assuan».

Como lhe solicitassem indicar a maneira pela qual a URSS encarava a questão do auxílio para a industrialização do Egito, Chepilov declarou: «Parece-me que, se o Estado Egípcio considera indispensável um auxílio soviético, e solicita nossa assistência amistosa, encontraremos a possibilidade de ir de encontro às suas necessidades, e examinar favoràvelmente um pedido dêsse país, sem qualquer condição política prévia, e sem exigirmos qualquer condição econômica».

Ao ser consultado sôbre se o govêrno soviético pretende estabelecer um certo equilíbrio em sua atitude em relação aos Países Árabes e a Israel, Chepilov respondeu: «A expressão equilíbrio parece pouco conveniente nessa contingência. Nosso desejo é o de auxiliar, por igual, as nações dessa zona. Não desejamos fomentar discórdias entre os países árabes ou lançá-los uns contra os outros, nem opô-los a qualquer país ocidental».

Interrogado sôbre os motivos pelos quais o fornecimento de petróleo soviético a Israel não fôra publicado pela imprensa soviética, Chepilov respondeu: «Quer-me parecer que, em determinados círculos, querem dar uma importância exagerada a êsse acôrdo comercial rotineiro. Trata-se de uma transação normal entre a organização do comércio exterior da URSS (Vnechtorg) e firmas israelenses.

«Entretanto», acrescentou o ministro, «existem, infelizmente, fôrças que querem se utilizar de qualquer medida normal relativa a essa região, para fins de perturbar a atmosfera. Eis porque essa transação normal, sem nenhuma base política, recebeu tamanha importância em certos jornais».

Nomeado Pelo Papa o Prelado de Bom Jesus

CASTEL GANDOLFO, 21 — (UP) — O Papa Pio XII nomeou o padre Vasques Dias, coadjutor, com direito à sucesso, de monsenhor Inocente Lopes Santa Maria, prelado nullius de Bom Jesus, do Piauí, no Brasil. Simultaneamente, o padre Vasques Dias foi nomeado bispo titular de Usula.

Por outro ato, o Santo Padre nomeou o padre Quinto Tonini administrador apostólico da prelatura nullius recentemente criada em Tocantinópolis, também no Brasil.

Festejada a Revolução

BERLIM, 21 — (UP) — A Alemanha Ocidental e o setor ocidental de Berlim festejaram hoje o duodécimo aniversário do dia em que os altos oficiais da Wehrmacht tentaram assassinar Hitler e derrubar o regime nazista. O presidente do Parlamento da Alemanha Ocidental, Eugen Gestmaier, em cerimônia realizada no local em que estêve instalado o Alto Comando da Wehrmacht, no setor ocidental de Berlim, exortou os alemães «a lutarem pelo espírito da liberdade e do direito», pelo qual os combatentes da resistência deram a vida. O «complot» contra Hitler fracassou a 20 de julho de 1944.

Instalação da Primeira Siderurgia Peruana

LIMA, 21 — (AFP) — A primeira instalação da Siderúrgica Peruana, construída em Chimbote por técnicos franceses e com financiamento francês, pela Corporação Peruana de Santa, será inaugurada segunda-feira próxima, pelo primeiro ministro peruano, Juan Mendoza, representante do general Odría, presidente da República, em cerimônia a que estará presente o embaixador da França, sr. Leon Brasseur, bem como personalidades do govêrno e da indústria. Na portunidade, será feita uma demonstração do funcionamento, inclusive do processo de laminação.

Cumprimentos do Corpo Diplomático ao Sultão

CERIMÓNIA NA CIDADE DE RABAT

RABAT, 21 (AFP) — Pela primeira vez na História de Marrocos, o sultão recebeu hoje, por ocasião da festa de «Jaio El Kebir», os cumprimentos do Corpo Diplomático, que lhe foi apresentado pelo decano, sr. André L. Dubois, embaixador da França. Êste último, em seu discurso, insistiu particularmente sôbre o caráter «triunfal» da viagem que o soberano vinha de realizar às diversas províncias de seu reino, bem como sôbre o feliz desfecho do voto do Conselho de Segurança da ONU, ao admitir Marrocos no seio das Nações Unidas.

O embaixador da França concluiu, formulando cumprimentos ao príncipe herdeiro Moulay Hassan, «cuja radiosa atividade é fecunda e incansável», que estendeu à família imperial.

Em sua resposta, o sultão acentuou o quanto se sentia sensibilizado por êsses cumprimentos, expressos «num dia em que comemoramos a festa de nosso êxito». Em seguida, agradeceu especialmente à França pelo auxílio por ela prestado a Marrocos:

«A França», disse, «teve o mérito de reconhecer nossa independência e de tudo fazer pelo nosso ingresso na Organização das Nações Unidas. Eis resultados imensos de que somos dignos, pelo que empenhar-nos-emos no sentido de trabalhar pela fraternidade, pela humanidade, e pela paz, que é nosso maior desejo».

Devolvida Aos Proprietários a Cervejaria Argentina

BUENOS AIRES, 21 — (UP) — O famoso grupo de cervejarias que pertenciam ao consórcio Bemberg — com milhares de acionistas na Suíça e na França — e que Perón «vendeu» aos dirigentes sindicais favoritos, foi devolvido pelo Estado aos seus legítimos proprietários. As cervejarias estão avaliadas em várias centenas de milhões de pesos. A família Bemberg possuía também grandes propriedades, moinhos, fábricas, bancos, etc., que, juntamente com as cervejarias, davam um acêrvo no valor total de 11 bilhões de francos, em 1954.

FOI VAIADO O ARTISTA QUE SERVIU A PERÓN

TUMULTO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Sério tumulto registrou-se em frente ao teatro Som Smart, onde devia estrear a obra «El Deseo Bajo los Olmos» do dramaturgo americano Eugênio O'Neill, cuja interpretação estava a cargo da atriz Malvina Pastorini e de Guillermo Battaglia, sob a direção do espôso da atriz, Luis Sandrini. Depois do ensaio geral e quando já haviam sido vendidas quase tôdas as entradas, anunciou-se que a função ficava suspensa por estar afônico o ator Guillermo Battaglia. Isto motivou protestos por parte do público, que exigia a importância paga pelos ingressos. A emprêsa, porém, propôs trocá-las para os dias seguintes.

Um grupo de pessoas, em altas vozes, pedia para falar com Sandrini, ouvindo-se, no meio das vozes, pedia para falar com o melhor ator da pestilenta época do peronismo». «Sandrini deve retratar-se de tôdas as suas lisonjas ao peronismo». «Se o não fizer, não atuará mais em nenhum teatro argentino». Simultaneamente, foram entoados estribilhos improvisados contra a ditadura, e vivados os nomes dos atuais governantes e os atores Francisco Petrone, Garcia Burr e Délia Garcés, impedidos de atuar na Argentina sob o regime peronista, enquanto, dizia-se, Sandrini prosseguirá prosseguimento. «Vá para o Panamá se não quer a liberdade!».

Finalmente, com a intervenção moderada da Polícia, os manifestantes concordaram em retirar-se.

Liberado Apenas o Preço do Pão de Tipo Especial

INFORMA A COFAP

COMUNICAM-NOS da COFAP: «A presidência da COFAP recomendou ao Departamento de Fiscalização seja intensificada a repressão aos panificadores infratores do tabelamento, tendo em vista o grande número de queixas chegadas ao órgão controlador de preços. O tabelamento do pão popular não foi alterado e é o seguinte: O pão de cinquenta gramas custa setenta centavos no balcão e oitenta centavos a domicílio. O pão de duzentas gramas custa 2 cruzeiro se oitenta centavos no balcão e três cruzeiros e vinte centavos a domicílio. O de quinhentas gramas custa sete cruzeiros no balcão e sete cruzeiros e setenta centavos a domicílio. O de mil gramas custa quatorze cruzeiros no balcão e quinze cruzeiros e quarenta centavos a domicílio.

O pão cujo o preço esta liberado é o de tipo especiais. No caso de não haver o pão tabelado, o panificador é obrigado a vender, qualquer dos tipos especiais, pelo preço tabelado».

DESPERTA INTERÊSSE A CRIAÇÃO DE BÚFALOS

SÃO PAULO, 21 — O Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura, com o objetivo de incrementar, cada vez mais, a difusão dos modernos métodos e práticos zoo-técnicos, através do contacto direto entre técnicos e criadores, vem promovendo reuniões no interior do Estado. Êsse hoje em Sertãozinho, na Fazenda Experimental de Criação, com uma concentração de lavradores e técnicos, dedicada aos "Criadores de Búfalo". Essa criação vem despertando grande interêsse, tendo em vista a possibilidade de atuarem os bovinos como fator de melhoria da produção do leite, notadamente na região do litoral, de clima quente e úmido. O programa compreende debates sôbre "O búfalo como produtor de leite"; "O búfalo como produtor de carne"; a apresentação dos trabalhos zoo-técnicos em andamentos na Fazenda Experimental de Criação. — (AN).

Atenção Radiotécnicos

Oferecemos uma nova série de artigos de qualidade pelos menores preços da praça. Seja o primeiro para aproveitar as vantagens.

AUTOMÁTICOS de 3 velocidades, a partir de	Cr$	3.500,00
ALTO-FALANTE PM 6½"	Cr$	160,00
ALTO-FALANTE PM 8" Philips	Cr$	200,00
ALTO-FALANTE PM 12" DNH	Cr$	530,00
BOBINAS de 1 faixa — Antena — Osciladora e 2 FI	Cr$	115,00
CONJUNTO Pena Simon	Cr$	420,00
CAIXA fechada para Amplificador	Cr$	220,00
MOTOR de Vitrola de 1 velocidade	Cr$	210,00
MOTOR de Vitrola de 3 velocidades	Cr$	520,00
TUBO de Televisão 21EP4	Cr$	6.300,00

VÁLVULA	Cr$	VÁLVULA	Cr$	VÁLVULA	Cr$
1S4	85,00	6E5	110,00	12AB6	72,00
1S5	75,00	6F6GT	84,00	12BE6	72,00
1T4	75,00	6J6	100,00	12BH7	110,00
1X2	140,00	6K7G	90,00	12BZ7	160,00
3V4	75,00	6SA7	82,00	12SA7	115,00
5AW4	145,00	6SK7	88,00	12SK7	90,00
3Y3	60,00	6SJ7	82,00	12SN7	130,00
5U4G	85,00	6SC7	145,00	12SQ7	85,00
5X8	140,00	6SN7	90,00	35Z5	80,00
6AH4	165,00	6SQ7	82,00	35W4	60,00
6AR5	110,00	6X4	55,00	47	90,00
6AS5	100,00	6X5	85,00	70L7	150,00
6AU6	65,00	6V6	88,00	80	70,00
6AV6	60,00	6W4	88,00	EAF42 — UAF42	80,00
6B8G	90,00	12AT6	65,00	EBC41 — UBC41	75,00
6BA6	65,00	12AT7	130,00	EF41 — UF41	80,00
6BE6	65,00	12AU7	92,00	EL41 — UL41	95,00
6BQ6	150,00	12AV6	65,00	UCH42	95,00
6BQ7	150,00	12AX7	130,00	AZ41	75,00
6CB6	85,00	12B4	120,00	UY41	75,00

JOGOS DE 5 VÁLVULAS

5Y3 — 6SA7 — 6SK7 — 6SQ7 — 6F6	Cr$	390,00
5Y3 — 6BA6 — 6AV6 — 6BE6 — 6AQ5	Cr$	332,00
12AV6 — 12BA6 — 12BE6 — 35W4 — 50C5	Cr$	352,00
12SA7 — 12SK7 — 12SQ7 — 35Z5 — 50L6	Cr$	482,00
AZ41 — EBC41 — EF41 — ECH42 — EL41	Cr$	418,00
UY41 — UBC4 — UF41 — UCH42 — UL41	Cr$	412,00

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ' 4 DE AGÔSTO

EMCO RÁDIO LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

AVISOS FÚNEBRES

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Luiza Guilayn, Lúcia Guilayn de Kramer, filhos e netos, Carlota Guilayn, Carmen Guilayn, Angel Bonet Guilayn, espôsa e filhos, Iracema Barcellos Guilayn, filhos e netos, Armando Frazão, espôsa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 11 horas, nos altares-mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

(MISSA DE 7º DIA)

Moore-McCormack Navegação S. A. convida seus amigos, clientes e funcionários para assistirem à missa que mandará rezar em intenção de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 11 horas, nos altares-mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

Os diretores da Sociedade Matadouro Pelotense Ltda, de Pelotas, convidam aos amigos de seu ex-Presidente MARTIN GUILAYN, para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 11 horas, nos altares-mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

Apulio Lopes Rodrigues

(Chefe de Seção da P. D. F.)

(MISSA DE 7º DIA)

Haidée Rodrigues Nabuco, Major Sydney Vieira Braga, senhora e filhos, Walter Rothfelder, senhora e filha, Ten. Waldyr Alcântara, senhora e filha, Paulo Torres, senhora e filhos, Salomar Lopes Rodrigues agradecem o comparecimento ao sepultamento de seu pai, avô e bisavô e convidam para a missa de 7º dia que será rezada na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, no dia 25 do corrente, às 9h30m.

Jeronymo de Sá Pinto Serqueira

(MISSA DE 30º DIA)

A família de JERONYMO DE SA' PINTO SERQUEIRA convida parentes e amigos para a a missa que manda celebrar em intenção de seu querido chefe JERONYMO DE SA' PINTO SERQUEIRA, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Efigênia, à rua da Alfândega, 219. Antecipadamente agradece.

DARIO ONETO

Waldemar Freire de Mesquita e família, consternados com a perda do seu bonissimo e saudoso amigo sr. DARIO ONETO, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção e pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada às 10 horas da próxima têrça-feira, dia 24, no altar-mor da Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte à rua do Rosário esquina da Rua Miguel Couto.

LUCIA PEREIRA NÓRA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de Lucia Pereira Nóra convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso de sua bonissima alma faz celebrar no próximo dia 26, quinta-feira, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

PADRE AMÉRICO

(MISSA DE 7º DIA)

(Falecido no Pôrto — Portugal)
(Criador da Obra das Ruas — Casa do Gaiato e do Património dos Pobres)

Amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, será rezada missa de 7º dia, pelo repouso eterno daquele que em vida foi um apóstolo da caridade, redentor da criança desvalida, e a mais lídima e perfeita encarnação das piedosas virtudes da raça portuguêsa. O grupo de amigos da extraordinária figura do extinto, que manda celebrar essa missa, convida a todos em geral para assistirem à êsse ato de fé, e, em particular, aos portuguêses.

Dulce Miranda Ribeiro de Andrade

(FALECIMENTO)

Daniel Ribeiro de Andrade, José Augusto de Miranda Ludolf, Daniel dos Santos Andrade, senhora e filhos (ausentes), Maria do Carmo Andrade e filha, e Sylvia Corrêa Ludolf cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua querida filha, irmã, tia e cunhada DULCE e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Adelia de Magalhães Janot

(MISSA DE 7º DIA)

Elisa de Magalhães Clausen, cônsul Alvaro de Magalhães e família, Olga de Magalhães, Hilda de Magalhães Salusse e família e mais sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão rezar pelo descanso eterno de sua saudosa irmã e tia ADELIA DE MAGALHÃES JANOT, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

CECILIA CORRÊA BRAGA DE BETHENCOURT

(MISSA DE 30º DIA)

Ruth de Bethencourt, jorge de Bethencourt, senhora, filha e genro, Marina de Bethencourt Gullo, espôso e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, pelo eterno descanso da alma de sua bonissima mãe, sogra e avó mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Têrço, à rua Senhor dos Passos esquina da rua Lêdo, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a êsse ato cristão.

LAURA MAGIOLI CIRIO

(MISSA DE 7º DIA)

Humberto Círio, filhas, genros, netos e demais parentes mais uma vez agradecem as manifestações de pesar, bem como o envio de coroas e flôres, recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível LAURA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. A família pede dispensa de pêsames.

Olga Villarinho de Oliveira Gallo

(MISSA DE 7º DIA)

Alberto da Rocha Monteiro Gallo e Maria Regina Villarinho de Oliveira Gallo, espôso e filha da querida OLGA, profundamente gratos às manifestações de pesar recebidas pela irreparável perda, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua grande alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

GENERAL DE EXÉRCITO FERNANDO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do GENERAL FERNANDO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Vasco Pimentel de Azambuja

(MISSA DE 7º DIA)

Maria José Corrêa de Azambuja e Carlos Alexandre de Azambuja, Américo d'Aguiar, senhora e filhos, Augusto Octaviano de Souza, senhora, filhos e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio VASCO, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ANA DE CARVALHO BARBOSA

(MISSA DE 7º DIA)

Daniel Serapião de Carvalho, senhora e filhos, Afranio de Carvalho, senhora e filhas, Ademar de Castro, senhora e filhos, Antonio Carvalho Barbosa, senhora e filhos, Edgard de Carvalho Barbosa, senhora e filhos, Syr Palhano Cadaval e senhora, coronel João Torres Pereira, senhora e filhos, José Gomes Barbosa, senhora e filhos, Manoel de Carvalho Barbosa, senhora e filhos, Ademar de Carvalho Barbosa, senhora e filhos, d. Elza de Oliveira Pena e filhos, Fernando Mibielli de Carvalho, senhora e filhos, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, senhora e filho participam aos parentes e amigos o falecimento, em Belo Horizonte, de sua irmã, cunhada, mãe, sogra, avó e tia ANITA, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada na Catedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m.

FRANCISCA MARIA PINHEIRO MESQUITA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Albino Moura Mesquita, dr. Democrito de Vasconcellos Linhares, senhora, filha, genro e netas, Carlos Moreira da Silva e senhora, Adelaide Pinheiro do Rêgo Barros, filhos, genro, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia FRANCISCA MARIA PINHEIRO MESQUITA, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Helio Pinheiro da Silva, José de Ribeiro Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, o Departamento atende aos srs. associados, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer, amanhã, segunda-feira, à 13.ª Vara, o associado Antônio José da Silva (3.º).

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Antônio Mousinho, Antônio Machado Pinheiro, Antônio Gomes (8.º), Antônio Teixeira (11.º), Antônio Martins Martins, Antônio Lima Albuquerque Melo, Antônio da Silva Neto, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Nascimento Ribeiro, Antônio Fonseca Pinto, Antônio Martins de Andrade, Antônio da Costa Pereira, Antônio Valdigem, Antônio de Almeida Regada, Antônio César de Oliveira, Antônio Alves de Oliveira (4.º), Antônio Pinto da Silva Filho, Antônio da Cruz (3.º), Antônio Daniel (2.º), Antônio Vieira Pinto, Benedito Firmino Filho, Bhering Bueno Rivas, Bertolino Camilo da Silva, Benjamim da Silva Cerqueira, Blasino Orfel, César Marques Diniz Filho, Carlos Ferreira Pireda, Carlos Adolfo Hasselmann, Charles Ferdinand Anders, Calisto Guimarães, Carmem Barrili, Carlos Alberto Simone, Darci Fontes Hauhi, Dario Alves Martins, Dragutin Seguis, Delfim Henriques, Dorival Tenório da Silva, Darci Meneses, Darci Antônio, Darci Gonçalves Valim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Dionisio do Espirito Santo, Djalma Ferreira, Danton Barbosa e Darci Pereira de Avelar.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 24 do corrente, às 6h30m: Virginia Ellen Dayton, Nario Cifer, Vincenzo de França, Antônio Conceição, Frank Dante Germini, Milos Volnyzek, José Gomes Soares, Djalma Pimenta da Costa, Danilo Braga, Ricardo Antônio Soriano Mota, Augusto Sousa Vareia, Ismael Inácio das Vercê, Ari Hindsching, Rogelio Zezundez Pulra, Delvam dos Santos, Paulo Dias, Constantino Silvério de Oliveira, Armindo da Silva Araújo, Jorge Gomes da Silva Soares, José Spinelli, Roque Sousa da Silva, Antônio Laurentino, Reginaldo Francisco da Luz, Gilberto Félix da Silva, Válter Pinto Cardoso, Adão Costa da Silva, José Batista da Silva, Arleni Antônio dos Santos, Gilberto Sisino Elias, Aury Rosa de Lima, Jonas Pereira da Silva, Enoque Felicio de Matos, Cicero Batista da Silva, Valdivino dos Santos, Horácio da Costa Pinto, José Ferreira, José de Sousa Tenório, Nelson Leite do Carmo, Antônio Ribeiro dos Santos, William Stone Sharp.

As 7h45m: Erna Ahlert, Roberto Alves Pinheiro, Antônio Batista da Rocha, Oscar Ribeiro, Benito Gomes Estêves, José Cesário Pereira, Hugo Fernandes, Nilo de Araújo Barros, Valdir Estêves Ferreira, Antônio Lima da Silva, Artelino de Oliveira, Isisle Frangis Mg Nair, Pedro de Carvalho Luz, Raimundo Dias Carneiro, Domingos Neri Penido, Bernard Georges Forletta, Nelson de Sousa, Dario Aquino da Silva, Eurico Viana da Fonseca, Lair Macedo Portugal, Armando de Jesus Morgado Filho, Euclides Pereira Flôres, Alilton de Medeiros Paiva, Dilmar de Matos Cordeiro, José Pereira da Silva Neto, Erguinaldo José dos Santos, Edvaldo Resende Lôbo, Manuel de Oliveira Vide, Anibal da Encarnação, Jorge Hil Farah, Nélson Rodrigues, Antônio José Dantas de Sousa, Darci Carlo Maria, Antônio Coelho Filho, Manuel Rodrigues Pedra, Luis da Silva Filho, Hernani Lopes de Almeida, Antônio Virgulino Tavares, Jorge Soares Caixa, Rui Cunha Batista.

As 9 horas: Maria da Conceição Batista de Franco, Michel Dupuy Chaim Fajatuch, Antônio Turano, Joaquim Lages, Ladir Coettinger, Flodoaldo Coutinho dos Sanots, Jaime Pereira da Rocha, Joaquim Moreira, Artur Martins, Nélson de Sousa Cordeiro, Francisco Augusto Gaspar, Geraldo Nunes da Rocha Almeida, José Antônio Gonçalves Nogueira, José Ambrósio Ferreira, José Maria Pereira Neves, José do Amaral Barbosa, Severino Bartolomeu de Barros, Atalinir Sabino dos Santos, Alvaro Barbosa da Silva, Antônio de Carvalho Filho, Jorge Vercosa da Silva, Paulo Belfort de [illegible], José Cândido Silva, Flávio Gomes dos Santos, Gilberto Monteiro [illegible] Nilson Tavares Pavão, Cosme Bussi de Oliveira, João Batista Soares Mehana, Manuel Reginaldo Ferreira, Lino Duarte Ferreira, Antônio Soares da Costa, Albino de Melo, Manuel Augusto Marques da Silva, Afonso Batista, Giovanni Frederico Rossi, Osvaldo Ferreira Pinto, Abilio Gonçalves Plato, Júlio Bento, Manuel Fernandes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

O Drama do Governador Jânio Quadros

SÃO PAULO, julho (**Rubens do Amaral**) — O governador Jânio Quadros, sem ser um dissidente do PSD, tem posição idêntica à dos governadores Meneghetti e Cordeiro de Farias, que não pertencem à UDN, mas participaram ativamente da campanha pró-Juarez Távora-Milton Campos, contra a chapa Juscelino-Jango. Não se enfileira, pois, na vanguarda oposicionista, ao lado da UDN, nem tem compromissos políticos com o govêrno federal, perante o qual vem afirmando sua situação de independência, repetidas vêzes. Todavia, o sr. Jânio Quadros está-se envolvendo ou está sendo envolvido em rumos que podem levá-lo a aproximações muito estreitas com o sr. Juscelino Kubitschek. As razões potenciais, que ainda não se afirmaram, que estão no ar, podem qualificar-se de superiores, pois que se baseiam na necessidade de salvar as instituições. Ante a crise inflacionária, que traz consigo a crise financeira, a crise econômica e a crise social; ante a crise militar, que pode contaminar-se de insurreições populares; ante a crise de autoridade, que decorre da fraqueza do govêrno pela mediocridade dos seus elementos componentes, — não será excessivo proclamar que a República está em perigo. E, se assim é, não assistirá a todos os que têm responsabilidades no regime, o dever de cooperar a qualquer custo nos esforços a serem empregados para a sua salvação?

Isto pôsto, pergunta-se: pode ainda o regime ser salvo? Há os que acreditam e proclamam que não. Há também os que ainda têm esperanças e afirmam que a situação tenderia a normalizar-se desde que o sr. Juscelino Kubitschek assumisse efetivamente a presidência da República e passasse a governar com homens de grande autoridade sob um programa de reconstrução nacional e resoluto, começando pelo decidido combate à inflação.

Na primeira hipótese, se não há mais salvação possível, quem se aproximar de Juscelino receberá dêle o abraço fatal que leva ao fundo o afogado e o seu pretenso salvador. Ponhamo-la de lado porque não adiante especular com a fatalidade.

Na hipótese segunda, a da viabilidade de um esfôrço heróico para preservar as instituições, devemos estabelecer uma preliminar: as fôrças do mal permitirão êsse esfôrço ou dêle tirarão o pretêxto para precipitar os acontecimentos, como aconteceu a Ouro Prêto quando intentou acudir à Monarquia?

Admitida a permissão, com otimismo, teremos novos problemas. Suponhamos que se estabeleça a necessidade de dez medidas salvadoras, a serem tomadas de imediato e com energia. Como um homem público pode considerar-se feliz se realiza metade do seu programa, o «novo curso» do govêrno Juscelino levará avante cinco daquelas medidas e falhará nas outras cinco. Estas cinco omissões contribuirão decisivamente para acentuar a sua impopularidade, ante as queixas, os ressentimentos, os clamores da opinião pública. E as cinco ações? Contribuirão para torná-lo popular, consolidando a sua posição?

Não creio. Para combater a inflação, serão imprescindíveis providências drásticas, de compressão de despesas, de restrições de crédito, de jejuns dolorosos que provocarão reações e conflitos. A imposição da disciplina às classes armadas, quaisquer que sejam os métodos preferidos, não se conseguirá sem choques arriscados. Dêste ou daquele modo, a vitória, se alcançada, terá custado alto preço. Os homens do govêrno serão lapidados pelos descontentes. Os homens da oposição ver-se-ão endeusados, como sempre vimos em emergências semelhantes.

Ora, se o sr. Jânio Quadros participar do govêrno Juscelino, por intermédio de ministros de sua indicação, entre êles o pára-raios que será o titular da Fazenda, sôbre êle recairá todo o pêso da campanha. Do mesmo passo, para ganhar o que Jânio perder, Jango esgueirar-se-á para a oposição, ressuscitando a velha demagogia «queremista» e arregimentando em tôrno da sua bandeira as massas descontentes ou revoltadas. E, se isso acontecer, não tenhamos dúvidas, a sucessão de Juscelino caberá a Jango, a cujo «populismo» se aliará o «ademarismo», que vota o mais profundo e justificado rancor a Jânio.

A tentativa de salvar Juscelino para salvar o regime pode custar, pois, ao sr. Jânio Quadros, um Waterloo que não terá outro amanhã se não uma Santa Helena de irremediável ostracismo. Com a certeza de prestar um grande serviço ao Brasil, embora à sua própria custa, seria de arriscar a parada, como um sacrifício patriótico. Onde essa certeza, porém?

Com o material que cerca Juscelino e de que êle jamais se libertará, não se vê como se poderão consertar as coisas. O apêlo à união nacional, a estas alturas, não é mais do que um grito de desespêro. Por que não o ouviram antes, atendendo-se à conclamação do sr. Etelvino Lins? Então era possível e era viável a união nacional. Mas os apetites estavam desencadeados e Juscelino corria para o Catete, sem olhar para o futuro, soh os acicates da ambição.

Agora, seu destino está selado. Acudi-lo não será suicidar-se?

VÃO FICAR SEM LUZ

Hoje em Bonsucesso, Centro, Deodoro, Irajá, Marechal Hermes, Pedregulho, Realengo, São Cristóvão, Tijuca, Triagem e Vigário Geral — Amanhã, na Barra da Tijuca e Tijuca

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — Ruas 17 de Fevereiro, Flávia Farnesi, Paraibuna, 7 de Março, 29 de Julho, da Proclamação e trêcho da av. Brasil entre os postes 4141|386 e 4141|388; 7 às 16 horas — Rua Horácio Picoreli e trêcho do Caminho de Itaóca entre os postes 1319|30 e .... 1319|47;

VIGÁRIO GERAL — 10 às 13 horas — Ruas Otranto, Mabá, Guadalupe, Pôrto Rico, Granada, Júpiter, Jamáica, Isidro Rocha, Mauro, Monserrat, Fernandes da Cunha, Saturno, São Bartolomeu, Bucareste, Pôrto Príncipe, praças Elba, Córsega e trêchos da estrada Vigário Geral entre os postes 3439|2 e 3439|12 e 3439|23-4 ao 3439|59;

TIJUCA — 7 às 15 horas — Trêcho da estrada das Furnas entre os postes 1335|64 e 1335|76;

S. CRISTÓVÃO — 7h30m às 15 horas — Rua São Januário, Dom Carlos, General Argolo, Teixeira Júnior, Vieira Bueno, Almirante Rodrigo da Rocha, Henrique Chaves, do Reservatório, Ferreira de Araújo, General Almério de Moura e Ricardo Machado;

PEDREGULHO — 12 às 16 horas — Ruas Itapoan, Bernardo Monteiro, General Cordeiro de Farias, Fausto Barreto, Dr. Rodrigues Santana;

TRIAGEM — 12 às 16 horas — Ruas Professôra Ester de Melo, Licínio Cardoso e Praça Natividade Saldanha;

CENTRO — 7h30m às 15 horas — Ruas André Cavalcante e Teresópolis;

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Pirajura, Piraquara, Tinpira, César, Tenente Batista, Praça Ricardo Gonçalves, trêcho da estrada Intendente Magalhães, entre os postes .. 1626|92 e 1626|108;

IRAJÁ — 8 às 15 horas — Ruas Bacanga, José Borges, Sabino Ribeiro, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariaça, 25 de Dezembro, Abirú, Ferreira Catão, Oliveira César, Licínio Barcelos, Luis Barroso, Anhembi, Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Cláudio da Costa, Samim, Licínio Barcelos, estradas Monsenhor Félix, do Furão, do Portela e avenida Automóvel Clube;

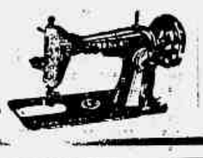
DEODORO E MARECHAL HERMES — 8 às 15 horas — Ruas Fundação da Casa Popular, Américo Rocha, Coruripe, Gonçalves Lima, Tacaratú, Jurubaíba, Satiná, Aracoiaba, Piracaia, Igaratá, Acapu, Itaú, Piraí, Aurélio Valporto e Marcos de Macêdo;

AMANHÃ, DIA 23.

BARRA DA TIJUCA — 9 às 15 horas — Ruas Miratan, Retiro dos Artistas, Canitú, Imutá, Itatupan, «J», estrada da Barra da Tijuca e trêcho da avenida Litorânea entre os postes 5325|50 e 5525|64;

TIJUCA — 9 às 11 horas — Ruas Engenheiro Pires do Rio, Ministro Valdemar Falcão, Engenheiro Fonseca Costa, Engenheiro Alfredo Niemeier, «O», Dr. Luis Capaglione, «P», Félix Lembrança, Ernesto de Sá, do Outeiro, avenida Um, trêchos da estrada da Barra da Tijuca entre os postes 5246|71, 5246|73 e 71-1, da estrada do Picapau, do poste 1335|120 ao 122 e junto ao poste 5246|105.

VENCEU PELA QUALIDADE!



MINHA SERVA VALE OURO!

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

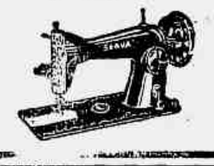
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

IGUAL A SERVA NÃO HA'!

XARA' DE CRIADA E' SERVA



ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO — CURSOS RAPIDOS E GARANTIDOS

Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL

Envie-nos relação para cotação de preços.

AUTO-PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

DISTRITO FEDERAL 9-85-23

PLACAS PARA AUTOMÓVEIS

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO CARIMBOS DE BORRACHA

JAIR A. FERREIRA

Placas para médicos e firmas comerciais — Placas e algarismos para prédios

RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — TEL.: 42-1681

TODOS QUEREM SERVA!

ZELE VOCÊ SUA SERVA!

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A - Tel. 23-0745

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS
MOLAS ESPIRAIS
PEÇAS DE EMBREAGEM
PEÇAS DE CAIXA DE MUDANÇA
PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
BRONZINAS E MANCAIS
VELAS CHAMPION, AC e KLG

ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS

BORGAUTO S. A.

MATRIZ — RUA S. CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 48-1125 e 28-4210

FILIAIS:

NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924

EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.: 29-9920

EM BOTAFOGO: RUA DONA MARIANA, 97-B — TEL.: 26-5915

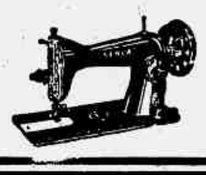
EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34/36 — TEL.: 3272

I Congresso Nacional de Museus

Promovido pela Comissão Brasileira do Conselho Internacional de Museus, instalar-se-á, amanhã, em Ouro Prêto, Minas Gerais, o I Congresso Nacional de Museus, conclave que reunirá, pela primeira vez, os técnicos em Museologia de todo o país, propiciando-lhes, em ambiente de debate franco, as reais necessidades da nossa rêde de museus.

Para estudo, debates e eventual publicação nos seus anais, o Congresso aceitou a apresentação de trabalhos dos seguintes tipos: teses, relatórios, memórias, notícias e quaisquer outros tipos de subsídios ou pesquisas que envolvam assuntos de Museologia. Como é natural, os estudos apresentados, além de tratar diretamente da questão museológica, colocaram, em primeiro plano, o Brasil e seus problemas neste setor.

UMA SERVA E' UM TESOURO!



YAYÁ VAI QUERER SERVA!

Adquira Agora o seu Refrigerador Brastemp aproveitando as condições bem vantajosas de Bemoreira

Brastemp Imperador - 10,5 pés

O Refrigerador Brastemp Imperador é o ideal para quem exige o máximo de confôrto. Conserva uma quantidade maior de alimentos, com perfeito distribuição.

em prestações mensais de Cr$ 2.175,00

Preço a Vista Cr$ 38.800,00

- Congelador horizontal
- Prateleiras corrediças
- Amplas gavetas para legumes
- Prateleiras na porta
- 5 anos de garantia

Brastemp Príncipe 6,5 pés - o primeiro em sua categoria..:

Possui as mesmas características do Brastemp de maior capacidade, atendendo às conveniências de espaço nas modernas residências.

Em prestações mensais de Cr$ 1.580,00

Preço a Vista Cr$ 28.200,00

Dupla garantia: do Fabricante Cia. Industrial e Comercial Brasmotor e do Concessionário Bemoreira

Almirante Barroso, esq. 13 de Maio — Rua da Conceição, 17 — Luiz de Camões, 42

Norton

Comércio, Produção e Finanças

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 21.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7950/2.7956	2.7944/2.7950
Paris — p/F	980.62/980.75	980.62/980.87
Canadá — p/$	2.7431/2.7437	2.7425/2.7437
Berlim marco bloq.	11.68/11.6825	11.68/11.6825
Copenhague — KL.	19.3425/19.3450	19.3437/19.3462
Gênova — P/L	1.748/1.74850	1.748/1.74850
Bruxelas — p/F.	139.05/139.10	139.0250/139.0750
Berna — p/F	12.2012/12.2037	12.20/12.2025
Estocolmo — LK.	14.4250/14.4275	14.4262/14.4287
R. Janeiro — Cr$	220.00/230.00	220.00/230.00
Amsterdam — p/£	10.6462/10.6487	10.6462/10.6487
Montevidéu — p/P	11.59/11.84	11.59/11.84
Madrid — p/P	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc	80.25/80.35	80.25/80.35
B. Aires — p/P.	97.00/90.00	97.00/90.00
Oslo — LK	19.9957/20.0012	20.00/20.0025
Praga — L/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
S. Ursula	22	Hamburg	23-3040
U. Star	22	Londres	42-4156
Aluat	23	Hamburg	23-2000
Cabo Boa E.	24	Barcelon	43-4994
Argentina	24	B. Aires	43-0910
Lavoisier	25	B. Aires	43-4915
Venezuela	25	B. Aires	43-5070
C. Grande	25	Gênova	43-8860

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 21. — Fechado.

Embarques	19.618	7.157
Entradas	31.522	24.907
Existência	2.832.058	2.620.134
Saídas	6.600	275
Retir.	—	—
Revert.	—	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 21

Tipo 7 — S, Cr$ 287.20, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 519.00; Sertões, tipo 3, Cr$ 575.00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	26	585
Do 1 set.	235.418	235.392
Exportação	—	—
Existência	10.954	11.628
Cons. local	700	700

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c...
Cristal	402.00
Demerara	380.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	—	—
Do 1 set.	8.999.462	8.999.462
Exportação	—	30.200
Existência	865.621	867.621
Cons. local	2.000	2.000

ARRECADAÇÃO

Renda Federal	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	60.990.465,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	7.286.976,50
Renda Municipal	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	7.111.029,30

Informações Diversas

TABELA PARA PAGAMENTO DE JUROS DO 1º SEMESTRE DE 1956

PAGAMENTO DAS 11H30M AS 15 HORAS

Letras — julho de 1956

2ª CHAMADA

Tôdas as letras — **23 a 31**

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender aos dispostos nos Arts. 86 e 87 do Decreto n. 36.772, de 12-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização de impôsto de renda e a «Instrução do Serviço n. 2, baixada pela Junta Administrativa, publicada no «Diário Oficial» de 24-5-1956.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 16 DE JULHO DE 1956

1º CARTÓRIO:

Port. Luis da Silva Moreira — Emit. Isaac Copelmen — R. Luis Barbosa, 79 — apart. 101 — Aval. Cine S. Jorge Ltda. — Av. Sen. Salgado Filho, 71 — Aval. Laurival Rodrigues — Rua Buenos Aires, 51 — Promissória 5.000,00.

Port. Banco Boavista S. A., — mand. Comp. Krauss & Cia. Ltda. — Estrada Vicente de Carvalho, 1585 — Dupl. Ind. 3.120,00.

Port. Fargo S. A. Indústria Mobiliaria — Devd. Carlos Alberto Campos — R. Dom. Ferreira, 123 — apartamento 306 — Duplicata ..... 1.266,00.

Port. Laboratorio Clinico Silva Araújo S. A. — Emit. Dalton de Barbosa — Rua Paitunar, 93 — casa 3 — Promissória 1.794,00.

Port. Banco Artur Scatena S. A. — Comp. Casa São João de Ferragens Ltda. — Av. F. Sodré, 626 — Ind. Dupl. 43.754,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. João de Deus Pereira Rosa — R. José Reis, 204 — ap. 201 — Duplicata 5.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. Mário Feliciano de Almeida — Rua Bica, 33 — ap. 204 — Duplicata s| 2.180,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. Sebastião Cândido Santana — R. Belizário Távora, 25 — apart. 401 — Aval. Ostélio Sabatá — idem — Duplicata s| 3.015,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Devd. Rubens Passos — R. Silveira Martins, 136 — ap. 402 — Duplicata 42.320,00.

Port. Banco Moscoso Castro S. A. — mand. — Devd. Cláudio Jorge Latour da Silva Maia — R. A. P. Guimarães, 61 — Dupl. 3.900,00.

Port. Alberto Luis Rodrigues de Lima — Emit. Sidnei C. A. de Barros Barreto — Rua S. Silva, 457 — Promissória 9.200,00.

2º CARTÓRIO:

Port. S. A. Fabrica de Envelopes Petrópolis Ind. e Com. — Devd. Roena & Simas Ltda. — Rua Maria Passos, 21 — Duplicata ..... 650,00.

Port. Hugo Padilha — Emit. José Ferreira de Sousa — R. Barão de Mesquita, 582 — ap. 101 — Aval. Geraldo Ferreira de Sousa — R. Morais Silva, 99 — Promissória 11.200,00

Port. Manuel Gomes Martins — Devd. Cafe e Bar Iguaçu Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 67 — Duplicata 14.150,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — Comp. Eugênio Caleiro — R. Marq. de Sapucaí, 221 — casa 9 — Ind. Dupl. 2.941,00.

Port. Banco Francês e Brasileiro S. A. — Emit. João Borges Monteiro — R. Alberto Leite, 127 — Aval. Raul Areas Marçal — Rua Frei Caneca, 87 — Promissória .... 16.000,00 — Aval Manuel Tavares Machado — R. Irapuan, 307 — P| saldo 13.500,00.

Port. Banco Artur Scatena S. A., mand. — Comp. Isaac Sekolik — Rua Domingos Ferreira, 97 — Ind. Dupl. 2.912,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A., — mand. — Devd. Wilson Carvalho de Morais — R. B. Bom Retiro, 1965 — Duplicata 5.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. Osvaldo Alves — Rua Guaiba, 503 casa 2 — Duplicata 700,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. — Devd. Manuel Marinho do Nascimento — R. Marco Polo, 270 — Duplicata 2.970,00.

Port. Fargo S. A. Ind. Mobiliaria — Devd. Carlos Alberto Campos — R. Dom. Correia, 123 — Duplicata 1.268,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. mand. — Devd. Helio Soares Moreira — R. Fausto Cardoso, 257 — Duplicata 324,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A. mand. — Devd. Nilio Enéias Correia Fôrto — Rua Primavera, 30 — Aval Maria Pinto da Fonseca Fôrto — idem — Duplicata 2.100,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A., mand. — Devd. Maria Aparecida Madeira — Rua Teófilo Otoni, 44 — 4º — Duplicata 6.020,00 — Aval Demétrio Miranda Madeira — idem — p|saldo 3.440,00.

3º CARTÓRIO:

Port Cia. de Imóveis e Representações «Cirbs» S. A. — Emit. Agência Fiel de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 7977 — Aval Domingos Augusto Ferreira — R. Olimpio Castro, 799 — Promissória 1.640,00.

Port. Palacio da Musica Ltda. — Devd. Alvaro da Costa Sousa — R. Visconde de Pirajá, 295 — apart. 102 — Duplicata 329,50.

Port. Datz & Decher Ltda. — Devd. Maria Nilsa de Carvalho Jorge — Av. Suburbana, 5531 — Duplicata 600,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — Devd. Neusa Pinheiro de Araujo — R. Eurico Coelho, 58 — Aval. Augusto Barcosa — Duplicata 560,00.

Port. Móveis Lomacisky Comp. Ind. S. A. — Devd. Janeiro Costa — R. Cinco — Bairro V. Alegre — P. Lucas — Duplicata 3.000,00.

Port. Com. e Ind. Matos Rocha S. A. — Devd. João de Sousa Caldas — Pça Tiradentes, 16 — Duplicata s| 1.500,00.

Port. Representações Portela Ltda. — Emit. Vieira Silva & Cia. — Av. Francisco Sá, 362 — Belford Roxo — E. Rio — Sacd. Banco Mineiro da Produção S. A. (Fundos emitente) — Cheque 15.750,00.

Port. Organização Tudauto S. A. — Devd. Luis Fonseca de Aguiar — R. Maria e Barros, 439 — Duplicata 35.000,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A., mand. — Dev. Orlando Pereira de Meneses — R. Francisco Eugênio, 200 — fundos — Aval. José da Costa — R. Saturno, 708 — Duplicata .... 4.770,00.

Port Banco Oliveira Roxo S. A. — mand. Dev. Dulcinéia Rodrigues Delgado (e|c. do avalista) — Aval. Irênio Pereira Delgado — Av. Presidente Vargas, 1988 — Duplicata s| 2.700,00.

Port. Banco Oliveira Roxo S. A., mand — Dev. Geraldo de Morais — R. Cel. Brandão, 16-A — Duplicata 3.420,00.

Port. Fargo S. A., Ind. Imobiliaria — Dev. Carlos Alberto Campos — R. Domingos Ferreira, 123 — apartamento 306 — Duplicata .... 1.266,00.

Port. Banco Nacional do Comércio S. A. — Dev. Ferreira Araujo & Cia. — R. Alcântara Machado, 40 — sala 401 — Duplicata 67.350,00.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Emit. Antônio Gomes da Silva — Av. Paulo Frontin 59 — N. Iguaçú — Aval. Manuel Maria Cardoso — R. Esmeralda, 19 — Coelho Rocha — Aval. José da Silva — idem — Promissória 25.000,00.

Port. Jorge de Oliveira — Emit. Edmundo José Medeiros — A. Alice, 1476 — Promissória 13.000,00.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Comp. Maria Maduro — Travessa Marieta, 34 — Catumbi — D. F. — Ind. Dupl. — 10.000,00.

Port. Banco Bandeirantes de Comércio S. A., mand. — Devd. Importadora Exportadora Mundial Ltda. — Av. Churchill, 94-A — Duplicata .. 97.070,00.

Port. Nilo Guaraciaba de Almeida — Comp. João Mendonça Moreira — R. F. Loureiro, 120 — apartamento 701 — Triplicata 11.020,00.

4º CARTÓRIO:

Port. Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda. — Dev. Carmen Lima Andrade — R. Gomes Carneiro, 65 — apartamento 302 — Duplicata s| 6.440,00.

Port. Organização Tudauto S. A. — Devd. Antônio Pereira da Silva — Travessa Pinto Teles, 153 — Duplicata 20.000,00.

Port. Cia. Gessi Industrial — Dev. Meneses & Guerra Ltda. — R. Constança Barbosa, 25-A — Duplicata 1.158,50.

Port. Banco Francês e Italiano p|a América do Sul S. A. — Comp. Ondas Cavalcanti & Cia. — R. Alcântara Machado, 33- sala 4 — Ind. Dupl 150.000,00.

Port. Palacio da Musica Ltda. — Devd. Paulo Galvão Sales — R. Maratuba, 63 — Duplicata 306,00.

Port. José Domingos da Silva — Devd. Válter Ferreira da Silva — R. Dr. Gaudie, Lei 49 — Duplicata s| 2.475,00.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Comp Krauss & Cia., Ltda. — Estrada Vicente de Carvalho, 1585 — Ind. Dupl. 3.120,00.

Port. Nissi S. A. Art. para cabeleireiros e Perfumaria — Emit. José Correia — Av. Copacabana, 542 — sala 404 — Sacd. Banco Com. e Ind. de São Paulo S. A. — (Agência Copacabana) — Cheque .. 1.604,10.

Port. Banco Nacional do Comércio S. A. — Comp. Soares & Saldanha Ltda. — Rua Miguel Angelo, 120 — Ind. Dupl 23.830,00.

Port. Banco Moscoso Castro S. A. mand — Dev. Cláudio Jorge Latour da Silva Maia — R. Manaus, 146 — Duplicata 3.900,00.

Port. Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. — mand Comp. Dattoli Pepino — R. Riachuelo, 261-A — Ind. Dupl. 10.052,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — Comp. Alvaro S. Andrade — R. S. Francisco Xavier, 471-9 — Ind. Dupl. 720,90

Port. Augusto Bráz de Lima — Emit Carlos Guimarães dos Santos — R. Manaus, 149 — Promissória 4.500,00.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada na Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil, no dia 10 do corrente, na conformidade dos avisos publicados nos jornais desta Capital, foram alterados alguns artigos dos Estatutos da Associação, ampliando as atividades de sua «Caixa Beneficente» e criando Departamentos culturais, literários, sociais e recreativos.

Ficou deliberado, outrossim, a instalação de uma biblioteca especializada e, atendidas as propostas dos consócios José Augusto Lopes, Eliezer D'Alva Oliveira, Eduardo de Gomensoro, Ewald Possolo, J. J. Gomes, Udurico de Macedo Suzart, Tibiriça N. Reis, José Rafael Soares Barbosa, João Gabriel Costa, José Vitorino de Magalhães e outros, serão tomadas diversas providências sôbre novas formas de pecúlios a favor de herdeiros dos Funcionários do Banco, em geral, e de uma melhor compreensão das finalidades da instituição por parte dos colegas ainda em exercício no Banco do Brasil.

Foi, ainda, apresentada importante sugestão do funcionário do Banco, Francisco Navarro Filho, sôbre a possível constituição de uma capital de Cr$ 100.000.000,00 por parte de pelo menos, 10.000 funcionários do Banco, com cotas de Cr$ 10.000,00 cada um, a fim de ser construido e organizado um grande estabelecimento de interêsse comum, para melhor garantir, também, o futuro de suas famílias ou de seus herdeiros.

Ficou resolvida a admissão como sócios contribuintes os funcionários do Banco que contem mais de dez anos de serviço.

Com relação à propriedade a ser adquirida pelos seus associados em Paraíba do Sul, foram realizadas inscrições no valor superior a Cr$ .... 300.000,00.

Depois determina.

Estamos informados que até a presente data não foi feito o reajustamento dos proventos dos funcionários aposentados na forma habitual e referente ao aumento de janeiro passado e prometido pela Diretoria do Banco.

NOVA AGREMIAÇÃO BANCARIA PAULISTANA

Segundo comunicado recebido, os funcionários do Banco Mineiro da Produção S. A., em São Paulo, acabam de fundar uma agremiação «Produção Atlético Clube», com finalidades culturais, esportiva e recreativa, com sede à rua Boa Vista, 88, São Paulo, tendo eleito a sua primeira Diretoria, que ficou assim constituida: Luis Gonzaga Pereira Neto — presidente de Honra; Stuarte Evangelista de Almeida, presidente; Gastão da Silva Araújo, vice-presidente; Vito José L'Abbate, secretário-geral; Santos Brasil M. Ariquita, secretário-substituto; Antônio Carlos de Souza, tesoureiro; William Rocha Hudson, tesoureiro-substituto; Edison de Oliveira, diretor-social; João Antônio do Carmo Cautela, diretor de Esportes; Humberto Sivieri, diretor de Esportes-substitutos e Manuel José de Oliveira, diretor-técnico.

Conselho Fiscal — Amadeu Augusto de Figueiredo; Décio Baeta da Costa e José Fernandes de Oliveira. Suplentes — Dr. Joaquim Coelho Júnior, Luis Berzoini e Wady Jafeth.

Em virtude do acontecimento, a A. A. Banco Mineiro da Produção — Rio — enviou a co-irmã da Capital Bandeirante o seguinte telegrama: Produção Atlético Clube — Associação Atlética Banco Mineiro da Produção — Rio felicita colegas capital paulista pela fundação agremiação que os congregará na Paulicéia desejando brilhante porvir. Osvaldo Dantas, diretor de esportes.

* * *

ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS DAS CASAS BANCARIAS

Conforme foi noticiado em outro local dêste jornal o Sindicato dos Bancários distribuiu o seguinte edital:

«Na forma dos Estatutos, convoco os srs. associados dêste Sindicato, funcionários de Casas Bancárias, para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, no próximo dia 23 do corrente (segunda-feira, em primeira convocação às 17h 30m, ou em segunda e última convocação às 18h30m.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Hélio Azevedo Angelotti, Regina Portela de Siqueira e José Raimundo Reis da Silva, associados do City Bank Clube; e José de Araújo Cunha e Mauro Pires Musadim, associados da A. A. Banco da Lavoura.

* * *

Transcorre, amanhã, a data natalícia dos associados da A. A. Banco da Lavoura, Aguinaldo Aguiar e Amareti Gérson de Brito.

PODER JUDICIARIO

FALÊNCIA REQUERIDA

M. MENDONÇA & MAGALHÃES — Esta firma estabelecida à praça da Taquara, 105, tem requerida no Juizo da 18ª Vara Civel a decretação da falência por parte de Cia. Cervejaria Bohemia credora de Cr$ 14.400,00. A firma requerida é estabelecida com botequim.

CONCORDATA SUSPENSIVA

JOSÉ CHAVARRI GOMES — Este negociante estabelecido à estrada Monsenhor Felix, 492, nos autos da sua falência, requereu no Juizo da 10ª Vara Civel uma concordata extintiva, em que se obriga pagara aos credores 60% em 4 prestações semestrais, no prazo de 2 anos.

DESPACHOS EM FALENCIAS

4ª VARA CIVEL:

BAR E RESTAURANTE AZTECA LTDA. — Vista ao dr. Curador das Massas do pedido de falência.

5ª VARA CIVEL:

FRANCISCO MOLEDO — Ao sindico e dr. Curador das Massas sôbre a petição de fls. 106.

TH. R. BOCLIM — Deferido o pedido de fls. 132, expedindo-se alvará.

FRANCISCO MOLEDO — No pedido de restituição formulado por Perfumaria Lopes Ind. Comércio S|A, foi designado o dia 24 do corrente as 14h30m, para audiência, ciente o dr. Curador das Massas.

9ª VARA CIVEL:

IUR BRUNSTEIN — Nos autos de extinção de obrigações diga o requerente sôbre as impugnações de fls. 11 e 16, do seu pedido.

10ª VARA CIVEL:

ISAAC GEFTER — Proceda-se ao leilão anunciado. Se o sindico entender que pode provir alguma vantagem do contrato não renovável, há de êste constar de anúncios desde o começo, na forma legal, não apenas do último a publicar. Requeira pois, o que couber.

11ª VARA CIVEL:

ALBUQUERQUE P. PUGNAOLINI & CIA. LTDA. — Volte ao dr. Curador das Massas para que se pronuncie sôbre o pedido de fls. 104. E só depois de decidido afinal sôbre a substituição do síndico, serão tomadas as providências solicitadas a fls. 123.

13ª VARA CIVEL:

RÁDIO CLUBE DO BRASIL S|A. — Ordenado a inclusão dos créditos de: Banco do Brasil S|A. Cr$ ... 18.858.756,50, priv. 1.700,00, quirogr. Cia Antarctica Paulista Ind. Bras. Bebidas e Conexos, Cr$ 316.000,00, quirogr. Mesbla S|A. Cr$ 4.650,00, quirografário.

14ª VARA CIVEL:

HELIUS MATEUS NUNES — No pedido de falência contra êste negociante, cite-se novamente o devedor, porque da petição de fls. 10, infere-se a existência de acôrdo posterior à anterior citação.

16ª VARA CIVEL:

EDSON MIRANDA GUIMARAES — Intime-se o síndico para cumprir o despacho de fls. 106.

GRAFICA HISPABRA LTDA. — Feito o depósito e tomado por têrmo o acôrdo, selados e preparados.

18ª VARA CIVEL:

RESTAURANTE REIS LTDA. — Ouvir o síndico, sôbre os honorários de advogado a fls. 317|317.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

9ª VARA CIVEL:

ISAAC GOFFMAN & CIA. — Deferido o pedido de fls. 170. Designo o sr. Escrivão dia e hora. Nos autos de impugnação de crédito do Banco do Brasil S|A.; Indústria de Material Plástico Ltda. e Pires Guerreiro & Cia. contestem os impugnados no prazo legal.

10ª VARA CIVEL:

NORTELETRICA S|A. — Nos autos de habilitação de crédito de Ind. Técnica de Peças Metálicas «RJ» Ltda. e Kolm Ind. e Com. Auto Peças Ltda., informe o comissário; juntem-se os editais e, a seguir ao dr. Curador das Massas. No pedido de restituição de Aineraúto Ind. de Peças S|A, designado o dia 25 do corrente às 12 horas para diligência.

16ª VARA CIVEL:

INCOMET S|A. — Ao dr. Curador das Massas os autos de habilitação de crédito de Irmãos Grisolia Ltda.

18ª VARA CIVEL:

A. MARQUES RODRIGUES — Proceda o requerente de fls. 256, na forma indicada pelo comissário em sua petição de fls. 258.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Almerindo Fernandes Ribeiro — Requerido — Ulisses Teixeira da Silva — Cr$ 280.000,00.

Requerente — José Joaquim Pereira — Requerido — Abilio Palhares Mafaia — Cr$ 60.000,00.

SENTENÇAS EM AÇÕES EXECUTIVAS

Reqte. José Schtruck — Reqdo. Vincenzo Accardo — Procedente. 14ª Vara Civel.

Requte. Ruhem Risemberg — Requerido — Carlos de Moura Bertrand — Proc. e subs. a penhora. 6ª Vara Civel.

Reqte. Francisco Curgi — Reqdo. Carlos Augusto Di Giorgi — Proc. subs. penhora. 10ª Vara Civel.

Reqte. Joselio Miguel — Reqdo. Luis Bernardino dos Santos — Procd. 11ª Vara.

Reqte. Manuel Afonso Martins — Reqdo. Antônio Alexandre Costa — Desistência. 11ª Vara Civel.

Reqte. Luisa Almeida Levi — Reqdo. Olsen Mercantil Importadora S|A. — extinta 11ª Vara Civel.

Reqte. Geraldo Evangelista Troia — Reqdo. Sebastião Caetano Coimbra e Manuel Soares dos Santos — Procedente 13ª Vara Civel.

Reqte. J. Vieira & Morais Ltda. — Reqdo. A. Lourenço da Costa — extinta 13ª Vara.

Reqte. Banco Prov. Rio Grande do Sul — Reqdo. J. Notaroberto — Procedente. 16ª.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA. — Nos autos de dissolução requerido por José Ferreira Filho o Juiz da 14ª Vara Civel mandou ouvir os demais interessados sôbre a petição de fls. 94.

ANTONIO DA MOTA & FILHO — Nos autos de liquidação o Juiz da 2ª Vara Civel mandou cumprir o despacho de fls. 132 para ser decidido o incidente.

Absorverá 90% do Orçamento o Funcionalismo da Prefeitura

NO PRÓXIMO ANO

NA reunião de ontem da Associação Comercial, presidida pelo sr. Raul de Góis, o vereador Cotrim Neto, que alí fôra convidado, declarou que a despesa com o funcionalismo em 1957, absorverá noventa por cento do orçamento municipal, ou sejam onze bilhões de cruzeiros.

NÃO FORAM READMITIDOS PELA FÁBRICA CONFIANÇA

Estêve, ontem, redação do «Diário de Notícias» uma comissão representante dos trabalhadores demitidos recentemente pela fábrica de tecidos Confiança S.A. para esclarecer o que houve realmente e quais os resultados da mesa-redonda realizada sexta-feira ultima entre os interessados na momentosa questão e na qual tomaram parte também o sr. Mildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o sr. Zeumir Medeiros, diretor-gerente daquêle estabelecimento. Integraram a comissão os srs. Aleino Vitório, contramestre de tecelagem, demitido com 19 anos de trabalho; Lourenço Balbino Soares, contra-mestre de tinturaria, que servia a emprêsa há 30 anos; Sebastião Fernandes de Barros, lubrificador de tecelagem, com 17 anos de serviço e José Paiva de Oliveira, contra-mestre de tecelagem, com 20 anos de serviços prestados.

DESMENTIDO

Conforme nos declaram, ficou resolvido que será realizada nova reunião amanhã, às 16 horas, no DNT, para que seja novamente debatida uma segunda proposta dos empregadores, de vez que a primeira não foi aceita. Ressaltaram ainda que, mulato ao contrário do que foi noticiado, a fábrica Confiança não readmitiu qualquer dos trabalhadores despedidos. Os 250 a que se referem os jornais de ontem, são empregados de 2 anos de serviço, no máximo, e que se submeteram às bases propostas pela firma, com ela entrando em acôrdo e desligando-se em seguida dos seus quadros.

OMISSÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

Para o sr. Cotrim Neto a culpa dos descalabros municipais pertence a inúmeros responsáveis, inclusive aos dirigentes das classes produtoras, que, no seu entender, «dormiram sôbre os lucros da vitória, contra o projeto mil e desde então se emitiram na solução dos problemas da cidade».

Assinalou que os escandalos administrativos se intensificaram após a administração João Carlos Vital, que deixou a PDF com uma arrecadação de cêrca de 4 bilhões de cruzeiros, atingindo os vencimentos de funcionários a soma de dois bilhões e 609 milhões de cruzeiros, ou sejam, 54%.

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	79,00	—
Dólar (comp.)	77,00	—
Libra (comp.)	218,50	—
Libra (vend.)	212,50	—
Marco (vend.)	18,70	—
Marco (comp.)	18,20	—
Lira (vend.)	0,126	—
Lira (comp.)	0,121	—
Escudo (vend.)	2,75	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	78,50	—
Dólar (comp.)	76,50	—
Libra (vend.)	218,00	—
Libra (comp.)	212,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco suiço	4,4269	4,3834
Franco fr	0,0538	0,0513
Franco belga	0,3790	0,3697
Peso bol.	0,3187	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5511
Coroa din	2,7499	2,6346
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9500	4,8298
Peso arg.	s|c	s|c
Peso uruguaio	4,1630	4,3989
Marco	4,5117	4,4014
Lira	0,0301	0,0294

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.817,6.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 19 de julho de 1956:

	MERCADO OFICIAL
América do Norte-Dólar	79,17
Alemanha — Marco	19,01
Bélgica — Franco Belga	1,65
Dinamarca — Corôa	0,78
Inglaterra — Libra	221,02
Itália — Lira	0,1325
Portugal — Escudo	2,7894
Suécia — Corôa	14,43
Suiça — Franco	18,11
Uruguai — Peso	19,38

	MERCADO OFICIAL
América do Norte-Dólar	18,81
Alemanha — Marco	4,5138
Bélgica — Franco Belga	0,3791
Dinamarca — Corôa	3,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6101
Suiça — Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	20,83
Argentina — Peso	2,65
Espanha — Peseta	1,95
França — Franco	0,2187
Inglaterra — Libra	218,82
Itália — Lira	0,1301
Portugal — Escudo	2,92
Uruguai — Peso	19,70
Venezuela — Bolivar	24,00

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 151, da SUMOC:

1.ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	22,34
Libra	52,34
Suiça	4,3868
França	0,0531
Bélgica	0,3748
Suécia	3,5749
Dan. Kr.	2,6561
Islândia	43,133
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2.ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	,0698
Bélgica	4,4940
Suécia	,1700
Dan. Kr.	3,2954
Islândia	61,26
D. M.	5,8809
Florim	6,50
Lira	0,0388

3.ª CATEGORIA

Dólar USA	26,84
Convênio	24,41
Libra	103,592
Suiça	8,5444
França	0,0963
Bélgica	0,7328
Suécia	8,6887
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,718
D. M.	8,7738
Florim	9,6452
Lira	0,0588

4.ª CATEGORIA

Dólar USA	18,64
Convênio	15,37
Libra	136,192
Suiça	11,3128
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	2,222
Dan. Kr.	6,5228
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

II Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Sob os auspícios da Sociedade Pernambucana de Medicina Legal e Criminologia, será aberto hoje, em Recife, o II Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, de acôrdo com a deliberação tomada na primeira reunião desta especialidade, em 1953, em São Paulo. Para tanto, em sucessivas sessões, a Sociedade elaborou o regulamento e as normas que dirigirão os trabalhos do certame, tendo, inclusive, resolvido que terá seu têrmo oficial a quatro grandes assuntos da ciência, ao passo o debate em um plano o mais objetivo possível.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2,22 — Tel.: 23-1771
Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

CANTUARIA (Paquete)
Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM E MANAUS.

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 2 de agôsto, às 15 horas, para: SALVADOR E RECIFE.
Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia ... 24-7-56, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
SALVADOR: 715 a 757.
RECIFE: 862 a 1.300.
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 25-7-56.

MIDOSI (Cargueiro)
(Vg. 105-I)
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE E FORTALEZA.

ALEGRETE (Cargueiro)
(Vg. 119-I)
Sairá a 21 do corrente, para: BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA E MANAUS.

CARIOCA (Cargueiro)
(Vg. 113-I)
Receberá cargas nas Docas Arm. «A». Sairá a 24 do corrente, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

AVISO — Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA
(Saídas do Rio)

LÓIDE BRASIL
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CANADA'
Sairá a 8 de agôsto, para: Vitória — Salvador — Recife — Dakar — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
(Saída do Rio)

LÓIDE CUBA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Trinidad — Charleston — Filadélfia e New York.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — New Orleans e Houston.

AMÉRICA DO NORTE
(Saída de Santos)

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — New Orleans e Houston.

LÓIDE CUBA
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Trinidad — Charleston — Filadélfia e New York.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇ

ASPECTOS DA ATUAL CONJUNTURA CAFEEIRA

A ATUAL conjuntura cafeeira deve ser examinada com a máxima prudência, sem o exagêro e clamor dos produtores, premidos e apavorados pelas ameaças de pragas e geadas e ainda, do comércio exterior baseado sobretudo na moeda-café. As plantações no Brasil já eram vultosas no ano de 1900, sendo, então, o número de cafeeiros de 360 milhões só no Estado de São Paulo. No ano de 1920, apresentava um total de 1.920 milhões de pés, quando já existia relativo contrôle e fiscalização das plantações com o início das operações bolsistas de «valorização» dos preços deliberadas em 1906 e iniciadas em 1908. Pela suposta garantia de bons preços através do contrôle bolsista, aumentaram as plantações para 2.491 milhões de pés em 1928, e consequente incineração das sobras inexportáveis de café com a paralela redução do parque cafeeiro até o limite de 2.041 milhões de pés, verificada em 1944.

Carlos M. Matheus

★ ★ ★

Voltando, a partir de 1944, a política das cotações bolsistas em alta, recomeçaram as plantações novas superando às dos cafeeiros velhos, ou seja, de mais de 30 anos. Sendo que em 1948, aumentou o total do parque cafeeiro do Brasil até 2.342 milhões, e em 1952, para 2.471 milhões, correspondendo à existência em 1928.

Houve, entretanto, a modificação dêsse panorama, na cafeicultura brasileira, com as fortes geadas de 1953, cuja repercussão trouxe aos cafezais do Paraná as senhoras americanas, numa sábia e produtiva propaganda que, serenando as controvérsias, manteve alto o preço do café nos Estados Unidos.

Apesar de que a Bôlsa do Café de Nova York não acredite num efeito permanente e sensível das geadas sôbre os preços no mercado mundial, conta sempre com uma previsão de uma oferta mais ampla ao consumidor um tanto retraído por causa dos altos preços. Verifica-se no entanto que os preços não cairam mais a um estado ruinoso, unem-se os países produtores através de acôrdos e convênios com o objetivo de garantir um preço mínimo compensável para o café.

Os aspectos da atual conjuntura cafeeira, especialmente no que se refere à exportação, que nos últimos meses atingiu a 12 milhões de sacas e possìvelmente atingirá pròximamente a 16 milhões, o equilíbrio estatístico, o aumento do consumo através de uma eficaz propaganda assim como da melhoria do tipo, trazem boas perspectivas para o café no Brasil e no mundo.

E' evidente que por estimativas, se considere como advertência as possibilidades futuras de super-produção mundial, tendo sempre vivas e vigilantes nossas preocupações para essa coexistência cafeeira. Aumentam progressivamente os nossos concorrentes; além da Colômbia, Venezuela, El Salvador, México e dos produtores coloniais, temos o Paraguai e agora a Argentina.

O Instituto Brasileiro do Café, órgão destinado a realizar a política econômica do café brasileiro no País e no estrangeiro, deve começar a sua missão, sobretudo, na defesa de um preço justo e a expansão do consumo, assim como a intensificação da propaganda. Acontece, porém, que a par de tão relevantes encargos, foi mal dotada financeiramente a autarquia com uma taxa de apenas dez cruzeiros por saca de café exportada. Do aumento de sua arrecadação, depende a sobrevivência do IBC para o desempenho de suas altas e imprescindíveis finalidades que, é a preservação da matriz econômica do Brasil.

A Liberação dos Embarques de Café

Esta medida, ocasionaria inevitàvelmente, a afluência de cafés aos portos e, consequentemente, a formação de grandes estoques, promovendo a baixa nos preços.

Estando o café, inexoràvelmente ligado à política econômica do Govêrno, assim como a interêsses regionais, dos Estados que têm na cultura do café os alicerces de sua economia, seria de todo perigosa e ruinosa a adoção de tão aventureira quanto temerária política que, obrigaria sem dúvida ao Govêrno a intervir no mercado.

Em Nova Olinda, no Amazonas, a Petrobrás está construindo um acampamento, que servirá de base para as suas operações naquela região. Vemos, aqui, o escritório de contrôle das obras que ali se verificam

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

Livre Emprêsa e o Interêsse do Estado

NÃO HÁ CONFLITO COM A INICIATIVA PRIVADA

NEI BASSUINO DUTRA

Não existe, no Brasil, conflito entre a livre emprêsa e o Estado, como tendenciosamente anda sendo propalado por alguns «esperts». A verdadeira livre emprêsa, nacional ou estrangeira, não teme o Estado, quer na sua ação fiscalizadora, quer nas diretrizes econômicas que procura imprimir. Até pelo contrário, tem encontrado no Estado um aliado, que a estimula, ora com financiamentos através dos bancos oficiais, ora por meio de medidas protencionistas. Os que não desejam a interferência do Estado, os que insistentemente reclamam o alheamento das autoridades fiscalizadoras, são os trustes internacionais e seus intermediários. Não é por mera coincidência que os mesmos individuos que condenam a intervenção Estatal são os que, sem exceção, se batem, invariàvelmene, pela entrega do petróleo e outras riquezas básicas nos açambarcadores mundiais. E' curioso observar a pregação subserviente dessa gente ressaltando os méritos da «livre concorrência». Os trustes em nenhum lugar do mundo deixam existir livre concorrência. Truste é monopólio, é açambarcamento, é tirania econômica. Por isso é burlesco o esfôrço dispendido por alguns monopolistas tradicionais, para os apresentarem perante o público como guardiães dos postulados liberais.

O govêrno brasileiro nunca desejou tornar-se o único empreendedor. A sua intervenção no domínio econômico tem sido limitada aos empreendimentos que envolvem a segurança nacional ou aquêles para os quais a iniciativa particular se tem mostrado insuficiente. Algumas vêzes o Estado tem sido chamado a intervir, não raro por influência dos homens da própria iniciativa privada. Assim foi no caso da indústria nacional de vidros planos, que no após guerra quase foi dizimada pelo «dumping» belga do vidro. Assim foi também no caso da indústria de aluminio, que há cêrca de dois anos se viu ameaçada pelos trustes. Na indústria do aluminio já contavamos com a experiência da usina de Ouro Prêto, fundada pelo idealista Américo Gianette, falida pela atuação de um consórcio estrangeiro, que a paralizou durante muitos anos, para pô-la novamente em funcionamento sob seu contrôle, depois que ficou virtualmente comprovada a impossibilidade de deter a montagem da grande fábrica que a Cia. Brasileira de Aluminio ergula em Sorocaba. São fatos que alinhamos entre muitos outros que poderiamos invocar; fatos, aliás, que não admitem contestação.

Em verdade não desejamos e tudo faremos para impedir a entrada aqui das emprêsas monopolistas, que tanto infelicitam outros povos subdesenvolvidos. Mas, isso não impede, como não tem impedido, que a livre emprêsa, nacional ou estrangeira, venha localizar-se em nossa terra com novos empreendimentos. O govêrno brasileiro, durante todos êsses anos, tem convidado a livre emprêsa, nacional ou estrangeira, a colaborar na obra de desenvolvimento econômico do País. E estamos vendo que a livre emprêsa está correspondendo plenamente ao apêlo, pelo número crescente de indústrias que se vai erguendo ano a ano. Sempre que se puder conciliar os interêsses privados com os superiores da Nação, a primazia deve caber à iniciativa privada. Quando, entretanto, os interêsses nacionais se virem ameaçados por emprêsas particulares, sobretudo estrangeiras, o Estado tem por obrigação intervir em benefício da comunidade. A êsse respeito, ainda hoje continuam atualizadas as palavras do ex-presidente Wilson, dos Estados Unidos da América:

> «Tendes ouvido falar, dizia êle, em concessões feitas pela América Latina ao capital estrangeiro, mas não em concessões feitas pelos Estados Unidos ao capital de outros países. E' que nós não damos concessões. Convidamos, sim, o capital estrangeiro a vir aqui colocar-se. Fazemos um convite, mas, não concedemos privilégio. Os Estados que são obrigados a fazer concessões correm grave risco de ver influenciar dominadoramente nos seus negócios os interêsses estrangeiros» (a citação de Wilson foi por nós extraída de um magnífico trabalho do dr. Guilherme Guinle, apresentado em 1938, no Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda).

PRODUÇÃO ITALIANA

ROMA, julho — E' convicção geral que a produção de trigo, êste ano, não será inferior à média dos últimos três anos. Com os estoques da estação precedente, poder-se-á ter uma disponibilidade superior a cem milhões de quintais, embora não satisfaça ao consumo, por algumas exigências particulares de qualidade, como a do trigo duro, usado na confecção de massas.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Desmentidas mais uma vez pelo ministro da Fazenda as notícias sôbre a reforma cambial.
- Acentuou-se a queda do dólar nas licitações efetuadas na Bôlsa de Valores.
- Interessada a Rumânia em manter relações comerciais com o Brasil, segundo declarações do sr. Marcel Popescu, ministro do Exterior daquele país.
- Em fase final as negociações entre a Missão Econômica do Brasil, chefiada pelo sr. Lucas Lopes e o Eximbank.
- Denunciadas pelo sr. Leonardo Barbieri a existência de fraude nas importações de gasolina comum, vendida como tipo especial.
- Noticia-se, sem maior fundamento, que o govêrno disporia de apreciáveis reservas de dólares.
- Seria reaparelhada a COFAP e promovida a importação imediata de produtos alimentícios, ainda escassos.
- Sem maiores flutuações o mercado do café.
- Provoca insatisfação nos meios operários de São Paulo o novo salário mínimo local.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Exportação de Cacau

EM SEU boletim mensal, datado de 30 de junho último, a Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, depois de informar que nada mais resta da produção africana a colocar no mercado mundial, conclui por considerar favoráveis as perspectivas de exportação, neste segundo semestre.

De acôrdo, ainda, com a referida publicação, até 31 de maio, haviam sido exportadas 576.593 sacas de cacau em bagas e 2.654.320 quilos de manteiga de cacau. Por sua vez, seguiram para o exterior 3.021.800 quilos de torta de cacau e 611.300 quilos de massa de cacau.

Damos a seguir o levantamento estatístico da exportação do produto até 31 de maio do ano em curso, divulgado pela referida publicação.

PAISES	Cacau em bagas (Em sacos de 60 quilos)	PRODUTOS DE CACAU (Em quilos)		
		Manteiga	Massa	Torta
EE. Unidos	510.232	757.500	50.000	1.468.000
Tchecoslováquia	67.827	—	—	—
Holanda	50.474	517.740	—	—
Alemanha	43.124	—	—	—
Argentina	34.417	—	—	—
Itália	20.646	417.420	—	—
Japão	16.144	—	—	—
Hungria	10.652	—	—	—
Chile	5.423	—	—	—
Grã-Bretanha	5.000	700.940	—	215.000
Uruguai	3.669	—	—	108.300
Islândia	2.066	1.200	1.400	—
Canadá	2.000	10.000	—	27.000
Noruega	1.333	—	—	—
Austria	1.000	—	—	—
Dinamarca	583	—	—	—
União Sul Africana	417	96.040	—	—
Grécia	370	—	—	—
França	333	—	—	—
Suiça	333	77.000	—	—
Suecia	300	—	—	—
Finlândia	250	—	—	—
Austrália	—	51.960	—	—
Bélgica	—	20.000	—	—
Irlanda	—	480	—	—
Egito	—	2.040	—	—
Nova Zelandia	—	2.000	—	—
Iugoslávia	—	—	559.900	1.070.000
Israel	—	—	—	133.500
	576.593	2.654.320	611.300	3.021.800
Cabotagem	20.181	422.079	151.998	310.220
TOTAL	596.774	3.077.399	763.298	3.332.020

Integração do Piauí no Plano de Desenvolvimento Econômico

★ **FENELON SILVA** ★

COMENTANDO e enaltecendo a magnífica obra de Carlos Eugênio Pôrto — **Roteiro do Piauí**, — magistral edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, por nós lida de um fôlego, tal é o interêsse que temos por tudo que diz com essa esquecida e abandonada provincia dos rincões nordestinos, lançou muito bem o jornalista José Fernandes do Rêgo, no «Diário de Notícias», edição de 24 de junho findo, artigo especial saudando o autor do livro pelo seu extraordinário trabalho em que mostra o corpo enfêrmo do Piauí que reclama assistência dos poderes centrais para, restabelecendo-se, tornar-se uma rica, forte e próspera unidade da federação.

Contribuições notáveis prestaram Pereira da Costa, Abdias Neves, Clodoaldo Freitas, Mário Batista, Barbosa Lima Sobrinho e, agora, Carlos Eugênio Pôrto ao Piauí, esmiuçando, documentando, esclarecendo e compondo questões ligadas ao descobrimento, geografia e história piauienses.

Analisando as questões ligadas à formação social e às peculiaridades do meio físico, indica Carlos Pôrto no seu grande livro, com objetividade, soluções absolutamente viáveis para os problemas do desenvolvimento do Piauí.

Não obstante a variedade de aspectos geofísicos, complexidade geográfica e econômica, potencialidades ecumênicas, perspectivas histórico-culturais, registram as estatísticas no Estado do Piauí, os mais baixos índices nacionais de renda per capita, produtividade, saúde e educação.

A predeterminação industrial do vale do Parnaíba, as possibilidades industriais e agropecuárias, representa condicionantes para o desenvolvimento orgânico e equilibrado do Piauí.

Daí ser a planificação constituindo legítimo imperativo de sobrevivência de quase um milhão de brasileiros, sacrificados pela injusta e paradoxal decadência econômica, demográfica e social da nobre provincia do Piauí — celeiro opulento de riquezas materiais e de valores humanos.

São do conhecimento público os esforços e algumas iniciativas que se têm efetuado, desde alguns anos, no sentido de superar a crise e o permanente subdesenvolvimento do Estado do Piauí; seria clamorosa injustiça atribuir o panorama atual da conjuntura piauiense, marcado pelos estigmas da estagnação, pauperismo e desânimo, à incapacidade dos quadros dirigentes, tanto na ordem governamental, como na ordem privada. As tentativas de recuperação da indústria extrativa, a construção de algumas rodovias e ferrovias de real significado econômico, o esfôrço da iniciativa privada de homens de emprêsa em alguns municípios, são fatôres que preestabelecem e tornam inadiável uma política de planificação do desenvolvimento econômico e social adequada às condições e peculiaridades do Estado do Piauí.

Urge, portanto, adotar para os municípios piauienses uma política de prosperidade, com a adoção de inversões reprodutivas em todo o Estado e não apenas nos adensamentos demográficos principais.

Um plano de desenvolvimento econômico e social dos municípios piauienses — **Operação Piauí**, — vai ser brevemente lançada em **plaquette** do Instituto Brasileiro de Ciências Administrativas.

Esse plano foi traçado com tôda a objetividade e senso de equilíbrio, visando integrar o Piauí no quadro geral do

(Conclui na 3.ª página)

COMENTÁRIO

DESORIENTAÇÃO E IRRESPONSABILIDADE

DECORRIDO o primeiro semestre de 1956, impõe-se como necessário, nesta coluna, um rápido exame da realidade nacional, ou seja no caso presente, a situação econômico-financeira do país. Evidentemente, incorremos num truismo, até certo ponto desnecessário, quando a tachamos de grave e problemática. Como não podemos dissociar a administração pública da economia nacional, vistas ambas de qualquer ângulo ou aspecto, somos obrigados a concluir pela responsabilidade governamental, no que concerne à nossa interminável "crise", de tão extraordinária longevidade que modificou substancialmente o conteúdo científico da palavra.

O que ocorreu e continua ocorrendo com o trigo gaúcho consubstancia o exemplo típico da inoperância do Ministério da Agricultura, através do malfadado e inócuo serviço que em matéria de "expansão" daquele cereal só tem contribuido para o incremento das importações, maximé as que procedem da Argentina. Enquanto isso, o produto gaúcho continua retido nos portos do Rio Grande, à espera talvez da sucata navegável que o sr. Lúcio Meira adquiriu, recentemente, aos Estados Unidos.

Deixemos o trigo e vamos ao clássico produto exportável, o café. Que vemos? A Colômbia, de há muito, arrebatou a liderança do Brasil, no que respeita à qualidade. Cafés finos, em que pesem as rumorosas campanhas que se têm feito no sentido de sua cultura em nosso país, são preferencialmente, na Bôlsa de Nova York, os que procedem daquela nação latino-americana, onde o sr. Manuel Mejia, antes de vir a ser o líder dos produtores da rubiácea, foi um ativo propugnador da melhoria, sob todos os aspectos, da produção agrícola colombiana.

Mas, o govêrno se diz atento e dois meses após haver proclamado em sua mensagem ao Legislativo "a elaboração de um plano sistemático de medidas para serem imediatamente postas em prática", deu, em maio, o novo brado de "abertura dos portos", recoso de que novo bloqueio napoleônico não o sabemos. Dêsse grito, não resultou nenhum 7 de setembro econômico. Tivemos, apenas, a Instrução 131 da SUMOC, ou seja, a portaria dos "gravosos", que nenhum benefício trouxe ao país.

Em desespêro de causa, vieram as natimortas medidas contra os crediários. E agora, à falta de melhor assunto, são prometidas algumas restrições ao crédito bancário.

Serão essas, enfim, as primeiras demonstrações de um plano de desenvolvimento, cujas metas, conforme demonstrou, no Parlamento, um deputado da oposição, de há muito tinham sido ultrapassadas? Os detentores do Poder talvez nem o saibam dizer, sobretudo quando começam a se atemorizar com as conseqüências de um surto inflacionário, que êles próprios consideram "galopante". O eufemismo serve como substituto do italianismo bancarrota.

REALIZAÇÕES DA FRANÇA NO TERRENO DA TÉCNICA

NOTÁVEL PROGRESSO INDUSTRIAL

Louis Wiznitzer
(Da nossa sucursal em Paris)

A França não é sòmente o país das letras e das artes, da cultura e do champanhe. A técnica e a indústria francesa também contribuem no máximo para a modernisação do país e do mundo, com aparelhos gigantescos para cavar, aterrar edificar, com pás mecânicas, «bull-dozers», furadora frezadoras, plainas limadoras, retificadoras, guindastes, tratores etc. etc...

Em matéria de técnica industrial, de eletricidade, aeronáutica, construção de automóveis, rádio-elétrica e outros domínios a França está hoje na vanguarda, ao lado dos americanos. Para dar uma idéia dêste progresso, dêste esfôrço, vamos fazer uma lista das obras mais notáveis realisadas na França nos vários setores da vida industrial.

A iluminação da auto-estrada do Oeste por lanternas de 14 metros de altura, segundo um sistema modernissimo. A fábrica Specia de Maison-Alfort para o condicionamento de antibióticos: equipamento aperfeiçoado e modernissimo para a manipulação de substâncias frágis num ambiente acéptico. A famosa fábrica de Telemecânica de Ruell. O centro de estudos atômicos de Saclay (com laboratórios especiais para rádio-atividade, com pilha atômica cleloton etc.). A fábrica elétro-magnética de Bourget que construlu dois turbo-alternadores de 125.000 kw cada um. As modernas instalações da fábrica Air Liquide cujos aparelhos produzem 160 m3 de oxigênio por hora. A impressionante Refinaria de petróleo de Dunquerque, com seu encabestramento de cilindros distila 5.000 t. de petróleo por dia. As extraordinárias fábricas de St. Gobain. Em Chauny, a produção de ácido sulfúrico pelo processo catalítico; a fábrica de congelamento de Thourotte: uma fita interminável de gelo, de 2.50 de largura, sai do forno dia e noite. As fábricas em St. Chamond, St. Etienne, Firmigny e Unieux das «Forges et Ateliers de la Loire», especializada na produção de aços de alta qualidade e de tratores e de dumpers de tôda espécie. Esta fábrica está construindo a Cementaria de Santa Rita e mandando 4.000 toneladas de máquinas para Santos, sob a supervisão de 20 técnicos franceses. A construção de cementarias completas, em vários países do mundo, e uma das especialidades da CFAL. O fôrno solário de Mont-Louis utilisa a energia do sol; a grande roda com seus milhares de espelhos é um dos aparelhos mais complexos que já foram feitos. As fantásticas fábricas de produtos químicos de Pechiney em Gardenne com suas chaminés metafílsicas. A central elétrica de Genissiat, a eclusa de Donzere-Mondragon (uma das maiores do mundo). A modernissima central hidrelétrica de Momans-la-Venelle cuja arquitetura parece até brasileira. As fábricas em Grenoble de Merlin-Gerin para construção de cabos de alta e baixa tensão, seus escritórios de estudos para construção de instalações elétricas completas: uma das mais modernas, dinâmicas e sérias da França, tendo contribuido para Genissiat, Tignes etc. Os moinhos mais modernos do mundo, do segundo concepções racionais (do trigo até o pão): Beaumontri, Cotes d'Or Hautes Alpes, Aveyron etc: construidos pela SOCAM que também faz moinhos prefabricados. Os estabelecimentos Degremont especializados no tratamento de águas e que já instalaram o sistema de filtragem e de distribuição das águas em Djakarta, Lima e outras cidades. A plaina limadora de Sendzimir que reduz placas de aços, numa só operação, de 22 mm a 1 mm. A estação de triagem de Chambertin constitui um espetáculo impressionante com suas centenas de trilhos que se separam e se reunem: 3.000 vagões por dia são separados ali. A SNCF (Caminho de Ferro Frances) é uma das companhias mais modernas e seguras da Europa, com seus trens super-rápidos entre Paris, Bordeaux, Marselha, Estrasburgo (velocidade de 150 kms. por hora). As indústrias de Potássio de Alsacia produzem 2 milhões de toneladas por ano (inteiramente mecanisadas). As usinas Alsacianas de Construção mecânica, Tissagem de Obernai, fundição de Pont-a-Mousson também apresentam aperfeiçoamentos notáveis na racionalisação da produção. Aliás a indústria francesa está sempre mais se dirigindo para a automatização da indústria, no contrôle e no próprio trabalho.

Os poços (carvão de pedra) do Bassin de Lorraine terão brevemente capacidade para extrair 60 milhões de toneladas por ano. As galerias de Merlebach são inteiramente motorizadas e o carvão transportado em recepientes metálicos, levado jogado e tratado sem que os homens o toquem. As fábricas de algodão de Fives, de matérias plásticas de Esperanza, de estampar tecidos de Pfastatt-le-Chateau, de ótica de SOM Berthiot, de locomotivas Alsthom em Belfort, o poço marítimo de Bicarosse (o maior da Europa) também são espetáculos notáveis e grandes realizações da França moderna. Duas locomotivas francesas superaram o recorde de 240 kms. por hora. O elicóptero «Djinn» de Sneaso é o mais prático e manejável do mundo. O «Trident» é o avião experimental mais rápido da Europa. O «Super-O Mystere» a jato e supersônico Dassault. A companhia Air France mantém seu terceiro lugar entre as grandes companhias de transporte do mundo. A produção francesa de automóveis subiu em 1955 para 725.000 carros, dos quais 160.000 exportados. Entre novos modêlos interessantes, notamos a «Dauphine» da Renault assim como a nova Citroen. O pôrto de Le Havre inteiramente reconstruido é um dos mais poderosos e eficientes do continente; as instalações portuárias de Dieppe para estocagem de bananas; a ponte de Terenez (272 metros); o autocomutador de Rouen; o novo pôrto autônomo de Bordeus; o amplificador telefônico submarino de Marselha para Alger. O observatório astronômico de Haute-Provence; a formidável sala de contrôle e comando elétrico das fábricas Merlin & Gerin; o maior teleférico do mundo na Aiguille du Midi — mas é impossivel fazer a lista completa das grandes obras modernas da França em matéria elétrica, mecânica, química, atômica, aeronáutica, automobilística, arquitetura, siderúrgica etc... Seria preciso o album «Presence de la France» (de Art et Style) com as fotografias para dar uma idéia verdadeira. Engenheiros franceses estão construindo barragens, pontes, túneis, portos, fábricas, laboratórios, instalações de rádio e televisão, de telefone, de pescaria, moinhos, refrigeradores, instalações sanitárias e tratamento de águas em 25 países, atualmente, na frente dos ingleses e dos alemães, superados só pelos americanos. A ciência e a técnica francesa vivem e progridem.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

O oportuno tema da cooperação técnica com a América Latina acaba de ser pôsto em foco num relatório da Associação Nacional de Planejamento, parcialmente reproduzido no "New York Herald Tribune" sob o título "Um programa para a América Latina". A Associação reune líderes do mundo dos negócios e das profissões.

As principais recomendações do relatório dizem respeito a governos e a repartições governamentais, inclusive as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos, instados êstes últimos a aumentar suas verbas anuais destinadas à cooperação técnica.

Na esfera não governamental, o relatório sugere a expansão dos contratos entre universidades e a cooperação, sem compromissos políticos, entre sindicatos, grupos religiosos, organizações filantrópicas e firmas comerciais.

SURPRESA

Amigo leitor, você receberá uma surpresa quando chegar às páginas 4 e 5 do Suplemento Esportivo desta edição do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

★

Trata-se de um dos maiores esforços em bem do aperfeiçoamento técnico de nossa imprensa, que nos orgulhamos de apresentar

Tendência do Mercado Latino-Americano em Relação Aos Estados Unidos e Europa

★ ★

O Relatório do Departameno de Estatística das Nações Unidas, de que dá notícia o «Journal of Commerce», apresenta cifras que revelam as incursões feitas pelos países da Europa Ocidental e o Japão no rico mercado latino-americano e o correspondente declínio da participação dos Estados Unidos no comércio daquela área.

Nos últimos três anos — de 1953 a 1955 — a proporção das importações latino-americanas à Europa Ocidental e ao Japão aumentou de 23 para 26 por cento. A participação dos Estados Unidos caiu de 49 para menos de 47 por cento.

Economistas das Nações Unidas observaram que a tendência do último triênio representa um movimento para a volta ao padrão do comércio que existia antes da guerra. Salientaram que, em 1938, a Europa continental e o Japão exportavam para a América Latina a mesma proporção de mercadorias que os Estados Unidos — 35 por cento.

Os países da Europa continental estão em melhor posição no mercado latino-americano que a Grã-Bretanha. Assim, enquanto as exportações dos primeiros ultrapassam o padrão de antes da guerra, a participação britânica no mercado latino-americano, no ano passado, foi de apenas 4,8 por cento, contra 13 por cento em 1938.

O relatório das Nações Unidas mostra também a expansão do comércio das nações comunistas com o Ocidente. Para a América Latina, por exemplo, as exportações da União Soviética aumentaram de 24,8 milhões de dólares, em 1954, para 27,9 milhões de dólares no ano passado.

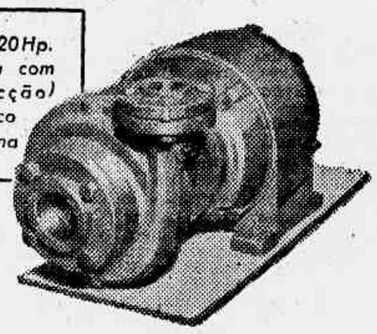
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Bombas Marlova

• a única com esta garantia :

5 anos

Tipos de ¼ a 20 Hp. Simples ou com ejetor (sucção) Motor elétrico ou a gasolina



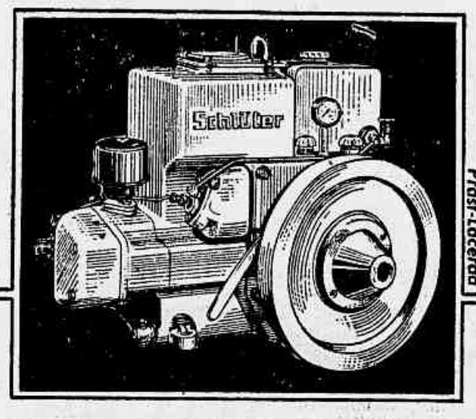
e' ainda assistência técnica permanente!

Seja para pequenas **ou grandes** elevações - em *edifícios, residências* ou *fábricas* - Bombas Marlova satisfazem a tôdas as exigências técnicas e correspondem plenamente às suas necessidades. Em qualquer caso em que precise de uma Bomba, peça a visita de um nosso representante..

BOMBAS MARLOVA IRE

Soc. Inst. e Reparadora Eletro Hidráulica Ltda.

Rua Buenos Aires, 218-1.º and. - tel. 43-3448



Prost-Lacerda

MOTORES DIESEL Schlüter

Há 30 anos no Brasil!

— o melhor motor de sua classe! —

FABRICAÇÃO ALEMÃ
CONSTRUÇÃO ROBUSTA
MANEJO SIMPLES
ARRANQUE FÁCIL A FRIO

PRONTA ENTREGA:
Capacidades: 6-10-14 HP

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESSALENTES
PARA TODOS OS TIPOS

REPRES. **ARAPONGA** LTDA.

Representante de **HERM. STOLTZ** Hamburgo.

RIO: AV. PRES. VARGAS, 463 - 10.º - TELEGR. "RIOPONGA" - TEL. 23-1931

4varia prop.

Ainda que V. não acredite...

A industrialização da

MAMONA

é feita para aumentar o seu confôrto!

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro

Equipamentos **WORTHINGTON** *significam:*

- **Economia**
- **Funcionamento perfeito**
- **Assistência Permanente**

A industrialização da mamona alcança, a cada dia, horizontes mais amplos. Desde a simples extração do óleo até às mais complexas transformações moleculares, a mamona está colaborando para o seu bem-estar. A "Rilsan Brasileira S. A.", uma das maiores indústrias químicas do país, partindo do óleo de mamona, chega, por meio de processos químicos modernissimos, ao nylon sob forma de fio contínuo, para meias, tecidos, tapeçarias e pneus de avião e tratores, além de vários produtos menos conhecidos do grande público, embora por êle usado todos os dias. E é na obtenção dêsse produto da Rilsan que está presente a experiência da WORTHINGTON. A nova fábrica instalada pela Rilsan em Osasco conta, em sua maquinaria, com as mais modernas e variadas bombas WORTHINGTON para os mais variados fins. É a colaboração WORTHINGTON na batalha pela confôrto e pela comodidade!

WORTHINGTON S.A. (MÁQUINAS) • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • PÔRTO ALEGRE •
Rua Santa Luzia, 685 - Telefone 32-4394 - **Fábrica:** Avenida Suburbana, 5451 - Rio de Janeiro

MEDIDORES PARA FINS INDUSTRIAIS

120.000 unidades já fabricados atestam sua eficiência
Vasão de 3 a 30 m³/ hora

Peças e assistência técnica sempre ao seu dispor

Sob encomenda, fabricamos modelos especiais para vasão até 1000 m³/ dia.

Para água potável, água quente, alimentação de caldeiros, água para misturadores industriais (betoneiras, etc.), óleo diesel, querosene, vinagre, vinhos e bebidas em geral. *Garantidos pela qualidade L.A.O. - 30 anos de experiência*

LICEU DE ARTES E OFICIOS

Rua João Teodoro, 535 (escritório e oficinas)
Fone: 36-9111 - End. Telegr. LICEARES - São Paulo

Norton - 15 809

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

Alfa

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

OFEREÇA CONFIANÇA com BALANÇAS LILLA - PESAGEM CERTA

Primoroso acabamento, linhas modernas. Grande durabilidade. Garantia de 5 anos. Variedade de côres à escolha do comprador.

Balanças automáticas e semi-automáticas para balcão. Balanças para pesar bebês Balanças de plataforma para armazéns e indústrias

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 - 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 - 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 180 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA - 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.612 E 1.613 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

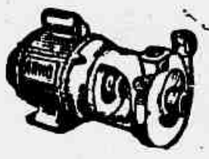
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
SOMENTE NA
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 — (Lado da Casa da Moeda).

«MOTOMAC» S. A.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

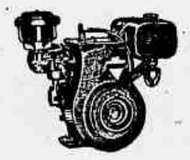


INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8655
Próximo à rua dos Andradas.

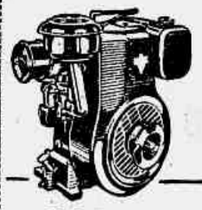
FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.



MOTORES A GASOLINA

CLINTON



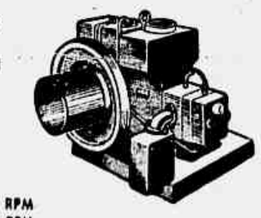
1200
2.8 HP 2600 RPM
3.6 HP 3600 RPM

1600
2.9 HP 1600 RPM
6.2 HP 3200 RPM

MOTORES DIESEL

EKM

ALEMÃES
6 HP a 1500 RPM
4 HP a 1000 RPM



IMPORTADORA CARIOCA LTDA.
Av. Rio Branco, 135 - sala 213 - Tel. 52-0721
Preços especiais para Revendedores

DUAS PROTEÇÕES PARA OS APARELHOS ELÉTRICOS

FIO FORMEX

Fortes, resistentes e flexíveis, com excelentes propriedades químicas e elétricas, para o mais perfeito e durável isolamento.

TINTAS E VERNIZES

De notável poder isolante, com grande resistência ao calor, à umidade, ácidos e óleos, são adequados para revestimento e tratamento de produtos elétricos.

Peça em seu Revendedor G-E mais próximo, ou à

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

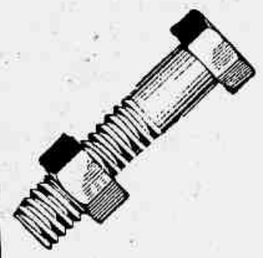
CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

POLIAS
CORREIAS
GRAMPOS
PASTAS, ETC.

COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A
Tel.: 22-0155

PARAFUSOS
E
PORCAS
DE



TODOS OS TIPOS
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
Tel.: 43-2968

Unguento Cruz
Para feridas diversas, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Está Doente?
Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00

Roberto Flogny C. L.
«CELOFHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

Integração do Piauí no Plano de ...

(Conclusão da 1ª página)

plano nacional de desenvolvimento econômico sem perda da individualidade própria e da autonomia integral.

Representa êle um conjunto orgânico de projetos, iniciativas e providências que visam transformar os municípios em unidades de sustentação e fatôres de desenvolvimento econômico-social do Estado, mediante investimentos vinculados a projetos geradores de riqueza e de melhoria das condições de vida de seus habitantes; ampliar e fortalecer a capacidade financeira e administrativa dos municípios piauienses; equacionar e dar solução objetiva aos problemas essenciais do Estado, de preferência à base de acôrdos, convênios ou contratos multilaterais; reorganizar, dinamizar e modernizar o mecanismo da administração estadual e municipal.

Nesse vasto plano de desenvolvimento econômico e social dos municípios piauienses, está a fórmula técnica de equacionamento, coordenação e solução gradual dos problemas fundamentais do Piauí, ou seja, a consolidação da infra-estrutura em que se deve apoiar o desenvolvimento geral do Estado.

Com um plano de tal envergadura o que se deve visar é o assentamento de diretrizes e condições favoráveis à plena e efetiva expansão da capacidade realizadora de tôdas as comunas piauienses até agora estagnadas, incapazes de resolver rudimentares problemas que afligem as respectivas populações, tais como água, esgotos, analfabetismo e saúde.

A Operação Piauí, cujos delineamentos gerais, formulação técnica e estratégica foram por nós traçados, na qualidade de representante do Piauí no Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios (ABM), com a ampla colaboração de Araújo Cavalcanti, secretário-geral da ABM e do Instituto Brasileiro de Ciências Administrativas (Seção Brasileira do **International Institute of Administratives Sciences**), tornará perfeitamente exequível, temos certeza, essa política de desenvolvimento progressivo, abrangendo os 251.683 km2 do território piauiense, com iniciativas e realizações de vulto em suas diversas zonas geoeconômicas do litoral, dos vales úmidos do Parnaíba e do Poti, dos campos gerais e da caatinga.

A realização de obras e serviços preconizados no plano deverá ser entendido como uma poderosa mobilização de fôrças políticas, recursos financeiros e assistência técnica, tendo em vista coordenar energias dispersas, conjugar esforços governamentais e privados, no sentido de resolver os problemas de base de cada município piauiense. A resultante principal dêsse paralelograma de fôrças após à realização de obras, empreendimentos e serviços selecionados, segundo critérios e prioridades cientificamente estabelecidas, será o desenvolvimento econômico e social de todo o Estado do Piauí.

Recuperar, expandir e fortalecer a capacidade tributária, financeira, econômica, administrativa e social das comunas piauienses, são as diretrizes preliminares dêsse plano, que representa, por assim dizer, o ponto de partida para êsse desenvolvimento que se preconiza para o esquecido e abandonado Estado do Piauí.

Acreditamos sinceramente que o povo piauiense não se decepcionará com os seus líderes, prefeitos, vereadores, deputados, técnicos, administradores, homens de pensamento e ação, a quem cabem as responsabilidades de uma poderosa ofensiva no sentido da realização imediata da Operação Piauí, plano de obras e serviços municipais que lhes vai ser imediatamente submetido à apreciação, consubstanciando as mais sólidas esperanças de um futuro digno, próspero e feliz para a velha e nobre província do Piauí.

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo CREDILUSTRE
em 10 meses, sem juros e sem fiador.
Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3887
Às segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas, e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-8591 — Residência: 28-6017.

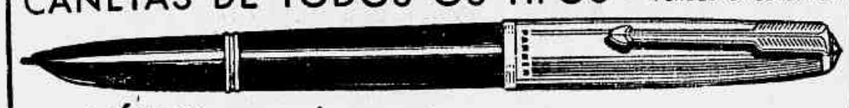
DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology».
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE —
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808
— Cons.: Tel.: 32-6761 Residência: Telefone: 52-0036.

GERADOR SIEMENS 100 Kva
Vende-se gerador SIEMENS, 100 KVA com quadro de contrôle.
MOTOR DIESEL
Marítimo GM, 6 cilindros, 170 HP.
Tratar à rua Coronel Almeida, 53 — Piedade —
Tel.: 49-8068, com o DEPARTAMENTO COMERCIAL

AZUVIOL
Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À venda nas Farmácias e Perfumarias.
AMÉRICO - 25-2837

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30 às 18h30m.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos

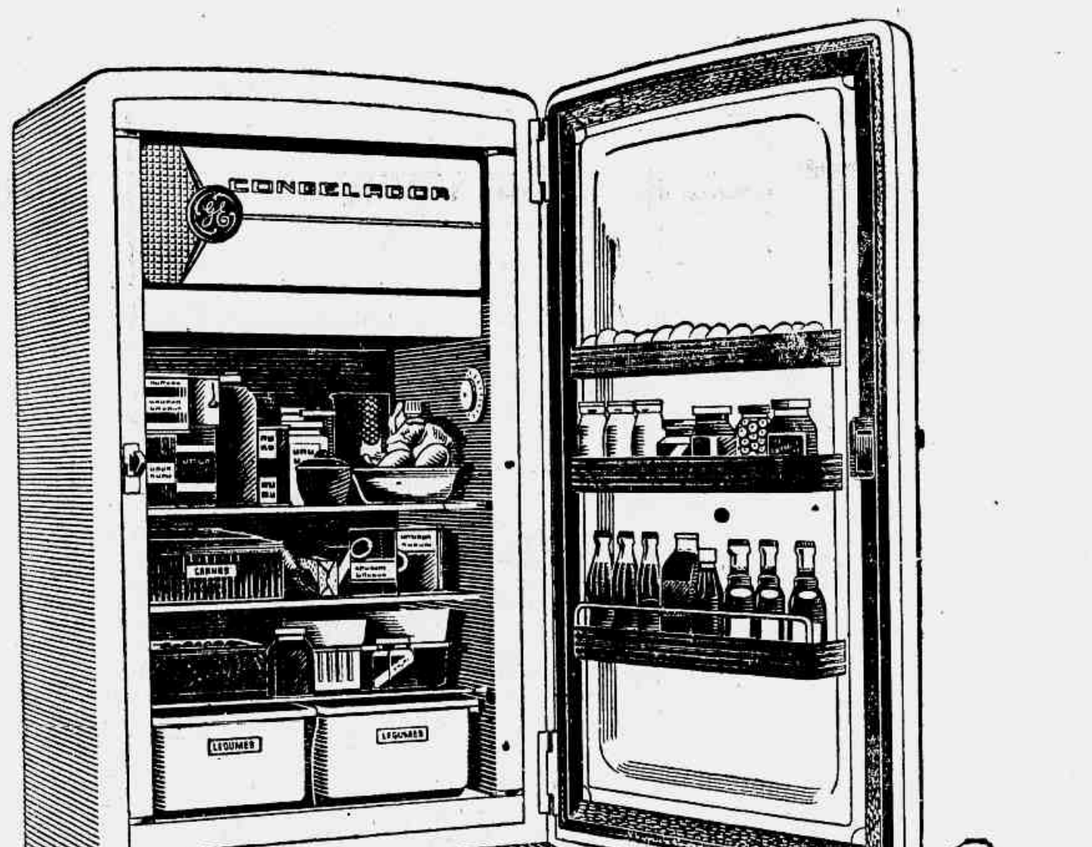


PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

ROTATIVA USADA

VENDE-SE uma rotativa «M.A.N.», alemã, usada, porém em bom estado de funcionamento. Compõe-se de duas unidades, podendo tirar 8, 12 e 16 páginas. Tiragem atual 10.000 exemplares por hora, porém poderá alcançar 15.000 após a retificação. Acompanham peças sobressalentes (recem-importadas), e uma estereotipia completa. Fotografias e mais detalhes com o sr. Miguel Wittlin, rua Figueiredo Magalhães, 81 — Apto. 501 (Copacabana) ou pelo telefone 37-6595, depois das 19 horas. — (Domingos o dia todo).

AS IMPERMEABILIZAÇÕES EXECUTADAS PELO PROCESSO Wadimex
garantem proteção elástica e inalterável
É um produto da WAMEX S. A. - São Paulo
Distribuição e aplicação exclusivas de
impeco ltda.
IMPERMEABILIZANTES, ENGENHARIA E COMÉRCIO
Av. Nilo Peçanha, 155 - 8.º andar s/ 815 - Tel. 42-4850 - Rio de Janeiro
Consulte sem compromisso o nosso departamento técnico



Economia por muitos anos...

Pelos anos afora, V. se orgulhará de haver escolhido o Refrigerador G-E! V. vai lucrar de tôdas as maneiras: vai economizar no uso... vai dispor de espaço "de sobra"... vai ficar absolutamente satisfeita com a eficiência G. E.

Cr$ 39.500,00
preço para o consumidor, posto em Santo André, Estado de São Paulo.

REFRIGERADOR GE o mais procurado

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

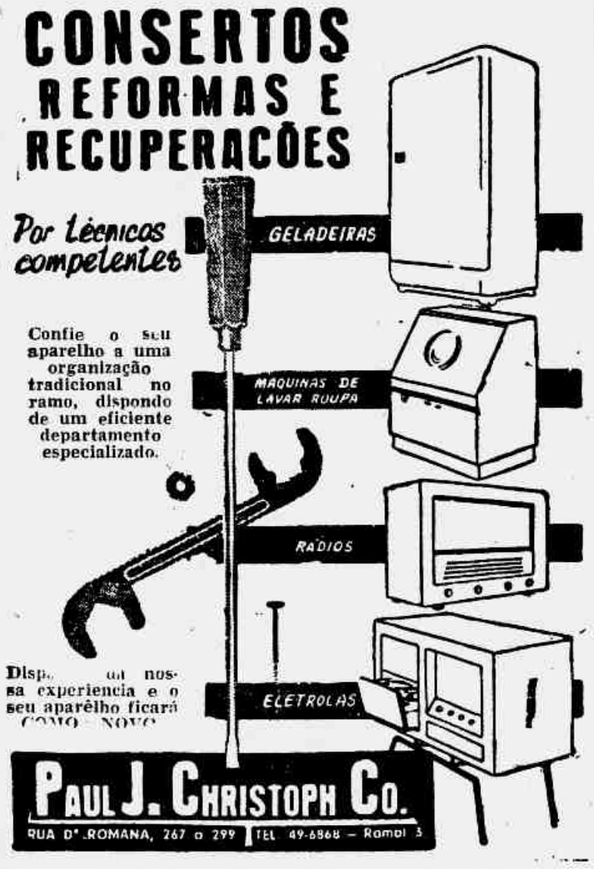
INSTALE EM SUA COZINHA O FAMOSO FOGÃO
JUNKER RUH
para Gasbrás ou gás encanado 3, 4 ou 4 bôcas
500, cruzeiros de entrada e o restante em suaves prestações

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços.
O "click" liga o botijão ao fogão sem esfôrço
Distrisa
Distribuidora da Cia. Siderurgica Nacional
R. DEBRET 23-B (atrás do Minist. da Fazenda)

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — e 57-9125 —

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES
Por técnicos competentes
Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.


Dispondo da nossa experiencia e o seu aparêlho ficará COMO NOVO
PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA Dª ROMANA, 267 a 299 | TEL 49-6868 — Ramal 3

Situa-se em 2% do total mundial a produção brasileira de amendoim

41.400 Toneladas de Óleo

NOSSA produção de amendoim, 185 mil toneladas em 1955, corresponde aproximadamente a 2% do total mundial, estimado pela FAO em 10,6 milhões de toneladas. Na linha dos grandes produtores estão a India, China, Estados Unidos, Indonésia, África Ocidental Francesa e Nigéria. O Brasil encarta-se no grupo intermediário, ao lado da União Sul-Africana, Congo Belga e Birmânia. De 1951 a 1955, conforme o «Anuário Estatistico do Brasil» (IBGE), a área de cultivo dessa leguminosa em nosso país experimentou um crescimento da ordem de 15% (166 mil hectares em 1955), enquanto a safra aumentava de 20%.

No ano passado, o amendoim figurou com relêvo em nossa pauta de exportação. Até 1954, nossos embarques para o exterior careciam de expressão econômica. Em 1955, exportamos 18.172 toneladas, no valor de 145 milhões de cruzeiros (2,9 milhões de dólares), aparecendo como principais compradores os Estados Unidos (15.850 t) e o Canadá (1.890 t). Partidas menores destinaram-se à França, Holanda e Grã-Bretanha.

De 85 a 90% da produção nacional de amendoim são provenientes do Estado de São Paulo, cuja colheita em 1955 atingiu 162 mil toneladas. Essa cultura desenvolve-se particularmente nas zonas de Marília, Rio Prêto, Pioneira, Sorocaba e Sertão do Rio Paraná; em 1954, quatro municípios paulistas (Pompéia, Tupã, Presidente Vencesiau e Oscar Bressane) estavam colhendo entre 10 mil e 20 mil toneladas anuais. E' também em São Paulo que se verifica a maior industrialização do amendoim. Das 41.400 toneladas de óleo que produzimos em 1954, cêrca de 41 200 foram oriundas dêsse Estado.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tels.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Proteção às Florestas de dois Municípios Gaúchos

Visando ao florestamento e reflorestamento de duas cidades do Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura firmou acôrdo com as prefeituras municipais de Alegrete e Santa Maria, devendo os serviços ser dirigidos e executados por técnicos do Ministério.

Os trabalhos de florestamento e reflorestamento compreendem o estabelecimento, manutenção e funcionamento de postos florestais nos municípios, orientação técnica junto aos particulares interessados em arborização, fiscalização das florestas protetoras dos mananciais abastecedores, fiscalização das reservas florestais e trabalhos de policiamento florestal.

Para execução dos dois acôrdos a União concorrerá com a importância de Cr$ 200.000,00, para o de Alegrete e com Cr$ .. 500.000,00, para o de Santa Maria. Os municípios concorrerão com as importâncias de Cr$ ... 100.000,00 e Cr$ 250.000,00, respectivamente. Ambos os acôrdos têm duração de cinco anos.

QUASE DE TRÊS MILHÕES A POPULAÇÃO PAULISTANA

EM 2.º LUGAR O RIO

SÃO PAULO, que à altura de 1954 se teria tornado a capital mais populosa do Brasil, leva agora sôbre o Distrito Federal, a segunda em colocação, uma vantagem de cêrca de 140.000 habitantes. Estimativas do Laboratório de Estatística do IBGE admitem que a 1º de julho dêste ano a população paulistana tenha alcançado 21991.773 habitantes e a carioca 2.852.176 habitantes.

Se êsses dois importantes centros — os mais desenvolvidos do país, demográfica, econômica e politicamente — continuarem a crescer no mesmo ritmo, o Brasil terá em breve o primeiro município com população superior a três milhões. Isso deverá ocorrer a 1º de janeiro de 1957, quando se calcula que são Paulo contará 3.069.626. hab. A capital da República, entretanto, ultrapassará aquêle limite em prazo bem mais dilatado, possìvelmente a 1º de julho de 1958, data em que, segundo se pode prever, sua população será de 3.030.619 habitantes.

Com o rápido desenvolvimento demográfico dos últimos anos, nosso país, que na época do Censo de 1950 possuia 15 capitais de mais de cem mil habitantes, tem presentemente 16 (acrescentou-se Teresina, Piauí). As de mais de duzentos mil habitantes são dez, em vez de 8 em 1950 (mais Niterói e Curitiba); o número das de mais de quatrocentos mil habitantes elevou-se de 4 a 6 (mais Pôrto Alegre e Belo Horizonte). As capitais de população superior a quinhentos mil habitantes, que em 1950 não passavam de três, são atualmente quatro: São Paulo, Rio de Janeiro, Recife (674.821 hab.) e Salvador (514.362 hab.)

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Novas Turmas do Curso de Relações Humanas

O Prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:

2ª-feira das 16 às 18 horas.
5ª-feira das 19 às 21 horas.

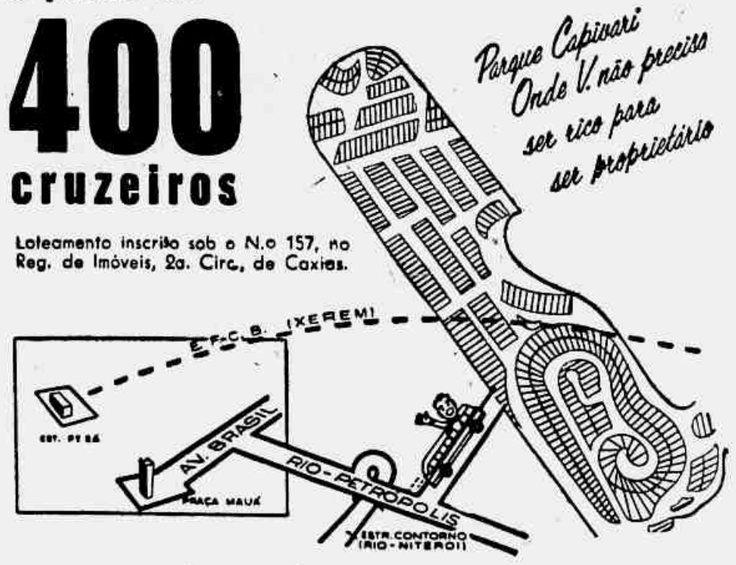
Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas estão limitadas.

O Prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar, terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na av. Churchill 109, sala 703 — Tel.: 52-1202.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rápidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 3 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ASSIM - a vida vale a pena ser vivida!

Parque Capivari
Com a experiência de loteamentos e incorporações anteriores, a ENCO S.A. oferece-lhe AGORA nova e excelente oportunidade para você tornar-se proprietário. Trata-se dos lotes da GLEBA "F" do PARQUE CAPIVARÍ, ponto ideal para uma casa de campo, para residência ou para bem aplicar suas economias. CAPIVARÍ é próximo do Rio, é de fácil acesso, seu clima é saudável, seu ambiente é residencial e seu progresso se desenvolve a olhos vistos.
Vá até lá... ou, se não puder, visite a exposição de fotos e miniaturas para ter uma idéia concreta de como é o PARQUE CAPIVARÍ.
Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!
LOCALIZAÇÃO - Proximidade do Km. 18 da estrada "Rio-Petrópolis".
URBANIZAÇÃO - Arruamento concluído; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.
MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.
CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).
SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.
10 % de sinal e 90 mensalidades, SEM JUROS, a partir de
400 cruzeiros
Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias.
Parque Capivari Onde V. não precisa ser rico para ser proprietário


um empreendimento da
COMÉRCIO ENCO S/A
Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.o and. - s/ 51
Informações pelo telefone 42-1583

Hospital dos Servidores do Estado IPASE

RUA SACADURA CABRAL, 178

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS para aquisição de materiais, instituída pelas Instruções nº 41, de 2-6-56, do Senhor Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), dando cumprimento ao disposto no inciso 101, alínea «bb», das Normas Gerais das Instruções referidas, acha-se recebendo inscrições de firmas interessadas em fornecer materiais ao HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO.

Os interessados devem apresentar requerimento, solicitando inscrição instruído com os documentos abaixo:

1 — Impôsto de indústria e profissões, e, de licença para localização;
2 — Patente de registro;
3 — Impôsto de Renda;
4 — Certidão de cumprimento da lei dos 2/3;
5 — Impôsto sindical de empregador e empregadores;
6 — Certidão de quitação com as instituições de seguro social (Institutos);
7 — Diário Oficial ou fôlha do Diário Oficial com a data de aprovação dos Estatutos e da eleição da última Diretoria, com respectivas certidões de arquivamento no Ministério do Trabalho, se se tratar de sociedade anônima;
8 — Estampilha federal de Cr$ 10,00 e sêlo de educação e saúde.

Devolvem-se todos os documentos, com exceção dos mencionados no item 7.

Aceitam-se públicas formas ou fotocópias, legalmente autenticadas.

A certidão da inscrição do registro de Fornecedores do Govêrno (Dec.-Lei nº 6.204, de 17 de janeiro de 1944) — do Departamento Federal de Compras — ou fotocópia autenticada na forma da lei, isenta da apresentação de quaisquer outros documentos.

O requerimento para inscrição deve ser entregue na Seção de Protocolo do H. S. E., 2º pavimento, edifício anexo, no horário das 9 às 16 horas, menos aos sábados, que será no horário de 9 às 12 horas, rua Sacadura Cabral nº 178 — DF.

Os materiais que interessam ao Hospital dos Servidores do Estado constam da relação abaixo:

a) Produtos químicos
b) Produtos farmacêuticos
c) Aparelhos médicos e cirúrgicos, em geral
d) Instrumental médico e cirúrgico em geral
e) Materiais de enfermagem, em geral (gazes, esparadrapos, etc.)
f) Produtos destinados à gasoterapia e oxigenoterapia, em geral.
g) Material para fotografias, chapas e filmes de Raios X, filmes negativos e positivos, reveladores e fixadores.
h) Materiais de eletricidade, cabos, chaves elétricas e fios.
i) Materiais de construção, madeiras, ferro, cal e cimento, etc.
j) Ferragens e louças em geral.
k) Artigos de papelaria e escritório.
l) Máquinas para escritório (calcular, escrever, etc.).
m) Refrigeradores, motores elétricos, aparelhos de ar condicionado.
n) Tintas, vernizes, lâques, etc.
o) Artefatos de borracha.
p) Móveis, tapeçarias, oleados, passadeiras.
q) Materiais para limpeza (cêra, inseticidas, palhas de aço, saponáceos, detergentes, etc.).
r) Manufatura de roupas, uniformes, etc.
s) Gêneros alimentícios.
t) Vegetais e frutas.
u) Carnes e peixes.
v) Tecidos em geral

Em 17 de julho de 1956

UBIRAJABA PASSOS

Presidente da Comissão de Concorrências

SEARS APRESENTA os modernos móveis PICADILLY

mais práticos... mais duráveis... mais belos..

Dê um novo ambiente ao seu lar com as mobílias Picadilly...

Compre pelo Plano Sears – o Crédito Suave

Dormitório PICADILLY

Imbuia e pau marfim – em listras

MENSAL

A vista 18.995
Inicial 1.900

1.170

Veja que maravilhoso dormitório... Com 7 peças. Guarda-roupa com 3 portas de espelho interno, cômoda com 4 gavetas, penteadeira com espelho para parede, cama de casal c/ estrado 1,40/1,90, de 2 mesas de cabeceira e banqueta estofada. Compre agora!

Visite nosso departamento de móveis no 3º andar

e compre seu dormitório e sua...

Sala de jantar PICADILLY

Imbuia e pau marfim – em listras

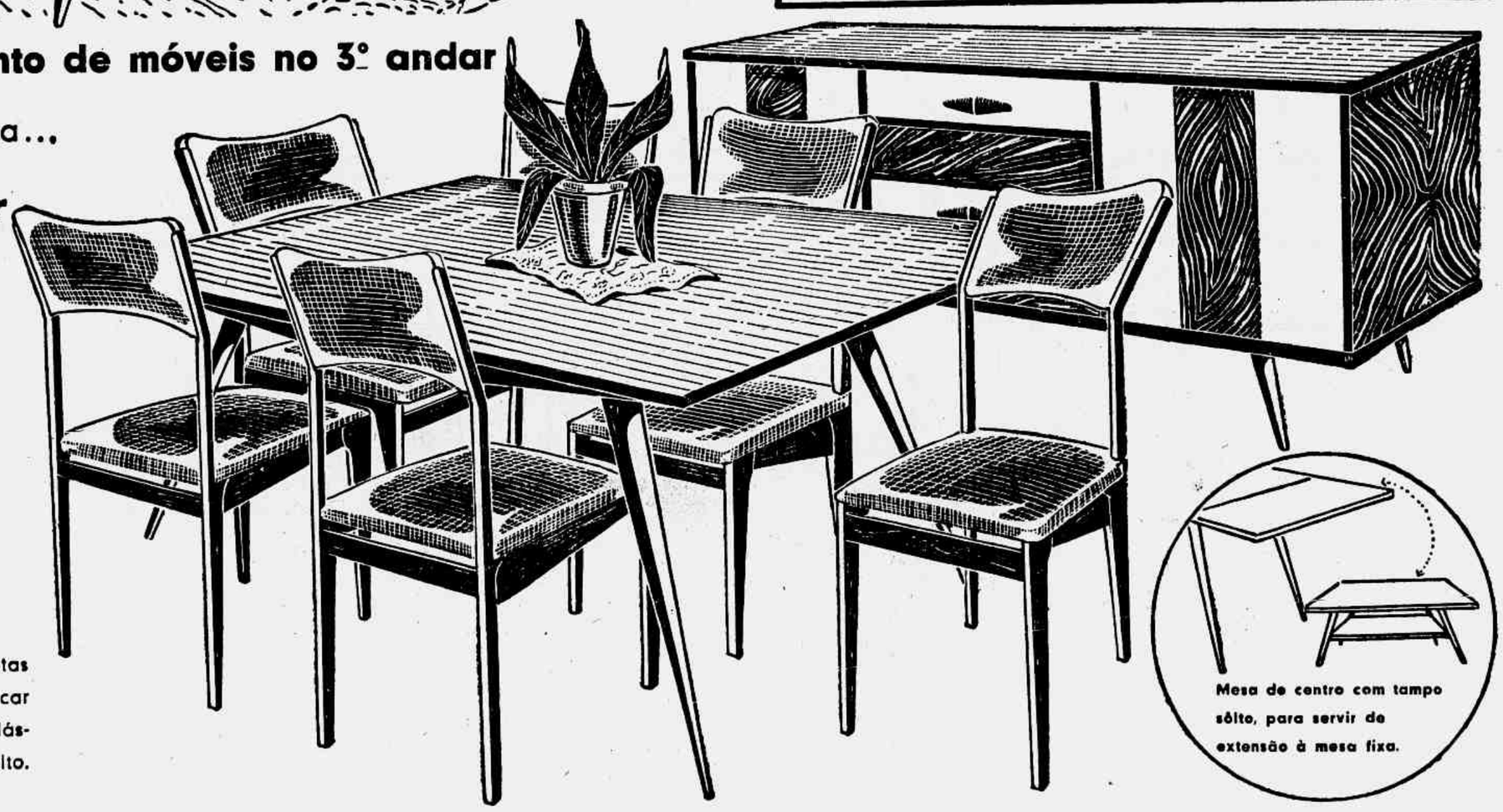
À vista sòmente 12.995

MENSAL

790

Inicial apenas... 1.300

9 peças: buffet c/ portas laterais e 4 gavetas no centro, mesa fixa c/ dispositivo p/ colocar tábua de 1 lado, 6 cadeiras forradas com plástico verde e mesa de centro c/ tampo sôlto. Venha vê-la na SEARS!...



Mesa de centro com tampo sôlto, para servir de extensão à mesa fixa.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta **SEARS**

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

VISITADAS 1354 PROPRIEDADES E VACINADOS 70.702 ANIMAIS

Atividades Sanitárias no Rio G. do Norte

DE dezembro de 1955 a maio do corrente ano, funcionários da Divisão de Defesa Sanitária Animal, trabalhando em regime de «acôrdo» com o govêrno do Rio Grande do Norte, visitaram 1.354 propriedades agrícolas, vacinando 70.702 animais e tratando de 428 cabeças de gado. Esses totais, comparados com os registrados no segundo semestre de 1955, demonstram ter havido grande aumento nas vacinações feitas pela DDSA. No mesmo período do ano passado foram visitadas 1.458 propriedades, aplicadas 58.236 vacinas e tratados 487 animais.

VACINAS

Entre as atividades da Divisão de Defesa Sanitária Animal, naquele Estado, figura também a venda de vacinas, a preços acessíveis, aos agricultores. No primeiro semestre de 1956, foram vendidas 95.240 doses de vacina contra o carbúnculo hemático, .. 136.800 contra o carbúnculo e outros tipos de vacinas, além de 343 quilos de fenotiazina.

Contra a encéfalo-mielite dos equídeos, já foram consumidas 48.519 doses fornecidas gratuitamente, sendo de 43.789 o número de vacinas efetuadas.

SERINGAS

Até maio dêste ano, foram vendidas a agricultores 352 seringas veterinárias, enquanto que nos doze meses de 1955 o total vendido foi de 439 unidades. Em apenas 18 meses, o Serviço forneceu aos criadores, a preço baixo, perto de 800 seringas, tornando-lhes mais fácil sua tarefa.

VENDA DE MUDAS DE COQUEIRO ANÃO

Mudas de coqueiro anão estão sendo vendidas pela Seção de Fruticultura do Ministério da Agricultura aos lavradores registrados no Serviço de Estatística da Produção, do mesmo Ministério.

Os interessados deverão dirigir-se à sede da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Largo da Misericórdia, esquina da rua Santa Luzia.

Curso de . . .

(Conclusão da 8.ª página)

datores das revistas «Mundo Agrícola», «Sítios e Fazendas», «Chácaras e Quintais» e «Brasil Rural», assim como pessoal encarregado de trabalhos de informação e publicações agrícolas de outras instituições.

O programa de estudos inclui adextramento intensivo, em várias fases, da informaão agrícola, discussões de grupos e trabalhos práticos.

DURANTE AS SEMANAS

Na primeira semana serão estudados a organização e o funcionamento dos serviços de divulgação agrícola na América Latina. Serão analisados os métodos para fazer chegar a informação ao agricultor, com estudo dos processos de comunicação e difusão, das técnicas para medir o grau de facilidade da leitura de um escrito e as diferentes atitudes dos agricultores frente às novas idéias.

Na segunda semana de trabalho, será considerado o papel que devem desempenhar as estações experimentais e os Institutos Agronômicos na divulgação agrícola, a preferência dos agricultores sôbre temas agrícolas e as diferenças básicas entre artigos científicos agrícolas e artigos de tipo popular.

CERTIFICADO

Os participantes que tiverem cumprido satisfatòriamente os requisitos exigidos receberão um certificado de estudo e assistência.

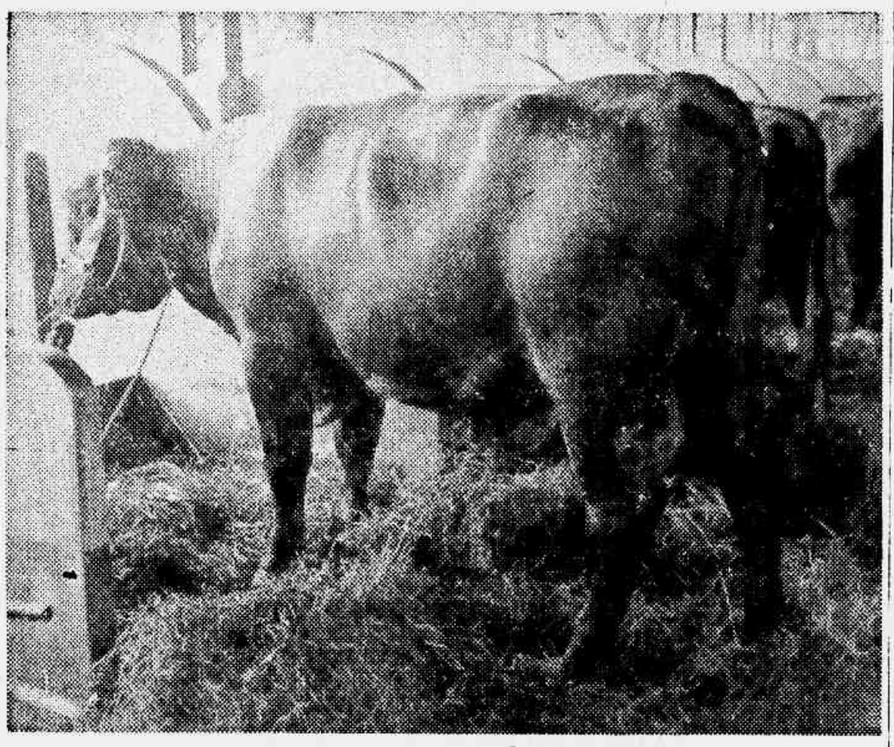
Dirigirá o curso o engenheiro Alexandre Mac Lean, especialista em informação agrícola do programa de Cooperação Técnica da OEA.

Esse programa, que é administrado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, tem por objetivo obter, mediante o ensino técnico, o melhoramento da agricultura e a vida rural nas Américas. Funcionará sob os auspícios do Conselho Interamericano Econômico e Social da OEA.

AGRICULTURA EXPERIMENTAL

Nas fazendas experimentais do Estado de Iowa, os trabalhos técnicos de campo são realizados sob o mais rigido contrôle. Na gravura, vemos o agrônomo da Universidade local explicando a um fazendeiro o funcionamento dos tanques que medem o escoamento da água e a intensidade da erosão do solo.

DESEMBARCA, EM SANTOS, NOVO LOTE DE GADO LEITEIRO VERMELHO DINAMARQUÊS



Diante do grande êxito obtido com a importação do primeiro lote de GADO LEITEIRO VERMELHO DINAMARQUÊS, para criadores das Cooperativas de Guaratinguetá e S. José dos Campos, em março de 1955, tomou a firma BLEMCO S. A., a iniciativa de uma nova importação, e desta feita, de 41 exemplares da referida raça. Do gado importado (6 touros e 35 novilhas com a idade média de 20 meses), 18 cabeças serão destinadas à Fazenda Baú, em Minduri, no Sul de Minas, de propriedade do sr. Hans Nórremose Petersen, naquela localidade de São Paulo.

Naquele estabelecimento rural, o gado vermelho Dinamarquês ficará mantido sob ótimas condições de higiene e alimentação, e sob contrôle de produção leiteira, para evidenciar suas excepcionais qualidades. As restantes 23 cabeças ficarão à disposição dos interessados que poderão adquiri-las da firma BLEMCO S. A. IMPORTADORA E EXPORTADORA, com filiais no Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre, Caixa Postal 2222, comum a tôdas as filiais. Na gravura, vemos o gado importado já nos estábulos da Água Branca, na

PRODUÇÃO RURAL

SUPLEMENTO BÁSICO DE PROTEÍNAS NA..

(Conclusão da 7.ª página)

ca, estatística que nos permitiu a correção do pêso inicial, com o ajustamento proporcional dos dados, como se todos os lotes tivessem o mesmo pêso inicial.

Feitos os cálculos, obtiveram-se os seguintes pêsos, com as correções adicionais aos dados obtidos:

LOTE	PÊSO FINAL KGS.	PÊSO FINAL CORRIGIDO KGS.
I	102,2	102,2
II	108,7	108,9
III	111,0	117,7
IV	112,2	103,9
V	108,7	113,1

Pelo resultado acima, fica confirmada a superioridade do Lote III, já anteriormente observada, em vista dos melhores ganhos de pêso que apresentou. Continua também inalterada a posição de inferioridade do Lote . Verifica-se, outrossim, uma inversão das posições dos Lotes IV e V, elevando-se o pêso do último para 113,1 kgs., enquanto diminui o pêso do Lote IV a um nível praticamente igual ao Lote I. O Lote II permanece numa posição intermediária.

CONSIDERAÇÕES ECONÔMICAS

Para efeito de comparações entre as rações, foram tomados como base os seguintes preços dos diferentes alimentos:

PREÇO POR QUILO:

Mandioca.	Cr$
Milho	Cr$
Farinha de carne	Cr$
Torta de linhaça	Cr$

As despesas de alimentação, kg. de aumento de pêso, foram as seguintes:

FORRAGEM	LOTE I	LOTE II	LOTE III	LOTE IV	LOTE V
Milho	1,80	1,33	1,37	1,61	1,3
Mandioca	0,64	0,55	0,38	0,41	0,3
Farinha de carne	0,49	—	0,14	0,11	0,1
Torta de Linhaça	—	0,60	0,28	0,45	0,3
TOTAL	2,93	2,28	2,17	2,58	2,2

Considerando-se que o preço médio, por quilo vivo, os gastos de alimentação dos porcos, puros de "pedigree", na segunda idade (6 a 7 meses), da venda dos porcos foi de Cr$ 3,10 (uçáo importaram em:

94,5 % do preço de venda dos animais do Lote I
73,0 % " " " " " " " " II
70,0 % " " " " " " " " III
89,2 % " " " " " " " " IV
74,8 % " " " " " " " " V

Na época em que se realizou a experiência, os preços das forragens foram muito altos devido a uma das maiores sêcas que assolaram as regiões produtoras, falta de transporte, etc., o que encareceu o preparo dos leitões. O custo da ração mineral, por ser de pouca monta e indispensável aos animais, não foi computada nas despesas.

RESUMO E CONCLUSÕES

Na experiência realizada, foi comparada a torta de linhaça com a farinha de carne, como suplemento protéico no crescimento e engorda de porcos, pelo sistema de alimentação limitada. Postas em confronto, a torta de linhaça tem aproximadamente a metade da percentagem de protina e de gordura da farinha de carne. Em compensação é rica em substâncias extrativas não azotadas (32 por cento), resultando daí o seu valor amido ae cêrca de 1/3 têrço mais elevado que na farinha de carne. A experiência consistiu na comparação de cinco lotes de suínos da raça Duroc-Jersey, puros de "pedigree", durante um período de 59 dias. Os lotes foram constituídos de quatro animais, sendo dois machos castrados e duas fêmeas, todos com a idade aproximada de 7 meses, no início da fase experimental. O Lote I recebeu como suplemento protéico sòmente farinha de carne; o Lote II sòmente torta de linhaça, e os demais grupos uma mistura dos dois concentrados, em proporção igual no Lote III, de três partes de farinha de carne para uma de torta de linhaça, no Lote IV, e na proporção inversa para o Lote V.

Os lotes receberam, durante a experiência, uma ração balanceada de milho e mandioca, distribuída duas vêzes ao dia, acrescida do suplemento mineral e pasto verde à vontade.

Os aumentos de pêso, por dia e por cabeça, verificados durante a fase experimental, indicam a superioridade do Lote III.

A ração contendo 50% de farinha de carne e 50% de torta de linhaça foi a que produziu melhores resultados no crescimento e engorda dos leitões. A ração integrada exclusivamente de farinha de carne resultou pouco econômica. Finalmente a experiência deixou comprovado que uma mistura protéica resulta mais vantajosa do que o emprêgo exclusivo de um só suplemento protéico na ali-

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

Das Fábricas CIMO.... para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones: 52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhoras — Cirurgia
Rua Ale. Guanabara, 13 — XI
Tel.: 42-5375. Res.: 25-6806

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Sangrentas
Dentes Abalados e Piorréia GENGIVAS
EDIFICIO CARIOCA, 3º ANDAR
SALA 306 — TEL.: 42-2746

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-3838.

ÓLEO DE FÍGADO DE CAÇÃO
ADEX
PRODUTO DA VITATUBA S. A.
CONTENDO 5.000.000 U. I. DE VITAMINA «A» E 500.000 U. I. DE VITAMINA D3, POR QUILO.
Substitui com real vantagem o Óleo de Fígado de Bacalhau, que contém, no máximo, apenas 20% do teor vitamínico do Óleo ADEX, resultando uma vantagem econômica valiosa.
Embalagens de 1, 18 e tambores de 200 kg.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A — Esq. Marechal Floriano
VENDAS A VAREJO: — TEL.: 23-3480.
ATACADO REVENDEDOR: — TEL.: 43-7813.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

VENDA DE REPRODUTORES DA RAÇA LIMOUSINE
O Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Animal, vem realizando trabalhos de cruzamento das raças Limousine e Caracu, na Inspetoria Regional em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, para obtenção de tipos industriais para corte.
Dêsses animais existem alguns machos excedentes da raça Limousine, puros, que serão vendidos aos criadores, à vista, podendo os interessados dirigir-se, para melhores informações, à sede da referida Divisão, na rua Mata Machado, 115 (Maracanã), nesta capital, ou diretamente àquela Inspetoria Regional, em Ponta Grossa.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas somente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

ROYAL INTEROCEAN LINES
SIMBOLO QUE REPRESENTA CONFÔRTO E EXPERIÊNCIA NO TRANSPORTE MARITIMO DE PASSAGEIROS

SINGAPURA, primeiro pôrto asiático, no qual escala o seu navio na viagem rumo ao Extremo Oriente.
Portão principal para a misteriosa e excitante Ásia, V. S., encontrará em Singapura, lado a lado com o moderno, as tradições imutáveis dos povos orientais. O colorido dos costumes permanecerá indelével para V. S., para sempre.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

m.v.	«TJITJALENGKA»	31-7-56	para o Extremo Oriente
m.v.	«BOISSEVAIN»	3-8-56	para Buenos Aires
m.v.	«BOISSEVAIN»	28-8-56	para o Extremo Oriente
m.v.	«TJISADANE»	3-9-56	para Buenos Aires
m.v.	«TJINEGARA»	20-9-56	para Buenos Aires
m.v.	«TJISADANE»	23-9-56	para o Extremo Oriente

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGEM
Agentes gerais para o Brasil
SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI
Avenida Rio Branco, 26-B — Telefone: 23-6010.
Preços especiais para viagens de ida e volta a Africa do Sul.

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.)

PINTOS DE 1 DIA

New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada
FRANGAS
De 6 a 16 semanas
Perús de 1 dia
aceitamos pedidos para entregas imediatas
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 14-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0093

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 30,00
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00)
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 - 12º andar — Rio de Janeiro

UMA BOA RAÇÃO NÃO SE IMPROVISA
Sòmente após exaustivas pesquisas e demorados testes de alimentação e de laboratório é que foi determinada a "fórmula ideal" de
avevita
a ração balanceada perfeita!
Centenas de avicultores satisfeitos usam AVEVITA. Obtenha também melhores resultados usando êsse alimento equilibrado e racional!

ANÁLISE GARANTIDA
Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3908
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Consultas e Respostas

NEW HAMPSHIRE
Dr. D. S. Horta
LAVRINHAS (S. P.)

Seu plantel de galinhas New Hampshire apareceu atacado de parasitas que não dão treguas às aves, que parecem, às vêzes, como se estivessem alucinadas. Dê-lhes um banho de carrapaticida e tome outras providências adequadas, que o mal desaparecerá. Num barril limpo, ponha 200 gramas de carrapaticida Cooper (ou outro que o substitua com as mesmas virtudes) e despeje sôbre êle 28 litros de água morna. Preparada a solução, recolha as galinhas ao abrigo, dando início então ao banho. Submerja cada galinha até à base da cabeça na solução, evitando que a ave beba o liquido. Um auxiliar, munido de uma esponja, molha então as penas da cabeça para destruir os parasitas que aí estão ocultos. A ave permanece submersa na solução cêrca de meio minuto, para que o efeito seja bem eficaz, atingindo a pele. Retira-se então a ave e escorre-se o liquido em demasia contido entre as penas. O banho deve ser dado em dia de sol de preferência às onze horas da manhã. As treze horas suspende-se o banho, a fim de evitar que as aves fiquem com as penas molhadas ao cair da tarde. No local onde as galinhas permanecem o maior tempo, a desinfecção deve ser rigorosa, com água fervente, creolina, ácido fênico a 1:1000 ou então a aplicação de outro desinfetante poderoso, a fim de liquidar com as formas primárias do inseto. Deve o galinheiro não ter frestas ou buracos onde elas se possam alojar, sendo de tôda conveniência que o criador pinte o galinheiro com solução de cal virgem ao qual se tenha adicionado enxôfre em pó. Se o local não ficar bem limpo, impedindo a proliferação das argas, estas não demorarão em aparecer, pois se ocultam na fase adversa e surgem tão logo encontrem facilidades para isso. Galinheiro de cimento liso é o mais recomendado para evitar a praga.

ROTAÇÃO DE CULTURAS
Sr. A. A. Mendes
B. HORIZONTE (Minas)

A rotação das culturas é recomendada para evitar o esgotamento dos solos, bem como dar combate às pragas e moléstias das plantas. Tanto quanto é possivel, obedece aos seguintes principios: 1 — Alterna-se um cultivo de planta que tira quase todo o seu nitrogênio da atmosfera com o de outra que o tire principalmente do solo, como o do feijoeiro (leguminosa) com o do milho (graminea); 2 — Alterna-se o cultivo de plantas que absorvem muita potassa com o de outras mais particularmente exigentes de ácido fosfórico (abacaxi), fumo, mandioca etc); 3 — Cultivam-se de tempos a tempos plantas que reclamem escardas ou capinas frequentes, a fim de libertar a terra das ervas daninhas; 4 — Cultivam-se plantas de raizes profundas antes de plantas de raizes superficiais, de modo que as últimas aproveitem os elementos nutritivos pelas primeiras mobilizados nas camadas profundas do solo; 5 — Restituam-se ao solo, por meio de adubos, os principios fertilizantes extraidos pelos cultivos ou sejam, nitrogênio, fósforo, potássio e cálcio. A rotação das culturas substitui a antiga prática do pousio, que consistia em deixar a terra descansar por algum tempo, embora fôsse ela lavrada como se estivesse sob cultivo. Às vêzes nem isso era feito, ficando o solo por um ou dois anos sem cultura alguma, apenas os animais pastando e adubando com as suas dejeções naturais.

DÔCE DE LEITE
Sra. M. L. Santo
S. JANUARIO (D. F.)

As escolas do Ministério da Agricultura da República Argentina estão empregando processo novo de fabricar em casa o doce de leite, o qual se distingue pelas qualidades nutritivas e requintado paladar do produto obtido. Os ingredientes necessários para dez litros de leite são: 2 quilos e meio de açúcar, duas gramas de bicarbonato de sódio e dois centigramas de vanilina.

O método é o seguinte: põe-se o açúcar em um recipiente e depois deita-se o leite bem filtrado. Aquece-se a mistura até ficar tépida, para auxiliar a dissolução do açúcar, e conseguida esta tira-se tudo do recipiente, que se enxagua bem, filtrando-se então de novo o leite, a fim de lhe eliminar quaisquer impurezas que lhe tenha podido adicionar o açúcar.

Colocado tudo novamente no recipiente, que pode ser uma panela ou caldeirão grande, adiciona-se-lhe o bicarbonato dissolvido, em um pouco de leite, e deixa-se ferver tudo isto pelo lapso de duas horas e meia, mexendo sempre de maneira uniforme, e no mesmo sentido. Deve procurar-se sobretudo que a côr seja homogênea, suave e continua.

Quando o doce está prestes a fazer «ponto» adiciona-se a baunilha (vanilina) e só então, a fim de que o aroma e o paladar desta não se evolem com a fervura prolongada. Para se determinar se o doce está em «ponto», deixa-se cair uma gôta do doce em um copo de água fria; se a gôta chega ao fundo sem desfazer-se, está na altura de se retirar o doce.

CÃO LÚLÚ
Sra. Souza?
RIO (D. F.)

Possui a senhora um cachorrinho Lúlú, de um ano e meio de idade, que últimamente apareceu doente, com os olhos escorrendo uma água e sempre vermelhos, não tem vontade de comer e quando o faz vomita tudo. Tem tosse e dá indícios de que está muito encatarrado. Acreditamos que se trate de sério resfriamento que o animal apanhou. E' possivel que tenha febre. Faça o seguinte: Adquira numa farmácia homeopata os remédios BRIONIA da 1ª dinamização, NUX VOMICA, também da 1ª dinamização, em tabletes, e dê ao animal dois tabletes de hora em hora, alternadamente: depois, quando o animal já se apresentar melhor, dê-lhe FERRUM FOS. da 1ª e CAL. Fos. também da 1ª, um dia sim, um dia não, até o completo restabelecimento. Para um cão Lulú a medicação homeopata é mais aconselhável.

MAMÃO E OUTRAS FRUTAS
Sr. N. Meneses
MEIER (D. F.)

E' êrro pensar que se pode plantar muita coisa num mesmo terreno, em espaço reumido, em condições de solo as vêzes adversos, sem possibilidade de melhoria para qualquer das espécies cultivadas. Resultado: nada se consegue de útil e as plantas ficam sujeitas à infestação de pragas e moléstias perigosas ou de difícil combate. E' o que está indicando a sua carta. Todavia, faça o seguinte: Adquira no comércio, nas casas especializadas em artigos agrícolas, a SCAL por exemplo preparado eficaz para combater os insetos que infestam os mamoeiros, os brotos de laranjeiras e demais fruteiras. Talvez o BHC, o CITROL, o SOLBAR, etc. Não conhecemos o terreno e nem as plantações, de modo que se torna muito difícil indicar com precisão o que o senhor deve fazer para evitar maiores prejuizos. Talvez seja melhor pôr tudo abaixo e começar de novo.

CULTURA DA BATATA INGLÊSA SEM INFESTAÇÃO DA «QUEIMA»

Pesquisas Bem Sucedidas na Holanda

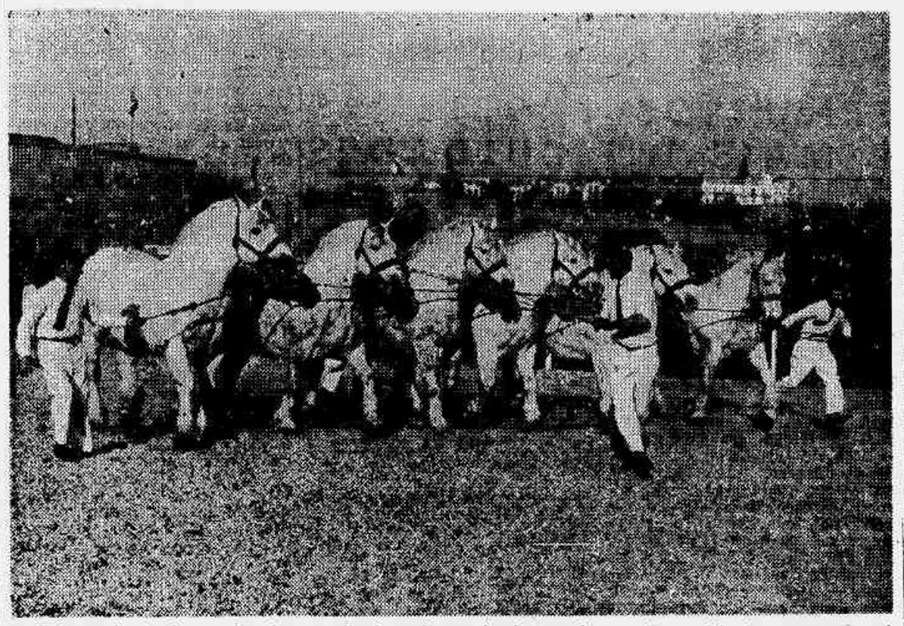
SEGUNDO comunicação da Embaixada dos Países Baixos ao Serviço de Informação Agrícola, pesquisas iniciadas há dez anos na Holanda deixam prever a solução de sério problema para a cultura da batata inglêsa comum, que é a doença da «queima». Também conhecida pelo nome da «mildiu» (Phytophtora infestans), essa doença tem acarretado grandes prejuizos aos lavradores. Se é possivel prevenl-la por meio de repetidas pulverizações das culturas, tal medida, entretanto, é bastante onerosa, influindo desfavoràvelmente no custo da produção.

Informa a Embaixada holandesa que em recentes publicações, foi anunciada a descoberta de nova variedade de batata, cuja folhagem registrada sob o nome de «Tedria», demonstra grande resistência ao «mildiu», embora os tubérculos sejam suscetiveis de contaminação. Trata-se de resultado de cruzamentos artificiais da batata inglêsa comum «Solanum euberosum) com a espécie selvagem da América Latina, «Solanum demissum».

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

GRANJA IGUAÇU
Variante Rio-Petrópolis (Km 10)
VENDEM-SE
Porcos para reprodução, Perus Broad Breast e Holandêses brancos, para consumo e reprodução. Reprodutores bovinos Guernesey, puros por cruza e mestiços, a partir de Cr$ 2.500,00. Mudas de capim Guatemala e araruta gigante. Cana de açúcar.
Adubos de curral e estêrco de galinha.

ANIMAIS POSSANTES



Belo conjunto de cavalos da raça Boulonnaise, animais pesados, muito resistentes, os quais são geralmente empregados em serviço das fôrças armadas. Pertencem aos Haras Nacionais da França. Foram apresentados por ocasião do 65º Concurso Geral Agrícola.

SUPLEMENTO BÁSICO DE PROTEÍNAS NA BOA ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

CONCENTRADO DE ORÍGEM VEGETAL PARA A SUBSTITUIÇÃO DA CARNE

EXPERIÊNCIA COM 5 LOTES DE SUÍNOS

E' DO CONHECIMENTO geral que os resíduos da indústria de carnes, sob a forma de farinha, representam papel importante para o suplemento básico de proteina na alimentação dos suinos, seja pela sua elevada quantidade dessa substância, como pela qualidade especial que acompanha a proteina animal, corrigindo as faltas das proteinas existentes nos grãos de cereais (milho, etc). A riqueza dêsse tipo de proteina ainda se faz sentir pelo indice de cálcio e fósforo de que é portadora, de vez que êstes minerais concorrem de maneira decisiva para a formação do esquelêto e diversas partes do corpo dos animais, sendo que o crescimento dos mesmos não se processará normalmente sem a presença nas rações dêsses dois minerais indispensáveis.

Embora sejam conhecidos os excelentes resultados obtidos com o emprêgo exclusivo da farinha de carne, como suplemento protéico, está comprovado que a substituição parcial dêsse alimento por um concentrado de origem vegetal, como, por exemplo, a torta de linhaça, apresenta vantagens que em absoluto não devem ser desprezadas.

E' uso corrente nos Estados Unidos, com resultados econômicos compensadores, na criação de porcos, uma mistura de 50 quilos de farinha de carne, 25 quilos de torta de linhaça e 25 quilos de alfafa fenada.

O presente ensaio teve por fim determinar, sob condições locais, a mistura mais conveniente entre os dois suplementos citados para produzir um aumento mais rápido e mais econômico em comparação com o emprêgo dos resíduos de carne como único suplemento protéico.

O emprêgo da farinha de carne e torta de linhaça se justifica pela facilidade na aquisição dêsses alimentos, de grande produção no Brasil.

PLANO EXPERIMENTAL

Para os trabalhos experimentais em questão, foram apartados cinco lotes de leitões, cabendo a cada lote as seguintes combinações dos suplementos protéicos escolhidos:

LOTE I — 100% de farinha de carne.
LOTE II — 100% de torta de linhaça.
LOTE III — 50% de farinha de carne e 50% de torta de linhaça.
LOTE IV — 25% de farinha de carne e 75% de torta de linhaça.
LOTE V — 75% de farinha de carne e 25% de torta de linhaça.

A experiência foi realizada no Pôsto Zootécnico das Colônias pelo diretor do Pôsto, zootecnista Valdemar Miranda de Oliveira e o professor José Grossmann, sendo utilizados leitões Duroc-Jersey em igualdade de trato, pertencentes ao plantel puro de "pedigree" do estabelecimento. Os lotes constavam de quatro leitões, dois machos castrados em 26-11-44 e duas fêmeas, sendo que a distribuição dos animais nos lotes foi feita de acôrdo com a filiação, pêso e idade. De cada cinco animais com antecessores possivelmente iguais, foi distribuido ao acaso, um em cada lote. Os lotes foram alojados em pocilgas com piso de laje, medindo cada uma 2 x 2 metros, com saida para os cercados de 3 x 5 metros, revestidos do mesmo tipo de piso. Cada baia recebeu um bebedouro automático. Foram utilizados animais em sua maioria, com pequenas variantes na idade, e a diferença máxima de menos de um mês.

Infelizmente em contrário à previsão feita, só foi possivel o início da experiência quando os leitões contavam com a idade aproximadamente de sete meses, com o pêso médio de 65 quilos — o que veio limitar o alcance dos resultados obtidos. A experiência teve a duração de 59 dias, com início em 4-12-44, finalizando em 1-2-45. Os dois machos de cada lote foram, a seguir, abatidos nos Frigoríficos, para o contrôle das carcassas.

PESAGENS

Os animais foram sempre pesados pela manhã, com 16 horas de jejum, sendo que a média das pesagens realizadas em 3 e 4 de dezembro de 1944 foi considerada o pêso inicial dos grupos. No decorrer da experiência os suinos foram pesados quatro vêzes, sempre individualmente.

ARRAÇOAMENTO

O regime adotado foi o de alimentação limitada com rações duas vêzes por dia. As rações foram calculadas de acôrdo com os preceitos clássicos de Kellner. As proporções dos alimentos nutritivos foram ajustados de modo que a todos os lotes fôssem fornecidas quantidades semelhantes de substâncias sêcas, proteina e amido, para aquilatar o valor específico das duas proteinas em estudos.

Para completar a ração calculada, composta de milho, mandioca e os suplementos protéicos, foram incluidos o suplemento mineral e pasto verde, à vontade.

Demonstrativo da ração média diária por animal nos diversos lotes:

FORRAGEM	QUANTIDADE	LOTE	LOTE	LOTE	LOTE	LOTE
Mandioca	KGS.	3,8	3,9	2,9	2,7	3,6
Milho	"	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
Farinha de carne	GRS.	405	—	202	101	303
Torta de linhaça	"	"	822	411	615	206

O quadro a seguir resume os valores médios dos animais (4) integrantes de cada lote, nas pesagens efetuadas:

Pêso médio em Kgs.

LOTE	DATA DAS PESAGENS				
	4—12	28—12	8—1	22—1	1—2
I	67,5	77,5	86,5	100,5	107,2
II	63,7	78,5	90,5	102,7	108,7
III	61,2	77,5	89,7	102,2	111,0
IV	69,7	82,5	93,7	107,5	112,5
V	62,5	77,7	89,5	100,7	108,7

AUMENTO DE PÊSO — Os melhores ganhos de pêso verificados foram os obtidos pelos suinos do Lote III, com o aumento médio de 843 gramas por dia e por cabeça. O Lote I, cujo suprimento protéico era unicamente farinha de carne, teve o menor aumento de pêso, com 675 gramas por dia e por cabeça, contràriamente ao que se poderia esperar. Entretanto, ao atingir o terceiro período da experiência, processou-se nesse lote uma súbita alta, pois alcançou a 1.025 gramas diárias, o mais elevado valor da série experimental. O Lote II ocupa o segundo lugar, com o aumento médio diário de 850 gramas. Em escala decrescente seguem-se os Lotes IV e V, que apresentam valores idênticos de ganho de pêso. O quadro numérico abaixo traduz os dados relativos ao aumento de pêso dos lotes, por dia e por cabeça:

PERIODOS	DURAÇÃO	AUMENTO DE PÊSO P/DIA E P/CABEÇA (GRAMAS)				
	DIAS	LOTE I	LOTE II	LOTE III	LOTE IV	LOTE V
1	19	525	776	855	671	802
2	16	550	750	765	703	734
3	14	1.025	875	876	982	803
4	10	675	850	875	500	500
Média de 52 dias		675	805	843	783	783

Da apreciação feita sôbre os valores finais obtidos nos diversos lotes, verifica-se um maior aproveitamento nos Lotes III e IV; os Lotes II e V apresentam um ganho aproximado, inferior aos dois anteriores. O ganho do Lote I é inferior aos dêstes dois últimos. Deve-se, entretanto, levar em consideração o fato do material experimental não ser perfeitamente homogêneo. Aproveitando-se a marcha da experiência, verifica-se que o pêso inicial do Lote IV é de 69,7 quilogramas, enquanto que o do Lote III é de apenas 61,2 kgs.

Partindo da suposição de que os pêsos dos animais, no momento inicial da experiência, pudessem interferir acentuadamente no resultado final, recorremos ao processo da ciên-

(Conclui na 6.ª página)

MUDAS DE OLIVEIRA

A Seção de Fomento Agrícola do Estado do Rio comunica aos lavradores interessados que dispõe de mudas de oliveiras para revenda. Os agricultores que desejarem habilitar-se deverão dirigir-se por escrito à referida Seção (rua Visconde do Rio Branco, 369 — 2º Niterói), indicando qualificação e quantidade de mudas desejada. A remessa se fará mediante prévio pagamento, sendo o transporte gratuito, quando ferroviário.

EXPORTAÇÕES MUITO AUMENTADAS DE GADO DAS ILHAS BRITÂNICAS

Maiores as Remessas da Raça Shorthorn

NÃO foi registrada diminuição alguma nas aquisições de gado de raça britânica pelos países do ultramar. De acôrdo com o relatório anual do «Liverstock Export Group», publicado em Londres, no ano de 1955 o produto das exportações de gado registrou a cifra de 1.376.000 libras esterlinas, contra 1.351.000 libras registradas em 1954. Dêsse total, o gado vacum exportado perfez a soma de 876.000 libras esterlinas; no ano de 1954 o total foi de 800.000 libras. O gado de corte «Shorthorn» superou em número qualquer outra raça, totalizando 395 cabeças, exportadas, isto é, um aumento de 13,5%.

(Conclui na 8.ª página)

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

Campanha de Reflorestamento Nacional A Ter Início a Vinte e Um de Setembro

A Terceira Conferência Rural Brasileira, realizada há quase dois anos em São Paulo, recomendou o levantamento da situação dos recursos naturais, de interêsse rural, nas diversas áreas do país, apontando, inclusive, quais as explorações agropecuárias mais indicadas para cada zona, sobretudo naquelas em fase ainda de desbravamento. Nos Estados excessivamente desbravados (o Nordeste é o exemplo mais típico), o govêrno devia impedir novas derrubadas de matas, mantendo as reservas oficiais com base na flora e na fauna nativas, protegidas as zonas montanhosas, as margens das lagoas e cursos dágua e os mananciais, bem como fôsse intensificado o reflorestamento em geral, especialmente para fins de exploração econômica de produtos florestais. Nos Estados medianamente florestados, a Conferência recomendou a disciplinação das novas derrubadas, adotando-se as demais medidas pertinentes ao assunto, e nos Estados de desbravamento incipiente deviam ser preservadas as áreas florestais mais afastadas, estabelecendo-se, entretanto, regime de concessão de terras públicas que preveja a manutenção das reservas oficiais da flora e fauna, assim como a proteção das águas e montanhas e a obrigatoriedade da conservação nos contratos de alienação a particulares, poupando-se as madeiras de lei das derrubadas e queimadas. Não se esqueceu a Conferência de recomendar que as leis vigentes contra o poluição das águas deviam ser aplicadas com todo o rigor, sobretudo, junto às grandes aglomerações urbanas e centros industriais. Os estudos referentes à conservação do solo não podiam ser relegados a segundo plano, de acôrdo com o projeto nº 29 elaborado pelo Centro Pan-americano para Treinamento e Avaliação dos Recursos Naturais, que funciona no Brasil. Isso, em síntese, o que ficou estabelecido.

Lemos agora na imprensa que se vai iniciar em setembro, por ocasião da entrada de nossa pseudo-Primavera, ou seja, no dia 21 daquele mês, a campanha do reflorestamento em todo o território nacional. Essa providência só aplausos pode merecer de quem sempre se interessou por êsse problema, como o "Diário de Notícias". Observamos, porém, que se quer ou se pretende confundir trabalhos técnicos da mais alta relevância com demagogia de figurões aparentemente patriotas, que no exercício de cargos públicos, vêm demonstrando desejos de eternidade ditatorial, o que não está no ânimo da formação política do povo brasileiro. Se a coisa fôr feita sensatamente, inspirada nos estudos já realizados, nada mais interessante e justo. Mas, se enveredar pelo terreno falso do engôdo e da bajulação, nada mais insensato e imperdoável. Esperemos.

Como se Constata a Muda na Boa e na Má Poedeira

OUTRA ROUPAGEM DAS AVES DENTRO DE ONZE SEMANAS

RECOMENDAÇÕES NECESSÁRIAS

AS aves anualmente realizam uma muda, ou seja, perdem as penas velhas, e nascem novas em substituição; êsse fenômeno fisiológico anual é realizado parceladamente, perdendo a ave inicialmente as penas do pescoço, dorso e asas. Em nosso meio ela é realizada normalmente nos meses de fevereiro e abril; num período de 12 semanas, se bem que aves há que a realizam de dezembro a maio. A ave que muda nessa época, na maioria dos casos, é má poedeira. A muda, sendo uma renovação da plumagem, é realizada dos 12 aos 15 meses de vida do animal, após ter chegado à maturidade sexual e ter completado seu ano de postura, ao fim do qual a ave se encontra depauperada, quase que esgotada; nota-se uma despigmentação geral do animal, não só das penas, como também da crista, barbelas e tarços; as primeiras, de vermelhas e túrgidas, tornam-se flácidas e róseas; as segundas, de amarelas fortes, tornam-se esbranquiçadas. Êsse é o estado em que encontramos as aves no início da muda; estão esgotadas, devido à grande atividade na postura. Êsse é também característico da boa poedeira; a má poedeira, no início da muda, encontra-se com as mesmas características da época em que iniciou a postura.

Existem casos de frangas que, logo após à maturidade sexual, quando coincide esta com a época da muda (fevereiro, março e abril), sofrem troca de ração repentina e por estarem mal instaladas entram em muda, antes de iniciar a postura, ou logo após iniciá-la.

Na ocasião da muda, as aves além de renovarem seu guarda-roupa sofrem reorganização interna; elas necessitam de boa alimentação, rica em elementos nutritivos, que auxiliam a rápida reconstituição do ovário, e também a formação das penas. Dentro de dois a três meses, as boas poedeiras se encontram aptas a iniciar a postura; apresentam-se aí com a crista bem vermelha e túrgida, e canelas bem amareias.

Existem certos fatôres que determinam nas aves a muda precoce e, consequentemente, a prematura parada na postura; tais fatôres, quando conhecidos pelo avicultor, podem auxiliá-lo no combate à muda precoce. As principais causas da muda precoce são as que seguem: deficiências alimentares, trocas de tipos de ração nos períodos que antecedem a muda, instalações inadequadas, causas climatéricas, etc.

CONCLUSÕES ÚTEIS

1 — Ter boas instalações.
2 — Alimentar bem as aves mesmo na época da muda.
3 — A boa poedeira inicia a muda em fevereiro, e a realiza em 2 a 3 meses, e põe durante o primeiro mês.
4 — A má poedeira inicia a muda em dezembro e a realiza em 4 a 5 meses.
5 — A boa poedeira tem crista despigmentada, bem como plumagem e canelas, no fim da postura; a má poedeira, não. (Extraido do trabalho do engenheiro-agrônomo E. J. Casagrande).

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

Inaugura-se hoje a XII Exposição Agro-pecuária e Industrial de Carangola. Permanecerá aberta até o próximo domingo, dia 29.

Alta qualidade... do minério ao produto acabado!

MACHADOS
Aliperti
— peça por peça, submetidos a
2 TESTES DE DUREZA!

Nada se poupa para garantir a alta qualidade dos Machados "Aliperti" Inicialmente, o aço recebido da usina é submetido a testes que comprovam sua qualidade. Forjada a peça, terminado o processo de têmpera, cada machado é submetido ao *teste individual de dureza*. E, do minério ao produto acabado, tem a garantia do nome Aliperti — 30 anos de tradição e experiência em ferro, aço e ferramentas!

PREFIRA OS MACHADOS "ALIPERTI"

- *Uniformes na dureza, resistência e durabilidade do fio*
- *Temperados por processo exclusivo*
- *Não quebram — não racham*
- *Acabamento de primeira*

Os Machados "Aliperti", por sua elevada resistência ao desgaste, reduzem o número de operações para afiar - poupam tempo e estão sempre prontos para entrar em ação

Conheça também os Machados LENHADOR e GUATAMBU

PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA DA MARCA ALIPERTI
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A. FERRO - AÇO - FERRAMENTAS
Rua Domingos Paiva, 676 - Caixa Postal 10.532 - São Paulo
Almap - 1018

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

PROCESSOS DE CONSERVAÇÃO DE OVOS OS MAIS PRÁTICOS E SATISFATÓRIOS

★ ★

EM DESUSO O HÁBITO DE COMPRAR AVES VIVAS

SÃO muitos e variados os processos aconselhados para a conservação de ovos. Os mais práticos e de resultados satisfatórios são aquêles que têm por base a salmoura ou a água de cal.

ÁGUA DE SAL A 10%

O processo da salmoura é simples: preparar a água de sal a 10% ou até um pouco mais concentrada, e nela introduzir os ovos. A água deve ter sido fervida e estar fria. Convém saber que o excesso de sal prejudica o paladar dos ovos.

PROCESSO GENERALIZADO

O processo da água de cal é muito generalizado e pode ser perfeitamente empregado em qualquer casa. A água calcárea é preparada assim: em 10 litros de água despejar 100 gramas de cal e mais um pouco de sal de cozinha; revolver até ficar untuosa e viscosa, juntando-se pouco a pouco mais água; agitar sempre até que o líquido se assemelhe ao leite. Então, enquanto a cal ainda está em suspensão ir colocando os ovos no fundo. Em alguns dias, forma-se uma nata de cal cristalizada que beneficia o processo, de modo que não se deve quebrá-la. O sal de cozinha neutraliza o mau cheiro que a lixívia costuma dar ao ôvo. A cal utilizada deve ser extinta de pouco tempo. Os ovos ficam bem conservados na água calcária até nove meses.

QUALIDADE DAS AVES ABATIDAS

O comércio de aves abatidas no Distrito Federal e em algumas outras grandes cidades do país tende, em futuro breve, a substituir inteiramente o velho e doméstico hábito caseiro de comprar e as complicações da vida moderna, o cidadão terá melhores benefícios na aquisição da ave já pronta para a panela, do aves vivas. Com o processo das cidades que comprar uma galinha viva na quitanda ou na feira e ter tôda aquela trabalheira aborrecida de matar, depenar, eviscerar e limpar a carcaça antes de mandá-la para o fogo. Isto sem falar, evidentemente, no problema que constitui dar destino aos restos (penas, tripas, etc), quando o cidadão mora em apartamento de zonas onde a coleta de lixo se faça deficientemente. A ave adquirida abatida dispensa a trabalheira e não cria problema desta natureza. Suas vantagens são inúmeras.

GARANTIA DE SANIDADE

A mais importante, sem dúvida, é a da garantia de sanidade do produto, visto como, em virtude da legislação federal e municipal vigentes, as aves abatidas em matadouros públicos ou particulares trabalham sob regime de intervenção veterinária. As doentes e carcaças defituosas, ou as que por qualquer motivo tragam desvalorização nutritiva do produto carne, são retiradas do consumo.

IGNORA O PERIGO

O leigo quase sempre ignora em que condições está consumindo a ave abatida em casa, pois não reconhece doenças ou defeitos que possam comprometer sua saúde ou, no mínimo, consumir um produto de qualidade inferior. Com as aves adquiridas já abatidas e prontas para a panela isto não pode acontecer, pois a inspeção veterinária já fêz a triagem, que garante o consumo de um produto de boa qualidade, sem o perigo de doenças capazes de se transmitirem ao homem.

Métodos Adequados de Educação de Base Conduzidos a Todos os Centros Rurais

PRIMEIROS PROBLEMAS E MAIS DIFICULDADES

FUNÇÃO PRECÍPUA DO S.S.R

FALANDO em Diamantina, a respeito do Serviço Social Rural, o sr. Napoleão de Andrade, seu diretor geral, declarou: — "Compete ao Serviço Social Rural, através de métodos adequados e práticos, levar a todos os municípios rurais do país educação de base, ensino técnico especializado para homens, mulheres e crianças, economia doméstica, serviços conjugados de agricultura, saúde e de assistência sanitária. E' claro que, pela natureza própria de suas atividades, o novo Serviço não poderá ser instalado, ao mesmo tempo, em todos os pontos do território nacional. E' aí, de certo, que surgirão os primeiros problemas e as primeiras dificuldades. Confio, porém, no bom senso de meus patrícios para que possamos, implantando o Serviço gradativamente, sem pressas, nem expansões puramente demagógicas, assegurar-lhe sólida base.

ADAPTAÇÕES REGIONAIS

— Foi sábia — acrescentou — a lei ao estatuir que, dentro do plano nacional a ser elaborado, se façam as adaptações regionais, através dos órgãos municipais. Isto permitirá, ao lado da flexibilidade dos serviços, atender às peculiaridades apresentadas por Estados e Municípios. Esta diretriz repetiu-a mais claramente o Regulamento do S.S.R., quando estabeleceu que o plano atual de ação será elaborado à base das condições regionais e municipais, levando em conta as peculiaridades econômico-sociais das diversas áreas da Federação. Aí está bem claro, portanto, o princípio da gradatividade na execução do programa de trabalho do Serviço Social Rural, sem a preocupação de atender simultâneamente a todos os Municípios do país, e que, além do mais, se tornaria impossível, não apenas pela carência de recursos financeiros suficientes, pelo menos nestes primeiros tempos, senão também pela deficiência numérica de técnicos capazes, com especificação e conhecimento da vida rural.

OBJETIVO DO S.S.R.

Disse, em seguida, o sr. João Napoleão de Andrade que o Serviço Social Rural não se destina a resolver problemas particulares de pessoas ou de grupos, ou mesmo problemas de natureza administrativa do Município. Seu propósito — acentuou — tem de ser mais alto, e, sobretudo, mais profundo. Sua atividade deverá repousar, principalmente, nos princípios de organização da comunidade, encarando a coletividade local em seus aspectos característicos.

— Dada a imensidade das tarefas a cumprir e a extrema deficiência dos elementos técnicos a lançar no Serviço — prosseguiu — manda o bom senso que procuremos trabalhar em estreita colaboração com os governos estaduais e municipais e com a iniciativa particular interessada. Nesse sentido, acode-nos a alta conveniência de uma articulação com as Dioceses do país.

SEM INFLUÊNCIA POLÍTICO-PARTIDÁRIA

— Parece-nos, de outro lado, oportuno assegurar que lutaremos sempre com o objetivo de subtrair a execução do serviço, no plano nacional, no âmbito dos Estados, Territórios e das comunas do interior, de qualquer influência de caráter político-partidário. São muito elevados os objetivos do S.S.R., e há muita esperança quanto à sua exata execução para que seja o mesmo desvirtuado, na prática.

Reforma Agrária

O sociólogo e conferencista norte-americano, sr. Lynn Smith, pronunciou, na sexta-feira última, conferência com debates sôbre "Fundamentos da Reforma Agrária", no salão da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida General Justo, 171, 2º. A conferência foi patrocinada pela sociedade Nacional de Agricultura, Comissão Nacional de Política Agrária, Serviço Social Rural, Confederação Rural Brasileira e Fundação Getúlio Vargas. Assistiram-na os especialistas brasileiros no assunto e numerosos convidados.

TOMARAM POSSE

Realizou-se na última quinta-feira a posse dos membros do Conselho Nacional do Serviço Social Rural, em cerimônia que se efetuou no salão nobre da Sociedade Nacional de Agricultura.

CLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

CULTURA DA MANDIOCA

Ary de Castro Silveira
Engenheiro-Agrônomo
(Especial para o "Diário de Notícias")

A DUPLA utilidade da mandioca — forragem e matéria-prima industrial — concede a esta planta posição de marcante relêvo entre as principais culturas do Rio Grande do Sul.

Solo — Uma vez que as raízes carnosas devem encontrar a menor resistência possível para o seu desenvolvimento, a mandioca requer solo sôlto, profundo, com mais areia do que argila, permeável e provido de regular fertilidade.

A prática de cultivar mandioca nas terras cansadas e muito pobres é errônea e anti-econômica. Entretanto, muitos agricultores reservam as piores terras para êste fim e o resultado é colherem de 5 hectares, o que podem conseguir plantando um só. Também, em matéria de preparo do terreno, vêem-se, constantemente, lavouras lavradas, tal a importância do trabalho.

Esta planta requer lavra de cêrca de 20 cm de profundidade em terrenos onde já foram cultivadas e duas encruzilhadas, — sendo a 2ª um pouco mais profunda, nas terras ainda incultas ou em longo período de descansos. Em ambos os casos o trabalho deverá ser completado com o emprêgo de grade.

Variedades — As variedades de cultivo mais difundido são, de conformidade com a nomenclatura regional: Sapa, Paraguaia, Amarela, Santa Catarina, Sapucaia, Miranda, Vassourinha, Rama Verde, Prata, etc. As variedades Sapa e Vassourinha são muito populares pela sua rusticidade e alta produção, enquanto que a última o é, também, pelo seu variável misto, forrageiro e industrial.

A mandioca propriamente dita é a chamada mandioca brava, ou amarga, enquanto que o aipim que se cultiva do mesmo modo, é denominado mandioca mansa ou doce.

As variedades mais comuns são: Aipim Correntino, Mimoso, Gêma de ôvo, Prêto, Paraguaio, Branco, etc., sendo preferidos os 3 últimos citados, pela profutividade e as raízes se apresentarem mais tenras depois de cozidas.

Época de Plantio — Durante os meses de primavera, especialmente entre 15 de setembro e 15 de outubro.

Semeadura — E' feita com pedaços de caule maduro, aparados à faca, com cêrca de 10 cm de comprimento, providos de 4 a 6 gêmas ou «olhos» e que se denominam maniva. Depois do terreno bem lavrado e gradeado, abrem-se sulcos com o arado próprio, na distância de 1 metro uns dos outros, e dentre dêsses sulcos, vão se lançando as manivas de 80 em 80 cm, cobrindo-se ao mesmo tempo com o pé ou em seguida ao plantio de uma determinada área, com a grade de dentes.

As manivas são cortadas da rama que se guarda quando as fôlhas começam a cair, no outono em covas rasas, de 20 cm de profundidade, por um metro de largura e dois ou mais de comprimento. A rama, ou mais pròpriamente os caules preparados, são dispostos ao longo da cova, deitados e bem unidos, formando um monte comprido que determina em dorso ou em superfície curva, se elevando na linha média das cabeceiras a uns 50 cm de altura.

O invernáculo em aprêço que é por fim revestido de palha sêca e de uma capa de terra batida, de um palmo de espessura, deve ser construído em lugar enxuto e com sua maior extensão na linha Norte-Sul, a fim de receber sol nas faces laterais.

Nos fins de agôsto ou princípios de setembro, abrem-se as covas e tôda a rama que estiver em início de brotação ou que um leve corte proporcione o aparecimento de um líquido leitoso, pode ser aproveitada para o plantio.

Poderá acontecer, às vêzes, que a colheita da rama para guardar foi retardada ou que sobrevenham geadas imprevistas, no cêdo, — que a inutiliza ainda na lavoura. Ante tal eventualidade, decepam-se os pés uns 10 cm, acima do terreno para evitar que sequem até a base, por efeito da geada e, no tempo próprio, recorte-se, para mudas, aos rebentos que aparecem nas respectivas cepas.

Para isto, com uma faca cortam-se lascas de lenha onde se encontre um brôto ou rebento. Aparam-se as fôlhas externas do brôto extraído, conservando as que devem ser plantadas na mesma ocasião e na mesma distância das manivas comuns, em tardes calmas e, mais ou menos, sombrias ou, melhor, de chuva leve.

Por êste processo o agricultor, tendo perdido a rama e não a conseguindo de fora, pode sofrer algumas falhas na nova lavoura, mas não deixará de plantá-la, com resultados compensadores.

Tratos Culturais — Consistem em manter o terreno livre de ínços até que a vegetação da mandioca, pelo sombreamento rápido que produz, dispense êsse cuidado.

Colheita e Rendimento — Para forragem e alimentação humana as raízes já podem ser colhidas dentro do primeiro ano, enquanto que para a indústria a colheita deverá começar aos 18 meses em diante, quando o rendimento alcança, por hectare, de 30.000 quilos para cima e o produto se encontra com a massa mais firme e em melhores condições para ser trabalhado.

Tratando-se de forragem e como a raiz de mandioca possui um princípio venenoso, deve-se, primeiro, habituar os animais ao seu uso, o que se consegue começando com pequena quantidade dessa raiz misturada com outro alimento, o que se vai gradativamente aumentando, até notar-se a predileção espontânea do animal pelo produto, sem qualquer inconveniente.

Depois dos animais habituados ao consumo da mandioca, o que lhes proporciona excelente estado, vivacidade, resistência e um pêlo fino e luzidio, a ração normal é, para animais vacuns adultos e porcos ou terneiros, respectivamente, de 8 e 2 quilos de raízes cortadas em lascas, por cabeça.

O produto para êsse fim deve ser colhido à medida do consumo, e, no máximo para 2 ou 3 dias.

Na indústria, 100 quilos de raízes produzem 25 quilos de farinha e 6 de polvilho ou 30 a 32 quilos de raspas.

Espécimes da Flora Brasileira

JAMELÃO

Nome científico: *"Eugenia jambolana"*. Família: *"Mirtáceas"*. *Arvore frutífera que pode atingir de 7 (sete) metros a mais de altura. Possui tronco liso, com 30 a 40 cm de diâmetro, com raízes espalhadas e fortes.*

As fôlhas, de filotaxia oposta nos ramos, são linear-lanceoladas; medem de 10 a 15 cm de comprimento e 3 a 5 cm de largura, e terminam em ponta aguda. Coloridas de verde-escuro luzente na parte superior e verde claro na inferior; têm o período curto.

As flôres, reunidas em cachos, são amarelo-esverdeadas com os estames proeminentes. Os frutos são bagas enegrecidas, de formato cilíndrico, um pouco afinadas na parte superior.

O "Jamelão" é também conhecido por "Azeitona-doce", "Jambolão", "Jalão" e pertence à importante das "Mirtáceas".

Floresce e frutifica de fevereiro a maio.

ROSSINI RAPOSO

Exportações...

(Conclusão da 7.ª página)

O maior mercado desta raça foi a Argentina, com 114 cabeças, seguido do Canadá, que adquiriu 113. Foram exportadas 272 cabeças da raça «Aberdeen Angus», ou sejam um aumento de 15%. As exportações de gado da raça «Galloway», apenas 33 cabeças representaram um aumento de mais de 100%. Três cabeças de «Belted Galloway» foram exportadas para os Estados Unidos; o Canadá adquiriu três cabeças de gado «Highland» e o Peru, duas desta mesma raça. Do total exportado da raça «Ayshire», 14 foram destinadas à Argentina, 27 ao Canadá, 23 à África do Sul e 9 a Kenya.

No transcurso de 1955, foram exportados 1.238 bovinos, 242 ovinos e 554 suínos. A venda dos dois últimos alcançou a soma de 121.276 libras esterlinas.

Terras Férteis da Venezuela Divididas Em 500 Fazendas

Estímulo à Produção Agro-Pecuária

NA provincia de Rio Guarico, na Venezuela, está sendo executado vasto programa de aproveitamento de 110.000 hectares de terras férteis, protegendo-as contra as enchentes e as sêcas. Tanto as autoridades venezuelanas como os observadores estrangeiros são de opinião que a execução dêsse projeto estimulará consideràvelmente a produção agropecuária do país. O motivo dessa confiança é o extraordinário êxito alcançado por obras semelhantes já realizadas. Uma dessas foi o plano de irrigação de Turen, onde, há alguns anos, se fixaram várias centenas de famílias de imigrantes europeus, numa área de 28.000 hectares. Como o projeto de Guarico é quatro vêzes maior, espera-se que o aumento de produção seja, também, muito maior.

De acôrdo com os planos, as terras deverão ser divididas em cêrca de 500 fazendas, com 220 hectares cada uma, sendo tomadas as providências necessárias para se assegurar sólida base financeira ao empreendimento.

JOHN LELAND
Da Globe Press de Nova York
(Especial para o "Diário de Notícias")

As fazendas deverão ser cultivadas de acôrdo com as mais modernas técnicas agrícolas, inclusive o uso de equipamento de irrigação e maquinaria agrícola.

Além dos grandes empreendimentos de Guarico e Turen, o govêrno venezuelano pretende executar, ou já está executando, várias outras obras de irrigação e contrôle de inundações. O mesmo se dá no México e em diversos países da America Central e América do Sul.

Nas regiões onde já foram executados trabalhos de irrigação, o rendimento agrícola está se elevando a tal ponto que o govêrno chegou à conclusão que muitos agricultores já estão em condições de custear êles próprios as despesas com a irrigação.

Apesar das grandes somas necessárias para a execução dessas obras de aproveitamento de terra, não resta dúvida de que o aumento da produção será francamente compensador, num futuro próximo.

CURSO DE CAPACITAÇÃO AGRÍCOLA

A FAO e o govêrno da URSS estão realizando presentemente em Moscou um seminário de capacitação agrícola, o qual se prolongará até o dia 25 de agôsto próximo. A finalidade principal das reuniões de estudo é ensinar os últimos processos de desenvolvimento dos recursos hidráulicos, assim como as técnicas fundamentais para eficiente irrigação.

Nova Variedade de Trigo Para o Rio Grande do Sul

★

MAIOR RENDIMENTO E RESISTÊNCIA

NOVA variedade de trigo, vigorosa, de colmos fortes e espigas de coloração escura, que se comporta frente às ferrugens com algumas vantagens sôbre outras variedades, demonstrando ainda alta resistência ao crestamento, foi lançada pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, segundo comunicação feita pelo sr. Áureo Elias, diretor da Produção Vegetal naquele Estado.

A nova variedade teve origem no cruzamento entre as variedades "Colonista" e "Frontana", realizado em .. 1945, na Estação Experimental Fitotécnica da Fronteira, em Bagé. Denomina-se "Prelúdio" e todo o seu processo seletivo foi conduzido pelo genetista Iwar Beckman.

O trigo "Prelúdio" supera em larga margem a variedade "Frontana", tanto nos plantios de junho como de julho, registrando os experimentos rendimento superior em 25% e 40%, respectivamente, de acôrdo com o mês do plantio. Ao mesmo tempo, demonstrou adaptar-se satisfatòriamente a tôdas as zonas tritícolas do Rio Grande do Sul e tolerar melhor os plantios da tarde.

Além da Secretaria da Agricultura, realiza experimentos com variedades de trigo o Instituto Agronômico do Sul.

CURSO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA EM REALIZAÇÃO EM SÃO PAULO

DE 23 DO CORRENTE A 11 DE AGÔSTO

DE 23 de julho a 11 de agôsto próximo, será realizado, pela primeira vez no Brasil, um curso de Informação e Extensão Agrícola. A organização do Curso caberá ao Programa de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Americanos, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Participarão do Curso agentes de extensão do Departamento de Fomento Agrícola e Técnicos da Direção de Publicidade Agrícola da Secretaria de Agricultura de São Paulo, diretores e re-

(Conclui na 6.ª página)

16 Livros na Série Criação e Lavoura

Através de livros excelentes, a série "Criação e Lavoura", das Edições Melhoramentos, oferece publicações de inestimável valor para o desenvolvimento da vida agro-pecuária. Modernos ensinamentos são revelados pelos melhores técnicos especializados e a perfeita apresentação dos volumes contribui para tornar permanente esta coleção. Solicite agora os volumes, assinalando no cupom abaixo os livros desejados.

VALIOSAS OBRAS ESCRITAS POR VETERINÁRIOS E AGRÔNOMOS

2 — INCUBAÇÃO
José Reis. 128 págs. Cr$ 40,00
4 — REFLORESTAMENTO
Mansueto E. Koscinski. 140 págs. Cr$ 40,00
5 — CRIAÇÃO DE GALINHAS
José Reis. 224 págs. Cr$ 40,00
6 — MANUAL PRÁTICO DO ENXERTADOR
Heitor Pinto César. 160 págs. Cr$ 40,00
8 — FLORICULTURA
João S. Decker. 128 págs. Cr$ 45,00
9 — CULTURA DOS CITRUS
S. Moreira e A. Rodrigues. 120 págs. Cr$ 40,00
10 — MANUAL PRÁTICO DO SERICICULTOR
Victor Caruso. 144 págs. Cr$ 30,00
12 — FLORES NO LAR
João S. Decker. 152 págs. Cr$ 45,00
13 — ALIMENTAÇÃO DAS AVES
A. di Paravicini Tôrres. 96 págs. Cr$ 30,00
14 — CRIAÇÃO RACIONAL DE ABELHAS
Pedro Luís van Tol Filho. 152 págs. Cr$ 40,00
15 — CRIAÇÃO PRÁTICA DE PEIXES
C. de Mafra Machado. 112 págs. Cr$ 40,00
16 — ADUBOS E ADUBAÇÕES
Pimentel Gomes. 188 págs. Cr$ 45,00
17 — A PRÁTICA DA CIRURGIA NO CAMPO
Heitor Fábregas. 128 págs. Cr$ 40,00
18 — EROSÃO
A. B. Primavesi. 96 págs. Cr$ 35,00
19 — MANUAL PRÁTICO DO LAVRADOR
Carlos Borges Schmidt. 188 págs. Cr$ 50,00
20 — CRIAÇÃO PRÁTICA DE SUÍNOS
A. di Paravicini Tôrres. 128 págs. Cr$ 40,00

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO.

ÀS EDIÇÕES MELHORAMENTOS — CAIXA POSTAL 8120 — SÃO PAULO

Queiram enviar-me, pelo Reembôlso Postal, os seguintes livros constantes da série "Criação e Lavoura" e assinalados com "X" nos quadrinhos.

☐ 2 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10 ☐ 12
☐ 13 ☐ 14 ☐ 15 ☐ 16 ☐ 17 ☐ 18 ☐ 19 ☐ 20

Nome _____
Rua _____ Caixa Postal _____
Cidade _____ Estado _____

REMESSAS IMEDIATAS PELO REEMBÔLSO

Não protele a sua decisão. Hoje mesmo, enquanto é tempo, recorte, preencha e envie às Edições Melhoramentos, o cupom ao lado. Tão cedo chegue êste pedido, mais depressa receberá a sua encomenda que se verificará pelo sistema de Reembôlso Postal. De conformidade com as normas fixadas pelo DNRP, os pedidos pelo Reembôlso Postal devem ultrapassar a Cr$ 100,00.

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!

FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Ag. exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo.
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 22-3500 e 22-4772 — Caixa Postal 875 — End. Teleg.: CADALDUBOS.

JACAZINHOS
de LÂMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc.
Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

Para suas Plantações

Bombas de Irrigação "SIGMA"

FABRICAÇÃO TCHECOSLOVACA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA E ESMERADA
RENDIMENTOS GARANTIDOS

Bocais de 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel de 7 HP - 1300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fàcilmente manobrável, com varal para reboque.

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 — C. P. 3608 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132 — SANTOS - SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

RÚSSIA AMEAÇA SEMPRE

Êste é o terceiro, de uma série de quatro artigos, nos quais, uma das mais reconhecidas autoridades contemporâneas sôbre o comunismo — um homem que conhece os novos chefes do Kremlin — oferece uma perspectiva fiel dos governantes soviéticos, analisando-lhes os propósitos e táticas.

III

AS NOVAS TÁTICAS DO KREMLIN

Milovan Djilas
★
EX-VICE-PRESIDETE DA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, junho — (INS) — As intenções da Rússia Soviética continuam as mesmas — socializar o mundo. No entanto, mudaram as táticas do govêrno comunista, bem como os meios de conseguir tal propósito.

Històricamente, atrasou-se a época da mudança. Stalin viveu mais do que se esperava, atrasando o emprêgo das novas táticas. Churchill saiu do quadro politico depois da guerra. Roosevelt morreu, mas Stalin prolongou exageradamente sua vida e seu govêrno.

Pelo fato de Stalin ter atrasado a mudança de sistema, quando esta ocorreu, foi demasiadamente abrupta, indicando nervosismo da parte dos novos líderes. Ficou provado que não estavam preparados para mudança tão repentina, pela maneira com que se esmeraram em expor as emendas feitas.

Por exemplo, não era preciso que o Primeiro Ministro Nikolai Bulganin e Nikita Khrushchev recebessem a delegação socialista francêsa com tão altas honras.

A delegação não era de tanta importância e nem sequer os seus membros eram, individualmente, tão importantes.

Por outro lado, a visita que os russos fizeram a Belgrado, no ano passado, foi demasiadamente elaborada. Quase todos os comunicados transmitidos após estas reuniões não passam de simples anúncios sem significado, informando apenas que as diferentes delegações se trataram amàvelmente durante as conferências.

Não obstante, a mudança de tática soviética foi real. Quais os fatores que a causaram?

Primeiro, havia razões internacionais. A economia russa foi tão ineficiente nos últimos anos, que se tornou evidente que nem sequer tinham conseguido o que era de esperar em seu sistema sem eficiência.

Segundo, havia um grande descontentamento com a ditadura de Stalin, inclusive nos niveis mais altos.

Terceiro, reinava a insatisfação em todo o comunismo mundial. Esta intranquilidade se tornou especialmente notável depois que surgiu o que se chamou de «Titoismo».

E, por fim, não havia nenhum sentido em seu sistema de trabalhos forçados. O trabalho de escravos sai caro devido à apatia dos operários e à sua falta de cooperação.

Notei que, recentemente, os russos declararam que os operários podem passar de um trabalho para outro. Eis um passo revolucionário, tomado para incentivar os operários. A mudança implica na admissão do fracasso do método antigo.

Além dêsses fatores internos, existiam situações internacionais que obrigavam os russos a mudar de tática.

Uma delas foi o fracasso na Coréia. As Nações Unidas conseguiram um empate, pelo menos, mas a Rússia fracassou por completo, pois suas intenções eram apoderar-se do país sem nenhuma interferência. Se a Rússia tivesse podido invadir a Coréia sem oposição do mundo exterior, ter-se-ia sentido livre, também, para atacar a Iugoslávia.

Outro fator é que a politica de Stalin não reconhecia a diferença entre os países avançados e as nações pouco desenvolvidas. Adotava a mesma atitude para com todos. Stalin deixou de explorar o aspecto das colônias ocidentais. Os novos líderes reconhecem a grande oportunidade que têm nas citadas áreas, e resolveram oferecer ajuda, em vez de ram oferecer ajjuda, em vez de ameaças, às nações menos avançadas.

Entre os fatores externos mais importantes que acarretaram a mudança, encontra-se a impossibilidade da Rússia destruir a OTAN (Organização Tratado do Atlântico Norte). Quando a politica de ameaças, preconizada por Stalin, se fazia mais violenta, mais se estreitavam os laços entre os países membros da OTAN. A nova tática russa, em sua ofensiva de paz, pode causar a dissolução da OTAN, com muito mais rapidez que as ameaças.

Quarto, a experiência da Iugoslávia foi mais importante para os russos. Os novos líderes soviéticos dela puderam concluir que os ocidentais não se opõem ao comunismo em si (apesar de tudo, as nações ocidentais, especialmente os Estados Unidos, prestaram ajuda à Iugoslávia) e sim à agressividade dos métodos soviéticos.

Os russos aprenderam que as potências ocidentais não eram tão negras como se queria fazer parecer. A propaganda soviética, afirmando que os ocidentais eram inimigos de todos os países comunistas, fracassou quando se tornou conhecida a ajuda ocidental à Iugoslávia.

Mas, qual o fito da nova tática? Primeiro, a consolidação politica da classe governante, o partido comunista, com especial ênfase na consolidação dos líderes de maior importância. A classe governante sofreu uma crise sob Stalin e teve que se reorganizar, reavaliar-se mutuamente e chegar a um acôrdo geral.

Segundo, propõem-se organizar o mercado da classe operária. A classe dos trabalhadores precisa de uma reorganização, para dar estímulo a uma eficiência maior na economia. Os novos líderes conseguiram êxito parcial, ape-

(Conclui na 3.ª página)

★ *A SEGUIR:*

COMO É UNIDO O BLOCO COMUNISTA

Diario de Noticias
QUARTA SECÃO — Domingo, 22 de Julho de 1956

Três candidatas latino-americanas tomam conhecimento do programa do concurso de Long Beach. São elas, a partir da esquerda, Paquita Vivo, Miss Pôrto Rico; Marcia Rodriguez, Miss Cuba; e Titina Aguirre Miss Uruguai.

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

LÔBOS, GATOS, PAPAGAIO E OUTROS BICHOS...

★ ★ ★ *LOUIS WIZNITZER*

PELA AIR FRANCE — «Quero lobos, e dos piores», declarou o diretor italiano De Santis ao iniciar a realização de «Homens e lobos», com Silvana Mangano, Pedro Armendariz e Yves Montand. Neo-realista velho, De Santos recusou empregar cães policiais em vez de lobos. O negócio, com êle, era lobos mesmo. Acontece que enquanto já foram domados leões, elefantes, peixes, tigres e cobras, lobos nunca. Nunca um lôbo, nem para o circo, nem para o cinema, foi domado. Os lobos parece que têm profundo desprêzo pelo cinema. O famoso domador Jean Leroyer a quem De Santis se dirigiu, respondeu: «Posso domar qualquer bicho menos um lôbo». O diretor do maior circo da Itália, Darix Togni, também mandou dizer: «Há 30 anos que eu estou nesse negócio e não vi, até hoje, um lôbo domado». Em último lugar, pediu-se o mesmo serviço ao perito em bichos ferozes, Angelo Lombardi, que aceitou dizendo: «O lôbo não é pior que os outros bichos, pelo contrário, se fôr bem tratado chega até a gostar do homem». Em janeiro dêste ano, em caixotes de madeira, chegaram a Roma as nove «vedettes» do filme. 9 lobos. De Santis perguntou: «São ferozes»? — «Muito», respondeu Angelo.

A primeira cena é numa aldeia, quando os lobos famintos se jogam sôbre as vacas e as devoram. Os lobos estavam nos caixotes, as vacas no meio da praça, e a policia em tôrno, escondida, com metralhadoras. Abriram-se os caixotes e começaram a filmar. Mas nenhum lôbo saiu dos caixotes. êles estavam deitados, furiosos, no fundo dos mesmos, e não se moviam. Alguém se aproximou e deu um golpe num dos lobos que exprimiu seu mau humor sem, porém, sair do seu refúgio. Fecharam os caixotes de novo, levaram-nos sôbre os telhados das casas e jogaram os lobos na rua, bem em cima das vacas; mas os lobos eb vez de agredi-las, fugiram com gemidos de mêdo e o rabo entre as patas. Não sòmente êstes lobos não eram ferozes, mas tinham pouca saúde. No fim, 4 entre êles morreram de pneumonia...

Também com as águias De Santis teve dificuldades; nenhuma delas foi capaz de levantar uma ovelha ou um cordeiro. As 5 águias do jardim zoológico de Roma são muito fotogênicas, mas não têm fôrça...

Na Inglaterra, a trágica e ridícula «Madame do Papagaio vermelho», chegou a ser célebre depois de morta. Solitária excêntrica, levando uma vida miserável, Rachel Parsons, milionária, foi assassinada por um seu valete na fazenda. Herdeira de uma fortuna fabulosa (seu pai inventou a turbina a vapor), ela só teve paixão pelos bichos e isolou-se num castelo, nas vizinhanças de Londres, onde se dedicou a seus 69 cavalos, seus 22 gatos, seu cão Bruce e seu papagaio vermelho. Para providenciar leite fresco para os gatos, Miss Parsons tinha comprado uma vaca, «Diana». Os gatos tinham uma ala inteira do castelo a sua disposição; o cão Bruce tinha uma casa inteira para brincar mas não podia sair: a patroa temia que êle tomasse resfriados. Bruce só descobriu a luz do dia, a grama, quando sua patrôa morreu. Alguns entre seus cavalos eram os mais famosos da Grã-Bretanha, mas apesar dos pedidos dos profissionais, ela não os deixava correr nas competições. Miss Parsons levantava às 4 da manhã para tomar conta dos bichos. «A velha louca», não sabia mais o que dizia nem fazia, disseram os serventes. O motivo do crime ainda não ficou conhecido, mas os ingleses são fascinados pela personalidade da velha senhora.

★

Os jornais italianos dão grande destaque à noticia da formidável herança que um italiano emigrado no Brasil, Antônio Russo, deixou à sobrinha Mancini, de Torino. Antoniette Mancini é viúva e nem sabia da existência do tio de São Paulo que morreu 15 meses atrás deixando-lhe um bilhão de cruzeiros.

O dinheiro, dizem, já chegou à Roma.

★

Enquanto isso, a crise do cmema italiano continua. Os produtos andam de Cadilac. Sabem por que? Porque os ônibus êles precisariam pagar logo...

Grande atração nas ruas de Roma constituiram os guardas-marinha brasileiros do Duque de Caxias, liderados pelo capitão Antônio César de Andrade; recepção na embaixada, visitas ao Ministério das Fôrças Armadas, passeios pelas ruas da cidade e pelo Vaticano; com gestos espontâneos de amizade dos italianos em relação à êles.

★

Menos interessante, menos agradável, veio a noticia do rearmamento alemão. O novo exército alemão incluirá 500.000 homens; o serviço militar ainda não foi decidido, mas será provàvelmente de 18 meses; os chefes supremos do exército serão os generais Heusinger e Speidel; em caso de guerra, poderão ser mobilizados... doze milhões de alemães. Assim, graças aos esforços de Adenauer, a máquina militar alemã se põe novamente em movimento. E' preciso ser inconsciente, cego ou amnésico para regozijar-se com a noticia. Pode se gostar da música e da literatura alemã sem por isso esquecer o que três vêzes seguidas, em menos de um século, exércitos alemães espalharam a morte e procuraram dominar o continente. E' preciso ser muito infantil para ir atrás de mitos como «proteção do ocidente». O novo exército alemão não protegerá mais o «ocidente» do que eu serei imperador da China. Defenderão, sim, as novas aspirações, interêsses e pretensões da Alemanha. E é lógico. O que não é, é a inconsciência dos franceses que não impediram a execução dos planos inspirados pela ingenuidade metafisica do sr. Foster Dulles.

★

A grande luta entre o «champagne» e o uisque entrou na sua fase final. A célebre marca Veuve-Cliquot, a maior marca francesa, de Reims, vai lançar uma contraofensiva em grande escala. Aproveitando-se da crise na indústria de automóveis inglêsa, também Renault está lançando uma vigorosa ofensiva. Enfim, a luta entre Paris e Roma, em matéria da moda, chegou ao auge. A próxima moda de Balmain será uma sensação; enquanto isso, Ava Gardner, Kim Novark, Cary Grant, Fred Astaire fazem suas compras, em Roma, nas casas «Brioni», «Gucci», «Fontana» etc. Mais alguns dias e Paris e Roma serão cidades mortas, entregues sòmente aos turistas. As grandes estações acabaram. Todo mundo está de férias. Um pouco de teatro em Paris, algumas óperas em Roma para divertir os turistas, mais nada. Os jornais são publicados com apenas 6 páginas. O calor tomou posse. O continente recomeçará a viver com o Festival de Veneza, em fins de agôsto. A propósito, parece que os dois melhores filmes europeus do momento, «Gervaise» de René Clement, e «Sogni del Casseto», de Castellani, não poderão participar no festival, por motivos técnicos complicados.

O bailarino brasileiro Jurandir, que está atuando na ilha de Capri.

Lawrence Olivier e sua espôsa Vivien Leight (segunda, à esquerda) são vistos quando posaram com o dramaturgo Artur Miller e sua nova espôsa, Marilyn Monroe, na chegada do último casal a Londres. Miss Monroe resolveu fazer um filme, «The sleeping prince», com Lawrence Olivier.

ENCONTRO MATINAL

★ ★ ★

CINQUENTA MIL CRUZEIROS, URGENTES

Eneida

NÃO sei se os leitores estão lembrados daqueles jovens que um dia resolveram empreender uma obra social. «Queremos ser úteis, mostrar que mocidade não é apenas dançar, rir e brincar; queremos criar alguma coisa»; assim diziam e dizem fenômenos louvando o grupo, querendo colaborar também. êles. Contei essa história numa crônica; recebi cartas e telefonemas. Pois é em nome dêles que aqui estou, neste domingo de julho, para transmitir ao respeitável público um apêlo que — espero — encontrará ressonância nos corações sensíveis.

O grupo — lembram-se que contei que todos os componentes estão na casa dos vinte anos? — depois de muito e muito trabalho, discussões, reuniões, resolveu fundar uma casa destinada a criar, educar, dar amor e ternura à crianças abandonadas. Fizeram os estatutos e o registro, intitularam a instituição de «Casa de André Luis» e começaram uma busca terrivel de um prédio para alojar tão bela obra. De tudo ou em tudo tomo parte, vou sabendo, pois muito me interesso pelos trabalhos do grupo e gosto de ouvir um de seus componentes — a mocinha chamada Jane — contando lutas travadas e vitórias conquistadas.

A Casa André Luis já tem um prédio; encontrou, em Jacarepaguá, uma chácara com possibilidade de alojar trinta crianças; a dona da propriedade, gentilissima, quando soube o destino que sua casa teria, fêz concessões, comprometeu-se a aguardar as resoluções do grupo e a dar-lhes prioridade quanto ao aluguel. Jane está de pés firmes querendo inaugurar a instituição no dia Sete de Setembro. Alguns de seus companheiros com ela estão de acôrdo, outros acham cêdo porque está faltando cinquênta mil cruzeiros para pequeninas e utilissimas compras: camas, panelas, lençóis, louças, etc. O que o grupo já ganhou de presente (geladeira, armários, mesas), não dá ainda para montar uma casa e Jane sofre. O grupo da André Luis está muito aflito: onde arranjar êsse dinheiro? Já pensaram em tudo, até em agiotas e empréstimos, além de festivais e bombolas que promoverão, mas como o grupo funciona democràticamente, a maioria resolveu que sem cinquênta mil cruzeiros, não inaugura em setembro.

Onde arranjar cinquênta mil cruzeiros? Como não os possuo nem conheço ninguém capaz de dar assim, de uma penada, a quantia necessitada pelos moços tão corajosos e úteis, resolvi mandar daqui, hoje, um apêlo: por favor, podemos todos a Casa André Luis, para que ela possa ser inaugurada em setembro. Vamos dar a essa gente tão jovem valorosa o testemunho da nossa admiração. Qualquer auxilio, por menor que seja, fará um bem enorme: será transformado em lençóis, panelas, xicaras, pratos para pequeninos abandonados.

Deixo o número dos telefones: 34-9390 e 58-7345, para os que quiserem contribuir. Em qualquer um dêles uma voz amiga atenderá e agradecerá o donativo. E' bom não esquecermos que ajudar jovens úteis é — inclusive — também dos mais velhos.

Da Agência Keystone, Especial Para o «Diário de Notícias»

Paris
Capital da Magia

MINA, A GATA

★

Jacques YONNET

— V —

EU, THÉOPHILE e Séverin, não tinhamos razão particular alguma para estar no «Trois-Mailletz», no momento em que entrou a mulher com um pacote sob o braço. Um boné de pele cinzento, chegando até as orelhas, dava-lhe a aparência de uma asiática.

Uma manta feia, também cinzenta, com colarinho e enfeites de acôrdo com o boné, completavam o conjunto.

Um rosto sem idade, sem queixo. Olhando atentamente para ela, via-se que sua cabeça tinha alguma coisa de felino. Só quando chegou perto de nós percebemos o «Anjo bizarro». Na verdade o estávamos esperando. Notamos também que seu embrulho coberto com um pedaço de roupa continha uma coisa viva. Ela ficou perto da porta. O hirsuto patrão — um bom homem que se chama Grospierre — a contemplava calmamente por trás de enormes óculos.

Enfim, ela articulou timidamente, com uma voz aguda e pouco segura como a de um violino desafinado: «Não teria um pouco de leite?».

«Claro que não, minha senhora», disse Grospierre. «Leite, neste momento! Imagine só!...». (Isto acontecia em 1943).

Ela suspirou: Aaah! e levantou seu pacote como para chegá-lo até os lábios. Neste olhar e suspiro, via-se tanta lassidão e decepção desesperada que todos nós ficamos comovidos e quase envergonhados. Grospierre fêz um gesto: «Espere um minuto». Voltou com um copo e perguntou: «Frio ou quente?».

«Assim, está bem assim...».

Os olhos da mulher luziam de contentamento, mas se podia ver que havia muito tempo que não sabia mais sorrir. Senta-se, levanta um canto da fazenda e descobre a cabeça de um pequeno gato entorpecido pelo frio. Grospierre, como nós também, esperava ver o rosto de uma criança.

Com mil precauções, chegou o copo à bôca do bicho, que bebeu àvidamente. Quando acabou: «Ah! Obrigada!» disse a mulher. Hesitou e... «Poderia me esquentar por um momento?».

Foi Théophile que lhe ofereceu a primeira bebida com sacarina. Ela ficou muito tempo sentada em silêncio. Fitava todo lugar com receio e principalmente os cantos obscuros. Só foi embora quando sentiu-se completamente tranqüilizada.

Voltou no dia seguinte e nos outros dias. Sempre levava um gato em seus braços: mas nunca o mesmo. Às vêzes, carregava também um saco cheio de alguma coisa que não deixava ver.

Soubemos que seu nome era Mina, que trabalhava ou esmolava quando se apresentava a oportunidade, que recolhia gatos errantes e que os trazia num barracão de tábuas, em Gentilly, de onde ja ser, muito cêdo, mandada embora..., o que a afligia, principalmente pelos bichos que cuidava e alimentava e aos quais dedicava seu tempo e sua vida...

Não sei quem de nós a cognominou primeiro «Mina, a Gata». Mas era impossivel, sim, impossivel qualificá-la de outra maneira.

No «Trois Mailletz», os assíduos acabaram fazendo de Mina o símbolo da indiferença que monopolizava o espírito de todos. Falava-se em meios têrmos da avançada alemã na Rússia, do que acontecia na Grécia, na África do Norte e, naturalmente, aqui. Conversava-se sôbre futuros possíveis constrangimentos e a validação, na próxima quinzena, das rações de pão...

Depois chegava Mina, carregando um «nenê» e a gente se preocupava com a saúde do gato, e de como foi encontrado. Cada um de nós guardava, todo dia, algum resto de comida...

Um dia esperava-se Mina com um pouco de feliz impaciência. Séverin descobriu, em casa de Dumont, rua Maitre-Albert, uma água-furtada para alugar onde ela poderia levar, com circunspecção, um após o outro, seus pensionistas.

Era só preciso arranjar, coisa não impossivel, algumas caixas de sabão, um pouco de serra e água sanitária, pois tôdas as exigências relativas à limpeza e uma tranqüilidade precária estivessem satisfeitas. As duas janelas davam para o telhado que os bichos podiam alcançar com facilidade e miar para a lua à vontade.

No caso que Dumont reagisse — êle albergava muitos homens perseguidos — nós arranjaríamos as coisas.

O importante era que Mina tivesse um abrigo.

Por fim, ela chegou e sentou-se como de hábito. Anunciamos-lhe a boa nova. Acontece que ela não pareceu ligar como nós esperávamos. Só seu embrulho do dia tomava hoje, mais que nunca, seus cuidados e precauções. Tratava-se de um gatinho pelado, ruivo e vêsgo, como também mau, estùpidamente mau, porque arranhava sua benfeitora enquanto ela queria fazê-lo

(Conclui na 2ª página)

★ *A SEGUIR:*

Alguém Dormita na Pont-au-Double

Com o seu carro sendo puxado por um marinheiro, Miss Brasil, Maria José Cardoso, sorri para a multidão, durante o desfile anual das candidatas a Miss Universo.

PARIS, CAPITAL DA MAGIA

(Conclusão da 1ª página)

beber. Nós a aconselhamos a deixar ao seu destino o bicho ingrato, feio e nocivo, parecia que até doente, podendo contaminar seus congêneres. Conselhos, exortações, não chegaram a nada. Mina, excitada, respondia-nos que estava gostando desta bêsta mais que das outras, estava doente e mutilada, conseqüentemente, mais infortunada...

Não houve resposta...

No dia seguinte, Mina se estabeleceu na rua Maître-Albert. Nós a ajudamos a transportar suas roupas, seus gatos e alguns pacotes cuidadosamente amarrados que não procuramos saber o que continham.

Bizinque também ajudou e emprestou seu carrinho.

Na mesma noite, Mina, extenuada, depois de cuidar de seus bichos, deitou-se numa cama feita com pacotes de jornais cobertos por um colchão que consistia numa tela impermeável, dobrada e cosida em forma de saco, e que foi enchida com palha.

Acreditamos ter dado a Mina uma porção de paz descobrindo-lhe... «o quarto». Ai! Foi nesse mesmo dia que suas desgraças começaram.

O pequeno imundo animal ruivo foi a causa de tudo. Mina teimava em acariciar e cuidar dêsse bicho que estava, com certeza, perigosamente atacado de um mal que não sabíamos definir. Irritável e manhoso, rosnava de maneira inquietante e espantosa.

Mina resolveu consultar um veterinário. O doutor N... mostrou-se reservado. Só falou assim: «Este gato esconde alguma coisa...» No entanto o curou. O bicho, com o cabelo mais brilhante, a aparência mais robusta, parece que não ficou muito grato para com Mina, por sua paciente dedicação. De novo sôbre seus pés (digamos: suas patas), — só seu ôlho não podia ser substituído — saiu da janela e desapareceu à francesa pelos telhados.

Durante quatro dias, Mina ficou inconsolável. Depois...

Mina, como fazia tôdas as tardes, demorava um pouco no bar de Dumont antes de voltar à casa.

Um homem que trabalhava no fabrico de cimento — ou assim pretendia — entrou. Estava à procura de uma moradia no quarteirão. Era ruivo e vêsgo.

Ruivo e vêsgo. Chamava-se Goupil.

Goupil, quer dizer: Rapôsa.

Seria preciso escrever muitas páginas, tentando explicar a conexão natural e espontânea que se estabeleceu entre Mina e o homem ruivo.

Começando naquela mesma noite, Goupil dividiu, entre gatos e embrulhos, as «refeições» e a miserável cama de Mina. Era impossível pensar que um ser como Mina pudesse embarcar numa aventura sentimental, ou simplesmente platônica; porque estava tão afastada da compleição humana normal que nós a considerarmos um ponto como uma criatura assexuada.

Mas o fato era, manifesto, indiscutível e a surprêsa que tivemos «virou» nossa curiosidade e apagou em parte o interêsse que tinhamos pelos acontecimentos mundiais.

Desde os primeiros dias de sua união, Goupil revelou-se exigente e feroz. Parecia considerar Mina mais como uma prêsa que uma escrava. Trabalhava irregularmente, como servente de pedreiro; declarou que pouco se importava de trabalhar para uma emprêsa que podia ser requisitada pelos ocupantes. Mina, assumia a maioria das despesas dêste inverossimel «casal». Quase todo dia, carregada de embrulhos mais ou menos volumosos, ia até às margens do Sena, onde estavam os alfarrabistas. Muitas vêzes ficava falando com êsse pessoal. Apreendemos cêdo a natureza de sua atividade: ela «chinait». Quer dizer que procurava, para comprar e, naturalmente, para vender, certos objetos que tinham aparência familiar. Representavam exclusivamente gatos. Em forma de estatuetas, de potes, cabos de faca, utensílios indefiníveis. Havia gatos em bronze, porcelana, alabastro, madeira e ainda mais. Mais tarde soubemos que vendia tudo, tivesse valor ou não, para um antiquário da rua Lille, que, por sua vez, os vendia a um rico colecionador. Tratava-se de um personagem que, antes da guerra, frequentava os teósofos da rua Adyar.

Os negociantes de objetos de arte, da rua Jacob, o conheciam bem; chamavam-no de «Homem-gato». Mas o bom homem não gostava que se falasse a seu respeito.

O pequeno comércio parecia dar seus frutos: Mina vivia melhor, não pedia mais esmola e não se afligia por uns níqueis. Mantinha com tranquilidade seus animais, que colonizaram o telhado, já desertado pelos pombos, mas principalmente tomava conta de seu «homem». A coisa durou algumas semanas, até que Goupil, conseguiu algum dinheiro, arranjado trabalhando contra vontade. Mas quando veio um período de crise, Goupil não teve escrúpulo nenhum de apropriar-se do pecúlio de Mina e foi dissipar êste pobre dinheiro nos bares da Mouffe, depois de mandar sua mulher vender os últimos objetos que possuia.

Mina só soube opôr a esta abominável atitude uma resignação desanimadora. Em vão tentamos fazê-la resolver a afastar-se dêsse homem medonho. Ela sacudia tristemente a cabeça, olhava-nos com um ar esquisito e dizia com sua voz surda: «Então não compreenderam ainda?...». Estas palavras nos tornavam tristes.

Assim tivemos que recordar o gato desaparecido, o gato ruivo e vêsgo, como Goupil. O mistério cruciante que cercava esta aventura, paralisava até nossa vontade de falar nisso entre nós. Trigou fugia à proximidade de Goupil como a peste: evitava passar na frente da casa, caminhar onde êle caminhara. Tornara-se-lhe odioso ouvir falar nêle. Qualquer coisa que era testemunha da existência dêste homem lhe inspirava horror.

Séverin espiava Goupil de longe, informava-se de seus movimentos, ùnicamente preocupado em saber em que medida martirizava Mina.

Eu resolvi vencer minha repugnância, e aproximar-me, sondá-lo, ganhar sua confiança. Tinha-me já dado com cada monstro...

Pena perdida. Tempo perdido. Dinheiro perdido, pois, no universo da Maube, onde tudo se liquefaz, meus únicos «trabalhos de aproximação» possíveis consistiam em oferecer-lhe um copo após outro. Êle os engolia calmamente, pronto para dizer sôbre minha pessoa, logo após minha partida, qualquer frase inconveniente. Minha insistência era demasiada, mas não consegui puxar nada dêle. O tempo? Não estava interessado. A guerra, os alemães?» Êles não me terão em seu trabalho obrigatório. A outras perguntas respondia com grunhidos, caretas e, as vêzes, com um sorriso mau.

Perto o Natal, conhecemos um ruim momento. Por diferentes razões, Séverin e Théophile entraram na ilegalidade.

Eu não tinha ainda um emprêgo certo, e meu comando de Londres enviou-me, em vez do normal subsídio em notas de banco, um cheque cobrável em Argel!...

Até então ajudamos Mina na medida de nossas possibilidades, embora sabendo que Goupil era o primeiro a aproveitar aquilo que nós privamos com tanto altruísmo.

O preguiçoso e cínico Goupil, que agora não podia beber tanto como estava acostumado, tornou-se brutal. Batia em Mina quando lhe acontecia voltar sem dinheiro, ou quase. E nós, infelizmente, nada podíamos fazer. O período das pauladas, (Mina apanhava sem abrir a bôca) foi seguido pelo das ferocidades calculadas. Dumont o repreendeu e ameaçou pô-lo na rua, se continuasse a maltratar Mina. Goupil ficou calado. Uma noite, além de lhe faltar sua usual porção de vinho tinto, Goupil sentia-se faminto; sem ruido algum, subiu as escadas, apoderou-se de um gato, o mais manso, o mais confiante, encerrou-o num saco velho em que já tinha enfiado uma pedra e foi jogá-lo no Sena.

Ouvindo esta monstruosidade, Mina ficou tão aborrecida e desesperada que Goupil entrou numa terrível crise de louco furor. Foi preciso arrancar Mina das patas do bruto e escondê-la no quarteirão da Glacière, em casa de um negociante de ferro velho, muito pobre, mas amigo.

Assim passaram onze dias. Goupil, cansado de procurar Mina, regressava à casa e afogava um gato, às vêzes dois. Comeu os últimos e vendeu as peles.

Um dia, enquanto imprudentemente Mina tinha ido a Halles e colhia alguma coisa nos montões de resíduos, Goupil lhe caiu em cima.

Espancou-a e levou-a inconsciente para casa. Encerrou-a com um cadeado e foi-se, por horas, para a rua, espiando a entrada da casa.

Voltou muito tarde.

Logo depois, o barulho de uma pavorosa briga acordou a vizinhança. Goupil e Mina estavam empenhados numa luta sem piedade.

As pessoas, das janelas, observavam timidamente o telhado.

O barulho terminou num longo lamento.

Mestre Tocoine, que mora em frente, percebeu um bicho amarelo — não podia jurar que se tratasse de um grosso gato — fugir por uma janela.

Pela manhã, Dumont, acompanhado por mim e Séverin, forçou a porta. No inverossimel amontoado de caixas quebradas, de farrapos rasgados, de imundícies de tôda sorte, não podemos descobrir nem Goupil, nem Mina.

Só uma gata cinzenta, rígida, pendurada na porta.

Em suas garras contraídas, viam-se cabelos ruivos.

Eu colhi cuidadosamente êste cabelo.

Dei uma parte a um amigo de infância B..., peleiro no bairro. A primeira vista disse: «São de raposa».

Fui vê-lo anteontem: «... A propósito, aquêle cabelo... foi arrancado de uma pele não curtida, pertence a um bicho vivo».

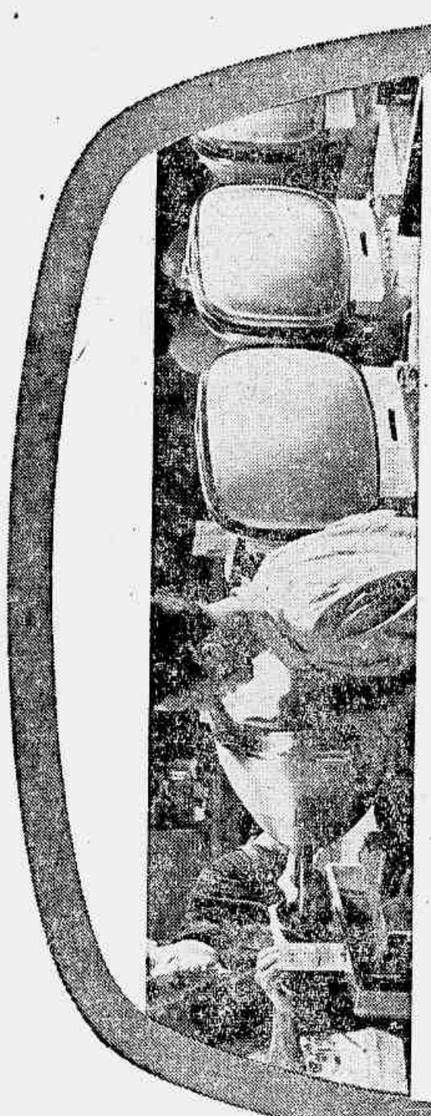
Procurei muitas vêzes relatar esta história. Não sei que repugnância, que inconsciente mas irresistível imposição de silêncio forçou-me a transpô-la e fazer dela um conto de idade-média. Também não sei o que me fêz escrevê-la hoje.

Estava esquecendo... Contei tudo isso para o doutor,... o prêto, aquêle que sabe coisas... aquêle que disse do gato intratável: «Êste gato esconde alguma coisa...».

A bondade dêste homem, principalmente pelos animais, é legendária. Fitou-me com um ar meio desconfiado e aflito. Abrindo a porta me disse: «Por que não se ocupa das coisas de sua conta?...».

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.



estoque permanente
de peças genuínas
para garantir

PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ao seu TELEVISOR

Windsor

— uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

Dispondo de completo estoque de peças legítimas, equipamento de provas e pessoal especializado, de nossa própria linha de montagem, estamos aparelhados para prestar ao seu televisor WINDSOR a mais eficiente assistência técnica — ràpidamente e em sua própria casa!

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

estamos à sua disposição! 28-1610

RADIOS e TELEVISÃO WINDSOR S.A.

Departamento de Assistência Técnica: Rua São Francisco, 173-A - Bairro Engenho Velho - Fone: 28-1610

RECLAM W-0016

Aproximando mais as Américas:

RIO - NOVA YORK

em Super G Constellation

A imensa e fabulosa Nova York
torna-se mais próxima e acolhedora
com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. À sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL VARIG

«Conversando Com os Pais»...

(Conclusão da 4.ª página)

das têrças-feiras, pela Rádio Ministério da Educação.

Ao lado das consultas que são respondidas, o dr. Miécio de Araújo lançou "Temas Gerais" a serem ventilados, em benefício de todos os pais.

Assim, por exemplo, na têrça-feira, dia 19 de junho, surgiu a palpitante questão "A Educação Sexual da Criança" — tema bastante divulgado e que até foi analisado, por nós, em mais de um artigo, publicado neste mesmo Suplemento.

O assunto, conforme se afirmou, abrange duas partes: a informação e a instrução, cabendo aos pais a tarefa de informar, pois, do contrário, seus filhos irão aprender em fontes nem sempre limpas ou convenientes, os fatos relativos ao sexo.

Salientou o dr. Vasco Vaz que a maioria dos casos levados aos Centros de Orientação apresenta motivos ou ligação com a problemática sexual infantil.

A educação, acrescentou aquêle colega, precisa ser feita em têrmos adequados e científicos.

Os tabus ainda dominam a matéria, conforme frisou o colega, dr. Deniz Ferraz, embora a função sexual deva ser encarada como as demais.

Quanto à idade em que convém ser iniciada a informação, variaram as opiniões, aceitando-se, em geral, a de 2 ou 3 anos, criando-se oportunidades para as crianças fazerem perguntas.

Importante é relembrar que as adolescentes já deverão ter recebido a necessária educação sexual e um detalhe valioso, referido nos debates, diz respeito à verificação, por parte das meninas, de existir, entre os pais, o "amor sexual", evitando-se, sem dúvida, a má interpretação desta minúcia.

Ainda foi abordado o problema da coeducação, dos internatos mistos, etc.

Muitos casos "clínicos" já surgiram no decurso dêstes meses. Todos são interessantes, abrangendo situações comuns e que, a nosso ver, se reproduzem com bastante freqüência.

O valor social dêste programa é extraordinário, com a sadia orientação dos pais na educação dos filhos, fazendo-se obra de higiene mental e de profilaxia de tantos distúrbios nervosos comum na juventude.

Lembremos aquêle conceito de que não basta ter filhos, sendo imprescindível saber educá-los. E para atingir tal objetivo, no seio do povo, aí estão, entre outras iniciativas, o Suplemento de Puericultura, e, agora, o programa "Conversando com os pais".

Precisamos difundir a existência dêste movimento salutar, convidando e fazendo apêlos veementes aos pais no sentido de que acompanhem os debates, levando, também, os seus problemas até os componentes daquela reunião.

Cada vez mais se impõe a orientação das crianças e dos jovens, com o esclarecimento dos pais — atuais ou futuros.

Ainda encontramos, infelizmente, muitas "mães nervosas" ou "pais autoritários" ou indivíduos imbuídos de preconceitos, quando não completamente ignorantes das normas elementares de uma educação infantil.

Educar os pais — eis a grande tarefa que se levanta, desafiando a boa vontade, a energia, a coragem de todos os idealistas.

Os médicos, sobretudo psiquiatras, os psicólogos, os professôres continuam a observar erros graves na orientação da infância e da adolescência.

E' urgente que o rádio, o cinema, a imprensa intensiquem essa campanha de renovação de hábitos, amparando as gerações de amanhã, com a instrução adequada dos pais e a educação, em bases científicas, das crianças ou jovens.

Ousamos insistir, perante os leitores dêste útil Suplemento, convidando-os a ligar, doravante, seus aparelhos de rádio, nas têrças-feiras, às 10 horas da noite, para a Rádio Ministério da Educação, escutando o valioso programa "Conversando com os pais". Além da simples atitude de ouvintes, poderão, também, formular perguntas, fazer críticas, sugestões, colaborando, de forma sincera e intensa, para o aperfeiçoamento contínuo e a difusão crescente desta iniciativa, que merece todo o nosso apoio.

O programa "Conversando com os pais" — de fundo educativo popular, espalhando-se pelo território nacional — é susceptível de contribuir para a formação de um Brasil mais sadio, próspero e feliz!

Enurese . . .

(Conclusão da 4.ª página)

sentar a existência de «um problema», é como se fôsse uma resposta da criança a necessidades insatisfeitas, uma defesa contra o meio ambiente, frustração emocional, sentimento de insegurança, conflito...

Um médico poderá resolver o caso, orientando a mãe na reeducação de hábitos do seu filho. Poderá vencer uma enurese receitando um remédio simples. Mas acontece que na maioria dos casos, esta perturbação tem suas raízes em problemas psicológicos da própria criança, e sem solucioná-los, os bons hábitos e os bons medicamentos se tornam inúteis...

A norma a seguir, portanto, é a investigação profunda de cada caso de per si, no plano educacional, físico e psicológico.

RÚSSIA

(Conclusão da 1ª página)

nas, pois sua economia continua sendo de ideologia.

Por exemplo, o lema atual é que a Rússia terá mais aço que nenhum outro país. Talvez, enquanto, fazem pressão sôbre tôda a sua economia para provar tal ponto, cheguem à conclusão de que necessitam de alguma coisa mais, e com maior urgência do que precisam do aço.

Desta forma, nunca poderão ser completamente eficientes. Sempre haverá uma falta de equilíbrio. Os Estados Unidos nunca encaminhariam tôda sua economia numa única direção, por razões ideológicas, mas, os russos se vêem obrigados a assim fazer.

Caso se esqueçam de sua ideologia econômica, converter-se-ão numa democracia. Não sabemos qual a forma exata que tomaria a citada democracia, mas eliminar uma ideologia econômica é tornar-se democrático.

O terceiro propósito é a reforma agrícola. A agricultura russa é particularmente ineficaz e a produção, especialmente baixa. Conseguiram progredir um pouco nessa direção; mas a um preço exorbitante.

A forma de agricultura — uma semi-escravidão semelhante à que se praticava na Idade Média, — é muito má. A reforma agrícola, normal é eficaz na Rússia, seria ajudar a Rússia Européia e conseguir produção maior nos terrenos cultiváveis da dita região. A Rússia não precisa estender-se até a Sibéria. Seu problema agrícola não se constitui da necessidade de novas terras e sim em conseguir maior produção nas regiões que já estão sendo cultivadas.

São êstes os propósitos internos. No entanto, se observarmos o que êles esperam com as novas táticas, poderemos perceber que não houve nenhuma mudança básica desde a época de Stalin. O resultado final de suas reformas internas será o de fortalecer o Estado e incrementar seu contrôle sôbre o povo, e não o de produzir um maior número de artigos e, uma vida melhor para o povo.

Relativamente ao campo internacional, devemos recordar que Khrushchev declarou que o mundo atualmente se dividia em duas partes. Esta determinação de permanecer num mundo aparte não é, em si mesma, agressiva.

A ameaça física da Rússia não é tão grande assim, atualmente. A tática mudou, mas, em si, o sistema é agressivo.

A nova tática pode ter muito êxito no campo internacional. Os russos exploraram a diferença entre os ocidentais e os países de pequeno desenvolvimento.

Nos próximos anos, a essência da política soviética não será a guerra mundial, e sim a penetração de outros países e outros sistemas, por meio dos canais econômicos e diplomáticos.

Exploraarm êles também a diferença entre as potências ocidentais e trataram aproveitar ao máximo sua mudança de relações com os satélites.

O regime comunista nos países satélites já está estabelecido. Não precisa de contrôle administrativo e político da Rússia e é firme sua consolidação econômica e ideológica com a União Soviética.

Os líderes russos sabem que os países satélites, inclusive sem o contrôle político da Rússia, dêles não se separarão, nem do comunismo em geral, em sua política internacional.

Da experiência com a Iugoslávia aprenderam o seguinte: — Que um país comunista, embora não se ache sob a administração soviética, não se oporá nunca à Rússia no campo internacional, nem ingressará em nenhum bloco de fôrças anti-comunistas.

Oh-h-h!

mas faltam só 2 dias!...

Depois de amanhã, 3a. feira, Barbosa Freitas da Avenida reabrirá suas portas para a sua já famosa e tradicional

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Grande Oportunidade para VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES

Renda adicional todos os meses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis

PEÇA INFORMAÇÕES À FABRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

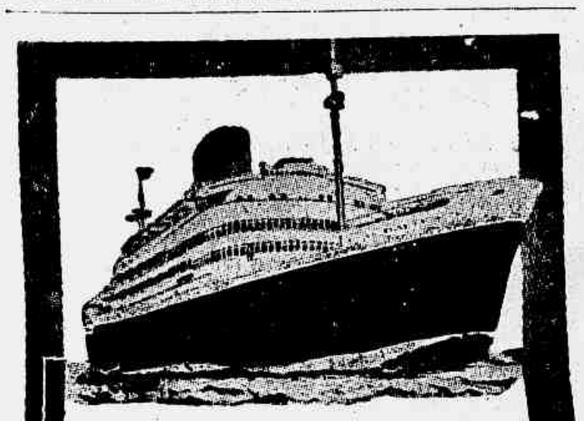
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dôres lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.



MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINE

SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE

BRASIL-EUROPA E RIO DA PRATA

BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.

K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.

Para reservas e demais informações, dirigir-se à

Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.

Avenida Rio Branco, 51-55

Rio de Janeiro

Oh-h-h!

mas faltam só 2 dias!...

Depois de amanhã, 3a. feira, Barbosa Freitas da Avenida reabrirá suas portas para a sua já famosa e tradicional

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694

A maior indústria de Tanques da América Latina

Rosi 1-178

Oh-h-h!

mas faltam só 2 dias!...

Depois de amanhã, 3a. feira, Barbosa Freitas da Avenida reabrirá suas portas para a sua já famosa e tradicional

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.

Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.

HORA MARCADA.

Para as reuniões elegantes

Elegante conjunto - vestido e casaco em rayon cristal. Vestido decotado de linhas modernas e casaco cintado com mangas ¾, abotoando com 4 botões. Nas côres: azul, vinho, royal e ouro. Tamanhos de 40 a 46.

Cr$ 1.600,

ou Cr$ 160,- por mês

Você tem crédito na A Capital

A Capital

GONÇALVES DIAS

UMA ORGANIZAÇÃO DA EMPRÊSA DE MODAS S A.

Record 30.100

GONÇALVES DIAS - ESQ. SETE DE SETEMBRO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 22 de Julho de 1956
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

O bebê não quer nada com a comida. Mamãe está fazendo tudo para que êle coma. Ora, se o seu apetite é sempre satisfatório, que fazer? — (Ver quadro de «Solução»).

"Conversando Com os Pais"...

Dr. Alberto A. Lohmann

E' POSSÍVEL que os leitores dêste útil Suplemento já conheçam o titulo acima e venham acompanhando o interessante programa radiofônico. Todavia, admitindo que outros ainda ignorem de que se trate e para insistir nas vantagens educativas de tal iniciativa, resolvemos tecer alguns comentários a propósito da mesma.

Desde principios de abril dêste ano surgiu no ar, graças aos esforços do dr. Miécio de Araújo — nome bastante conhecido pelas suas iniciativas, sobretudo na Rádio Ministério da Educação e Cultura, o programa "Conversando com os Pais".

Conforme indica sua denominação, sugestiva, simples e clara, destina-se êsse programa a orientar os pais na educação de seus filhos, resolvendo problemas diversos, atendendo às consultas feitas, seja por cartas ou telefonemas, divulgando noções de inegável interêsse.

O programa costuma ser irradiado tôdas as têrças-feiras, das 10 às 11 horas da noite. Talvez o horário seja impróprio para alguns leitores, mas o sacrifício valerá a pena, com evidentes compensações. A iniciativa vem prestando vantagens práticas indiscutiveis, com a afluência aos latórios ou centros, em que são atendidos os adolescentes ou as crianças.

Fazem parte dêste programa médicos, psiquiatras, professôras de familias aos vários ambufins, técnicos especializados que respondem, de forma espontânea, às perguntas formuladas.

Os casos intimos são solucionados por meio de cartas, guardando-se, em qualquer hipótese, o segrêdo profissional e o anonimato.

De nossa parte, confessamos que não perdemos nenhuma audição. Aproveitando as horas de lazer, quando estamos de plantão em sanatório, às têrças-feiras, concedemos preferência, às 22 horas, ao aludido programa, acompanhando, com interêsse, os casos apresentados, anotando mesmo os seus detalhes e recordando ou aprendendo até muita coisa...

Mas não é só como psiquiatra que seguimos a iniciativa do prezado colega dr. Miécio de Araújo. Também somos pai, e, assim, precisamos de esclarecimentos. Daí o fato de anotarmos os debates, envolvendo situações familiares diferentes, conselhos proveitosos. Julgamos que, talvez, no futuro, possam os casos apresentados ser reunidos, originando-se, desta maneira, como que um breviário para orientação de todos os pais.

Já tivemos ocasião de nos referir ao programa através de "AOS NOIVOS" — seção do vespertino "A Noite", chamando a atenção dos futuros pais para a necessidade de uma educação perfeita para o matrimônio e o desempenho das tarefas de pai e mãe.

Os noivos, sem dúvida, precisam adquirir, desde já, múltiplos conhecimentos acêrca do casamento, da educação de seus filhos...

Entretanto, os leitores dêste Suplemento — com certeza possuindo um ou mais herdeiros — só lucrarão acompanhando as irradiações

(Conclui na 3.ª página)

SOLUÇÃO

Mamãe não deve forá-lo. E' natural — como acontece até ao adulto — que uma vez por outra o bebê não tenha vontade de comer e recuse o alimento, as vêzes até mesmo devido a uma indisposição passageira ou porque alimentou-se bem na refeição anterior. Não o force. Esta insistência poderá se transformar amanhã em "fobia". E o bebê, passará a dar trabalho às refeições...

ENURESE NOTURNA: UM PROBLEMA QUE DEVE SER CONHECIDO PELOS PAIS

O contrôle voluntário da micção geralmente se estabelece no começo do 4º ano de vida, (abaixo desta idade, a micção involuntária é normal) Três fatôres são importantes na génese da enurese: educacional, físico e psicológico.

FATOR EDUCACIONAL: E' importante saber se a criança «sempre» urinou na cama ou se recomeçou a fazê-lo depois nicos tem muita importância. de muito tempo. No 1º caso, a educação pelos hábitos higiê- Diz-se mesmo que um bom desmame é habitualmente acompanhado de um bom funcionamento urinário. Quando por volta dos 14 meses se estabelece a norma de fazer a criança urinar duas a três vêzes por noite, distanciando-se pouco a pouco as horas, até passar a fazê-lo sòmente às 20 horas e pela madrugada; o hábito vai-se estabelecendo, até que, por volta dos 2 anos, a «educação visical» está bem regulada.

FATOR FISICO: — Perturbações físicas podem ser o fator desencadeante da enurese. Exames clinicos e especializados devem ser feitos: focos no trato urinário, acidez acentuada da urina, parasitoses fissuras anais, adenóides, disfunções metabólicas, muitas outras perturbações podem estar relacionadas.

FATOR PSICOLÓGICO: A maioria dos insucessos na cura da enurese provém dêste fator. Isto porque, psicològicamente, a enurese pode repre-

(Conclui na 3.ª página)

ESPERANDO O FILHINHO

EM obstetrícia existe um problema para o qual até o momento não foi possivel encontrar uma solução satisfatória. Refiro-me ao tratamento da eclâmpsia. Apesar do grande progresso verificado na terapêutica das complicações ligadas à gravidez, o tratamento da eclâmpsia continua o mesmo de há vinte anos.

* * *

E' evidente que a assistência ao pré-natal realizada nos ambulatórios do Distrito Federal diminuiu consideràvelmente o número de casos de eclâmpsia em nosso meio. Isso demonstra claramente que nos grandes centros e em qualquer parte onde se faça um pré-natal bem orientado, essa complicação gravídica tende a desaparecer.

E' preciso observar que o pré-natal é considerado falho quando a gestante não comparece regularmente ao serviço. Aliás, esta é a principal causa da maior incidência de eclampsismo em nossas clinicas. O problema é geral. Uma estatistica do "Jefferson Hillman Hospital" mostra que, num período de seis anos, em 12.920 partos, foram diagnosticados 74 casos de eclâmpsia e 1.179 de pré-eclâmpsia.

* * *

Resumindo, se a paciente, aos primeiros sintomas de gestação, procurar o serviço pré-natal, não para garantir um leito, mas para se proteger e a seu filho, excepcionalmente passará por uma crise convulsiva de eclâmpsia.

QUANTAS e quantas vêzes ouvimos alguém dizer: — «Vai lá no quintal, agora à noite, vai... Vai que o bicho papão te come»... E' uma frase irrefletida, dita por um adulto apenas para gerar efeito no momento e forçar a criança a obediência, é esquecida por todos. Menos pela criança...

Em uma noite qualquer, um sonho mau. A criança acorda. Vê-se rodeiada pelo silêncio. As trevas tudo envolvem. A lembrança se aviva. A escuridão do quarto é a mesma do quintal... onde ahá o papão que come crianças»... E nasce o medo do escuro!... Um medo que a impede de dormir, que a faz chorar...

Pesquisando a causa que leva as crianças a temerem a escuridão, quase sempre se encontra um fato semelhante a êste. Mas que fazer? Deixá-la dormir, mantendo sempre acesa a luz, à noite tôda, como é comum fazer-se em casos semelhantes? E até quando terá a criança que dormir assim, no claro?

Deve-se fazer a PROFILAXIA DO MEDO. «Desincompatilizá-la com a escuridão. Mandando-a, por vêzes, buscar um prato de doce, por exemplo, que está na cozinha em penumbra, usar graduador de luz para o seu quarto e ir diminuindo a luminosidade, gradativamente, até que ela possa dormir no escuro.

É PRECISO COMEÇAR CEDO A EDUCAÇÃO ALIMENTAR

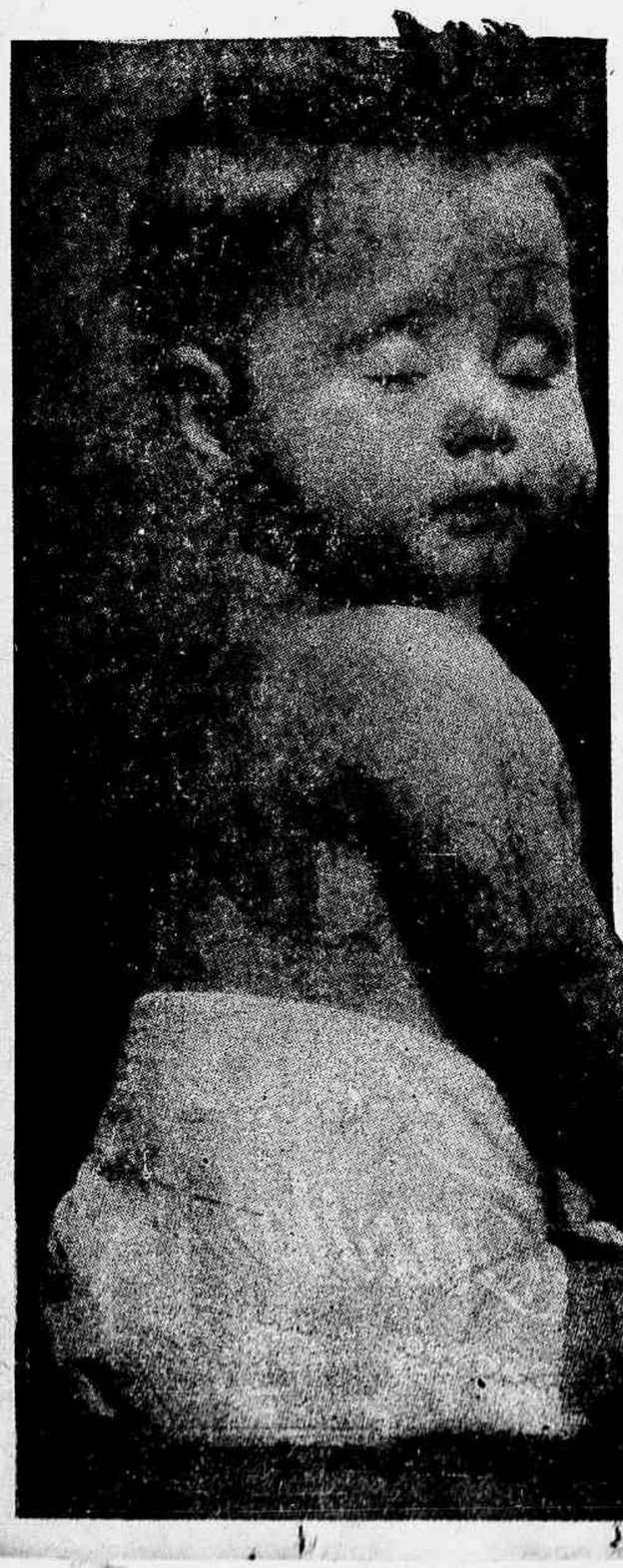
OS desacertos educacionais repercutem no ato da alimentação quando a criança tem uma boa oportunidade para demonstrar os seus caprichos. As pessoas da família criam, em tôrno dêsse ato trivial, um problema sério, lamentando os insucessos das consultas médicas, do resultado negativo dos medicamentos prescritos pelo pediatra que também, de antemão, sabe do pouco resultado que advirá para a criança que vive de consultório em consultório, levada pelos pais angustiados que desejam vê-la transformada num glutão como outras do seu conhecimento. A hora da refeição é esperada com ansiedade e constitui uma comédia para os que a assistem e um drama para as mães, que lançam mão de todos os recursos para conseguirem que a criança aceite a contragosto, algumas poucas colheradas de alimento empurradas à fôrça, depois de mil promessas e malabarismos. Após a criança fazer um rodizio pela casa (já presenciei a cenas dessa natureza), depois de lhe mostrarem todos os brinquedos recém-adquiridos e os bibelôs existentes, quando até os castigos físicos falharam, a mamãe se desespera e com lágrimas completa o quadro, diante do filho impassível e vitorioso, pronto para enfrentar o próximo ato que fatalmente será igual ou mais variado. Há mesmo rugas conjugais que têm como ponto de partida êste detalhe banal da vida da criança que, aos poucos, transforma-se numa pequena ditadora, jamais contrariada em seus desejos extravagantes. Os comentários repetidos em sua presença sôbre as dificuldades encontradas para fazê-lo alimentar-se, aumentam o seu desejo de não comer para tornar-se o ponto máximo da atração dentro do lar, transformar-se em «foco», para onde se convergem tôdas as atenções da «entourage», sempre solícita em satisfazê-la. E forma-se um círculo vicioso do qual não conseguirão sair e, especialmente a criança, que não o quer, por conveniência. Os conselhos do médico continuam em segundo plano, recebidos às vêzes com ironia, combatidos com argumentação inexpressiva, sobretudo se o pediatra não tem filhos (isto é importante para as mães), pois não saberá ajuizar com segurança das dificuldades que surgem no momento da alimentação e noutras ocasiões em que os pais fracassam.

— Nenhum barulho... Silêncio... Dizem que a criança precisa de dormir em sossêgo. Sim, porque senão ela acorda e começa a chorar... Mas dizem também que êste método é errado... Que a criança desde cêdo precisa participar do ambiente! Pois, então, que ela se acostume desde cêdo, com todos os parentes, amigos e o barulho geral...

— Há quem afirme que o mêdo na criança é provocado pela súbita perda do equilíbrio ou pelos ruidos repentinos, nos primeiros tempos de vida. O "certo" é o meio têrmo... O bom senso... Nos primeiros dias de vida, manter a criança em ambiente sossegado, sem ruidos intensos e aos poucos ir fazendo-a participar dos ruidos normais da casa, sem choques...

CUIDADO COM OS REMÉDIOS NASAIS

Se o filhinho resfriou-se, cuidado. Não use indiferentemente um remédio nasal. Há produtos totalmente contra-indicados à infância, capazes de provocar serios acidentes quando usados sem indicação médica.



A CRIANÇA

PARA saber lidar com a criança é preciso conhecer as atitudes que se deve ter em relação a ela.

Os pais devem dar à criança um sentimento de segurança.

A criança deve sentir que é amada e desejada.

O mêdo e o castigo devem ser afastados, tanto quanto possível, na educação da criança.

Deve-se dar à criança oportunidade de ganhar independência e assumir responsabilidade.

Os pais devem manter a calma, ser tolerantes e não se escandalizarem quando a criança demonstrar tendências que devam ser controladas e corrigidas.

Os pais devem ser positivos e consistentes, dentro do possivel, para evitar na criança o choque ante atitudes em conflito.

E' um crime fazer uma criança sentir-se INFERIOR. E' imprudente forçar a criança além de sua capacidade.

Os sentimentos, desejos e necessidades da criança devem ser respeitados, mesmo que não estejam em inteiro acôrdo com os desejos dos pais, dentro, naturalmente, de certos limites.

Tôdas as perguntas feitas pela criança devem ser respondidas honesta e francamente, sem ultrapassar os limites da pergunta ou a compreensão da criança.

Os pais devem demonstrar interêsse e admiração pelo que a criança tenta realizar, mesmo que sob o ponto de vista do adulto, aquilo não seja importante, nem interessante.

Mesmo que a criança tenha dificuldades e problemas deve ser tratada, dentro do possivel, como se fôsse normal e saudável.

E' melhor incentivar a criança para que se desenvolva e progrida normalmente, sem querer conduzi-la ao "perfeccionismo".

ESPECIALIDADES

HÁBITOS VICIOSOS QUE PREJUDICAM OS DENTES - AS COCEIRAS DE OUVIDO NO BEBÊ - ÊLE FURTOU?

★ PSICOLOGIA

POR PIERRE WEIL

SE tem uma criança que praticou um furto, tome cuidado antes de castigá-la! E' indispensável saber que a maioria das crianças comete tal ato na época em que ainda não tem noção muito clara da propriedade e da moral, bastando, portanto, uma explicação de que "isto não se faz, porque devemos respeitar o que pertença a outrem".

Há outras, porém, que furtam por insatisfação, porque se acham esquecidas ou sofreram injustiça dos pais ou professôres; neste caso, o furto é simples sintoma de complexo de inferioridade; deve-se, portanto, estimular e valorizar estas crianças.

Um outro tipo é o furto altruista: a criança furta para dar aos outros, muitas vêzes para ser admirada, caindo na categoria precedente.

O furto por gulodice é freqüente nas crianças gordas, e desaparecerá com a idade.

Muitos débeis mentais furtam porque não têm inteligência suficiente para compreender o alcance do seu ato.

Se o hábito de furtar se prolongar, apesar das medidas sugeridas, numa idade adiantada, o caso deve ser examinado por um especialista.

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA HALHLING

MORDER os lábios, chupar a lingua, respirar pela bôca, dormir com a mão em baixo do queixinho, chupar dedo ou chupeta, são vicios comuns nas crianças e que grandes prejuízos podem causar ao desenvolvimento dos seus maxilares e das suas arcadas dentárias.

Já com o recém-nascido precisamos começar a cuidar da posição dos futuros dentinhos e da forma normal dos seus arcos dentários.

E' importante que a cabecinha do bebê seja deitada sempre em posições diferentes, para que o seu pêso seja distribuido em todos os ossos do crânio homogêneamente, sem haver sobrecarga de nenhum dêles.

A posição da cama em relação à janela, deve ser de quando em vez mudada, pois a criança gosta de ver a luz e está sempre voltada para ela.

A posição ao dormir, ou na escola, da mão sob o rôsto, provoca diminuição do volume do arco dentário da criança e falta, mais tarde, espaço para os dentes permanentes.

Freios de lingua exagerada, ou seja, a lingua travada, trazem grandes prejuizos à criança, não só na posição dos dentes como na pronunciação das consoantes T, R, etc.

Todos êsses hábitos viciosos devem ser observados e corrigidos em idade bem inicial, a fim de que a criança atinja à maturidade sem êsses fatôres, que tanto impedem seu desenvolvimento normal!

* * *

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

UMA coisa simples e pouco divulgada entre os leigos: — muita criança passa a noite chorando, simplesmente porque o ouvido coça muito e a desespera. Não se trata, muitissimas vêzes, nem de dor, nem de otite média. O ouvido, simplesmente, coça.

O mais curioso é que essa coceira, êsse prurido, pode assumir o aspecto de uma infeção mais ou menos grave, e muita gente já foi levada, em tempos idos, à paracentese do timpano, pois não se encontrava outra explicação senão a de otite média. A coisa se tornava ainda mais difícil quando se sabe que o timpano da criança muito pequena pode modificar-se muito pouco ou quase nada diante de uma infecção.

Se a criança pudesse falar, diria, simplesmente: — "Tirem-me essa maldita coceira e eu sossegarei e dormirei quieta."

No consultório verifica-se algo que parece paradoxal a quem não compreende o problema. A criança vem berrando e espera-se um verdadeiro escândalo durante o exame médico. Quando o especialista introduz o estilete com algodão no conduto, o bebê se tranquiliza e pára de chorar. Mal se retira o estilete — novo berreiro. E' que o estilete, com algodão, lhe acalma o prurido. O atrito do algodão lhe alivia a coceira.

E' importante ter sempre em mente a possibilidade dêsse prurido, pois, agindo sôbre o sistema nervoso da criança, pode provocar sintomas de ordem geral que desorientam os pais.

Quais as conclusões a tirar dêsse comentário?

Primeira: — Nem sempre é útil mexer dentro do conduto auditivo da criança, a pretexto de limpar REM o ouvido. E' preciso não esquecer que as glândulas do conduto fabricam uma substância protetora e lubrificante necessária.

Segunda: — Não pingar, a título de aliviar dores de ouvido inexistentes, medicamentos que não tenham sido prescritos pelo médico.

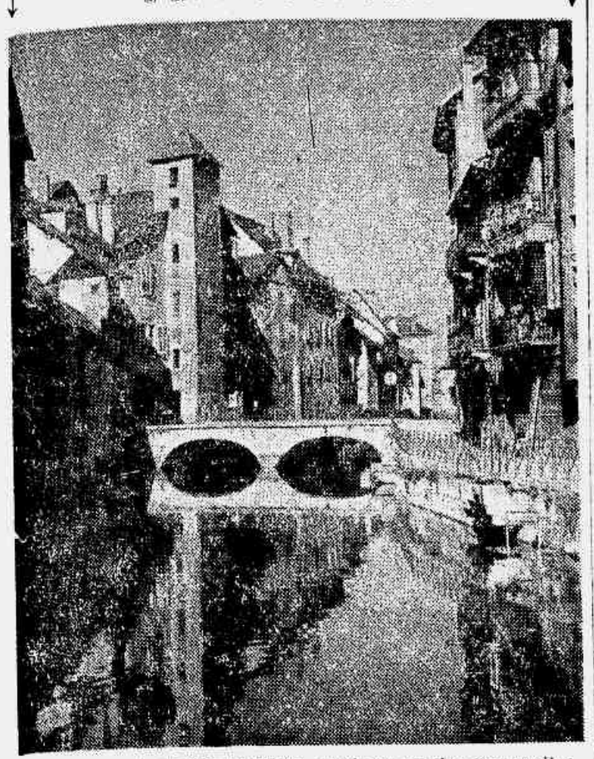
Agora existem remédios que resolvem o problema que focalizamos, rápida e simplesmente.

Pior do que não usar nada é usar um remédio errado.

Muitas mães, com a melhor intenção do mundo, instilam substâncias que vão azacerbar o prurido, multiplicando o desespêro do bebê.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 22 de Julho de 1956

CIDADE ANTIGA



Eis um aspecto da cidade antiga, vendo-se um dos seus muitos canais e na qual viveu, há séculos, a burguesia abastada e o imortal Jean Jacques Rousseau

Passado e Presente se Encontram Pelas Ruas e Recantos do Annecy

FRANÇOISE GOSSAT

UMA cidade algo veneziana, de canais verdes, de mercados multicores com arcos medievais, cercada duma muralha abrupta com as quatro tôrres altivas do Castelo de Genevois-Nemours: Inês o velho Annecy, pequeno feudo ensolarado dos Condes de Genebra. O Annecy novo é uma cidade alegre que ultrapassou os portões do século XIII para chegar perto da água; são os canais mudando debaixo da «Ponte dos Amores»; é o ruído das barcas a motor e a relva viçosa onde passeiam os jogadores de bocha e as elegantes da estação.

Nos tempos de Jacques de Nemours, Príncipe feudal, cognominado «a flor da Cavalaria» e cujos amores tristes com a princesa de Clèves foram imortalizados por madame de La Fayette, Annecy era uma das cidades mais elegantes da Savoia. Uma cidade de burgueses abastados, cujas mansões de sobrados escuros e ricos se alinhavam ao longo das ruas Filatería e Santa Clara: hoje restam apenas algumas janelas duplas, pesadas portadas de guarnições em arcos e a pequena tôrre rosa e cinza, enteitada de flôres, onde morava mademoiselle de Saint-Pierre, heroína de Rousseau. Os cantos das lavadeiras acompanhavam então, ao longo do dia, os sinos dos vinte e dois conventos, onde se refugiaram os religiosos expulsos de Genebra.

MANSÕES DE ANNECY

Mais tarde, o príncipe-bispo, François de Salles, costumava passear nas ruas da cidade, cavalgando uma mula, com um ramo de flôres dos campos pregado à sela. Cada uma das mais belas mansões de Annecy guarda uma lembrança da obra dêle: na Casa heroína era «Philotée», Dame da Catedral, onde acolheu um dia Henri IV e o Connétable de Lesdiguières, escreveu a «Introdução à vida devota». A virtuosa heroína era «Philotée», Dame de Charmoisy, que morava na rua da Ilha e foi madrinha, juntamente com êle, dum sino de Nossa Senhora de Liesse. O «Tratado do Amor de Deus» foi composto nos apartamentos da Mansão Favre, sede do Bispado a partir de 1.610 e propriedade do jurisconsulto Antoine Favre. Favre era apaixonado de belas letras. Fundou a primeira aca-

(Conclui na 4.ª página)

MAIS DE MEIO BILHÃO DE CRUZEIROS DESTINADOS À PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E ESTRADAS DESTA CAPITAL

AGRÔNOMOS VÃO DEBATER PROBLEMAS DE SUA CLASSE EM BELO HORIZONTE

REUNIÃO DE 25 A 31 DO MÊS CORRENTE

COM a presença de diversas autoridades federais e estaduais e a participação de cêrca de 200 técnicos que exercem suas atividades em Minas Gerais, realizar-se-á, em Belo Horizonte, de 25 a 31 do corrente, a VI Semana do Agrônomo, certame que há seis anos vem sendo promovido pela Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos. A fim de convidar o ministro da Agricultura para comparecer à Semana, estiveram no gabinete do general Ernesto Dorneles os srs. Álvaro Marcílio, secretário da Agricultura do Estado, e Carlos Eugênio Thibau, presidente da SMEA.

APROXIMAÇÃO DOS TÉCNICOS

A Semana do Agrônomo tem por finalidade promover a aproximação dos técnicos que, nos diversos órgãos, prestam assistência à agricultura em Minas Gerais, proporcionando-lhes oportunidade de defesa dos interêsses da profissão e de aperfeiçoamento nas respectivas especialidades, assim como o intercâmbio de trabalhos agrícolas.

Este ano, sob o patrocínio do secretário da Agricultura, haverá reuniões conjuntas especiais dos órgãos que estão em regime de «acôrdo» com o Estado. Destacam-se, entre êstes, a Seção de Fomento Agrícola e a Quinta Inspetoria Florestal Federal, do Ministério da Agricultura, que participará do certame pela primeira vez.

REUNIÃO, TAMBÉM, DA A. C. A. R.

A Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) reunirá, também, durante a VI Semana do Agrônomo, todo o seu pessoal, a fim de estudar o modo de aperfeiçoar o seu programa educativo no setor rural e assistência através do crédito supervisionado ao lavrador.

Atividades, em Junho, do Dep. de Veterinária

O Departamento de Veterinária, em relatório das suas atividades durante a primeira quinzena de junho último, informou que foram abatidos 3.942 suínos, 3.109 caprinos, 65.784 frangos, 123.587 galinhas, ... 1.552 perus e 6.314 patos. Em serviço de inspeção, foram fiscalizados 8 milhões e 65 mil quilos de carne, 564.552 quilos de vísceras e 15.762 quilos de aves, além de 183.799 quilos de carne para a indústria, 1.403 quilos de língua, 8.391 quilos de vísceras para a indústria e 3.953 quilos de toucinho.

Por outro lado, o Departamento de Veterinária, no mesmo relatório, acusou que foram apreendidos 913 cães vadios, 34 caprinos e 48 equinos. Contra a raiva, o Departamento vacinou 454 animais; contra a peste suína, 542; contra a New Castle, 2.256 e contra a aftosa, 1.656 bovinos.

Dois Novos Transmissores Para a Rádio Globo

O presidente da República sancionou lei que concede isenção de direitos de importação e mais taxas aduaneiras para dois transmissores de rádio-difusão, com seus pertences e acessórios, adquiridos pela Rádio Globo S.A., à firma Internacional Standard Elétric Corporation, em Nova York.

Nomeação na Fundação Rádio Mauá

O presidente da República assinou decretos nomeando, na Fundação Rádio Mauá, membros do Conselho Técnico Administrativo, Danton Jobim, Paulo Bacta Neves e Manuel Barcelos e suplentes, Francisco Barbosa de Sousa e Carlos Pallut; e, membros do Conselho Fiscal, Doutel de Andrade e Gilson Amado e, suplentes, Arl Viseu, Manuel Fernandes e Potiguar Dimarau.

Possuirá o Departamento de Estradas de Rodagem Uma Completa Usina de Asfalto

Autorização Para Importação Direta

APÓS a conclusão de todos os estudos e trabalhos ultimados através do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, êsse órgão municipal competente será dotado de uma usina completa de asfalto, com capacidade média, a fim de atender todos os projetos já delineados para proporcionar ao Rio de Janeiro ruas, avenidas e estradas condignamente pavimentadas, conforme ofício do sr. Negrão de Lima enviado ao sr. Juscelino Kubitschek no qual, o chefe do Executivo municipal, solicitando autorização presidencial para a importação direta, fêz uma longa exposição de motivos, acompanhada de numerosos dados.

A USINA

Para a concretização dêsse empreendimento o DER, já entrou em entendimentos com os diversos representantes das mais importantes fábricas de equipamentos dos Estados Unidos, da Alemanha, da Suiça e da Inglaterra. A aquisição de todo o equipamento necessário tem o seu preço de custo orçado em US$ 266.000,00 na base do ágio oficial de Cr$ 25,00 por dólar americano e será uma usina do tipo «semi-portátil» com produção efetiva de 30-40 t.hr de mistura de vez que é a mais aconselhável às conveniências do Departamento. O prefeito, em seu ofício, lembrou ao presidente da República que êsse tipo de usina não pode prescindir da criação no referido departamento de um setor de pavimentação betuminosa, com equipamentos e viaturas adequadas, prevendo também a aquisição de um equipamento para laboratório de controle tecnológico das misturas betuminosas da futura usina no Distrito Federal.

As obras públicas na esfêra do plano rodoviário desta capital terão os seu andamento acelerado.

ESCRITORES DA MARINHA

(NOTAS BIOBIBLIOGRÁFICAS)

III — TEOTÔNIO MEIRELES (Teotônio Meireles da Silva)

Prado Maia

TEOTÔNIO MEIRELES DA SILVA, capitão-tenente reformado da Armada, foi o verdadeiro iniciador da historiografia naval brasileira. Filho de Domingos Meireles da Silva, nasceu em Minas Gerais, onde fêz os seus primeiros estudos. Vindo para o Rio de Janeiro, matriculou-se na Academia de Marinha, em 2 de março de 1838. Foram seus colegas de turma, entre outros vultos notáveis da Marinha Brasileira, o almirante Francisco Cordeiro Tôrres e Alvim, barão de Iguatemi, o chefe-de-esquadra Antônio Cláudio Soido e o conselheiro Sabino Elói Pessoa. Saiu guarda-marinha em 11 de dezembro de 1841. Promovido a segundo tenente em 21 de dezembro de 1843, e a primeiro tenente em 3 de março de 1852. Embarcou na fragata **Paraguaçu**, brigue **Três de Maio**, fragata **Constituição**, corveta Bertioga, vapores **Fluminense** e **Imperador**, corveta **Dois de Julho**, brigue-escuna **Fidelidade** e vapor **Urânia**. Serviu no Batalhão Naval e no Corpo de Imperiais Marinheiros, neste como seu ajudante. Comandou a corveta **Bertioga** (em desarmamento) e exerceu as funções de bibliotecário, na Biblioteca da Marinha, e as de oficial de arquivista, no então Quartel General da Marinha, hoje Estado-Maior da Armada (1884).

Foi reformado, a seu pedido, no pôsto de primeiro-tenente (correspondente hoje a capitão-tenente) por decreto de 21 de março de 1885.

Possuía os títulos de comendador da Ordem de Cristo, oficial da Imperial Ordem da Rosa e cavaleiro da Ordem de Francisco I, de Nápoles.

Faleceu em sua residência, na cidade do Rio de Janeiro, a 7 de março de 1887.

BIBLIOGRAFIA: — **Fragmentos históricos e mitológicos.** Rio de Janeiro, 1864, 43 p., in-8º.

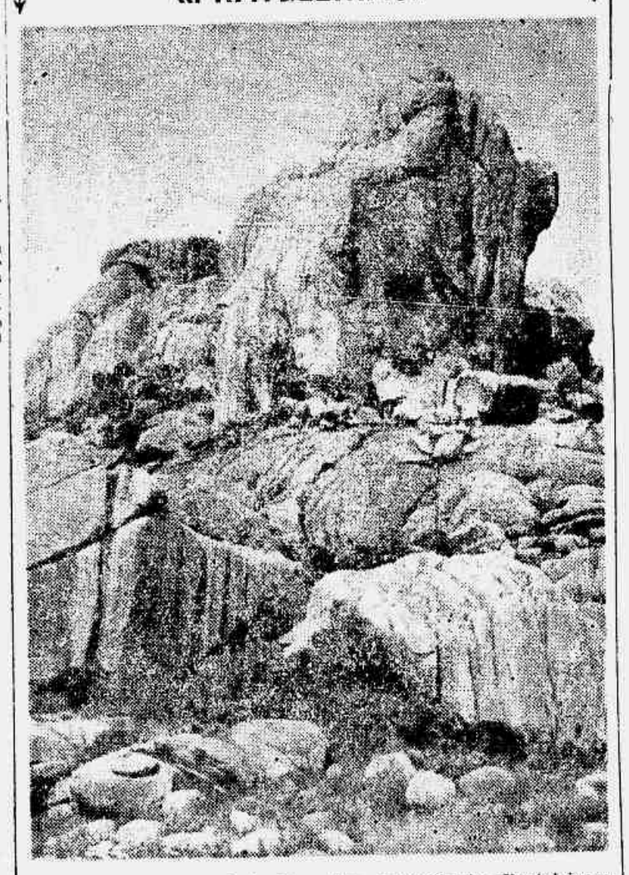
— **Resumos históricos.** Rio de Janeiro, 1875, 267 p., in-8º.

— **A Marinha de Guerra brasileira em Paissandu e durante a campanha do Paraguai.** Rio de Janeiro, 1876, in-4º.

— **O Exército brasileiro na**

(Conclui na 4.ª página)

«PRATELEIRAS»



O impressionante conjunto de pedras denominado «Prateleiras», de difícil escalada, localizado no Planalto do Itatiáia, tem mais mil metros de altura do que o famoso «Dêdo de Deus», na Serra dos Órgãos, em Teresópolis. (Foto Agência Nacional).

Impressionante Região de Pesquisa e Turismo

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

O PARQUE Nacional do Itatiáia (PNI), criado pelo Dec. n. 1.713 de 14 de junho de 1937, acha-se localizado em terras dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Com uma área de 12.000 hectares — ou 120 quilômetros quadrados — possui terras compreendidas em altitudes que variam de 831 até 2.787 metros, de matas primitivas, capoeiras e campos, formando o conjunto, pela sua variabilidade natural, excelente centro de atração, importante para o estudo e para a preservação da vida selvagem que êle encerra.

A constituição original do parque, no que se refere à formação geológica, flora, fauna, solo, topografia e clima, torna região excelente fonte de pesquisa e de turismo.

MONUMENTOS GEOLÓGICOS

A impressionante região do Itatiáia — nome que, na linguagem indígena significa «penhasco cheio de pontas» ou «crista eriçada» — é única entre os variados sistemas orográficos do Brasil. No maciço do Itatiáia encontramos as Agulhas Negras, ponto culminante dessa região — com 2.787 metros de altitude — assentadas num planalto localizado acima de 2.300 metros sôbre o nível do mar. Temos, também, ainda no planalto, outras elevações notáveis, como as Prateleiras, o pico do Couto, a cabeça de Leão, etc.

MONTANHISMO

A região onde se encontra instalado o Parque Nacional do Itatiáia é muito procurada pelos excursionistas e escaladores de montanha. As suas matas, de exuberante vegetação, os seus rios encachoeirados, os lagos das montanhas e do planalto, atraem, anualmente, inúmeros visitantes e constituem passeios dos mais agradáveis.

Ainda no planalto, as suas maiores elevações (Agulhas Negras e Prateleiras, com quase 3.000 metros de altitude) são conquistadas todos os anos pelos montanhistas.

A ascenção às Agulhas Negras e Prateleiras é excursão agradável e, também, uma prática esportiva impressionante mesmo para os maiores afeiçoados do montanhismo.

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde"! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio.. vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"
Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

* *Desconto aprovado pela D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair 340.*

10 anos de real serviço ao Brasil — REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8585
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 13 — 1º, 2.º e 3.º andares

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

DENTADURAS DE NYLON
BELEZA ABSOLUTA — CONFORTO — HIGIENE — INVISÍVEIS — PONTES MÓVEIS FLEXÍVEIS E SEM GRAMPOS DE METAL
DR. ISNARD BARBAL, C. D.
(Professor de Prótese e Metalurgia Dentária)
RUA SANTA LUZIA, 790 — SALA 502 — 5º ANDAR.
Marcar hora pelos telefones: 52-6552 e 52-0753.

SEARS AMANHÃ às 20,30

Compre um BRINQUEDO ESTRÊLA e ganhe uma viagem a HOLLYWOOD e mais uma centena de prêmios

Concurso Estrêla — Revista Pato Donald. Carta Patente 197.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

Formadores de Rios Brasileiros

BACIA DO PARANÁ

II — Outros Rios Paranaenses — Paranapanema

José Carlos P. GRANDE

CONTINUANDO a pesquisar os afluentes da margem esquerda do Paraná no Estado homônimo, damos com muitos tributários, principalmente os menores, sem nomes e também sem denominação os seus formadores. E' que essa faixa ,ainda há poucos anos em cerrada mata virgem, se acha desde há poucos decênios quase que totalmente abandonada pelos seus primitivos habitantes, os caingangs ou caiúas e hoje, muito poucos nomes lembram a sua passagem: Ocoi, Goió-En, Goió-Bang, Goi-Erê.

O rio São Francisco Falso tributário do baixo Paraná, tem como formadores o rio São Francisco Falso, braço sul, e São Francisco Falso, braço Norte.

Entre os afluentes paranaenses do Paraná, de sua margem esquerda, é importante o rio Piquiri, com suas nascentes no flanco norte da serra de São João. O seu tributário rio São Francisco tem como cabeceira principal, o pequeno ribeirão Fartura. Outro tributário seu, também da margem esquerda, é o rio do Cobre, que com êste nome nasce na ponta leste da serra do Garau; o rio Cinco Voltas, à sua margem esquerda, tem no seu curso superior o nome de arrôio Quatis. À margem direita do rio do Cobre alia-lhe o rio Araguai, provindo da confluência do rio do Pocinho e do arroio da Campina. Ainda afluem à margem direita o ribeirão Paulista, formado pelo corrego Angatuba e pelo ribeirão Miranda, e o rio Xambré, cujos afluentes são o ribeirão do Veado, curso d'água principal e o ribeirão Vermelho.

Desembocn na margem esquerda do braço oriental do Paraná, que ali forma a Ilha Grande ou das Sete Quedas, o rio Paracai, que se esgalha nos córregos Caramuru e Pinguim.

O mais importante afluente da bacia paranaense do Paraná é o rio Ivaí, que resulta da confluência dos rios dos Indios e dos Patos, à trijunção dos municipios de Ipiranga, Imbituva e Prudentópolis. O rio dos Patos, o curso d'água principal, nasce na ponta sul da serra da Esperança, a pouca distância a leste da vila de Guarapuavinha. Ao rio dos Patos afluem, pela margem esquerda, o rio São João, cujo tributário da direita, rio Boa Vista, com a nascente no flanco oriental da serra da Esperança, é mais longo; pela margem direita: o ribeirão da Ponte Alta, com o tributário arroio da Cachoeira, bem mais vultoso; o arroio Manduri, com o afluente arroio Paulista, mais extenso e de maior bacia.

A margem esquerda do rio Ivaí temos a notar o rio Mourão, com o curso superior rio da Campina, que nasce a leste da vila de Mamburé, e à sua margem direita, o rio Alonzo, que no seu curso superior tem o nome de ribeirão do Barreiro; o rio Bom, cujo afluente da margem direita, o rio Itacolomi, cujo tributário da direita, o rio Marumbi, é formado pelos córregos Militônia e Guariroba; o ribeirão Cambará, tendo o ribeirão Amere como cabeceira; o ribeirão Marisa, cujo afluente, ribeirão Axel, tem na cabeceira os nomes de Mirante e Maracaí.

Tributário da margem esquerda do Paraná, tem o ribeirão São João como confluentes os ribeirões Atibaia e Aceguá.

Entre os mais destacados tributários da margem esquerda do Paraná alinha-se, logo abaixo do Tietê, o Paranapanema, que com êste nome nasce na encosta da serra dos Agudos, da cordilheira de Paranapiacaba, divisora de águas das bacias platina e dos rios costeiros.

O rio Pirapó, seu afluente da margem esquerda, tem o tributário Jacupiranga, que no seu curso superior tem o nome de Turiaçu. São os confluentes corregos da Fortaleza e Ipiranga que formam o ribeirão Fernão Dias, tributário da margem esquerda do rio Bandeirante do Norte, que esvazia à margem direita do Pirapó, da bacia do Paranapanema. Também é tributário da margem esquerda do Bandeirante do Norte o ribeirão Driades, que se esgalha no ribeirão Pimpinela, o curso d'água principal, e no córrego Noitibó.

O maior tributário paranaense do Paranapanema é o rio Tibangi, que com êste nome nasce na trijunção dos municipios de Ponta Grossa, Palmeira e Campo Largo. Seu afluente da margem esquerda, rio Apucarana, tem como formadores os lajeados do Meio e o rio Prêto, curso principal, que surge no flanco nordeste da serra da Apucarana. Os confluentes arroio Passo Fundo e ribeirão da Capela constituem o rio Capivarizinho, tributário do rio Capivari, que, por sua vez, é afluente da margem esquerda do rio Tibaji. À mesma barranca dêste rio desemboca o rio São Benedito, cujo afluente da margem esquerda, o arroio Campo Novo com um curso mais longo, nasce com o nome de arroio do Mato Queimado.

Deságua também à margem esquerda do Tibagi o rio do Salto, que resulta da confluência do rio Jacaré e ribeirão Dois Córregos; o rio Bitumirim, cuja nascente mais alta é a do arroio do Paiol, e o rio Imbituva, cujo afluente da direita, rio das Almas, se forma pela junção do ribeirão das Almas e do rio d'Areia. Os arroios Faxinal e Rondinha constituem o rio Guaraúna, afluente da mesma barranca esquerda do Tibagi, e o rio Caniú, da mesma margem do Tibagi, provém da confluência dos arroios Samambaia e Mandassaia.

Entre os afluentes da margem direita do Tibagi temos a apontar: o rio Guabiroba, no municipio de Ponta Grossa, oriundo da junção dos arroios Nasce-o-Dia e Cercadinho, êste o mais alto; o rio Pitangui, que tem como formadores o ribeirão do Areão e o rio São João.

O rio Iapó nasce com êste nome na encosta sul da serra das Furnas. Seu afluente da margem esquerda, ribeirão da Onça, surge da junção dos arroios do Burro e do Tanque, e o rio Taquara da união do Lajeado e do rio Taboão, êste o curso d'água principal. O rio Fortaleza, afluente da margem direita do Iapó, provém da confluência do rio Guaricanga e do lajeado Quebra-Perna.

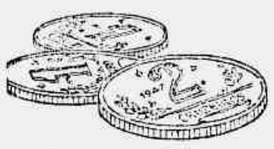
O rio das Antas, tributário da margem direita do Tibaji, tem no seu curso superior o nome de arroio do Monjolo ou da Anta.

Ao ribeirão da Barra Grande, tributário da mesma barranca do Tibaji, aflui à direita seu tributário lajeado Liso, que o sobrepuja em extensão.

O rio Arixiguá e o ribeirão Santa Bárbara confluem no rio São Jerônimo, também tributário da vertente direita do Tibaji. O rio Paulo, ou Três Barras, afluente da margem direita do rio São Jerônimo, formase pela junção do ribeirão Paulo e do ribeirão Três Barras.

Com a sua nascente na encosta norte da serra das Furnas, o rio das Cinzas, tributário da margem esquerda do Paranapanema, tem o maior afluente da sua barranca esquerda, o rio Laranjinha, que com êste nome brota a leste da vila de Ventania. O ribeirão Corredeira Lisa, afluente da margem esquerda do Laranjinha, tem no seu curso superior a denominação de água José Nunes. À mesma barranca encontramos o ribeirão São Francisco, que se origina da confluência do ribeirão dos Pretos com o ribeirão do Tateto ou da Erveira; e também o rio Alecrim, que se constitui da Água da Ponta e do rio Quebra-Cangalha ou Veado, e ainda o rio do Engano, com os seus formadores rio da Cruz e o ribeirão da Cachoeira.

terra é riqueza



mas, não arrisque seu dinheiro em vagas esperanças de futuras realizações...

aguarde

cidade-jardim

CABUÇU

terra "urbanizada" é

fortuna!

duarte prop. 6001

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JCNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

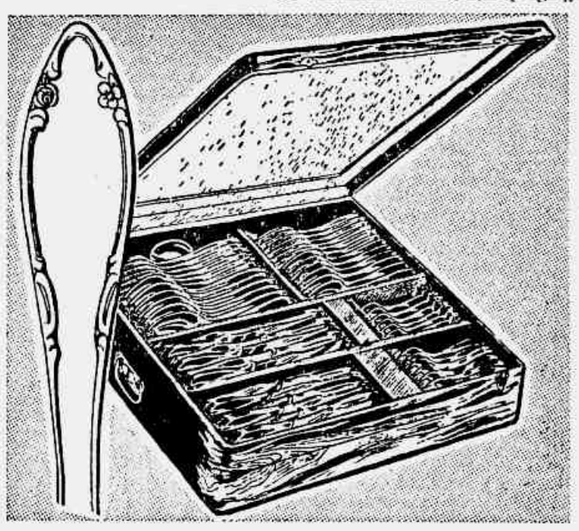
TACOS SÃO 3 TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em otimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe, em linhas curvas de sua exclusividade em várias côres, a preços bem razoáveis.
ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL
Projetamos ambientes sem compromisso.
Exposição: — RUA FREI CANECA, 51 — RIO —
TEL.: 32-1255.
NOTA: — Outras vantagens: substitua seus tacos pôdres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

SEARS DIAS DE Liderança!...



Jôgo de talheres

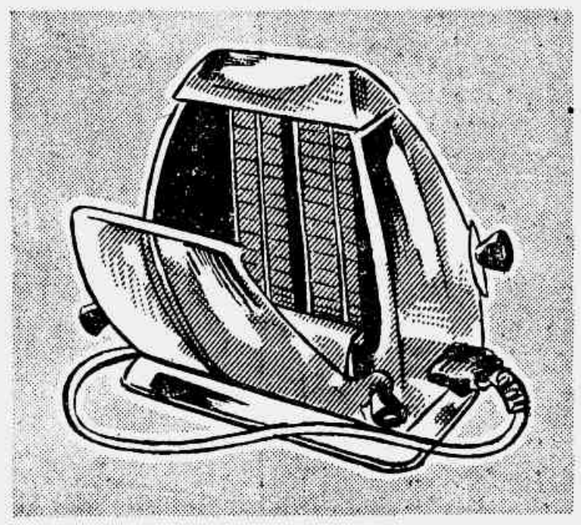
Meridional — para 6 pessoas

Preço regular 1.098
Economize .. 110

988

Inicial..... 200 — Mensal..... 110

Jôgo Harmony House — exclusividade Sears — com 24 peças em puro aço inoxidável. Com caixa em cartolina colorida. Compre agora!



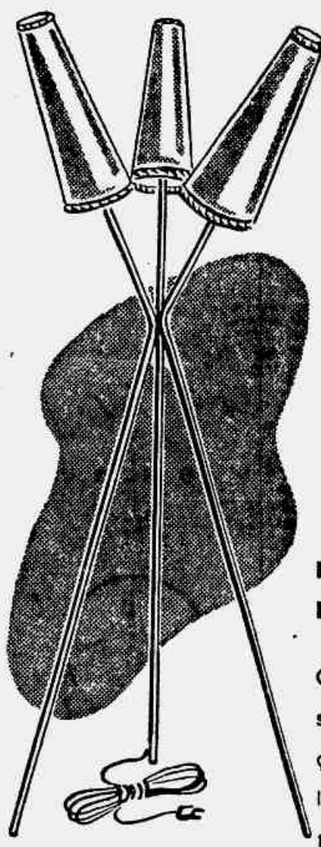
Torradeira "Elco"

Prepara 2 torradas de uma só vez

Preço regular 598
Economize... 76

522

Aproveite esta grande oferta para seu lar... Com alças de baquelite. Prática, eficiente. Com rápido aquecimento. Venha vê-la na Sears.



Compre agora com grande redução a sua...

Coluna moderna

De ferro

Preço regular 110
Economize... 998

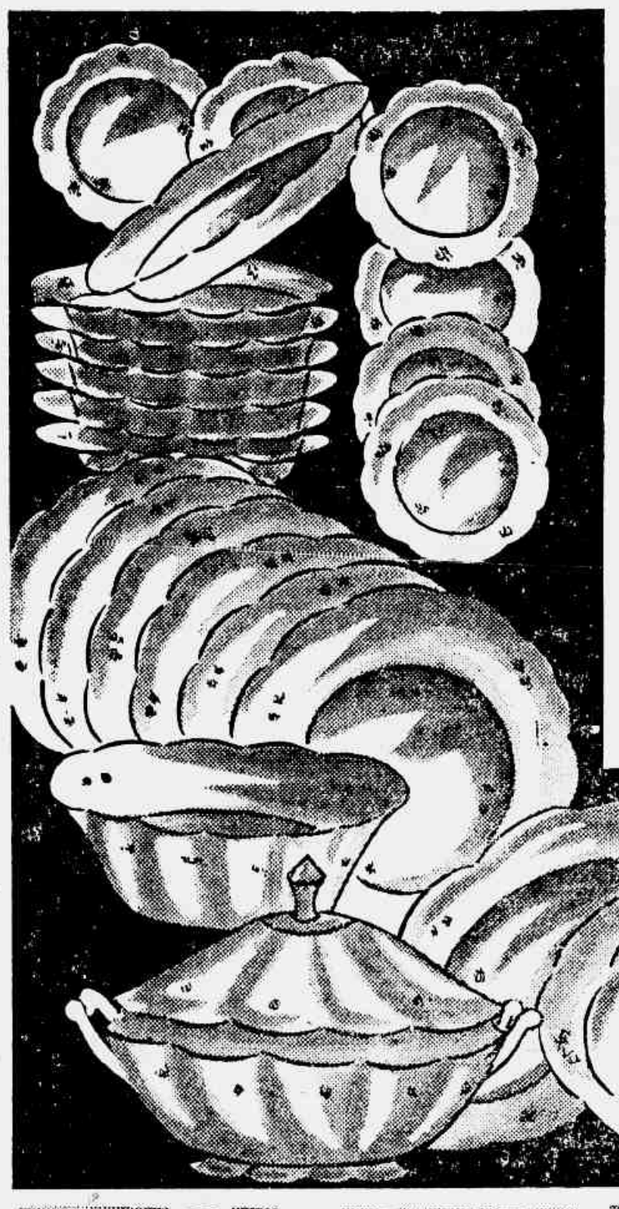
888

Inicial apenas.... 120
Mensalmente..... 100

Complemento indispensável para a decoração moderna do seu lar. Com 3 cúpulas estilo cônico. Aproveite!

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Visite nosso departamento de louças no 2.º andar!...



Aparelho de Jantar

Em fina porcelana nacional
Filetada a ouro

MENSAL

120

A vista..... 1.495 — Inicial..... 300

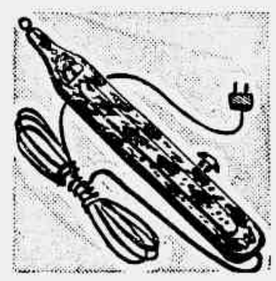
Ótima oferta para seu lar... Com serviço para 6 pessoas, constando de 6 pratos rasos, 6 fundos e 6 de sobremesa; 3 travessas rasas e 1 funda; 1 saladeira e 1 sopeira. Com diversas decorações. Aproveite esta oportunidade!

Ferro Michel

De passar roupa

De 169 por 122

Completo — com cordão e descanso. Base cromada e cabo de madeira. Rápido aquecimento.

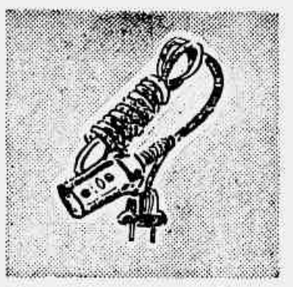


Acendedor p/ gás

Marca "Sasi"

De 79 por 55

Basta apertar o botão para faiscar. Acende qualquer fogão a gás. Aproveite êste preço!



Cordão para ferro

Comprimento: 1,50

De 45 por 22

Plug e pino de baquelite. Cordão resistente — adaptável em qualquer ferro. Compre agora!...

Ótimo aparelho

De chá e café

Agora apenas 998

Com serviço para 6 pessoas. Em porcelana Nac. filetada a ouro.
* Inicial 208 — Mensal 110

Abat-jour de mesa

Estilo moderno

De 898 por 788

Ideal para sua varanda ou living. Côres: verde, vermelho e amarelo. Aproveite e compre agora!

Escada 6 degraus

Tipo americano

De 239 por 211

Indispensável no seu lar. Altura aberta: 1,65 cms. Em madeira selecionada. Venha ver!

Candeeiro

Estilo antigo

De 998 por 888

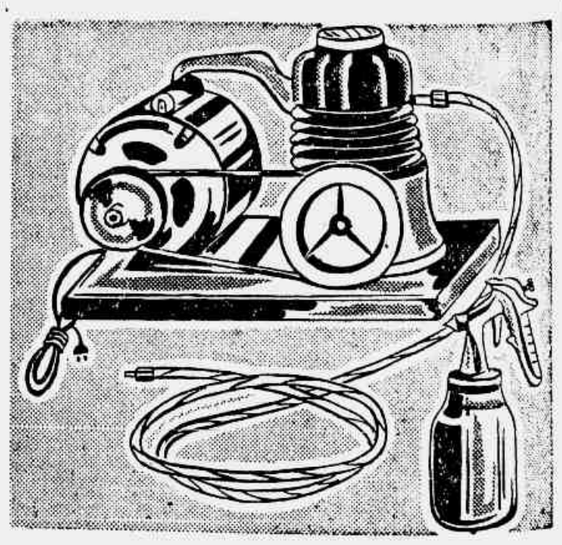
Abat-jour tipo tampeão com pintura de flores. Próprio para cabeceira. Tamanho pequeno.

Tinta Sero-côr

"Master Mixed"

Agora sòmente 85

Fôsca de emulsão. Em 12 lindas côres. Lavável. Secamento rápido. Rendimento: 30 m2 por galão.



Compressor de ar

Com pistola e mangueira

MENSAL

A vista..... 18.498
Inicial..... 3.700

1.240

Importação americana. Portátil — peso 22 kgs. Ar livre — 2 pés cúbicos p/ minuto. Motor de 1/4 H.P. 110 Volts. Venha vê-lo na Sears.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 90 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.809-1.810. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-2332. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 23-4073. Distribuição, na clínica, do folheto REMOTERAPIA.

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0231.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 —9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

Produção Brasileira de Madeira Para Construção

CINCO MILHÕES DE METROS CÚBICOS

A PARTIR de 1951, nossa produção de madeira para construção vem-se conservando acima de 5 milhões de metros cúbicos anuais. No quinquênio 1950/54, segundo dados estimados do Serviço de Estatística da Produção, produzimos um total de 27 milhões de metros cúbicos, no valor de 16 bilhões de cruzeiros. O aumento observado no volume, dentro dêsse período, foi de perto de 25%, obtido através de um crescimento moderado mas ininterrupto do quantitativo nacional.

Os principais centros madeireiros do país, segundo os dados do IBGE, encontram-se no altiplano meridional, que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, êste com suas maiores reservas no noroeste. Alguns municípios sulinos produziram em 1954 acima de 100 mil metros cúbicos de madeira para construção; estão nessa caso Lagoa Vermelha no Rio Grande do Sul, e Lajes, Curitibanos e Campos Novos em Santa Catarina. Entre 1950 e 1954, a produção catarinense acusou um aumento de 50%, tendo sido nesse último ano de 1,98 milhões de metros cúbicos. No Paraná, a contar de 1951, a produção mantém-se no mesmo nível, com leves oscilações (1,19 milhões de metros cúbicos em 1951).

A cota do Rio Grande do Sul, pouco superior a 600 mil m3 em 1950/51, permaneceu à volta de 850 mil m3 no triênio subsequente. Já a produção mineira, a quarta do país até 1952, baixou de 932 mil m3 em 1951 para 826 mil m3 em 1954. Cinco outras Unidades Federadas produziram de 100 mil metros cúbicos em 1954: São Paulo, com 465 mil, Bahia, com 242 mil, Espírito Santo, com 136 mil, e Pará, com 102 mil metros cúbicos.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele, não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM a seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COMPARE... e depois COMPRE O COLCHÃO TROPICAL

Feito especialmente para a sua cama

- verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro
- Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
- Maior durabilidade
- Flexibilidade equilibrada
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

- 10 ANOS DE GARANTIA
- Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

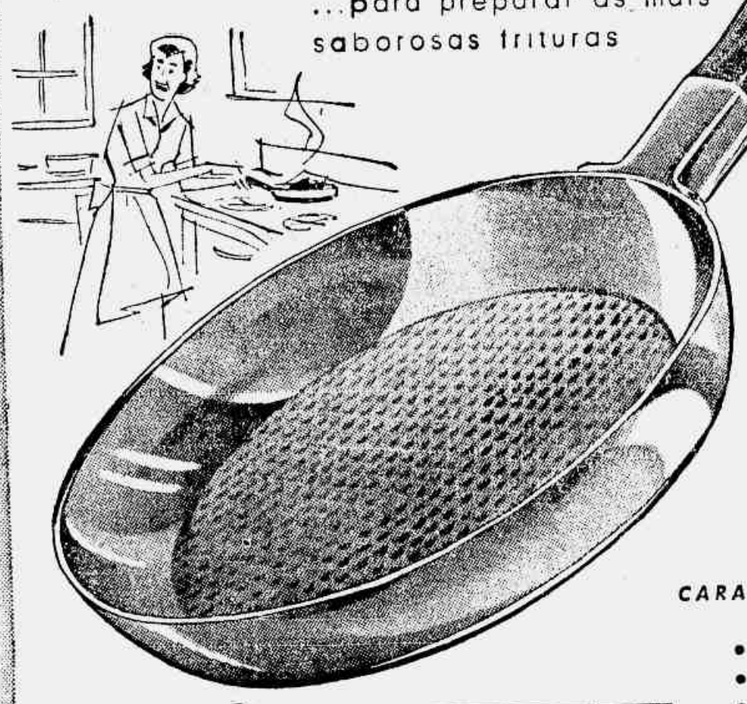
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

FRIGIDEIRA LONDON PANEX

POLI-CELULAR

...para preparar as mais saborosas frituras



PREÇO NORMAL: 210,

PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA

139,

Aproveite! Compre agora e economize 71, cruzeiros.

CARACTERÍSTICAS

- Em alumínio super resistente
- Cabo em baquelite com alça
- Fundo duplo granulado - impede que a fritura agarre no fundo • Frita por igual sem fazer fumaça evitando que espirre a gordura.

a Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827 — Aberta até às 22 horas

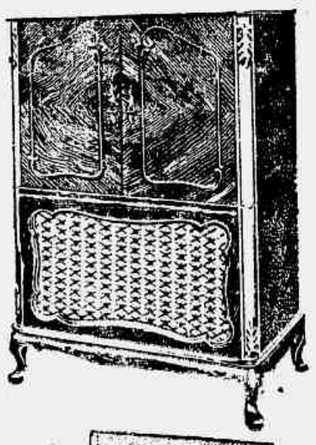
PORQUE VOCÊ DEVE COMPRAR EM GELÓPOLIS

que oferece:

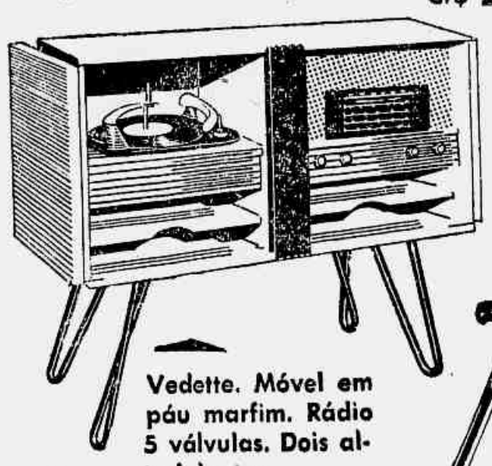
- 30 meses de prazo
- Só vende artigos de qualidade
- Garantia
- Preços da tabela
- As maiores facilidades
- 20 planos de pagamento.
- Você escolhe o dia de pagamento
- Você pode pagar em 10 - 15 - 20 - 25 ou 30 mezes
- Descontos especiais em caso de antecipação do pagamento.
- Bonificações extras para pagamento a dinheiro

E ...também vendemos em 10 meses **Sem aumento** e com garantia total durante êste prazo.

Radiotono Philarmonic, móvel Chipandale. Rádio 5 válvulas. Tom sinfônico. Cr$ 1.040, por mês.



Piano Schwartzmann. 88 notas. 3 pedais. Cordas cruzadas. Cr$ 2.400, por mês.



Vedette. Móvel em páu marfim. Rádio 5 válvulas. Dois alto-falantes. Cr$ 1.040, por mês.

Boutique. Páu marfim. Troca-discos tomático de 3 velocidades. Cr$ 640, por mês.

Liquidificador Arno IV Centenário. Cr$ 100, por mês.

Enceradeira Arno. Cr$ 198, por mês.

Super-moedor-picador Arno. Cr$ 85, por mês.

Batedeira Arno, com acessórios Dual-Super. Cr$ 110, por mês.

Aspirador de pó Arno com todos os acessórios. Cr$ 253, por mês.

Enceradeira Lustrene. 3 escôvas. Cr$ 190, por mês.

Lustres, lindos e variados modêlos. Cr$ 88, por mês.

Aparelhos de Jantar. Porcelana Real. Lindos desenhos. 42 peças. Cr$ 92, por mês.

Máquina de costura. Garantia de 15 anos. 5 gavetas Cr$ 282, por mês.

GELÓPOLIS

Rua Leandro Martins, 80

(Transversal à Rua Camerino, por trás do Colégio Pedro II)

NOS DOMINIOS da Filatelia

SÊLO NOVO? SÊLO USADO?

HA' entre os colecionadores duas correntes básicas quanto ao estado do sêlo a colecionar, — os que os querem novos, — os que os querem usados.

Argumentam os amigos dos selos novos: — estão como saíram da máquina impressora, — mostram tôda a beleza do motivo, — enfeitam os álbuns, — são verdadeiras obras de arte que seriam prejudicadas pelos carimbos, — sua goma pode ser tirada.

Argumentam os amigos dos selos usados: — nasceram e viveram, — sua vida é o que em verdade tem valor filatélico, — não têem goma, que tanto prejudica o sêlo, — é mais interessante.

E muitos mais argumentos apresentam os defensores de cada corrente.

E nós procurando o meio têrmo, perguntamos:

Por que não colecionar os dois, o novo e o usado?

Para todos os lados que nos viramos na vida, encontramos sempre o «antes» e o «depois», «como era» e «como está».

E' a cidade que cresceu, viveu, mudou, «como era» em 1900 e «como está» em 1956.

E' o álbum de fotografia com a vida do Dr. Fulano; quando nasceu, com 2 anos de idade e, assim vai, até hoje.

Podemos, também, em nossos álbuns contar a vida de nossos selos e apresentá-los:

— ao nascer — novos, limpos, inocentes, sem experiência, os defeitos com que nasceu, suas marcas de nascença (as variedades), as experiências feitas com diferentes côres de roupa (os ensaios), a prova do traje que usará ao nascer (as provas), seu retrato para ser distribuido aos amigos (os espécimens), etc.; — iniciou sua vida — o carimbo do 1º dia; e lançou-se nesta vida aventurosa de todos os dias: recebeu carimbos dos mais diversos tipos; fêz amizades com outros (franquiamentos mistos), quase morreu (avião sinistrado, navio naufragado, trem incendiado), foi cortado (bissecionado); — até o dia em que desmonetizado e recolhido por velhice.

Sob essa forma compreendemos o amor pelo sêlo usado — que o sêlo conte sua história, isto é, que o carimbo seja legível, fàcilmente identificável.

Não compreendmos a defesa do sêlo usado que apresenta como marca de obliteração, um arco de círculo apenas, aplicado sôbre um dos cantos, de tal forma, que nem sabemos se é um círculo ou dois círculos concêntricos e, muito menos a localidade em que foi usado.

Estamos de acôrdo com os defensores do sêlo usado, quando dizem que foi um sêlo que viveu, que é mais interessante, mais apaixonante, porém, quando êle fala, contando a sua vida.

MOYSÉS GARABOSKY

NOTICIAS DIVERSAS

— **BIRIGUI** — Um grupo de filatelistas dessa cidade paulista, está-se arregimentando, a fim de em futuro muito próximo, fundarem um Clube Filatélico.

Sendo Birigui uma das muitas cidades a ser visitada pelo cronista desta seção, daremos tôda a colaboração no sentido da preparação dos estatutos e de qualsquer informações que estejam ao nosso alcance.

— **CONFERÊNCIA FILATELICA** — O sr. J. J. Puls, de Londrina, no Estado da Paraná, fêz, na estação de rádio local, uma interessante palestra filatélica, sôbre o tema «Os filatelistas representam hoje uma família e não conhecem fronteiras».

— **GOIANIA** — A capital de Goiás é uma cidade com a existência de poucos filatelistas, sendo os principais os srs. Alberto Rodrigues da Silva e Roriz Soares de Carvalho. Entre a classe estudantil existem muitos principiantes; entretanto, a falta de um Clube Filatélico, impossibilita o seu desenvolvimento.

— **GABRIEL TOTI** — Trata-se de um estudioso da nossa filatelia, principalmente na parte de filigranas. Foi um dos primeiros colaboradores do «Brasil Filatélico», e os seus estudos sôbre as filigranas dos selos nacionais constituem matéria da nossa literatura filatélica. Este tão conhecido filatelista vive em Uberaba e continua estudando e escrevendo sôbre filatelia, porém não mais publica os seus estudos. E' uma pena.

— **SAMPEX 111** — O Clube Filatélico e Numismático de Santos, sob o patrocínio do Conselho Municipal de Turismo de Santos, levará a efeito, por ocasião do «IV Congresso Brasileiro de Turismo», no período de 9 à 16 de setembro vindouro, uma **Exposição Filatélica e Numismática.**

— **UBERLANDIA** — Os srs. Osório S. Carvalho e José Maria Maiva, estão arregimentando os colecionadores de selos da cidade, a fim de fundarem o «Clube Filatélico de Uberlândia». Muitos são os colecionadores, portanto espera-se êxito no empreendimento dos seus organizadores.

FILATELIA NA HOLANDA

A Holanda, comemorando êste ano o 350º aniversário do nascimento de um dos seus maiores filhos, o grande pintor e gravador Rembrandt, não podia deixar de lhe dedicar uma emissão de selos postais comemorativos. Os motivos foram escolhidos entre as suas águas-fortes e os caracteristicos são os seguintes:

2 cent. + 3 de sôbretaxa: camponês de tôco alto; côr cinzenta azulada.

5 cent. + 3 de sôbretaxa: o jovem Tobias e o anjo côr cinzenta esverdeada.

7 cent. + 5 de sôbretaxa: persa le; côr marron com chapéu de pele; côr marron dourado.

10 cent. + 5 de sôbretaxa: o velho Tobias, cego; côr verde escuro.

25 cent. + 8 de sôbretaxa: auto-retrato (1639); côr ocre.

Tamanho dos selos: 30x37,125 mm. da figura: 27x34 mm.

Perfuração: 13.1/2: 13.3/4 — Fôlhas de 10x10 = 100 selos.

Serão vendidos nos correios de 23 de abril a 22 de junho e válidos até, e inclusive, o dia 31 de dezembro de 1957. O arranjo estético é dos srs. S. L. Hartz, Haarlem e J. van Krimpen, Heemstede, tendo êste também desenhado o texto e as denominações. Impresso pelos Estabelecimentos Gráficos de Joh. Enschedé & Zonen, Haarlem.

CARIMBOS COMEMORATIVOS

Com o fito de trazer os leitores carimbologistas em dia com os carimbos comemorativos, temos a informar que foram autorizados pelo diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, os seguintes carimbos:

— Dia 1º de agôsto — Comemorativo do «DIA DO SELO» — carimbo a ser usado aqui no Rio.

— Dia 9 de setembro — Carimbo comemorativo da «SAMPEX 111», em Santos, São Paulo.

— Dia 9 de setembro — Carimbo comemorativo do «ANO SANTOS DUMONT», também na cidade de Santos, em São Paulo.

A FILATELIA EM SÃO PAULO

Em nosso giro pelo interior do Estado de São Paulo, temos procurado determinar o grau atingido pelas atividades filatélicas.

Temos notado que no meio estudantil é onde se nota maior atividade, maior interêsse no colecionismo de selos, maior do que dentre os demais elementos da população.

Acreditamos ser êste fator resultante da orientação da Secretaria de Educação e Cultura do Estado que, em 1952, por meio de uma portaria, resolvia a criação de clubes filatélicos junto as unidades educativo-assistenciais do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, após uma série de considerações das quais destacamos: — o caráter educativo que apresentam as atividades filatélicas ao desenvolver conhecimentos de geografia e história; — o estímulo ao conhecimento e admiração a cidadãos ilustres; — favorece a cooperação e cria oportunidades de contactos sociais valiosos.

Se só isso desse a filatelia a seus cultores, já seria o suficiente para indicá-la como merecedora de maior propaganda e difusão. Sabemos, no entanto, que ela nos dá ou desenvolve: — espírito de método e organização: — conhecimentos sôbre arte, ciência, cultura física, produtos naturais e comerciais, fauna, botânica, etc., de cada país.

— SIDNEI AMORIM RODRIGUES — Caixa Postal n. 189 — Santo Anastácio — São Paulo. — Deseja Brasil comemorativos e universais.

— HANY JOSEPH WIDMAN — Caixa Postal n. 141 — Santo Anastácio — São Paulo. — Selos do Brasil e universais.

— Dr. JOSE' MARIA ROLEMBERG SAMPAIO — Rua Rubião Júnior n. 3.042 — São José do Rio Prêto — São Paulo Colecionador adiantado de selos universais, faltando-lhe alguns das primeiras emissões, deseja adquiri-los ,ior qualquer preço. Os interessados devem enviar mancolistas.

PERMUTAS FILATÉLICAS

— SEVERINO PEREIRA DE ARAUJO — Contadoria Secional do Departamento dos Correios e Telégrafos de Botucatu — São Paulo. Deseja Brasil.

— BENJAMIM DIAS DA SILVA — Caixa Postal n. 84 — Botucatu São Paulo. — Deseja selos isolados e quadras com carimbos do 1º dia.

— J. SERRA NETO — Avenida Floriano Peixoto n. 416 — Botucatu — São Paulo. Deseja selos isolados e quadras com carimbos do 1º dia.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia», deve ser dirigida a Moysés Garabosky, redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

ESCRITORES DA MARINHA

(Conclusão da 1.ª página)

campanha do Paraguai. Resumos históricos oferecidos à mocidade estudiosa. Rio de Janeiro, 1877, 245 p., in-8º. O livro é dividido em seis partes: 1ª — Invasão de Mato Grosso; 2ª — Invasão de Corrientes; 3ª — Invasão da província do Rio Grande do Sul; 4ª — Marcha dos Exércitos aliados, passagem d Paraná e chegada ao Passo da Pátria; 5ª — Estero-Belaco e Tuiuti; 6ª — Curuzu e Curupaiti. .

— **Apontamentos para a História da Marinha de Guerra Brasileira.** Organizados por ordem do ministro e secretário de Estado dos Negócios da Marinha, conselheiro dr. José Rodrigues de Lima Duarte, sendo ajudante general da Armada o chefe-de-esquadra Elisiário José Barbosa. Rio de Janeiro, Tip. Perseverança, rua do Hospício, 85. Vol. I — 1881, 272 p., 20 cm.; vol. II — 1882, 406 p., 20 cm.; vol. III — 1883, 264 p., 20 cm.

— **História Naval Brasileira.** Para uso das escolas a cargo do Ministério dos Negócios da Marinha. Prefácio do autor. Parecer, sôbre a obra, do conselheiro Olegário Herculano de Aquino e Castro, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, Editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor, 71, 1884, XV-376 p., 18 cm.

—0—

Teotônio Meireles fo., como afirmamos acima, o verdadeiro iniciador da nossa historiografia naval. Os seus preciosos «Apontamentos», assim como a «História Naval» constituem a fonte limpida em que se vão invariàvelmente desalterar quantos têm procurado evocar homens e fatos da história naval brasileira, principalmente nos primórdios da organização e estabelecimento da Marinha em nossa terra. Tendo consumido grande parte de sua vida no beneditino, esfalfante mas patriótico afã das pesquisas e buscas em arquivos, na leitura cansativa de velhos alfarrábios e no manuseio ininterrupto de documentos valiosos, — deixou-nos um patrimônio escrito, no que concerne à história da Marinha brasileira, que tem facilitado de muito — até os dias presentes — o trabalho dos estudiosos do assunto.

Por isso mesmo, não tendo sido embora um purista da língua, nem se tendo recomendado nos seus escritos pela beleza do estilo, Teotônio Meireles faz jus, com incontestável direito, a um lugar de destaque na galeria dos escritores da Marinha.

PASSADO E PRESENTE SE ENCONTRAM...

(Conclusão da 1ª página)

demia francêsa: a «Académie Florimontane», que agrupou bispos e letrados, entre os quais o famoso Honoré d'Urfé, favorito da côrte de Nemours.

O DESEJO DO FILÓSOFO

No século seguinte, Jean Jacques Rosseau, quando estudante em teologia, com 16 anos de idade apenas, fogoso e pobre, morava também em frente à Catedral. Conta que, da sua cama, ouvia os hinos cantados debaixo do portão da igreja. Lá, costumava passar os dias a tocar flauta com o capelão Nicolas Le Maitre, até essa noite de março de 1728 quando, no jardim que o defrontava, deparou com «um rosto cheio de graça, uma pele deslumbrante, e os contornos dum busto encantador»: Louise-Eléonore de La Tour, baronesa de Warens. «Se eu pudesse cercar dum balustre de ouro êsse feliz lugar»! — se exclamou. Seu desejo foi cumprido. Hoje, no pátrio da Administração da Fazenda que substituiu o «feliz lugar», no meio das ervas onde foi colocado o busto do filósofo, acha-se a grade de ouro.

ANNECY MODERNO

Sob as abóbadas escuras do velho Annecy, encontram-se nos nossos dias as mesmas tavadeiras, os mesmos oleiros do século XII. Nas águas verdes do Thiou, se lava a mesma roupa com os mesmos mexericos. Nas lojas, ainda se trabalha com canrinho a «toupine» e a «conche», vaso e jarra de Savoie. O Velho Palácio da Ilha não passa mais de um «hall» de exposições, outrora cárcere dos ladrões e falsificadores de moedas, que o famoso presidente Simon julgava da sua cama, magro e escuro como um gafanhoto.

De arco em arco, o visitante prossegue nas ruas mais claras e mais largas, até as ruas muito elegantes da cidade nova, uma cidade de 35.000 habitantes, capital da Haute-Savoie, que cresce sempre mais aos pés do Alpes, nessa planície ensolarada de que os romanos tanto gostavam. E' uma cidade de joalheiros, de vidreiros, de confeiteiros e de oleiros, uma cidade termal, que ostenta com orgulho seus tênis, seus haras, sua praia, seu cassino remodelado e seu teatro moderno de 900 lugares, cujo contôrno tem algo do estilo de Hollywood e que se ergue no campo do Pâquier, onde tinha lugar, três séculos atrás, a Feira de Santo André.

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO» — a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JULHO:

PIJAMAS	
Cambraia	110,00
Albene, desde	245.00
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
LÃ	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
VALE	180,00
Lord Byron	195.00
Albene xadrez	130.00
Cambraia N. América	90,00
Linon	85.00
CAMISAS	
Italianas 2 côres	85.00
Italianas listrada	165.00
CAMISETAS	
Vitória	144.00
Popular	98,00
CALÇAS	
Tropical, desde	145.00
Linho	220,00
Cambraia	260.00
Gabardine pura lã	450.00
CUECAS	
Cretone, dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone aço, dúzia	650,00
Nova América, dúzia	720,00
MEIAS	
Mercerized fish, dúzia	144.00
LINHO SUITING	
Em 6 côres, corte com 6 metros	280,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 68-B (Esq. Rua Buenos Aires) TEL.: 43-7763.

CABELOS BRANCOS?
DESAPARECEM COM BRILHANTINA
BEDRAN NATURAL
Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos. Venda no
O CRUZEIRO
Rua da Assembléia, 54 a 60

Aproveite! Sòmente mais alguns dias!
$5.900 à vista
preço de ocasião

A prazo Entrada Cr$ 5.900.
15 mens. de Cr$ 2.270,
TELEVISÃO PENSYLVANIA 1956 — Último modêlo incorporando todos os aperfeiçoamentos modernos. Recepção perfeita. Assistência técnica permanente.
POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

Mobilizado o Clero Sulino ara as Campanhas Agrícolas

HABILITAÇÃO DE SACERDOTES

PROVINCIA ECLESIASTICA do Rio Grande do Sul, em estreita colaboração com o Ministério da Agricultura, coordenada pelo Serviço de Informação Agrícola, e com o apoio de várias organizações públicas e particulares, planejou e executou a I Semana Ruralista do Seminário de Viamão, próximo a Pôrto Alegre, constituindo a primeira experiência, no gênero, realizada entre nós. Reconheceu a Igreja que os sacerdotes e os apóstolos leigos para o meio rural precisam certar os ponteiros de seus lógios no campo que lhes é próprio, com as necessidades o seu tempo e de seu ambiente. Daí a realização do referido certame, que constou de palestras, aulas, conferências e círculos de estudo, assistidos por duzentos e cinquenta seminaristas, cinquenta sacerdotes, dez bispos e vários técnicos federais e estaduais.

FORMAÇÃO DE FUTUROS PÁROCOS

Destacou a «Semana» a necessidade de o padre moderno estar bem esclarecido sôbre os problemas de seu rebanho de homens agricultores e seus dependentes. Quanto à formação comunitária dos futuros párocos, foram sugeridas medidas do maior alcance, entre as quais, a de incorporar ou desenvolver, nos Seminários, capítulos especiais sôbre problemas humanos da vida rural, organização de comunidades, serviço social de grupo, fundação de associações, educação de base e temas da moderna sociologia científica, bem assim a realização dêsse ensino teórico acompanhado de trabalhos práticos, de pesquisas sociais nas zonas mais próximas. Aos reitores foi recomendado proporcionar aos seminaristas em férias cursos de extensão agrícola e outros de interêsse agropecuário, bem como o trabalho em equipes na vida interna daqueles estabelecimentos, nos quais devem ser fomentadas, sob a coordenação de um clube agrícola, atividades de cultivo e criação. No caso particular de Viamão, recomendou-se a elaboração e execução, tècnicamente supervisionadas, de um plano de moderna agricultura, de modo a criar, ali, uma área modêlo de aproveitamento agrícola para fins de educação especializadá. Aos atuais sacerdotes de paróquias rurais caberá influenciar, direta ou indiretamente, as juntas municipais do Serviço Social Rural no sentido de que elas se habilitem, através de elementos moral e profissionalmente capazes, para a realização, no município, das finalidades da nova autarquia. A promoção de semanas ruralistas foi, igualmente, aconselhada para orientar as paróquias sôbre programas de bem estar rural, coordenação de trabalhos de diversas instituições e atualização das mesmas quanto aos assuntos que dizem respeito à vida dos campos, além da criação de órgãos diocesanos de ação social rural.

EXPERIÊNCIA-PILÔTO TAMBÉM NO SUL

Foram selecionadas duas iniciativas em caráter de experiências-pilôto no Rio Grande do Sul, para que, com o tempo, mostrem o caminho de um programa amplo e aprofundado, destinado a todos os municípios e paróquias daquele Estado: uma na zona colonial e outra na zona de pecuária extensiva.

— A I Semana Ruralista do Seminário de Viamão — assinalou o arcebispo Dom Vicente Scherer — representou a resposta, no extremo Sul, ao movimento ruralista que a Igreja deflagrou, de alguns anos a esta parte, de ponta a ponta, na pátria brasileira, em pról da humanização e da valorização espiritual das nossas populações rurais. Valeu ainda como extraordinária oportunidade para aproximar bispos, sacerdotes, seminaristas, líderes rurais e técnicos em tôrno de problemas comuns, interessados todos no mesmo movimento em favor de um Mundo melhor para a gente do campo.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás, rua José dos Reis e rua Arquias Cordeiro. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tabatinga. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso Senador Camará — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Leblon** — Rua Rita Ludolf. **Glória** — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cardovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis. **Anchieta** — Estrada do Nazaré.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont Leme — Rua General Ribeiro da Costa. **Botafogo** — Rua Assunção.

Combate Sem Quartel em Todos Os Estados ao Mal de Hansen

CURSO DE LEPROLOGIA

O SERVIÇO Nacional de Lepra vem desenvolvendo intensa campanha contra a lepra, que grassa de forma endêmica em quase tôdas as regiões do país. Ùltimamente, com a moderna terapêutica, pelas sulfonas, surgiram perspectivas novas para a luta contra o mal, admitindo-se, mesmo, em vários congressos internacionais, a possibilidade de cura dos enfermos, desde que submetidos a tratamento na fase inicial da moléstia. Sendo as sulfonas de fácil obtenção no Brasil, por já ser produzida em escala industrial no Instituto Butantan, de São Paulo, são dos mais animadores os resultados que se vêm obtendo nos vários leprosários do país. Opina o dr. Orestes Diniz, diretor do Serviço Nacional de Lepra, que o tratamento do mal de Hansen pode ser feito de maneira mais intensa em ambulatórios e clínicas, evitando-se a segregação dos pacientes, quando já não ofereçam perigo de contágio.

CURSOS DE LEPROLOGIA

Com o objetivo de formar especialistas nas novas práticas de combate ao mal, o Serviço Nacional de Lepra já instalou cursos de Leprologia nesta capital e em alguns Estados, esperando-se para breve a extensão dêsses cursos à todo o país.

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista em Dentaduras sem abóbada palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clinica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 13-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).
LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

A ITALIA CRIOU PARA O MUNDO E
A EXPOSIÇÃO SENADOR LANÇA PARA VOCÊ

Paletós sport

para sua elegância esportiva de Inverno

Reproduzindo fielmente as últimas criações italianas para a moda sport masculina A Exposição Senador lança com absoluta exclusividade a nova linha de paletós sport, para formar com suas calças, conjuntos práticos que lhe proporcionam aquêle à-vontade-elegante que você tanto deseja. Escolha agora o modêlo de sua preferência no Departamento Sport d'A Exposição Senador... o mais completo do Rio!

A **PALETÓ SPORT "CAPRI"** - Em casimira tweed pura lã, fio penteado, original padrão. Havana - grafite - cinza e verde. **1.850,**

B **PALETÓ SPORT "SORRENTO"** - Em finíssima casimira pura lã, fio inglês - corte anatômico. Côres: verde - azul - grenat e havana. **1.980,**

C **PALETÓ SPORT "ROSSELINI"** - Em tecido jersey tex pura lã, corte anatômico, sem enchimento. Côres: marinho e cinza. **1.850,**

D **PALETÓ SPORT "MÔNACO"** - Em casimira tweed pura lã, fio penteado, corte anatômico bem ajustado, padrão zig-zag. Côres: azul, grafite e verde. **1.750,**

E **PALETÓ SPORT "LAVORO"** - Em levissimo tweed pura lã, original padrão mesclado. Côres: cinza, azul, marinho e prêto. **1.550,**

F **PALETÓ SPORT "FABRIZI"** - Em casemira pura lã, fio inglês. Córte anatômico, padrão escama bicolor. **1.650,**

a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE AV. DA VEIGA

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

LIMITES MUNICIPAIS

XVIII

J. C. Pedro Grande

O Estado de SERGIPE tem, salvo engano de nossa parte, os seus primeiros mapas municipais desde a campanha de mapas municipais, em 1938-40, precursora e preparatória cartográfica do V Recenseamento Nacional, em setembro de 1940. O operoso engenheiro Vasco Neto, depois de vencido o perímetro do menor das nossos estados da Federação, levantou os pormenores concernentes a cada município e daí surgiram os respectivos mapas municipais que desde então não mais tiveram uma «nova edição revista e melhorada», que muito necessária se nos afigura depois que, pela revisão do quadro territorial do Estado, em fins de 1953, o número dos municípios sergipanos cresceu de 42 para 61.

Existe, é verdade, uma carta geral do Estado, na escala de 1: 400.000, organizada em 1944, que na falta de elemento mais atualizado serviu para base de nossa pesquisa.

No noroeste extremo do Estado, o jovem município de Poço Redondo separa-se por alinhamentos retos, do de Curituba, em 16,6 km; Pôrto de Fôlha tem retas a dividi-lo de Poço Redondo, 48,6 km, de Monte Alegre de Sergipe, 7 km, e de Gararu, 10 km. O município de Nossa Senhora da Glória confronta por alinhamentos retos com o município de Monte Alegre de Sergipe, em 12 km; com o de Nossa Senhora das Dôres, em 11 km; com o de Cumbe, em 5 km; com o de Gararu, em 20 km. Êste município divide por geodésicas de 12,8 km de extensão e o de Canoba, em 19,2 km, com o município de Itabi.

Com o município de Canhoba extremam por linhas «sêcas» os município de Gararu, em 12 km de extensão, Amparo de São Francisco, em 14 km, Aquidabã, em 23,2 km. Propriá, a margem direita do rio São Francisco, confronta por geodésicas com os municípios de Amparo de São Francisco em 12 km, Aquidabã, em 2,4 km, e Cedro de São João, em 10,8 km, ao passo que Pacatuba tem divisórias retas com Brejo Grande, na extensão de 14 km; com Neópolis, em 13 km; com Japoatã, em 20 km e com Japaratuba, em 2 km.

Cedro de São João tem ainda divisórias retas com Japoatã, 16 km; com Malhada dos Bois, 10 km, e com Aquidabã, 7 km. Interpõe-se a reta de 11 km entre os municípios de Muribeca e Malhada dos Bois. Os rumos divisórios de Aquidabã com os seus vizinhos têm a extensão como segue: com Malhada dos Bois, ... 6,8 km; com Muribeca, 3,2 km; com Tamanduá, 10 km.

Divide-se o município de Nossa Senhora das Dôres por linhas «sêcas» ainda com os de Cumbe, 38,4 km; Capela, 6 km; Siriri, 12 km e Ribeirópolis, 24 km. Êste último divide com o de Carira por um alinhamento reto de 5 km.

O município de Frei Paulo tem confrontações por linhas «sêcas» com os de Pinhão, em 16 km, Carira, em 7,2 km, Ribeirópolis, em 12 km, Itabaiana, em 9,6 km e Macambira, 9,6 km. Esta última comuna separa-se por geodésicas das de Pinhão, em 10 km, e de Campo do Brito em 12,8 km.

Lagarto, na parte sul do estado, divide-se por alinhamentos retos de Simão Dias em 24 km, de Itaporanga d'Ajuda em 8 km, de Salgado em 8 km, de Boquim em 14,4 km e de Riachão do Dantas, em 6 km.

Poço Verde e Simão Dias têm de comum uma linha divisória reta de 10 km de extensão.

Simão Dias, com 4,4 km; Riachão do Dantas, com 22,8 km; Itabaianinha com 4,4 km e Tomar de Geru com 8 km, formam as confrontações por linhas «sêcas» com o município de Tobias Barreto. Cristinápolis separa-se de Tomar de Geru por um alinhamento de 9,6 km.

A jovem comuna de Umbaúba confronta por geodésicas com o município de Itabaianinha em 12 km; com o de Santa Luzia do Itanhi em 16 km, e com o de Indiaroba, em 12 km.

Com o município de Santa Luzia de Itanhi dividem-se ainda por linhas retas, o de Indiaroba, em 4 km, o de Estância, e 2 km e o de Aruá, em 10,4 km. Este, com o município de Itabaianinha, tem de comum uma divisória de 3 km e extensão, ao passo que com o de Pedrinhas, a divisória reta é de 11 km.

Boquim tem com os seus vizinhos retas divisórias: com Riachão do Dantas, 9 km; com Salgado, 9 km; com Arauá, 4,8 km; com Pedrinhas, 4 km. Estância, separa-se por linhas «sêcas» de Salgado, na extensão de 16 km, e de Itaporanga d'Ajuda, em 8 km, e êste município divide-se por alinhamentos retos de Campo do Brito na extensão de 10 km; de Laranjeiras, 11 km; de São Cristóvão, 11 km.

Confrontam com o município de Itabaiana, por geodésicas, os de Ribeirópolis, em 17 km; Santa Rosa de Lima, em 2 km; Malhador, em 6 km; Riachuelo, em 7 km; Laranjeiras, em 7,2 km; e Campo do Brito, em 10 km. O município da capital sergipana tem divisórias retas com o de São Cristóvão, na extensão de 23 km, e com o de Nossa Senhora do Socorro, em 3 km.

Laranjeiras extrema por linhas retas com Riachuelo em 19 km e com Nossa Senhora do Socorro em 8 km. Maroim tem retas divisórias com os municípios de Divina Pastora em 8 km, com Capela em 6 km e com Rosário do Catete, em 3 km. Entre os municípios do Carmópolis e Rosário do Catete interpõe-se um rumo de 8 km de extensão.

Por fim, o município de Japaratuba confronta por geodésicas com Carmópolis na extensão de 6 km e de 20 km com o município de Capela.

N. B. O decreto n. 1.946, de 26 de janeiro dêste ano, do Estado do Pará, extinguiu os 23 novos municípios que haviam sido criados no primeiro trimestre do ano passado.

Previamos que a maior parte dêsses municípios não poderiam manter-se, mas julgávamos que escapariam pelo menos alguns dos dez que nos pareciam mais aptos a sobreviver.

E' uma pena que essa decisão do govêrno dêsse estado do setentrião brasileiro tenha feito voltar ao nada uma grande série de comunas inaptas a progredir, mas é de lamentar que ao mesmo tempo se tenha interrompido a «marcha para o interior» no Pará.

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na
ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar, Tel.: 52-8549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

MOVEIS Affonso LTDA. 67 - RUA SENHOR DOS PASSOS, 69 Tel. 43-1208

Para Residências e Escritórios

RUA SENHOR DOS PASSOS, 64 — TEL.: 43-1208

Casimiras - Linhos - Tropicais

Os Melhores Preços da Praça

Casimira Aurora fantasia	700,00
Casimira Aurora — cada metro	600,00
Tropical Aurora —	450,00
Tropical Inglês — Ourela Bordada, metro	1.200,00
Casimira Santista — cada metro	360,00
Tropical Maracanã - cada metro	600,00
Mescla Kowarich	500,00
Oferta Excepcional — Ótimo Preço	
Tropical Santista — cada metro	220,00

CASA NAGIB
RUA DA ALFANDEGA, 285.
ATENDEMOS PELO REEMBÓLSO
COM DESPESAS ACRESCIDAS

SEARS DIAS DE Liderança!...

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Camisa boyville

Esporte — De rayon

Tamanhos: de 8 a 12 anos: 229

• Tams: 14 a 16 anos — Cr$ 249,00

Modêlo elegante e prático — ideal para seus filhos. Em rayon listrado. Côres da moda. Acabamento esmerado. Aproveite e compre agora!

Calça Boyville

De Cambraia

Tams.: 8 a 12 anos

429

• Ts: 14 a 18 anos — 469,00

Com zipper na vista, cós prolongado e sem passadores. Côres: cinza e bege. Venha vê-la na Sears!... Aproveite

Aproveite êste preço especial...

Camisa branca

Com mangas compridas

Preço regular... 198 Economize... 21

177

Camisa branca de algodão com talhe perfeito. Com 1 bolso e botões de madrepérola. Tamanhos: de 36 a 44. Bom acabamento. Compre amanhã mesmo!...

Fashion Tailored Roupas

...a roupa feita que veste como sob medida

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Camiseta navy
Algodão absorvente

Indispensável no inverno. Em malha 69

muito resistente reforçada na gola e mangas. Tams: de 7 a 12.

Cueca tricolino
Tecido cordonet

Tams: 75 a 110. Com botões de pressão, fundo chato e abotoando em 3 tamanhos 69

Costume de tropical

Em tecido de pura lã

Preço regular 2.298
Economize... 299

1.999

Inicial apenas.... 460 — Mensal..... 190

Modêlo 3 botões de grande elegância... Com talhe moderno. Em tecido decatizado — não encolhe. Nas côres: marinho, marron, cinza, oliva e bege. Com adaptação grátis. Aproveite!

Blusão italiano

Em veludo pluma

Última novidade no Brasil. Ideal para esporte. Em côres firmes. Fácil de lavar. Tamanhos: 44 a 54.

Preço regular.. 559
Economize..... 72

487

Olivetti lettera 22

Máquina portátil

Preço regular 13.995
Economize... 1.500
AGORA..... 12.495

MENSAL 800
Inicial..... 2.500

Com teclado Standard, reversão automática e estôjo de luxo. Tipo paica especial. Peso mínimo. Aproveite!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Rio Branco, 179

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU 5ª EXPOSIÇÃO — 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

CORTE DE TROPICAL

2,30 mts. de comprimento
1,50 mts. de largura.

Tecido ideal para um vestido ou costume. Côres firmes! Acondicionado em linda caixa para presente.

PREÇO DA PRAÇA: 414,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

287,

...O CORTE DE 2,30 MTS!

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE

6 lindas côres à sua escôlha: Cinza escuro Marinho - Azulão - Cinza claro - Verde - Preto.

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

PEQUENO O CONSUMO BRASILEIRO DE CARNE

27.6 QUILOS POR ANO «PER CAPITA»

CADA brasileiro consome em média 27,6 quilos de carne por ano, segundo estimativas constantes de recente estudo da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e baseadas no biênio 1952,53. O Brasil se incluí, assim, de acôrdo com as conclusões dêsse organismo das Nações Unidas, no numeroso grupo de países de renda «per capita» inferior a 300 dólares, nos quais o consumo anual de carne por habitante fica abaixo de 30 quilos. Fora dêsse grupo, entre os latino-americanos, estão apenas cinco países: Uruguai (129,2 quilos por habitante), Argentina, (97 quilos), Paraguai (58 quilos), Cuba (32,2 quilos) e Costa Rica (32,2 quilos).

A produção nacional, calculada em mais de 1,5 milhões de toneladas, apesar de seu significativo volume, não está em razável proporção com os grandes efetivos pecuários que possuimos. A produção média de 20 quilos por cabeça de gado vacum existente é muito reduzida, tendo-se em conta que nos Estados Unidos ela sobe a 66,6 quilos, na Europa a 48,3 quilos, na Argentina a 43,1 quilos e no Chile a 42,7 quilos. Para a América Latina em conjunto, a produção média por cabeça é de 25,9 quilos, o que corresponde a cêrca de 40% da norte-americana e a pouco mais de 50% da européia.

Em nosso país, como em maioria dos países latino-americanos, a produção de carnes tem crescido em ritmo menor do que a população. Durante o período compreendido entre 1934 e 1954, o aumento das quantidades produzidas não excedeu de 19%. Enquanto que o incremento demográfico foi da ordem de 57% (dados do IBGE). Entre as causas do lento progresso verificado, os técnicos da CEPAL apontam o caráter extensivo da exploração pecuária, a falta de incorporação das técnicas modernas, o baixo nível das inversões e as dificientes condições de comercialização e dos transportes.

DORES NAS COSTAS

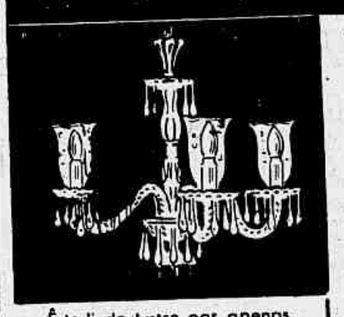
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO

O mais antigo FABRICANTE E IMPORTADOR da praça



Êste lindo lustre por apenas CR$ 800,00

ou Cr$ 85,00 mensais s/juros.

Por apenas CR$ 1.000,00

Por apenas CR$ 120,00

Com grandes facilidades:

Plafoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelinhos interruptores
Opalinas
Overleyds
Lanternas ferro

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRATIS!

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

Notáveis autoridades científicas confirmam

FATOS EXTRAORDINÁRIOS SÔBRE BARDAHL

— a maior descoberta científica no campo da lubrificação

Como surgiu BARDAHL ?

Foi nos anos anteriores a 1939. Máquinas aperfeiçoadas e modernos motores de combustão interna passaram a "exigir" mais dos óleos lubrificantes existentes. Verificou-se que êsses lubrificantes possuem limitações. Para vencê-las, seria necessário apelar para aditivos, capazes de suportar pressões e temperaturas extremas. E surgiu Bardahl. Lançado nos Estados Unidos em 1940, em 1946 alcançava distribuição nacional. Hoje, mais de 40 países, inclusive o Brasil, renovam a extraordinária acolhida dispensada a Bardahl. A razão dêsse êxito pode ser assim resumida:

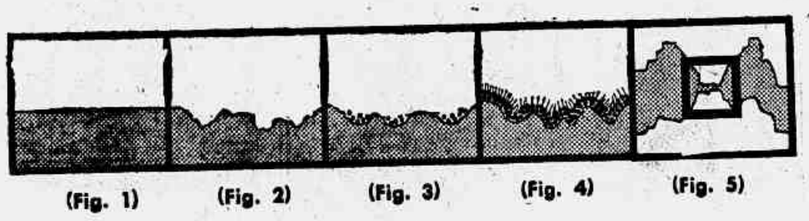
BARDAHL, usado nos motores de combustão interna ou nos equipamentos e máquinas industriais, continua a protegê-los a partir do "ponto crítico" dos lubrificantes normais.

Em outras palavras: onde "param" os lubrificantes comuns... aí começa a ação lubrificante de Bardahl!

A ciência aprova BARDAHL

É sabido que os óleos lubrificantes comuns, (quìmicamente classificados como hidrocarbonetos) queimam e são destruídos à temperatura aproximada de 282 graus centigrados, deixando, assim, as superfícies em atrito, sem a necessária proteção, derivando dêste caso a maior causa do desgaste.

Em face dêste problema e investigando uma possível solução para o mesmo, a *Royal Society of Britain (Real Sociedade Britânica) concluiu ser necessário adicionar ao lubrificante uma substância capaz de entrar em ação a partir da temperatura de queima dos hidrocarbonetos. (282°C) Essa substância deveria formar uma camada molecular fàcilmente moldável sôbre as superfícies metálicas, ser firmemente aderente e resistente a temperaturas superiores à da queima dos hidrocarbonetos. As pesquisas culminaram com a ratificação das qualidades das substâncias que integram a fórmula de Bardahl - única que preencheu os requisitos da Real Sociedade Britânica. Assim a Real Sociedade Britânica confirmou as teorias científicas defendidas pela Bardahl, em 1939, quando do aparecimento do produto no mercado.



(Fig. 1) (Fig. 2) (Fig. 3) (Fig. 4) (Fig. 5)

Como age BARDAHL

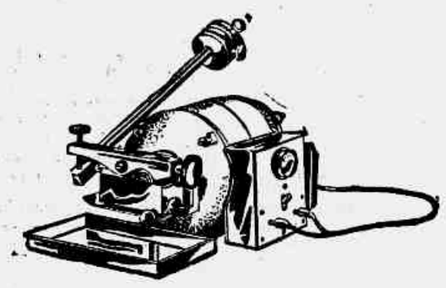
Uma superfície metálica polida, não se vê assim, ao microscópio. (fig. 1) Aparece como uma série de diminutos "picos" e "vales". (fig. 2) Sabe-se que os lubrificantes comuns (hidrocarbonetos) depositam-se apenas nas partes baixas das superfícies. (fig. 3) Graças à sua molécula polar altamente excitável, e inalterável, que é atraída pelas partes metálicas, Bardahl cria um "travesseiro de penugem molecular" (fig. 4) - que protege as superfícies em atrito, contra a pressão, o calor, o desgaste e a corrosão. Bardahl não se deposita; adere fortemente à superfície, em todos os pontos (altos e baixos)!

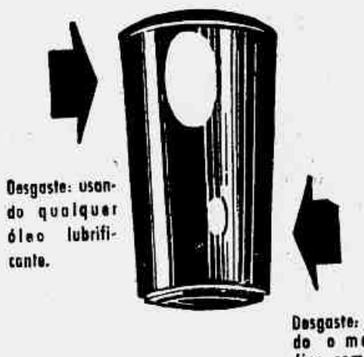
BARDAHL reduz o atrito!

Nos motores a combustão interna, como em todos os tipos de máquinas industriais, o atrito, que se dá sòmente nos pequenos pontos de contato, (fig. 5) gera, por frações de segundo, temperaturas acima do limite térmico dos hidrocarbonetos comuns. As substâncias que integram a fórmula de Bardahl resistem acima de 700° C, continuando, portanto, a proteger as partes metálicas muito além dos limites de resistência térmica dos hidrocarbonetos comuns. Tudo isto traz o seguinte resultado: redução notável do desgaste, com consequente aumento da vida de todo o tipo de maquinario lubrificado com êste aditivo revolucionário.

Fatos... para que você conheça BARDAHL

Esta é a máquina de teste de resistência de película lubrificante. Uma pressão de 100 quilos sôbre um rolete de aço cementado, coloca-o em contato com um eixo de aço, que gira a 1.200 rotações por minuto. Provoca-se atrito. Usa-se qualquer lubrificante.





Desgaste: usando qualquer óleo lubrificante.

Desgaste: usando o mesmo óleo com apenas 20% de Bardahl.

Depois, o mesmo lubrificante com 20% de Bardahl. Resultado: O atrito desgastou 10 vêzes menos o rolete, com apenas 20% de Bardahl. Êsse teste poderá ser visto em nosso Departamento Técnico e nos postos de serviço do seu bairro. Para isto, informe-se pelo telefone 32-3053, a qualquer momento.

* Royal Society of Britain - fundada em 1.660. É a mais antiga entidade científica do mundo. Dados colhidos dos estudos publicados em Maio de 1952, pela Cambridge University Press, Série A, Ciências Físicas e Matemáticas - Vol. 212, n.º 1.111

BARDAHL NÃO É UM LUBRIFICANTE COMUM — REPRESENTA UM NOVO CONCEITO EM MATÉRIA DE LUBRIFICAÇÃO!

Distribuidores exclusivos:

BARDAHL LUBRIFICANTES DO RIO DE JANEIRO S/A

Av. Nossa Senhora de Fátima, 59-loja - Telefones 32-3053 e 32-1274
Telegramas BARDAHLUBE — Rio de Janeiro, D. F.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304, Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão

HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SONAFO

Soc. Nacional de Metais e Forjas Ltda.

Sede Própria - Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

- PERFIS COMUNS
- PERFIS ESPECIAIS
- VERGALHÕES
- CHAPAS LISAS
- CHAPAS ONDULADAS
- LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
- TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
- TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
- ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

Cursos por Correspondência e Freqüência

Escolha uma bôa Profissão

- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ TORNEIRO MECÂNICO
- ☐ RADIO TECNICO
- ☐ TELEVISÃO
- ☐ ELETRO TECNICO
- ☐ DESENHO TECNICO
- ☐ QUIMICA PRATIC

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

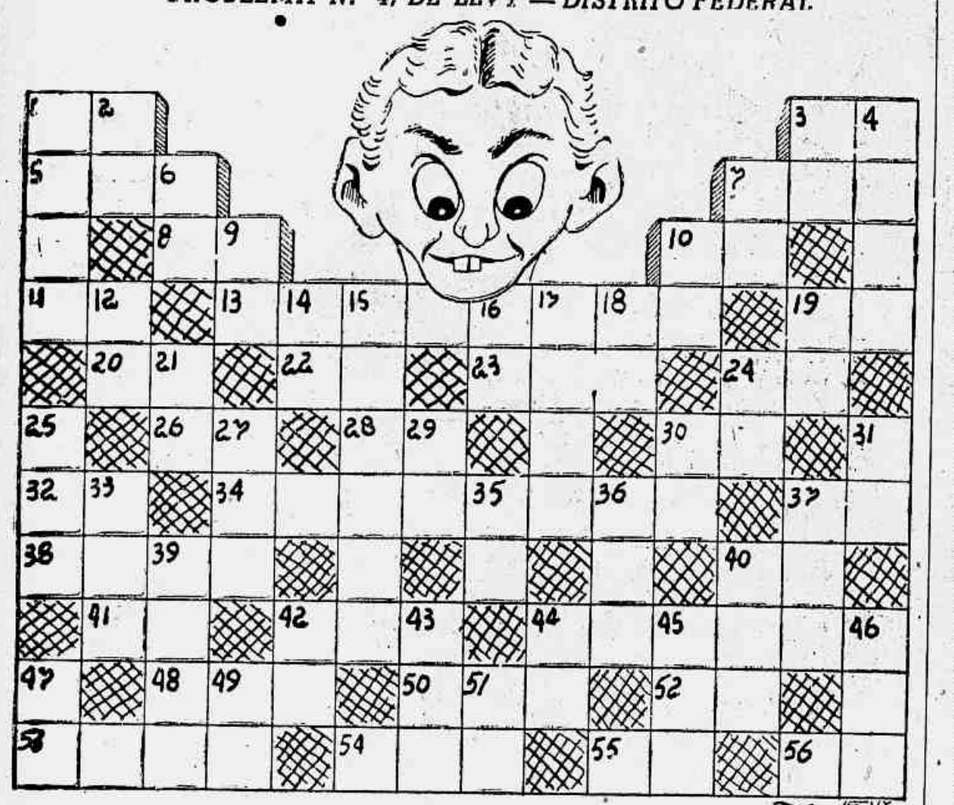
Grátis. V. CARTEIRA DE IDENTIDADE DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME _____
RUA _____ Nº _____
CIDADE _____ ESTADO _____

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JULHO DE 1956

PROBLEMA N.º 4, DE LEVY — DISTRITO FEDERAL.



HORIZONTAIS

1 — Entre nós.
5 — Decifra.
6 — Marco das portas.
7 — Porém, todavia.
8 — Canhamo de Manilha.
10 — Pata.
11 — Simb. quim. do ósmio.
13 — (Sul) Mulher encantadora.
19 — A terra.
20 — DEUS em fenício.
22 — Ama-sêca.
23 — Extremidade.
24 — Simb. quim. do tântalo.
26 — Caminhava.
28 — Acha graça.
30 — Simb. quim. do ouro.
32 — Abrev. de Antes de Cristo.
34 — Rodeado, cercado.
37 — Forma do pronome tu quando precedido de preposição.
38 — Limpar, raspar.
40 — Letra grega.
41 — Abrev. de milímetro.
42 — Colocar.
44 — Aconteo.
45 — Dono da casa.
50 — Jornada.
52 — Atmosfera.
53 — História, hipótese.
54 — Sensação ingrata.
55 — Letra céltica.
56 — Nota musical.

VERTICAIS

1 — Pedaço de louça quebrada.
2 — Venus dos Assirios.
3 — Ali.
4 — Oriente.
6 — Invocação mística dos índios.
7 — A voz do carneiro.
9 — Abrev. de Ave-Maria.
10 — Instrumento agrícola.
12 — Igreja episcopal.
14 — Último mês do verão entre os sírios.
15 — Desequilibrado (em sentido moral).
16 — Oferta.
17 — Ação, feito.
18 — O sol entre os egípcios.
19 — 1º gutural do sanskrito.

ATENÇÃO

21 — Medida itinerária chinesa.
24 — Simb. quim. do túlio.
25 — A terra natal.
27 — Rio da Rússia.
29 — Partir.
30 — Contração.
31 — Preposição, designativa de diferentes relações, como de posse, lugar, modo.
35 — Senhor, chefe.
36 — Interj. Venha cá!
36 — Dádiva.
37 — Sinal ortográfico.
39 — Fêmea do avestruz, pl.
40 — O mesmo que mar.
42 — Rio da Itália.
43 — Curso dágua natural.
44 — Loureiro do Japão.
45 — Dois, casal.
46 — A tenda considerada como um lar.
47 — Flexa usada pelos turcos.
49 — Pedra do lagar.
51 — Abrev. de doutor.

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico, de Lidael.

A relação dos solucionistas e as soluções dos torneios semanais e mensais serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 26 de julho, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS

MEMENTO.

(EZECHIAS DA ROCHA.

Tudo **ACABA** meu filho, nesta vida: — 2-3-4-4-12.
O poder, a fortuna, a sorte dura,
A mesma glória, ainda a mais subida,
E o próprio pó da fria **SEPULTURA**, — 7-12-8-5-3.

Que seja sempre nobre e **COMEDIDA**, — 2-3-9-12-4-10-11-6.
Tua ânsia de progresso e de ventura:
Raro palmilha a Terra-Prometida,
O **TOLO** visionário que a procura. — 1-11-8-3-5-6.

Tudo acaba, meu filho. Fica apenas
O espírito a boiar nas trevas plenas,
Ou no **ABISMO** de luz da Divindade. — 2-10-4.

Os teus problemas, pois, enquadra-os nisto:
Não te afastes jamais das Leis de Cristo,
E trabalha fitando a **ETERNIDADE**.
(Adaptação de Géo — Ilha — DF).

Solução .....

209º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome: .....
Pseudônimo: .....
Residência: .....
Cidade: .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

SEJA ELEGANTE...
"À Vontade"

CAPRI Modêlo italiano, pespontado, manga curta. um bolso.

LORD - Modêlo tr dicional - Manga curta ou comprida 2 bolsos, gola longa.

Só as camisas "sport" podem dar ao homem aquêle "à vontade" tão necessário às suas horas de lazer. PULLMAN oferece, além da beleza dos tecidos e variedade de padrões e côres, o confôrto de um corte apropriado a cada tipo físico. Experimente os 3 diferentes modelos de camisas "sport" PULLMAN e ficará convencido.

MIAMI - Modêlo esportivo, com botões, manga curta, 1 bolso gola pespontada

Pullman

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

FÁBRICA DE ROUPAS PULLMAN LTDA.
Rua Joaquim Palhares, 531 - Tel.: 48-4709 - Rio

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CIA. CONTINENTAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
Rua da Quitanda, 30 — Grupos 817/18/19 — Tel.: 52-1734

1956 | JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO | 25 ANOS | SERVINDO AO PÚBLICO !

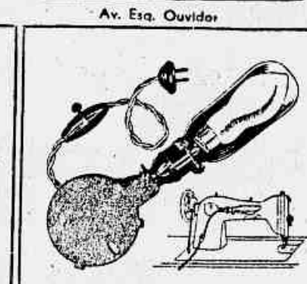
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

JULHO 2ª FEIRA DIA 23

CARIOCA — L. Carioca Esq. G.ª Dias

Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tôdas as côres e tams.
Preço da Praça :..... 18,
Preço só dia 23 :..... **15,**

OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor



Farol Para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 23 :..... **99,**

SENADOR — Sen. Dantas Esq. Av. Velga

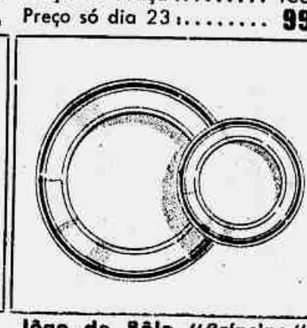
Pullover "University". Em malha pura lã fio duplo. 4 modêlos italianos. Mangas compridas. Gola em V e olímpica. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça :..... 650,
Preço só dia 23 :..... **485,**

COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma de "Pizza". Assa ou grelha carne, peixe, legumes, etc. em cinco minutos. Grelha de ferro especial com tampa de aluminio.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 23 :..... **152,**

JULHO 3ª FEIRA DIA 24

Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tôdos os tamanhos e côres.
Preço da Praça :..... 190,
Preço só dia 24 :..... **125,**



Jôgo de Bôlo "Príncipe". 7 peças em meia porcelana, com barra azul, ricamente filetadas. 1 prato para bôlo e 6 para sobremesa.
Preço da Praça :..... 175,
Preço só dia 24 :..... **125,**

Despertador "Star Duovox" de Luxo. Máquina de precisão. Córda para trinta e seis horas. Mostrador e ponteiros luminosos. Caixa cromada inoxidável. Azul, grenat e verde.
Preço da Praça :..... 500,
Preço só dia 24 :..... **355,**

Aparelho de Chá "Príncipe". 9 peças. 6 xícaras com pires. 1 bule para chá. 1 açucareiro e 1 leiteira. Tôdas as peças com barra azul e ricamente filetadas à ouro.
Preço da Praça :..... 320,
Preço só dia 24 :..... **219,**

JULHO 4ª FEIRA DIA 25

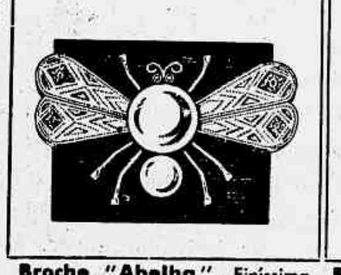
Casaco de Malha. Pura lã. Encantador modêlo bem na moda exibindo a elegante linha solta. Mangas compridas, dois bolsos. Em tôdos os tamanhos. Lindas côres.
Preço da Praça :..... 320,
Preço só dia 25 :..... **278,**

Aparelho de Café "Príncipe". Com 8 peças. 6 xícaras com pires, 1 bule para café e 1 açucareiro. Tôdas as peças com barra azul e filetadas a ouro.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dia 25 :..... **169,**

Camisa Sport "Mônaco". Em agradável tecido rayon linho, modêlo sport com mangas compridas e dois bolsos. Padrão xadrez. Côres variadas.
Preço da Praça :..... 270,
Preço só dia 25 :..... **195,**

Churrasqueira Americana. Prepara com a máxima rapidez, saborosos churrascos, bifes e sanduiches, economizando gordura e combustível. Uma grande utilidade para sua cozinha.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 25 :..... **89,**

JULHO 5ª FEIRA DIA 26



Broche "Abelha". Finíssima jóia em ouro de 18 quilates, com 4 brilhantes cravejados em ouro branco platinado, 1 pérola cultivada e 2 rubis.
Preço da Praça :..... 1.300,
Preço só dia 26 :..... **980,**
ou em 10 meses pelo Crediário !

Bôlsa Termo-Elétrica "Miami". Combate o frio e alivia dores. 2 controles de temperatura. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar. Garantida por 1 ano.
Preço da Praça :..... 570,
Preço só dia 26 :..... **295,**

Pegador de Gravatas Alemão "Speidel" legítimo. Folheado garantido por cinco anos. Com placa para monograma. Cinco feitios diferentes.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 26 :..... **110,**

Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento. Nas côres : azul-claro, verde-claro, amarelo e marfim.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 26 :..... **159,**

JULHO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 27 e 28

Blusa de Lã. Elegante ! Bem na moda ! Pura lã. Côres : chumbo e cinza. Tam. : 42 a 48. Para completar com suas saias e calças um belo conjunto esporte.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dias 27 e 28 :.. **198,**

42 PEÇAS

Aparelho de Jantar "Príncipe". 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas à ouro.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dias 27 e 28 :.. **950,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Paletó Sport "Cidade". Em casimira pura lã fio penteado. Modêlo italiano com três botões. Córte anatômico. Sem enchimento. Tecido de padrão xadrez. Côres : cinza e bege.
Preço da Praça :..... 1.500,
Preço só dias 27 e 28 :.. **985,**

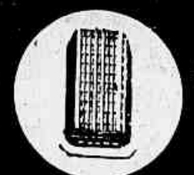
42 PEÇAS

Aparelho de Jantar "Príncipe". 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas à ouro.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dias 27 e 28 :.. **950,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA !

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA !


CARIOCA

OUVIDOR

SENADOR

COPACABANA

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Julho de 1956

ACUSA OS LABORATÓRIOS PELA ALTA DE PREÇOS DOS REMÉDIOS

CARTA DO SINDICATO DAS FARMÁCIAS

ESCREVE-NOS o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos: — O seu conceituado jornal, na edição de 11 do corrente, sob o título «Enorme alta no custo de produtos farmacêuticos» e subtítulo «Campeia a especulação nas farmácias do Rio», faz injusta e desprimorosa referência às farmácias desta capital, taxando os seus proprietários de gananciosos e exploradores do povo.

Ignorasse o autor da notícia perfeito conhecimento do que ocorre no setor desse comércio especializado ou procurasse primeiramente pesquisar em fontes fidedignas aquilo que lhe parecia irregular, estamos certos de que muito diferentes seriam as suas conclusões.

As farmácias se aprovisionam nos laboratórios farmacêuticos e sôbre o preço da aquisição dos produtos é-lhes concedido pela COFAP a margem de lucro de 30%, sendo que nenhuma farmácia excede à essa porcentagem, não só pela honestidade de seus dirigentes, como pelo dever de ofício. Não procede assim a alusão de venda de remédios com aumento de 100% pelas farmácias.

A alegação de nas farmácias os preços são instáveis, variando sempre no sentido de ascensão, é ocorrência lógica, proveniente da elevação constante de preços dos laboratórios, o que se comprova com as suas próprias listas de preços e observadas pelas farmácias, em cumprimento de instrução expedidas pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP).

Não cometemos nenhuma inverdade afirmando que os laboratórios aumentam constantemente, com aprovação prévia da COFAP, os preços dos produtos de sua fabricação, refletindo êsse aumento de preços, como consequência natural, nas farmácias, que, renovando continuamente os seus estoques, têm suas vendas sujeitas à diferença de preços aludida na notícia, feita sem um exame detido e criterioso da matéria.

Não procuramos discutir o caso nem entreter polêmica, o que não é de nosso feitio. Desejamos apenas demonstrar categòricamente que o artigo do «Diário de Notícias», no que se relaciona às farmácias, não procede e com êsse objetivo sugerimos que se organize uma mesa-redonda, em dia, hora e local determinados, para debater o assunto, quando então a Diretoria dêste Sindicato apresentará outras provas concretas e irrefutáveis de que os proprietários de farmácias desta capital não são gananciosos nem exploradores do povo.

O grau de elevado prestigio de que goza o «Diário de Notícias» provém da exatidão de suas numerosas campanhas, admirável linha de conduta, nunca desviada por notícias que se afastem da verdade.

Aguardando, com prazer, a nobre deliberação de v. s., aproveitamos a ocasião, que se nos oferece para testemunhar-lhe os protestos de nosso maior aprêço e admiração. (a) João Vitor de Alencastro Guimarães, presidente».

Necessidade de Integração do Soldado de Orígem Rural Nas Atividades da Lavoura

ESTUDADA A REGULAMENTAÇÃO DA «SEMANA MILITAR RURAL»

COOPERAÇÃO DO INIC

EM estreita cooperação com o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o comando da Divisão de Infantaria do Exército, localizada em Pelotas, Rio Grande do Sul, e o Instituto Agronômico do Sul, realizaram, naquela cidade, a primeira Semana Militar Rural, com a participação de 300 soldados originários da zona rural gaúcha, que estavam para deixar as fileiras do Exército. A reunião, efetuada por iniciativa do general Inácio de Freitas Rolim, comandante da ID-3, teve em vista a necessidade de integração do soldado de orígem rural aos novos métodos de trabalhos agrícolas. Durante a «Semana», que constou de palestras e ensinamentos práticos sôbre defesa sanitária vegetal, culturas e problemas dos cereais de inverno, como o trigo, soja, arroz, inclusive preparo e adubação da terra, falaram técnicos dos governos Estadual e Federal.

EM TODO O PAIS

Levando em conta o êxito da reunião, o INIC estudou a execução de um plano para efetuar a realização de idênticas reuniões em todo o território nacional, com a participação de órgãos regionais interessados no fomento agrícola. Dessa forma, o sr. Júlio César Fontoura, chefe da Divisão de Planejamento do DEP, estudou a execução e regulamentação da Semana Militar Rural, que será submetida, pelo general Ernesto Dorneles, ministro da Agricultura, à consideração do ministro da Guerra.

De acôrdo com os trabalhos efetuados, as fôrças de infantaria sediadas no interior do país, em zonas agropecuárias, realizarão, anualmente, no mínimo, seis «Semanas Militares Rurais», em períodos alternados, durante as quais serão ministrados ensinamentos agrícolas aos recrutas e praças alistados. Os programas de ensino serão ministrados por agrônomos, veterinários e práticas rurais e elaborados, em conjunto, pelo comando da unidade militar local, a Prefeitura do município e o Fomento Agrícola Estadual ou Municipal.

O trabalho do sr. Fontoura estabeleceu ainda a orientação geral a ser dada ao ensino durante as «Semanas», desde o manejo da maquinaria e estudos básicos de ecologia, para o desenvolvimento das culturas em cada zona do país, até à preparação psicológica do recruta do campo tendo por objetivo sua fixação ao solo.

ADESÃO AO CENTRO PAULISTA

O Centro Paulista do Rio de Janeiro acaba de receber a adesão da colônia ribeirãopretana radicada nesta capital e representada pelo Centro Ribeirão Prêto. Assim, sem quebra de sua conttinuidade, deliberou esta última agremiação, integrar-se na entidade representativa do grande Estado bandeirante, em cujo seio pretende exercitar suas atividades, dentre as quais destaca-se a de representar, no Rio de Janeiro o município de origem. Tendo em vista, tornar efetiva essa decisão, estiveram na sede do Centro Paulista os srs. Orozimbo Roxo Loureiro, deputado federal; Elói Estêves, presidente e Vicente Euclides Larini, secretário do Centro Ribeirão Prêto, os quais subscreveram títulos de sócios proprietários, dando início à ampla campanha que a agremiação desenvolverá no sentido de arregimentar novos subscritores. No clichê, vemos o sr. Elói Estêves quando subscrevia o seu título, ao lado de diretores do Centro Ribeirão Prêto e do sr. Francisco Primerano, diretor de Relações Públicas do Centro Paulista do Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E FLUVIAL DO PAÍS NO ANO PASSADO

DADOS DO I. B. G. E.

SEGUNDO dados do IBGE, o movimento da navegação marítima e fluvial durante 1955 acusou ligeiro declínio em relação a 1954, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira. No ano passado entraram nos 63 portos brasileiros 35.518 embarcações, contra 38.872 no período anterior, verificando-se uma diferença para menos de 1.354 embarcações (-3,7%). A tonelagem de registro reduziu-se de 53.417.016 para 50.756.113 toneladas (-5%), com o que a média por embarcação em trânsito baixou de 1.449 para 1.429 toneladas, segundo as estatísticas oficiais (IBGE).

Em Santos, Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Rio Grande, os cinco maiores portos nacionais, que participam com 70,5% no total da tonelagem, o movimento caiu de 1.557.862 toneladas (-4,2%). O decréscimo acentuou-se particularmente nos dois últimos, atingindo 9,7% em Salvador e 12% no Rio Grande.

Há no país 14 portos que se destacam por seu volume de registro superior a 500.000 toneladas anuais e onde se concentram 90% da tonelagem e 60% do número de navios entrados. Nos demais 49 portos, de importância econômica secundária, o tráfego é bastante reduzido, predominado a freqüência de embarcações com menor capacidade de carga, que contam, em média, pouco mais de 300 toneladas.

Portas e Divisões

Santos Parente

Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º — salas 413-15 — Tels.: 42-2586 — 43-7841 — 52-1129

RIO DE JANEIRO

SR. PROPRIETÁRIO DE

LAND-ROVER

AGORA V. S. JA TEM A SUA DISPOSIÇÃO UMA OFICINA ESPECIALIZADA E APROVADA PELA FABRICA.

CIDIX S/A

RUA JOAQUIM PALHARES, 132 — TEL.: 48-8686

FOTOGRAFIAS GRÁTIS!... SEM SAIR DE SUA CASA

SÓ ÊSTE MÊS

12 postais de crianças, adultos, tirados em sua casa, em 3 pôses diferentes, como propaganda, pagando SÒMENTE o material. Cr$ 150,00 por pessoa e NADA MAIS.

FOTO KAR — TEL.: 49-0144

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS

CR$ 15.000,00 A VISTA OU CR$ 500,00 POR MÊS

LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO

Sistema de refrigeração estrangeiras, com assistência técnica permanente. O SOBRADO DA ECONOMIA tem a Geladeira que vossa Exa. procura. Geladeiras Elétricas Mod. 1956, com entrada, prestações a partir de Cr$ 300,00 por mês. Também tenho Americanas de 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos. N. B. Vendemos barato porque não temos Vendedores nem Intermediários. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Compre Antes do aumento e aproveite o preço de fim de estação. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. Entre Uruguaiana e Andradas. ATENÇÃO PARA O LETREIRO LUMINOSO FABRICA DE CACHETAS.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —

Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

COZINHAS DE AÇO AMERICANAS

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM DE ALLAH

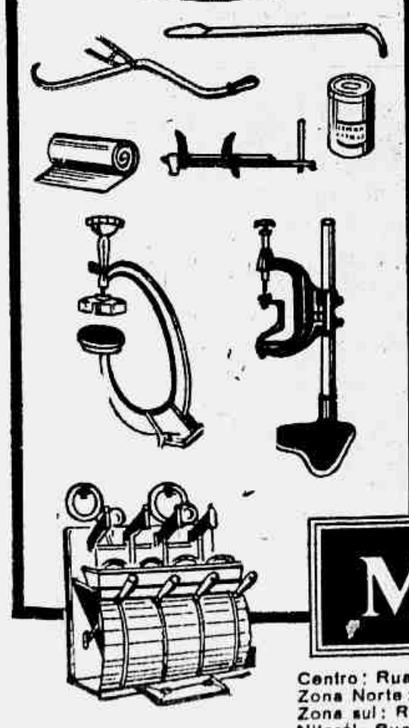
Av. Presidente Vargas, 1039

Próximo da Av. Passos

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Tudo para o borracheiro



- Abridores de pneus
- Borracha em lençol
- Cola-cimento
- Escôvas de arame
- Espátulas de aço
- Descoladores de pneus
- Vulcanizadores de vários modelos e tipos, de coluna e de bancada
- Além de um completo sortimento de material próprio do ramo

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56

Zona Norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira)

Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

DOMINGO, 5 DE AGÔSTO...

SWEEPSTAKE

prova máxima do turfismo!

Vença a prova máxima da elegância masculina, com uma

ROUPA BRUMEL

em legítimo tropical inglês brilhante "Pitex"

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

6 côres modernissimas! Modêlos paletó e jaquetão. Acabamento de luxo, corte da moda, sem pano e sem enchimento. Botões de madrepérola, da mesma côr do tecido.

E lembre-se: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

O LEITOR TAMBÉM OPINA

NOMEAÇÕES IRREGULARES

ESCREVE o leitor Óscar Alfredo de Castro: — «Lendo no Diário de domingo, 15 do corrente, do qual sou constante leitor e admirador, o tópico da 2ª página «E os quadros continuarão a crescer», a referência sôbre os funcionários interinos, devo informar-lhe que existindo uma Circular de número 387, aprovada em 11-6-55, pelo então presidente Café Filho, que proibia terminantemente a nomeação para cargos isolados, quando houvesse interinos a serem aproveitados, foi por duas vezes nestes 2 meses, transgredida a referida Circular, pelo sr. Kubitschek ou pelos seus prepostos, a primeira, em a nomeação de João José de Carvalho, publicada no «Diário Oficial» 6 de 19-6-56, para o cargo de tesoureiro auxiliar da Alfândega de Salvador, vago com a exoneração de um antigo funcionário que se achava licenciado, preterindo um interino que vinha servindo há mais de quatro anos. Frederico Castro Rebelo Azevedo; a segunda, com a nomeação de uma jovem parenta do célebre general Maurel, cuja publicação saiu no «Diário Oficial» de 9 do corrente, Srta. Suzana Marlin Maurel, para o cargo de tesoureiro auxiliar da Delegacia Fiscal de Salvador, decorrente da aposentadoria do tesoureiro Francisco J. Gonçalves, cujo cargo foi extinto e criado o cargo de auxiliar, para beneficiar a felizarda, que de certo não irá para Salvador, ficando aqui na capital ou talvez requisitada para servir no Catete como aconteceu com uma neta do general Dutra, que nomeada tesoureira auxiliar para uma das vagas num Estado do norte, foi, ao tomar posse, requisitada imediatamente para servir no Catete, assim como tantos outros auxiliares de tesoureiro que se acham disseminados em diversos setores. Ainda uma vez foi preterido outro antigo funcionário que vinha servindo há quase 7 anos com eficiência e proveito na Delegacia Fiscal de Salvador, como tesoureiro auxiliar, sr. José Maria de Oliveira Fescoli, que pleiteou junto às autoridades fazendárias o seu aproveitamento em pura perda, apesar das promessas feitas pelo diretor da Fazenda Nacional e gabinete da Presidência, acarretando com isso grande ônus para a nação, que em vez de 2 pagará 4 servidores, visto como os aludidos interinos continuarão nos cargos até que haja um govêrno justo e humano».

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança confôrto estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Não tem pressão? Caíram os dentes? Consertamos, rápido. Avenida Marechal Floriano, nº 219 1º andar. Tel.: 43-2364 e 49-0282.

DRS. ROCHA E LUSTOSA

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Mercadorias

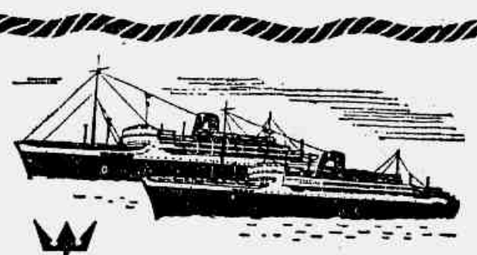
De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27, 30 e 31 de julho de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em novembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27, 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 4 de Setembro	PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 25 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro	PROVENCE 11 de Outubro
BRETAGNE 13 de Novembro	BRETAGNE 1 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

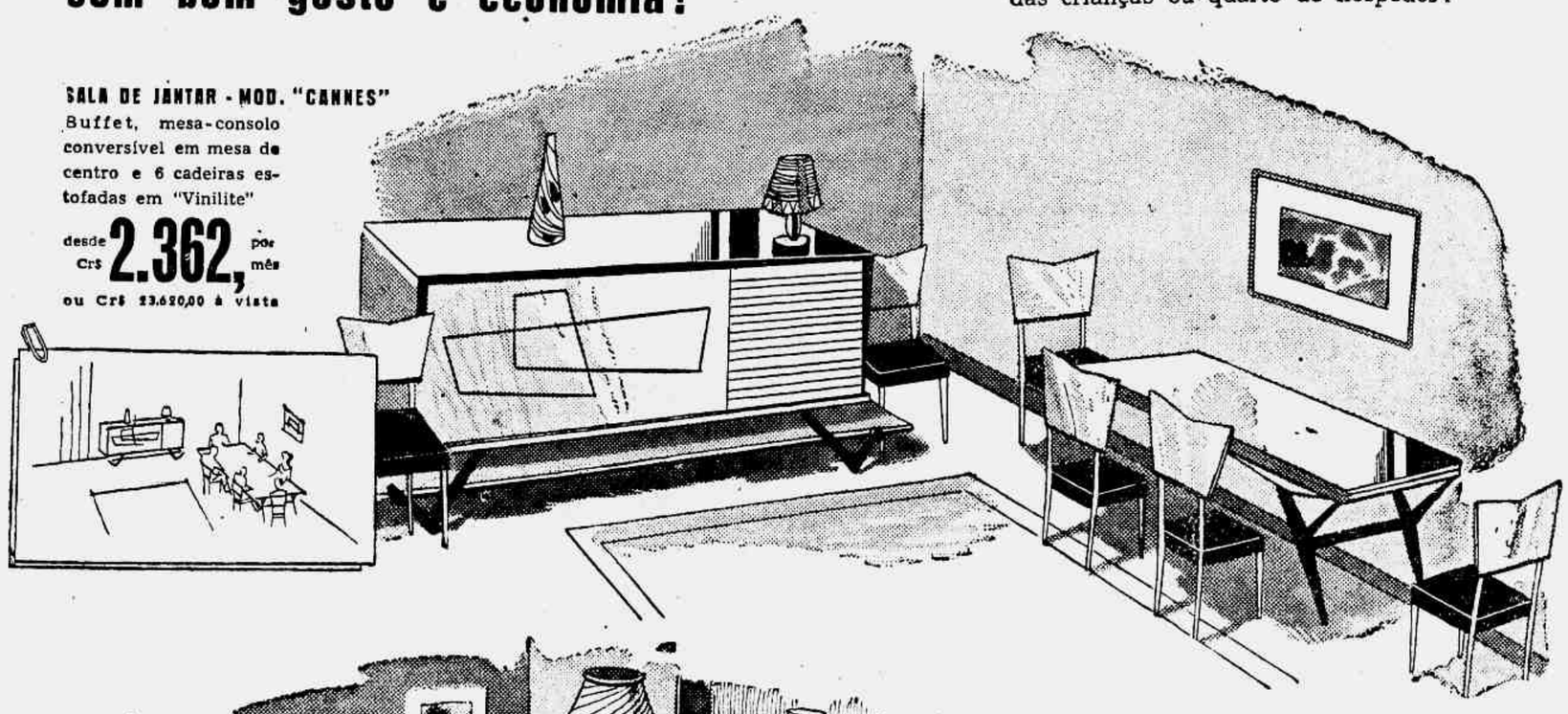
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

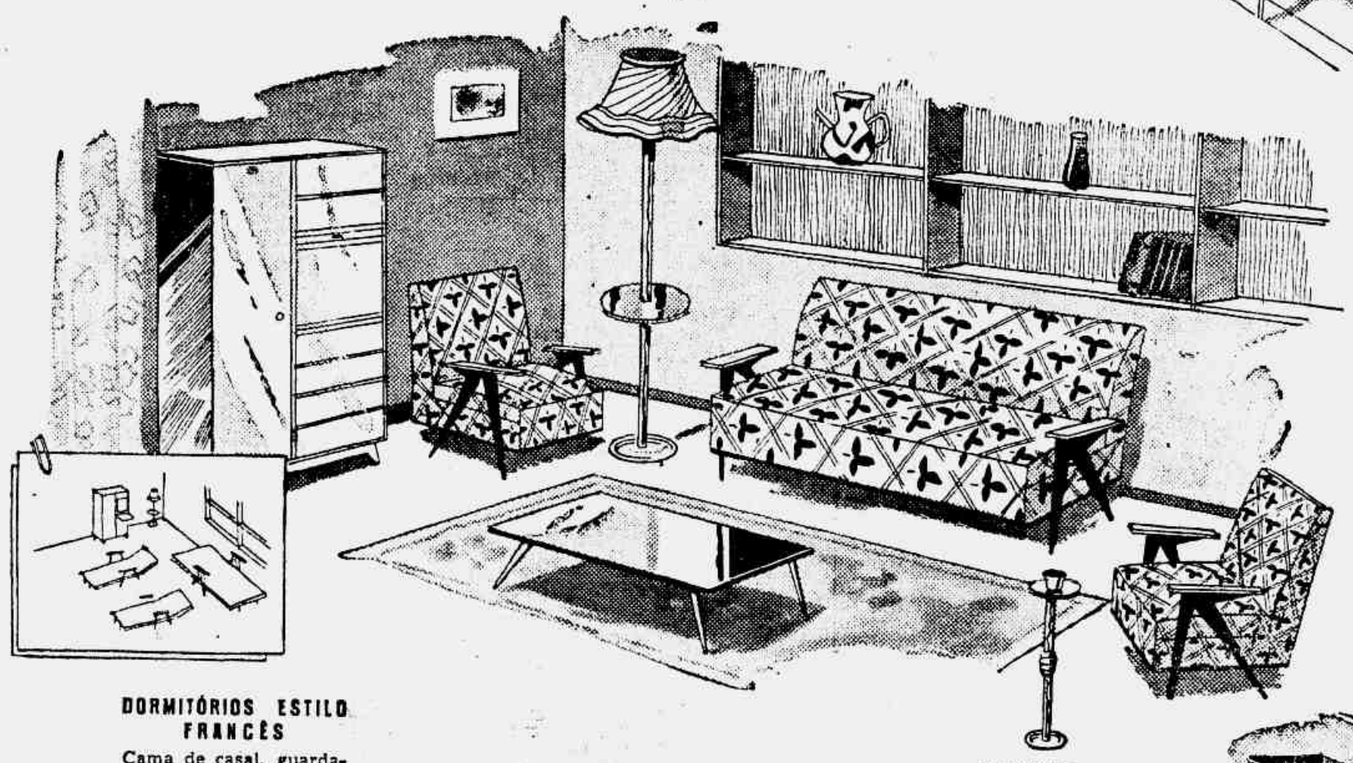
DRAGO sugere:

como mobiliar um apartamento completo com bom gôsto e economia!

Veja como é fácil — com móveis Drago e a sua imaginação — você mobiliar **todo** um apartamento com elegância... e um mínimo de despêsa! E você ainda ganha uma peça, porque o grupo conversível Drago permite-lhe usar a sala de estar também como dormitório das crianças ou quarto de hóspedes!



SALA DE JANTAR - MOD. "CANNES"
Buffet, mesa-consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite"
desde Cr$ **2.362,** por mês
ou Cr$ 23.620,00 à vista



LIVING-DORMITÓRIO
(de dia) (à noite)
1 sofá-cama "Novelty" desde Cr$ **312,** por mês ou Cr$ 3.180, à vista
2 poltronas-cama "Novelty" desde Cr$ **396,** por mês ou Cr$ 3.960, à vista
1 abajur-coluna desde Cr$ **200,** por mês ou Cr$ 2.000, à vista
1 mesa de centro desde Cr$ **58,** por mês ou Cr$ 580, à vista
1 cinzeiro-coluna desde Cr$ **56,** por mês ou Cr$ 560, à vista
1 armário Múlti-cômodo desde Cr$ **520,** por mês ou Cr$ 5.200, à vista

DORMITÓRIOS ESTILO FRANCÊS
Cama de casal, guarda-vestidos, cômoda, 2 mesas cabeceira e cadeira.
desde Cr$ **1.870,** por mês
ou Cr$ 18.700, à vista

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

DRAGO

PARA SUA MAIOR COMODIDADE, AS SEGUINTES LOJAS **DRAGO** FUNCIONAM EM HORÁRIOS COMPLEMENTARES:

COPACABANA: diàriamente até às 22 horas.
TIJUCA-CASCADURA: As 2.as e 5.as feiras até às 22 horas.
NITERÓI: As 5.as feiras até às 22 horas.

IA-594

Festa do 4º Aniversário

TECIDOS AOS MONTÕES

POR PREÇOS DA ERA DOS TOSTÕES

CASAS FRANKLIN

RUA DO TEATRO Nº 1
A NUMERO UM DA RUA DO TEATRO
A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — S. Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Mauá, rua São Francisco da Prainha, 21 — Vera Cruz, rua do Lavradio, 147 — Londres, praça Tiradentes, 28 — Cruz Vermelha, 38 — Rex, rua Bento Ribeiro, 5. **Estácio** — Silva-Fontes, rua S. Carlos, 83-A. **Lapa** — Lapa, av. Mem de Sá, 35 — **Mangue** — S. Sebastião, rua Cmte. Maurício, 90. **Rio Comprido** — Nacif, rua Barão de Petrópolis, 1. **Santo Cristo** — Santo Cristo, rua do Santo Cristo, 151 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 215.

ZONA NORTE

Andaraí — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A — Continental, rua Barão de Mesquita, 238 — Sta. Teresinha, rua Araújo Lima, 19. **Bangu** — Oliveira, rua Cherveiro, 21 — Rio da Prata, rua Rio da Prata, 1.200-A. **Benfica** — Guanabara, rua Lúcio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 400. Suburbana, Guilherme Maxwell 438 — Vasconcelos, rua Cardoso de Morais, 100 — Coração, av. Bonsucesso — Farm. Jubiabá — Padre Nobrega, 146 — Alfenas, 600-C, Penha, 106 — Alfenas, 1.000, 521-A. **Braz de Pina** — Cavaggio-Almeida, rua Tancredo Cavalcanti — Preto, rua Oroió, 179-A. Suburbana, av. Suburbana, Augusto Vasconcelos, Guilherme, rua Cachambi — Suburbana, av. Suburbana, rua Cerqueira Daltro, Cachambi — Farm. Cachambi, Coelho Neto — Coelho Neto, 1.435 — Santa Rita, Coelho Neto, av. dos Democráticos, Inhaúma — ap. 503-A — Bittencourt, 1.351-B — Para 1.288. **Campo Grande** — Farm. Macambira, 5.358 — Manaíva, rua Campos, 128 — Santa Alice, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — N. S. Nazaré, rua Custódio Nunes, 155-B. **Realengo** — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F — Capitólio, rua Mal. Soares Andréia, 290 — Baiana, rua Muniz de Sousa, 30. **Riachuelo** — N. S. da Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37. **Santa Cruz** — S. Jorge, rua Faxina, 22. **S. Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Universitária, rua Bela, 68 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua General José Cristino, 162. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira de Siqueira, 63. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 595. **Turiaçu** — Lavras, estr. do Otaviano, 282-C. — **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194.

ZONA SUL

Botafogo — Moura, rua Vol. Pátria, 244 — Mouriscó, rua da passagem, 149-A — Sto. Inácio, rua São Clemente, 21 — São Luís, rua Real Grandeza, 313 — Redentor, rua Humaitá, 310. Catete — Elói, rua do Catete, 142 — Iaci, rua do Catete, 392. **Copacabana** — Posto 6, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas Tadeu, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel de Lemos, 41-A (loja) — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B — As Ordens, rua Fania Freitas, 183-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224-A. **Gávea** — Turfe, rua Pacheco Leão, 16-A. **Ipanema** — Calçaras, rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Frienior, rua Laranjeiras, 338. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 55 — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 497.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Ferreiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 70 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 2 — Glória — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-M. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11 — **Mangue** — Ramos, rua Barão de Sapucaí, 174 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Andrade, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Aldeia, rua Pereira Nunes 231. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 38 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Fonseca, 365-A — Cid. Jardim, Cônego Vasconcelos, 181. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teixeira, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto R. Simões, rua Jacinto de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vaz, rua Tamtarana, 15-A. **Braz de Pina** — Braz, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Araçatuba, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.258 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salustar, av. Suburbana, 9.377 — Queirino, rua Goiás, 1.148-B — Bento Ribeiro, rua Candido Machado, 1.506 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Leo, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 353-B. **Del Castilho** — Vilamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Curupiro, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 195 — D. Romana, rua D. Romana, 10-B. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lobo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 990. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pinares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Felix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá, 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Alino, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçá, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miratenia, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 257 — São José, av. Sta. Cruz, 5.142. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 998. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monta Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farmi do Largo, rua S. Luís Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Fimental, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 146 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 361 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copelme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 269-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale ..... Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 17.000,00
Sala de Jantar, Mexicano .. Cr$ 10.000,00
Sala de Jantar, Chipendale. Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Festival Mundial do CONFÔRTO no MAGAZINE Mesbla

Apresenta o colchão de molas mais famoso do Mundo

EPEDA Luxuosíssimo
Acabamento em finissimo tecido assetinado, luxuosissimo bordado com estofamento em fôfas camadas de pasta feltro formando um verdadeiro "edredon"
Solteiro 3.890, Casal 5.640.

EPEDA Luxo
Acabamento em fino tecido "Jacquard" de grande beleza e alta resistência. Estofamento em pasta feltro, especialmente preparada.
Solteiro 3.390, Casal 4.790.

EPEDA Junior
Acabamento de grande resistência. Estofamento extremamente confortável.
Solteiro 3.190, Casal 4.390.

EPEDA Universal
A mais recente criação Epeda. Produzido pelo sistema americano, com botões externos.
Solteiro 2.570, Casal 3.590.

desde 195, mensais inclusive entrada

Em NEW-YORK ...e no mundo inteiro Epeda é o primeiro.

Garantido por 5 anos mas dura a vida inteira

• mais...

Comprando agora o seu colchão de molas EPEDA no MAGAZINE MESBLA, v. terá:

• maior satisfação

Porque dispomos de uma enorme variedade de tipos, de côres e de tamanhos.

• maior garantia

Porque, alem de comprar um bôm próduto garantido pela própria fábrica, v. terá ainda a confiança permanente de nossa casa - que representa uma dupla garantia.

• maior facilidade

Porque ninguem lhe proporciona melhores condições de pagamento e maior rapidez e segurança na entrega a domicilio.

Hoje o colchão de molas EPEDA é o preferido em 26 países e o mais vendido nas grandes capitais em lojas como:

* MACY'S DE NEW-YORK
e...
MAGAZINE Mesbla

APROVEITE AGORA AS EXCEPCIONAIS VANTAGENS DE PAGAMENTO QUE LHE OFERECE O CREDI-MESBLA

ENFERMEIROS POR ESCOLAS NÃO EQUIPARADAS

É permitido o registro de Diplomas de Enfermeiros diplomados até 1950, por escolas não equiparadas. Lei nº 2822-56. A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA orienta, encaminha e trata dessa legalização. Avenida Rio Branco, 277 — Aptº 1.802 — RIO DE JANEIRO.

CONTRA:
CASPAS, CABELOS SECOS E SEM BRILHO
USE O SABÃO OLEOSO SELF-KER
- O MELHOR SHAMPOO -

PAINÉIS DE AZULEJOS

CERAMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artísticos de azulejos, assim como paisagens, Santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria — Loja de vendas: RUA BUENOS AIRES, 85 — Tel.: 52-9334 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157. Tel.: 28-9001

AGULHAS E PEÇAS

PARA
MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS
VENDEMOS DAS MELHORES MARCAS
Especialistas em máquinas de fechar, coser e serzir sacos de todos os tipos.

IMPEL LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — SALA 702 — TEL.: 42-1035 — Teleg.: «GILBRANDO» — RIO DE JANEIRO.

CHUVEIRO ELÉTRICO TERMO

TIPO ÔLHO MÁGICO
APROVADO PELO D. N. I. G.
Demonstrações na própria residência, sem compromisso de compra
À VISTA E A PRAZO

METALÚRGICA UNIÃO LTDA.

RUA DOS INVÁLIDOS, 25 — TEL.: 22-7217.

Srs. Advogados e Estudantes de Direito

CURSO DE PRÁTICA FORENSE

AULAS PELO EMINENTE JUIZ DE DIREITO

DR. JÔNATAS MILHOMENS

O Departamento de Cursos e Prática Jurídica do BUREAU ASSISTENCIAL TRABALHISTA, sob a direção do advogado dr. Edmylson P. Nogueira, tem a satisfação de anunciar a instalação do mencionado CURSO. As aulas terão cunho essencialmente objetivo, adotada a prática de debates em tôrno de casos concretos, em contacto com os autos. INSCRIÇÕES (número limitado). Programa e demais detalhes, na sede do BAT, na avenida Rio Branco, 151 — 15º andar — Grupos 1.507/8 — Tel.: 32-8408.

BARBANTES

CORDAS — Tôdas espessuras e quantidade

CABOS — Vendas atacado e varejo

CASA DOS BARBANTES

Rua Matoso, 52-A - Tel.: 48-1724 - Pça. da Bandeira

A Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal AO PÚBLICO

A Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista a onda de inverdades e intrigas com que se procura impressionar a opinião pública, estabelecer a discordia e a luta de classes, envolvendo a laboriosa classe que representa, vem a público, a bem da verdade, para afirmar:

1º) — O projeto 282B aprovado pela Câmara do Distrito Federal, não concedeu quinquenios a nenhum servidor da P. D. F., o artigo do substitutivo da Comissão de Finanças que concedia êste benefício a determinadas classes, foi rejeitado pela maioria dos senhores Vereadores.

2º) — A Câmara Municipal apenas se absteve de revogar leis de há muito votadas e que substituiram as promoções de determinadas classes por aumentos periódicos, assim como absteve-se de revogar as leis que reestruturaram ou promoveram os funcionarios de tôdas as outras carreiras da P. D. F.

3º) — Estas leis, quase tôdas, foram aliás, em sua instância final, asseguradas por votação maciça do Senado Federal.

4º) — O poder aquisitivo dos vencimentos agora concedidos situa-se muito abaixo do que representava na época de sua concessão, pois que para um aumento do custo de vida de 150% houve um reajustamento de apenas 102%.

5º) — O total a ser pago ao engenheiro municipal, na base dos novos padrões, propostos pelo Prefeito e aprovado pela Câmara, é ainda menor que os de seus colegas de várias autarquias federais, de sociedades de economia mista e de emprêsas particulares bem como de engenheiros militares, com o mesmo tempo de serviço.

6º) — A remuneração final de um engenheiro da P. D. F., será ainda, bastante inferior à de um advogado recém-nomeado para a própria Prefeitura.

7º) — O aumento total das despesas com os quinquenios longe de ser vultuoso, apesar de ser devido a mais de 8.300 funcionários, não atingirá, no presente exercício, a 1,5% da receita prevista. A parcela correspondente aos engenheiros é inferior a 0,16% e poderá ser paga, em seu total com menos de metade da arrecadação de um dia na P. D.F.

8º) — O fato de haver funcionários com três emprégos públicos não constitue previlégio da P. D. F., tratam-se de casos raríssimos, não atingindo a proporção de 1: 10.000 servidores, assegurados pelas disposições transitórias da Constituição de 1946, que garantiu os direitos dos que estavam nessa situação antes de 1937. Tais situações se extinguirão com os que nela se encontram e só por má fé podem ser generalisadas e utilisadas como argumento contra um projeto de lei votado 10 anos depois por uma Câmara que naquela época não existia. Cumpre ainda salientar que não há nenhum caso dêsses entre os engenheiros municipais que estão muito longe de perceber os famigerados 120 mil cruzeiros.

9º) — A S. E. P. vem finalmente declarar que, do desempenho de seu mandato, nada mais tem feito do que, em união com as demais classes de funcionários municipais, através da Coligação que congrega 26 associações de servidores, pugnar pelos legítimos direitos do funcionalismo, lutar pelo pagamento do justo salário, que permitirá melhor rendimento, em benefício do público e das classes produtoras servidas pela Municipalidade.

Está certa a S. E. P. que a intriga e a discordia, não lograrão guarida no seio do funcionalismo e da opinião pública esclarecida.

Sente-se outrossim, satisfeita pela atitude de S. Excia. o Prefeito, que longe de aceitar os «argumentos» que demonstram apenas a falta de argumentos e escrúpulos de seus autores, manteve-se prudentemente reservado, para um julgamento sereno do projeto de lei que, agora, lhe chegou às mãos e ao qual certamente dará sua imediata sanção.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1956.

OSMANY COUTO E SILVA — Presidente.

CANETA-TINTEIRO

CESARIO ROCHA

Achada esta semana, está à disposição de seu proprietário, devendo ser procurada pelo telefone: 46-0741

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS DE NYLON

Sem grampos de metal, flexível, transparente, leve, suave e inquebrável

CLINICA ESPECIALIZADA DO DR. M. R. CARDOZO

Consultório: rua Uruguai, 180 Tels.: 58-3174 e 38-9049

AMPARO AOS LEPROSOS

Acompanhado do deputado Josué de Castro, presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados e do sr. Orestes Diniz, diretor do Serviço Nacional da Lepra, a diretoria da Associação Brasileira de Amparo aos Leprosos foi recebida, em audiência no Palácio do Catete pelo presidente da República. Integraram a diretoria os srs. Felipe Nery, presidente; João Batista de Freitas, secretário; Nilo Barroso Botelho, tesoureiro, e o dr. Nélson Chiuro, presidente da sucursal da Associação no Rio. Na foto, o sr. Juscelino Kubitschek em palestra com os visitantes.

CLÍNICA DE REUMATISMOS

E

FISIOTERAPIA

do DR. ARAUJO LEITÃO

(Reumatologista do IAPETC — Fisioterapeuta da Sta. Casa)
Consultório: — Rua Senador Dantas, 20 — 8º andar — Sala 811 — Tel.: 42-5790
Consultas com hora marcada.

AVISO

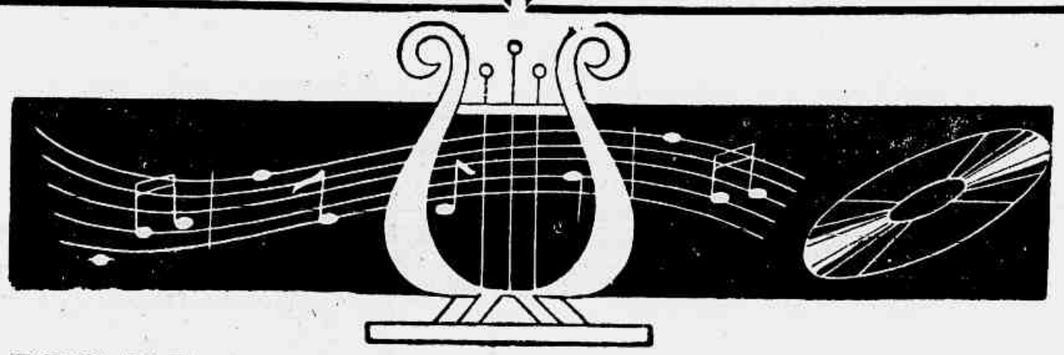
HORACIO ERNANI DE MELLO, comunica a seus distintos comitentes, que por motivo de obras, realizará no dia 30 de julho de 1956, leilão dos bens existentes em seu armazém à RUA CHILE, 27, loja, pedindo que os retirem com a máxima brevidade, até às vesperas do referido leilão, pois em caso contrário serão vendidos pela melhor oferta. Vide anúncio do leilão no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações tel.: 22-2523.

AMIGOS RÁDIO-TÉCNICOS

OFERTA ESPECIAL DESTA SEMANA

	CR$		CR$		CR$
6SQ7 GT	80,00	6AQ5	70,00	1T4	70,00
6V6 GT	90,00	ECH42	105,00	6H6	70,00
5Y3 GT	68,00	85 igual 75	90,00	50B5	85,00
6K8 G	125,00	1629	90,00	47	60,00
6Q7 GT	110,00	25L6 GT	80,00	25Z5	90,00
12SA7	115,00	EBC41	75,00	6SA7 GT	90,00
IR5	95,00	41	90,00	6X5 GT	65,00
1S5	65,00	6F6 G	85,00	6BA6	80,00
35Z5 GT	80,00	6SJ7 GT	90,00	EBL21	120,00
6F5 GT	70,00	6K7 VR53	75,00	6U7 G	65,00
35W4	70,00	6SK7	90,00	2E5	70,00
6P5 GT igual 6C5 GT	75,00	50L6 GT	115,00	81	75,00
6L6GA	130,00	12SK7	90,00	EF41	80,00
6X4	65,00	12SQ7	90,00	6U7 G	70,00

	CR$		CR$
Condensadores 16|450	32,00	Automáticos Webcor cristal	4.500,00
Condensadores 8|450	22,00	Automáticos Webcor GE.	4.800,00
Condensadores 50|30|150	42,00	Pick-up paulista com cristal	125,00
Altofalantes 8 pole, superpesadas imã com corneta	285,00	Tubos TV 17BP4	5.500,00
Altofal. DNH, 12 pol. imã	550,00	Tubos TV 21EP4	6.400,00
Altofalante DNH pesado	1.150,00	Tubos 20CP4	6.400,00
Altofalante Peerless 12 pol. com saída	900,00	Tocadiscos paulista	225,00
Altofalante Peerless 12 pol. sem saída	800,00	Tocadiscos 3 velocidades paulista	490,00
Altofalantes Peerless Coaxial	1.750,00	Todo o material para o Rádio Técnico. Em stock qualquer válvula de rádio.	
Condensadores tubular american. sue cos .01 .02, .05, .005	2,00	J. LEVIGARD. Rua 20 de abril n. 9 (quase esquina da praça da República com Frei Caneca. Tel.: 52-2966 e 52-7046.	



LONG-PLAYS DA CASA GARSON

MÚSICA CLÁSSICA

BEETHOVEN — (CLP-12007) — Sinfonia nº 6 em fá maior, opus 68, «PASTORAL» — As Criaturas de Prometheus, Opus 43: ABERTURA.

BEETHOVEN — (SLP-4551) — Concêrto para piano nº 4 em sol maior, op. 58 — Sonata nº 14 em dó sustenido menor, op. 27, nº 2.

BEETHOVEN — (BRL-98) — Concêrto nº 1, em dó maior, op. 15.

CHOPIN — (CLP-12004) — Doze estudos, opus 10 e três novos estudos.

DVORAK — (LLC-5.061) — Sinfonia nº 5 em si menor, op. 95.

MOZART — (LDC-22.004) — Concêrto em lá maior, para clarinete e orquestra K. 622 — Concêrto nº 3 em mi bemol maior para trompa e orquestra K. 447.

CHAUSSON — (LPCB-32077) — Concêrto em ré maior para piano, violino e quarteto de cordas, op. 21.

MENDELSSOHN e WIENIAWSKI — Concêrto em mi menor — Concêrto nº 2 em ré menor.

OTTORINO RESPIGHI (BRL-23) — Os pinheiros... as fontes de Roma. — (Lado um) — (MOFB. 61) — Faixa 1 — Relva verde; Kalinka (canções folclóricas, arr. Jaroff, do álbum de Agreneff Sloviansky). Faixa 2 — No vale do Don (Tshegioff-Kulikovitch). Faixa 3 — Olhos Negros. Duas Guitarras (arr. Tshegioff-Kulikovitch), solista A. Levchenko. Faixa 4 — Na estrada de S. Petersburgo (arr. Jaroff), solista M. Konstantinoff. — (Lado 2) — Faixa 1 — Valsa Antiga (arr. Shvedoff). Faixa 2 — Seleção de canções de Gretchaninoff — solista M. Majanoff Faixa 3 — Cenas de A Vida do Czar — Glinka (arr. Shvedoff), solista N. Naneff. M. Konstatinoff e B. Morosoff.

RACHMANINOFF e SZYMANOWSKI — (BRL-20) — Rapsódia sôbre um tema de Paganini, op. 43 — Sinfonia Concertante para piano e orquestra, op. 60.

BRUCH e SAINT-SAENS (BRL-33) — Concêrto nº 1, em sol menor, op 26 e Sonata nº 1 em ré menor, op. 75.

★

ÓPERA PARA ORQUESTRA

AIDA — (Verdi) — (LPCB-32046).

LA TRAVIATA — (Verdi) — (LPCB-32041).

CARMEN — (Bizet) — LPCB-32042).

ANDRE KOSTELANETZ — Carmem de Bizet (LPCB-32042).

LA TRAVIATA — de Verdi — (LPCB-32041).

AIDA — de Verdi — (LPCB-32046).

LA BOHEME — de Puccini — (LPCB-22039).

★

TRECHOS ÓPERAS CANTADOS

CÔROS DE ÓPERAS FAVORITAS — (LGG-18048) — O franco atirador (Weber) — Côro dos caçadores — Côro das damas de honra — O Navio Fantasma (Wagner) — Côro das Flandeiras — Côro dos Marinheiros — Fidélio (Beethoven) — Côro dos Prisioneiros — Cavalaria Rusticana (Mascagni) — Côro dos Camponeses — Côro da Páscoa — O Trovador (Verdi) — Côro dos Ferreiros — O Palhaço (Leoncavallo) — Côro dos Sinos.

RECITAL RENATA TEBALDI — (LLC-5.006) — Madame Butterfly — Un bel di vedremo (Puccini) — Manon Lescaut (Puccini) — In quelle trine morbide — Il Trovatores (Verdi) — Tácea la notte placida — Aida (Verdi) — Retorna vincitor — Fausto (Gounod) — Chanson du Roi de Thule — Fausto (Gounod) — Aria das Jóias.

DUETOS DE AMOR — Dorothy Kirsten, soprano; Richard Tucker, tenor (LPCB-32045) — Puccini, La Bohème — Puccini, Manon Lescaut — Massenet, Manon.

MÚSICA DANÇANTE

NO MUNDO DA DANÇA Nº 028 — Chatanooga Choo-choo — Celeste no Baião — Gargalhada — Solovox Blues — André de Sapato Novo — Não troquemos de mal — Tea for two — Aut Wieder sehen — Canarinho feliz — Singing in the rain — Lady be Good.

MÚSICA DE «BOITE» M-10007 — Melancone — Voltarei — Atormentarme cosi — Usted — Águas passadas — Sábado em Copacabana — Blue Gardenia.

WALDYR CALMON E SEU CONJUNTO feito para dançar nº 5 (0043-40) — Lisboa antiga — Guacyra — Pertidia — Love is many splendored thing — Último desejo — Night and Day — Serra da Mantiqueira — Mulambo — Recuerdos de Ypacaray — Malaguena — Siboney — Risque.

★

MÚSICA DE FILMES

LIBERACE em «O Sentimental de Felicidade» (LPCB-32045) — Cornish Rhapsody — Traumerei — Chopsticks — Sonata nº 9 — Rhapsody in Blue — Sincerely Yours — El Cumbanchero — Minueto em Sol — Tea for Two — Polonaise em Lá Bemol Maior.

COQUETEL DE FILMES — (LLP-4006) — Concêrto de Varsóvia — Moulin Rouge — Anna — Ole guapa cornish Rhapsody — Third Man — Limelight — Lili.

RAPSÓDIA EM HOLLYWOOD — Victor Young — (LLP-7702) — Tema do Manto Sagrado — Helena Waltz de Meu filho! meu filho! — Night fall de gog — O monstro de 5 mãos — Jubilee Trail de Os bravos não se rendem — The Moonlighter Song de «No reino das sombras» — Love there de Música e Lágrimas — Spring madness de «Belle la grande» — Theme for Cynthia de «Eddie Powell» — Geraldine, de Victor Young Lost momente de «Lost Moment» — Bon soir de «Perilous Jonshey».

ALFRED NEWMAN (SLP-7708 — Alta fidelidade — Forever yonso de Para todo sempre — My love for you, de O Destino me persegue — The girl upstairs, de O pecado mora ao lado — Rapture of love, de David e Betsabá — Someday you'll find — Your Bluebird (tne blue bird) — Me moon of Nana — Koora (de O Furacão) — Your Kiss (life begins at 8,30) — Through a long and sleepless night (de Come to the stable) — The Dong from Desiree e Cathy, de O morro dos ventos uivantes — 80 Ara, de As Neves de Kilimanjare — Song of Bernadette, de A Canção of Bernadette.

PARADA DE SUCESSOS DE FILMES — (LP-26618) — Summertime in Venice — The Kentu chian song — Love there from Black Board jungle — The girl upstairs — La La Lu — Land of the Pharaohs — Love is a many splendored thing — Love il all that matters — Marthy love or leave me.

★

TANGOS DIVERSOS

FRANCISCO CANARO — (LP-20012 — Rodriguez Peña — Griseta — Yo no se que me han hecho tus ojos — Tiempos Viejos — Quejas de Bandoneon — Mano a mano — El chino Pantaleon — Esta noche me emborracho.

CARLOS GARDEL (BKL-30026) — Silencio — Mi Buenos Aires querido — Por una cabeza — Amargura — Arrabal amargo — Golondrinas — Melodia de arrabal — Soledad.

TANGOS FAVORITOS C/MANTOVANI — (LLC-5011) — Jalousie — A media luz — Aranha de la noche — Bésame mucho — Tango de la luna — Red Petticoats — Adiós muchachos — Céu azul — El choclo — La Cumparsita — Chiquita malo — Tango delle rose.

★

MÚSICA ESPANHOLA

LEAL PESCADOR e s/orquestra típica (CLP-3051) — El relicário — Gracua española — España cani — Morena de mi Copla — Viva el picador — Flor de Aragon — Mi jardines de Murillo. — Jóias de Espanha (LC-20500) — La revoltosa — Maruxa — La boda de Luiz Alonso — La legenda del beso — Fiesta en Madrid.

LTNX-08 — Alta fidelidade — Jardins de Granada — Bodas de Luiz Alonso — Las cenas y Danza charsa — Agua, azucarilhos y aguardiente — Danza del destino — El gato Montez — Habanesa de «Monte Carmelo» — Zapateado — Leyenda del beso — Anteguera — El baile de Luiz Alonso — Vito.

★

MÚSICA FRANCÊSA

EDITH PIAF canta — (MOBD-36) — Os pobres de Paris — Et moi — N'y vas pas Manuel — Les amants de Venise — L'Effet Q'Tu M'fais — Jean et Martine Jumpy, Tu n'es pas un ange — Bravo pour le clown.

JACQUELINE FRANÇOIS — (LP-530.018) — Donne-moi — Moi je dors prés de la seine — Printemps — Embrasse — Moi bien — C'est le printemps — Mademoiselle de Paris — Dans mes mains — Bolero.

JACQUELINE FRANÇOIS — (LP-530 000) — Tan tant de femmes — L'Âme des poètes — J'ai peur l'automne — Melancolie — Escale à Victoria — Trois fois merci — Aventure — Tu n'pend pas t'figurer.

JEAN SABLON — (LTN-06) — Mamie — Jamblan — Jean, Jean, Elle n'est pas si mal que ça — Serenade — Je n'enconnais pas le fin.

★

MÚSICA ITALIANA

CANTI E AMORE — (CLP-45518) — Sono Content — Amore — Senza Noche — Si Chamma Amore — Roma Bella — Ciu, Ciu Ci.

GIUSEPPE DI STEFANO (LDS-2002 — O Sole Mio — Marechiare — Core Ingrato — Torna a Surriento — Dicitenello Vuje — Santa Lucia Luntana.

TITTO SCHIPA — (BRL-3008) — Napule Ca Nua More — Comme Facette Mameta — Marechiare — Napulitana — A Vucchella — Passione — Vieni Sul Mar.

★

BOLEROS

CANTA LUCHO GATICA — A Voz Romântica das Américas (LDS-20025) — Vida Mia — Mienteme — Como fué — Despierta Corazón — Ya no me quieres — Aunque tu no me quieres — No te vayas amor — Concierto de Amor.

SELEÇÕES FAVORITAS DE CARMEN DELLA DIPINI com orquestra — (SLP-33) — Beso de Fuego — Tan lejos y sin embargo te quiero — No és venganza — Sigue tu vida — Hijo mio — Experiencia — Dimelo — Ignorancia.

BOLEROS SELETOS POR TRIO LOS PANCHOS — Vol. 2 — (LPCB-26039) — Egoista — Alma de Negro — Cita Escondida — Nada — Mi Vidita — Mexico — Volverás — Pecado.

SELECIONES FAVORITAS DE CHUCHO MARTINEZ — La Voz Romyntica de México — (SLP-11) — Bahia — Por eso no debes — Pervertida — Para que sufras — Tu sabes bien — Sinceramente — Dale un besito a Papi — Inquietud.

★

MÚSICA BRASILEIRA

ORLANDO SILVA — (MG-002) — Velho realejo — Rosa de Malo — Promessa — O pião — Os rios correm para o mar — Valsa dos subúrbios — Feiticaria — Mulher.

ALMIRANTE — (SLP-1058) — Faustina — João da Conceição — Apanhei um resfriado — Olha o grude formado — Vou-me casar no Uruguai — Que barulho é êsse — Tudo em P.

ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS — (SLP-1051) — Se a saudade me apertar — E' hoje — Sai do meu caminho — Endereço — Castelo de Mangueira — Você não quer nem eu — Rainha do meu samba — Fala mulato.

LENY EVERSONG — (CLP-3013) — Lamento Tupi — Canto Afro-Cubano — El Cumbanchero — Na Baixa do Sapateiro — Mãe do Ouro — Jezebel — Otinderê — Canta Brasil.

MÚSICA CIGANA

AMOR CIGANO — Bela Babai — O Rei do Violino Cigano e sua orquestra — (LPCB-31030) — Caravana Cigana — Bagatela — Melodia Balcânica — Suave brisa — Trilha Beersheba — Avant de Mourir — Maro Maro — Verde campina — Capricho cigano — Árias russas ciganas.

UM CIGANO A MEIA-LUZ — Emery Deutsch, seu violino e sua orquestra — (BKL-10) — Lado 1 — Outono em Roma — Quando um cigano faz seu violino chorar — Enfeitiçado — Se eu te amasse — Brincos dourados — Interessante Valentine. Lado 2 — Podes dizer que a amo — Toca, violino, toca — Fecha os olhos — Se tu me amas — Mil violinos — Fôlhas de outono.

★

DIVERSOS

VALSAS DE STRAUSS — Mantovani — (LLC-5005) — Danúbio Azul — Vozes da Primavera — Rosas do Sul — Andorinhas da Áustria — Mil e uma noites — Valsa do Tesouro — Valsa do Imperador — Vinho, mulher e música — Aceleração — Conto dos bosques de Viena — Jornais de manhã — Tu e tu.

ANDRÉ KOSTELANETZ — Convite à dança — (LPCB-32050) — Alta fidelidade, op. 65 — Rapsódia Rumena nº 1 — Suite Nupcial, op. 126.

ANDRÉ KOSTELANET — Grand canyon de conofe — (LPCB-43058) — Alta fidelidade.

ANDRÉ KOSTELANET — Música de Victor Herbert (LPCB-32071) — Alta fidelidade.

ANDRÉ KOSTELANET — (LPCB-32052) — Alta fidelidade — Coração Solitário — Circo — Minueto do quinteto — Marcha miniatura — Pscalise — Mascarade — Suite.

MANEZINHO ARAUJO — (CLP-1065) — Face A — Cuma é o nome dêle? — Nana rosa — Pr'a onde vai valente? — Saudade de Pernambuco. Face B — De feito nenhum — Carnê do coroné — Ai, ai, ui, ui... — Vatapá.

ROBERTO INGLEZ — (LDS-20.007 — Delicado — Mano generosa — Distancia morueco — Calla, calla, calla — Raminay — Kalu — Sururu — Heart and soul — Brasileirinho.

CARMEM CAVALARO — (SLP-7004) — Face A — Polonaise (Chopin) — Concêrto de Varsóvia (Addinsell) — Dança Húngara n. 4 (Brahms) — Boogie de Anitra (Wright-Grieg). Face B — Concêrto nº 1 (em si bemol menor — Tchaikovsky, arr. Sosnik) — Concêrto nº 2 (em dó menor, Rachmaninoff, 1º e 3º movimentos).

RAUL DE BARROS — (MOBB-3.018) — A' noyó (Linda flor) — Melodia celestial — Vamos com calma — Voltei ao meu lugar — Poema de Fidúcia — Please — I'd never forgive Myself (Nunca me perdoei) — Intermezzo de Provost.

«MENGO» TU E' O MAIOR! — (CLP-3058) — Hino do Flamengo — Samba rubro-negro — Torcedor do Mengo — Flamengo tricampeão — Hino da torcida do Flamengo — Oração de um rubro-negro — Sou Flamengo — Samba do tricampeão.

MÚSICA DA NOITE — DL-1014 — Agora é cinza — Arrivederci Roma — Madeira — The Rose Tatoo — Danse e não se canse — C'est la vie — Molly-o — Morena boca de ouro.

Casa Garson
Uma garantia real para as suas compras
URUGUAIANA 105 9 — GUVIDOR 137

OFERTA ESPECIAL DE TOCA-DISCOS

Aproveite esta EXTRAORDINÁRIA VENDA

Preço excepcional Cr$ 1.980,00

TOCA-DISCOS "ACADE" com amplificador

Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Luxuosa apresentação em em várias côres. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 3 rotações (33, 45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-plays.

Dimensões: 31x25x10 cms. de altura.

Diário Excursionista

C. M. Bandeira

O Excursionismo e Montanhismo Como Fator Cultural

O CONHECIMENTO pormenorizado da topografia de nosso país, adquirido pelos praticantes de excursionismo e montanhismo, poderá ser de grande utilidade e real valor, nas mais diferentes situações, quer seja como a vigilância de nossas reservas florestais, salvamento de acidentados em regiões agrestes, na busca de pessoas desaparecidas em densas matas ou inacessíveis montanhas, nos mais vários acontecimentos, onde o possam utilizar.

Como fator de difusão de cultura, temos a sua utilização no estudo da Mineralogia, com a identificação de jazidas não conhecidas; na Botânica, com a classificação de espécies de nossa flora; na Zoologia, com o estudo da fauna; na Topografia e Cartografia, com os levantamentos de mapas orográficos e territoriais, etc.

Em cada excursionista e montanhista que o Brasil possui, acha-se um defensor de seus tesouros e território, guardando em si, com t o d o o carinho e patriotismo, os sentimentos de liberdade e independência, dando a própria vida por êsse torrão maravilhoso e tão amado, onde nasceu, cresceu e aprendeu a adorar no mais puro dos sentimentos.

Na Europa, os alpinistas são categorizados pelo govêrno, como parte integrante das fôrças defensivas de seus territórios, sendo supervisionados oficialmente por autoridades militares, no seu aprimoramento técnico e cultural.

No Brasil, país de imensa extensão territorial, o govêrno esqueceu os excursionistas e montanhistas, preferindo deixar nossas florestas no mais t r i s t e dos esquecimentos, entregues às mãos criminosas que tão cruelmente destróem suas riquezas.

Se os excursionistas e montanhistas brasileiros possuissem poderes, delegados oficialmente, a destruição que campeia em nossas matas e montanhas já estaria detida.

Que o Ministério da Agricultura e outras autoridades responsáveis oficializem poderes aos clubes e entidades excursionistas, quer sejam carteiras de "Guardas Florestais Honorários", ou qualquer outro título, para que, como bons brasileiros, possam defender a integridade de nossas reservas florestais e territoriais. Aguardamos providências.

ATUALIDADES EXCURSIONISTAS

O Clube Excursionista Rio de Janeiro e o Grupo de Montanhistas Falcão apelam para as autoridades responsáveis pela limpeza e saúde pública, no sentido de tomarem uma providência relativa ao acúmulo de lixo na base do pico do Corcovado, ali atirado pelos empregados do bar, que funciona no referido logradouro turístico, ocasionando mau cheiro e entupindo uma das vias de escalada, por parte dos excursionistas, quase impedindo-os de praticar seu esporte.

MANUAL DE EXCURSIONISMO E MONTANHISMO

Nesta seção, a partir de agôsto próximo, será publicado, em série, uma composição de "Manual Técnico de Excursionismo e Montanhismo", com ilustrações descritivas, visando, assim, maior difusão de conhecimentos a todos os que praticam o esporte das alturas.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

EXURSÕES PARA HOJE:

GRUPO DE MONTANHISTAS FALCÃO

Excursão ao Mirante do Excelsior — Mata da Tijuca — D.F.
Guia: Milton Ferreira de Paiva.
Excursão técnica à Chaminé Rio de Janeiro — Corcovado, D.F.
Direção do Departamento Técnico.

* * *

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Excursão à Pedra Branca, em Campo Grande, serra de Santa Bárbara — D.F.
Guia: Reinaldo Benken.
Excursão ao Corcovado — Direção: Departamento Técnico.

ASSOCIAÇÃO DOS RÁDIOS-GINASTAS E CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA

O r e d a t o r desta seção agradece a colaboração enviada, lamentando sòmente não ter sido possível a publicação da mesma, em vista da paginação já se achar concluida.

* * *

Tôda colaboração deverá ser enviada com uma antecedência de pelo menos sete dias, a: Carlos Manes Bandeira — Seção "Diário Excursionista" — "Diário de Notícias" — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro D. F.

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso Noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar, telefones 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha aos de cursos da Harvard University e consta de duas partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa autoanalisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional, Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

O Delegado do I.A.P.C. no Distrito Federal solicita a atenção dos Srs. Empregadores contribuintes dêste Instituto para o cumprimento do que dispõe a Lei nº 2.613, de 23 de setembro de 1955, publicada no «Diário Oficial», de 27 de setembro de 1955 e regulamentada pelo Decreto nº 39.319, de 5 de junho de 1956, publicado no «Diário Oficial» da mesma data Os referidos diplomas legais os obrigam, consoante o que dispõe o § 4º do Art. 6º, da referida lei, à contribuição compulsória de 3|10% sôbre o total dos salários pagos aos seus empregados, em favor do Serviço Social Rural (S. S. R.)

Rio, 28 de junho de 1956

JOSE' VALLADAO — Delegado.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL. RUA BELA N. 313 — Enviando endereço e sêlos para a resposta

CUPIM

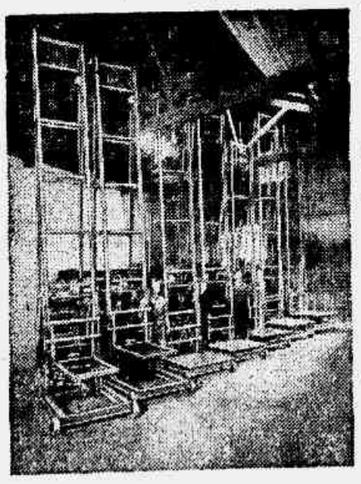
Exterminação a domicílio

Baratas, Ratos, Pulgas, etc.

Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

HARLO HARLO HARLO HARLO HARLO

940 EMPILHADEIRAS verticais HARLO motorizadas, manuais e conjugadas, trabalham em todo BRASIL



oferecem 3 vantagens principais: ECONOMIA DE: Mão de Obra, Espaço e Tempo.

destinam-se para empilhar: TAMBORES, SACARIAS, BOBINAS, FARDOS, CAIXAS, etc.

EXCELENTES ATESTADOS A DISPOSIÇAO

PEÇAM ORÇAMENTO OU VISITA A:

HARLO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO S/A

R. S. Leopoldo, 257 - Tel. 9-3029 - End. Teleg.: HARLO - S. Paulo

HARLO HARLO HARLO HARLO HARLO

PARA O SWEEPSTAKE 1956

PROVA MÁXIMA DO TURF E DA ELEGÂNCIA FEMININA

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA...

CRIAÇÕES Sofia

inigualáveis em seu "chic" parisiense

Inspirando-se nos modelos apresentados êste ano no Grand Prix de "Longchamps" - Confecções Sofia traz para a mulher carioca o requinte incofundível das criações de Paris. Torne-se admirada pelas mulheres que melhor vestem no Brasil exibindo uma criação "SÓFIA" — d'A Exposição Carioca nesta prova máximo do turf e da elegância feminina!

MODELO" GRAND PRIX" - Deslumbrante conjunto de vestido e manteau, em legítimo nylon estampado. Linhas modernas, valorizando o busto e a cintura! Modêlo leve, vaporoso... e bem na moda. !

4.950,

Moderna carteira confeccionada no mesmo tecido. **750,**
Sapato toilette, também no mesmo tecido. **1.052,**

MODÊLO "PARIS GRAND CHIC" Encantador conjunto de vestido e manteau em finíssimo Jacquard branco com cinza, ou branco com ouro. Busto e saia, bem colantes. Modêlo gracioso e original.

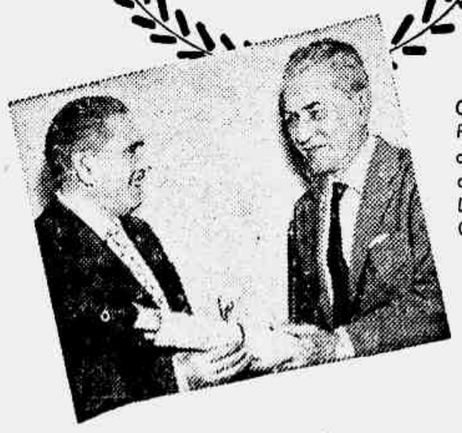
3.950,

Finíssimo sapato toilette no mesmo tecido. **940,**
Carteira no mesmo tecido **658,**

"L'OISEAU DU PARADIS", - Original conjunto de vestido e manteau em finíssimo algodão acetinado, co, com moderno estampado verde-cinza. Cintura bem marcada recorte na frente valorizando a linha do busto. Saia colante.

2.150,

No ano do seu Jubileu de Prata A Exposição homenageia Confecções Sofia - S. Paulo - conferindo-lhe o Diploma de "Bom Fornecedor" ..."pelo espírito de colaboração, pela excelência de seus produtos e por sua contribuição à expansão da Indústria Nacional."



O Sr. Lauro de Souza Carvalho, Presidente d'A Exposição Modas S.A. ao entregar o Diploma de "Bom Fornecedor", ao Sr. Leon Heszkowics, Diretor de Confecções Sofia, de S. Paulo.

SÓ PARA SENHORAS

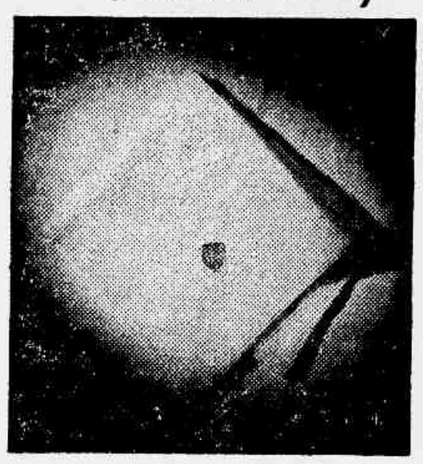
A Exposição CARIOCA

R. Carioca Esq. G. Dias

agôsto **12** dia do papai

escolha aqui o presente **Du-papai**

presentes até 150,

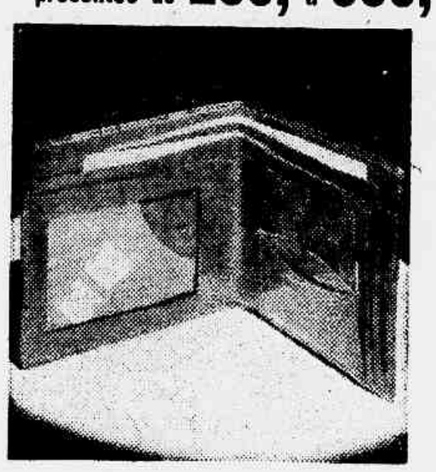


Lenço com inicial em finíssima cambraia tipo Suiço, tamanho 45x45, bainha a mão. **55,**

presentes de 150, a 250,

Cachecol, de pura lã, desenho inglês, padrão xadrêz. **170,**

presentes de 250, a 500,

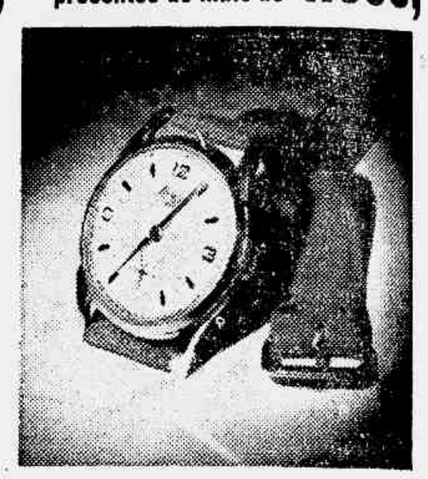


Carteiras em crocodilo, fino acabamento, divisões internas, e com escudo para iniciais. **280,**

presentes de 500, a 1.000,

Camisa sport em pura e finíssima lã penteada, modêlo clássico, mangas compridos em modernas e variadas côres. **590,**

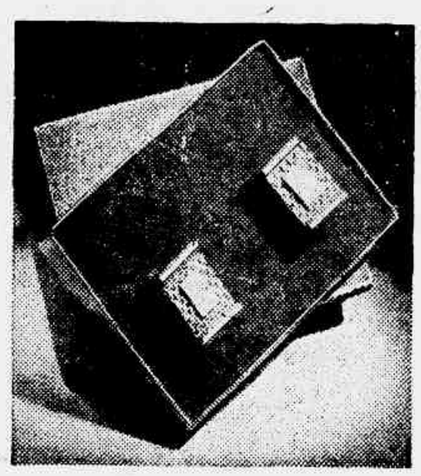
presentes de mais de 1.000,



Relógios Langton, alta classe, grande precisão, variedade de modêlos. **1.250,**

Meia Espuma de Nylon "Twin", tamanho único, grande elasticidade, diversas côres. **130,**

Chinelos atoalhados de feltro, com sola inteira de crepe, grande novidade. Um presente ideal para o Papai. **210,**

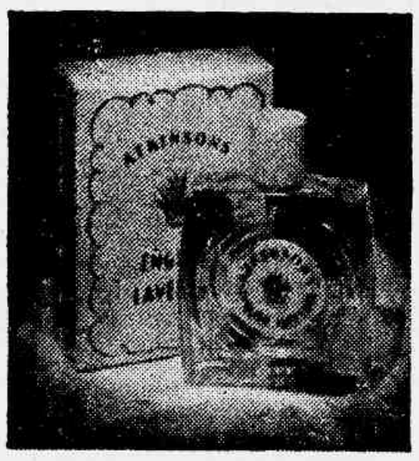


Abotoaduras folheadas, tipo "Swank", diversos modêlos com fecho garantido. **355,**

Robe de Chambre, finíssima confecção, padrão xadrês, nas côres: azul, cinza e bege. **590,**

Paletó sport, em tweed de fina lã, padrões modernos, confecção de luxo, sem enchimento. Nas côres: marinho, cinza, garrafa e marron. **1.550,**

Calça americana, de brim mescla, 3 costuras, nas côres: azul e preta. **148,**

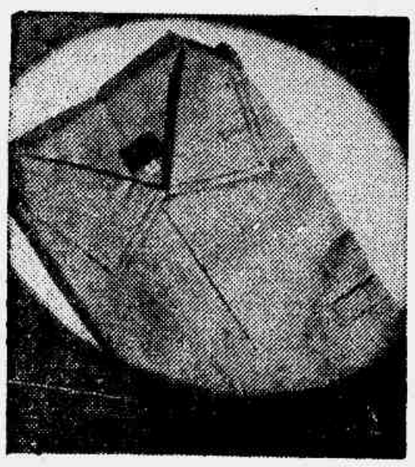


Colônias "Atkinsons" (English Lavander). **239,**

Camisa sport, em flanela xadrês, modêlo clássico, mangas compridas. **390,**

Casaco em malha de pura lã "francesa" botões de madrepérola, bolsos embutidos, nas côres: marinho, cinza mescla, cinza claro e mostarda. **850,**

Relógios Helvétia, tipos variados, garantidos pelo fabricante. **1.750,**



Camisa sport, tipo linho, modêlo italiano, mangas curtas, nas côres: branca, amarela, azul e verde. **150,**

Isqueiro "Omega", revestido de couro de crocodilo, escudo de ouro, em lindos estojos. **250,**

Pijamas de Flanela, gola tipo "Lemo", confecção esmerada, botões de madrepérola, nas côres: azul, bege, cinza e verde. **435,**

Calça sport em fina gabardine do Lanifício Inglês, (acabamento PERROTS), tecido pré-encolhido em fio estrangeiro. Nas côres: marinho, marron, havana e petróleo. **990,**

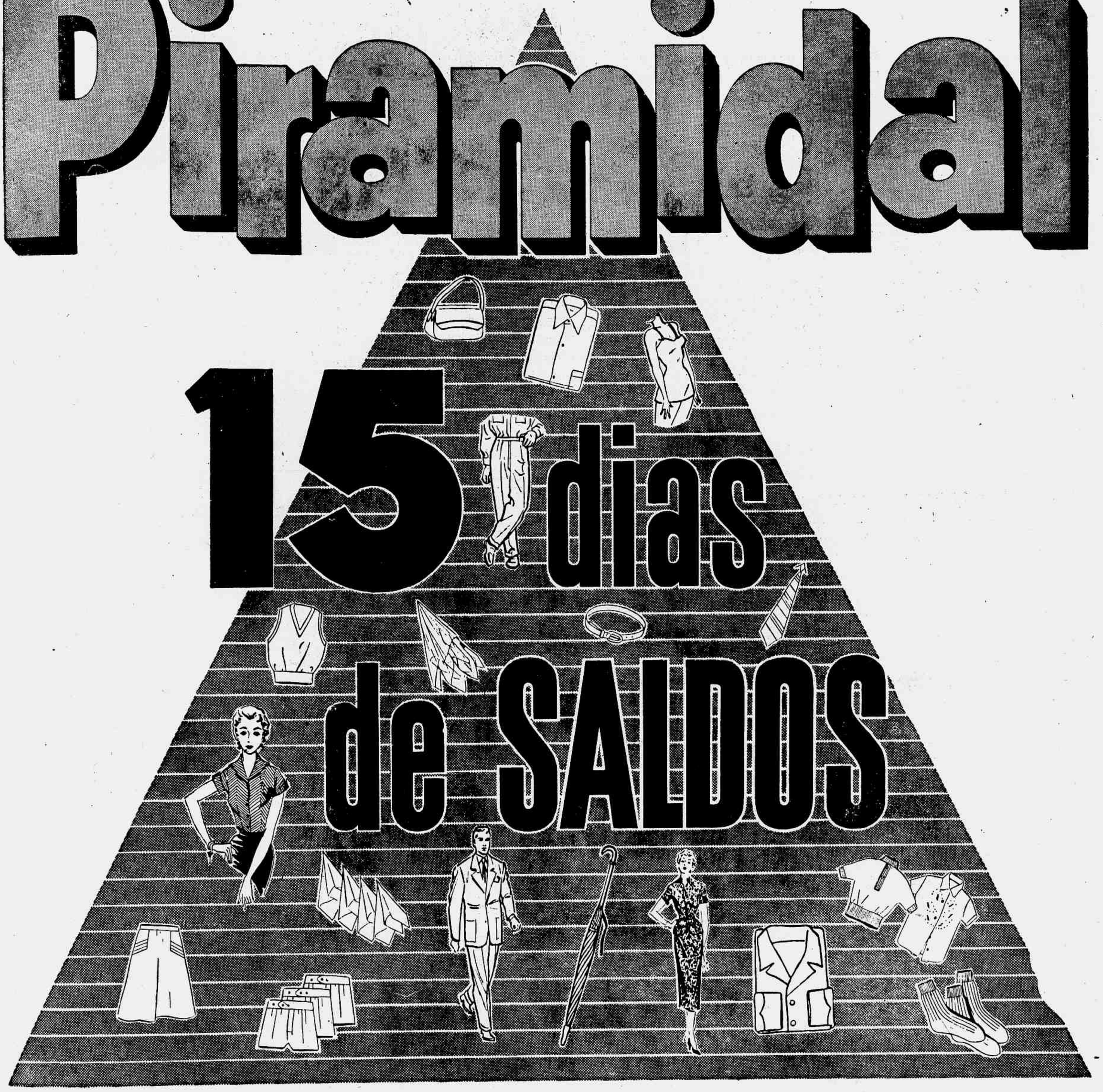
Jaqueta em Camurça de primeira do "Cortume Carioca", com fêcho-eclair garantido, cintura e punhos ajustáveis. **2.650,**

Ducal

uma festa de presentes para a festa do papai

Piramidal

15 dias de SALDOS



ABRA JÁ O SEU "CARNET" DE CRÉDITO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126

(LIGADAS POR GALERIA)

TUDO MUITO MAIS BARATO!

A-774

Roteiro Noturno

J. FOMM

Mês Movimentado

O mês de setembro deverá ser muito movimentado na noite carioca; marcará a reabertura do Night and Day com um novo espetáculo de Carlos Machado; a Beguin também apresentará novo «show»; Rose Avril estreará na «Crémaillère»; a «Fiesta» já deverá estar em pleno funcionamento, além da inauguração do «Star Club».

Esta é a cantora francesa Rose Avril que estreará dia 6 de setembro no «Crémaillère»; para acompanhá-la, já foi contratado o excelente pianista Steve Bernard, que já acompanhou-a, há alguns anos, em Paris. Rose (que cantará também em português) já gravou uma versão francesa do baião «Sem êle», de Humberto Teixeira.

SUI GENERIS

Ficamos sabendo que o Bolero há dois anos apresenta «shows» no seu recinto. E o curioso é que o espetáculo nunca pode durar mais de três semanas (mesmo que agrade aos espectadores), simplesmente porque as artistas (que artistas!) se aborrecem demasiadamente em repetir durante muito tempo o mesmo espetáculo. Ao cabo da terceira semana, recusam-se a tomar parte no «show», por julgarem-no muito cansativo...

PELA NOITE

O conhecido «barman» Kaiser já não está mais trabalhando no «Le Carroussel». * Há muita possibilidade de o Rio receber a visita de Fernandel, exibindo-se em vários setores artísticos; êsse grande artista francês é também cantor, já tendo muitas músicas gravadas. * Será que Jorge Veiga vai aceitar uma proposta para cantar na noite carioca? * E o Trio Nagô? Contaram-nos que está em negociações com o Little Club.

★

DAS ATRAÇÕES

E' muito raro acontecer de uma «boite» (referimo-nos a «boites» grandes) conseguir casas lotadas quando exibe como «show» um artista nacional. Exemplificando, uma «boite» como a Meia Noite apresentou recentemente uma temporada com Leny Eversong, uma das nossas melhores cantoras, e o público não afluiu para escutá-la. Acontece que Leny é vista constantemente na televisão e ouvida em audições radiofônicas. Pouca gente comparecerá a uma «boite» pagando «couvert» e consumição quando poderá ver e ouvir a atração confortàvelmente instalado em sua própria casa e com muita frequência. Como Leny, as nossas grandes artistas são muito acessíveis ao público pelos meios radiofônicos e de televisão. De forma que, para constituir motivo real de atração, uma «boite» terá que apresentar artistas estrangeiros, que cumpram contratos curtos, sem tornar-se «fácil». Daí o caso de se contratar artistas internacionais, muitas vêzes inferiores aos nossos, exclusivamente pela necessidade de exibir atrações mais difíceis e raras ao público.

SIMPLIFICAÇÃO BUROCRÁTICA

Com a presença do sr. João Guilherme de Aragão, diretor-geral do DASP, reuniu-se em seu gabinete a Comissão de Simplificação Burocrática, juntamente com os membros das subcomissões ministeriais. A reunião teve por fim colocar os encarregados dos estudos da simplificação burocrática nos ministérios com os integrantes da COSB. Foram apresentadas diversas sugestões para o início da guerra à cortina de papel, na qual estarão bastante empenhados os serviços de organização e métodos dos diversos órgãos da administração pública. Também o ministro da Agricultura reuniu, ontem, em seu gabinete, os diretores dos diversos serviços para fazer-lhes recomendação no sentido de prestarem colaboração aos trabalhos da Subcomissão da Simplificação Burocrática, organizada com o objetivo de solucionar problemas do maior interêsse para o rendimento do serviço público. Na gravura, ao alto um flagrante da reunião realizada no DASP e em baixo um aspecto fixado no Ministério da Agricultura.

Escreventes-Dactilógrafos Amparados Pelo Artigo 23 das Disposições Transitórias

FUNCIONÁRIOS FEDERAIS AMPARADOS PELA LEI 2.284

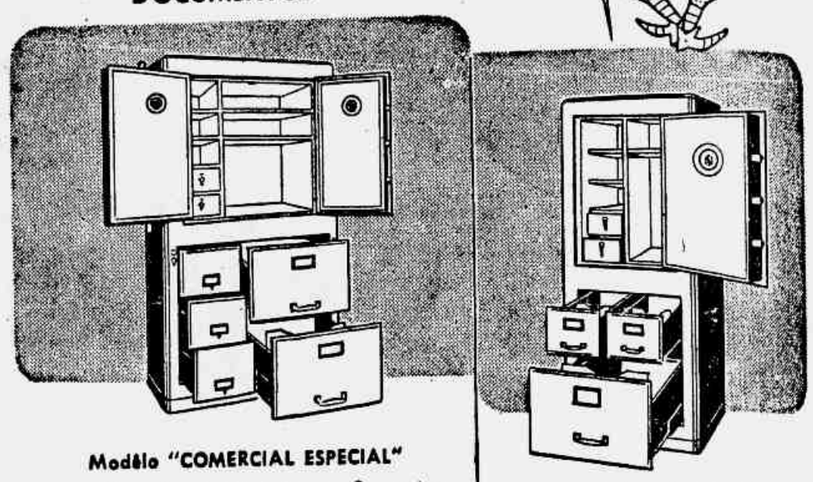
Assunto de GRANDE INTERESSE PARA A CLASSE. Telefonem para 42-2008 ou procurem os srs. Octavio Pinto e Jamil Feres — Diàriamente: 17 às 19 horas — 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 14 às 16 horas. RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — SALA 1.003.

COFRE ARQUIVO FICHÁRIO

TRÊS (3) UTILIDADES NUM SÓ MÓVEL:

GUARDA SOB SEGRÊDO: VALORES, FICHAS E DOCUMENTOS

Patenteado



Modêlo "COMERCIAL ESPECIAL"

Cofre em aço blindado com 3 gavetas para fichas 5"x 8" — 2 gavetas-arquivo tamanho ofício — 2 prateleiras e 2 gavetas na parte superior. As portas com gavetas têm segrêdo e fechadura distintos, permitindo o trabalho do Arquivista, independentemente da presença do Caixa.

Modêlo "PROFISSÃO LIBERAL"

Cofre em aço blindado, com 1 gaveta dupla para fichas de clientes 5" x 8" e 1 gaveta-arquivo de pastas tamanho ofício e modêlo com 3 prateleiras e 2 gavetas, segrêdo independente e tamanho ideal, em todos os escritórios.

Distribuição exclusiva COMBRAC Tradição de garantia confirmada dia a dia

DESDE CR$ 500,00 MENSAIS

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA - TEL. 52-7237

MAT — INCÊNDIO

Sociedade Técnica de Material Contra Incêndio Ltda.

COMUNICA AOS CLIENTES, AMIGOS E AO PUBLICO EM GERAL

O NOVO ENDEREÇO DO SEU ESCRITÓRIO

Rua Dom Gerardo, nº 46, 5º e 6º and.

(PRAÇA MAUA') — TELEFONES: 43-9111, 23-4687, 23-5564

AS OFICINAS PERMANECEM NA

RUA ANTUNES MACIEL 128 — (SÃO CRISTÓVÃO)

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar de 14 às 18 horas

C. O. da Veiga Lima

E

Joaquim Reis

ADVOGADOS

R. México, 21 — Sala 1.801. Das 16 às 18 horas

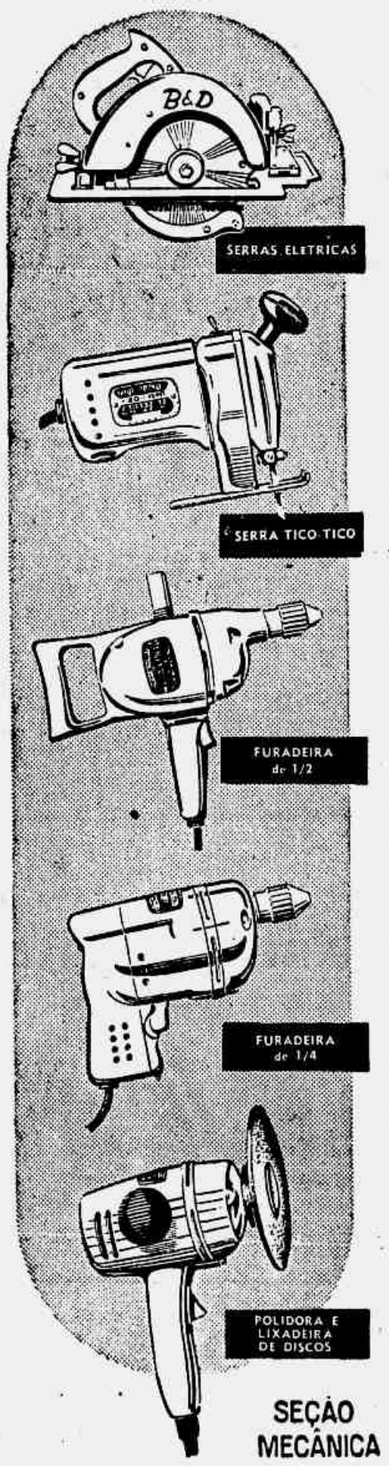
FERRAMENTAS elétricas portáteis

Black & Decker

(e accesórios)

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, Black & Decker deve estar sempre presente.

As ferramentas Black & Decker asseguram o máximo em eficiência e rendimento. A esta qualidade são acrescidas a sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade, além de assistência realmente efetiva



SEÇÃO MECÂNICA

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

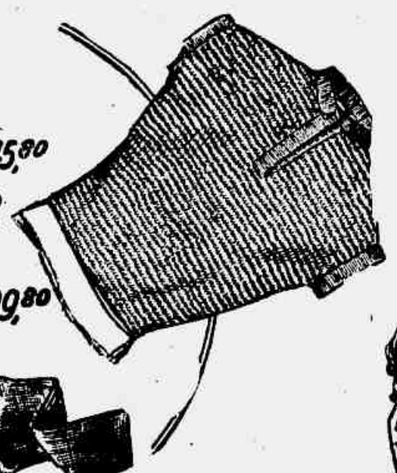
INVERNO em vedette

Maravilhoso CARDIGAN pura lã em côres modernas --- Tamanhos de 40 a 48

de 320,00 por 245,80

Elegantíssima ESTOLA com fios dourados. Várias côres

de 159,00 por 109,80



Última moda em SWEATERS LISTADINHAS, em lindas combinações de côres. Tamanhos de 40 a 48.

de 200,00 por 139,80

CASAQUINHO SÓLTO, de pura lã, em côres lindíssimas. Tamanhos de 42 a 48

de 460,00 por 355,80

ORIGINALISSIMA SWEATER DE PURA LÃ, mangas 3/4, diversas côres e tamanhos.

de 490,00 por 389,80

e Lembre-se...
Em VEDETTE 1 Cruzeiro
Vale 7

BELISSIMO CONJUNTO em finíssima lã, em côres vivas e todos os tamanhos.

de 750,00 por 559,80

vedette
Rua Uruguaiana, 27

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9º and. - Sala 904 — Telefone: 52-6421.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.
AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

CONTRA:
CASPAS, CABELOS SECOS E SEM BRILHO
USE O SABÃO OLEOSO SELF-KER
- O MELHOR SHAMPOO -

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICO

TOCA DISCO WEBCOR C/UNIDADE G.E. 4.800,00

1 B 3	96,00	1H5	6BH6	6W4
5 A W 4	148,00	1A7	6DX7	6W6
5 Z 3	88,00	OZ4	6BZ7	6X5
5 Y 4	110,00	1S4	6C4	7A7
5 Y 3	68,00	1S5	6C5	7A8
6 AU 6	65,00	1T4	6C8	7B6
6 AT 6	65,00	1T5	6CB6	7F8
6 BQ 6	139,00	1H6	6CS6	7H7
6 SA 7	85,00	3V4	6D6	12AU6
6 SQ 7	85,00	3S4	6E5	12BA6
6 X 4	59,00	3A8	6F5	12SA7
5 CB 6	97,00	3B7	6F6	25BQ6
6 BD 6	89,00	1X2	6G6	50B5
6 CD 6 ga	339,00	3Q4	6H6	80
6 C U 6	198,00	35U4	12AT7	7R7
12 A Y 7	158,00	6A7	12B4	12AV6
12 B 4	120,00	6A8	12K8	12BH7
5 U 4	98,00	6AL5	19BG6	12SL7
12 SA 7	114,00	6AS5	43	25Z6
35 W 4	65,00	6AR5	78	50L6
		12AT6	6K7	7Q7
		12AY7	6L6	12AU7
		12C8	6Q7	12BE6
		12SQ7	6S4	12SK7
		42	6SC7	25W4
		75	6SK7	50C5
		6AV6	6SL7	117Z3
		6AX4	6SN7	12A8
		6BD6	6T8	12AX7
		6BA6	6U7	12BY7
		6BE6	6F8	12SN7
		6BF5	6V6	35W4
				70L7

Válvulas com 30% de desconto

Alto-falante 6" — Pesado — CrS 269.00
Alto-falante 8" CrS 389.00
Alto-falante 10" CrS 690.00
Alto-falante 12" C|Twiter CrS 890.00
Alto-falante 12" — Pesado

CONJUNTOS BOBINAS, Transformadores, Caixas, Diasis e todo o material para montagens e mais 100-tipos de válvulas com 30% de desconto.
Guarde êste anúncio para facilitar as suas compras

REGENTE DO «AR»
Av. Pres. Vargas nº 1066 — Esq. Regente Feijó

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — DESLIGAMENTO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

GABINETE

Q.G. do Exército — Capital Federal, 21 de julho de 1956.

BOLETIM INTERNO N. 165

Para conhecimento desta Diretoria Geral e diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Técnicos — Majores: João Barbosa Paulo Pessoa Mendes, da FC, por ter de regressar a Curitiba; Phanor Rodrigues de Matos, do 2º Btl. Ftx., por ter de seguir para Rio Negro, por conclusão de trânsito, dia 20 do corrente; Fernando José dos Reis Pontes, da CER-1, por término de férias e recolher-se à unidade.

INFANTARIA:

— Coronéis: Alcir D'Avila Melo, do 5.º RI, por seguir para Paranapiacaba, a 22, ainda em férias; João Manuel Gomes Tinoco, Gabinete do ministro, por haver chegado de Teresinha e ter de se apresenatr ao gabinete do sr. ministro, para onde foi nomeado oficial de gabinete; Manuel Cordeiro Neto, do QG/1Cz.RM, por ter de regressar a Fortaleza ainda em gôzo de férias;

— Major José D'Alessandro, da DGEng., por término de trânsito, ter sido nomeado para a Diretoria Geral do Ensino, classificado no QSG e se apresentar àquela Diretoria.

— Capitães: Nonito Guimarães da Silva, do EG Cordeiro de Faria, por conclusão do trânsito e recolher-se ao Est. CF; Itamar do Ipiranga Barbuda, do 5.º RI por ter vindo em gôzo de férias; Luis Frederico de Albuquerque, da Es. T. Ex., por não ter seguido para S. Paulo em virtude de doença em pessoa da família: José Félix, do 4.º RI, por ter entrado em férias relativas a 1954 e passá-las nesta capital;

—1os. tenentes: Rosaldo da Fonseca Rollins, do NDAet., por entrar em férias e ir gozá-las em Recife; José Manuel Teixeira, do QGIDS, por ter de regressar a Pôrto Alegre; Elisio Gentil de Aguiar, do QG da 1ª RM, por ter que regressar por via aérea no dia 22 de julho de 1956 para Fortaleza;

— 2os. tenentes: Hélio Coelho Carvalho, do 12.º RI, por término de férias e regressar a Belo Horizonte; Oscar Vicente Ferreira, adido ao CPOR de Belo Horizonte, por regressar hoje pelo trem Vera Cruz, a Belo Horizonte.

CAVALARIA:

— Coronel Thales Moutinho da Costa, da 4.ª DC, por ter regressado de Campo Grande;

— Tenente-coronel: Bruno Fraga Ribeiro, do QG da 7.ª RM, por término de férias e entrar hoje em licença especial de 3 meses que lhe foi concedida, nesta capital;

— Major Eric Tinoco Marques, do 11º RC, por ter sido classificado no 11.º RC e entrar em férias relativas a 1955;

— Capitães: João da Costa Moura, do NuD Aét, por têrmino de férias e regresso à sua unidade; Atilio Paiermo Junior, do GQ da 3.ª DC, por regressar a Bagé.

ARTILHARIA:

— Coronel: Moacir de Araújo Lopes, da 26.ª CR, por haver terminado o trânsito e seguir destino;

— Major João Carlos Santos Mader, da Es T Ex, por ter regressado de São Paulo, onde estêve em visita a estabelecimentos fabris;

— Capitão Guilherme José da Rocha, do 3.º RA75Cav, por seguir para São Paulo, a fim de gozar o resto das férias;

— 1os. tenentes Délio Mascarenhas de Oliveira, do 2.º GCan90 AAé, por seguir a 23 próximo para São Paulo em gôzo de trânsito; Murilo Osório de Castro, do 1.º GCanAuAAé, por entrar em férias aguardando autorização para ir gozá-las em São Lourenço.

— 2os. tenentes: Reuicid Ubirajara Rameck Ferreira, do 1-5.º RO-105 por entrar em férias; Leodo da Rocha Gonçalves, do 2.º GACav75, por término de férias e seguir destino para Santiago; Valdemiro Cunha Filho, do 2.º GACav75, por término de férias e regressar para Santiago.

ENGENHARIA:

— Major Hélios Alberto Moore, do 8º RM por regressar à 8.ª RM em término de licença para tratamento de saúde;

1.º tenente: Luis Gonzaga Saraiva, da Cia. de Engenharia, por ter sido classificado na Cia. Dp. Mat. Eng., entrado em trânsito a partir de 30 do corrente.

INTENDÊNCIA:

— Capitão Ademar Machado Ribeiro, da CE09, por ter entrado em trânsito e seguir destino;

— 1os. tenentes: Válter Malmone de Melo, do 12.º BEC, por ter sido transferido para o 12º BEComb, entrado em trânsito e seguir destino a 24 de julho de 1956; Hamilton Dantas Mingeneti, adido à Cia. QGR/5, por ter de seguir para Curitiba.

SAÚDE:

Médico — Capitão João Procópio de Sousa, do 5.º RI, por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade;

— Farmacêuticos — 1vs. tenentes: Everaldo Campos Pereira, do 13.º RC, por término de trânsito e seguir destino; José Cazone, do HGe Belém, por término de trânsito e seguir destino.

VETERINARIA:

— Capitão: Herminio Alves Cabral, do 2.º Btl Rodoviário, por ter vindo em férias e regressar.

TÉCNICOS:

— Majores: Felipe Alves de Sousa Filho, da DSG, por ter sido transferido para a DSG e estar em trânsito a partir de 16 do corrente mês; George Conde, do 2.º Btl. Eng., por ter que regressar a 23 ao Batalhão;

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Deixa as funções de chefe da S7-D2-DPS o 1.º tenente R2, convocado, Artilharia, Jackson Correia da Rocha, a contar de 16 do corrente mês, de acôrdo com o artigo 14 do CVVM.

— Assume as funções de chefe da S7-D2-DPS o capitão de Infantaria Aleiomar Araújo Melo. Em consequência, assume as funções de adjunto da S1-2.ª Subdivisão de Promoções o 1.º tenente R2 convocado, Artilharia, Jackson Correia da Rocha, de acôrdo com o artigo 14 do CVVM, a contar de 16 de julho de 1956.

— Passa a responder pela Chefia da S4-D2-DPA o 1.º tenente do QAO, Cavalaria, Levi Alves de Sousa, durante as férias do chefe do efetivo da mesma.

— Passa a responder pela chefia durante as férias do chefe efetivo da S5-D1-DPA o 1.º tenente do QAO Luis Francisco de Pádua, de acôrdo com o artigo 14 do CVVM, parágrafo 1.º.

(Publicado novamente por haver saído com incorreção no BI n. 162, de 18-VII-1956).

INCLUSÃO — DESIGNAÇÃO

DGP e designo para S1-D1-DPA o — Incluo no estado efetivo desta 2.º tenente do QAO, Infantaria, Marcelino Francisco Pereira, considerado não apresentado.

DESLIGAMENTO

— De adidos à esta Diretoria Geral, major IntEx Osvaldo Fortunato de Bem, mandado ficar adido à Diretoria de Suprimentos;

Capitão IntEx Aridalton José Chavantes, por ter sido classificado na DCMM;

Coronel: Inf. Voimar Carneiro da Cunha, transferido para a Reserva no pôsto de general de Divisão.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Transferência sem efeito — QO e classificação no 2.º RI, de ordem do sr. ministro, do capitão Osvaldo de Albuquerque, do QSG, publicada em BI n. 112, de 17 de maio de 1956, desta ATR.

O capitão Osvaldo permanece no QSG, adido ao 1.º Btl., Pol. do Exército, como se efetivo fôsse, aguardando abertura de vaga.

Recondução — Por necessidade do serviço — Instrutor do CPOR de Recife, até o fim do ano letivo de 1957, o capitão Flaris Gudes Henriques de Araújo.

CAVALARIA:

Nomeação — Por interêsse próprio — Dp.RMB/5.ª, o capitão Mário Stadler de Sousa, do QO sendo, em consequência, transferido para o QSG.

O capitão Mario devera ser desligado sòmente após o término das manobras a serem realizadas pela 3.ª RM, em novembro do corrente ano.

(Publica-se novamente por ter saído com incorreção no BI de 27 de junho de 1956, desta DGP).

Recondução — Por necessidade do serviço — Auxiliar de instrutor do CPOR de Curitiba, até o fim do ano letivo de 1957, o 1.º tenente Raul Henrique Munhoz Moura.

ARTILHARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço — De ordem do sr. ministro, 3.º RA 75 Mon, 1.º ten. PAO Antônio de Azambuja Vilanova, da 1.ª — 5.ª GACosM.

— De ordem do sr. ministro, 7.º GACosM, 2.º tenente Geraldo Barreto Bragança, do 8º GA75 Mon.

ENGENHARIA:

Transferência — QSP, 1.º tenente José Aldo Peixoto Correia, por ter sido transferido da 4.ª Cia. de Comunicações (QO) e nomeado para o CPOR de Belo Horizonte.

INTENDÊNCIA:

Exoneração — Capitão Adolfo de Lima Câmara das funções de representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) do Estado de Minas Gerais.

VETERINARIA:

Nomeação — De acôrdo com o artigo 6.º da lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951, 1.º tenente César Augusto dos Santos Silvador, para representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) do Estado de Minas Gerais, em virtude da exoneração de Adolfo de Lima Câmara.

AINDA INFANTARIA:

Transferência — Por interêsse próprio — 1.º Bt. Pol. Exército, 2.º tenente Tarcisio dos Santos Vieira, do 23.º BC.

GENERAL DE DIVISÃO JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TÔRRES
Coronel chefe do Gabinete

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6080 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio e em Biblioteca. Pago bem.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS 529 5º/507
HORÁRIO 9 ÀS 12 E DAS 17 ÀS 18

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Máquinas de costura Cr$ 3.500,00. A prazo, Cr$ 250,00 por mês, sem aumento de prêço em 10 meses

LEIA COM ATENÇÃO O ÊSTE ANÚNCIO

Vendas à prazo de 10 à 24 meses, só no SOBRADO DA ECONOMIA, que vende barato porque não cobra luxo e sim seu justo valor. Não temos vendedoras nem intermediarios. Máquinas de Costuras novas, cinco gavetas e sim seu justo valor. Não temos vendedoras nem intermediarios. Máquinas de Costuras novas, cinco gavetas bobina redonda. A partir de Cr$ 5.000,00, ou à prazo com entrada Cr$ 250,00 por mês. Sem entrada Cr$ 420,00 por mês. Maquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia. Das seguintes marcas: Philips, Crosley, Elite, Princesa, Imperial, Happy, Crostar, Croiux, Minerva, Vigorelli, Alfa, Elgim, Gritzner, Singer e Pfaff. Em gabinetes de Luxo, ou móvel de cinco gavetas, claro ou escuro. Só em Antonio Soares Representações. N. B. Cumpro religiosamente êste anúncio. Vendemos e Entregamos no Estado do Rio.
Rua Buenos Aires, 158 — 2º andar — Entre Uruguaiana e Andradas.

ATENÇÃO PARA O ANÚNCIO LUMINOSO FÁBRICA DE GACHETAS

Ofertas desta Semana.

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

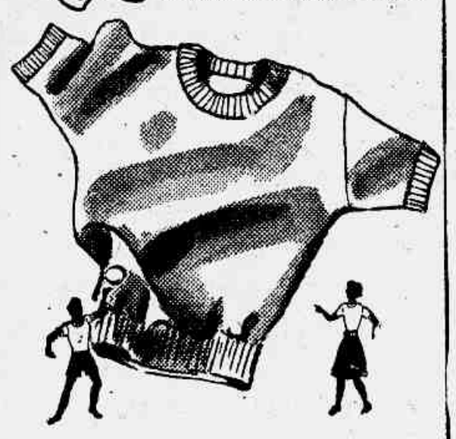
PARA ELA...

SAIA PLISSADA
Plissé macheado, em cambraia de lã, original modêlo. Tamanhos 40 a 50.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 400,
Oferta desta semana
298,

PARA ELE...

CAMISA ESPORTE
Finíssima cambraia de algodão. Colarinho clássico e botões de madrepérola. Todos os tamanhos várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 265,
Oferta desta semana
187,

PARA ELES...



BLUSA DE SUEDINE
Maravilhoso modêlo para meninos e meninas de 4 a 16 anos. Várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 60,
Oferta desta semana
39,

PARA O LAR...

TRAVESSEIRO "SUPERSPUMA"
Fabricado com a puríssima espuma de latex. Confortável, leve e macio. Côres: branco, rosa e azul.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 387,
Oferta desta semana
297,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

ÊSTE é o momento ideal para um delicioso CAFÉ PAULISTA

O MOMENTO IDEAL

Saiba bem aproveitar um instante de descanso desfrutando do especial prazer de um cafezinho feito em casa... Feito em casa com o gostoso CAFÉ PAULISTA

ATENÇÃO DONAS DE CASA:
O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor. Prefiram portanto CAFÉ PAULISTA.

PARA HONRAR SEU PALADAR, CAFÉ PAULISTA

CASA PORTUGUÊSA ANUNCIA! LUSTRES DE CRISTAL

À PRAZO, SEM ENTRADA — SEM JUROS — PRESTAÇÕES SUAVÍSSIMAS, A PARTIR DE CR$ 166,00
OU À VISTA, À PARTIR DE CR$ 830,00

Todos os sábados, às 19 horas, pela onda da Emissóra Metropolitana, em 1.060 kilcs., a CASA PORTUGUÊSA dedica aos seus amigos a audição de PORTUGAL EM SUA CASA, uma produção de SOUZA ANDRADE, com a co-participação de EDGARD SILVA

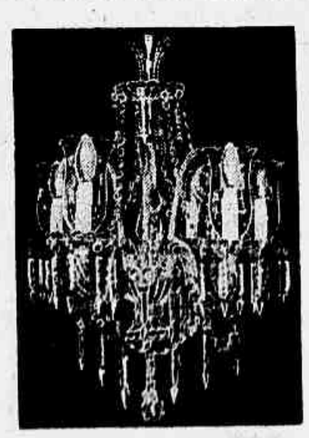
Os nossos lustres são fabricados com os mais finos cristais da Tchecoslováquia.
Lanternas fechadas em contas.
Iluminação moderna e funcional.
TELEFONES: 32-2723 E 32-5251 — PARA QUALQUER INFORMAÇÃO

Casa Portuguêsa ★ J. Martins - Representações
FABRICANTE — IMPORTADOR — ATACADO — VAREJO.

Não esqueça: aqui estamos
Para servir com presteza:
Cristais de todos os tipos,
Lustres cheios de beleza,
Tudo isso encontrará,
Vindo à CASA PORTUGUÊSA:

RUA FREI CANECA N.º 12

Quasi esquina da praça da República — Lado do H. P. Socorro.
A CASA PORTUGUÊSA, contribuindo para a difusão do gôsto pela poesia, oferece aos seus clientes, um volume da grande obra «PROCISSÃO DE SOMBRAS», do consagrado poeta nacional JANSEN FILHO.



ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Sala de Jantar

Vende-se a particular, em ótimo estado, embuia maciça, entalhada a mão. Tratar à rua 19 de Fevereiro 166, apto. 201, das 9 às 18 horas. Não se atende pelo telefone

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — Ruy Mafra & Irmão LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO F. COSTA.

CR$ 6.000,00

Fogões 4 bôcas, gás engarrafado. — Fôrno e estufa fechada, incluindo instalações e 2 bujões de gás. Pôsto em casa, com garantia.

SOBRADO SÃO JORGE REPRESENTAÇÕES
RUA CAROLINA MACHADO, 472 - 1º ANDAR - MADUREIRA

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

Grátis 20 Fotografias

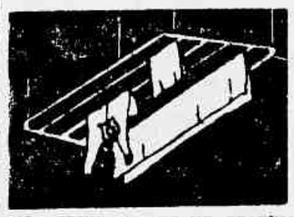
10 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-7-56.

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NAO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.



Em suspensão ao této por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL,

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NAO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273

Firma especializada em máquinas de costura industriais:
COMPRA — TROCA — VENDE
CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MAQUINA.
Casear — Chuliar — Serzir sacos 133 k. — Ajour — 400w — 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 33-10.
CORNELY — PLISSÉ.

VENDAS GARANTIDAS
COM ASSISTÊNCIA MECANICA

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para aterro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

CRISTAIS DE MURANO

RUA MÉXICO, 74 — SALA 208 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-8872

A FEIRA DO LIVRO NÃO ACABOU!

Continua na «Livraria Império», durante 15 dias, concedendo um desconto de 20% em todos os livros novos, de:
CONTABILIDADE, DIREITO, MEDICINA, RELIGIAO EM GERAL, SEXUAL, ARTE CULINARIA, DICIONÁRIOS e LITERATURA INFANTIL.
Noutros livros concedemos um desconto maior, como seja:
30%, 40%, 60%. Aproveite essa oportunidade — durante 15 dias — visitando a

LIVRARIA IMPÉRIO - Rua Senador Dantas, 75-Loja

ISTO SIM!!! COSTUREIRAS DO BRASIL!!! É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

Três meses de graça em seu lar, para depois começar a pagar! A partir de Cr$ 4.950,00. Prestações desde Cr$ 350,00. Sòmente esta semana! Sem fiador. TÔDAS AS MARCAS RIGOROSAMENTE NOVAS! GARANTIA DE 15 ANOS. Peças em todo o Brasil. Atenção!!! Acabamos de receber «INDIAN», a máquina do século, apontada pelos técnicos, como «A Máquinade hoje e do futuro». Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

CASA PORTUGUÊSA ★ J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES

RUA FREI CANECA, 12 — (Quase esquina da praça da República) — Tels.: 32-2723 e 32-5251 — RIO DE JANEIRO.

NOTE BEM: — Traga êste anúncio e lhe oferecemos ao fazer a sua compra um lindo «abat-jour» de cabeceira.

OPORTUNIDADE SENSACIONAL

TROCAMOS O SEU VELHO FOGÃO DE QUEROZENE POR UM DE HELIOGÁS COM COTA GARANTIDA

ESPETACULAR QUEIMA DE FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO DE TODOS OS MODELOS PREÇOS DIRETAMENTE DO FABRICANTE. DESCONTO DE 20 A 40%

FOGÕES DE 2, 3 E 4 BOCAS COM FORNO	CR$ 1.180,00 — 2.113,00 / 2.563,00 E 3.410,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 350,00

INSTALAMOS NO MESMO DIA

TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGAO DE QUEROZENE NUM BELISSIMO FOGÃO A GAS ENGARRAFADO

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
AV. MEM DE SÁ, 93-A — EM NITERÓI: AV. SÃO JOÃO, Nº 75

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro

VENDAS A LONGO PRAZO
Rádios — TV — Eletrolas — Geladeiras — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Cozinhas Americanas — Discos — Fogões
HELIOGAS

CASA ELBA
RUA LEOPOLDO, 127

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados, branco e de alumínio
PAT. 30378
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel.: 2-4636
Curitiba — Prosdócimo & Cia.
São Paulo — Lunas Copacabana
Porto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará — Armazens Nassar

INSTRUMENTOS MUSICAIS

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio.

RUA SÃO JOSÉ, 80

TEL.: 42-4747

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango raiza, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 819, São Paulo. Anilna: Av. da Liberdade nº 120 São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal, 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIUVA — TEL.: 29-8711.

STOLA DE VISAO ORIENTAL — Peça excepcional. VENDE-SE por preço de ocasião. — Rua Domingos Fe-reira, 76 — Apto. 604

16m/m - Filmes - 16m/m

CITERA

NOVIDADES
LONGA METRAGEM — VARIEDADES — SERIADOS — MELHOR OFICINA ESPECIALIZADA

CITERA LTDA. — RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — SOBRELOJA Nº 1 — TEL.: 32-5218.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

GELADEIRAS CrS 700,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4839
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Pagamento à vista. Particular tem urgência em comprar. Telefonar a qualquer hora para 57-0960 — Sr. Vorley

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ESTE MÊS

FOGAO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos».

Grande queima Cr$ 4.300,00

30 ANOS DE GARANTIA

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês — MOTORES — Cr$ 1.500,00 com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 21 7º andar — Sala 705
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção — Ganhe um faroleto grátis trazendo êste anúncio.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Caligrafia

Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e localizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2º — — Unico na capital —

OLHE ANTES DE ABRIR

Mande colocar na sua porta Olho Mágico.

Tel. 30-4869

FRALDAS MOLHADAS

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVAS E' QUANDO O BEBE MOLHA MAIS, MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ESTE PROBLEMA, COM O NOTAVEL ENXUGADOR

«LATO»

Portátil, leve, pratico. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.
EXIJA LISTA DOS REVENDEDORES.
Preço: Cr$ 380,00

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser mensalidades que você puder. Escolha o seu FOGAO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

A RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

MAQUINAS

SINGER

RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 Anos de garantia poderois adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA, CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 61 — TELEFONE: 48-8114
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo.

RÁDIO E ELETRICIDADE

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART

Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 9 de agôsto próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone: 42-7594 — AV. PRES. WILSON, 194 - 1º - S. 12.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Tudo para rádio!

ECONOMIZE VISITANDO-NOS

B.WEISS
R. URUGUAIANA, 216, SOBR.

Tel.: [illegible]203

TOCADISCOS AUTOMÁTICOS

WEBCOR UNIDADE G-E	4.800,00
WEBCOR CERAMIC	4.180,00
LUXOR sueco	4.500,00
Simples 3 velos. (motor e prato)	550,00
Preamplif. para G-E com válvula	345,00
Braços «S» completo e cristal	1.[illegible]80,00
Tocadisco (78) compl. braço, cristal	425,00

CRISTAIS E AGULHAS

Unidade G-E original	150,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	220,00
Cristal ceramic 1 agulha safira LP N.	190,00
Cristal PHILIPS 2 agulhas mod. cobra	380,00
Cristal astatic 1 agulha «S»	83,00
Cristal THORENS para mod. CD-93	295,00
Cristal ceramic 2 agulhas para WEBCOR safira	300,00
Agulhas NYLON 5.000 discos original	58,00
Agulhas safira LP para Ronette ou N.	65,00
Agulhas para GARRAD	75,00
Agulhas «T» para unid. G-E 2 safiras LP N	190,00
Agulhas FIDELITONE LUXO	110,00
Cabeçote p/unid. GE e moia	35,00

Temos em estoque variedade de agulhas para cristais tipo novo e antigo. Consultem-nos

VÁLVULAS PARA RÁDIO E T-V

5U4	87,00	6F8	84,00	12SA7	110,00
6A8	130,00	6SQ7	82,00	35W4	82,00
6SN7	94,00	6X4	58,00	UY41	73,00

GRANDE SORTIMENTO DE TIPOS AMERICANOS E EUROPEUS COM 25% DESC. LISTA ATUAL

MATERIAL PARA T-V E RÁDIO

Mesas giratórias cromadas para TV	1.480,00
Antenas can/6 e 13 de 2ª 8 el. desde	150,00
Condensad. cerâmic de 10pf. a 820 pf.	6,50
Lâmpadas para dial 41-46	1,00
Falantes PEERELESS 12" c/corneta	850,00
Falantes PEERELESS 12" 5" coaxial	1.200,00
Falantes DNH 10" pesado	295,00
Transform. saida 6V6 — 6F6 — 6SL6	58,00
Chave de onda 4x2 «REB»	33,00
Chave de onda 6x3 «REB»	51,00
Selênio FEDERAL 75 ma.	95,00
Selênio p/TV 350 ma. FEDERAL	295,00

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teofilo Otoni)

RÁDIO E ELETRICIDADE

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.
A. F. MARTHA & CIA.

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA
TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO
INSCREVA-SE NO
CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã e à noite. — Inscrições depois de 17 horas.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 8º ANDAR

VÁLVULAS PARA RÁDIO

O mais variado estoque de válvulas de recepção, dos melhores fabricantes, com grande desconto sôbre os preços da tabela em vigor. 1R5 — 115,00; 1X2A — 145,00; 3VA — 110,00; 6A8 — 130,00; 6AG5 — 110,00; 6AK8 — 125,00; 6AQ5 — 100,00; 6AV6 — 85,00; 6AV6 — 80,00; 6BA6 — 90,00; 6CB6 — 110,00; 6CA — 85,00; 6E5 — 120,00; 6J5 — 85,00; 6K8 — 115,00; 6V6-G — 120,00; 7H7 — 115,00; 12AX7 — 115,00; 50A5 — 120,00.

Sôbre todos os outros tipos que temos à venda, concedemos 20% de desconto sôbre os preços da tabela em vigor na praça.
Para o interior remetemos pelo Reembôlso Postal.

VOLTAMPÈRE RÁDIO E ELETRICIDADE LTDA.
RUA DO ROSARIO, 136 — SOBRADO — RIO

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.
Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.
Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.
Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.
DEPÓSITO DA FABRICA
MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR —
Por cima da Sapataria.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Modêlo 56 original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Têm também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrôla. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente a vista. Fone: 57-0089. Rua Dias da Rocha 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana)

HINDS LTDA. Tel.: 22-4880
ROLAMENTOS

UNIDADE FRIGORÍFICA

Vende-se — Marca York, motor 2hp com chave magnética, etc. — Preço: Cr$ 28 000,00. Uma Serpentina para Ar Condicionado, com válvula de expansão, um ventilador, etc. Preço: Cr$ 8.000,00. Tratar com Siqueira. Tel.: 52-0088. Vêr à avenida Teixeira de Castro n. 871

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Hitec
Impermeabilizações de caixas e terraços — 100% de eficiência.
Tels.: 32-6227 - 42-6518 e 49-9040

EMPREGOS

CONTADOR JOVEM E DINÂMICO

COM GRANDES conhecimentos de organização de firmas individuais, coletivas e sociedades anônimas, com escritório montado no centro da cidade, oferece seus serviços profissionais, por tarefa, horas diárias ou contrato. As firmas interessadas poderão escrever para Mangin, na rua do Carmo, 6 — 9º andar — SALA 903.

Vendedores (as) Para Brindes Plásticos

Precisa-se de dois (2) vendedores ou vendedoras com prática na venda de artigos de brindes, ajuda de custo Cr$ 3.000,00 mensais comissões. Tratar com sr. Mello, rua Riachuelo, 860-A. Tel.: 32-1511 — Rio de Janeiro.

COLOCADORES DE LINOLEUM OU CORTICINA

PRECISAM-SE de empreiteiros com prática de colocação dos materiais acima, para serviços de empreitada permanente, com material semelhante. Grande oportunidade para gente séria que queira trabalhar. Apresentar-se, diàriamente, à rua Miguel Couto, 45 e procurar por DR. OSCAR. Exigem-se referências de serviços já executados.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

COMPOSITOR

PROCURA-SE competente, com referências, para serviços comerciais, na Tipografia à rua Pedro Alves 187

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos. Atende-se a domicílio, favor telefonar para Alcides. Telefones 32-3583 e 32-9569

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS PARA BANHEIROS

EM PLÁSTICOS — MODERNA PADRONAGEM
INFORMAÇÕES PELO TEL.: 34-3099

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualquer estilos, fabricação e reformas de grupos, poltronas, bergers, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS — CORTINAS — ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648 — Orçamento sem compromisso.

VENEZIANAS CANAAN

ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO

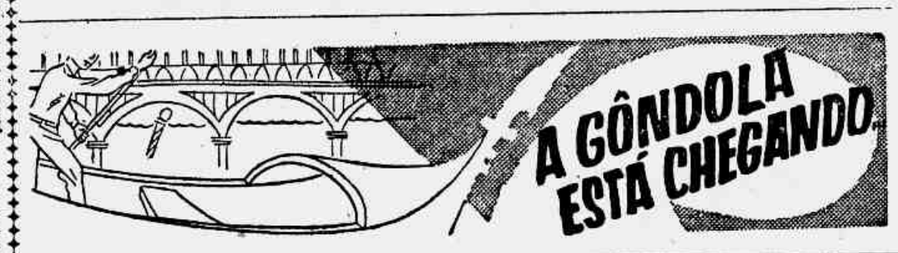
Para
VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO
TEOFILO OTONI, 179-2º-GRUPO 6
Tel 43-7580 RIO DE JANEIRO

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO
Colocamos, envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 —
TEL.: 23-0211.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205
Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

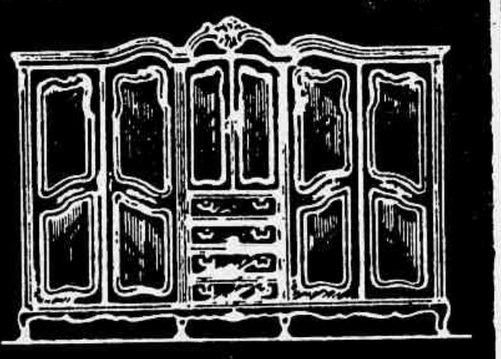


TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão):
JOSE' TINTUREIRO

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

HOTÉIS E PENSÕES

Férias — Turismo — Repouso
Passe seu fim de semana no
HOTEL JAVARY

Sede da antiga Fazenda Barão de Javary, entre Portela e Miguel Pereira, 627 metros de altitude, a 2 horas do Rio, belíssimo parque, rêdes, balanços, banho de lago e cachoeira, rêmo, pescaria, charretes, cavalos, volibol, pingue-pongue, grandes salões, bilhares (snooker) e outros divertimentos e passeios. Diárias com refeições, 1 pessoa: Cr$ 180,00; 2 pessoas: Cr$ 330,00. Capacidade para 70 pessoas. Reservas com o proprietário, dr. Antônio Fernandes: — Edifício Rex — 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959, ou diretamente Javary, 3 — Trens: E. F. C. B., às 5h20m, 8 e 17 horas.

JÓIAS E RELÓGIOS

REVENDEDORES (AS) BIJOUTERIAS

INCRÍVEL
Mas verdadeiro. BRINCOS (saldos) a partir de Cr$ 8,00 a dúzia. Venham ver para crer. — P. KELLEMEN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 8º andar — Procurar a SRTA. ROSA.

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim, com 6 peças	Cr$	11.000,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	10.000,00
Colchão de Molas Casal, 5 anos de garantia	Cr$	2.500,00

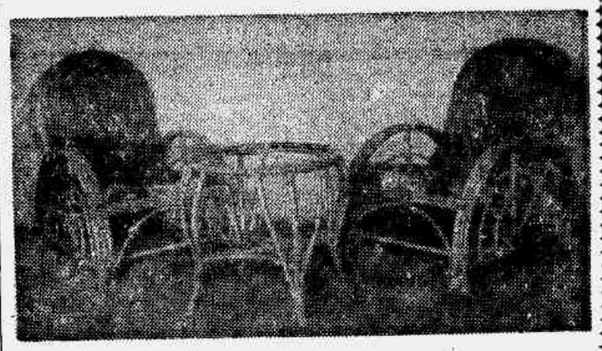
QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATÉ 11 HORAS.

MÓVEIS ESTOFADOS

«SUMIERS» SIMPLES: Cr$ 1.872,00 — MALA: Cr$ 2.080,00, e com 2 gavetas: Cr$ 2.496,00. Confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL.: 48-0824.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Assistam às sextas-feiras, na TV-Tupi, ao Clube da Camaradagem, de nosso patrocínio.



DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.
Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS», A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 —
Cascadura — Rio de Janeiro.

PETIT GRIS LEGÍTIMO

Vende-se um casaco novo. Preço de ocasião. Tel.: 54-3881

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2047
INDÚSTRIA METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA.
Praia de São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

VESTUÁRIO

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo		55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. — RUA SÃO JOSÉ, 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga, «00», branco, larg. 2,20, metro 320,
Linho puro legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro 350,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, metro .. 135,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

"NUNCA TANTOS COMPRARAM POR TÃO POUCO"

«CONFECÇÕES BUENOS AIRES»
Rua Buenos Aires, nº 225
(A DEZ PASSOS DA AVENIDA PASSOS)
Blusas, casacos e conjuntos de lã a preço de liquidação.

Blusas de lã, gola alta, desde	Cr$	149,00
Estolas para senhora, de Cr$ 120,00 por	Cr$	88,00
Meias de Nylon p/ criança, de 1 a 12 anos, desde	Cr$	30,00
«Soutliens» de Millus (saldo)	Cr$	35,00
Plásticos (Nylon) para forrar prateleiras	Cr$	9,50
Casacos de veludo de 4 a 10 anos, Cr$ 310,00 por	Cr$	178,00

CALÇAS?

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
ESTA VENDENDO DIRETAMENTE AO PUBLICO
Calças americanas a Cr$ 70,00. Calças tropical a Cr$ 100,00. Calças de Gabardine, Cr$ 300,00. Compre pelos preços de atacado. RUA SENHOR DOS PASSOS, 188, sobrado

CALÇAS?

SÓ NO REI DAS CALÇAS
COMPARE NOSSOS PREÇOS: Calças americanas, Cr$ 70,00; Calças de linho nacional, Cr$ 180,00; Calças de Tropical, Cr$ 100,00; Calças de cambraia, Cr$ 190,00; Calças de Panamá, Cr$ 190,00; Calças de Gabardine, pura lã, Cr$ 300,00. — Atacado e varejo — RUA SENHOR DOS PASSOS, 188 — SOBRADO.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICILIO
PAGO ATE' Cr$ 1 000,00
TELEFONE: 22-4435.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5531, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores», rua Nestor Vitor 100 — Sob. Transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955

COSTUREIRA

Perfeita prática, oficina de alta moda. Apresentar-se à rua Pompeu Loureiro, 120 — Copacabana — Procurar D. Tina

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS DE NYLON

CLINICA ESPECIALIZADA EM COPACABANA
NATURAIS — ARTISTICAS — PERFEITAS
Grande flexibilidade, leves e absolutamente higiênicas.
Pontes MÓVEIS SEM GRAMPOS (dispensam os antiestéticos grampos de metal)
DR. SÉRGIO KAHN
CLINICA DENTARIA e RAIOS X
DR. ISNARD BARRAL
(Prof. de Prótese dentária, metalurgia e Química aplicada).
O único no Rio que se dedica exclusivamente à especialidade de dentaduras e que pode garantir antecipadamente o sucesso do trabalho.
AV. PRADO JÚNIOR, 120, apto. 209
(Esquina da Av. N. S. de Copacabana)
RUA STA. LUZIA, 709 — Sala 502.
MARCAR HORA DIARIAMENTE PELOS TELS.: 37-1530 E 58-6952.

DIVERSOS

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de Casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas e Comerciais — Faturas — Envelopes — Entregas no mesmo dia.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES
FÁBRICA DE FORMINHAS PARA DOCE
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — Tel.: 43-8617

SELOS SELOS

NINO ALDO CÓDA
RUA CARMO, 50 — RIO.

S. Marinho, 16 val. cães divs. raças	Cr$	100,00
Hungria, 8 val. cães divs. raças	Cr$	108,00
450 Anv. Estado da India 18 val.	Cr$	450,00

Completo serviço de novidades em séries estrangeiras. Pacotes c/ sêlos universais e nacionais. Atendemos serviço reembôlso.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência

32822 RECIBOS EM BRANCO — No Hospital Clemente Ferreira, do Departamento de Tuberculose — reclamam — uma parte de serviços administrativos executado pelos doentes em fase de recuperação, conhecidos como «gandulas», recebendo uma gratificação pelos trabalhos prestados, retirada da verba regularmente aprovada para esse fim. Mais de 70 doentes trabalham nos serviços administrativos e a gratificação recebida orça em Cr$ 1.000,00, havendo gratificações menores. O que parece uma irregularidade, no caso — observam — é que, recebendo a importância, os doentes — trabalhadores assinam um recibo em branco, no qual não fica mencionada a quantia recebida. Algumas reclamações já foram apresentadas, inclusive pelo doente-marceneiros de nome Jonas, mas não tiveram curso. Embora esteja a salvo de qualquer dúvida a correção do diretor do Hospital — observam — deve haver uma explicação motivo pelo qual são dados para assinar recibos em branco.

Com a Secretaria de Agricultura

32823 QUEREM A PERMANENCIA DA FEIRA — Surpreendidos com a notícia da transferência da feira da rua Costa Ferraz para a rua Barão de Sertório, no bairro do Rio Comprido, moradores daquela rua apelam para o secretário de Agricultura, pedindo que seja mantida a feira no mesmo lugar, não efetivando a propalada transferência que não encontra justificativa nem corresponde ao interêsse e as necessidades da população. Argumentam que a rua Costa Ferraz fica junto ao morro não passando, atualmente, ônibus, ou lotações, não havendo acesso para outras ruas. As casas são, em sua grande parte, antigas e modestas e só alguns moradores possuem automóveis particulares. A transferência da feira ocasionará transtornos aos moradores das ruas Campos da Paz, Costa Ferraz, Jequitinhonha, D. Cecília, Caetano Martins e outras. Feita a transferência, os mesmos serão obrigados a ir à rua Barão de Sertório, bem distante. Alias — acrescentam — já funciona uma feira nessa rua, em outro dia da semana, cumprindo salientar ainda que trafega ali, o ônibus da linha 116. A transferência — acentuam — não se justifica, não devendo prevalecer o capricho ou a intolerância de dois moradores, proprietários de autos particulares, que estacionam os veículos na via pública.

Com o Ministério da Guerra

32824 PROMOÇÕES DEMORADAS — Militares reformados do Exército, amparados pelo art. 3 da Lei n. 2810 de 8 de dezembro de 1954, apelam para o ministro da Guerra no sentido de providenciar à assinatura das promoções previstas na referida lei, de acôrdo com o critério adotado nos Ministérios da Aeronáutica e da Marinha.

Com o Ministério da Fazenda

32825 COBRANÇA INEXPLICAVEL DO IMPOSTO DE RENDA — Escrevem-nos:

«Não se justifica o assalto oficial que se pratica contra a minguadíssima pecúnia das pobres viúvas de funcionários federais, civis, com o extorsivo imposto de renda. Dizemos funcionários civis porque as viúvas dos funcionários militares estão acobertadas pela lei que isenta do desumano impôsto as heranças militares. Não há mais benefícios a legislar para as que enviuvaram de uns 5 anos para cá, porque as que perderam os esposos há mais tempo, ainda percebem exíguas, pensões, do tempo em que o mil réis tinha valor. O nosso caso — de minha mãe e meu — é outro.

Embora meu pai fôsse funcionário graduado e antigo, a pensão por êle deixada — ainda do tempo em que o IPASE não existia, é ridícula e, embora tenha sido melhorada nos últimos tempos, não corresponde ao custo astronômico da vida. E, por isto, minha mãe teve de alugar pequenina casa em Botafogo, mudando-se para o subúrbio e eu tive de empregar-me como datilografa, vindo diàriamente aos empurrões nos trens, para ganhar alguma coisa, ajudando o custeio da casa e de irmãos menores».

Com a Companhia Bendix

32826 EXIGENCIA DESCABIDA — Estranha um leitor que, tendo adquirido por elevado preço uma máquina de lavar roupa na Companhia Bendix, compreendendo a instalação em sua residência, fôsse exigido o pagamento de uma taxa de Cr$ 300,00 que — entende — não devia ser cobrada no caso da instalação quando o comprador adquire a máquina e efetua o pagamento, não se justificando, nêsse caso, o pagamento da visita do mecânico ou outra taxa, como lhe foi exigido.

Com o Ministério da Educação e o IPASE

32827 NAO RECEBERAM AINDA O AUMENTO — Funcionários aposentados do Ministério da Educação, recebendo pelo IPASE, queixam-se de que, embora incluídos entre as classes de funcionários com direito ao aumento de vencimentos decretado com vigência do mês de janeiro, até agora ainda não lhes foi pago o aumento nem a diferença que é devida. Estranhando o critério diverso adotado em relação aos aposentados, de vez que lá foram pagos — aumento e diferença — aos aposentados pelo Tesouro, apelam os funcionários públicos aposentados pelo IPASE, para que de direito, para que possam receber seus vencimentos aumentados de acôrdo com a lei em vigôr.

Com o Departamento de Água se Esgôtos

32828 DESPERDICIO — Reclamam, moradores da rua Silveira Martins que, no trecho compreendido entre a Travessa Carlos de SÁ e a rua Bento Lisbôa, no Catete, há um cano furado, do abastecimento dágua, em frente ao prédio n. 159, perdendo-se, assim, apreciável volume dágua, considerando que o desperdício ocorre dia e noite, há muitos dias.

Com a Polícia e o Departamento de Estradas de Rodagem

32829 ASSALTOS FREQUENTES — Anunciando que os assaltos nas Estrada Grajaú-Jacarepaguá tornaram-se frequentes, constituindo sério perigo o trânsito na rodovia, apela um leitor para as autoridades policiais e o Departamento de Estradas, no sentido de destacar alguns guardas para o policiamento da Estrada.

Com a Polícia

32830 MANHAS DE ESTOURO — No trecho da rua Silveira Martins, compreendido entre a rua do Catete e Travessa Carlos de Sá — reclamam — moradores e adultos divertem-se à noite fazendo explodir bombas de estouro, de um lado e outro da rua, fazendo barulho, ensurdecedor, bem como estilhaçando em dados momentos, o tráfego de pedestres, tornando necessária uma providência para extinguir o abuso.

Com a E. F. Central do Brasil

32831 CARROS DE PASSAGEIROS DESPROVIDOS DE AGUA SANITARIAS — Consoante foi [illegible] um leitor se vale [illegible] providenciada a instalação de mictórios e vasos sanitários nos carros elétricos de passageiros trafegando nos subúrbios da Central. São milhares de pessoas que viajam a todo instante nos elétricos, sendo fácil imaginar os transtornos e as situações embaraçosas em que se encontram, por vêzes, os passageiros que se destinam as estações mais afastadas. Não raro — observa — pessoas que se destinam a êstes pontos são obrigadas, a saltar noutra estação intermediária onde haja aparelho sanitário. E' mesmo de estranhar — acentua o leitor — ter a administração descurado de providência julgada indispensável, ainda recomendada pelos mais elementares requisitos de saúde e higiene.

Com o Serviço de Trânsito e a Emprêsa Viação "Rio-Lux"

32.832 ÔNIBUS EM ESTADO PRECÁRIO — Escrevem-nos, da cidade mineira de Juiz de Fora, reclamando contra o estado em que se encontram os ônibus da Emprêsa "Rio Lux", concessionária do serviço de transporte de passageiros entre esta capital e aquela cidade. Algumas vêzes, ocorreram momentos desagradáveis, ante o perigo de acidente, só contornado devido à perícia de motoristas mais prudentes. Apelam, assim, para as autoridades da Prefeitura e o Serviço de Trânsito, reclamando vistoria nos referidos carros.

Com o Banco do Brasil

32.833 AGIO EXCESSIVO — Reclama-nos um leitor que a agência de «Viagem Exprinters verde o bilhete de 10.000 francos por Cr$ ... 2.400,00 e compra o mesmo bilhete por Cr$ 2.300,00 o que lhe dá uma margem de lucro de Cr$ 200,00, bastante superiores às cotações nas demais casas de câmbio que operam nesta cidade.

Com o Serviço de Trânsito

32.834 ESTACIONAMENTO EM LOCAL PROIBIDO — Não havendo espaço suficiente para dois veículos no leito da rua Teófilo Otoni — reclamam — estranha um leitor que sem aumento estacionamento de carros na mencionada rua. Se trafega, embora apertado, um carro de passeio ao lado de outro estacionado — observa — o mesmo não ocorre em relação aos caminhões que neste caso são levados a trafegar sôbre a calçada. E, como é intensivo o tráfego de caminhões nessa rua, o congestionamento torna-se quase permanente reclamando medidas por parte das autoridades do trânsito.

Com a COFAP

32.835 TABELAMENTO PARA OS LABORATORIOS E FARMACIAS — Em longa carta que nos escreve, um leitor tece considerações em tôrno do vertiginoso aumento dos preços de remédios e preparados farmacêuticos, tornados quase inacessíveis à capacidade de aquisição por parte da população menos favorecida de recursos. Atribui a indiferença ou alheiamento da COFAP em face do assalto à bôlsa dos doentes, do prestígio político de detentores da indústria de produtos e preparados entre os quais figuram senadores, políticos e o proprietário de uma cadeia de estações de rádio e jornais. Acentuando, por fim, revestir-se o caso de verdadeira desumanidade como é o caso de tornar os preços de remédio inacessíveis às possibilidades de aquisição das classes menos favorecidas e mesmo da classe média, classificando ainda de criminoso o alheiamento das autoridades em face da alta dos preços apêlo para as altas autoridades da República pedindo providência em favor da população de todo o território nacional, à mercê da ambição de lucro fácil por parte dos laboratórios.

Com o DASP e o IBGE

32.836 AUMENTO DE VENCIMENTOS — Escrevem-nos reclamando contra a demora na organização do quadro dos empregados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que ainda não foi ultimada, não tendo sido também processado o aumento de vencimentos a que tem direito de acôrdo com a lei.

Com o Ministério da Viação e o Departamento de Correios e Telégrafos

32.837 PROMOÇÕES DEMORADAS — Funcionários de diferentes categorias do Departamento de Correios e Telégrafos apelam para o Diretor Geral e o ministro da Viação pedindo para processar, sem mais delongas, as promoções a que têm direito, observando que a demora ocasiona danos e prejuízos, tornando necessário uma providência.

Com a Presidência da República

32.838 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Referindo-se ao abuso da utilização dos carros oficiais, reclama um leitor que no dia 5 do corrente o carro de chapa branca n. 9-11-55, cêrca das 14h30m, trafegava na rua 24 de Maio, conduzindo vários rapazes que se dirigiam para o Estádio de Maracanã, onde se realizava o jôgo Brasil-Hália.

Com a Prefeitura e o Serviço de Trânsito

32.839 VEICULO ABANDONADO NA VIA PUBLICA — Na rua Ferreira Pontes, esquina de Gastão Penalva, no bairro de Andaraí — reclamam — encontra-se um caminhão abandonado, há mais de quinze dias, interrompendo o trânsito, ignorando-se quem seja seu proprietário.

Com a Polícia

32.840 ASSALTOS — Salientando a situação de insegurança em que se encontram devido à ausência de policiamento, propiciando a ação de malfeitores, queixam-se, moradores da rua Mário Ribeiro e adjacências, no bairro da Gávea, de que se tornaram frequentes os assaltos à transeuntes, notadamente à noite, quando ainda mais os favorece a escassa iluminação, tornando a rua escura. Apelam, assim, para as autoridades policiais, reclamando providências.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32841 APENAS TRES CARROS NA LINHA — Quando obteve a concessão da linha de lotações José Bonifácio-Mauá — reclamam — a emprêsa concessionária empregava cêrca de doze carros no serviço de transporte de passageiros atendendo satisfatòriamente às necessidades da população. Decorrido, algum tempo — observam — os carros foram diminuindo, passando a trafegar em outras linhas mais lucrativas, de acôrdo com o interêsse de empresário, embora prejudicando a população. Hoje, a concessionária mantém apenas três carros trafegando na linha José Bonifácio-Mauá, de todo insuficientes para atender aos que necessitam comprar. Circulando a longos intervalos, os carros demoram, enquanto os passageiros esperam aos filas, perdendo tempo e prejudicando seus interêsses. Apelam, assim, moradores locais para as autoridades do Departamento de Concessões da Prefeitura, pedindo fiscalização no serviço da mencionada linha para verificar se a concessionária está cumprindo as cláusulas do contrato e que está presa, notadamente quanto ao número de carros em tráfego.

Com a Prefeitura de Niterói

32842 SUPRESSÃO DOS SORTEIOS — Reclamam os [illegible]

Com a Secretaria Geral de Agricultura e a COFAP

32843 FISCALIZAÇÃO NECESSÁRIA — Reclama um leitor que os negociantes de caminhões estacionados nos logradouros da cidade estão vendendo os gêneros de seu comércio a preços iguais ou superiores aos que vigoram nas quitandas e armazéns. O abuso decorre da ausência de fiscalização, não sendo admissível que, beneficiados com a dispensa de pagamento de licenças e impostos, exijam os mesmos preços vigorantes nas casas licenciadas, pagando os impostos da lei.

Telegrama enviado pelo Presidente do Clube de Engenharia, ao Governador do Estado do Rio, Dr. Miguel Couto Filho e ao Presidente da Assembléia Legislativa Dr. Rubens Ferraz.

CONSELHO DIRETOR CLUBE DE ENGENHARIA EXAMINANDO SITUAÇÃO ENGENHEIROS AGRÔNOMOS FUNCIONÁRIOS ESTADO DO RIO TEM HONRA SOLICITAR VOSSA EXCELÊNCIA ENQUADRAMENTO ÊSSES PROFISSIONAIS PADRÃO VENCIMENTOS CLASSE NIVEL UNIVERSITÁRIO PARIDADE SEUS COLEGAS ENGENHEIROS CIVIS.

MAURICIO JOPPERT DA SILVA — Presidente.

CONCURSO PARA OF. JUDICIÁRIO DO EG. TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

CARGO INICIAL: Cr$ 11.500,00 (s/K.)

Nível ginasial, 2º ciclo completo. O DEPARTAMENTO DE CURSOS E PRÁTICA JURÍDICA do BUREAU ASSISTENCIAL TRABALHISTA — direção do advogado DR. EDMILSON P. NOGUEIRA, — comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o CURSO INTENSIVO de preparação de candidatos ao concurso acima. Corpo docente constituído de magistrados, advogados e professôres especializados. Observação: — DEVIDO A REALIZAÇÃO MUITO PRÓXIMA DO CONCURSO, AS AULAS SERÃO INICIADAS IMEDIATAMENTE. (TURMA ÚNICA E LIMITADA).

Informações, PESSOALMENTE, na sede do BAT, na avenida Rio Branco, 151 — 15º andar — Grupos 1.507/8.

GRANDE CONCURSO DA

a Exposição

OUVIDOR
CARIOCA
COPACABANA

Ganhe duas viagens grátis a Nova York (ida e volta)

pelo Super G Constellation da VARIG

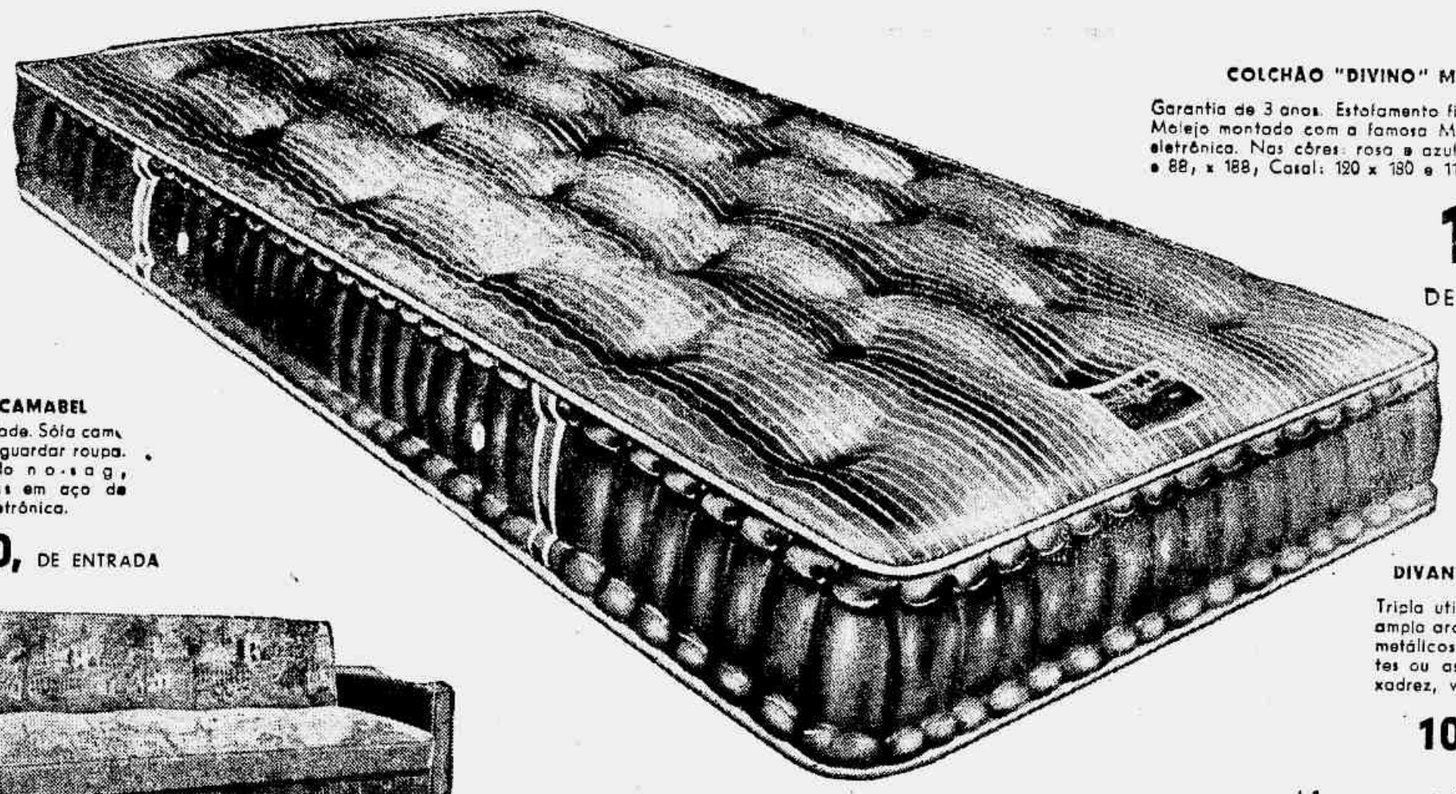
COMPRANDO Probel N'A EXPOSIÇÃO

COM APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Transforme em realidade o seu sonho de conhecer Nova York, viajando confortàvelmente pelo Super G Constellation da VARIG sem gastar um níquel, participando do Grande Concurso d'A Exposição, que será realizado simultâneamente n'A Exposição Ouvidor, n'A Exposição Carioca, e n'A Exposição Copacabana! Para isso, basta você comprar um colchão de molas ou um móvel estofado Probel, com apenas 100, de entrada pelo Crediário d'A Exposição! Você receberá um coupon que lhe dá direito a concorrer a êste maravilhoso prêmio: UMA VIAGEM GRÁTIS À NOVA YORK para 2 pessôas, (ida e volta)

com direito a estadia durante 10 dias!

APROVEITE!



COLCHÃO "DIVINO" MOLA MAGICA

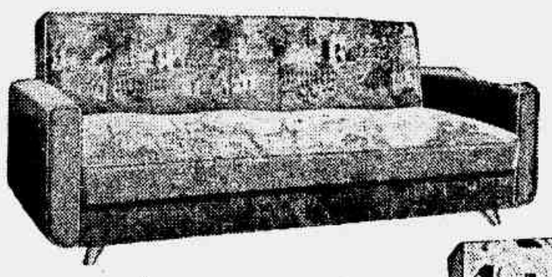
Garantia de 3 anos. Estofamento fino, macio e confortável. Molejo montado com a famosa Mola Mágica de têmpera eletrônica. Nas côres: rosa e azul. Medidas: Solteiro: 78 e 88, x 188, Casal: 120 x 180 e 118, 128 e 137 x 188.

100, DE ENTRADA

SOFÁ-CAMABEL

Tripla utilidade. Sôfa cama e arca para guardar roupa. Molejo duplo no-sag, com molas em aço de têmpera eletrônica.

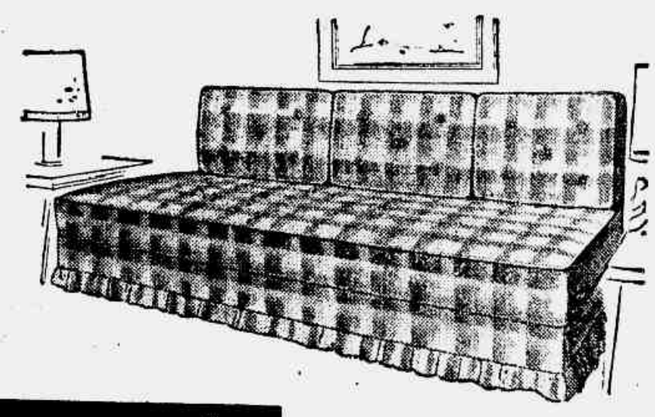
100, DE ENTRADA



DIVANBEL ARCA MÁGICA

Tripla utilidade. Divã, cama e ampla arca. Pés com deslizadores metálicos que protegem os tacos ou assoalhos. Nas côres: xadrez, verde e granat.

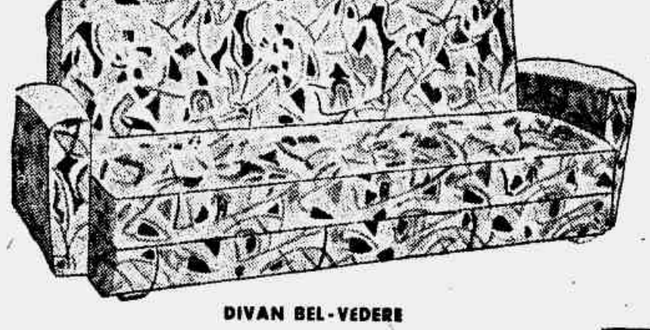
100, DE ENTRADA



SOFÁ-CAMA DIVINOBEL

Durante o dia confortável sofá, à noite espaçosa cama para casal. Molejo de grande flexibilidade. Estofamento especial, muito macio e durável. Em lindos padrões lisos e estampados.

100, DE ENTRADA



DIVAN BEL-VEDERE

Molejo combinado no-sag com o famoso molejo Divino-Super. Rede de molas no-sag. Armação de ferro Super-resistente. Encôsto removível. Pés desmontáveis. Estofamento de 1.ª qualidade.

100, DE ENTRADA

DEPOSITE O SEU COUPON...

na urna do Depto. Probel na loja d'A Exposição em que você efetuar a sua compra e aguarde a apuração, que será realizada na TV-Rio, canal-13 no próximo dia 5 de Agôsto às 21.30. Carta patente N.º 177 de 9-2-949.

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA 899
Aberta até às 23 horas

Visite o Depto. Probel das lojas d'Exposição para ver de perto a grandiosa coleção de modelos e a deslumbrante variedade de padrões do "Probel" que você vai comprar!

Diario de Noticias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

AVENIDA RAINHA ELIZABETH, 475 — EDIFÍCIO SÃO MARCOS — Entrega em agôsto — Vende-se luxuoso apartamento, um por andar, em Edifício moderno sôbre pilotis, com 4 quartos, 2 banheiros, completos, 3 salas, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada, amplo terraço de serviço, vaga na garagem, armários embutidos, pintura à óleo. Preço Cr$ 3.000.000,00 com 50% facilitados. Construção — Incorporação e Vendas de SEVERO E VILLARES — Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9º andar — Fone: 32-9494

SURPRESA

Amigo leitor, você receberá uma surpresa quando chegar às páginas 4 e 5 do Suplemento Esportivo desta edição do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

★

Trata-se de um dos maiores esforços em bem do aperfeiçoamento técnico de nossa imprensa, que nos orgulhamos de apresentar

COPACABANA — Apartamento de entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, kitch. — Rua Barata Ribeiro, de frente, apartamento 1001 — Vendemos por Cr$ 320 mil. Tratar com EMACO LTDA. Rua da Quitanda, 62 — sala 406 — fones: 42-5531 e 42-8205

COPACABANA — — Pôsto 2 1/2 — Assis Brasil — p. Arpoador — Vendemos apartamento em incorporação, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, banheiro, área com tanque, peças grandes, a partir de 320 mil com 70 mil de sinal, saldo financiamento pelo Clube Militar, planta e outros detalhes na R. Ribeiro, 244, apartamento Nº2 diariamente até 13 horas ou à noite só não atende quintas e sábados pela manhã. Tel: .... 37-9730 AMERICO

COPACABANA — DOIS ÚLTIMOS APARTAMENTOS de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto indevassáveis, compostos de vestíbulo, grande sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre n. 42 (Praça General Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Posto 6. Preço Cr$ 950.000,00 facilitados e financiados. Informações e vendas exclusivas com EMACO LTDA — em seu novo endereço à rua da Quitanda n. 62 — 4º andar — sala 406 — fones: 42-5531 e 42-8205

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, WC, para empregada. 3º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720,00, s/ juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vende-se confortável apartamento, no Pôsto dois, a uma quadra da praia, com 2 quartos, sala, espaçosa, cozinha, banheiro completo e demais dependências, 8º andar e de frente por — Cr$ 800.000,00 — Sinal e financiamento a combinar. Tratar com a Predial BIDBEN — Tel: 22-6763 e 32-9715

COPACABANA — AV. ATLANTICA, 2.112 — Apartamento no 12º andar, Cr$ 2.500.000,00 com 80% financiados. Vende-se grande luxuoso apartamento com galerias, toilete de visitas, 2 salões, jardim de inverno, todo envidraçado), 4 dormitorios, todos com armários embutidos), 2 banheiros sociais, grande copa com lugar para geladeira, boa cozinha, área de serviço com tanque, toilete e dois quartos de empregada. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tels: 22-6763 e 32-9715

COPACABANA — Vende-se na rua Domingos Ferreira apartamento constando de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, acomodações de empregada e terraço de serviço. Preço Cr$ 1.500.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|12 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1.032 — VENDEMOS os aptos. 209, 216 e 308 com sala, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ ..... 300.000,00 com Cr$ ..... 200.000,00 à vista e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA CAPITAL LTDA. — Av. Almirante Barroso, 6 — Sala 1.807.

COPACABANA — Vende-se apartamento duplex, tendo no 1º pavimento; entrada, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e quarto de empregado, terraço de serviço. No 2º pavimento: hall, 4 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, corredor e 7 armários embutidos. Uso exclusivo da garagem no subsolo. Preço: Cr$ .. 4.000.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|12 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Vende-se, em prédio de luxo, apartamento com hall, grande living, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Está vazio. Preço e condições a combinar — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|12 - Tels.: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Construção na 8ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 320 000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ .... 3.840,00, sem juros ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 270.000,00 e prestações de Cr$ 3.750,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-qto. (conj.), saleta, banheiro tendo instalação especial para bico e gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Centro Comercial Copacabana — Avenida N. S. de Copacabana esquina de Siqueira Campos — VENDEMOS excelentes conjuntos para escritório com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e kitchnete com grande facilidade de pagamento. — Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos — Exclusivamente residenciais — com entrada e elevadores independentes. Venha reservar hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente informações e vendas no local, de 9 às 23 horas. — CONSTRUÇÃO DE CAPUA & CAPUA já na 6ª laje.

COPACABANA — Vende-se apartamento na Av. N. S. de Copacabana, 371, de quartos e sala separados, cozinha e área de serviço com tanque. Entrega imediata. Sinal de Cr$ 200.000,00 e Cr$ 250.000,00 em 8 anos, prestações de Cr$ 3.800,00. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tels: 22-6763 e. 32-9715

COPACABANA — Vende-se apartamento de alto luxo em edifício suntuoso, primeira locação, sôbre pilotis, apenas dois por andar, com 3 ótimos quartos, salão, jardim de inverno, vestíbulo, banheiro completo, cozinha clara e ampla e demais dependências, de frente, 6º andar. Cr$ ... 750.000,00. Financiados em 15 anos de prestações mensais de Cr$ 8.400,00 e a combinar Cr$ 750.000,00. VISITE AINDA HOJE E GANHE Cr$ 300.000,00 NESTE APARTAMENTO. Rua Belf. Roxo, esquina de Barata Ribeiro, 47 — Edifício Duque de Wellington. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tels: 22-6763 e 32-9715

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de quarto e sala, separados com dependências de empregada. Preço — Cr$ .... 550.000,00 com 10% de sinal, e o saldo financiado em 96 prestações. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tels: 22-6763 e 32-9715.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na rua Figueiredo Magalhães, com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Preço — Cr$ 550.000,00 — sinal 10% e o saldo em 50 meses sem juros. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tel: 22-6763 e 32-9715

COPACABANA — Rua Sousa Lima — Vende-se ótimos apartamentos, com sala e quarto separados, cozinha de verdade, banheiro, área com tanque. Construtora conceituada. Preço a partir de Cr$ 430.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 de sinal — Prest. de Cr$ 3.250,00. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tels: 22-6763 e 32-9715

COPACABANA — Rua Raul Pompéia — Vende-se muito bom apartamento com quarto e sala, separados com saleta etc., por Cr$ 470.000,00 — 10% de sinal e financiamento em 50 meses sem juros. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tels: 22-6763 e 32-9715

COPACABANA — Vende-se na Av. Copacabana, ótimo apartamento, com quarto e sala, cozinha, banheiro, tanque e W. C. de empregada. Preço Cr$ ..... 420.000,00, sendo 50% de entrada e o restante financiado em 5 anos. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tels: 22-6763 e 32-9715

COPACABANA — Apartamentos **Oficiais Fôrças Armadas.** Vendo últimos todos de frente com 3 quartos — De 630 mil a 790 mil cruzeiros. — Ótima oportunidade — Tratar cel. Mário 42-8355 das 14 às 19 horas ou à noite rua Barão de Ipanema, 43 — apto. 2 e domingos dia todo

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — VENDEMOS luxuoso apartamento de frente, 11º andar, descortinando linda vista, com as seguintes dependências: hall com elevador privativo, grande sala de jantar, living com 25m2, 4 quartos, varanda, com piso em mármore, 2 banheiros sociais, sendo um em mármore, copa, cozinha, espaçoso quarto de empregada, banheiro e área com tanque. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00, com Cr$ .... 800.000,00 de sinal, Cr$ .. 400.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. Tratar com a

imobiliaria LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingos) **Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807**

COPACABANA — EXCEPCIONAL OFERTA — VENDEMOS ótimos apartamentos de saleta, espaçosa sala, amplo quarto, banh completo e cozinha com box p/ geladeira, situados em and. alto, lado da sombra, de novo e moderno prédio. — Preço: Cr$ 380.000,00 à VISTA — TRATAR COM A

imobiliaria LIF ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingos) **Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807**

Leblon

LEBLON — Vende-se em prédio de 3 pavimentos, apartamentos de sala e 2 quartos e de 2 salas e 3 quartos, com garagem. Preço: Cr$ 700.000,00 a Cr$ ..... 1.300.000,00. Financiamento em 5 anos. Tratar pessoalmente com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 - salas 511 e 512

Diario de Noticias

AGÊNCIA AVENIDA

ANÚNCIOS - ASSINATURAS

VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA

AV. RIO BRANCO, 133

(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. Ótima localização. Elevadores OTIS. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e pôço artesiano. — Tratar no local — Av. Ataulfo de Paiva, 926, ou com o proprietário à rua México, 164 — 4º andar — sala 42 — Tel.: 22-0460 ou à noite pelo Tel.: 27-8660.

Gávea

GAVEA — Vendo na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preços: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|12 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência situada em centro de jardim, tendo hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 salas 511|12 - Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, magníficos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL. Av. Rio Branco, 117 salas 511|12 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vende-se magnífica residência em centro de terreno, com 2 frentes tendo 3 grandes varandas, 5 quartos, 3 banheiros, garagem para 2 automóveis. Projeto de Oscar Niemeyer. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511|12. Tels: 52-5225 e 52-3622.

Jardim Botânico

APARTAMENTO — JARDIM BOTANICO — Grande oportunidade — Vendo últimos com grande salão, jardim de inverno, varanda, 3 amplos quartos, com armários embutidos, dependências de empregada e GARAGEM. No Ed. N. S. de Lourdes. Sôbre pilotis com play ground; Com apenas 100 mil cruzeiros de entrada, 300 mil cruzeiros facilitados em 1 ano e 50% financiados em 8 anos com prestações de Cr$ 6.300,00 iniciados após o habite-se. Preços a partir de 790 mil cruzeiros. Deslumbrante vista para a Lagoa e Jardim Botânico. Prédio com 4 pavimentos, com elevador. Construção na última lage. Entrega no final do ano. Sito a R. Visconde de Itaúna, 177, quarta rua perpendicular à Rua Lopes Quintas, perto do Clube Piraquê. Visite hoje mesmo. Vendedor no local. Tratar R. do Carmo, 38º — sala 403-4 — SERGIO CASTRO 52-9089

Botafogo

BOTAFOGO — Rua Procópio Ferreira, 360, Edifício Frente de praia. Esquina da Praia de Botafogo, 3º andar — apto. 511, com um quarto, varanda, banheiro completo, quintinete, preço Cr$ 300.000,00, facilito, ver no local e tratar Av. 28 de Setembro 357 — Tel: 38-3228, com MACHADO

Flamengo

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes — Vende-se bom apartamento de quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 320.000 — Sinal Cr$ ..... 100.000,00 saldo de Cr$ 4.000,00 sem juros. Tratar com a Predial BIG-BEN — Tels: 22-6763 e 32-9715

FLAMENGO — Vendemos em prédio acabado de construir, magnífico apartamento de frente (11º andar), com vista deslumbrante, em prédio sôbre pilotis com sòmente 2 apartamentos por andar, constando de: Living de 26 m2, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, esplêndida copa-cozinha, área de serviços e dependências. Preço Cr$ 1.300 000 00, sendo Cr$ 300.000,00, a combinar, Cr$ 300.000,00, em mensalidades de Cr$ .... 9 800,00 e Cr$ 700 000,00 de sinal. — Pode ser visto diàriamente à Rua Senador Vergueiro, 167.

FLAMENGO -- VENDEMOS apartamento de frente com hall, living c/ terraço, sala de estar, lavabo, sala de almôço, quatro dormitórios, banh completo com box, cozinha, área de serviço c/ tanque, dependências completas de empregadas. Edifício de um apartamento por andar. Preço: Cr$ ... 1.950.000,00 com Cr$ ..... 250.000,00 à vista, outra parte facilitada, e parte financiada em 5 e 10 anos. Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua S. José, 90 — 5º andar — Telefone: 22-9950 (Rêde interna)

FLAMENGO — A poucos passos da praia, junto à Praça José de Alencar, apartamentos de frente, com vestíbulo, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha grande com 2,45x1,60. Sinal Cr$ 30.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e vendas com Nascimento, na Adm. Victor Gotelip Ltda., Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1.304 — Tels: 43-3463 e 43-9261

FLAMENGO — Apartamentos para cinco pessoas e com peças conversíveis. Rua Almirante Tamandaré, 26 — a dois passos da praia e a cinco minutos do centro. Vendemos excelente apartamentos de quarto, grande sala que pode ser dividida e fazer um quarto para um filho, cozinha, banheiro, com tanque e demais dependências. Pagamento facilitado com financiamento em 50 meses. Venha hoje mesmo conhecer êstes excepcionais apartamentos que resolverão o seu problema de moradia. Informações no local, de 8 às 22 horas ou com ORLANDO MACEDO — rua São José, 90 — 5º andar — Tel: 22-9950 (rêde interna)

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Rua Moura Brasil — VENDEMOS em edifício sôbre pilotis, junto ao Fluminense F. C. ótimo e espaçoso apartamento de vestíbulo, ampla sala com 18m2 (com sancas), jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, box para geladeira, quarto e banheiro para empregada, área de serviço, com tanque e vaga para carro. Habite-se em 10 dias — Preço Cr$ 990 000 00 com parte facilitada e parte financiada em 10 anos. — IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º andar — Sala 702 — Tel.: 42-1035

LARANJEIRAS — Alugamos na rua das Laranjeiras, 247, magnífico palacete em centro de grande terreno, próprio para família de alto tratamento. Vêr no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3º andar, salas 1 a 4. Tel.: 22-5827.

LARANJEIRAS — Vendem-se ótimos apartamentos de quarto e sala separados e demais dependências, 2 quartos, sala e demais dependências completas — final de construção. Preço a partir de Cr$ 540.000,00 — SINAL DE Cr$ 150.000,00 e financiamento em 5 anos sem juros. Tratar na Predial BIG-BEN — Tel: 22-6763 e 32-9715

Santa Teresa

SANTA TERESA — VENDEMOS casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos de empregados etc., a 5 minutos do largo da Carioca — Rua Pinto Martins, 20 — em centro de terreno de 12 x 25. Finíssimo acabamento. Pronta entrega. — Preço: Cr$ 1.200.000,00 — 40% à vista e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA CAPITAL LTDA. — Av. Almte. Barroso, 6 — 18º andar — Sala 1.807.

Centro

CENTRO — Rua do Resende — Vendemos apartamentos em construção de quarto, sala e dependências, com sinal de 30 mil cruzeiros e grande facilidade de pagamento. Plantas e vendas com Nascimento, Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tels: 43-3463 — 43-9261 (das 9 às 19 horas) — Adm. Victor Gotelip Ltda.

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, com 7,00 de frente por 45,00 de extensão, servindo para nova construção de residência com 2 frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511|12 - Tels.: 52-5225 e 52-3622

CENTRO — Ubaldino do Amaral, 41 — Vende-se apartamentos prontos, constando de: Sala, quarto, banheiro completo e Kitchenette. Sinal de Cr$ 53.500,00 de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar sala 304 — Tel: 43-6735 e 43-1155

CENTRO — Vendo à Rua Marquês Sapucaí nº 22, casas de vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240 000,00, sinal de Cr$ 100.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2 008,60, ver no local. Tratar com o Sr. Irio Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. — Tel.: 42-9506.

CENTRO — Av. Rio Branco, Ed. IRACEMA — VENDEMOS (lado da sombra) conjunto de 3 salas com sanitário privativo, sendo tôdas as peças de frente. — Duas salas encontram-se pintadas a óleo, são atapetadas, possuem sancas, armário embutido e divisão de entrada de vidro. A terceira está alugada Preço Cr$ 2 000 000,00, com sinal de Cr$ 1.470.000,00 e o saldo financiado em 11 anos. Informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone: 22-9950 (Rêde interna).

SÃO CRISTÓVÃO — Edifício MUSA - QUINTA - Vendem-se neste suntuoso edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis construção bastante adiantada, localização privilegiada, descortinando linda vista à ponto à Quinta da Boa Vista, magníficos apartamentos compostos de vestíbulo, espaçosa sala, jardim de inverno, varanda, 2 esplêndidos dormitorios, banheiro completo com box, boa cozinha com armário, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque. Preços: Cr$ .. 620.000,00 a Cr$ 660 000,00, com Cr$ 31.000,00 de sinal, grande facilidade durante a construção e grande parte financiada a longo prazo Ver diàriamente à Rua Chaves Faria n. 390 (esta rua começa no Largo da Cancela) e tratar com a proprietária MUSA — Melhoramentos Urbanos S. A. — Rua da Quitanda n. 80, 6º andar — Tels. 23-3678 e 23-3665.

CASA VAZIA — Vende-se ótima casa nova de vila, tôda de laje, sancas, acabamento de primeira, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e pequeno quintal. Cr$ 350.000,00 à vista e o restante a combinar. Ver à rua Antúnes Maciel n. 336, casa 6. Chaves casa 5. Tratar sr. Magalhães — Tels: 42-1369 — 22-9664

Itapiru

ITAPIRU — Rua Navarro. VENDEMOS apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, varanda e dependências de empregada. PREÇO: — Cr$ 400.000,00, com 70% financiado a longo prazo, em lotes com sòmente 4 apartamentos. Mais detalhes na Riex Imob. Ltda. Rua Buenos Aires n. 140 — Grupo 406 — Fone.: 23-0698. Aos domingos com o sr. Moura Carvalho, de 9 às 12 em frente no número 423 da rua Navarro.

Tijuca

TIJUCA — Rua General Roca, 559, junto da praça Saens Pena. VENDEM-SE a preço fixo, sem reajustamento sob nenhum pretexto excelentes aptos. em início de construção constando de sala, 3 quartos e demais dependências, todos de frente em prédio moderno de fino acabamento com jardim privativo — Preços a partir de Cr$ 955 000,00 com 60% facilitados durante a construção e o restante em 5 anos. Tratar diretamente com a CONSTRUTORA MARABA' LTDA à av. Rio Branco, 151 — Telefones: 22-4215 e 22-4227.

VENDE-SE em leilão judicial dia 7 de agôsto de 1956, às 16,00 horas, três lotes de terrenos sitos à rua Sargento Nilo Pinheiro, rua Araujo, pertencentes ao espólio de Olivia, Barreiros, Juizo da 1ª Vara de Órfãos, pelo leiloeiro Candiota, vide anúncios no Jornal do Comercio

TIJUCA — Rua Gonzaga Bastos, 132 — VENDEM-SE os dois últimos apartamentos ambos de frente em prédio acabado de construir, constando de sala, 3 quartos, cozinha, banh. social, quarto e WC. de empregada, área de serviço azulejada com esfregador de mármore, armários embutidos nos quartos. Tôdas as peças são de frente. PREÇO: Cr$ 800.000,00. — Ver no local e tratar condições na CONSTRUTORA MARABÁ LTDA. — Avenida Rio Branco, 151 — Salas 505 a 507 — Tels.: 22-4215 e 22-4227.

TIJUCA — Vendemos à rua Conde de Bonfim, junto ao Tijuca Tenis Clube, edif. na quarta laje, aps. nos 2º, 4º, 5º, 6º e 7º pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo 50% em 24 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na Imobiliária Capital Ltda. — Av. Almirante Barroso, 6, — sala n. 1.807

TIJUCA — Vende os últimos apartamentos em construção (Estrutura já terminada e alvenaria no oitavo e penúltimo pavimento), à rua São Francisco Xavier n. 130, junto à rua Mariz e Barros, todos de frente, sôbre pilotis, composto de saleta, sala com varanda, dois quartos espaçosos, banheiro, quarto e dependências de empregados, área de serviço com tanque). Preços de Cr$ 720.000,00 até Cr$ .... 750.000,00 sem qualquer reajustamento, sendo 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados em 30 meses. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos à rua México n. 74 — 4º andar — sala 401, durante todo o dia ou à rua México n. 111 — 7º pavimento, — sala 706 depois das 12 horas, com o proprietário. Maiores detalhes pelos telefones: 52-6570, 22-6681 e 22-3781

TIJUCA — 50% financiados em mensalidades de Cr$ 8.341,70 vencíveis 30 dias após as chaves, vendemos à Rua Mariz e Barros, 1024, magníficos apartamentos com: Sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo em côr e dependências. — Preço: Cr$ 750.000,00, sendo 50% facilitados em 18 meses e 50% financiados em 5 anos. Loja de vendas no local da obra, diàriamente até às 19 horas. Lauro Damaso-Nelson Magalhães Imóveis Limitada.

TIJUCA — Conjunto arquitetônico Sidney Gasparini — Rua Maris e Barros, 1.025 — o melhor ponto da Tijuca — VENDEMOS apartamentos para pequenas famílias, com excêpcional facilidade de pagamento: 15% de sinal, 5% durante a construção e 80% financiados em suaves prestações mensais. Ed. Pereira Passos apartamentos com 1 sala de 4.25 x 3m, quarto de 4,30 x 3m, cozinha completa, área de serviço e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 430.000,00. Para o seu automóvel, dispomos de algumas vagas em excelentes condições de pagamento. Preço fixo sem reajustamento. Construção a cargo da Emprêsa Federal de Engenharia Ltda., já iniciada. Informe-se hoje ainda, no local, inclusive à noite até às 21 horas. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO - Rua São José, 90 — 5º andar — Tel.: 22-9950 (Rêde interna)

TIJUCA — Vendemos à Rua Visconde de Figueiredo, 28 magníficos apartamentos de 2 e 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha e dependências em prédio aguardando o HABITE-SE. — Preço: Cr$ 710.000,00, sendo 50% de sinal — 10% 6 meses após e 40% financiados em prestações de Cr$ 6.317,50. Visitas no local da obra diàriamente até às 17 horas. Lauro Damaso-Nelson Magalhães Imóveis Ltda.

ATENÇÃO — Tijuca — Rua Uruguai, vendemos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, banheiro, social, cozinha e dependências com sinal de Cr$ 30.000,00 e facilidade de pagamento. Obras iniciadas. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Fones: 43-8463 e 43-9261 (das 9 às 19 horas). Administrador Victor Gotelip Ltda.

Grajaú

GRAJAU' — TERRENO — VENDE-SE ótimo lote de .. 12 x 30, no fim da rua Borda do Matto, à direita da rua Marianópolis, junto a um prédio em construção. Preço: Cr$ 500.000,00 entrada Cr$ 100.000,00 o restante financiados em 5 anos. Tratar c/ sr. Victorio à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232.

GRAJAU' — Rua Araújo Leitão, 580, edifício sôbre pilotis, aps. em incorporação, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, jardim, playground e garagem. Preço sem reajustamento Cr$ 360.000,00, com 25.000,00 de sinal, grande facilidade durante as obras e financiado a longo prazo. Plantas, informações e vendas com exclusividade na Administradora Victor Gotelip Limitada, na Av. Presidente Vargas, n. 417-A — sala 1.304 — Tel: 43-8463 e 43-9261

Maracanã

MARACANA — Vende-se confortável casa à rua gen. Canabarro, próxima aos principais colegios e pertinho da rua São Francisco Xavier, com 4 quartos, e demais dependências frente de rua. Não tem garagem nem jardim. Negócio urgente. Aceito qualquer proposta. Tratar diretamente com o proprietário, Rua da Quitanda n. 97 — Tel: .... 23-5155. Não perca essa única oportunidade. Entrega imediata.

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Rua Vilela Tavares, 51, vende-se uma casa 2 pavimentos contando 3 dormitórios, em cima, banheiro completo de luxo, jardim de inverno. — Em baixo, 2 salas, copa, cozinha, mais um quarto, — dependências de empregada, garagem, jardim na frente, quintal com árvores frutíferas, terreno medindo 10 x 40, ver no local e tratar à Av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel: 38-3228, com MACHADO

Subúrbio da Central

MEIER — Rua Getulio, 345, vende-se um terreno de 11 por 84, preço Cr$ 750.000,00, ver no local e tratar Av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel.: 38-3228, com MACHADO

CASCADURA — Cr$ 26.000 — A partir desta pequena entrada vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamaratí n. 258, junto à rua Silva Gomes

ATENÇAO — Cascadura — Não percam esta magnifica oportunidade — Terrenos baratissimos, com apenas 20% de entrada — Magnifico local, bem próximo à estação — Vendemos magnificos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgoto; luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado Sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno, em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de grande sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha com fogão ultra gás, e varanda. Ver à rua Emilia Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — sala 304 — Tels: 43-6735 e 43-1155

JACAREPAGUA' — Vende-se à rua Barão, 585, uma casa com 4 quartos, 2 boas salas, cozinha, copa, banheiro e mais dep. o terreno medindo 22 metros de frente por 120 de fundos, preço Cr$ 1.000.000,00 cruzeiros. Tratar com MACHADO — Av. 28 de Setembro, 357 oú pelo tel: 38-3228

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Nazário. Vendemos lotes de terrenos em situação privilegiada, a partir de Cr$ 150.000,00 com 20% de sinal e o restante financiado a longo prazo, os últimos lotes a venda. Mais detalhes no local, aos domingos, de 9 às 12 horas com os srs. THEOPHILO E JOACYR. Durante a semana na Riex Imob. Ltda. Rua Buenos Aires, 140 — 4º — sala 406 — Tel.: 23-0698.

JACAREPAGUA' — VENDEMOS dois lotes de terrenos junto à Estrada Três Rios, fazendo esquina com as ruas Timboassú e Estrada Guanumbi. Ruas calçadas, com água, luz e telefone Ônibus a 100 metros. Preço para negócio imediato: Cr$ 150.000,00 e Cr$ .. 130 000,00. IMOBILIARIA S. JORGE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º andar — Grupo 701 — Telefone: 42-1035.

AV. OSVALDO CRUZ — Vende-se propriedade situada em terreno de 25 x 50. Entrega imediata — Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — Salas 511/12 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

PRAIA DOS BANDEIRANTES — A mais linda praia do Distrito Federal, na Zona Sul. Lotes residenciais e comerciais. Preços a partir de 150 mil cruzeiros. Entrada de 10% e 90% financiados em 10 anos. Tratar: fone: 52-8926. Av. Rio Branco, 151 — Subreloja — sala 203 — Elias Bichara

«BANDEIRANTES» — Vende-se um (1) terreno na gléba A quadra 423, 15 por 40. Informações telefone 28-2107

Subúr. da Leopoldina

TERRENO EM BRAZ DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno medindo 10 x 29,20. Ver à rua Abaira, junto ao n. 834, e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — sala 304 — Tel: 43-6735 e 43-1155

PENHA CIRCULAR — Vende-se em primeira locação à rua Lôbo Junior, 2.255, casa de altos e baixos, constando de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e quintal. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — sala 304 — Tel: 43-6735 e 43-1155

RAMOS — Vende-se suntuosa propriedade, a desocupar em 20 dias, 1º pavimento: varanda, saleta, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo; 2º pavimento: 2 varandas, hall e 3 espaçosos quartos, entrada e abrigo para carro; nos fundos 2 apartamentos novos, com 2 quartos cada, sala, banheiro completo, cozinha e áreas, rendendo 5 contos, rua Ligia, 38, perto da estação, 1250 com 300 de entrada. Sr. Oliveira — tel: 30-5502

RAMOS — VENDE-SE em leilão Judicial dia 2 de agôsto de 1956, às 16,30 horas, um lote de terreno à rua Ministro Moreira de Abreu (ex rua Cariri), fazendo esquina com a rua Itapé, pelo leiloeiro Candiota, vide anúncios no Jornal do Comércio

Rio Douro

PARA MILITARES

Apartamentos sem entrada — Construções já iniciadas — no Condominio V. de Carvalho — Mensalidades de: Cr$ 660, 1.400 e 2.100. Procurar capitão Lamartine — Alfândega — 111-A — sala 408

Ilha do Governador

GOVERNADOR — Aluga-se casa recem construida três quartos, duas salas, dependencias de empregada, quarto de banho. Ver na estrada do Galeão n. 664 — Jardim Guanabara, próximo ao Corpo de Bombeiros. Tratar Avenida Nilo Peçanha n. 151, sala 213, de 13 às 15 horas

Estado do Rio

VASSOURAS — Vende-se ótimo casa, frente de rua e a cinco minutos da Estação. Está vazia, chaves com o construtor sr. Lourenço à rua Visconde Cananéia, 10 — Preço: Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento. Ótima para fins de semana — Info. 23-5155 com Sr. Victorio

Mais um de -15 anos gar

60% do apartament

MARIZ e BARR

A POUCOS PASSOS DO INST. DE EDUCAÇÃ

A IMOBILIARIA FARHI, vem continuar a série de suce vendas da linha Del. Como sempre, nos sete prédios que j truimos e entregamos, as nossas condições de preços e fi mento atendem aos interesses dos compradores do lar p Aliando à qualidade da nossa construção, apresentamos res preponderantes para uma compra tranquila - *preço fi reajustamentos futuros e pontualidade na entrega,*

Edificio Del Mariz

Rua Mariz e Barros, 536/554

O EDIFÍCIO DEL MARIZ, sendo construido no local do to Menino Jesus, coloca-se numa das mais favorecidas e giadas localizações, pois está a poucos metros do Inst, cação, sendo ainda ponto chave para o Inst. Guanabara prio Inst. Menino Jesus em Ibituruna, o Colégio Militar, da Bandeira, Afonso Pena, Campo do América, grande e farta condução, mais perto do Estádio Maracanã e Qu Boa Vista.

A experiência de muitos protege a sua compra.

Vendas e informações

Vendas no local: Diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 22 hs.

Propriedade, incorporad

Lançados dia 15

Totalmente vendidos no mesmo dia

Aguardem domingo 29

ED. DEL CRISTAL

Av. 28 de Setembro

VILA IZABEL

Lojas - C/ 200 m2 cada uma, c/ grande facilidade de pagamento.

Apartamentos de:
2 grandes quartos c/ armários embutidos, ampla sala, armário embutido no corredor, confortável copa-cozinha com fogão de 4 bocas, banheiro completo c/ box, área de serviço c/ tamque e quarto c/ dependências completas de empregada.

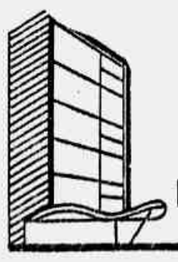
SINAL: Cr$ 39.000,00

PREST: Cr$ 4.600,00

Acabamento:
de 1.ª qualidade, com belíssimo e moderna hall de entrada Revestimento da fachada em côres, com pastilhas. 2 elevadores. Incinerador de luxo. Ferragens "Lafonte". Louças Celite

Edificios incorporados e vendidos:

Del Monte - Rua Uruguay, 336 (entregue)
Del Lion - Rua Conde de Bonfim, 247 (entregue)
Del Cielo - Rua Conde de Bonfim 119 (em construção)
Del Sueño - Rua Gal. Rocca, 916 (final de acabamento)
Del Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 544 (entregue)
Del Mar - Rua Belfort Roxo, 296 (entregue)
Del Valle - Rua Sant'ana, 178 (entregue)
Del Lunar - Rua S. Fco. Xavier, 43
Del Oasis - Rua Gal. Rocca, 835.



Imobiliária FARHI Ltda. que constrói numa cidade que cresce

Rua Mayrink Veiga, 4 - 9.º Andar - Telefone: 43-1126

Columbia

NITERÓI — Av. Amaral Peixoto. Construção adiantada. Edif. «Líder». Apartamentos a partir de 170 mil cruzeiros. Ultimos apartamentos à venda, diretamente do incorporador-proprietário. Preços fixos, sem reajustamento e sem entrada e sem juros. Pagamento em 71 prestações mensais. Tratar exclusivamente: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias BICHARA

VENDE-SE belo lote em Teresópolis, na rua Sebastião Lacerda. Alto, facilitando-se o pagamento. Tratar com sr. Haroldo. Tel: 45-6533

ALTO DE TERESÓPOLIS — EDIFICIO «EDEN» construção muito adiantada, localização excepcional à rua Jorge Lóssio junto ao HIGINO PALACE HOTEL. LINHAS ARQUITETÔNICAS MODERNAS — confôrto e bem-estar. Últimos apartamentos térreos de sala e quarto e demais dependências ao preço de Cr$ 235.000,00. Financiamento de 60 a 80% durante 15 anos. Preço fixo, sem reajustamento. Negócio direto com o proprietário e incorporador, Dr. BERNARDO DAIN — Travessa Ouvidor, 7 — 6º andar — Tel: 52-2500. Em Teresópolis, no local, com o sr. ADRIANO.

Paraiba do Sul

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada fazenda Maravilha de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraiba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sitios de terras fertilissimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade com emprego de capital. Valorização certa e rapida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliaria Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar — sala 302 — Tel.: 42-2378

APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS

Vendem-se em 180 prestações de 660, 1.400 e 2.100 cruzeiros. SEM ENTRADA — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA. Alfândega, 111-A — Sala 408

BALNEÁRIO
S. FRANCISCO
em frente a
PAQUETÁ
lotes desde
CR$ 350,00 MENSAIS

Praia · Pesca · Caça · Iatismo · Fins de semana

Lotes com área em média de 900 m2 magnificamente situados num lindo recanto da Guanabara, com oportunidades para todos os esportes. Preços a partir de CR$ 20.000,00, em prestações sem juros. Não perca esta ocasião única de adquirir o lote ideal para sua casa de praia e de repouso.

Visitas sem compromisso ou despesa, ao fim de semana de ônibus ou de caminhonete. Partida aos domingos às 8,30 hs. da Est. da Frota Barreto.

Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 58.

IMOBILIÁRIA E CERÂMICA MAUÁ S.A.
Rio · Praça Pio X, 78 · gr/ 911 · Tel. 23-0938
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 504 · 1.º · Tel. 4103

LEILÃO-AMANHÃ-CENTRO

Máquinas Novas, Instalações Para Moagem de Cana de Açúcar

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA DA QUITANDA, Nº 49-A

Triturador Sheddre S. H., tipo ZR, com martelos de 630mm de diâmetro e 630 mm. de largura, pesando cêrca de 2.500kg. Transportador de escamas, de 400 x 630 x 3.150mm., pesando líquido 2.500kg.; 4 moendas (engenhos de rôlos triplos, tipo DWO, de 400 x 630mm., pesando cada um cêrca de 12.500kg.; 3 transportadores intermediários de escamas, de 400 x 630 x 2.650mm., pesando em total líquido cêrca de 2.700kg.; 4 caixas de redução, de dois estágios, tipo PZ-0-50-36, pesando em total líquido cêrca de 8.000kg.; 4 caixas de engrenagens de dois estágios, pesando em total líquido cêrca de 2.000kg.; 6 máquinas a vapor, tipo 2k, sendo 4 para o acionamento das moendas; uma para o acionamento Shreder e uma de reserva, construção de cêrca de 30 H.P., cada uma vertical, completas, com todos os pertences, pesando em total líquido cêrca de 5.000kg.; 9 acumuladores hidropneumáticos, tipo 25-200, pesando em total cêrca de 530kg. líquido; 1 bomba de pistão tipo Zf, 1, inclusive motor elétrico, pesando líquido cêrca de 220kg.; transportador de escamas para cana, com 22,00 metros de comprimento e 6,30 de largura, inclusive 1 caixa de engrenagens tipo KCM, tam. 64 e 1 motor elétrico tipo RDN, tam. 164-4, pêso total líquido cêrca de 9.100kg.; 1 limpador de caldo, com elevador Cush-Cush, inclusive redução e motor elétrico, pesando total líquido cêrca de 3.000kg.; 1 rôlo de sobressalente para as moendas, com eixo, pêso 260kg.; 2 mancais de reserva, para o rôlo de sobressalente, pêso: 320kg.; 1 instalação centralizada de comando, para regular máquinas a vapor, pesando cêrca de 400kg.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá, em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de julho de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

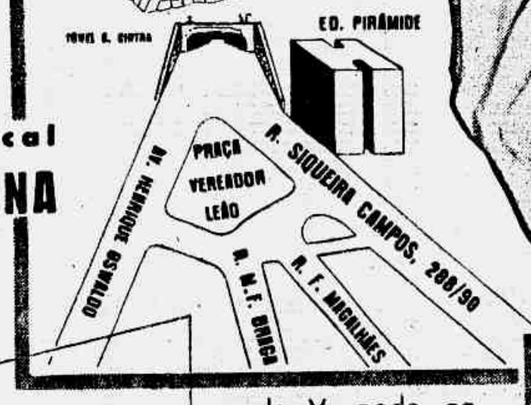
NOTA: — Maiores informações com TEMIL S. A., à RUA TEÓFILO OTONI, Nº 70.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PARA SER NOSSO SÓCIO...

O terreno é nosso, e nêle vamos construir o

Edificio

PYRAMIDE



neste ótimo local de COPACABANA

• Ponto altamente residencial, com farto comércio e pontos iniciais de lotação.

onde V. pode garantir, agora, a posse de um

ÓTIMO APARTAMENTO de

VESTÍBULO, SALA, QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO...

pelos **PREÇOS SUPER-CONVENIENTES**

PARTICIPE DIRETAMENTE DÊSTE EMPREENDIMENTO, ASSEGURANDO, PARA BREVE, UM LUCRO CONSIDERÁVEL!

CAIXA — Depósitos Bancários em Conta Vinculada.

OBRAS JÁ INICIADAS

a partir de **Cr$ 205.000,00**

com apenas **Cr$ 12.500,00 de SINAL**

e o restante em suaves prestações mensais, durante a construção.

Propriedade, incorporação e vendas:

imobiliária LIF ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º andar - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até as 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º andar - sala 209 - Tel. 52-7807
No Local: Atendemos diàriamente, até 21 horas.

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 2.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

ATENÇÃO!!

A ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. vende apartamentos, casas e terrenos bem localizados na ZONA NORTE E ZONA SUL

Se deseja comprar uma casa ou apartamento com 1, 2 ou 3 quartos, na Zona Norte ou Sul, com financiamentos por Institutos ou Caixas ou por Conta Própria, telefone ou visite a ORGANIZAÇAO RUDIS IMOVEIS LTDA.,

que tratará imediatamente ou em poucos dias solucionará o problema de sua moradia.

Se deseja incorporar em qualquer ponto do D. Federal ou E. do Rio, procure a ORGANIZAÇAO RUDIS IMOVEIS LTDA.

Se deseja administrar sua casa, seu apartamento ou o seu Edifício, procure a ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Se deseja saber quanto vale realmente o seu imóvel, procure a ORGANIZAÇAO RUDIS IMOVEIS LTDA.

A ORGANIZAÇAO RUDIS IMOVEIS LTDA. encontra-se à disposição de todos os interessados, diàriamente, das 8 às 18 horas, à Rua México n. 70 — 8º and. — S. 811 — TELEFONE: 22-6905

COPACABANA
POSTO 4

RUA BOLIVAR — Magnífico apartamento de 2 quartos conjugados, boa sala de jantar, cozinha, banheiro social, WC e quarto de empregada.
Preço: 670,00,00.
Condições a combinar.

☆

BOTAFOGO

Espetacular apartamento de frente — Rua Senador Vergueiro — Prontinho — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr — copa-cozinha, Lavanderia, dependência de empregada e W. C. Abrigo para automóvel. Preço Cr$ 2.300.000,00. Condições a combinar. Pronta entrega. Próprio para consulado.

☆

FLAMENGO

Rua Alte. Tamandaré — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e Kitchinete.
PREÇO: Cr$ 300.000,00.
Condições a combinar.

☆

ANDARAI

RUA ERNESTO DE SOUZA — Ótimo apartamento DE FRENTE, conte do 2 lindas salas e 2 magníficos quartos arejados e claros, banheiro social e cozinha, 2 varandas, dependencias completas para empregada e garagem.
Preço: — 800 000,00.
Condições a combinar — aceita-se financiamentos por Instituições ou Caixas.

☆

VILA ISABEL

Srs. donos de escolas e casas de saúde. Vende-se grande terreno com grande casa vazia, no melhor ponto da rua Teodoro da Silva, próximo ao largo do Malvino Reis, própria para colégio, casa de saúde ou grande laboratório. Preço único de venda Cr$ ..... 1.600.000,00. Sinal imediato de 20% e o saldo no prazo de 6 meses.

★

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.
Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

☆

MÉIER

Rua Getúlio. Ótimos apartamentos em construção adiantadissima. Todos de 2 quartos e demais dependências. Preços ótimos. Grande financiamento. Entrega em maio de 1957.
Visitas no local a rua Getúlio, n. 210. Não percam essa grande oportunidade.

TODOS OS SANTOS

No melhor ponto da rua José Bonifácio, vende-se grande loja própria para indústria ou laboratório, com 110m2. de área útil, em continuação à loja, anexo um terreno de ... 11 x 54ms., próprio para galpão, fábrica ou construção de edifício de apartamentos. Preço único de venda Cr$ .. Cr$ 1.300.000,00. Condições de venda a combinar. Entrega-se a loja vazia. Construção terminada à 7 meses. Sinal imediato Cr$ 500.000,00. Saldo em 6 meses.

☆

TODOS OS SANTOS

Vende-se a rua José Bonifácio, apto. vazio de frente no 2º andar, composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, grande cozinha, grande área de serviço, WC e quarto de empregada. Tôdas as peças de frente para a rua, com sancas e florões e janelas tipo venezianas americanas. Preço único de venda Cr$ 650.000,00. Sinal de Cr$ ... 150.000,00 e o saldo em 6 meses.

☆

TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio, apto. de fundos, sòmente 2 apartamentos por andar composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, boa cozinha, área de serviço, WC e quarto de empregada. Preço de venda Cr$ 580.000,00. Sinal imediato Cr$ 100.000,00 e o saldo em 6 meses. Entrega imediata.

☆

PIEDADE

Rua Padre Nóbrega — Ótima casa de frente, de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, tem terreno de 10x36.
PREÇO: CR$ 460.000,00.
Aceita-se financiamento por Instituto e Caixas de Previdência.

★

RAMOS

Rua Barreiros, vende-se um prédio, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos, sendo um de sala, 2 quartos, e dependências e outro de sala, 3 quartos e demais dependências — ambos com garagem — E no mesmo local um prédio contendo, sala, saleta, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e quintal.
Preço: 2.800.000,00.
Condições a combinar.

☆

VIGÁRIO GERAL

Rua Alvarenga Peixoto — Boa casa em terreno de 10x67 contendo sala, quarto, cozinha, banheiro completo e bom quintal.
Preço: 280.000,00.
Condições: 100.000,00 de entrada e o restante a combinar.

GRAMACHO

Terreno de 12 x 48.
Preço: 40.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Eliseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00
Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnifica área de .. 1.600m2, compreendendo 4 lotes.
Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

★

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.
Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnifico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.
Preço: 50.000,00 à vista.

☆

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.
Preço: 100.000,00 com grandes facilidades.

☆

MARICÁ

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estrada asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.
Preço: 600 000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

★

ITAGUAÍ

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com 1.522 mts.2, constituida de 2 bons lotes.
Preço: 90 000.00.
Condições a combinar.

☆

ITAGUAÍ

Vende-se ótimo terreno medindo 650m2, situado na Estrada Rio de Janeiro. Preço: Cr$ .. 35.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
  Pescarias no mar e na lagôa
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua do Quitanda, 29 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

Voga Publicidade

EDIFICIO

Uruguaiana

Rua Araujo Pena, 46

Últimos apartamentos a venda

- 1 sala grande
- 2 bons quartos
- banheiro com box em côr
- dependencias completas de empregada
- grande area de serviço com tanque azulejado

O edificio uruguaiana esta localizado no melhor ponto da Tijuca, junto a todos cinemas, colegios e comercio. V. S. compra mais barato por **PREÇO DE CUSTO EXATO** *Ed. de 4 pavimentos sobre pilotis com elevador. Construção e acabamento de luxo. Preço previsto Cr$ 471.900,00.*

Vendas exclusivas

Pub. Jerzy - Tel. 37-0867

Incorporação
I. Chazin
S. Feigenbaum

I. Chazin

Construção
Eng. S. Feigenbaum
Eng. M. Levcovitz

Rua Uruguaiana, 104 - Salas 504/5
Tel. 52-1782 à noite - Tel. 37-9139

APARTAMENTOS — GRAJAÚ

VENDEMOS ótimos apartamentos, com elevador, edificio de 4 andares, sob «pilotis», 2 apartamentos por andar, bloco da frente com 3 quartos, bloco dos fundos com 2 quartos, grande sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro com «box», quarto e banheiro para empregada, área e tanque. Água própria, lindo panorama, isolado do prédio, muita luz. Bloco da frente, entrega em novembro, acabamentos finos, luxuosa entrada, vaga para 8 carros. Preço de Cr$ 600.000,00, Cr$ 700.000,00 e Cr$ 800.000,00, sendo 50% facilitados e 50% financiados em 5 ou 10 anos, pela Tabela Price. Ver, à rua Teodoro da Silva, 958, próximo à praça Malvina Reis. Muita condução. Tratar ao lado, no nº 962, diretamente com os proprietários. — Telefone: 38-2762.

LEILÃO JUDICIAL -- REALENGO

Espólio de João da Silva Chaves
PRÉDIO TÉRREO
ESTRADA DA ÁGUA BRANCA, 1.530
Edificado em terreno que mede 11,00 x 50,90

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 25 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL MÉIER

Espólio de Elvira Pereira Marchetto e Eugênio Marchetto
PRÉDIO
RUA JOAQUINA ROSA, 232
Edificado em terreno que mede 5,50 x 40,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de julho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL IPANEMA

Espólio de Olimpia Botelho
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA BARÃO DA TORRE, 213
(Antiga rua 28 de Agôsto, 141)
Edificado em terreno que mede 10,00 x 50,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 3 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Heitor Nóbrega Beltrão
AUTOMÓVEL CHEVROLET 1953
RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 25 de julho, de 1956 às 14 horas, em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA, 49-A; automóvel Chevrolet, modêlo 1953, côr azul clara, 4 portas, licenciado para o Distrito Federal, fôrça de 100 HP de 6 cilindros. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Madureira

Inventário de desquite de João Lins Borges, e d. Lourdes da Conceição Borges

Prédio para residência à estrada do Areal, 1.034, CANDIOTA, leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Família, venderá em leilão, dia 25 de julho de 1956, às 16h30m, o prédio acima. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

LEILÃO JUDICIAL - BOTAFOGO

Massa Falida de Eletro Mecânica Construtora (EMELCO) S.A.
MAQUINAS E ACESSÓRIOS

Camioneta Ford 1929, Chassis Chevrolet, Ford e peças diversas de automóvel, Serra mecânica, máquina de soldar Lincon Werder de 58 amp. betoneiras, guinchos, geradores, etc.

RUA LAURO MULLER, 174

ERNANI leiloiro autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de julho de 1956 às 14 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

Leilão Judicial - Centro Comercial

ESPÓLIO DE ANTONIO MARINHO FERREIRA
PRÉDIO DE LOJA E TRES ANDARES
RUA ALCANTARA MACHADO Nº 48
ENTRE A RUA DO ACRE E MAYRINK VEIGA

CANDIOTA, leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão no dia 24 de julho de 1956, às 16h30m, o prédio acima, vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje.

LEILÃO JUDICIAL GRAJAÚ

Dormitório para casal, sala de jantar, conjunto para varanda, aparelho de jantar, chá e café de porcelana Inglêsa, Rádio Eletrola e muitas miudesas de uso doméstico.
RUA CARUARÚ, 639

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de julho de 1956, às 14 horas no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 22-3111.

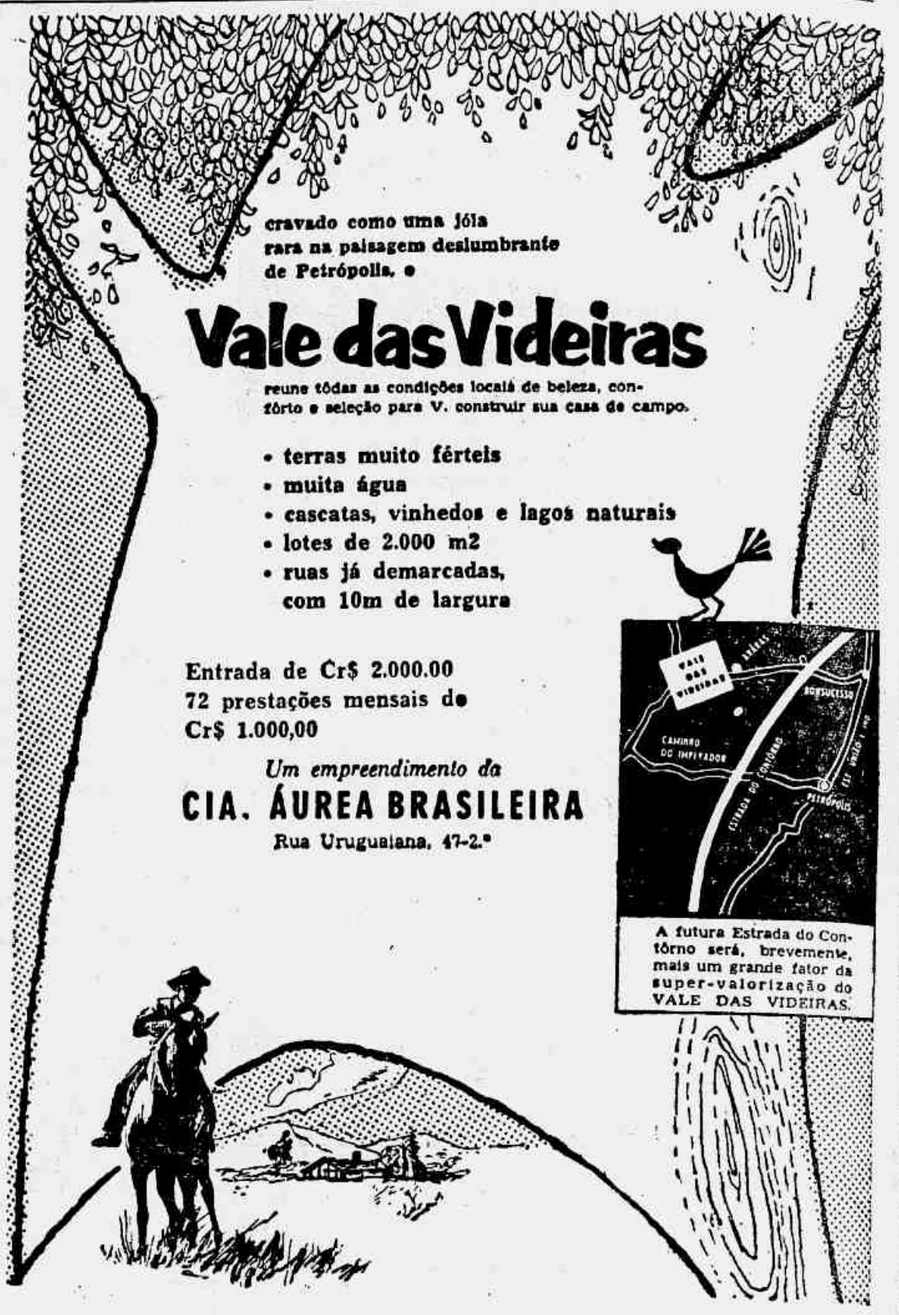
Qual é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado-
cavan

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 5.º a-d. tels. 22-3713 e 52-5694 (Rio)
FABRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE



cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis. e

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

Entrada de Cr$ 2.000.00
72 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47-2.º

Sika

Impermeabilização de Obras

Subsolos, Caixas d'Água, Poços, Terraços, Marquises etc.

Peçam orçamento sem compromisso à
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861 - Rio

---

tinta para fachadas

CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas côres

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

★

- e o nome **SIKA** é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua 7 de Abril, 71 (Loja)
Tel. 34-5116

VALE A PENA TER

um apartamento assim... num local assim... ao maravilha

ILHA DO GOVERNADOR

a 100 metros da PRAIA DA BICA, e a 200 da Praça Jerusalém, com deslumbrante vista para o mar

Compre agora um dos **últimos apartamentos** do Edificio **D. FRANCISCA**

Rua Babaçu (ex-rua 22 - pavimentado -

compostos de

VESTIBULO - SALA COM VARANDA - QUARTO - BANHEIRO - COZINHA - ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.
Peças amplas e todos de frente.

Preços:
Cr$ 340 a 36.000,00
com 10% DE SINAL, e o restante facilitado em suaves parcelas de acôrdo com as fases da obra.

Propriedade, incorporação e vendas:

IMOBILIÁRIA Lar carioca LTDA.

Av. Rio Branco, 128-Sôbre-loja-Sala 101
Tel. 42-3384 e 32-6346.

1º Você paga Cr$ 14.000,00
2º Você recebe o terreno
3º Você inicia a construção

e vai morar no
novo bairro
na BÔCA do MATO

MEIER
RUA CAMARISTA MEIER
ENGENHO DE DENTRO

O sinal é pago em tabelião na Escritura de Promessa de Venda

FINANCIAMENTO EM 15 ANOS

BONDES: Piedade, Engenho de Dentro, etc.
ÔNIBUS. Castelo-Engenho de Dentro, Castelo-Água Santa, etc.
LOTAÇÕES: Praça Paris-Eng. de Dentro, Mauá-Adolfo Bergamine, etc.

LOTES A PARTIR DE CR$ 145.000,00

Procure o POSTO DE VENDAS no próprio local

Condução a todo momento para qualquer bairro da cidade!

FORMA DE PAGAMENTO
Só 20% de sinal facilitado em 6 meses
80% financiado em 15 anos

MÉDIA DOS LOTES
500 metros quadrados
(acima do comum)

SÃO POUCOS LOTES E VÁRIOS JÁ FORAM VENDIDOS SEM PUBLICIDADE

Loteamento Inscrito no Registro de Imóveis

Vendas Exclusivas: **JOÃO AUGUSTO RODRIGUES & CIA. LTDA.**

Av. Rio Branco, 106-108 - 8.º andar - Sala 809 - Tels. 42-7067 - 32-6545 e 22-8896

"COMO UMA LUVA" PARA VOCÊ!

Exatamente! Apartamentos que se ajustam "como uma luva", não só às suas preferências e necessidades, como às suas possibilidades econômicas. Verifique:

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL: R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo de Magalhães, em Copacabana,

2 TIPOS DE APARTAMENTOS

Tipo A - Sala, Quarto, Banheiro c/ box, Cozinha, Quarto e W.C. para empregada, área de serviço com tanque.

Tipo B - Vestíbulo, Sala com varanda Quarto, Banheiro, Cozinha, W. C. para empregada.

CONSTRUÇÃO ADIANTADA: Já na segunda laje

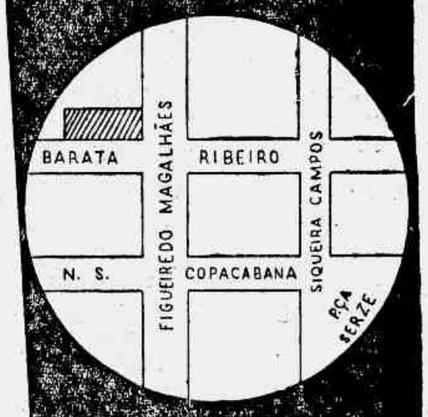
Todos os apartamentos de frente e do lado da sombra

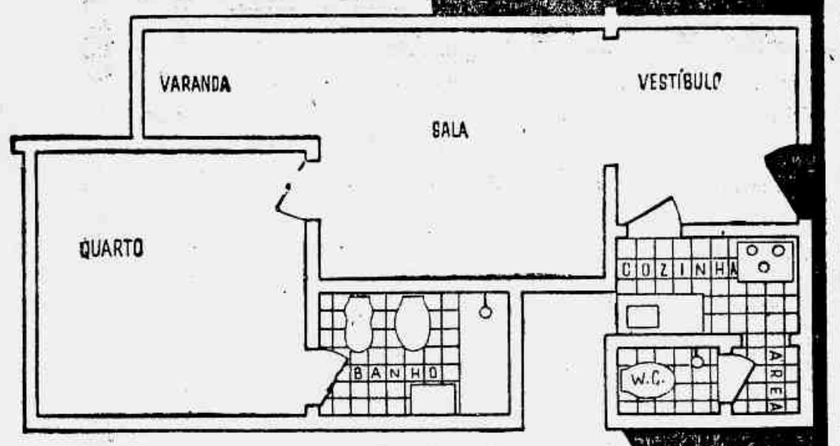
PREÇOS DE: CR$

382.000,00 a 574.000,00

Depois de analisar, calcular e verificar, a conclusão será esta: COMPRAR IMEDIATAMENTE! Visite-nos, então!

EDIFÍCIO "PORTO RICO"





Incorporação e Construção da Companhia Imobiliária e Construtora LEFÈVRE-SAAD

Informações e vendas

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º and. - Tels. 22-6670, 42-0470 e 22-9641
Em Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 354 - esq. de Hilário de Gouveia (Loja aberta, diàriamente, de 10 às 22 horas, inclusive domingos e feriados).

Vega Publicidade

LEILÃO JUDICIAL — Caxias — E. do Rio

3 CASAS À RUA ANA PÔRTO, 233 (Caxias)

O leilão será realizado à RUA CHILE, 27.

ERNANI, leiloeiro autorizado pelo Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 6 de julho de 1956, às 17 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 27. Mais inf. Tel.: 22-2523.

COPACABANA
Leilão Judicial - Pôsto 6

Espólio de Ana Ribeiro Meira

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

MAGNÍFICA LOJA

Medindo 24,35 mts. pela Avenida Atlântica, onde está localizado o «BAZAR ALCAZAR»

À

AVENIDA ATLÂNTICA Nº 3.530
ANTIGO 914

(Esquina da Rua Almirante Gonçalves, onde tem o nº 4)

O leiloeiro ERNANI, autorizado por despacho do Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, QUINTA-FEIRA, dia 26 de julho, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

"EDIFÍCIO MONCLAR"

(OBRA JÁ INICIADA)

RUA SAINT ROMAN, 480, a poucos metros da RUA FRANCISCO SÁ'

Com um SINAL DE CR$ 9.500,00, e mensalidades de Cr$ 3.500,00 compre um dos últimos apartamentos de: Sala e quarto (conjugados) — Banheiro — Kitch. Com facilidade de pagamento durante a construção. Vá ao local e venha tratar diretamente com os proprietários.

"OCRIL"

RUA SEN. DANTAS, 76 — 12º AND. — SALA 1 203 — TELEFONE: 42-1852.

BOTAFOGO

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

Será vendidos em praça do Juízo da 2ª Vara de Órfãos, os prédios e terrenos à RUA MARQUES DE OLINDA, 37/39. O prédio de número 37 está alugado por Cr$ 800,00, com contrato a terminar em 1961, e o prédio de número 39, está aulgado por Cr$ 1.200,00.

BASE: Cr$ 380.000,00 e Cr$ 300.000,00.

A venda será realizada em frente aos prédios, no dia 30 do corrente, à partir das 16 horas.

Informações, com o Porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA, Cartório do 2º Ofício.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

Se V. S. deseja vender seu apartamento, com urgência, e pelo justo valor, mesmo com pagamento à vista; basta telefonar para 42-9178. Temos vários pedidos para pagamento à vista, pela Caixa e Clube Militar, à avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 1.313 — Tel.: 42-9178 — (Ed. Municipal).

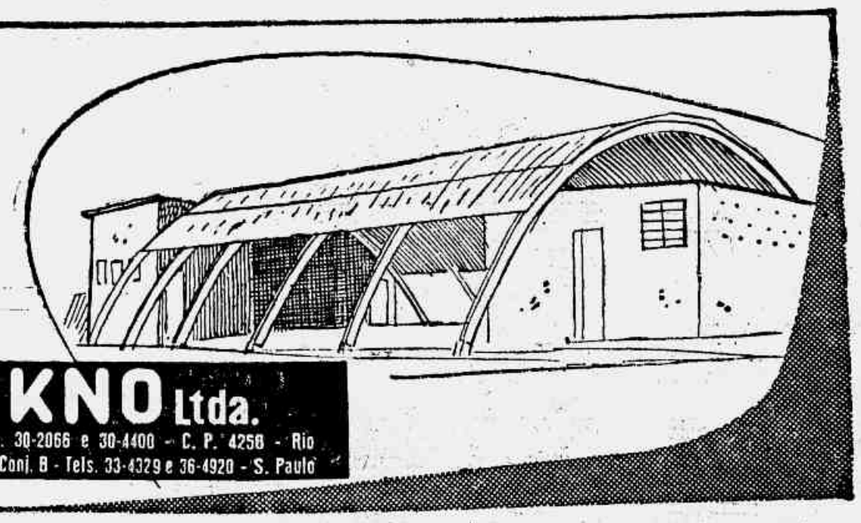
Praia de Itaipu - Cr$ 7.500,00

VENDO, magníficos lotes planos ou elevados, com metragem mínima de 15 x 30 — 450m2, próximos desta linda praia. Chamo a atenção de V. S. para as condições que estamos oferecendo atualmente: — Os mesmos lotes que vendemos por Cr$ 35.000,00 a prazo, poderão ser adquiridos por apenas Cr$ 7.500,00 à vista com tôdas as garantias.

NOTA: — Sòmente duzentos lotes serão vendidos nesta base de preço; isto para acelerar a urbanização que está sendo feita. Informações, com ROBERTO SOARES — Tel.: 58-7283.

ESTRUTURAS TEKNO

de madeira
concreto ou aço



Soc. TEKNO Ltda.
Avenida Brasil, 9110 - Tels. 30-2066 e 30-4400 - C. P. 4256 - Rio
Viaduto 9 de Julho, 181 - 10.º - Conj. B - Tels. 33-4329 e 36-4920 - S. Paulo

---

BONSUCESSO — CASAS

RUA TEIXEIRA DE CASTRO, 210

Casa de dois pavimentos, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependência de empregada.

CONDIÇÕES:

5% DE SINAL — 25% DURANTE A OBRA

E o restante em prestações mensais crescentes de Cr$ 2.224,50 — Tôdas as casas independentes. Preço a partir de Cr$ 600.000,00.

Tratar com a "OCRIL" — Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 42-1852. Atende-se, no local, aos domingos, a partir das 14 horas.

VENDE-SE TERRENOS NA FAMOSA ESTAÇÃO de ÁGUAS

SÃO LOURENÇO

LOTES A PARTIR DE 40.000,
ENTRADAS A PARTIR DE 1.000,
PRESTAÇÕES desde 295,00
DESCONTO ESPECIAL para VENDAS à VISTA

INFORMAÇÕES DE VENDAS
Somente HOJE pelo
tel: 30-7714
ATENDE-SE HOJE ATÉ AS 24 horas

LEILÃO JUDICIAL -- CATETE

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS (LOJAS E SOBRADOS)

Rua Pedro Américo, 6, 6-A, 16 e 16-A (ant. 2 e 4)

Edificado em terreno que mede 18,00 x 12,95
Os prédios 6, 6-A, 16 e 16-A e as casas da Vila de nº 18, ocupam uma área de 2.510m2.

OITO CASAS DE VILA

Rua Pedro Américo, 18 (antigo 6) Casas I a VIII

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível, venderá, em leilão, segunda-feira, 30 de julho de 1956, às 16 e 16h10m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

EM NITERÓI ED. REGENTE

Venha combinar como você pode pagar o seu apartamento.
Rua Professor Lara Vilela, 166 — (Antiga José Bonifácio)
Preços fixos — Pagamentos sem juros em 70 meses. Prestações a partir de

CR$ 3.100,00

3 TIPOS DE APARTAMENTOS:
"A" — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, área com tanque.
"B" e "C" — Quarto com varanda, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque.
"D" — Quarto, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, área com tanque.
12 pavimentos sôbre "pilotis" — 4 apartamentos por andar — 2 elevadores, garagem no subsolo — "play-ground".
VENDAS EXCLUSIVAS COM:

PREDIAL ITAMARATY LTDA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 36 — 11º ANDAR — TEL.: 52-2226

Leilão Judicial — Centro — Zona Comercial

ESPÓLIO DE FELIX COSTA TEIXEIRA
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS E LOJA
Edificado em terreno que mede 6.10 x 28.50
Leilão amanhã, segunda-feira, 23 de julho de 1956 às 16h30m.
RUA BUENOS AIRES, 269

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Cucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informaçõees, telefone: 22-2523.

LOTE RESIDENCIAL

VENDE-SE na Estrada da Gávea junto ao nº 93, lote ou terreno com 436.17 m2 por Cr$ 750.000,00. Lugar estritamente residencial onde não são permitidas construções de edifícios. Informações com o Sr. Guimarães à av. Calógeras, 15 — 6º andar — Telefone: 22-7683.

EDIFÍCIO LÍBINA

RUA ALVARO RAMOS, 222 — BOTAFOGO — ESQ. RODRIGO DE BRITO
VENDEM-SE apartamentos de 1 sala, 3 quartos, 2 salas, 2 quartos e 1 sala, 2 quartos com varandas, todos os tipos com cozinhas grandes, completas dependências de empregada e boas áreas de serviço... Prédio de 4 pavimentos com elevador e fôro remido. Junto a tôdas as comunicações da zona sul, comércio e escolas. PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO, obra em ritmo acelerado. Preços a partir de Cr$ 590.000,00 apenas com sinal de Cr$ 29.500,00 e 40% financiados em 5 anos pela T. P., escritura imediata.

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 — SALAS 504/5 — TELEFONES: 52-1762 E 52-9595
À NOITE TELEFONE: 37-9139.

FICHET SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TORRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º — Grupo 906 — Tel.: 22 9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

HOTEL

VENDE-SE, no centro, com 8 andares, tendo elevador, água corrente e colchão de molas em todos os quartos e rouparia de primeira qualidade, sem moradores, aluguel absolutamente barato, bom contrato, não se aceita intermediários. Tratar à rua Visconde do Rio Branco n. 47 — 1.º andar, sala 6, das 9 às 10h30m.

LOTES EM FRIBURGO

UM GRANDE NEGÓCIO!

Vendemos na melhor zóna de Friburgo, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50 em ruas já abertas, prontos para edificar, a partir de .. Cr$ 80.000,00 em prestações mensais de Cr$ 800,00, sem juros. Loteamento enquadrado nos decretos-leis ns. 58 e 3.079. Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos sem despesa ou compromisso

Cia. de Urbanização Territorial

Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Telefone: 43-8578

1.500.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser também sôbre edifício em término de construção, tratar com Lopes, tel.: 42-0919.

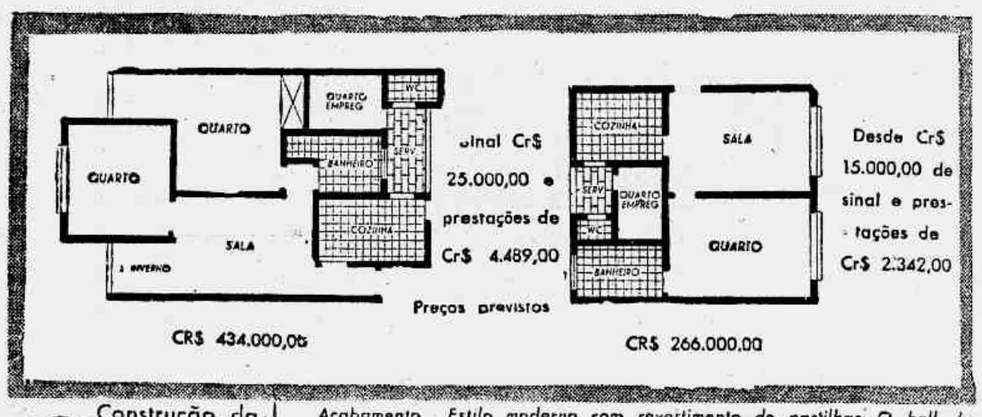
Si você quer morar na TIJUCA, esta é a sua oportunidade

EDIFICIO **Anabela**
Rua Uruguai, 293

Localizado no melhor ponto da Tijuca, perto de todos cinemas, grande comercio e os melhores colegios.
Na sua construção somente serão empregados materiais das melhores procedencias.

COMPRE A PREÇO DE CUSTO EXATO, COMPRANDO MUITO MAIS BARATO.

Construção sob o controle de proprios condominos
Conta vinculada em banco.



Construção da:
Arquitetura e construções
ACROPOLIS S.A.
Av. Almirante Barroso, 6 Gr. 803
Tels. 42-5428 e 52-1846

Que dará o Ed. Anabela o mesmo acabamento e qualidade dos demais prédios de sua construção

Acabamento. Estilo moderno com revestimento de pastilhas. O hall de entrada levará mozáicos no piso. Em todos os apartamentos, as salas e quartos terão sancas. As entradas e salas com pintura a óleo e as cozinhas com esmalte. Tôda a esquadria será pintada a óleo. Banheiros principais com azulejos a côr e louça Celite. Cozinha com azulejos brancos com fogão de 4 bocas da marca "Cosmopolita" e tanque azulejado, boa área de serviço, todas as ferragens das apartamentos La Fonte.

INCORPORAÇÃO E VENDAS
I. Chazin
Rua Uruguaiana, 104 - Salas 504/5
Tel. 52-1782 à noite - Tel. 37-9139

2 ELEVADORES DE LUXO

Incorporação Para Militares

VENDEMOS, aceitando financiamento da Carteira do Clube Militar, apartamento em construção, com 2 e 3 dormitórios, ampla sala e demais dependências, à rua Bartolomeu Mitre, (Leblon) e Copacabana, à rua Santa Clara, com firma de reconhecida idoneidade, com facilidade da parte não financiada. Construção por administração, preço real do custo sòmente a porcentagem da firma construtora, aprimorado acabamento, plantas aprovadas, licença paga e obra iniciada, fôro remido. Apartamento a partir de Cr$ 580.000,00 a Cr$ 650.000,00. Tratar com ABREU, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 805 — Tel.: 22-1306.

LEILÃO JUDICIAL

Copacabana — Pôsto 4

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL
MAGNIFICO TERRENO
Medindo 10,00 x 25,00

RUA SANTA CLARA, S/N. (entre os ns. 289 e 303)
ERNANI leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira 31 de julho de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

APARTAMENTOS À VENDA

GRAJAÚ

EDIFICIO DELMONTE — Rua Canavieiras, 220. Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 460.000,00. Sinal 5%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIO RADIAL — Rua Humaitá, 18. Em final de construção, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 670.000,00. Final 10%, o restante facilitado com parte financiada.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Construção adiantada. Apartamentos de 3 quartos, sala cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00. Sinal 10%. Financiamento em 5 anos sem juros durante à construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41, 3º ANDAR. Tel.: 52-5301 — 42-1777.

LEILÃO JUDICIAL — GRAJA

PRÉDIO — RUA CARUARU, 663
Edificado em terreno que mede 12,00 x 30,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara de Família, venderá, em leilão, sexta-feira, de julho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: TEL.: 22-3111.

Promovidas por "ALBA LUCIS", movimento de soerguimento moral e espiritual

SRI SEVÃNANDA SWAMI

realizará no auditório do Ministério da Educação, as seguintes conferências:
Segunda-feira, dia 23 de julho, às 20h30m — a pedido da Organização das Entidades Não Governamentais, da ONU.
— Têma: — ORIGENS REMOTAS E NECESSIDADE MODERNA DE UM GOVÊRNO MUNDIAL.
Têrça-feira, dia 24 de julho às 20h30m:
— Tema: — TÔDA A VERDADE SÔBRE OS DISCOS VOADORES E O ALERTA MAIS GRAVE DE TODOS OS TEMPOS.
Entrada franca.

MODERNAS CASAS EM CASCADURA

EM CONSTRUÇÃO

Sinal: Cr$ 30.000,00 — Prestações iguais ao aluguel. Ver, à estrada Intendente Magalhães, 333 — (Perto do largo do Campinho). Tratar, à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fechá-la em madeira ou aluminio. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem seus serviços para qualquer estudo referente a construção ou reforma de sua casa.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS

TELHAS ONDALIT

DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226
11.º and. - Tel.: 22-2531 - Rio

LEILÃO JUDICIAL — RIACHUELO

Espólio de Honorina de Sá
PRÉDIO TÉRREO — RUA DR. MANUEL COTRIM, 38.
ERNANI, leiloeiro autorizado pelo Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 25 de julho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações telefone: 22-2523.

Mesmo que seu capital seja muito pequeno, você pode dar-lhe aplicação segura, com renda certa e valorização garantida. Peça informações ou mande êste anúncio preenchido, sem compromisso, para a RUA MÉXICO, 111 — 13º ANDAR — GRUPO 1302 — RIO DE JANEIRO:

Nome .....

Endereço .....

TEATROS E BOITES

CIA TONIA CELI AUTRAN

A VIUVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — RESERVAS: TEL. 32-5817 — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22h30m.

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS: 27-3122.

Cia. Comédias André Villon-Mario Brasini apresentam

"ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

3 atos de M. Brasini com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

— ... 16, 20h30m E 22h30m.

TEATRO COPACABANA

57-1818 — R. TEATRO

CENÁRIO DE BENET DOMINGO — OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!! — MODELOS DE ETAM

ACONTECEU NAQUELA NOITE

"TAPAGE NOCTURNE"

DE MARC GILBERT SAUVAJON — DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO — TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

HOJE: — ÀS 16 E 21h30m.

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

HOJE: — Às 16 e 21 horas

«A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO»

De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Ítalo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.

DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

---

2 ÚLTIMAS SEMANAS

5º MÊS DE SUCESSO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

Dia 1º de agôsto

"DONA XEPA"

Com Dercy Gonçalves, Ilka Soares, Ema D'Ávila, Ivon Curi, Ilka Ferrer, Jorge Dória, Ivan Mesquita, Ary Fernandes, Ivanir Ribeiro, Ivanir Lima, Ivanir Ferreira, Ivanir Costa, Ivanir Silva, Ivanir Oliveira, Ivanir Santos, Ivanir Souza, Ivanir Pereira, Ivanir Rodrigues, Ivanir Almeida, Ivanir Nascimento, Ivanir Barbosa, Ivanir Martins, Ivanir Gomes, Ivanir Ribeiro, Ivanir Lima, Ivanir Ferreira, Ivanir Costa, Ivanir Silva, Ivanir Oliveira, Ivanir Santos, Ivanir Souza, Ivanir Pereira, Ivanir Rodrigues, Ivanir Almeida, Ivanir Nascimento, Ivanir Barbosa, Ivanir Martins, Ivanir Gomes

---

SILVA FILHO • SIWA • PEDRO DIAS

ÚLTIMOS DIAS

Da Revista Campeã

"AGORA A COISA VAI"

5 MÊSES EM CENA!

TEATRO JOÃO CAETANO

Mercedes Batista — MOUSSY DE SOUZA

ESTRÉIA: — DIA 31 — AS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Res.: 42-4521.

AVISO ESPECIAL

"A CASA DE CHÁ' DO LUAR DE AGÔSTO"

É um espetáculo que pode ser assistido também por seus filhos nas vesperais de quintas, sábados e domingos. Entrada permitida a menores desde cinco anos.

HOJE: — EM NITERÓI, NO GINÁSIO CAIO MARTINS

FOLIAS DOS PATINS

E DAS ÁGUAS DANÇANTES

SESSÃO ÚNICA — ÀS 17h45m.

LOCALIDADES: Cr$ 50,00

Bilhetes à venda no Magazan Super-Ball e no Ginásio.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO DE

PEPPINO DE FILIPPO

Por motivos de ordem técnica, ficam canceladas as duas únicas Récitas que tinham sido anunciadas para os dias 28 e 29 do corrente.

As importâncias correspondentes às localidades já adquiridas, serão devolvidas aos compradores, na bilheteria do Teatro, a partir de amanhã, segunda-feira, até às 12 horas, de sábado próximo, dia 28.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Depois de amanhã — Têrça-feira, 24 — Às 21 horas.

Inauguração da Temporada — 1ª Récita da Assinatura de Gala

BORIS GODUNOW

Ópera em 3 atos e 8 quadros de MUSSORGSKY

com BORIS CHRISTOFF, ELENA NICOLAI, FRANCISCO ALBANESE, PLINIO CLABASSI, GLAUCO SCARLINI, GLORIA QUEIROZ, CARMEN PIMENTEL, GLORIA THOMAS, GUILHERME DAMIANO, CARLOS CHAGAS, ZACARIAS MARQUES, CARLOS WALTER, MARINO TERRANOVA, ENZO FELDER, HÉLIO PAIVA.

Regente, FRANCO GHIONE

Regisseur, BRUNO NOFRI — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA

Coreografia de TATIANA LESKOVA — Cenários de Eduardo Loeffler

Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — Ponto: Mº MARIO DE BRUNO

Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal

Para esta récita estão esgotados Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres. Acham-se disponíveis somente Balcões e Galerias, nos seguintes preços: Balcões A, B e C: Cr$ 320,00; idem outras filas, Cr$ 260,00; Galerias A e B, Cr$ 220,00; idem outras filas, Cr$ 180,00 cada uma.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

PERMUTA DE LIÇÕES

Jovem que deseja aprender inglês, oferece lições de francês em troca, telefone: 22-8439

ATENÇÃO

Incorporamos, Vendemos e Compramos Imóveis Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C. I. B. A. L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — Sls. 601-2 — Telefones: 52-2822 e 22-7450.

Área no Distrito Federal 50x420

Frente para duas ruas. Tôda plana com água, luz, fôrça e telefone, zona industrial. Estrada asfaltada do centro a área 25 minutos. Vendo documentação em ordem. Tratar com Adelino R. Mello. Edifício Carioca Largo da Carioca, 5 — sala 419 — Das 15 às 18 horas, não atendo telefones nem intermediários.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 585
Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.
Preços de Cr$ 210.000,00 a Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.
OBRA JA INICIADA.
Informações e vendas.
Construtora Maracanã Ltda., Rua Buenos Aires, 77, 3º
Tel.: 52-4818.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — VENDEMOS, sem entrada, a longo prazo e sem juros, alguns terrenos dentro da cidade de Goiânia, ao lado do Aeroporto Internacional no Barro Santo Hilário — proprietário de absoluta idoneidade. Exclusividade para o Brasil com EMACO LTDA. agora no seu novo endereço — RUA DA QUITANDA, 62 — 4º andar — Grupo 406 — Telefones: 42-8205 e 42-5531.

AGENTES—INTERIOR

PRECISA-SE de agentes em tôdas as localidades do Brasil, para venda de magnífico livro de corte e costura, já sobejamente conhecido como o melhor. Comissão compensadora, fornecendo-se gratuitamente material de propaganda.

EDITORA NOVA ERA LTDA.

Caixa Postal, 3152 — São Paulo.

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ IUGOSLAVIA
94.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Iugoslávia 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

Segunda categoria — US$ Iugoslávia 41.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 41 certificados de 1.000 — 41.000.

Terceira categoria — US$ Iugoslávia 33.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 33 certificados de 1.000 — 33.000.

Quarta categoria — US$ Iugoslavia — 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

Quinta categoria — US$ Iugoslavia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ POLÔNIA
91.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Polônia 23.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 23 certificados de 1.000 — 23.000.

Segunda categoria — US$ Polônia 33.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 33 certificados de 1.000 — 33.000.

Terceira categoria — US$ Polônia 33.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 33 certificados de 1.000 — 33.000.

Quarta categoria — US$ Polônia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

Terceira categoria — US$ Polônia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ URUGUAI
91.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Uruguai 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000

Segunda categoria — US$ Uruguai 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.

Terceira categoria — US$ Uruguai 52.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 52 certificados de 1.000 — 52.000.

Quarta categoria — US$ Uruguai 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

Quinta categoria — US$ Uruguai 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ A.C.L. 559.000,00
PRONTO

Primeira categoria — US$ A.C.L. 224.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 30 certificados de 5.000 — 150.000; 74 certificados de 1.000 — 74.000 — Total: 224.000.

Segunda categoria — US$ A.C.L. 212.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 25 certificados de 5.000 — 125.000; 87 certificados de 1.000 — 87.000 — Total: 212.000.

Terceira categoria — US$ A.C.L. 105.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 11 certificados de 5.000 — 55.000; 50 certificados de 1.000 — 50.000 — Total: 105.000.

Quarta categoria — US$ A.C.L. 12.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

Quinta categoria — US$ A.C.L. 6.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 6 certificados de 1.000 — 6.000.

US$ A.C.L. (Área de conversabilidade limitada). Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra, Bélgica e Itália.

MOEDA — SWED. KRS.
1.100.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — Swed. Krs. 190.000 — Prêmio mínimo Cr$ 4,84 — 38 certificados de 5.000 — 190.000.

Segunda categoria — Swed. Krs. 545.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,80 — 21 certificados de 10000 — 210.000; 67 certificados de 5.000 — 335.000 — Total: 545.000.

Terceira categoria — Swed. Krs. 325.00 — Prêmio mínimo Cr$ 6,77 — 65 certificados de 5.000 — 325.000.

Quarta categoria — Swed. Krs. 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 7,74 — 6 certificados de 5.000 — 30.000.

Quinta categoria — Swed. Krs. 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 19,34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000.

SANTA CRUZ

ESTRADA DO MORRO DO AR — Ônibus, lotação, água, luz e telefone à porta. Distante 5 minutos da estação. Proprietário que se retira para a Europa, vende pelo excepcional preço de Cr$ 480.000,00, conjunto de 2 modernas casas, tipo «bungalow», de frente, tendo cada: sala, dois quartos, banheiro completo, ampla varanda, espaçosa cozinha, área coberta com tanque, jardim, bom quintal murado e mais um anexo nos fundos para empregados.

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º andar — Sala 702 — Tel.: 42-1035

TERESÓPOLIS

EDIFÍCIO ANA MARIA — Junto ao Higino Pálace Hotel Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências. Obras já na cobertura. Preços sem qualquer possibilidade de majoração ou reajustamento. Pagamento da parte não financiada, rigorosamente de acôrdo com o andamento da obra. Escrituras imediatas. Preços a partir de Cr$ 225.000,00 e sinais a partir de Cr$ 10.000,00. Plantas e demais informações, com a IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 702 — Tel.: 42-1035.

PRAIA DE BRACUÍ

LOTEAMENTO

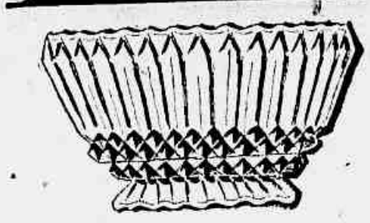
Para breve êste empreendimento da (IMOBRAS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m², por apenas Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem Juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007. — TEL.: 43-4178.

Grande Venda DE LOUÇAS E CRISTAIS

NA EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

...apresentando a maior variedade em PEÇAS AVULSAS e APARELHOS COMPLETOS... pelos melhores preços da cidade e com as maiores facilidades pelo Crediário! Visite o Depto. de Louças e Cristais d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR e d'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

APARELHO PARA CAFÉ 9 peças
Em porcelana Super luxo artisticamente decorada e barrada a ouro
440,



SALADEIRA DE CRISTAL PRADO
tipo Alemão
110,

PONCHEIRA DE CRISTAL
Ricamente lapidada com 14 peças.
1.950, à vista ou 200, de entrada

JARRA DE CRISTAL
artisticamente lapidada
320,

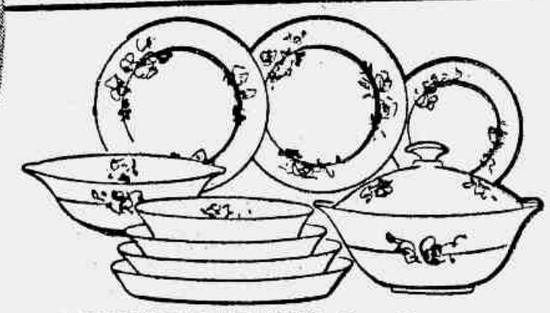
OFERTA EXCEPCIONAL DO DEPARTAMENTO DE LOUÇAS

APARELHO PARA CHÁ 10 peças em finissimo porcelana ricamente decorada e filetadas a ouro com vários padrões a sua escolha.
• 6 xicaras para chá - 1 açucareiro - 1 leiteira - 1 manteigueira - 1 bule para chá.
Preço normal 525,
Preço como oferta excepcional 435,

APROVEITEM!

JARDINEIRA DE CERÂMICA ARTISTICA
com 2 castiçais 1.250, à vista
ou apenas 200, de entrada

LICOREIRO DE CRISTAL
com 7 peças decoradas e filetadas a ouro
210,



APARELHO DE JANTAR 42 peças
Ricamente decorado e filetado a ouro 1.350, à vista
ou apenas 200, de entrada

APARELHO PARA JANTAR 43 peças
Em finissima porcelana Real com motivo camafeu de superior categoria. 4.150, à vista ou 300, de entrada

JÔGO PARA WHISKY
com 7 peças em cristal decorado em azul e filetado a ouro
240,

JÔGO PARA SALADAS C/ 7 PEÇAS
em cristal Pérola
155,

APARELHO PARA CHÁ 10 peças
Em fina porcelana decorada e barrada a ouro
620,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO!

Letras e artes

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 22 de julho de 1956

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

PERNAS, BRAÇOS E ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO vá o leitor pensar que eu nao gosto de ver môça bonita. Gosto. Gosto como qualquer pessoa em são juizo. E tanto gosto, que reparo; e tanto reparo que não passa dia que não veja nas ruas três ou quatro, pelo menos, mais bonitas do que essas misses municipais, estaduais e até do que a própria miss que, por eleição, se tornou federal e agora aspira a passar ao plano internacional. Minhas filhas discutem comigo êsse problema da beleza, e freqüentemente impugnam os fundamentos em que me apoio. São entretanto extremamente simples. Um dêles, o principal aliás, tem a candura de uma definição tomista: **pulchrum est id quod visum placet.** Traduzo depressa para não trazer o refrigério do latim em tão ameno e tépido assunto: bonito é o que a gente gosta de olhar. Ora, francamente, eu não gosto de olhar as capas das revistas que estampam as misses, e as pernas das misses, em tal profusão, e com tal saliência, que chego a ter a aflitiva impressão de que elas têm mais pernas do que o comum das môças que passam na rua e que dão gôsto de ver. E não julgue o leitor que eu não goste de ver perna bonita. Já aqui se torna mais delicado o assunto em vista de minha conspicua idade e dos cargos que ocupo, mas o amor à clareza da exposição me força a confessar que também gosto de ver perna bonita. Mas não assim, não tanta perna a entrar pelo ôlho da gente, a tomar a dianteira, a pretender a hegemonia no conjunto do corpo. Não assim, pernas tentaculares e imperialistas. Não êsse abuso, essa inflação de coxas. Sempre achei de discutível gôsto aquêle verso do Bilac em que, diante do céu estrelado e da via-láctea, o poeta vê um «turbilhão de braços e de seios». Acho demais. Braços, querem-se dois. E até um só já é bom, já faz companhia na parte mais serena e mais longa da vida em comum, que é mais um lado a lado do que um vis-a-vis, como foi ensinado por Santo Agostinho no tratado sôbre os bens do matrimônio. Um é bom. Dois é ótimo. Mas turbilhão é demais, é demais! E o que pensar então das galáxias, das nebulosas espirais de pernas e de coxas que por aí enchem as bancas de jornais?

Quando tiver mais vagar, darei o devido desenvolvimento a uma teoria que trago em esbôço sôbre a fisionomia das diferentes partes do corpo humano, pela qual se verá que não é só no rosto que a alma irradia o júbilo ou trai a tristeza e a mágoa. Nessa teoria, entretanto, a par da democrática distribuição de alma, se estabelece uma hierarquia, como aliás convém a tôda a democracia bem conformada. Braço, por exemplo, tem mais alma do que perna, e perna, até o joelho inclusive, tem mais nobreza do que coxa. Machado de Assis tem um conto com o título «Que braços!»; ora, duvido que alguém, apesar de tôdas as liberdades modernas, possa fazer um conto razoável com o título «Que coxas!». Shakespeare, no soneto cento e trinta, em que zomba dos poetas que fazem comparações, «false compare», com as partes do corpo, e para frisar que seu amor não depende de medidas centimétricas, fotométricas e barométricas, começa assim:

My mistress' eyes are nothing like the sun;
Coral is far more red than her lips' red:
If snow be white, why then her breasts are dun...

Ora, eu duvido que um poeta de hoje possa fazer um soneto razoável começado assim:

De minha amada as coxas não alcançam
Cinqüenta e três centímetros de roda;
Suas ancas...

E não me digam que a diferença é de época e de costumes, pois no tempo de Machado e de Shakespeare era impossível, sem gravíssima indiscrição, fazer referência pública às coxas da bem amada. O problema é mais profundo e não pode ser resolvido com critérios do historicismo. Há um invariante. Ha um absoluto que dá razão a minha doutrina. Vejam no uso da linguagem figurada a diferença bem acentuada que existe entre braços e pernas. Diz-se, por exemplo, «vi-me a braços com extremas dificuldades», para significar a dureza da vida; ou «abram-se os braços dos homens», para pregar um programa de concórdia; ou ainda, «faltam braços na lavoura», para assinalar a nobre função dêsses membros. Quanto às pernas, só me ocorre no momento a desabonadora expressão «pernas pra que te quero».

Descontada a sua boa serventia, ou o seu aspecto funcional como hoje se diz, e sobretudo descontado o poderoso campo de gravitação, a perna, e principalmente a coxa, tem qualquer coisa de estúpido. Posso estar enganado. Lembrando os mármores gregos e certos desenhos de Picasso, estou pronto a admitir a hipótese de ter chegado a êsse enjôo de pernas pela inflação que as desvaloriza, como desvalorizou a nota de mil cruzeiros que antigamente eu olhava com tanto prazer, e que hoje mal dá para a conta da farmácia. O fato é que a impressão que me assalta quando deparo as misses fotografadas é bastante penosa. Está, talvez, na predominância excessiva do liso, do branco, do extenso, do glúteo. Não sei se o defeito é das môças, se é da objetiva dos fotógrafos, ou minha. Mas o fato é que é com cançaço e aborrecimento crescentes que vejo essas figuras. Estão em tôda a parte. Hoje à tarde era no tamborete do dentista. Entre pessoas tristes e apreensivas, lá estava a brancura oval estatelada. Outro dia foi em cima da mesa em tôrno da qual austeros conselheiros discutiam a problema da reforma cambial. Um dos ilustres membros (do conselho) comprara as revistas do dia, e lá estavam as coxas espalhadas na mesa. Nas bancas de jornal nem se fala. E' legião. Ou turbilhão, como dizia o poeta. Dias atrás, diante de uma dessas bancas, tão alheio ia eu pensando em outras coisas, que tive um susto tremendo, uma espécie de visão. Pareciame que uma raça de antropófagos cativara e matara as môças de minha terra, e que as carnes delas estavam ali penduradas — alcatra, chã de dentro, lombo — num açougue de pesadelo.

Mas nem todo o mundo pen-

(Conclui na 4.ª página)

Evolução do Conto no Brasil

O Conto Regionalista e Simbolista

TRISTAO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

III

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CABE nesta resenha do conto brasileiro, registrar, à parte, uma corrente que, se bem enquadrada dentro do que podemos chamar o conto realista, constitui realmente um grupo diferente, dada a sua natureza particular: o conto regionalista.

Como a palavra está indicando, êsse tipo de conto é caracterizado pela primazia da paisagem, do homem do povo e da linguagem paradialetal.

Já no romantismo, vamos encontrar prenúncios dêsse tipo de narrativa. Franklin Távora, na «A Casa de Palha» de 1866 e Apolinário Pôrto Alegre, em «Paisagens» (1874), bem como os irmãos Queiroga, com suas lendas e cantatas populares, nos dão no Norte, no Centro e no Sul do Brasil, e ainda marcados pelo gôsto romântico, as primeiras notas dêsse gênero particular de narrativa, que teria, depois do realismo, tão numerosos cultores.

Em 1886, na fase de transição do conto romântico para o realista, dá-nos José Veríssimo, nas «Cenas da vida amazônica», as primícias de um regionalismo amazônico, tão fecundo em obras do gênero, até hoje, pela própria peculiaridade da região descrita. Mas foi Inglês de Sousa, em 1893, com mais vocação ficcionística que o crítico paraense, que nos «Contos Amazônicos» e dentro dos cânones do realismo iria acentuar a importância da corrente regionalista.

Nessa última década do século XIX é que se revelariam, em Minas e São Paulo, os dois grandes contistas, até hoje considerados como os verdadeiros criadores do conto regionalista, entre nós: Afonso Arinos e Valdomiro Silveira. Êste, só a partir de 1920, reuniria os seus escritos, há muito já divulgados: «Caboclos» (1920); «Nas serras e nas furnas» (1931); «Mixuangos» (1937); «Lerelas», (1945), de modo que só recentemente ficou seu nome consagrado junto ao de Afonso Arinos.

Êste último, porém, desde 1898, com o seu pequeno volume «Pelo Sertão» se consagrou como um exímio cultor do conto sertanejo, de um regionalismo aliás muito pouco realista e num estilo próprio, por vêzes oratório, mas em geral realizando uma particular transposição da linguagem popular para o estilo clássico, que lhe é peculiar, sem perda da simplicidade e do pitoresco exigidos pelo gênero.

Já no início do século XX, como que estimulado pelo êxito imenso dos «Sertões» de Euclides da Cunha (19) o regionalismo toma vulto e nos dá alguns grandes contistas novos, como Alberto Rangel, com os seus novos contos amazônicos, retomando a tradição de Veríssimo e Inglês de Sousa: «Inferno Verde», 1908; «Sombras nágua», 1914; que mais tarde se desdobrariam em livros menos regionais, mas sempre marcados por uma forte dose de nacionalismo literário.

Gustavo Barroso, em 1912, publica a sua «Terra de Sol», um dos livros mais afamados da época, todo êle imbuído da realidade cearense, seguido mais tarde de novas páginas de análoga inspiração, como «A balata» (1913); «Praias e Várzeas» (1915); «Mula sem Cabeça» (1922); «Alma Sertanejá» (1923) etc.

Ao passo que no extremo Sul, e na mesma data, estréia outro regionalista, Simões Lopes Neto, que recolhe o conto popular como seu instrumento de expressão literária, com os «Contos Gauchescos» de 1912 e as «Lendas do Sul» de 1913.

Dois anos antes, estreara, ainda no Rio Grande, outro contista regional, que se inspira ainda no seu ambiente local), Alcides Maia, com «Ruinas Vivas» (1910); «Tapera» (1911); e «Alma Bárbara» (1922).

O gênero «pegou», como se diz, do Norte ao Sul. A busca da originalidade local, tanto na paisagem como na linguagem, vai constituir o elemento principal não só dos mestres do conto, mas ainda dos pequenos imitadores, já que o público respondeu com agrado ao gênero novo, misto também de realidade e fantasia, mas acentuando os aspectos exteriores e verbais da expressão.

Quando surge, portanto, Monteiro Lobato, em 1918, depois do período de incubação local só então revelado ao grande público, o conto regionalista já é um gênero absolutamente vitorioso, em tôdas as zonas culturais do Brasil. De modo que os «Urupés» ao conseguirem o êxito retumbante e merecido que alcançaram, não vêm abrir novos horizontes, mas alimentar, — com o talento próprio do autor e o seu realismo romântico, inspirado em Camilo Castelo Branco e, acima de tudo na sua vivência local do homem e da paisagem das margens do Paraíba, — uma corrente que já então se tornara nacional e constante. E já se tornara, nesse período inicial do século XX, anterior ao advento do modernismo, pode-se dizer que a nota dominante e mais original de nossas letras, trazendo-nos a voz do extremo Oeste, pelos contos goianos das «Tropas e Boiadas» de Hugo de Carvalho Ramos, ou de novo a voz do sertão mineiro de Alberto Deodato, nos «Canaviais», ambos de 1916, se não me engano.

O CONTO SIMBOLISTA

O conto simbolista não ia ter, nem de longe, a repercussão e a fecundidade, tanto do conto realista como do conto regionalista. O simbolismo ia constituir uma corrente marginal, em nossas letras, dominadas, desde o seu aparecimento, na última década do século XIX, pela nota típica do realismo e do regionalismo.

De modo que não encontramos, entre os simbolistas, a mesma messe relativamente abundante que os seus colegas das duas outras tendências nos oferecem. Mas o conto simbolista, tem as suas particularidades próprias. E acima de tudo a impregnação da prosa pela poesia, que lhe é absolutamente típica e distingue êsse gênero de conto, dos que o realismo e o regionalismo inspiraram. Ao passo que o prosaismo era intencionalmente cultivado pelo conto dominante naquela época, os simbolistas reagiam e acentuávam, pelo contrário, o ambiente poético, o estilo etéreo, a diluição da realidade no sonho. De modo que o conto simbolista, — que apesar de escasso ainda domina de muito o romance simbolista — representa de certo modo aquela fusão da poesia e da prosa, com que sonharam alguns românticos. E procuraram, na sombra, o caminho para o conto mais moderno, inspirado sobretudo em Tchecov, como o conto realista se inspirara em Maupassant.

Desde 1892, Rocha Pombo, que afinal só ficou como historiador em nossas letras, publica, no Paraná, contos de tipo simbolista, embora só em 1905 nos desse o seu estranho romance «O Hospício» e em 1911 os seus «Contos e Pontos» de idêntica inspiração, sem repercussão alguma no ambiente realista ou mundano daquele fim do burguesismo literário.

Foi Cruz e Sousa, entretanto, desde o ano de sua estréia em 1893 — que ia marcar o ad-

(Conclui na 4ª página)

PASSAGEM DE REMBRANDT

CECÍLIA MEIRELES

(Especial para o "Diário de Notícias")

TÃO fáceis de transpor, êstes breves degraus de Jodenbreestraat! E tão agradável ouvir dizer que esta casa, situada na rua principal do velho quarteirão judeu, ficou miraculosamente indene, em plena Amsterdão, entre as muitas vicissitudes da guerra!

Tão fáceis de transpor, êstes degraus! E tão boa, tão doce, tão caricíosa, esta luz que nos recebe, e envolve tudo: paredes, escadas, janelas, madeiras, papéis, desenhos...

Pensar que esta mesma luz envolveu um Rembrandt feliz, com uma espôsa radiosa, em pleno domínio do seu gênio de pintor, — e esta casa confortável e bela, onde se acumulavam todos os objetos que o seduziam pela sua qualidade artística: brocados, veludos, rendas, cristais, jóias, leques, instrumentos de música...!

Pensar que uma luz assim pousou nas mãos que tanto desenharam, gravaram e pintaram, e para as quais a própria luz foi uma constante inspiração, o verdadeiro nascimento de tudo: **«E disse Deus: — Faça-se a luz! — E foi feita a luz. — E viu Deus que a luz era boa; e dividiu a luz das trevas».**

Pensar que uma luz assim pousou nessas telas imortais de onde iam surgindo retratos de altos chapéus e golas brancas, velhos tipos bíblicos, de vaporosas barbas, figuras cintilantes de mulheres enroladas em pérolas e sêdas, bordados suntuosos e delicadas rendas!

Pensar também que, a uma luz assim, se moveram, nestas salas, Rembrandt e seus familiares e amigos, em momentos de alegria, de glória, de preocupação, de tristeza e vergonha. Porque nesta mesma casa foram avaliados todos êsses objetos — que fazem parte da vida de um artista, pelo que contêm de amor e inspiração — como simples trastes para resgate de dívidas; e uma luz assim banhou melancolias e decepções e viu o velho Mestre, o criador de obras imortais, vencido por essas pequenas humilhações do mundo, face a face com os acontecimentos e os homens que só depois se sente como eram efêmeros e mesquinhos!

Esta bela casa que Rembrandt habitou de 1639 a 1658 é, no entanto, uma casa feliz, agora: uma casa gloriosa, que se visita em silêncio, e onde se pode admirar uma coleção imensa de gravuras do grande artista. Êstes desenhos são a ilustração contínua de uma vida de grande trabalhador, entusiasmado pela fixação do mundo que o cercava, numa fluente e emocionada caligrafia. E a residência no gueto, e uma educação inspirada na Bíblia, e os contactos da Holanda com o Oriente encontram aqui sua transcrição, nestas figuras de turbante, nestas cenas que parecem puramente imaginárias, nestes tipos aparentemente fora do tempo.

Um pouco além, na praça que tem o seu nome, Rembrandt avança um passo, no seu pequeno e sóbrio pedestal, como se fôsse descer, para voltar a trabalhar em Jodenbreestraat: arregaça com ambas as mãos as pontas do manto, e olha para baixo, para longe, para um caminho que conhece, — onde o esperam telas e tintas, papéis e placas de gravura.

Entretanto, nesta serena cidade de Amsterdão, os visitantes dos museus não se cansam de admirar as grandes obras que êsse admirável artista, de vida tão atribulada, deixou como riqueza sem par ao seu país e ao mundo.

Quem vai ao Museu do Estado encontra sempre um punhado de pessoas sentadas em silêncio, numa sala, como fiéis num templo. Essas pessoas contemplam uma grande tela, que ocupa tôda a parede em frente. A tela é de Rembrandt, e representa a Companhia de Banning Cocq, embora o seu nome mais comum seja "A ronda da noite".

Todos sabem que se trata de uma encomenda, e que cada figura devia ser o retrato de um dos componentes daquela Companhia. Todos sabem as humilhações que Rembrandt passou, no tempo da execução da obra, — preterido no lugar de colocação do quadro, e, além disso, criticado quanto à fidelidade dos retratos.

Destas pessoas que longamente contemplam a famosa tela, umas estudam a sua composição; outras deixam-se apenas embevecer pelo conjunto da cena; outras, recordarão talvez os episódios tristes da vida do pintor, ligados a êsse trabalho; alguns se preocuparão com o significado que possam ter êsses jogos de luz e sombra, êsse ritmo das figuras que avançam do fundo do quadro e começam a sair para a sala, como se não estivessem paradas nas tintas, mas, verdadeiramente, encantadas numa prisão provisória e dispostas a quebrar o silêncio e retomar suas ocupações.

Para o artista, para o crítico ou historiador de arte, para o técnico, a grande tela de Rembrandt oferecerá variados motivos de estudo; para o espectador comum, é uma tela um pouco enigmática por aquela cintilante figurinha vestida de branco, que atravessa a penumbra da cena, com um ar fantasmal, e levando à cintura um pássaro branco. E então uns dizem que se trata de uma criança, e até sabem que é filha de um dos figurantes do quadro; e outros julgam ser uma aparição, que não chegam a identificar; e alguns querem que seja um símbolo, que poderia ser a Aurora; e outros continuam sem saber nada, e preferem sonhar seja o que fôr, enquanto a criaturinha continua a passar, sem que ninguém da Companhia pareça notar a sua passagem, malgrado tôda a luz que em seu vulto se concentra. Os homens estão ocupados com seus arcabuzes e lanças, seus tambores e bandeiras, enquanto aquêle vestido fosforecente ilumina o chão, o rosto dos guardas, suas mãos, a gola de suas roupas e, por aqui e por ali, a pluma ou a copa de algum chapéu.

À hora de fechar-se o Museu, os visitantes saem do seu sonho suspirando: certamente, voltarão amanhã, voltarão muitas vêzes, até sentirem que decifraram o enigma do quadro, ou até que o enigma se conforme em ficar sem solução.

Na verdade, de algum lugar devia sair um jôrro de luz para que se pudessem avistar, na noite, os homens da Companhia de Banning Cocq, os dezesseis cidadãos que deviam ser pintados a cem florins por cabeça: a luz, criadora do mundo, que dá vida e morte aos homens e às coisas, sepultando ou ressuscitando cada forma, tornando possível o seu desaparecimento e a sua aparição. Que essa luz venha de uma figurinha branca e apressada, de seus claros vestidos, de seu rosto lunar, das aves que pendem da sua cintura, — eis uma invenção que torna pensativas tôdas as pessoas que se inclinam para o quadro.

Aliás, Rembrandt conhecia a luminosidade de cada coisa: da página que se lê, do copo de cristal que a mão levanta, dos brocados, das pedras preciosas, do sorriso e do olhar, — e outras claridades que não são dêste mundo, mas que os artistas sentem, como de um sol interior.

Sáskia, a espôsa tão luminosa, morria-lhe na mesma ocasião em que o grande quadro nascia. A branca figura que passa tem qualquer coisa do movimento e da expressão dessa delicada mulher, no "Banho de Susana". (Mas isso são pensamentos vagos de quem sai do Museu, com os olhos carregados dessa luz que Rembrandt aprisionou há trezentos anos...)

Há também, pelos Museus, os retratos do artista, os inúmeros retratos que êle pintou, de mil maneiras, como seu próprio modêlo, a estudar linhas, côres, expressões... Oh! a solidão do gênio, — e a sua herança, que os séculos não consomem!

E isto é a vida de um homem glorioso: passar dificilmente, por entre as coisas efêmeras, de natureza sombria, iluminá-las, imortalizá-las, e seguir o seu próprio caminho, — como o pequeno fantasma sideral entre os cidadãos da Companhia de Banning Cocq. Assim passou Rembrandt.

Rembrandt — «Cristo e seus discípulos» — 1634

A Antônio Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

AUGUSTO MEYER

COLLIOURE... guarda o nome na lembrança:
Chega à fronteira Antônio, e tão cansado,
Que só de carro cruza a praça e alcança
O hotel, onde seu nome está emplacado.

AQUI FALECEU ANTONIO MACHADO, .
Morreu só, não viveu. E lá descansa
No cemitériozinho do povoado.
No mar, o azul recúa, a noite avança.

Desce uma paz do céu, que resserena.
Port Bou... Collioure... O trem corta a paisagem:
Angras violáceas, pôr-de-sol marinho...

Vem consolar-me em vão Juan de Mairena.
Collioure, és um murmúrio em minha viagem,
Mas dói! Antônio, adeus! digo baixinho.

II

NA praia, a claridade ainda resiste
Ao rastejar da sombra das montanhas.
Aveludada é a luz sôbre as campanhas.
Invade o luar enseadas de ametiste.

Tu, Antônio, ao pisar terras estranhas,
Que soledade amarga não sentiste!
Como o cidade mártir, digno e triste,
Tu sorries com plomo en las entrañas!

E assim quero sfogar a tua imagem:
Ligada, não a Soria e Extremadura,
Mas ao desterro e à dor desta paisagem.

Feliz quem não morreu de morte impura!
Feliz quem chega ao têrmo da viagem
E cái por nós, sorrindo na amargura!

O MARINHEIRO VEM E VAI

Conto de

ELIEZER BURLÁ

(Especial para o "Diário de Notícias")

LENITA veio correndo.

— Eu vi o Joel! eu vi o Joel!

Dona Eulália largou o prato que estava secando e nem percebeu que se espatifou no chão. Perguntou:

— Onde, menina, onde?

— Ali, no bar do seu Antônio!

— No bar do Antônio? Tens certeza de que era êle?

— Pois êle falou comigo! Me deu até êste cruzeiro para comprar balas!

Dona Eulália olhou para o chão e viu os cacos do prato partido. Meu Deus, um de menos! Abaixou-se e ficou catando-os, enquanto seus pensamentos se atropelavam em busca de uma boa solução. Porque a volta de Joel era um problema a resolver, um problema que se agravava em vista dos acontecimentos do dia. Suspirou à lembrança da discussão ainda recente. Como de costume, Álvaro chegara um pouco tocado e já disposto a brigar sôbre qualquer motivo, a fim de iludir o mais possível a sua falta de dinheiro. As contas acumulavam-se, e à medida que as reclamações dos fornecedores se sucediam, aumentava em tôda a família um sentimento misto de humilhação e exasperamento, que Álvaro evitava, refugiando-se na bebida. Mas era em vão que êle procurava coragem na «caipirinha», pois dona Eulália o recebia com duas pedras na mão e a língua sôlta. E naquela tarde fôra pior ainda. «Como é (gritara ela) trouxe dinheiro? Não trouxe? E nós vamos viver de que, de brisa? Isto é jeito de viver?» e patati e patata! Depois da discussão, Álvaro saíra, dizendo que «ia acabar com tudo», o que em outras palavras queria significar que precisava de mais algumas caipirinhas». «Ótimo! e nós a vivermos da caridade dos vizinhos!» E agora entrava aquela estouvada com a grande novidade; a volta do Joel.

Dona Eulália foi até o quintal levar os cacos. Seu corpo baixo e pesado locomovia-se com uma estranha vitalidade, lembrando um elefante a saltar. Os braços semi-nus, vermelhos e queimados, pareciam os de um homem, pela grossura das veias e a saliência dos músculos. A miséria tornara-se crônica, em casa. Ainda bem que Deus lhe dera fôrças para trabalhar e paciência para suportar os revezes, pois dela dependia o sustento da família. O dinheiro que Álvaro ganhava como empreiteiro mal aparecia, e quando dava o ar de sua graça, vinha tão minguado que, francamente... Mas o pior eram as rusgas, era o ambiente que se formava em casa por causa da bebida. As crianças viviam sobressaltadas e com uma sensibilidade doentia. Detestavam e temiam o pai, e por outro lado não conseguiam oferecer à mãe mais do que uma leve ternura, guardando dela apenas a lembrança de seus piores momentos: quando gritava, esmolava entre os vizinhos ou quando lhe vinham os ataques de histeria. Aquela humilhação miserável a que ela os submetia, era penosa demais para que a compreendessem ou perdoassem. Viviam na expectativa de crescer para se libertarem, e não foi surprêsa para os irmãos, saber que o Joel se inscrevera como marinheiro num navio de carga. Êles compreendiam e invejavam o seu desejo de ficar longe daquela casa, longe das bebedeiras do pai, longe de tudo — até da rua e do bairro odiosos de sua infância.

Dona Eulália não podia compreender o que se passava com os filhos: por que não a amavam, por que não lhe queriam mais, já que se sacrificava tanto por êles? Por que Joel se enganjara como marinheiro, quando devia ter procurado outro tipo de emprêgo e ajudado nas despesas domésticas? Estava bem que não suportasse o pai, mas como pudera abandoná-la daquela maneira?

Nos últimos tempos, aliás, parece que o velho se tomara de particular antipatia pelo Joel. Vivia a ofendê-lo, chamando-o de vagabundo, de ignorante e de outros nomes ainda menos cristãos. Nas noites de maior pifão, arrancava Joel da cama e punha-se a rir por vê-lo tremer de frio, susto e raiva. Certa vez Joel revidara e lhe assentara o braço. Outra ocasião, encontrando-o a bater na mãe, com a vassoura, quebrou-a em sua cabeça, e o velho teve que ir ao Pronto Socorro. Por fim, já se tratavam como dois homens da mesma idade, inimigos que a fatalidade juntara sob o mesmo teto, à espera do momento de se liquidarem. Aquela atmosfera de rancor, os palavrões, as obcenidades — tinham que se agravam cada vez mais, e antes que sucedesse uma tragédia, d. Eulália aconselhar o filho a mudar-se de casa e arranjar emprêgo.

Falar em emprêgo com Joel, era qualquer coisa de incongruente. O rapaz só pensava em jogar «snooker», beber, tocar violão nas esquinas e namorar tôdas as vagabundas que «há e não há», como dizia a mãe. Arranjava dinheiro não se sabia de onde, nem como, e volta e meia atirava uma nota de 50 sôbre a mesa, orgulhosamente, como se aquêles miseráveis cruzeiros pudessem salvar a família. Um belo dia cansou daquela vida e prometeu emendar-se, jurando à mãe e aos irmãos que haveria de encontrar um bom emprêgo e ganhar o suficiente para mudarem de casa.

— Daremos um chute nos fundilhos da miséria! Dissera êle, num rasgo lírico que excitara os irmãos. Dia após dia, êles ficaram esperando que a miragem se concretizasse e que um big automóvel viesse levá-los à nova residência. Mas quem apareceu foi um rapagão moreno, metido numa farda do Lloyd, a lhes comunicar que amanhã embarcava para a Bahia.

— Lenita, vem cá, d. Eulália chamou.

A garôta veio.

— Êle perguntou por mim?

— Perguntou, mãe.

— E disse se vem até aqui?

— Disse que não vem, porque não quer encontrar o papai. Disse para a senhora ir até lá no botequim, falar com êle.

(Conclui na 4.ª página)

notas de leitura

"MONTANHA"

Heráclio Salles

VOLVIDA a última página dêste livro do sr. Ciro dos Anjos («Montanha», editado agora por José Olympio), duas figuras apenas permanecem intactas na memória e na sensibilidade do leitor: Pedro Gabriel e Ana Maria. Que mistério terá estendido sôbre a face das demais, tão numerosas e atuantes na trama do romance, êste véu de sombra que tanto mais as esfuma quanto mais serve à impressão de relêvo destas duas? E' evidente que o romancista procurou concentrar nestas a maior soma do nosso interêsse; e não é por acaso que as páginas dedicadas a elas constituem os únicos capítulos irrepreensíveis do volume, quanto à pureza literária do estilo, à técnica da composição romanesca e à fôrça humana permanente que lateja sob a camada movediça dos elementos de circunstância. Há um paralelismo simbólico no destino das duas criaturas, que a princípio se tocam, numa zona de cálculo e pecado, mas nunca se harmonizam por êsse impulso interior capaz de dissolver os mais duros conflitos humanos; e acabam por afastar-se num movimento de fuga nitidamente colocado em plano moral que transcende o individuo para cobrir dois grupos humanos, duas mentalidades, dois sistemas de vida, cada qual com a sua complexidade.

Pedro Gabriel é o tipo-índice do corretista político, amoral, hipócrita, malabarista cínico e obstinado na caça ao poder. Derrotado, chega aos últimos capítulos em processo de decomposição quase física, sonhando empolgar o eleitorado com novos processos de sedução, mas vendo fugir-lhe, em verdade, as últimas hipóteses do triunfo como a esperança de reaver o amor clandestino de Ana Maria, a cuja lembrança procura agarrar-se como um condenado.

Enquanto êle envelhece nesse desespêro, a vítima do seu amoralismo, reduzida a dois pulmões enfêrmos num hospital, recupera-se, readquire a saúde e reencontra a juventude com as suas alegrias e sua esperança invencível. Vai começar a viver. Tal desfêcho, tão meticulosamente preparado num livro que se destina a nos dar a visão aparentemente desapaixonada de uma jovem nação roída pela má política, não será um símbolo?

Não avancemos, contudo. O sr. Ciro dos Anjos dá-nos um livro divergente do caráter geral de sua obra de ficcionista aplicado na análise de indivíduos, buscando levar o seu instrumento de analista a todo um grupo de homens que constitui a «camada dirigente» do país. Fugindo ao preconceito — melhor diria equívoco — da «arte desinteressada», retoma de certo modo, e em outro plano, a linha do romance de 1930 para nos dar um romance político. Estou atento à circunstância de que romances políticos nos deram recentemente os srs. Jorge Amado e Alina Paim. Êstes dois escritores pertencem, entretanto, a uma corrente particular, cuja característica é a vinculação «necessária» da arte aos temas e às doutrinas político-sociais. Do lado oposto a essa corrente, firmaram-se os escritores, irredutíveis, na tese da não-participação que tanto debate tem provocado no nosso tempo, sem conduzir nunca a um acôrdo na esfera teórica mas em todo caso, no terreno da verificação prática, levando por tôda parte escritores e poetas a um pleno entendimento tácito. E o sr. Ciro dos Anjos rompe, entre nós, pela primeira vez no último quarto de século, a cadeia de vontades, dando-nos não apenas um livro de ficção participante como a sua confirmação crítica nestas palavras que escreveu em carta dirigida ao sr. Aliomar Baleeiro: «Tirar o véu às coisas implica tenção de mudá-las. E as coisas são postas a nu, para que o leitor assuma a responsabilidade delas».

Aí está a explicação do livro e, também, uma definição do escritor em face da arte e da vida do seu povo. Desta pode e deve o escritor participar sem quebra da dignidade artística de sua obra. Mas por constituir êste romance um «livro novo» nas nossas letras, vamos abri-lo com a prudência recomendada por J.-P. Sartre, no segundo capítulo («La nationalisation de la littérature») do volume II das «Situations»:

«... un roman n'est pas d'abord une application concertée de la technique américaine, ni une illustration des théories de Heidegger, ni un manifeste surréaliste. Il n'est pas non plus une mauvaise action, ni un événement gros de conséquences internationales. **C'est l'entreprise hasardeuse d'un homme seul. Lire, pour un contemporain de l'auteur, roulé dans la même subjectivité historique, c'est participer aux risques de l'entreprise».**

* * *

Corramos com o sr. Ciro dos Anjos os riscos desta emprêsa, que são, além dos riscos do cometimento do romance como tal, os riscos de utilizar personagens vivas e previamente conhecidas do leitor, numa unidade de tempo que é a nossa e impõe ao espírito de quem lê o livro uma vigilância verdadeiramente perigosa para o ficcionista.

O sr. Ciro dos Anjos confessou ao «Jornal de Letras» ter feito «de fato uma tentativa de interpretação da realidade política brasileira em têrmos de ficção», **com base em «modêlos vivos».** Não precisaria tê-lo confessado, pois as figuras são identificadas quase pelos nomes, tão evidente é a intenção de retratá-las por meio de situações típicas do panorama político brasileiro entre 1950 e 1954, como por meio de gestos, atitudes e traços psicológicos, típicos nos homens que dominaram a cena política nesse período ou nela apareceram com papéis mais ou menos importantes. Quem não identificaria imediatamente Getúlio Vargas nestes trechos de diálogos apanhados ao acaso? «Acreditas que o Caudilho se preocupe realmente conosco? Que esperança! Está apenas manobrando. O que pretende é ficar», pág. 32 «Isso de soltar Mingo numa direção e Belford noutra, nem sequer revela plano», aí estão, além de Getúlio Vargas, o atual vice-presidente da República e o falecido general Estilac Leal. São identificáveis, assim, facilmente, os srs. Ademar de Barros (Agenor), Assis Chateaubriand (Coelho Brito), Milton Campos (Hermeto) e muitos outros. Há referências diretas, também, a certas datas valorizadas na nossa memória por acontecimentos dos nossos dias: 1930, 1937, 1945...

Ajustadas estas figuras do romance aos seus modêlos na vida real, o leitor receberá, entretanto, ao longo da narrativa, uma impressão de inautenticidade inevitável diante de outras figuras como Pedro Gabriel, que pretende resumir as personalidades dos srs. Gustavo Capanema, Benedito Valadares e Francisco Campos; Tadeu, em quem se deve reconhecer o sr. Pedro Aleixo; Amanassés Cavalcanti, em cuja pele estaria metido, segundo a chave, o finado Agamenon Magalhães; Lorenzini, cuja facilidade em derramar dinheiro como instrumento eleitoral identificaria o também falecido Euvaldo Lodi; Manuel Matias, disfarçando a presença do sr. Ilacir Pereira Lima, e até um convencional Pitágoras, frívolo e incaracterístico, supondo encarnar, injustamente, o nada frívolo e nada incaracterístico escritor Oto Lara Resende.

E' verdade que «Montanha» não deve ser considerado um romance «à clef», no sentido comum. Suas personagens devem e podem ser tomadas como tipos-índice e representam, no conjunto, a média dos políticos brasileiros, embora ainda assim seja difícil a quem conhece de perto o sr. Gustavo Capanema, inclui-lo na categoria de carreiristas e pobres homens ambiciosos que dominam o livro. Contudo, a insatisfação é inarredável durante a leitura. Embaraçado com a realidade dos modêlos, o sr. Ciro dos Anjos não constrói, além de Pedro Gabriel e Ana Maria, um só caráter completo. Não ataca a personagem de dentro, não busca a sua realidade interior; não fá-la viver pròpriamente, mas «aparecer» na imaginação do leitor por meio de referências que de modo geral não ultrapassa o plano da notícia e do comentário de jornal.

Por outro lado, tendo proposto ao leitor acompanhá-lo numa determinada unidade de tempo (e tempo histórico, sensivelmente marcado na memória dos nossos dias), o romancista usou de liberdades que nenhum dano causariam ao romance, se êle não o situasse tão precisamente no tempo e até em certas datas. Ressuscitou, desnecessàriamente, a figura do «interventor» num período constitucional: Cantídio, o «interventor» de cuja substituição se cuida em Montanha (Minas Gerais), podia perfeitamente ser o governador cuja sucessão se processa, sem que influísse em nada, do ponto de vista técnico, na construção do livro. E avançou no tempo, também desnecessàriamente, deslocando do período do govêrno Dutra para o último período getuliano a eleição do governador Milton Campos.

A sensação de embaraço diante dos obstáculos da realidade e atualidade histórica permanece em tôda a primeira metade do romance. No terceiro capítulo, tem-se a impressão de que o livro vai dar, em extensão e profundidade, todo o panorama político nacional, pois aí aparecem, de um lado, o embaixador norte-americano em conversa expressiva com o jornalista Coelho Brito; e de outro os comunistas. Agindo os partidos «populistas» e «centristas» entre êsses dois pólos de pressão e influência, o quadro estaria completo. O embaixador, entretanto, desaparece para sempre no mesmo capítulo e, aos poucos, a ação reflui para os limites de Minas, porém ainda indecisa, como se o romancista, duplamente preocupado com o plano traçado e a técnica de sua realização, procurasse um estilo entre muitos, ora figurando entre aspas monólogos interiores (tôdas as personagens monologam assim, desmedidamente, na primeira metade do livro), ora descendo ao esquematismo anti-literário, à objetividade funcional das descrições

(Conclui na 4.ª página)

Um André Marchand da primeira época: «Os Incomuns» (1935)

O "Roteiro" do Sr. Álvaro Lins

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

A ausência de Antônio Deniz da Cruz e Silva, neste «Roteiro», que mencionamos de passagem no último artigo, merece uns momentos de atenção. Por quatro motivos fundamentais: 1º — Impossibilidade de se compreender o movimento arcádico sem Cruz e Silva. 2º — Importância do seu poema heról-cômico, e «Hissope». 3º — Significado da sua obra «Falso Heroísmo» ligada ao conjunto das críticas do teatro português à aristocracia e valor da criação do tipo «Peralta» que se conserva na linguagem popular. 4º — Nascimento da sensibilidade romântica, em Cruz e Silva ao contacto da paisagem brasileira.

Vejamos o 1º ponto:

Sem Cruz e Silva o movimento arcádico fica amputado de um dos seus mais ilustres representantes, como Álvaro Lins teria de reconhecer se o mesmo espírito crítico que nos deu excelentes páginas quando estudou (mas nesse caso estudou) Proust ou Eça de Queirós tivesse a coragem de aplicar-se a êste trabalho de maiores responsabilidades morais por tratar-se de amparar e orientar os menos versados em literatura.

Por isto (antevendo iniciações mal conduzidas em centenas de brasileiros) e por ter sido transmitida da nossa criação literária uma idéia falsa, truncada e pobre é que somos obrigados a esta crítica em defesa da obra espiritual de um povo.

2º — A pretexto de um conflito suscitado entre o Deão e o bispo de Elvas, Cruz e Silva deu-nos o poema heról-cômico, «O Hissope», «obra prima na nossa literatura» (Rodrigues Lapa, antologia dos «Poetas do século XVIII). Defeitos de estrutura e algumas possíveis interpolações» não impedem que o «Hissope» tal como chegou até nós seja um notável poema heról-cômico, o melhor da nossa literatura, digno de comparar-se às sátiras de Toletino se não a muitas páginas de Eça pela qualidade da ironia. E' um ataque ao feudalismo decadente, ao alto clero, à filosofia escolástica, ao Direito Canônico (em oposição ao Direito Civil que é afinal exaltado por contraste), ao barroco literário, às manias genealógicas, às questões de precedência honorífica» (Antônio José Saraiva e Oscar Lopes — História da Literatura Portuguêsa).

3º — Na comédia «Falso Heroísmo» Cruz e Silva satiriza a idéia da nobreza, bebida desde o berço. A crítica ao «Fidalgo» feita desde o ponto de vista do «Filósofo» é a própria crítica da aristocracia.

Enquanto «O Hissope» devia figurar na antologia com algumas páginas, e o não ter sido feito representa mais um êrro clamoroso dêste «Roteiro», a obra de teatro «Falso Heroísmo» exigia uma nota, para o leitor entender os fios íntimos da nossa literatura. Mais uma vez o sr. Álvaro Lins se mostra desatento às interações no plano da nossa história mental, ao seu caráter vivo e globalístico e não mirrado e de compartimentos estanques.

E' o que verificamos ao meditar nas obras de teatro anteriores e posteriores.

A começar em Gil Vicente («Quem tem farelos», «Inês Pereira», «Juiz da Beira»). Ou, ainda, no «Auto da Barca do Inferno» e na «Farsa dos Almocreves»: crítica à fidalguia, à rufiança, a caça ao dote das burguesas por parte da aristocracia arruinada e a sátira à nobreza feudal.

O mesmo, noutra modalidade, pois estamos já na Época Barroca e em condições sociais diferentes, encontramos no «Auto do Fidalgo Aprendiz» de D. Francisco Manuel de Melo, bem como em Antônio José da Silva no seu tipo específico e popular de teatro (citado no «Roteiro» sem antecedentes e sem uma idéia da profundidade e sentido filosófico da sua obra).

O «Falso Heroísmo», de Cruz e Silva, novo ponto da trajetória, é riscado e na mesma linha Nicolau Luís e a sua peça «Maridos Peraltas» bem como tôda a criação de Manuel de Figueiredo indispensável para compreender-se a evolução do nosso teatro.

O mesmo acontece à obra de Garret que se situa na mesma direção e sentido («A sobrinha do Marquês» e «O Alfageme de Santarém») ou seja a crítica de valores aristocráticos e agora já a predicação da tabela de valores burgueses. Tudo isto não merece uma palavra embora constituam lances essenciais da nossa história literária para não dizermos da nossa própria história.

Por aqui (outros exemplos já foram dados e outros daremos ainda) vemos como esta antologia é composta de fôlhas dispersas e apenas de algumas fôlhas sem viço arrancadas do seu tronco e do seu humos.

4º — Um dos primeiros arrepios da sensibilidade romântica no português nasce em Cruz e Silva ao contacto da natureza brasileira (sonetos dedicados ao Mórro de Vila Rica, ao Rio Paraíba e Jiquitinhonha e à Serra dos Órgãos) Apesar disso Cruz e Silva não mereceu figurar no «Roteiro» nem sequer uma nota que lembrasse a sua existência na literatura portuguêsa..

Vejamos agora José Anastácio da Cunha, outro excluído, apesar de contar-se entre os proto-românticos portuguêses de maior valor. Basta compulsar o trabalho que Hernani Cidade lhe dedicou («A obra poética de José Anastácio da Cunha») para se verificar o êrro de o afastar de uma antologia. E', outrossim, um renovador do pensamento português e a sua «Voz da Razão» traduz as suas dúvidas «perante as antinomias do dogma cristão».

Mesmo que essa obra seja de outro autor, como se afirmou sem provas, temos o mesmo espírito em «Notícia Infausta» e no conjunto dos seus trabalhos. A Inquisição prendeu José Anastácio da Cunha condenando os seus pensamentos e os seus versos «onde uma paixão amorosa havia inspirado poemas de febril veemência».

O sr. Álvaro Lins também o condenou bem como versos do mesmo sentido na obra de Junqueiro, dando-nos como veremos, mais tarde, uma seleção untuosa em que foram retirados (além dos trechos anticlericais) os de feição erótica, superior, «dos mais belos e perturbadores da literatura mundial» (Raul Proença — «Seara Nova-Julho» (1923). Com muito pesar teremos de dizer na altura própria ao sr. Álvaro Lins como (e talvez porque) foi mutilada nos autores publicados no «Roteiro» uma parte da obra quase sempre coincidindo com os aspectos progressivos de João de Barros a Camões, Bocage, Herculano, Antero, Camilo, Junqueiro, Gomes Leal (1).

Incompreensível, também, é a ausência da Marquêsa de Alorna, a Mme. Staël portuguêsa, isto é, a iniciadora do romantismo em Portugal.

A publicação, há pouco tempo, de uma autobiografia e cartas inéditas vêio ainda acentuar aspectos de grande grandeza espiritual, desta mulher, a quem Herculano dedicou algumas palavras de elogio, raras na sua pena sóbria, quase sempre rispida e acima de tudo lúcida e séria.

Outro lapso, se tal eufemismo pode ter direito de cidade, em erros graves, é o silêncio a que foi votado José Agostinho de Macedo.

Para muitos, esperemos que esteja fora dêste número o sr. Álvaro Lins, é apenas um panfletário desmedido ou um infeliz imitador de Camões. Isso tem hoje apenas um interêsse histórico-literário.

Há porém outro José Ago-

(Conclui na 4.ª página)

TRÊS GERAÇÕES DE EDITÔRES

★ *Rápido Histórico da Livraria Garnier no Brasil — Ouvindo o neto e bisneto de seus fundadores: Jean Garnier.*

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM 1844 chegou ao Brasil Baptiste Louis Garnier com vinte e um anos de idade, disposto a montar nêste país, como seus irmãos o haviam feito em Paris, uma livraria e editôra. Assim surgiu a Livraria Garnier que se instalou na rua do Ouvidor número 73-B que mais tarde teria o número 65 e onde permaneceu até 1935.

«Graças à competência e à rara perseverança de seu fundador, o estabelecimento conquistou depressa grande nomeada, tornando-se um centro estimado dos homens de letras daquele tempo e quase monopolizando por muitos anos o melhor comércio de livros na capital», escrevia no Almanaque Brasileiro, em 1903, o dr. Ramiz Galvão, e mais: «O que é fato é que obra que se não encontrasse no Garnier pouca esperança havia de achar em outra casa. Os irmãos Laemmert desenvolviam então de preferência a tipografia, o Almanaque e o comércio de papel; Nicolau Alves só anos depois abriu o seu estabelecimento de livros escolares».

A editôra-livraria Garnier prestou os maiores e melhores serviços à literatura brasileira, facilitando a publicação de obras originais de nossos autores, editando uma longa série de traduções. Editou Joaquim Manoel de Macedo, José de Alencar, Bernardo Guimarães, Luiz Guimarães e muitos outros, fundou a **Brasília, Biblioteca Nacional**, publicação que conta vinte volumes e os Excertos dos **principais autores portuguêses** que chegaram ao volume XIII com a colaboração de Antônio e José Feliciano de Castilhos. Baptiste Louis Garnier morreu em 1893 passando a casa ao seu irmão Hippolite, um dos proprietários da Livraria Garnier de Paris.

«Nesta segunda fase — diz o mencionado artigo do Barão de Ramiz Galvão — a livraria Garnier não tem sido menos solícita em editar obras notáveis de autores nacionais e traduções de livros estimados. Apontem-se entre as primeiras as de Machado de Assis, Aluízio de Azevedo, Alberto de Oliveira, Melo Morais Filho, Joaquim Nabuco, José Veríssimo, Lúcio de Mendonça, Arthur de Azevedo, A. Varela, Nestor Vítor, Medeiros de Albuquerque, Olavo Bilac, Afonso Celso, Visconde de Taunay, Sílvio Romero» etc.

Morreu em 1911 Hippolite Garnier e assim diz o «Almanaque Brasileiro» (publicado sob a direção de João Ribeiro, ano de 1914): «O ano de 1914 marca uma fase inteiramente nova e distinta da antiga Livraria Garnier que de tão sólido conceito gozava e goza no Brasil. Desde 1911, com a morte de Hippolite Garnier se procurou reafirmar a continuação do grande estabelecimento que, por um instante, se supôs, iria desaparecer. Tal não sucedeu, porém: o novo dono, herdeiro e sucessor do falecido proprietário, resolveu feliz e definitivamente reorganizar a seção brasileira, tomando a peito conservá-la e desenvolvê-la quanto possível e quanto o reclamam os interêsses literários da jovem república americana. Foi êste o pensamento do novo proprietário, sr. A. O. Garnier, a quem por êste serviço inestimável deve a nossa literatura a conservação dessa casa que foi a editôra solícita, constante, dos nossos mais brilhantes escritores, desde as gerações de Magalhães, Gonçalves Dias, José de Alencar e Machado de Assis, até à dos últimos homens de letras que mais se distinguiram nestes últimos tempos»...

A linha inicial traçada por Baptiste Louis foi mantida. A Garnier do Brasil continuava servindo à nossa literatura. Em 1913, vindo ocupar o lugar de gerente da casa, dizia à imprensa o sr. Emile Izard:

— A casa Garnier ficará no que sempre foi. Aumentará suas edições em português. E mais adiante: «Em nossa casa os autores brasileiros estão em suas casas».

Jean Garnier, da mais moderna geração dos editôres Garnier de França

E assim era; ponto de encontro de intelectuais, a livraria Garnier durante quase um século impulsionou nossa literatura servindo ao desenvolvimento de nossa cultura. Se hoje apresentamos êsse rapidíssimo retrospecto é para que o leitor sinta as razões pelas quais entrevistamos Jean Garnier, bisneto do fundador da Casa Garnier de Paris e sobrinho-neto do fundador da livraria e editôra no Rio.

Esta é a quinta vez que Jean Garnier vem ao Rio, lugar que considera maravilhoso.

— Que acha do mercado brasileiro para o livro francês? queremos saber.

— Para o livro francês o Brasil é o terceiro mercado do mundo. Os editores, em geral, de França, encontram aqui possibilidades que só são maiores na Bélgica e Suíça, países de língua francesa. Depois dêsses dois países, o Brasil é o melhor mercado. Sempre foi assim, mas não tanto como hoje. No Brasil o amor pela literatura francesa aumenta cada vez mais.

Conta-nos a seguir o representante da Garnier de Paris que já viajou muitos países. Acaba de chegar de Moscou onde se realizou, pela primeira vez, desde há cinqüenta anos uma exposição de livros franceses com um sucesso espetacular.

— Mesmo antes da Revolução, o livro francês não era divulgado na Rússia. O que aconteceu agora com essa exposição foi um abrir de portas às editôras de França na URSS.

Especialistas em clássicos franceses, vejo os últimos livros editados pela Garnier de Paris: o teatro completo de Molière num só volume — é a primeira vez que isso acontece — em papel chamado bíblico, agasalhado numa caixa de celofane.

— Um Molière guardado como flôr, digo eu.

Vejo ainda os pequenos dicionários em duas línguas, com capas de matéria plástica francesa.

— A finalidade da casa é publicar os clássicos, não só franceses, mas também, estrangeiros, com um prefácio explicativo e notas redigidas por autores especializados. Além disso disso editamos os dicionários clássicos e os de pronúncia figurada, os em duas línguas chamados "de bôlso", manuais de conversação, coleções didáticas, traduções franceses das literaturas gregas e latinas e também coleções bilingues. Antologias, livros de poemas, de história literária e de crítica, uma biblioteca que intitulamos de "utilidade prática" obras e álbuns para crianças.

E depois: — Estamos agora terminando a impressão de um dicionário de bôlso francês-português e português-francês.

Jean Garnier conta que representa a terceira geração de editores. Seu pai A. P. Garnier que por herança dos irmãos mortos estêve no Rio como proprietário da Livraria Garnier do Brasil, ainda vive.

Vale a pena lembrar que em 1935, quando a Garnier terminou sua vida no Brasil, todo o seu acêrvo foi comprado por um outro livreiro também francês e que muito fêz pela nossa literatura: Briguiet. A família Briguiet — também de editores, — continua ainda hoje servindo ao nosso mercado de livros, estabelecida com livraria na rua da Quitanda.

Lamentamos que o livro francês seja tão caro.

— O livro devia ser considerado no Brasil objeto de primeira necessidade. O que torna caro o livro estrangeiro principalmente é a quantidade de impostos que o gravam. O Brasil que sempre demonstrou ser um país muito mais liberal do que outros, devia libertar o livro importado de tantas taxas e impostos.

O môço Jean Garnier viaja apresentando as edições de sua casa e — segundo conta — encontra sempre por tôda parte a melhor acolhida.

— Não temos mais livraria no Brasil nem representante, mas o sr. Briguiet é uma velha amizade de nossa casa. E depois de elogiar vários livreiros declara: — Gosto muito do Brasil, do Rio, e, principalmente, de Copacabana, da gente brasileira, muito parecida com a francesa pela inteligência, a alegria e o amor à liberdade. (Para que desmenti-lo?)

Jean Garnier vai agora à Argentina.

— Hei de vir um dia passar aqui minhas férias. Quero aprender a falar português. Os "ão" e "ar" não me atrapalham tanto, mas não consigo pronunciar os "ans" docemente, sem acentuação final. E' tão bonito dizer Copacabana como vocês e não Copacabaná, como nós.

Terminada a entrevista declaramos ao neto e bisneto dos editores que tanto trabalharam pelos primeiros passos de nossa literatura, que estávamos homenageando nêle os pioneiros das editôras de nosso país.

Nota — Contaremos um dia a história da velha livraria Briguiet.

DOIS SONETOS DE SHAKESPEARE

Tradução de
AURÉLIO DE LACERDA

(Especial para o «Diário de Notícias»)

XXIX

QUANDO, pôsto em desgraça ante os homens e a Sorte,
Solitário, lamento o meu mísero estado
E desprezo o que sou e maldigo o meu fado
E aos surdos céus atiro os meus gritos de morte;
Querendo ser alguém mais rico de esperança,
Com êle parecer, ter amigos como êle,
Dêste invejando a arte e o sucesso daquele,
Tudo o que me entristece e me tira a confiança;
E, assim pensando, vou a mim mesmo aviltando,
Lembro-me, então, de ti — e como a cotovia,
Que entoa um doce canto ao clarear do dia,
Meu estado se exalta hinos aos céus cantando.
Pois lembrar teu amor me faz tão consolado,
Que nem mesmo com reis trocara meu estado.

LXVI

CANSADO disso tudo, eu clamo pela morte,
Um mísero mendigo o deserto fitando,
e a indigência em disfarce alegre se mostrando,
E pelo fraco astuto espesinhado o forte,
E a pura fé manchar perjúrio desleal,
E, vergonhosamente, a honra desprezada,
E a coisa mais perfeita à desgraça atirada,
E ver prostituído o pudor virginal,
E o tolo a controlar, qual médico, o valor,
E a arte encadeada às mãos da autoridade,
E achar-se que a verdade é mera ingenuidade,
E o escravo bondoso a cuidar do senhor:
Cansado disso tudo, eu largara-o sem dó
Se não fôsse, ao morrer, deixar meu amor só.

DUAS VISITAS À PRIMA ELOÁ

CARLOS DAVID

Esp. para o «Diário de Notícias»

VISITA à prima Eloá. Rosário de recordações interrompido aqui e ali por algum pranto tardio. Nessa prima habita um casarão quase deserto, onde outrora se agitava a numerosa família dos Santos Alves. Morreram um a um, manos e manas, os poucos sobreviventes não moram mais aqui, e ficou, náufraga, a prima Eloá, em meio aos retratos sobranceiros dos antepassados.

Que pena me deu ouví-la perguntar, voz trêmula, se a «estação da ópera», no Rio de Janeiro, ainda conservava o mesmo brilho de outrora. Tive a delicadeza de responder-lhe que as Tebaldi e os Del Monaco, mesmo o Tagliavini, não chegam aos pés da Muzio, do Gigli e do Lauri Volpi. E prima Eloá pôs-se a recordar os invernos no Rio, com os pais, hospedados numa pensão elegante do Catete. Àquele tempo, em Santo Onofre, ninguém se lembrava de construir lareiras nas casas. Tia Aparecida quase morria nos meses de julho e agôsto, os mais brabos, juntas emperradas por falta de circulação. Daí, as viagens constantes, em busca de melhor clima. Rio era sempre o sítio escolhido. Tio Pacífico adorava o «bel canto» e não perdia espetáculo. Prima Eloá fala-me de Cláudia Muzio em **Norma**; Lauri Volpi **no Rigoletto**, na célebre noite em que o grande tenor foi pateado por não conceder bis; Lina Pagliuli na **Luccia**; a Benzanzoni! Confessa que **Carmen** era a sua favorita, depois de **Aída**. Conto-lhe que uma vez quase dormi na ópera: **Simon Boccanegra.**

Josefa vem tirar-nos do enlêvo musical, anunciando ter o moleque da lenha deixado aberto o portão do quintal, por onde acabam de fugir as galinhas. Prima Eloá trocaria decerto as galinhas pelo nosso bate-papo, que tão gratas recordações lhe provocava. Com o alarme da criada, porém, Mãe e eu nos levantamos e despedimos. Prometi voltar uma destas tardes. Deixamos as duas a concertarem um plano de reaver as galinhas.

* * *

Mãe, na mesa do café:

A pobre da Eloá, ontem, a falar das óperas que ouviu no Rio me fêz pensar no tempo do **Carlos Gomes.** Te lembras, João Antônio?...

Pois Santo Onofre já teve o seu teatro, onde hoje funciona a garagem do Bonorino. Era o **Carlos Gomes,** com camarotes de primeira e segunda classes. Quanta companhia de óperas e zarzuelas passou por ali! Artistas aí sucedidos nas temporadas de Montevidéu e Buenos Aires ingressavam como astros de primeira grandeza nessas **troupes** andejas e alcançavam expressivo sucesso ante o público generoso de Santo Onofre. O Pai recorda uma Tosca ardente que arrebatou o coração do provecto coronel Argemiro Pontes, surrupiando-lhe alguns contos de réis.

Mãe esclarece:

— A bruaca não cantava melhor do que a Quinota, mas tinha um certo feitiço...

— Grande jôgo de cena, assaca o Pai, com uma reminiscência de entusiasmo.

E fico a matutar nos estragos sentimentais que essas divas operaram por aqui, em pacatos cidadãos.

* * *

O negrinho da Prima Eloá veio avisar-me de que sou esperado para o café.

— Tem rosquinhas e cuca da Dona Surda, alardeia o moleque, já com água na bôca.

Às quatro lá chego, a casa cheira a jasmim. Aqui e ali guardanapinhos de crochê e linho. Tudo bem arrumado e limpo. Na mesa, a coberta de porcelana, orgulho de nossa parenta, que ao sinal de admiração vira um pires e mostra a marca: «Sèvres».

Josefa deu-me um bom-tarde alegre e foi avisar a patroa. Veio, afinal, esta, comprido vestido de seda azul-escuro, gola ornada bordada, punhos idênticos, um pendentif cintilante. Rescendia a Água Florida. No dedo, um bruto topázio. Falamos da bela tarde, da temperatura agradável e prima Eloá se refere com horror ao inverno. Instale uma lareira, sugiro. Dá-me discretamente a entender que o seu orçamento não comporta tais despesas. E deriva para a ópera, o seu assunto predileto.

Conto-lhe das excelentes gravações que se fazem hoje, dos **long-plays.** Não tem eletrola, só uma RCA de manivela, já rouquenha. Pronto, lá estamos a prima e eu, alta noite, com um temporal prestes a desabar, espreitando a morada de Sparafucile. Daqui a pouco, Gilda será apunhalada em lugar do duque libertino... Terminado o disco, prima Eloá, visìvelmente comovida, repete, baixinho, o adeus da infeliz môça ao pai, bufão:

«Lassù in cielo, vicino a la madre...»

Eu devia entrar com um formidável — **Maledizione!,** como pede a partitura. Temeroso da minha própria voz, limito-me a louvar o aveludado do «pianissimo» de prima Eloá.

A tarde foi gasta em ópera, velhas gravações. A salinha de cortinas floridas se transformou num vasto palco para nela caberem o desespêro de Don José, a loucura de Luccia, os queixumes de Radamés e Aída...

— Não temos mais livraria no Brasil nem representante, mas o sr. Briguiet é uma velha amizade de nossa casa. E depois de elogiar vários livreiros declara: — Gosto muito do Brasil, do Rio, e, principalmente, de Copacabana, da gente brasileira, muito parecida com a francesa pela inteligência, a alegria e o amor à liberdade. (Para que desmenti-lo?)

Jean Garnier vai agora à Argentina.

— Hei de vir um dia passar aqui minhas férias. Quero aprender a falar português. Os "ão" e "ar" não me atrapalham tanto, mas não consigo pronunciar os "ans" docemente, sem acentuação final. E' tão bonito dizer Copacabana como vocês e não Copacabaná, como nós.

Terminada a entrevista declaramos ao neto e bisneto dos editores que tanto trabalharam pelos primeiros passos de nossa literatura, que estávamos homenageando nêle os pioneiros das editôras de nosso país.

Nota — Contaremos um dia a história da velha livraria Briguiet.

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

O BARROCO REVALIDADO

SE fôsse necessário aos colaboradores dos capítulos sôbre o Barrôco, no volume de *A Literatura no Brasil* — (Vol. I, tomo 1), uma prova confirmadora do acêrto da doutrina e da interpretação que estão nos referidos capítulos, — sobretudo tendo em vista que, entre nós, precisamos sempre de uma confirmação estrangeira de nossas afirmações, — essa prova teriam êles com o livro admirável chegado ao Brasil ao mesmo tempo em que era lançado o referido volume, do professor José Ares Montes, intitulado *Gongora y la poesia portuguesa del siglo XVII* — Madrid, Editorial Gredos — 1956. E' tal a coincidência de pontos de vista, conceitos, interpretações, que o público brasileiro seria levado a crer num decalque acaso não fôsse flagrante a simultaneidade de lançamento dos dois livros no Brasil. Mas o fato, bem julgado, serve apenas em abono do critério e competência dos brasileiros.

* * *

Essas coincidências, aliás, são muito comuns quando os estudiosos, no caso os críticos, são armados de iguais métodos de análise e critérios interpretativos. Caminhos idênticos levam ao mesmo ponto de encontro. E' o que ocorre com o caso em lide. Brasileiros de um lado, espanhol do outro, estudando a mesma área da história literária, embora diferentes autores, e mobilizando critérios críticos e técnicas de análise idênticos, chegam, de modo geral, aos mesmos resultados, inclusive empregando as mesmas expressões, tirando as mesmas conclusões e formulando idênticos conceitos.

* * *

As formulações conceituais de que partem são as da nova crítica — a qual, insista-se, não é apenas o "new criticism" anglo-americano, como é comum dizer-se. A nova crítica é todo um complexo doutrinário, além de um instrumental analítico e técnico, a partir de dois conceitos fundamentais: 1) crítica literária é precipuamente estrutural e não genética; 2) a crítica é estética e não histórica.

* * *

À luz dêsses conceitos é que foram mobilizados e introduzidos na interpretação da literatura têrmos como o de Barrôco, para definir a literatura seiscentista, outrora batizada com as palavras gongorismo, conceitismo, culteranismo, preciosismo, etc., carreando tôdas elas um sentido pejorativo, pois visavam a caracterizar aquela literatura como uma forma inferior de arte, uma literatura degenerada, caracterizada pelo abuso de ornamentos e pela complicação formal.

* * *

A revalidação da literatura, hoje chamada genèricamente barrôca, foi uma resultante da aplicação dos conceitos e métodos de análise provenientes da nova crítica. Uma de suas correntes, a nova estilística, libertando-se da gramática, pôs em relêvo a arte barrôca, acentuando a superioridade com que mobilizou os recursos poéticos e formais para a expressão de uma concepção da vida. O estilo individual e o estilo de época, para empregar a terminologia de mestre Hatzfeld, exprimem uma identidade profunda, traduzindo o espírito geral da época. O Barrôco foi um estilo que se desenvolveu — e se desenvolveu segundo leis internas de evolução formal — para dar expressão a uma visão nova do mundo, que só através dêle, e não através do estilo renascentista, se poderia realizar. Mudando a concepção do mundo, transformam-se consciente ou inconscientemente os meios artísticos de expressá-la.

Munidos dos conceitos e das técnicas da nova crítica, tanto os autores brasileiros como o espanhol chegaram a um quadro da literatura seiscentista impressionantemente análogo, sem que houvesse entre êles o menor contacto, a não ser a identidade de métodos e doutrinas.

A um tal resultado se chega quando é estritamente científico o espírito que orienta uma obra. Quando na sua concepção e fatura não entram ingredientes estranhos, como seja o propósito de agradar ou desagradar a quem quer que seja, mas apenas fazer ciência, com honestidade intelectual e espírito de justiça.

★ ★ ★ ★ ★ ★

A obra de Darcy Azambuja (Encruzilhada, R. G. do Sul, 1901) apresenta duas faces. Ensaista, dedica-se a assuntos jurídicos e políticos em **Teoria Geral do Estado, A Racionalização da Democracia e Decadência e Grandeza da Democracia**. Ficcionista, é autor de numerosos contos, reunidos nos volumes **A Prodigiosa Aventura, Contos Rio-Grandenses, No Galpão e Coxilhas**. Nessas quatro coletâneas revela-se um dos nossos bons regionalistas, discípulo de Simões Lopes Neto, apresentando ao leitor casos, tipos e costumes do Rio Grande do Sul em histórias bem urdidas, contadas num estilo simples e vigoroso, com utilização criteriosa do linguajar gaúcho.

O conto seguinte é extraído de **Coxilhas**, que acaba de ser lançado pela Editôra Globo.

Acadêmico Alvaro Lins

EDUCAÇÃO E TEATRO

Além da «Pequena História da Educação», em segunda edição, obra didática das Religiosas Francisca Peters e Maria Augusta de Cooman, as Edições Melhoramentos lançaram «O Teatro na Escola», excelente trabalho teórico e prático, com numerosas ilustrações, de Olga Obry, de muita utilidade para incentivo às atividades teatrais aliadas ao ensino comum.

DO INSTITUTO DO LIVRO

O Instituto Nacional do Livro iniciou nova série de publicações, denominada Biblioteca de Divulgação Cultural, em colunas de pequeno formato e simpática apresentação.

O primeiro dêsses volumes é de Augusto Meyer, «Prêto & Branco». São artigos ou são crônicas, mas por vêzes com a profundidade do ensaio. Um livro encantador, pela variedade e natureza dos temas literários, pelo apurado gôsto do escritor, pela elegância sóbria e leve do estilo.

O 2º volume, também já lançado, é da autoria de Ruggero Jacobbi, mestre de teatro, a quem tanto já devem nossas atividades cênicas. Sob o título de «Expressão Dramática», reunem-se aí não só diversos estudos sôbre essa matéria mas também crônicas e trabalhos diversos sôbre questões gerais e especiais do teatro e de nossa atualidade teatral.

«Sabiá Gonçalvino»

Para o dia 10 de agôsto vindouro, data de nascimento de Gonçalves Dias, está sendo projetada uma homenagem, de cujo programa constará um concurso de poesias, bem como prêmios às poesias classificadas nos primeiros lugares, as quais serão publicadas em "Plaquette". A comissão julgadora vai ser constituída de representantes da Academia Brasileira de Letras e da Associação Brasileira de Imprensa.

Patrocina a realização dessa homenagem a Associação dos Empregados no Comércio, que terá a cooperação dos senadores e deputados maranhenses, assim como a cooperação da Associação Maranhense e da colônia maranhense aqui domiciliada. O tema para o concurso de poesia é "Sabiá Gonçalvino".

«ESTRÊLA DA ESPERANÇA»

Sob êsse título, Reis Perdigão publica uma pequena coletânea de poemas de Natal. Datados de diferentes partes do mundo onde estêve o poeta, escritor e teatrólogo, contêm todos a mesma ternura, no mesmo suave tom místico e evocativo em tôrno do grande têma da cristandade.

Augusto Meyer

«CINZA E VINHO»

Vestido cinza, chapéu côr de vinho. Não mais o branco nem véu, nem fôlhas de laranjeira. E' o segundo casamento.

O romance trata da experiência de segundas núpcias, um livro com real interêsse, escrito por uma romancista de provadas qualidades, além de responsável por algumas dezenas de tradução de obras de ficção.

Recomendado lançamento da Livraria Martins, de São Paulo.

LIVROS DE POESIAS

De Otávio Mara, jovem e vitorioso poeta, «Ausência Viva», editado pela Livraria São José.

De Vicente Guimarães, conhecido narrador de histórias para crianças, «Anel de Vidro», poesias infantis.

De Stella Leonardos, «Pedaço de Madrugada», claros e frescos poemas.

De Carlos Martins, em Juiz de Fora, «Arrabaldes».

«VÍCIOS DA IMAGINAÇÃO»

Não é sem razão que êste livro do professor Gastão Pereira da Silva alcança a sexta edição, agora lançada por José Olímpio. Trata-se de obra realmente interessante, no qual o leitor encontra a nálise dos «Vícios da Imaginação» e indicação de meios para corrigi-los.

CAMÕES E PORTUGAL

Está em volume, editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, o «Discurso sôbre Camões e Portugal», do acadêmico Alvaro Lins. Esse robusto e denso ensaio foi lido no Gabinete Português de Leitura, por ocasião de recente comemoração do Dia de Camões, da qual aquêle ilustre crítico literário foi o orador oficial.

EDIÇÕES PROGRESSO

Sempre lançando obras de categoria, a Livraria Progresso Editôra, da Bahia, publicou, recentemente, mais os seguintes:

«História de Napoleão», de D. Laccoix e

«Os últimos dias de Pompéia», romance de Bulwer Lytton.

«Psicologia da História do Brasil»

Publicado em 1933, é reeditado pelos irmãos Pongetti o livro do professor Prado Ribeiro «Psicologia da História do Brasil». Todos os grandes fatos históricos, a evolução política e social do país, enfim, é objeto de sínteses, de páginas, brevíssimas que nem por isso deixam de revelar o trabalho de pesquisa e estudo que foram necessários ao autor.

Livros e fatos

Raul Lima

BAGAGEM PARA A IMORTALIDADE

AO CONTRÁRIO da imortalidade no seio de Deus, para a qual o homem tem de despojar-se de todos os bens materiais, de tôdas as manifestações da vida terrena, a imortalidade no seio da literatura obriga ao preparo de volumosa bagagem. E' o que estamos vendo fazer alguns candidatos à Academia, bem mais corretamente, aliás, do que outros admitidos apenas como expoentes, sem ponderada avaliação de merecimento, e, portanto, sujeitos sòmente ao problema do vestuário. A propósito, sei que há uma curiosa competição entre alfaiates, da qual resultam fardões de fina casimira e fardões de pano semelhante ao de bilhar; bordados de quase ouro e de lata dourada; espadins trabalhados como jóias e espadins de carregação. E também que há acadêmicos, demasiado preocupados com o problema estético ou mundano, que dizem negar seu voto a quem não tenha o porte adequado à bizarra vestimenta. Pretendente ao ingresso no Petit Trianon, o nosso caro Raimundo Magalhães Júnior atacou a fortaleza com um arsenal de trabalhos, produzidos nos últimos anos, para juntar à sua anterior bagagem de teatrólogo, cronista, contista. Há poucos dias estêve êle na Livraria São José autografando seus livros mais recentes — e formavam altas pilhas. Sôbre Machado de Assis, o fundador da Academia, além de um livro revelador, revolucionário, nova biografia e interpretação, apresentou êle os prefácios a quatro coletâneas de contos assinados com diferentes pseudônimos e não incluídos nas obras completas do mestre, fruto de pesquisas pacientes. Havia outros estudos biográficos, traduções, antologias, teatro. E não se impunham como quantidade mas igualmente como qualidade pela riqueza de interêsse que apresentam, pela natureza de bom serviço à cultura.

R. Magalhães Júnior, futuro acadêmico

Desejo-lhe boa viagem para a imortalidade acadêmica.

Com o mesmo propósito, o sr. Paulo Pinheiro Chagas aumenta de 200 e tantas para 666 páginas o seu livro, aparecido em 1943, sôbre «Teófilo Otoni, Ministro do Povo», e

(Conclui na 4.ª página)

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

Velho Desgraçado

★ DARCY AZAMBUJA

Esp. para o «Diário de Notícias»

O velho Serafim morava na beira da vila, para lá das últimas casas, no canto de um campinho que chamavam «praça» e não tinha nome próprio; sujo, cheio de valos, cortando quase ao meio pela estrada que vai para o Passo das Pedras.

A casa fôra antigamente caiada de branco, com barra azul, mas agora tinha a côr sem côr de muito inverno e verão que passaram em cima dela. Uma porta e três janelas de frente, que nunca se abriam, com a madeira escura meio apodrecida; um portãozinho de sarrafos sumido na cêrca de três-marias, onde repontavam, de novembro a abril, flôres vermelhas, abafadas pela folhagem; meia quadra de terreno nos fundos — era a chacrinha do velho.

Chacrinha de somenos, porém aproveitada: canteiros de couve, alface, vagem e muitas outras verduras; renques de milho, abóbora e melancia; cevada e alfafa, macieiras, pereiras e um laranjal desciam em fileiras desiguais até o arroiozinho, margeado de chorões.

Galinhas com pintos ciscavam por ali; porcos e leitões grunhiam sempre no terreiro; duas vacas de leite, uma junta de bois comiam o pasto ralo do campinho, separado da plantação por um aramado de três fios.

E tudo, afora os bois e as vacas, era para vender, ou no portão da horta ou em balaios que guris changueiros levavam de casa, quando não era o próprio Serafim.

Êsse, era mestre em negociar.

Mesmo no tempo em que as frutas deviam estar de rasto de barato, êle pedia sempre caro, alegando isto e mais aquilo.

Como na vila ninguém plantava, ia fazendo sua féria.

E somitico, então, que nem é bom falar. Dar, não dava nada.

Acho até que, mesmo acreditando em Deus e nos santos, não ia à igreja por causa da bandejinha das esmolas.

Para ver bem de que marca era o homem, bastava contar isto:

Um dia, depois de despedir o guri das vendas, por questão de duzentos réis, êle ia passando, com dois balaios, pela casa da Sia Rita, uma viúva bonitona, de olhos negros, grandes, chamadores, e uns braços mui brancos, e que... Bem.

De longe abanou, chamando; o velho veio.

— Mas então, Seu Serafim, que negócio é êsse? Ontem mandei meu miúdo buscar uma dúzia de ovos e você mandou só onze.

— E', Sia Rita, mas tava certo.

— Que certo nem meio certo! Onde já se viu uma dúzia de onze?

— Não, Sia Rita; é que tinha um óvo de duas gemas.

O homem era assim. Mas, trabalhador que lhe digo.

Com as calças de riscado a meia canela, em mangas de camisa, quase sempre de pé no chão, no inverno de tamancos, era todo o santo dia cavoucando na chacrinha.

Antes de nascer o sol; riscava o primeiro e único fósforo, punha fogo nos gravetos, a chaleirinha na trempe, entre quatro pedras, e preparava o mate doce, que tomava com pão séco, devagar, enquanto pela porta da cozinha ia entrando a claridade frouxa da madrugada.

Depois, deixava o fogo dormindo, em cima a panelinha com charque e feijão, pegava na enxada, enfiava o facão na cinta, dava comida para os porcos e ia para o cercado.

Ao meio-dia, pelo sol, vinha; assoprava as brasas e, enquanto a comida aprontava, distraía-se com umas tragadas de cigarro.

Comia, tirava mais umas fumaças, e caía no serviço de novo.

Já uma que outra estrêla piscava no céu quando largava a enxada. Metia os braços no tanque de pedra, onde êle mesmo lavava a roupa, depois os pés.

Tornava a espertar o fogo para requentar a comida, acendia uma palha de milho e com ela o candeeirinho de querosene.

Sentava-se no portal da cozinha, o prato de fôlha nos joelhos, mastigando o charque com umas colheradas de feijão.

Terminando, tirava de trás da orelha o tôco de cigarro, batia o fuzil na pedra do isqueiro e pitava, olhando o céu e o arvoredo escuro, ouvindo os roumores conhecidos da chacrinha: o grunhido dos porcos, no chiqueiro, o coaxar dos sapos no arroio, o latido de algum cachorro, o cricrilar dos grilos. E ficava pensando...

Êra só a hora que tinha para pensar. E então vinha de longe uma lembrança, uma saudade que entrava nêle pela garganta e ia pousar no coração, negra, triste como um corvo sentado no galho de uma árvore sêca.

O cigarro quase sempre apagava; acendia de novo e tirava mais uma tragadas.

Depois entrava, punha a tranca na porta, levava o candeeiro para o quarto, deitava-se vestido na cama-de-vento, soprando a chama amarelada. Mas, quase sempre ficava de olhos abertos, no escuro, pensando e lembrando, muito tempo.

No mais, era sempre trabalhando. Se era inverno e fazia muito frio, enfiava um bichará e saía, quebrando a geada com os tamancos, a respiração fumaceando no ar, para tirar leite das vacas, partir abóbora para os porcos e tôda a lida costumeira.

Tratar, uma vez por ano, peão para lavrar ou capinar o cercado, era com o velho Serafim caso de muitas voltas. A bem dizer, ninguém queria se justar com êle, e de um ou outro que se apresentava era raro o que servia, porque o velho, além de pagar pouco e sem comida, tinha cada exigência que até parecia na porta do Paraíso. E malcriado e duro que era uma desgraça. Só mesmo quem estivesse guasqueado pela necessidade ou algum pangó sem serventia, é que aceitava o emprêgo.

A coisa começava assim: Primeiro, não aguentava que lhe falassem de chapéu na cabeça e ia logo dizendo:

— Tire o cabungo pra falar com os mais velhos.

Depois, olhava o penitente de alto a baixo, como tirando medida pra amortalhar, e desfechava a pergunta que já trazia emartilhada:

— Vancê pita? Se pita, não serve.

O sujeito arregalava os olhos, sem saber o que dissesse e êle explicava.

— Isso de parar os bois, se encostar na rabiça do arado ou sentar nos calcanhares pra picar o fumo, sovar a palha, acender o baio manheiro, é obra de quase meia hora roubada no serviço. Não me convém.

Se o pobre não pitava, ou resolvia deixar o vício, êle vinha ainda com outro quesito:

— Vancê sabe mijar caminhando?

Aí é que o cristão ficava mesmo apatetado.

— Sim, porque deixar o arado ou a enxada e ir na beira do mato, é muito tempo perdido. E pra outras necessidades, já sabe: só fora das horas de serviço.

No final de muita outra coisa, se o vivente, pra não morrer de fome, aceitava tudo, o velho Serafim ainda fazia recomendações como esta:

— E olhe: não méta o arado naquele bamburral sem primeiro bater as moitas com uma vara. Aqui há muita cobra, e não vá alguma jararaca errar, por desgraça, o bote em vancê e morder um boi, que o prejuízo é muito maior.

Por aí se pode ver a casta de peão que trabalharia na chacrinha.

Mas o serviço ia indo e a terra dava bem de tudo. Por isso, e com tanta economia, todo mundo pensava que o velho tinha dinheiro enterrado ou no banco, porque todos os meses êle ia, de tamancos e casaquinho rabão, na agência do Seu Pedro Arantes.

Mas, especula daqui, indaga dali, sabia-se que no banco êle não tinha nada. Então, onde estava o dinheiro? Enterrado — é o que todos diziam.

A verdade é que ninguém na vila gostava do velho Serafim, não só por ser malcriado e casmurro, como pela sovinice. As donas de casa que lhe compravam verduras, ovos e frutas; os homens com quem negociava o milho, o feijão, o queijo; as crianças que êle corria a pedrada quando vinham apanhar uma laranja; os peões que haviam trabalhado na chacrinha, todos res-

(Conclui na 4.ª página)

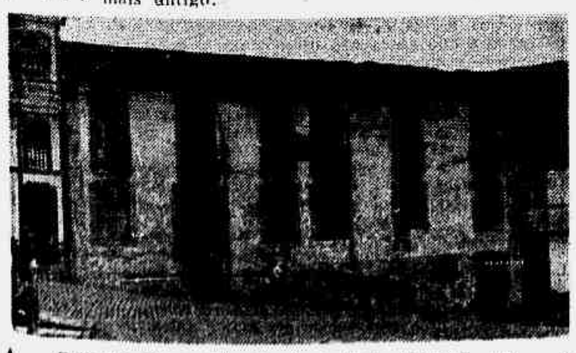
FOLCLORE e História

Manuel Diégues Júnior

Visita às Minas Gerais

ESTOU regressando de Minas Gerais. E' claro que esta notícia não interessa a ninguém; desejo, porém, registrá-la, apenas pelo fato de ter anotado algumas observações e querer transmiti-las aos leitores. E' que Minas Gerais continua sendo um grande centro de atração, não apenas pelo que tem de histórico e artístico, com os monumentos de Ouro Prêto, de Mariana, de Sabará, de Diamantina, de São João del Rei ou de Congonhas, mas igualmente pelo que tem de novo, de moderno, de progresso, sobretudo em Belo Horizonte. A capital cresce dia a dia, e penso mesmo que é um ritmo de crescimento mais rápido e mais forte que em outras capitais; sobretudo, em construções.

Creio também que em nenhuma outra cidade, ou mesmo capital, do Brasil se constrói tanto no estilo modernista, ou mais comumente chamado «funcional», que em Belo Horizonte. Os bairros desenvolvem-se ràpidamente com as casas de linhas modernistas, inteiramente novas, contrastando com o velho colonial ouropretano ou sabarense, com o aproveitamento do terreno em condições bem interessantes. Principalmente o bairro do Coração de Jesus. Rara a casa de linhas arquitetônicas clássicas, ou, pelo menos, comuns; há algumas de linhas menos modernas, mas dentro de uma adaptação do estilo colonial, sem a simplicidade que êste apresenta. As colunas dóricas ou jônicas mantêm os traços clássicos, ao lado das formas de telhado e de varanda, que marcam o nosso gostoso colonial. O que domina, porém, é o modernista, numa constância que faz ressaltar o «funcional». Sente-se que o que ainda conserva linhas clássica ou imitação do [illegible] é mais antigo.



Casa em que residiu Tomás Antônio Gonzaga, em Ouro Prêto, ainda hoje conservada

Todo o passado mineiro está presente nas ladeiras e palácios de Ouro Prêto, a velha Vila Rica de vida social tão brilhante, nas ruas de Mariana, nas igrejas da fidelíssima Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, no Santuário de Congonhas — e também no velho arraial diamantífero da hoje Diamantina, que infelizmente não pude visitar, e nas obras de arte de São João d'El Rei, que igualmente deixei para outra oportunidade. Mas o que vi foi o bastante para ter presente a própria história do período do ouro, que está documentado através do que recolhem o Museu da Inconfidência e o Museu do Ouro. Tudo visto muito ràpidamente pela estreiteza do tempo, mas com certa profundidade, graças à gentileza e dedicação de excelentes ciceroni: em Ouro Prêto, o conservador do Museu Orlandino Seitas Fernandes, um apaixonado estudioso das coisas ouropretanas; em Mariana, o velho conhecedor da cidade Antônio Ferreira de Morais, «seu» Niquito, e o mestre de obras José Tomé dos Anjos, encarregado dos trabalhos do SPHAN; em Sabará, o dr. Antônio Joaquim Andrade e Almeida e o chefe dos guardas do Museu Onésimo Santos; em Congonhas o agente de estatística Guilherme Santana. O que tornou possível ver bem a beleza do que há nessas cidades, mantendo em suas ruas, suas casas, seus chafarizes, suas igrejas, suas capelas a atmosfera dos velhos tempos, o esplendor de outrora, e conservando, em seu museus, o que permite reconstituir a história — e sobretudo a história social — do período colonial.

Dois números de seu Anuário já publicou o Museu da Inconfidência, de Ouro Prêto, dirigido pelo ilustre historiador mineiro, cônego Raimundo Trindade, e de que é conservador e especialista Orlandino Seitas Fernandes. O primeiro refere-se ao ano de 1952, e insere variada colaboração, destacando-se principalmente, um artigo de Ernesto Ennes sôbre os réus eclesiásticos da Inconfidência, com o respectivo documentário, e outro de Francisco Antônio Lopes sôbre a história da Câmara e Cadeia de Vila Rica, além do inventário de Marília de Dirceu. O segundo, referente ao ano de 1953, publica as cartas trocadas entre Jefferson e Maia, documentos relativos ao sequestro dos bens de Inácio José de Alvarenga, a correspondência do Visconde de Barbacena sôbre a Inconfidência, a instrução para o Visconde de Barbacena com seus anexos, e a memória do êxito que teve a Conjuração Mineira. São dois volumes excelentes. Já se encontram no prelo os números relativos à 1954 e 1955.

ANUÁRIO DO MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

DOURO LITORAL

Um estudo de Théo Brandão sôbre «a obra de Ricarte» abre o mais novo número da revista «Douro-Litoral», boletim da Comissão de Etnografia e História da Junta da Província do Douro-Litoral (sétima série, III-IV, Pôrto, 1956). Outros estudos enriquecem ainda o volume: de Felix Coluccio sôbre a noite de São João nas Américas, de Margot e Jorge Dias sôbre a encomenda das almas, de Pilar de Albuquerque e Castro sôbre o Natal em Portugal, de Joaquim Nieves y Lopez sôbre a terra do nascimento de Colombo, de Manuel Vieira Diniz sôbre uma confraria mariana do século XVI, além de outros, informações, notícias bibliográficas, etc. Continua «Douro-Litoral» uma publicação de alto sentido cultural, recolhendo em suas páginas excelente colaboração.

CULTURA VENEZUELA

No prosseguimento das pesquisas e estudos que vem realizando acêrca da formação cultural da Venezuela, o prof. Miguel Acosta Saignes, sociólogo, historiador e folclorista, acaba de publicar interessante trabalho em que aborda as influências indígenas e africanas verificadas naquela formação. Trabalho não só de valiosa pesquisa, como ainda de erudição», «Elementos indígenas y africanos en la formacion de la cultura venezolana» constitui uma contribuição útil para conhecimento daquele povo em suas manifestações culturais.

O "Roteiro" do Sr. Álvaro Lins

(Conclusão da 2.ª página)

linho de Macedo que exige atenção e deve ser estudado e mencionado em qualquer antologia.

O sr. Álvaro Lins que é um crítico (e um bom crítico quando fala dos assuntos que conhece) não podia ter deixado de mencionar o «Motim Literário» e outros pequenos escritos em que Macedo faz a análise penetrante de Bocage e Filinto Elísio.

Opondo-se ao «palavrismo» de Filinto tem a opinião de que «todos os séculos podem ser de Quinhentos se quem escreve escuta a razão e a natureza». E remata: «Eu não conheço séculos mais do que o da razão».

Dentro da batina do padre e prevalecendo muitas vêzes aos seus modos truculentos existia em Agostinho de Macedo o senso crítico burguês e um iluminista do século XVIII.

O seu poema «Newton», em que exalta a aplicação da poesia aos assuntos científicos, «tem ainda hoje mais interêsse do que a maior parte dos poemas narrativos da escola camoneana ou tassiana» (Saraiva e Lopes — «História da Literatura portuguêsa»). Admirava, Hobbes, o enciclopedista D'Alembert e o «profundo hebreu» (Spinoza).

Participou também numa questão que o sr. Álvaro Lins devia ter mencionado quando falou de Vieira: o Sebastianismo.

José Agostinho de Macedo foi contra essa corrente que atravessa parte importante da nossa história, e se deitifica em movimentos complexos de natureza irracionalista. Não pode contudo ser esquecido, quer pela influência no espírito popular, quer na literatura que gerou poesia, ensaios, interpretações fantásticas encarnações sucessivas, e polêmicas veementes, constituindo, assim, nas diferentes modalidades, de afirmação e contradita, tecido inseparável do corpo de idéias, ou melhor de sentimentos, da nacionalidade.

Embora nos seja doloroso insistir, lembramos, mais uma vez, a falta de um sentido de conjunto e bem assim de elementos da temática literária desenvolvida historicamente pelos nossos poetas, prosadores, oradores e teatrólogos. O Sebastianismo está também neste caso. Vai surgindo em linha sinosoidal, através da literatura portuguêsa, tem em Vieira «fervido crente», em José Agostinho de Macedo, um incrédulo, aparece em Oliveira Martins («História de Portugal») Costa Lôbo («Origens do Sebastianismo»), em Teófilo Braga («O povo português nos seus costumes, crenças e tradições»), em Sampaio Bruno («O Encoberto») nas polêmicas de Antônio Sérgio e Malheiro Dias e em João Lúcio de Azevedo («A evolução do Sebastianismo»).

Não há uma única página de antologia que permita ao leitor brasileiro aperceber-se dêste problema nas suas fecundas incidências literárias. A importância não escapou a José Agostinho de Macedo que assumiu ante a questão sebástica uma atitude de combate em virtude de uma corrente popular transferir para os franceses as esperanças de redenção.

Só muito mais tarde, nos nossos dias, Antônio Sérgio arrumou o problema, definitivamente, em têrmos históricos e especulativos, pois no domínio da sensibilidade perdura e, no seu complexo misto de esperança e saudade, talvez seja uma feição transmutável mas não destrutível da alma portuguêsa.

Estes e outros lances por vêzes nos convencem de que o sr. Álvaro Lins, homem inteligente e brilhante, não estudou, meditou e viveu nas suas fibras íntimas a literatura do nosso país fazendo (ainda possivelmente por outros motivos) uma obra de diletante para serões de mocinhas ou sobremesa de embaixada. No que respeita a José Agostinho de Macedo pode simpatizar-se ou antipatizar-se com a sua obra mas deve conhecer-se na sua totalidade e não apenas nos aspectos anedóticos, permitindo-nos um juízo de valor objetivo e ainda o reconhecimento do seu interêsse como testemunho precioso de um momento histórico considerado em si e nas superestruturas literárias, filosóficas e políticas (desfêcho da época da Arcádia, das luzes, invasões francesas, luta da burguêsa urbana pela afirmação dos seus valores, revolução de 20, reação miguelista).

A exclusão de José Agostinho de Macedo, desta antologia, constitui um êrro.

Finddu a Arcádia e o Século das Luzes, estamos no romantismo.

E, em atenção ao sr. Álvaro Lins, lembremos a ausência, neste «Roteiro», do crítico literário Antônio Pedro Lopes de Mendonça.

Sôbre o nosso maior valor da crítica, no romantismo, escreveu Antero de Quental: «O seu ideal político e social eleva o crítico muito acima do ponto de vista convencional e puramente literário, faz-lhe compreender o valor e alcance social da poesia, da arte e a real e efetiva importância histórica». E noutro passo: «Lopes de Mendonça foi em Portugal o primeiro crítico de temperamento verdadeiramente moderno».

Antero foi lúcido, no que respeita ao autor à crítica. Hoje com a crise da civilização ocidental (existe outra das estruturas comunistas, mas não é dessa que se trata neste momento) há uma tendência a desligar a crítica do fenômeno histórico e social. Cria-se assim uma variedade de crítica escolástica, tal como no fim da Grécia com o «alexandrinismo» e no fim de Roma com certas modalidades do «bizantinismo». Essas ramificações puramente técnicas e um pouco esotéricas da crítica, podem trazer uma ou outra contribuição, mas devem ser entendidas como fenômenos de crise e, na melhor das hipóteses, de uma busca embora se considerem como o princípio e o fim da sabedoria humana.

Tudo isso passa, às vêzes deixa aquisições parciais que vão ser integradas pela larga corrente da crítica, tal como a entendeu Antero, tal como a pressentiu Lopes de Mendonça e hoje tem cultores de mérito (citamos de passagem, no que respeita à interação da literatura e da vida social, sem entrarmos nem considerarmos pormenores de ordem técnica, os trabalhos de James T. Farrel, «A note on literaty criticism»; Christopher Caudwell, «Beauty, a study in bourgueois aesthetics»; Arnold Kettle, «Introduction to the English Novel» — 2 volumes; Lucien Goldman «Le dieu caché» — Etude sur la vision tragique dans les «Pensées» de Pascal et dans le Théatre de Racine). Neste último trabalho veja-se, principalmente, o capítulo: «Visions du monde et classes sociales» e «Jansenisme e noblesse de robe». Tôdas estas obras seguem a linha indicada por Antero, (embora nada devam a Antero) que era a mesma em têrmos gerais, de Lopes de Mendonça. Por esta pequena digressão documentamos como é nosso método, a firmação que desejávamos fazer: atualidade do critério adotado por Lopes de Mendonça embora outros existam, não sendo portanto válido qualquer pretexto para excluir êste crítico literário, de uma antologia se pretender basear-se no caráter «sedíço» ou «superado» dos seus pontos de vista. Pelo contrário a importância de Lopes de Mendonça é imensa se atentarmos à sua época, sendo ainda por Antero considerado como «o mestre dos homens do realismo» Jacinto Prado Coelho presta-lhe também homenagem como crítico («Lopes de Mendonça» — Perspectiva da Literatura portuguêsa do século XIX) e bem assim Sampaio Bruno ainda que mencionando alguns defeitos do seu estilo. Na sua polêmica com Herculano mostrou rara sagacidade, bem como nas críticas a Garret e as poesias do «Trovador». Criou o folhetim literário que viria a ser continuado por Ramalho.

Os seus livros, «Ensaios de crítica e literatura» e «Memórias da literatura contemporânea», deveriam ter merecido ao crítico Álvaro Lins uma leitura que o mesmo é dizer a inclusão de Lopes de Mendonça nesta antologia. Uma nota seria necessária mostrando as deficiências (que são muitas), um ostracismo assim decretado mostra falta de leitura ou de atenção.

Prosseguiremos esta análise, indicando e discutindo as omissões desde Tomás Ribeiro até aos nossos dias (Leonardo Coimbra, Teixeira Gomes, Raul Proença e Abel Salazar).

(1) Trata-se do respeito ao pensamento dos autores que não foi observado nesta antologia desaparecendo aspectos típicos ou atitudes filosóficas às vêzes claramente ignoradas pelo sr. Álvaro Lins, ou que o sr. Álvaro Lins supõe poderem desagradar à orientação oficial do pensamento português. A segunda hipótese é ainda mais lastimável e corresponde a uma atitude mental considerada por La Boétie, a «servidão voluntária». E' justo observar-se, que nem o govêrno de Lisboa, diretamente influenciado pelo clero, proibiu a circulação de obras de exegese racionalista e de crítica à Igreja.

Ao defendermos a integridade da obra de Junqueiro longe está de nós, considerá-lo como grande poeta da nossa literatura. Apenas quando se faz uma antologia deve atender-se ao que o autor legou de mais representativo. Fora dêste critério fica a pura subjetividade ou o minuete diplomático.

EVOLUÇÃO DO CONTO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

vento do simbolismo em nossas letras — com a sua prosa do «Missal» e, no ano da sua morte tão prematura, com a de «Evocações» (1898), que deu ao conto um sentido lato, uma forma inédita, que o iria distinguir radicalmente do realismo dominante. Essa forma mista, de poesia e prosa, iria diluir os contornos próprios do conto e diferenciá-lo ainda da tradição romântica. Não era apenas o primado da imaginação e do sentimento, ou mesmo da imaginação lúgubre ou satânica, da tradição hoffmaniana. Era, realmente, uma diluição dos limites, uma abolição dos contornos da realidade e do estilo, e até o início do «monólogo» interior, como Eugênio Gomes e Andrade Muricí apontaram com razão em Adelino Magalhães («Casos e Impressões, 1916; «Visões, Cenas e Perfis» 1918; «Tumulto da Vida», 1920; etc.), — que o conto simbolista vinha trazer como contribuição nova à tradição romântico-realista do nôsso conto.

A messe foi pequena. Além das páginas de Rocha Pombo e Cruz e Sousa, como iniciadores do novo tipo de conto, até as de Adelino de Magalhães, já em pleno pré-modernismo, só encontramos algumas cenas de Virgílio Várzea, o companheiro de Cruz e Sousa mas tão inferior a êle («Mares e Campos», 1893; «Contos de Amor», 1895; «Histórias Rústicas», 1904, etc.) e as páginas efêmeras de Gonzaga Duque («Horto de Mágoas», 1914) e Lima Campos («Confessor Supremo», 1904). As «Histórias do Bem e do Mal», (1936) de Tristão da Cunha, que de certo modo se prendem a essa tradição simbolista, já se apresentam em outro momento de nossas letras e talvez, por isso mesmo, igualmente abafadas pelo novo espírito dominante, depois da revolução modernista, como os seus antecessores o tinham sido antes da revolução... Pouco antes de morrer, aliás, e com êle o simbolismo propriamente dito, Alphonsus de Guimaraens publicava um pequeno livro de contos «Mendigos» (1921) que embora sem aumentos a sua glória de poeta, completava a pequena safra do conto simbolista.

Coelho Neto, dissemos, participa um pouco dessas duas modalidades de conto, em sua obra numerosa e desigual, no gênero. Mas o que nêle domina, afinal, é um realismo espiritualizado, descritivo e oscilante entre o conto urbano e o conto rústico dos regionalistas.

O CONTO REALISTA URBANO

E por falar no conto urbano, como contra-ponto ao conto rústico, convém, sob êsse título, destacar as figuras de Lima Barreto e de Humberto de Campos, já quase no limiar da nova fase de nossas letras, a partir do movimento modernista. Mas precisamente porque se mantiveram ambos, como Monteiro Lobato, apesar de modernos, contra o **modernismo**, merecem uma rápida menção à parte.

Não deixaram messe abundante nesse terreno. Lima Barreto se imortalizou como romancista. Humberto de Campos, como cronista. Ambos, porém, cultivaram também o conto e a êle, trouxeram, cada qual a seu jeito, uma contribuição importante.

Lima Barreto («Histórias e Sonhos», 1920; «Clara dos Anjos e Alguns Contos» 1940), veio trazer ao conto urbano e especialmente carioca uma nota grave do impacto **social**, que desde a última década do século começara a delinear-se, com a corrente socialista de Curvelo de Mendonça, Elísio de Carvalho, Batista Cepelos, Fábio Luz etc., de um marginalismo oposto ao do grupo simbolista, e tanto um como outro relegados a segundo plano pelo realismo, pelo naturalismo, pelo regionalismo dominantes.

O realismo social de um Lima Barreto contrasta radicalmente com outro mestre do conto urbano, de uma geração anterior, Artur Azevedo, a quem já fizemos menção. Seus «Contos possíveis» (1889) e seus «Contos efêmeros» (1897), bem como os que publicou em jornais e revistas do início do século e foram mais tarde reunidos em volumes póstumos («Contos em verso», 1909; «Contos Cariocas», 1929; «Contos fora de moda», 1955) — são bem o reflexo da época em que foram escritos. Não se pode dizer que fôsse uma época sem problemas, pois o princípio da República foi agitado e Artur Azevedo, longe de ser um absenteísta, foi um florianista ardente e refletiu em seus versos e sua prosa, tipicamente urbanista, os acontecimentos da época. Mas seu humorismo refletia um temperamento amável e de bom humor, bem como um ambiente social sem complexidades e sem sombra da dramaticidade que o mundo inteiro, inclusive o nosso Brasil, assumiram depois de 1914, seis anos após a morte do espirituoso autor das famosas revistas do ano, a que ligou para sempre o seu nome.

O urbanismo humorístico dos contos espirituosos mas superficiais de Artur Azevedo está no plano oposto ao do urbanismo trágico do «humour» de Lima Barreto, no qual já se refletem as tremendas preocupações revolucionárias que o movimento socialista e os acontecimentos mundiais marcados pela guerra de 14 e pela revolução de 17, iam desencadear. São dois urbanismos, traduzidos em contos literários do mesmo período pré-modernista e inclusos no mesmo clima realista, que dominava desde 1880, mas de tipo completamente diverso.

Como ainda de outro tipo iam ser os contos urbanos de Humberto de Campos. Neste era o espírito do século XVIII francês e a paixão «literária» que iriam determinar o estilo dos seus primeiros contos, na fase do «Conselheiro XX». O nome de **contos**, aplicados a essas anedotas mais ou menos picarescas, inspiradas no libertinismo e nas «marivandages» de França e no alexandrinismo helênico — pode ser contestável, mas cabe também a êsse tipo de prosa curta de ficção. E o espírito urbanista, representado pelos costumes cosmopolitas de uma civilização requintada ou decadente, é que nêles domina. Bem diferente, portanto, seja do urbanismo social de Lima Barreto, seja do urbanismo galhofeiro de Artur Azevedo. Aliás, como se sabe, o estilo de Humberto de Campos iria mudar radicalmente, depois de 1928 e particularmente da revolução de 30, e seus dois últimos livros de contos propriamente ditos («O monstro e outros contos», 1932 e «A sombra das tamareiras», 1934) já refletem um ambiente e um estado de espírito muito mais representativos do século **XX agônico** (o que não é o mesmo que agonizante), do que do século XVIII libertino e despreocupado.

E com isso se despedia o pré-modernismo com seus contistas regionalistas, urbanistas ou historicistas (como um Viriato Correia, que fêz da história do Brasil matéria para tantos contos didáticos ou simplesmente pitorescos), todos êles na linha do realismo ou do simbolismo, das duas correntes, objetivista ou subjetivista, que desde a última década do século XIX dominavam as nossas letras.

A guerra de 14, como se sabe, ia ser o grande divisor de águas, tanto sociais como literárias. O século XIX terminava e com êle as suas preferências estéticas. Ia abrir-se um novo cenário. Não que o **estilo** anterior cessasse de todo. Bem pelo contrário. Tanto o realismo como o simbolismo, tanto o conto urbano como o conto regionalista iriam prosseguir, pois representam modalidades de expressão, tanto individual como ambiental, que se repetem indefinidamente. Mas o **clima** do mundo la mudar completamente. E as mesmas correntes anteriores já não seriam **as mesmas** depois da Guerra.

Esta já aparecia, aliás, no título de um contista do Norte, que iria contribuir para o gênero, com vários volumes. Era o contista e romancista pernambucano Mário Sette, que estreava em 1917, com o conto «Ao clarão dos obuzes», cujo título bem traduz a tragédia universal que ia mudar o clima intelectual do mundo moderno.

E com isso entramos em plena luta modernista.

O Conto da Semana

(Conclusão da 3.ª página)

mungavam: — «Velho desgraçado!»

O último peão que o velho Serafim tratou foi o Terêncio — baixinho, magrinho, osquinho, rinzinho como só êle.

Como veio parar na vila, ninguém sabia ao certo. Dizia ter trabalhado em granjas de arroz, e mais não contava. Aceitou tôdas as condições: via-se que estava na última pindaíba, até com fome.

O velho não gostava de peão conversador, mas o Terêncio era até calado por demais. Cangava e descangava os bois sem luz do sol, e forcejava o dia todo. Isso foi em dezembro e...

Ah! ia me esquecendo do principal.

O velho Serafim tinha um cusquinho, que chamava de Cusco, pra não gastar um nome com êle.

Era um cachorrinho prêto, rabão, de orelhas em pé, ligeiro, vivo e brabinho como gambá. E arisco...

Ninguém punha a mão nêle, senão o dono.

O velho queria-lhe bem de verdade. Quando acabava de comer punha os restos, que sempre deixava de propósito, na metade de um porongo, e ficava olhando o cusco comer, tal se fôsse um filho pequeno.

De noite, enquanto la pondo trancas nas janelas e portas, o cusco andava-lhe nos calcanhares, e depois deitava-se embaixo da cama-de-vento, para levantar de madrugada com o dono.

E andavam juntos o dia todo.

O cusco e o Terêncio desde o princípio não se deram bem.

No primeiro dia em que o índio veio, tendo entrado meio de repente no terreiro, o cachorrinho passou-lhe os dentes na perna e ainda saiu com um pedaço de calça na bôca. Como o velho Serafim estava perto, o caso não teve seguimento.

Mas, dai por diante, de cada vez que o cusco passava pelo Terêncio, ou o Terêncio passava pelo cusco, os dois rosnavam.

Um dia, de tardezinha, o peão estava acabando de capinar um eito da lavoura. Na terra sêca, a enxada levantava poeira. De vez em quando parava, cuspia na palma das mãos, e pegava de novo.

O velho Serafim, sentado num cepo, debaixo do cinamomo do tanque, passava o facão na pedra de afiar, pois no outro dia cedo tinha que matar e pelar um leitão, encomenda da mulher do capitão Prudêncio.

Pingava água de uma latinha e la passando de leve a fôlha do facão, pra lá, pra cá, sentando bem o fio. Ferro bom, aquêle. Já meio gasto, parecia lingua de ximango, afora o tamanho, que era de quase dois palmos.

O velho fazia aquilo distraído, a cabeça baixa, os cabelos mouros meio encobrindo a testa, a barbicha branca roçando o peito, onde a camisa aberta deixava ver o pêlo côr de raposa.

Estêve muito tempo assim, o ferro pra lá, pra cá na pedra molhada. Depois, acordou; experimentou o fio nos cabelos do pulso, deu mais umas passadas na pedra.

Foi aí que, de repente, ouviu um ganido abafado. Olhou e viu, do outro lado do terreiro, o cuscuinho estendido no chão e o Terêncio ainda segurando o cabo da enxada com que lhe dera o golpe.

Também, foi tudo num relance.

O velho levantou-se de salto, correu pro animalzinho, viu que êle estava espichado, botando sangue pelas ventas — e já se atirou no Terêncio, de facão em punho. O índio levantou a enxada e baixou um golpe que teria partido que nem uma abóbora a cabeça do velho. Mas êste gaiteou com o corpo e, assim de lado, esticou o braço: o facão pegou o Terêncio por baixo da mamica esquerda e afundou até o cabo.

O índio deu um berro abafado, como de um terneiro, caiu sôbre os joelhos, depois de lado e ficou quieto.

O velho Serafim nem se deu ao trabalho de tirar a arma da ferida; deixou ali o morto — que já era mesmo — foi pegar o cusquinho.

Meteu as duas mãos por baixo do corpo, e levou com cuidado, como uma coisa que pudesse quebrar. Sentou no degrau de pedra, na porta da cozinha, com o cãozinho quase entre os pés. Mas levantou-se logo, encheu a latinha de água, e lhe derramou na cabeça. Tornou a sentar, pôs-lhe a mão na volta da paleta, para sentir se o coração batia.

O bichinho não tinha morrido ainda, mas pouco faltava.

O velho ficou olhando pra êle, sabendo que não podia fazer nada.

Ficou olhando e lembrando.

Havia sete ou oito anos que o cusquinho era seu único amigo e companheiro, tempos depois que o filho, já moço, fôra para a cidade estudar.

Ficara, viúvo que era, solito ali na chacrinha, de onde tirava, a fôrça de trabalho, o necessário para manter o rapaz nas escolas tão caras da capital.

Aquêle pedaço de terra não podia dar muito, e, se não fôsse tão avarento e sovina consigo mesmo, não arranjaria o dinheiro preciso.

Mas, na vila, ninguém sabia disso, porque não se lembravam mais do filho dêle. Êste devia estar homem feito, agora, e nunca tivera tempo de voltar para vêr o pai. As escolas cada vez mais caras, e as pensões, roupas, livros...

Era sempre preciso mais dinheiro, que todos os meses mandava pelo banco.

O filho devia estar moço, sim; mas tantos anos sem vêlo, a lembrança que guardava dêle era uma imagem de outrora, quando ainda pequeno, de calcinhas curtas, os olhos vivos, o cabelo castanho bem crêspo, correndo pelo quintal num cavalo de taquara; ou acocorado, com os «alimais» feitos de ossinhos de perna de porco, separando as «vacas», os «bois», tocando nêles a «cachorrada», encerrando na mangueira feita de gravetos fincados no chão.

De manhã cedo, ainda meio escuro, já sabia: mal acabava de apojar uma vaca, surdia por baixo das varas da porteira o safadinho do guri, pedindo leite «da minha vaca vermeia».

E quando iam passear, que prazer no fundo do coração(que calor lhe vinha daquela mãozinha gorda apertada na sua.

Depois, a mulher morrera, quase de repente, e daí a dois anos o filho fôra para a cidade.

E o velho Serafim ficara sòzinho, cavando a terra, cuidando da criação, plantando, colhendo, vendendo, mal vestido, mal-alimentado, mal visto por todos.

Sòzinho... E só êle, sem se queixar a ninguém, sabia como era triste a solidão, entristecida por velhas saudades, da mulher, do filho, dos amigos de outrora.

O cusquinho deu um gemido. O velho tomou-lhe a cabeça com a mão esquerda e com a direita acariciou-lhe o corpo, que se crispava de quando em quando.

Em tanto tempo de trabalho, penúria e abandono, fôra aquêle seu único amigo, que agora ia morrer.

Olhou para o corpo do Terêncio, com o cabo do facão aparecendo.

Tinha matado um homem. Não se arrependia; mas, agora tudo estava perdido.

Tudo, por fora, estava igual. Por dentro tudo mudara. A chacrinha... Para quem ia tocar a chacrinha? Para o filho. Nunca se importara com ela.

Tirou de trás da orelha o tôco de cigarro, o isqueiro do bôlso do colête, ajeitou a pedra, bateu com o fuzil. Fagulhas saltaram, a isca acendeu. No céu também se acendia a primeira estrêla.

Chupou o crioulo até pegar bem e ficou quieto outra vez, com as duas mãos pendidas sôbre os joelhos.

Tinha os olhos apertados, úmidos, e o beiço de baixo tremia tanto que o cigarro caiu no chão.

Pernas, Braços ...

(Conclusão da 1.ª página)

sa da mesma maneira. O prefeito do Distrito Federal, por exemplo, não pensa. A julgar pelo que se lê nos periódicos e pelo que vê nas revistas, o ilustre sr. Negrão de Lima andou felicíssimo a participar da medida das coxas. Parece que também compareceram ao sensacional certame o ministro da Educação e o outro, da Saúde. Quem há de ficar embaraçado é o pobre diretor do Instituto de Educação, o esforçadíssimo e dedicadíssimo sr. Alair Antunes, que se mata para conter três mil môças que em vez de estudar querem ser misses. Como poderá o Instituto de Educação colhir aquilo mesmo que o Ministério da mesma Educação prestigia? Como poderá um órgão da municipalidade censurar aquilo mesmo que o chefe do executivo da mesma municipalidade patrocina e honra com seu excelentíssimo entusiasmo?

Há, entretanto, uma interpretação dos fatos que pode resolver o problema. Aquêles ilustres homens públicos ouviram falar que «os tempos modernos se caracterizam pela maior participação do povo no govêrno da coisa pública». Ou que «o ideal histórico concreto» como diz Maritain, no livro que já foi visto em mãos do sr. João Goulart, exige do homem público acuidade maior para os anseios implicitamente contidos na voz da multidão. O homem de direção tem de descer do antigo pedestal e tem de entrar em consonância com o sofrer e o sentir do homem comum. De onde se conclui que o prefeito e os ministros devem tomar parte nas medidas das misses.

Nós outros, que há mais tempo estudamos com Jacques Maritain e Yves Simon, sabemos que o prefeito e os ministros estão equivocados. Não é bem assim. Não é pròpriamente num concurso de misses que se pode sentir a alma e o sorrimento do povo. Sugeriríamos um exercício mais proveitoso. Duas ou três vêzes por semana, suas excelências deverão andar nos trens dos subúrbios, se querem entrar em contacto mais instrutivo e mais efetivo com as pernas e os peitos do povo.

Erraram mais uma vez. Paciência. A intenção terá sido boa. Vai ver que os ilustres dirigentes também não gostam de turbilhões, e só comparecem ao certame para cumprir um dever cívico com elevado espírito de sacrifício.

Livros e Fatos

(Conclusão da 3.ª página)

lhe junta, afora dois folhetos, três volumes de discursos, pareceres, trabalhos de crítica: «Arca de Noé», «Do alto desta tribuna» e «Democracia & Parlamento».

Distinguido com a transcrição, na orelha, de algumas linhas que escrevi sôbre a primeira edição, neste mesmo «Diário de Notícias», recebo o grosso volume com uma dedicatória em que o autor diz recordar-se de minhas palavras «generosas e um tanto ácidas». Se não o fizesse, diante da reprodução de frases só elogiosas, jamais me lembraria das que, além destas, havia redigido sôbre a obra agora reeditada. Fui procurar o artigo, volvi em busca da acidez. E lá estava, de fato, apenas de passagem, no artiguete breve e despretencioso, que o livro era ainda muito vêrde, revelava inexperiência, falta de certa sobriedade e de domínio integral do grande tema e da arte de escrever. Mas dizia que «os pecados encontrados em muitas páginas, uma frase em que o estilo se enrosca um pouco ou então uma imagem que parece meio chôcha, são pecados de que o autor fàcilmente se libertará em trabalhos futuros».

Relendo estas linhas, não sei se fui injusto nem me proponho a confrontos. O fato positivo é que, passados treze anos, enquanto ouso menos nas apreciações de tal gênero, que talvez fôssem ainda mais ácidas, o sr. Paulo Pinheiro Chagas ouve mais, acredita mais na realização daquele progresso, quer a láurea acadêmica.

A Livraria São José editou-lhe a bagagem para fins eleitorais. Volumes bem apresentados, capas desenhadas por Santa Rosa. A nova roupagem de «Teófilo Otoni» está excelente.

Notas de Leitura

(Conclusão da 2.ª página)

de cenários teatrais, ora simulando a transcrição de reportagens políticas e relatos jornalísticos de debates parlamentares.

Não há, por enquanto, unidade estilística, mas uma tendência para a numerosidade de estilos, que talvez tenha levado o romancista, também, a uma tal ou qual prolixidade ou falta de senso de economia: há capítulos inteiros, no mínimo três, como aquêle em que aparece Pitágoras numa conversa inútil com sua mulher, que poderiam ser suprimidos sem qualquer prejuízo, antes com vantagem para a unidade formal do romance e a solidez de sua estrutura interna.

A partir do diário de Ana Maria, entretanto, o livro ganha uma fôrça interior admirável. Cria a «sua» atmosfera humana e passa a oferecer ao leitor aquilo que caracteriza a ficção: a oportunidade, direi melhor a inevitabilidade da companhia das personagens, da sua intimidade plena. De Pedro Gabriel e Ana Maria, daí por diante (êles entram a dominar irresistivelmente o romance), não temos apenas a figura física, os gestos exteriores captados em alusões e anotações distantes, mas o ser moral com a sua grandeza humana, seus dramas, suas misérias, deformações e padecimentos. O próprio drama político, por isso mesmo, adquire um vigor inesperado na sua pequenez, por via do qual a pequenez se torna mais evidente. A ação política em si não precisa de romancistas. Basta o dia-a-dia do noticiário e da crônica de jornal para no-la oferecer completa no seu conjunto de intrigas rasteiras, segundas intenções, apetites insatisfeitos e cegueira diante do complexo de problemas verdadeiros em tôrno do qual atuam os demagogos em proveito próprio mas sempre em nome da justiça, da liberdade e do «bem comum». O sr. Ciro dos Anjos dá-nos dessa política o que reclamamos do romancista: a sua dimensão moral exata, suas repercussões humanas, sua «explicação» segundo o acúmulo de erros em que se formou a nossa sociedade para degradar o homem e apagar-lhe o sentido ético da vida.

Nisto está a grandeza dêste livro, na superioridade com que encara o problema político brasileiro e distribui culpas, das quais não fica isento sequer, o mais correto dos seus tipos. Aparentemente falta a «Montanha» uma personagem precisamente caracterizada, que seria, para completar o quadro, o homem da rua. Mas não é difícil descobrir, ao cabo da leitura, que a sua personagem central é o povo, colocado ao fundo com a sutileza e a fôrça do côro na tragédia grega.

Insisto em identificar na figura comovedora de Ana Maria, recompondo a sua juventude dispersa num hospital de tuberculosos, um símbolo criado por contraste com o anquilamento político e moral de Pedro Gabriel. Pode ser esta uma interpretação arbitrária. Mas não há, na esfera da arte, interpretações pacíficas, incluindo aquelas que partem do próprio autor, supondo êste controlar o destino de sua obra. Interpretação boa é aquela que acrescenta um pouco de beleza moral à obra de arte, (ou lhe descobre uma possível beleza disfarçada) e um pouco de esperança e de paz ao espírito do leitor...

REMESSA DE LIVROS: Rua Frei Fabiano, 359 — Engenho Novo — Rio.

No Mundo dos DISCOS

INTÉRPRETES RUSSOS

Aluizio Rocha

PARA tudo há moda, até para os grandes artistas. Agora, graças ao disco, estão em moda os artistas soviéticos. Primeiro foi o extraordinário David Oistrakh, que fêz enormes platéias antes de aparecer em pessoa, apesar da má qualidade das primitivas gravações realizadas na Rússia. Vieram depois outros nomes desconhecidos, que se tornaram, hoje, preferidos dos discófilos em tôda a parte do lado de cá da cortina de ferro. Emil Guilels, Leonid Kogan e Igor Oistrakh, tão famoso, já, quanto o pai, são, com o grande David, os artistas cujos discos mais se vendem.

Conta influente revista americana, que, em vista da pesquisa procedida para apurar quais os artistas que mais vendem, resolveu a EMI ampliar a sua já grande lista de discos de artistas russos. Por um acôrdo concluído em Moscou, no princípio do ano, obteve a EMI o direito de exclusividade para usar na Europa e na Ásia não comunista, as fitas (tapes) gravadas na Rússia. Na América, tais fitas continuarão a ser distribuídas pela Leeds Music Corporation.

Por êsse acôrdo, continuará a EMI a gravar artistas russos em seus estúdios de Londres. Durante o mês de fevereiro, David Oistrakh gravou nêsses estúdios o «Duplo Concêrto» de Brahms, com Pierre Fournier e a Orquestra «Philharmonia» regida por Alces Galliera; a «Suite, Op. 28» de Sorgel Taneyev, com a mesma orquestra, agora regida por Nicolai Malko, e a «Sonata» em si bemol de Mozart, e o «Trilo do Diabo» de Tartini.

Leonid Kogan gravou, também, em Londres o «Concêrto para Violino em mi maior» e o «Duplo Concêrto», de Bach, o último com sua espôsa, Elisabeth Guilels, bem como os «Concêrtos em sol maior», de Mozart e o «Concêrto em sol menor», de Prokofiev.

Em Viena, pretende a EMI gravar a Orquestra Filamonica de Leningrado, regida por Eugene Mravinsky, seu regente permanente, na execução das três últimas sinfonias de Tchaikovsky, e do «Concêrto para Violino» do mesmo autor, tendo como solista David Oistrakh. Futuramente, pretende ainda a EMI levar à Rússia os seus engenheiros e equipamentos de gravação, para gravar óperas russas completas pela companhia do teatro Bolchoi.

Acabará o disco com a guerra fria? Quem sabe?

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emienes» de alta fidelidade).

★ CÂMARA

● CLÁUDIO SANTORO — «Sonata Nº 3 para Violoncelo e Piano» — Renzo Brancaleon e Heitor Alimonda — «Sonata Nº 4 para Violino e Piano» — Altéa Alimonda e Heitor Alimonda — Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

● MALIPIERO — «Quarteto para Cordas Nº 4» — PROKOFIEFF — «Quarteto Nº 2 para Cordas em fá maior, Op. 92» — Quarteto Italiano — Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Mais um ousado esfôrço da Sinter para à divulgação fonográfica da música erudita brasileira, lançando ao mesmo tempo dois long-plays com quatro peças de gênero de limitada aceitação, desprendimento que não pode passar desapercebido dos nossos discófilos, especialmente dos que reclamam a gravação de obras brasileiras. Não estamos apelando para o patriotismo, mas chamando a atenção para a presente realização que nos proporciona a audição de valiosas obras da escola nacionalista brasileira, devidas a compositores de talento e capacidade vastamente comprovados, e brilhantemente interpretadas por eximios artistas. Tècnicamente, também, êstes discos se recomendam à apreciação dos discófilos, não só pela fidelidade da gravação, como pela relativa boa qualidade da massa, que permite reprodução com agulha de diamante, sem interferência de ruidos muito salientes.

O terceiro disco apresenta o Quarteto Italiano na interpretação de autores contemporâneos, sendo de notar a presença, pela primeira vez em suplementos nacionais, do italiano Glan Francesco Malipiero, que apesar dos seus 73 anos e da sua importância na música moderna, figura muito pobremente nos catálogos de discos long-playing. Em um único movimento, o Quarteto Nº 4, em foco, apresenta, contudo, vários contrastes de tonalidade, e vai de uma grande intensidade a um lirismo digno da tradição italiana. O Quarteto de Prokofieff, inspirado em temas recolhidos no Caucaso, em 1941, é obra que se distingue pelo exotismo e pela riqueza do colorido. Interpretação e gravação regulares.

★ ORQUESTRA

● BERLIOZ — "Sinfonia Fantástica" — Duas versões: Herbert von Karajan, com a Orquestra "Philarmonia", de Londres, Hermann Scherchen, com a Orquestra Sinfônica de Londres. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00 e Cr$ 350,00, respectivamente.

Às várias e muito bem gravadas edições da "Fantástica", vêm juntar-se estas duas numa renhida competição de qualidades técnicas e artísticas. Ambas excelentes na execução e na gravação, torna-se difícil dizer qual a mais perfeita. Pura questão de gôsto a escolha entre uma e outra, caso o discófilo não se anime a adquirir as duas... Não vale a pena entrar em detalhes. Talvez prefira a de Karajan por ser de som mais suave, enquanto a de Scherchen o entusiasmará pelo brilho. No final, por exemplo, os sinos da orquestra de Scherchen ocupam um plano mais avançado do que na de Karajan, detalhe que poderá decidir da escolha para um "hi-ficionado" inflexível... Outros fatores de escolha: o preço e a qualidade da prensagem, com um pouco de boa vontade para os estalidos do disco de Scherchen.

● SCHUBERT — "Sinfonia nº 7, em dó maior (A Grande)" — Sir Adrian Boult e a Orquestra Filarmônica Promenade, de Londres. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Como a "Fantástica" regida por Scherchen, esta é outra das espetaculares gravações da Nixa, que a Sinter acaba de lançar no mercado brasileiro. Nunca fui grande admirador de Sir Adrian Boult e a interpretação que êle dá a esta versão da "Sétima", de Schubert, não modifica muito meu juízo. Aqui, porém, a gravação, que é espetacular, o ajuda muito, e muito do entusiasmo que ela despertará em todos os ouvintes há-de ser levado à sua conta.

Ruidos em vários trechos, principalmente no fim da face A.

O Marinheiro Vem e Vai...

(Conclusão da 1.ª página)

— E tu não me tinhas dito nada, peste!

— A senhora foi pro quintal e não perguntou mais nada!

— Sai-te daqui!

Lenita ainda teve tempo de evitar o safanão e correu à rua para comprar balas. Percebera que os olhos de sua mãe estavam ficando vermelhos — sinal de choro próximo — e sabia quão penoso era aquêle tipo de chôro. Alguns minutos depois, quando voltava da padaria, viu que ela se dirigia para o botequim e resolveu acompanhá-la, as mãozinhas escondendo o saquinho embaixo do avental, numa tentativa de ludibriar o desejo das outras crianças.

Quando d. Eulália entrou no botequim, já um grupo de colegas rodeava Joel. A mesa estava cheia de copos, garrafas, pratos de azeitona, restos de empadas... Todos falavam ao mesmo tempo e em voz alta. Anedotas e histórias verdadeiras alternavam-se, predominando, naturalmente, as coisas relacionadas ao mar. Mas ninguém excedia Joel, o heróico marinheiro, o audaz aventureiro dos sete mares. Ele sim, tinha muitas coisas para contar, vira outra gente, saltara em Nova York e dissera auduiudú a uma loura infernalíssima na quinta avenida.

Ninguém notou a

Artes Plásticas

Mário Barata

REMBRANDT, UM GIGANTE

A RESSONÂNCIA crescente das comemorações dos três séculos e meio do nascimento de Rembrandt chega ao Brasil em ondas sucessivas, de telegramas ou de lembranças fugidias dos que viram as suas obras na Europa. Falta, em nosso país, ao menos um original — um só — dos dois mil desenhos feitos pelo grande artista. Carecemos de qualquer de suas centenas de telas e possuimos raras gravuras de sua autoria. (O auto-retrato conservado no Museu de Arte de São Paulo é de autenticidade discutível, não tendo sido incluído na seleção de obras dêsse museu exposta na Europa).

A última vez em que analisei telas de Rembrandt senti a qualidade imanente de sua côr, dos valores tonais de sua criação pictórica, da excelente realização técnica de suas obras. Foi em 1952. Achava-me em Amsterdam, no impulso generoso e excessivo de ver obras de arte a todo momento, de aproveitar horas e minutos na contemplação ávida e profunda dessas coisas criadas pela refinada civilização européia — pelo seu rico passado e vivo presente — e tão ausentes dêste Brasil em formação, ainda subdesenvolvido ou neo-colonial.

Fui então ao **Rijksmuseum**, várias vêzes, ver temporária exposição do retrato holandês, em que pontificavam Rembrandt e Franz Hals, entre contemporâneos de valiosa qualidade e extremo valor. A mostra abria, em alguns dias da semana, até às 22 horas. Minha estada na cidade seria curta, e nessas vêzes permanecia nas salas da mostra até ouvir a sineta que, implacàvelmente, encerrava as visitas. Devo, porém, a essa volúpia no aproveitar o tempo europeu que caracterizou a minha viagem de 1952, a compreensão definitiva dos valores plásticos de Rembrandt, a sensação infinita da beleza e da poesia de seu claro-escuro, que escaparam a muitos de seus críticos e historiadores, obcecados alguns dêles em repudiar o inconformismo anti-acadêmico e anti-aristocrático de sua obra.

Acusado em seu tempo e pelos pósteros de vulgar e plebeu ou de tomar como modelos homens do povo, pobres e comuns, Rembrandt nos legou duas preciosas lições: a de que a arte possui múltiplos caminhos e a de que o artista vence e sobrevive às restrições convencionais ou sectárias dos críticos e historiadores.

Seria curioso, para um filósofo sereno ou para um espírito ao jeito de Montaigne, verificar tristemente que as lições pouco servem aos homens, que êstes repetem os mesmos desatinos em prol das mesmas paixões ou injustiças, pouco se importando com os exemplos do passado. Poucos críticos refletem duas vêzes no caso de Rembrandt, antes de analisar alguns dos aspectos polêmicos da arte atual.

Ligado aos homens de seu tempo, com um insuperável domínio técnico da sua arte, externado em modo subjetivo e emotivo por excelência, Rembrandt é, sob vários ângulos, um pré-moderno e um pré-realista do século XX, sendo, como é, autêntico renovador para a sua época e participante de um dos grandes ciclos pròpriamente **realistas** da história da arte: o do século XVII holandês e espanhol e, em parte, italiano e francês.

Ninguém hoje, de boa-fé ou espírito imparcial, pode ser cego ante os valores da obra de Rembrandt. Desejar explicá-los ùnicamente pelo lado expressivo e humano — crendo, apoiado em dogmas superficiais de **abstracionismo** ou **concretismo** mal compreendidos, que a sua obra é **expressão**, mas não seria pintura — é êrro triste a somar-se a erros de outras épocas, que não destruiram ou anularam a criação «rembrandtiana».

A arte do grande holandês é ao mesmo tempo técnica refinada e humanidade profunda. Daí a sua permanência, o significado possante de sua vida, a grandeza de sua atividade criadora, a presença de sua obra genial.

Como artista, Rembrandt foi um gigante de imensa receptividade aos problemas humanos, ao drama coletivo ou individual e de poderosa capacidade visual na percepção dos valores da côr e do tom, da sombra e da luz, da linha e da mancha. E nunca os destacou de suas possibilidades expressivas, de sua densa carga de significação emotiva. Saudemos pois a Rembrand, como a um dos marcos basilares da epopéia humana.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

FOTOGRAVURA DE ARTE FRANCESA — No DA da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo, entrada franca).
TAPEÇARIAS ABSTRATAS — No Museu de Arte Moderna.
LUIS DE LIMA CASTRO — Na ABI.
HELOISA MOYA — Na Galeria Gravoche (rua Senador Dantas, número 33, sobrado).
STEPHAN — Na Petite Galerie.
RAIMUNDO CELA — No MNBA.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, número 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes, (rua Araújo Pôrto Alegre).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

★ MOVIMENTO ARTÍSTICO

NO próximo dia 23 instalar-se-á, em Ouro Prêto, o importante e esperado I Congresso Nacional de Museus, reunindo técnicos de tôdas as especialidades museográficas, num certame de caráter científico. Com essa reunião, abrir-se-á nova era para a museologia brasileira.

—o—

BONADEI está expondo paisagens recentes, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

—o—

WALDO AGUIAR está expondo no Rio. O artista nasceu em Madrid, em 1930, realizando seus estudos iniciais na Escola de Belas Artes daquela cidade. Em 1951 fixou residência em Paris, onde frequentou vários ateliers de mestres como a Escola de Beaux Arts. Em 1952, em viagem pelo norte da Africa, trabalhou intensamente no Marrocos, obtendo o Prêmio de Pintores da Africa.

—o—

EM novembro próximo exporá no MAM do Rio, o pintor peruano Fernando Sisio.

—o—

EM Friburgo e no Rio realizar-se-á entre 23 e 28 de julho, o I Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, do que participarão delegações de Escolas de Arquitetura das três Américas.

—o—

EM substituição à exposição das esculturas de Maria, que se encerrou, o Museu de Arte Moderna do Rio, apresenta uma exposição de Tapeçarias Abstratas, de Aubusson, em cartões de Kandinsky, Le Corbusier, Arp, Magnelli, Vasarely, Dewasne, Herbin, Mortensen, Pillet e Deyrolle.

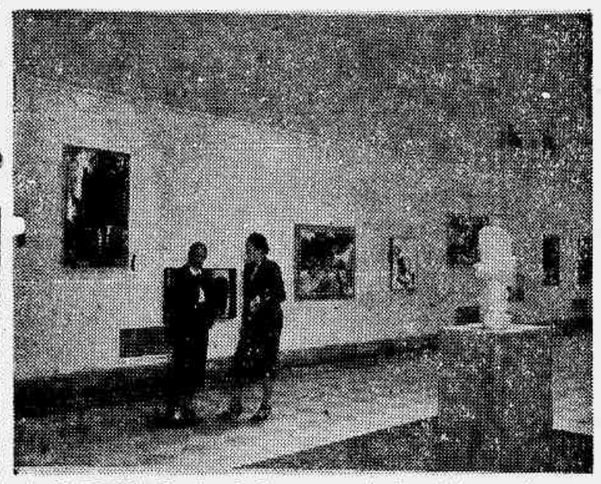
—o—

EXPOSIÇÃO de gravuras italianas antigas e modernas, inaugurar-se-á brevemente, em São Paulo. A seguir, virá ao Rio.

—o—

GOELDI, exporá, êste ano, retrospectiva de suas obras, no MAM do Rio.

★ *ÀS VÉSPERAS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE MUSEUS*



D. Matilde Pereira de Souza, recorde de estatura entre os museólogos, no Brasil e nos EE. UU., vence a alta dama que é Grace Morley, durante seu encontro em sala do ART MUSEUM de São Francisco

Matilde Pereira de Souza Analisa Museus Dos EE. UU.

Impressionada com o programa de atividades culturais — Publicações a preços acessíveis — Aluguel de quadros

Clemente de Magalhães Bastos

ENQUANTO o surto museográfico brasileiro amadurece, propiciando a grande vitória técnica que já é a próxima realização do 1º Congresso Nacional de Museus por iniciativa da **Organização Nacional do I.C.O.M.**, técnicos e administradores de museus têm, últimamente, percorrido países estrangeiros, visitando instituições congêneres.

Nos Estados Unidos, estêve Matilde Pereira de Sousa, a simpática secretária do Museu de Arte Moderna do Rio. Às vésperas do Congresso Nacional de Museus, que se inaugurará no dia 23, entrevistamo-la, para obter informações sôbre a importante experiência museográfica norte-americana.

Que impressões teve do surto Museográfico dos Estados Unidos? — perguntamos.

Excelentes — E' notável o número de Museus espalhados pelo território norte-americano, do Atlântico ao Pacífico. Coleções ricas, das mais variadas tendências, épocas e procedências. Muitos dirão que o dinheiro facilitou a organização dessas instituições bem como os donativos de particulares que se isentam do impôsto de renda enriquecendo o patrimônio artístico da nação. E' preciso ressaltar que souberam adquirir o que havia de melhor. **O que mais me impressionou, porém, foi o programa das atividades culturais: Exposições sucessivas, conferências, exibição de filmes e concertos atraem grande público aos museus** — Publicações, reproduções ali se encontram a preços acessíveis. As coleções circulam; filmes e diapósitivos são enviados pelo correio ou por avião a outros centros, colégios e universidades. Há ainda palestras pela televisão.

Quais os Museus que mais apreciou? Por que?:

— A National Galley, em Washington, o Museu de Arte Moderna em Nova York, o Art Museum em S. Francisco e o Winterthur Museum perto da Filadélfia. Nota-se, na primeira, a preocupação de valorizar a obra de arte, seja ela qual fôr. As coleções Mellon, Kress e Widener se misturam de modo que ficam juntos os artistas de uma mesma época ou tendência. Salas amplas, boa iluminação e arrumação perfeita. O Museu de Arte Moderna se destaca pela melhor coleção ou direi a mais representativa, de pinturas e esculturas do século XX, compreendendo obras de 30 países. Grande parte destas está circulando em diversas cidades da América e da Europa. Filmes são exibidos diàriamente. A biblioteca tem a mais completa coleção de livros, revistas e fotos sôbre arte moderna. O Art Museum de S. Francisco deu grande impulso ao movimento contemporâneo na Califórnia. O programa de atividades organizado pela dinâmica diretora, mrs. Morley, abrange todos os setores. Uma das últimas iniciativas foi a Galeria de Aluguel. Entre as obras ali expostas, os sócios podem escolher mediante certa contribuição uma tela ou escultura que irá ornamentar sua residência. Passados 3 meses, podem trocá-la e muitas vêzes acabam comprando-a, o que é grande incentivo para os artistas. O Winterthur Museum é unico no gênero. Antiga residência do sr. Dupont, foi doada à cidade de Wilmington, transformando-se num Museu de antiguidades americanas. Inúmeras salas, de estilos diferentes, ornamentadas com os objetos adequados. Os ambientes são reproduzidos com fidelidade absoluta. O edifício é situado num belíssimo parque. Percorrendo-o avista-se mais longe um jardim; tufos de azaléas, dos mais variados matizes em plena floração, formam um conjunto feérico.

Visitou a Associação Americana de Museus?

— Não; estive na Federação Americana de Arte que organiza as grandes exposições itinerantes. O diretor está muito interessado numa exposição de artistas brasileiros.

Que exposições temporárias viu?

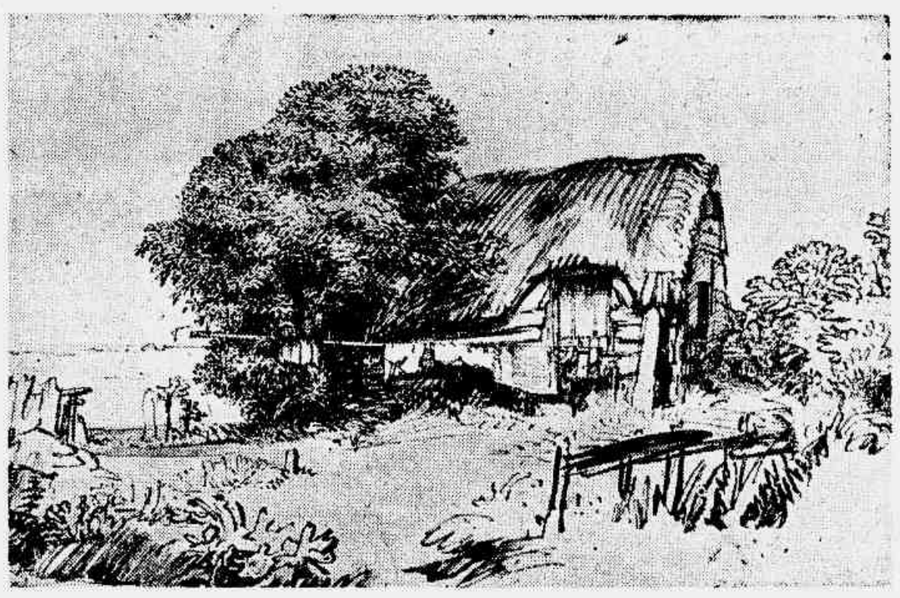
— Em Nova York, a exposição de obras de Toulouse Lautrec no Museu de Arte Moderna. Aquarelas, desenhos e esculturas de artistas americanos no Whitney. Em Washington, as obras de Nicolas Stael na Galeria Philipps. Em Baltimore, excelente mostra de fotografias intitulada «Family of Man.» Em S. Francisco, no Art Museum, a exposição anual dos artistas da Califórnia; peças de cerâmica, tecidos, objetos de esmalte e metal no De Young e em Richmond Center. Compareci à abertura da exposição da primavera em Nova Orleans e assisti aos preparativos de mostra idêntica no Museu de Cleveland.

Viu alguma coleção particular?

— Visitei as coleções de sr. Marx e sr. Bloch, em Chicago, onde se encontram magníficas telas de Matisse, Picasso, Braque, Rounlt, Degas, Bonnard; esculturas de Giacometti, Moore, Marini, etc. Vi também nos arredo-

(Conclui na 6.ª página)

«Os três Apóstolos» — Escultura de M. Berg



Rembrandt — «Choupana junto à árvore» — 1650/51

NOVOS LIVROS E NOTÍCIAS

Louis Weinfeld

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, junho — pela Panair — O romancista italiano Carlo Coccioli, célebre em Paris, continua desconhecido na Itália. Seu último romance «Manuel, o Mexicano», é um documento interessante sôbre o México, na tradição do que D. H. Lawrence no romance e Eisenstein no cinema revelaram sôbre êste país. O choque de duas civilizações, a cristã e a índia, a vitória da primeira na superfície, mas a vitória mais secreta, mais profunda, da segunda. De um lado, a religião, do outro, a raça. Desta combinação nasceu um tipo de homens: Manuel, o herói do livro: Para êle, o presente e o passado não são divididos; êle é a síntese do destino mexicano. Educado por um velho tio, revolucionário, sábio, que lhe ensina os costumes e as crenças pagãs, discípulo de Zapata — mais tarde iniciado na fé cristã, Manuel entende que no seu sangue índio há uma lógica implacável e misteriosa, um mundo impenetrável. A história é violenta, trágica; pouco a pouco, à medida que êle vai encontrando as dificuldades da vida, Manuel entende a própria mensagem e cumpre seu destino: êle é crucificado (por engano). Mas o engano não nos enganou. Manuel é a alma religiosa, pura, profunda do Mexicano, com seu sentido da morte. Muito bem escrito, o livro de Coccioli realmente constitui notável contribuição ao conhecimento do México.

* * *

De Nikos Kazantzaki, autor de «Christo crucificado de novo», temos outro romance: «Liberdade ou morte»; um afresco da rebelião dos habitantes de Creta contra os turcos, da luta dos cristãos indefesos contra o monstro muçulmano. Cenas de crueldade, sangue à vontade, heroísmo, raiva, amor e morte — sob o sol da Creta. O livro vale pelo magnífico estilo de Kazabtzaki, realmente inspirado e poético.

* * *

O grande prêmio de arquitetura de Paris foi atribuido ao engenheiro Adriano Olivetti (célebre fabricante de máquinas de escrever e sociólogo de vanguarda). Os prédios das suas fábricas de Ivrea foram construidos num estilo moderno e alinhado; Olivetti por outro lado é um filósofo e socialista com grandes concepções da vida social, urbanística, nas comunidades do futuro: inimigo do burocratismo, do centralismo, defensor da individualidade, inimigo do desemprêgo, patrão de 8.000 operários bem pagos, êle constitui uma exceção um caso raro, um exemplo de capitalista inteligente, dinâmico, que Paris quis recompensar.

* * *

Um bonito artigo de Jean Renoir no «Figaro» onde exprime sua concepção do teatro redondo, o único teatro possível no futuro e que corresponde ao «cinemascopo» e à nova sensibilidade. O artista deve ficar na vanguarda do seu tempo e descobrir, revelar... Procuramos no espetáculo sempre mais a imagem da vida e por êste motivo o «Theatre en Rond» é que mais nos agrada.

Uma interessante conferência do professor Michel Simon sôbre: «A miragem do Brasil na literatura francesa»: coisas, invenções, mentiras, sonhos sôbre o Brasil nos livros franceses nos últimos séculos. A passagem de Sérgio Millet, de regresso da Bienal de Veneza. A chegada de José Lins do Rêgo aguardada. José Condé a caminho de Madrid, para onde foi nomeado. João Condé em Paris: turista. Antônio Bandeira mudou de atelier: agora está em Montparnasse. Di Cavalcanti, terceiro voltado em Veneza, muito em St. Germain dês Près e preparando decors para um ballet de Villa Lôbos que será levado no fim do ano na Scala de Milão. Aguardada também a chegada de Gilberto Freyre que será homenageado numa das reuniões de escritores franceses numa abadia da Normândia, durante a qual famosos romancistas, sociólogos franceses farão perguntas sôbre a sociologia tropical e discutirão sôbre seus prin-

(Conclui na 6ª página)

BILHETE DE SÃO PAULO

Um Grande Pirandello

Mirna Ribeiro, Consuelo Leandro e Agildo Ribeiro deste que foram para o «Natal», estão donos de São Paulo

000

Mireel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

AFINAL, nos deu Peppino de Filippo o espetáculo que esperávamos de seu renome e de seu grande talento: um Pirandello dividido em duas partes, na primeira «Amicissimi», que é um conto teatralizado pelo seu filho Stefano Landi, e na segunda «Il berretto a sonagli».

A primeira, embora interessante e divertidissima, não passa de uma anedota desenvolvida. Dois velhos amigos que se reencontram após trinta anos, conversam, conversam, mencionando pormenores, datas, pessoas, e quando se separam um não sabe qual a identidade do outro.

Já na segunda, «Il berretto a sonagli», vamos encontrar o verdadeiro clima pirandelliano de oposição entre duas verdades — a que é, e a que aparenta ser.

A comédia foi escrita em 1916, pouco antes de «Liolà», também para o ator Musca, focalizando ainda o ambiente siciliano. O sr. de Fiorica se ausenta de sua rica mansão, e a espôsa, Beatriz, é informada de que êle a engana com a mulher de seu empregado Ciampa. Prepara uma cilada, afastando Ciampa e prevenindo a polícia, para que se lavre o flagrante do adultério. Devido a pormenores processuais, o flagrante não reúne as condições jurídicas para tornar-se válido, e a família da senhora de Fiorica deseja que isso baste para demonstrar que nada houve nem havia, para que tudo possa tornar a ser como antes. Mas o pobre Ciampa não está de acôrdo. O flagrante não vale, juridicamente, mas perante todo o mundo êle ficou sendo um marido enganado. Só terá uma solução: matar a mulher e o sr. de Fiorica...

Essa resolução alarma a todos, e finalmente o próprio Ciampa encontra a solução: a senhora de Fiorica deverá ser internada num hospício, como louca, assim êle poderá andar de rosto erguido («E' uma louca!») e o sr. de Fiorica poderá fazer as pazes com a espôsa, mais tarde.

Peppino de Filippo vive admiràvelmente o papel do pobre Ciampa, e Lidia Martora tem seu primeiro grande desempenho na temporada, como a senhora de Fiorica. Ave Ninchi faz a velha empregada Fana, e o resto do equilibrado elenco completa o quadro dessa excelente mostra do que é capaz um grande artista, quando se põe a serviço de um texto que não o desmerece.

Gente

ESTA sendo realizado com grande êxito, no Teatro São Paulo, o Festival de Amadores Paulistas, com a participação de vários conjuntos de valor. Os mais cotados para o 1º prêmio são o Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, que apresenta sob a direção de Olga Navarro, «Os Namorados», de Goldoni, o grupo do Teatro de Arte, de Santos, com «Queixa contra o desconhecido», de George Neveux, sob a direção de Evaristo Ribeiro, e o Teatro Lotte Sievers, com a peça policial de autoria da própria Lotte, «E a Morte foi contratada». A Escola de Arte Dramática comparece ao Festival com «As três irmãs», de Tchecov, mas sem concorrer.

•

ZILCO RIBEIRO, depois que foi para o «Natal», acertou a mão em São Paulo e está recuperando tudo quanto perdera anteriormente, numa temporada infeliz e mal lançada. A revista-coquetel «Muito Boa» foi «descoberta» pelo melhor público paulistano, e Consuelo Leandro e Agildo Ribeiro, especialmente, estão se transformando em figuras disputadas pelas reuniões sociais. Tomando parte na «Festa do Teatro» em homenagem ao Jubileu de Prata da Rádio Record, Consuelo e Agildo agradaram tremendamente, dominando o espetáculo de confraternização dos elencos teatrais.

Aurora Duarte agora também faz teatro

•

MARINA FREIRE está contentíssima com seu papel em «Essas Mulheres», próximo cartaz do Teatro de Arena, em substituição a «Dias Felizes». Ela e Florami Pinheiro interpretam mãe e filha, duas mulheres que conseguem reduzir os maridos a «Petites têtes» — titulo da peça em francês — cabeças mumificadas como a de certos índios alto-amazonenses...

•

HÉLIO SOUTO e sua espôsa Maria Helena estão admiràvelmente instalados num apartamento em Higienópolis, o que dá ao rapaz uma responsabilidade financeira muito maior. Por isso mesmo, além de suas atividades como corretor, está êle aparecendo na TV (novela inspirada num romance de Lloyd Douglas) e se prepara para filmar «Arara Vermelha» e estrear em teatro.

•

AURORA DUARTE, a estrêla de «O Canto do Mar», de Cavalcanti, apareceu pela primeira vez no palco em «O alegre caso da mulher assassinada», peça com que o Teatro do Terror inaugurou suas atividades, sábado à meia-noite, reapresentando um gênero «grand-guignol» que estava inteiramente esquecido.

Cena de «Anfitrião» de Plauto em tradução de Agostinho da Silva, peça que iniciou suas atividades o «Teatro de Artes», dirigido pelo grego Charatzaris

SÉRGIO CARDOSO, para quem Ruggero Jacobbi também está dirigindo «Quando as Paredes Falam», de Molnar, resolveu pleitear junto ao presidente da República o mesmo auxílio que Sanro e Maria Della Costa receberam quando construiram mais um teatro para a cidade: um milhão de cruzeiros. E' bem verdade que o caso de Sérgio vem a ser algo diferente, porque enquanto Sandro e Maria construiram o teatro e mantêm a companhia, o Teatro Bela Vista pertence à «Emprêsa Bela Vista», da qual Sérgio e Nidia Licia são simples sócios.

Vera e Katia, mãe e filha que serão grandes amigas e boas companheiras

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Bisneta de Quintino Bocaiuva, Uma Mulher Feliz

Gravadora, Noticiarista de Arte, Mãe Apaixonada, Assim é Vera Bocayuva Midlin, Nossa Entrevistada de Hoje

NASCI aqui mesmo, neste Distrito Federal, num mês de junho. Tive uma infância felicissima, criada entre meninos, pois não tive irmãs. Fui cow-boy e soldado, apanhei e dei. Meus irmãos não me consideravam do «sexo fraco», pelo contrário: fui sempre igual a êles. Meu pai, hoje juiz do Supremo Tribunal, — Ranulfo Bocayuva da Cunha — é neto de Quintino Bocayuva; sua mãe era a filha mais velha de Quintino. Esse parentesco teve sempre muita importância na minha vida de criança, como até hoje. 'Minha familia cultiva com amor a memória de Quintino».

Nossa entrevistada de hoje é Vera Bocayuva, gravadora e noticiarista de arte, môça de grande beleza, conhecida e amada não só nos meios sociais como nos artísticos. Deixemo-la continuar contando:

— Minha infância correu sem problemas, com pais como companheiros; com êles tomávamos banhos de mar, andávamos a cavalo, dansávamos. Foi tão bela a maneira como meus pais educaram os filhos, tão bons amigos sempre, tão colegas, que quero fazer assim com a minha filha: dela serei também, além de mãe, amiga e a companheira. Estudei no colégio de Sion, como aluna do externato aqui no Rio; lá fiz todo o meu curso e, quando acabei-o, achei cacête ter que viver sòmente em chás, festas, cinemas e praia. Se bem que goste muito de tudo isso, só compreendo uma vida mundana temperada com coisas sérias. E, por pensar assim, me meti em tudo que era curso: enfermagem, assistência social, Bandeirantes.

A conversa com Vera Bocayuva realizou-se no Curso de Gravura da Prefeitura, no casarão da rua Evaristo da Veiga, que está caindo aos pedaços e que bem merecia ser reconstruido, tão belas linhas de nossa passada arquitetura êle mantem. A môça gravadora continua contando:

— Aos dez anos, eu aprendera desenho, mas tive que interromper as aulas, por causa de outros estudos. Depois de frequentar vários cursos, descobri que o que eu gostava mesmo era de desenhar e pintar. Voltei ao que gostava de fazer e abandonara. Fui, então, estudar com Pedro Corrêa de Araújo, pintor falecido há pouco tempo. Um homem extraordinário como profesor: muita cultura, muita paciência, muita seriedade. Todos os que estudaram com êle guardam-lhe um verdadeiro culto. Depois de Pedro, estudei com Guignard. (Aqui Vera diz: — Com o nosso grande Guignard!) Casei e viajei para a Europa, fixando-me em Paris. Aí estudei pintura com Leger e Lhote, e litografia com um fabuloso artezão, copista de grandes artistas, homem que só por excesso de timidez não é um criador: Jean Pons.

Passei três anos na Europa e, se mais não estudei e visitei museus, foi porque, infelizmente, caí gravemente doente. Voltei para o Brasil, divorciei, e durante algum tempo não pude trabalhar. Antes da Europa eu frequentara o curso de gravura da Fundação Getúlio Vargas; aprendera com Lecoschewski e Ana Leti, que ensinava História da Arte. Mas minha vida de gravadora só começou realmente no momento em que comecei a trabalhar com Darel. Resolvi, então, abandonar completamente a pintura e me dedicar exclusivamente à gravura. Com Goeldi, aprendi gravura em madeira, e com Iberê Camargo gravura em metal.

Vera é uma môça esguia e morena, muito inteligente, falando com simplicidade. Quando lhe perguntamos quantas exposições de seus trabalhos já fêz, respondeu:

— Duas. Uma individual, aqui no Rio, no Instituto Brasil-Estados Unidos, e outra com Darel, na ABI. Há três anos que não exponho, pelo que estou trabalhando agora feio e forte para realizar uma exposição. Acho que quando se é moço não se deve correr muito e realizar constantes exposições. Creio que nessa época se deve é trabalhar muito e estudar ainda mais, porém acho que também não se deve passar muito tempo sem vir demonstrar ao público o que se anda fazendo. A dosagem dessa atitude, o meio têrmo, é o ideal.

Vera Bocaiuva tem tomado parte nos Salões de Arte Moderna e nas Bienais paulistas. Diz:

— Exponho no salão desde o principio; desde que surgiu o Salão de Arte Moderna. Ganhei medalha de bronze e prêmio de aquisição. Tomei parte no Salão Prêto e Branco e no Salão de Miniaturas, no movimento que os artistas plásticos brasileiros realizaram em protesto pelo elevado custo do material de pintura e gravura.

Interrompe por uns momentos sua narrativa, dizendo depois:

— Hoje sou uma mulher felisissima. Casei com o arquiteto Henrique Midlin, que é um grande companheiro, principalmente um grande estímulo à minha arte. Temos uma filha — Katia — que é um encanto.

— Por que êsse nome russo?

— Porque a avó paterna de Henrique é russa e acho o nome muito bonito.

— Disseram-me que sua filha é uma beleza.

Vera sorri, muito encantada:

— Beleza, não, mas que é uma simpatia, um encanto, isso é...

— Planos de futuro?

— Criar minha filha, trabalhar, continuar trabalhando e expondo sempre que achar necessário.

Henrique Midlin, com quem Vera Bocayuva casou, é um dos mais altos valores da nossa arquitetura. Seu nome já ultrapassou fronteiras e agora mesmo está êle terminando a publicação de uma História da arquitetura brasileira contemporânea, que aparecerá nos Estados Unidos em inglês e na França logo depois.

— Sua filha não atrapalha sua arte?

— Minha filha atrapalhar alguma coisa? Não. Ela só veio enriquecer minha vida, nossa vida, de Henrique e minha.

— Você tem uma secão diária de arte num vespertino. Gosta de escrever?

— Não sou critica de arte, mas apenas noticiarista. Antigamente eu vivia perseguindo meu irmão jornalista para que êle publicasse esta, aquela, aquela outra noticia de arte, agora, tendo uma seção assinada, deixei-o sossegar. Mas não me considero jornalista: escrevo em casa e mando levar ao jornal. O que sou é gravadora, isso sim.

Olho as paredes molhadas e sujas do Clube de Gravura:

— Vocês não têm médo de desabamento?

— Realmente é pena que tenham abandonado êste prédio. Mas a Prefeitura já resolveu que o Curso de Gravura vai funcionar no antigo Casablanca. Somos doze alunos neste curso de Iberê Camargo, alguns antigos gravadores e outros novos, aprendendo agora.

Assim terminou a conversa com Vera Bocayuva Midlin, a gravadora, a noticiarista, a mulher feliz.

Que Tupan a abençoe.

COMPRANDO EM ROMA

Kim Novak, a famosa artista do filme «Férias de Amor», fazendo compras numa das grandes casas de moda em Roma

PENSAMENTOS

As almas habituadas a sofrer têm paciências infinitas.

PASCAL

*

Um espirito leviano esquece; um coração generoso perdoa.

VALTOUR

*

E' sombria a saudade na velhice, porque as esperanças são já muito débeis para lhe darem luz.

JULIO DINIZ

Matilde . . .

(Conclusão da 5.ª página)

res de Filadélfia parte da coleção do sr. Rosenvald que possui cêrca de 20.000 gravuras, além de livros raros, maravilhosamente encadernados.

Que lhe perguntaram, de preferência, os funcionários dos Museus americanos?

— Em primeiro lugar se interessaram pelo nome e obras de nossos artistas. Mostrei-lhes alguns catálogos, prometendo remeter outros. Choveram mais perguntas: Quantos museus possuimos? Quais as preferências? Que programa adotamos? Procurei satisfazê-los da melhor forma possivel. Ficaram maravilhados com as fotos da futura sede do M.A.M. Estou certa de que em breve teremos muitas visitas...

Cuide de Sua Beleza

(Conclusão da 8.ª página)

despesas, às quais se deve acrescentar um pouco de paciência, tôdas as mulheres podem ser bonitas nos tempos atuais.

Esta é uma verdade. Temos de reconhecer que tudo facilita à mulher cuidar-se um pouco mais, e a maioria já o faz.

CARACTERISTICAS DE CÚTIS SÊCA: E' esta a particularidade das peles finas. O aspecto é bonito, mas a sua conservação difícil. A pele fina é suave ao contacto, mas quando não bem cuidada torna-se logo um pouco áspera; é ela também propensa a rugas — com mais facilidade do que a cútis oleosa — e ainda fàcilmente irritável.

CARACTERISTICAS DE CÚTIS OLEOSA: E' geralmente lustrosa, menos fina, de poros dilatados (em maior ou menor proporção), que se apresentam com pontos pretos. Se passar pelo rosto uma fôlha de papel de sêda, verificará que êste contém manchas de gordura.

Se essa qualidade de cútis fôr descuidada, tornar-se-á sebosa e o seu tratamento muito demorado até retornar ao normal, se bem que isso não constitua perigo.

CARACTERISTICAS DE CÚTIS SENSIVEL: E' fina mas áspera, enrubesce com qualquer contacto, ao esfregar o rosto com creme ou leite de limpeza, se não se tratar de uma especialidade adequada ao gênero de cútis. E' sujeita a espinhas, como conseqüência de alimentos ingeridos ou de produtos impróprios que a irritam.

CARACTERISTICAS DE CÚTIS NORMAL: Nunca é muito lustrosa, nem tão pouco áspera. E' lisa e dá ao rosto aparência de saúde. Ao passar no rosto uma fôlha de papel de sêda, esta deve sòmente apresentar um leve sinal de gordura.

Treze Contos da Vida Campeira

(Conclusão da 8.ª página)

são como velhos amigos que aparecem nas estradas, tirando o temor dos tropeiros e guiando-os pelo rumo certo.

O amor do jovem e sadio Rafael, apresentado em dezesseis páginas magistrais, não é, portanto, dirigido a uma formosa gaúcha, mas às coxilhas, às várzeas, às matarias e aos socavões. Que êle possui temperamento e caráter másculos, não há dúvida; entretanto, esta história narra sòmente sua fôrça de guerreiro violento e glorioso. Com o que acabo de transcrever, resumidamente, não recelo em repetir que «Pinto Bandeira» é o conto característico do último livro de Darci Azambuja.

«Arma de Estimação» é história contada de jeito diferente, e é a mais bonita de tôdas, na preferência comum dos leitores, cujo gôsto literário pende para os ambientes e as ocorrências em que há a velha atração entre os sexos, com sua habitual carga de sensualidade e sentimentalismo. Quem fala, nestas páginas, é um forasteiro, bandido de carreira, mas que em manhosa linguagem coloquial vai narrando seus amôres e seus crimes. Digo, com mais exatidão, seu amor pela pobre da coitada da Noquinha, que se atirou num remanso de arrojo e ali ficou boiando, entre as ervinhas miúdas e muito verdes, com os braços abertos e os cabelos espalhados em cima da água funda e fria. E o bandido, depois de falar nesta tragédia a que não falta a beleza emocional, dá a entender que uma semana após o suicidio da Noquinha — verdadeira formosura — êle matou, sem que ninguém o descobrisse, o engenheiro que dela se havia aproveitado, desenganando-a em seguida. Matou com uma bala de Winchester no meio da testa. «... Quiseram pôr a culpa no Marciano, que era o homem da Winchester. Injustiça; não foi êle. Afinal não apuraram nada e tudo acabou em nada. Winchester eu também tinha, e tenho... Nunca me separo dela. Arma de estimação». Não é mesmo manhoso êste bandidaço?

«Negrinho do Pastoreio» é poesia derramada numa historieta. O menino órfão e maltratado, que morre de frio fora de casa, na escuridão da noite, enquanto procura o cemitério em que jaz sua mamãe, surge com os sinais da desgraça infantil. Mas o negrinho do pastoreio, que êle invoca em meio de circunstâncias aflitivas, vem salvá-lo, cavalgando um fogoso tordilho, e leva o garoto para o céu. Darci Azambuja, quando escreve, sabe operar comoventes milagres. Os milagres da querência...

«Carta de Valentia», como tema e como narrativa, pode ser aproveitado no cinema. A modesta escola, plantada no fundo vale cercado de coxilhões, com seu professor maltrato e apaixonado pela sedutora Lorica, alma de ABC, mas já com dezeito primaveras; o Roberto, que lhe quer roubar a Lorica, rapaz alto, desengonado, haragano e tagarela; a velha tia Silvina, amiga da conversa e da cangica; o perigoso Pandolfo, sujeito espalhador de tiros e facadas; a festa do batizado e o inteligente truque do professor Antonico para crescer aos olhos da Lorica; enfim, tôdas as passagens dêste conto, bem desenvolvidas e movimentadas em seus cenários tipicos, prestam-se para a feitura de um filme regional.

O sr. ministro Ruben Rosa queira comunicar ao contista que achei «COXILHAS» um livro bonitão de verdade. O título de Darci Azambuja reflete a alma do campeiro gaúcho: — da ternura que atinge alturas poéticas, êle passa para a violência que descamba ao animalesco, mas de repente esta violência volta à ternura, à ternura que todo rio-grandense de fibra põe em seu amor à região, ao povo e à vida da campanha.

Novos Livros e Notícias

(Conclusão da 5.ª página)

eipais temas. Gilberto Freyre será o hóspede e a vedette desta reunião que deve ter lugar em fins de julho. João Cabral de Melo Neto em Sevilha, Newton Freitas em Londres, Raul Bopp sempre em Berne, Cicero Dias de viagem para Espanha — são estas as noticias sôbre nossos «Grandes».

Paris, fim de estação. Um grande coquetel literário na NRF. Camus, Pauwels, Peyreffitte, Paulhan, muito cercados. Dutourd na véspera de publicar novo romance: «Les taxis de la Marne» (Um passageiro diz para o chauffeur do táxi que o leva a Marne: «Não precisa correr»). O festival internacional do teatro continua: na semana que vem, o teatro irlandês e o famoso «Workshop Theater» de Londres. Os rumenos fizeram boa impressão. Os ballets soviéticos decepcionaram. Os ballets de Babilee também. Uma maravilhosa exposição de primitivos italianos, de Giotto a Bellini, no Orangerie. E sempre o mau tempo. O «verão podre».

Um romance de Maurice Druon: «L'Hotel de Mondez», sôbre uma cidadezinha de provincia, com intrigas sórdidas, paixões sem grandeza, costumes feios. Um romance interessante, «O filho», de José Cabanis, cheio de ansiedade, de problemas: a história de um rapaz para quem viver não é uma coisa simples. A descoberta da vida, do amor, do drama. «L'amour vagabond» de Fraigneau, «L'Etranger visiteur» de André de Richaud, «Fugue a Waterloo» de Rene de Obaldia, também tem certos méritos e devo assinalar êstes títulos, entre várias centenas que não valem a pena. Porém, são todos de segunda categoria. De realmente grande, depois da decepção de «La chute» de Camus e com a ausência de André Malraux (sempre escrevendo sôbre arte), não saiu nada. NADA. Jean Paul Sartre já pertence a anedotário literário do imediato após-guerra. Poesia parece que não há mais. Eu acho que vou ler o livro de Winston Churchill que saiu, sôbre História da Grã-Bretanha e seus grandes homens.

REFLEXÕES — Esther de Viveiros

(Conclusão da 8.ª página)

cil experimentar o resultado, olhando com simpatia, com vontade de dizer todo o bem que se deseja às pobres criaturas que se encontram, inquietas, irritadas, a acotovelar, a disputar lugares. Muitas fisionomias se desanuviarão, e talvez muitas daquelas pessoas sintam, como raio de sol onde é tão bom a gente se aquecer, o efeito daquela irradiação de paz interior.

E' isso ser forte, porque é ser capaz de sobrepôr o ideal de paz às mesquinharias de cada dia, porque não é o contra, não é detestar que dá fôrça e sim amar.

E' à fôrça de amar os outros, todos os outros, que se cria a paz em tôrno de cada um — criar a paz é simplesmente amar os outros para os obrigar a amar outros e assim por diante, em progressão geométrica, até atingir tôda a terra.

E' muito difícil, muito lento... é, mas só isso é paz. Paz é amor e não polítka, paz, em tôrno de nós, é irradiação da que trazemos no coração e que, maravilha das maravilhas, é mais contagiosa do que a gripe. Paz é isso e não resultado de convenções, banquetes, proclamações, apêlos. Não se lhe pode determinar época, porque tem de ser permanente, em cada um, até quando só. E se todos os que a alcançarem a transmitirem a outros corações e êstes a outros, não haverá manobra política, ambição cruel e egoista de dominio, intriga de grupos armamentistas que possa desencadear a guerra, catastrófica e anacrônica. Porque os homens se terão dado as mãos, sem distinção de raça, nacionalidade e crenças.

você estava adorável... domingo no

ockey

com aquele manteau que *Après-Midi* criou exclusivamente para Você...

Après-midi

a boutique da mulher **verdadeiramente** elegante

Av. N. S. de Copacabana, 1093 - B
Av. Atlântica, 1782 - G (ao lado da piscina do Copacabana)

duarte prop. 6001

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

★

A esquerda, gracioso modêlo para moças, com ar pregueada e blusa de mangas quimono. Nota-se o original decote terminado por dois laços. A direita, modêlo gênero princesa, com mangas pregadas nos ombros, gola rente ao pescôço com corte na frente em forma de peitilho. Criações parisienses. (Europress — especiais para o «Diário de Notícias»)

★

O QUE NÃO MOSTRAM AOS TURISTAS

EM VENEZA

Até os Mortos Viajam de Gôndola — Em Veneza, é Isso Mais Barato do Que Num Coche Funerário

Suzanne NORMAND

— V —

UM entêrro de primeira classe, em gôndola dourada, custa cêrca de quatro mil cruzeiros. Em Veneza, os mortos vão pela Laguna a caminho de San Michele, o cemitério da cidade. Trata-se de uma ilha cercada de muros brancos e rosados e sublinhados pelo verde escuro de velhas árvores. Como sucede em outras cidades para os coches funerários, as gôndolas funerárias comportam, segundo a classe, mais ou menos luxo. Existem ali seis classes. A primeira é muito espetacular.

Na Itália, o ouro é sempre associado ao prêto no luto. Apresenta-se sob a forma de franjas, bordados e esculturas simbólicas. A gôndola de primeira classe tem ainda um anjo dourado na pôpa, outro na proa, altos, dourados e de asas abertas. De volta do entêrro são êles deitados no fundo da embarcação. O revestimento prêto da gôndola é feito de muitas fitas e bordados dourados, assim como o catafalco.

Prêto e dourado são também as roupas dos gondoleiros e do pessoal empregado nas casas funerárias, os quais usam cartolas com aba de feitio típico.

Êste luxo é logo muito atenuado na segunda classe do entêrro. Todo o ouro é, então, substituído pela prata. A terceira classe é subdivida em duas categorias. Em ambas as categorias, o anjo permanece na frente da gôndola e atrás encontra-se a escultura de um leão, cujo tamanho varia nas duas categorias de terceira classe.

O catafalco também é mais modesto bem como os trajes dos empregados.

A partir da quarta classe, a simples boina substitui o chapéu cartola e uma coluna com uma espécie de echarpe drapeado encontra-se no lugar dos anjos e leão. Depois da quinta categoria, também a coluna desaparece e vemos uma espécie de urna onde permanece acesa uma vela.

ENTERRO DOS POBRES

A última classe, a dos pobres, compõe-se de um revestimento muito simples, adornado com estreito bordado de fios prateados. As roupas dos gondoleiros são pretas sem o menor ornato.

Qualquer que seja a classe, há sempre quatro gondoleiros, dos quais três reunidos na frente da embarcação e um atrás, que dirige a gôndola.

A simplicidade desta última classe dá-lhe pungente dignidade. E o homem de pé, entre o céu e a água, que conduz a embarcação e nela o corpo deitado para sempre, apresenta a nobreza dos símbolos mitológicos.

MOTOSCAFIS FUNERÁRIOS

Resistirá ainda por muito tempo a poesia fúnebre da gôndola? Motoscafis funerários pouco a pouco substituem-na, ornamentadas de acôrdo com a classe. Mas, como são maiores que as tradicionais embarcações da República de Veneza, existe um camarote para a família. Esta, nos entêrros em gôndolas, segue em outros barcos.

Além do mais, anjos e leões, colunas, são banidos e a palavra de ordem parece ser a sobriedade.

Quer se trate de gôndola ou de motoscafo, os preços são aproximadamente os mesmos. Não custa caro morrer em Veneza. 35 a 40.000 liras com cortejo de anjos dourados, 10.000 menos com enfeites de prata e assim por diante. O último preço é de 5 a 6.000 liras para chegar, sem aparato, ao lugar aonde todos são iguais.

HOMENS DE CÔGULA

Por vêzes, cruza-se um estranho cortejo, conduzido por homens de côgula. Trata-se do enterro dos sem-famílias e indigentes. São estes levados para San Michele por Irmãos pertencentes à Ordem da Misericórdia.

Não é uma ordem religiosa, mas uma muito antiga associação únicamente composta de membros da alta sociedade e nobreza, que se encarregam, de rosto escondido, de acompanhar os abandonados ao último asilo.

QUANDO MORRE UM GONDOLEIRO...

Quando morre um gondoleiro é na sua própria gôndola levado ao cemitério. Seus remos nunca mais devem ser utilizados.

Os enterros por gôndola, em Veneza, constituem espetáculos impressionantes. — (Europress — Especial)

RECEITAS Para Você

— Frango com Leite

— Pizza

— Mousse de Chocolate

Frango com Leite

COMO PREPARAR: Depois de depenado e limpo, corte o frango e tempere-o com vinagre, sal, alho, uma pitada de pimenta do reino, cebola batidinha, cheiro verde e meia fôlha de louro. Deixe descansar algum tempo nesse tempêro.

A seguir leve ao fogo uma panela, com gordura e, quando estiver quente, junte-lhe os pedaços de frango, mas sem a vinha-d'alhos que o temperou. Refogue muito bem até ficar alourado, junte alguns tomates deixe refogar, mais um pouco, junte à vinha-d'alhos que o temperou, um pouco de água e tampe a panela para o frango cozinhar (não deixe amolecer demais).

Pouco antes de servir, acrescente ao môlho que se formou uma xícara bem cheia de leite fervido e três colheres de queijo parmesão ralado. Deixe ferver uns minutos e sirva bem quente.

Pizza

INGREDIENTES — 1|2 quilo de farinha de trigo — quatro colheres de azeite — 50 grs. de fermento — uma pitada de sal — uma lata de sardinhas queijo — tomate — azeite e cebola.

MODO DE PREPARAR: Misture tudo e amasse bem, estendendo a massa numa assadeira apropriada, e sôbre esta um môlho com bastante tomate, azeite, cebola e uma lata de sardinhas e grandes pedaços de queijo. Unte a assadeira com manteiga e azeite. Ao colocar a massa na assadeira, ponha uma bolinha da mesma num copo com água e, quando esta flutuar, leve a pizza ao fôrno.

Mousse de Chocolate

INGREDIENTES: 1|2 litro de leite — 3 colheres (sôpa) de chocolate em pó — 3 ovos — uma xícara (chá) de água — 250 grs de creme fresco — 4 fôlhas de gelatina — 1|2 colher (chá) de baunilha — 6 colheres (sôpa) de açúcar.

COMO FAZER: Primeiramente bata as gemas com o açúcar; depois junte o chocolate até fazer uma pasta e misture o leite, aos poucos, levando ao fogo e mexendo sempre, até engrossar. Retire do fogo e deixe esfriar. Bata as claras em neve, adicione a gelatina, já desmanchada em água fervendo, e bata bem. Acrescente o chocolate, completamente frio, aos poucos, mexendo sempre e adicione, por fim, o creme ligeiramente batido e a essência misture muito bem. Coloque em taças ou num prato fundo de cristal, enfeitando com amêndoas, ou nozes picadas. Sirva gelada.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Tônia Carrero

AO começo, ela se chamava Maria Antonieta Porto Carreiro, carioca nascida em família ilustre, única filha num lar com dois irmãos homens. Chamava-se para os íntimos Marlinha e tão bela que, dos treze aos quatorze anos, era sempre convidada para desfilar como modêlo em clubes, festas de caridade, etc. Mas trazia dentro de si um enorme desejo: fazer teatro como profissional e, para isso, estudava canto e dança.

Estreiou no cinema em 1947 com a companhia avulsa de Alípio Ramos, num filme intitulado "Querida Suzana". Aí surgiu Tônia Carrero que antes casara, tivera um filho e foi então para a Europa, estudar. Na volta, fundou sua própria companhia, apresentando no Teatro Copacabana a peça "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo, obtendo grande sucesso. Representou outras peças e, em 1951, foi contratada pela Cia. Vera Cruz, onde fêz os seguintes filmes: "Tico-tico no fubá", "Apassionata" e "E' proibido beijar", sendo considerada o maior nome feminino do cinema nacional. Entrou para o Teatro Brasileiro de Comédia em São Paulo, estreando nêle com a peça "Uma certa cabana" de André Roussain; abandonou, ano passado, o TBC, e tem agora sua própria companhia, intitulada Tônia-Celi-Autran, que inaugurou seus trabalhos com "Otelo", de Shakespeare, em tradução de Onestaldo de Pennaforte, com um tão grande sucesso que, por quatro meses, a tragédia shakespereana ficou no Teatro Dulcina, com uma casa sempre cheia. No presente momento, Tônia Carrero obtém os mais calorosos aplausos no papel de "A viúva astuciosa", da comédia dêsse nome de Goldoni que sua companhia está apresentando ao público carioca.

Escrevendo sôbre ela, disse Aníbal Machado: "Para os seus triunfos na tela de cinema e, depois, no palco, o grande segrêdo de Tônia Carrero foi continuar Mariinha. Seu segrêdo e sua fôrça. Mudou de nome, sem, porém, prescindir do que lhe é peculiar, aquilo que nos meios familiares os seus amigos e admiradores mais apreciavam nela, a simplicidade e graça natural, a sensibilidade e o dom de simpatia humana.. qualidades que nas mulheres bonitas têm o poder de tornar-lhes a beleza menos esmagadora".

"Poucas mulheres terão mais encanto e poucas atrizes senso mais fino e delicado de comédia do que Tônia Carrero", escreveu o crítico teatral de São Paulo, Décio de Almeida Prado.

Tônia Carrero atingiu a mais alta categoria artística. E' hoje uma das atrizes favoritas do público brasileiro.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Victorien Sardou

★

NASCEU em 1831 e morreu em 1909; é considerado um dos mais fecundos dramaturgos franceses. Contam que, tendo estreado em 1854 no Odeon, com **A Taverna dos estudantes**, obteve um completo fracasso; morrendo de fome, desfaleceu na porta da casa de Virginia Dejazet a quem levava o manuscrito da peça **Primeiras armas de Fígaro**; uma desgraça tão grande comoveu a artista, que tomou a peça, leu-a e aceitou criar o principal papel. A representação, em 1859, foi um triunfo e, da noite para o dia, o autor se tornou célebre. Escreveu grande quantidade de peças — comédias, dramas, vaudevilles, óperas, operetas, etc. O repertório completo do teatro de Sardou é tão grande quanto o de Scribe; todos os gêneros foram realizados e quase sempre com sucesso. Entre essas peças sobressaem: **Fedora, Tosca, Termidor, Cleopatra** e, especialmente **Pátria**, dramas; **As mulheres fortes, Os nossos íntimos, A Pérola Negra, Divorciemo-nos, Madame Sans Gêne**, comédias.

De Sardou, diz um crítico: «Preocupando-se demasiado com os aplausos do público, acrificou-lhe muitas vêzes a verdade e o om senso, acontecendo-lhe, também, por muito ter produzido, recorrer aqui e ali a reminiscências e empréstimos. Isso lhe valeu ataques violentos, dos quais se defendeu num livro intitulado **Os meu plagiatos**, publicado em 1883.

Diz outro crítico: «O que resta dêsse teatro tão aplaudido, tão copioso? Sardou se dirige aos nossos nervos. Êle é, sem dúvida curioso, mas sua curiosidade não vai ao fundo das coisas. Os caracteres pouco o interessam; não pretende fazer-nos pensar, mas tirar de situações o máximo efeito. Êle sacrifica tudo, até a correção para obter êsse efeito. No entanto, a única comédia política que possui o teatro francês é **Rabagas**, de sua autoria, e foi necessário muito conhecimento do meio contemporâneo para escrevê-la».

Victorien Sardou, cujas peças são representadas até hoje, em várias línguas, foi recebido pela Academia Francêsa em 1877.

DE TUDO UM POUCO

— O primeiro pára-raios foi construído em 1572, por Benjamin Franklin, homem de Estado e publicista americano. Após diversas experiências sôbre a influência elétrica das pontas e ensaios com papagaios de papel, durante uma tempestade, Franklin concebeu a idéia de proteger os edifícios e os navios com pára-raios.

As corridas de cavalo foram instituídas pelo lorde inglês Derby.

O primeiro jornal que apareceu no Brasil foi a «Gazeta do Rio de Janeiro», em 1808.

O esqueleto de uma baleia, no seu pleno desenvolvimento, pesa, em média, quarenta e cinco toneladas.

Jolie Madame

Le parfum de la Parisienne

BALMAIN

DESINTEGRAÇÃO

Abjar Renault

Eu tenho o coração cheio de coisas para dizer...
E a minha voz, se eu acaso falasse,
teria a fôrça e o fulgor de uma Revelação!

Meu espírito palpita ao ritmo desordenado e aflito
de asas prisioneiras que se dilaceram
Na arrancada impossível da Libertação e da [Altura.

Minhas mãos tremem ainda ao contacto
imaterial, sobrehumano e fugitivo
de qualquer coisa além e acima dêste mundo...

Adormeceu para sempre no fundo dos meus olhos
a saudade de paisagens estranhas e longínquas,
que nunca, nunca mais voltarão neste Tempo e [neste Espaço

Doem meus olhos. Tremem, ansiosas, as minhas [mãos.
Meu espírito palpita. Tenho o coração cheio de [coisas para dizer...
Eu estou vivo, Senhor! Mas, em verdade, é como [se estivesse morto...

O ADEUS MAIS SENTIDO

Marília Dalva

POUCOS telegramas me terão calado tão fundo no espírito como aquêle que deu conta ao mundo, da morte e do enterramento do Rei dos Ciganos.

Velhinho, aquêle que levou tôda a sua vida a arrancar frases gemidas e torturadas do seu violino foi levado ao cemitério pela «côrte» dos seus companheiros de jornada, cada um empunhando o seu instrumento e, assim, se improvisando uma orquestra de trezentos violinos que deram, nos seus acordes sensuais, o adeus derradeiro ao «monarca» extinto.

Não concebo lágrimas mais puras e quentes do que estas. O violino cigano é qualquer coisa que nos penetra nalma, nos sacode o corpo, nos comove o coração. Lembra uma queixa que se despedaça e rola de nota em nota, vibrando como quem implora, chorando como quem ama.

Não o ouça num salão de concêrtos; seria demasiada agreste a sua lamuriosa sonoridade para um lugar tão requintado. Escute, porém, um violino cigano num ambiente pequenino e íntimo, as baforadas de fumaça subindo em espiral; ouça-o ainda ao ar livre, sob o luar calmo e luminoso, deixe-o cantar na plenitude de seus sonhos místicos a ardência passional da sua estranha sonoridade. E diga-me, depois, se a sua expressão artística popular possui ou não chamas tão altas e tão vivas que parecem incendiar o próprio ar.

O velho Rei dos Ciganos passou sua existência a escutar êsses sons embalsamados das lendas douradas do seu povo. Repercutiam em seus ouvidos como Contos de Mil e Uma Noites, enquanto a visão o levava ao encontro de príncipes encantados.

Morreu! Calou-se a voz estrangulada do seu violino. Outros, porém, ficaram a reproduzi-la como que para fixar uma idéia de fatalidade, de violência exaltada, de impulsos febris, desafiando o próprio destino de uma raça que não se entrega, que não se prende aos influxos de uma civilização diferente.

Essas vozes levaram-no à sepultura. Dentro dela deixaram cair, como gôtas de orvalho, as tradições da sua gente e a côr local do ambiente em que sempre viveu.

Nenhuma lágrima — repito — mais pura, mais bela, mais eloquente. Nenhum adeus mais comovido e mais ardente do que as vibrações das canções nacionais, com suas notas sustentadas e indecisas, soluços vivos de saudades mortas.

CUIDE DE SUA Beleza

DEFENDER A BELEZA

SEGUNDO os últimos conselhos dos peritos, convém observar o próprio rosto como se observa uma criança querida. Ver se a cútis se apresenta sêca ou sebosa, uniforme ou manchada, de aparência fresca ou acinzentada. Enfim, se o seu rosto oferece o aspecto de quem está bem repousado e em bom estado de saúde.

A dra. Payot, quando consultada pessoalmente, a fim de lubrificar os determinados lugares rio, para um tratamento em separado com diferentes produtos:

O nariz, se está oleoso, indica ela então um creme ou leite de limpeza que recomenda tirar depois cuidadosamente com algum tônico ou adstringente.

A cútis das faces, da testa ou em redor dos olhos, se está ressecada, manda ela, então, fazer a limpeza com creme, deixando permanecer uma última camada, sem passar adstringente, a fim de lubrificar os determinados lugares do rosto, a cutis.

Devemos daí deduzir, mesmo sem conhecimentos especiais em tratamentos de beleza, que, se num mesmo rosto podem ser necessários dois cremes durante determinado período, ainda mais necessário se torna fazer constatar o tipo de cútis e usar produtos exclusivamente adequados a êsse tipo.

Lancôme, por exemplo, apresenta entre seus produtos uma variedade com a qual pretende, não sòmente ter preparados adequados para cada tipo de pele, mas para cada imperfeição nos diversos tipos, isto é: pele sêca, oleosa, sensível, normal, etc.

Helena Rubinstein teria declarado, pessoalmente, não sòmente através de seus institutos, que sòmente permanece feia, hoje em dia, quem quer. Com alguns minutos diários, algumas poucas

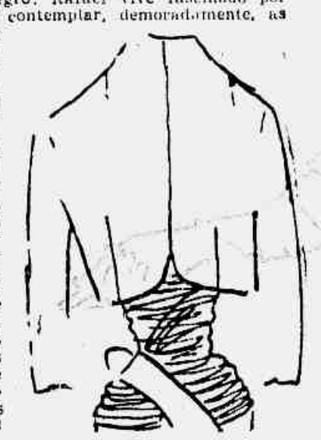
(Conclui na 6ª página)

TREZE CONTOS DA VIDA CAMPEIRA

Else Machado

DE volta do trabalho, ao penetrar no vestíbulo do Edifício Duque de Caxias, recebo do porteiro o livro «COXILHAS», que me é enviado pelo ministro doutor Ruben Rosa, condômino, como eu, dêste prédio de apartamentos. Meu distinto vizinho — conterrâneo do gaúcho Darci Azambuja — com tão precioso oferecimento quer que eu conheça os treze contos em que o autor narra a vida da bela terra das coxilhas. E' a segunda vez em que Darci descreve os cenários sul riograndenses, com seus habitantes de tipo marcado, cuja existência se desdobra em episódios que para os cariocas assumem aspecto pitoresco e sabor picante. Seu primeiro livro de contos — «NO GALPÃO», foi considerado, pelos críticos, um precioso documentário regional; e é isto o que agora posso dizer, precisamente para apresentar as novas histórias, publicadas pela Editôra Globo num vistoso volume da Coleção Província. Aí é tão poderosa a arte de narrativa, que o leitor cosmopolita se vê gostosamente transplantado para o ambiente campeiro. O livro de Darci Azambuja traz-me uma sensação de familiaridade torada de nostalgia, pois tive longo convívio doméstico com um pôrto-alegrense que nasceu na rua da Ponte mas que viajou muito pelo interior do seu Estado, morando em várias localidades. Aquêles bois carreteiros, que parecem irmãos dos animais racionais; aquelas paisagens e personagens vividas, e aquêles casos contados em linguagem típica, não me são desconhecidos. O companheiro, que Deus levou antes de mim, até morrer nunca se esqueceu dos lugares por onde andou, lá nas antigas querências.

No primeiro conto, intitulado «Arma de Estimação»... Não, não vou começar pelo primeiro conto e sim pelo sexto, lacônicamente apresentado como «Pinto Bandeira». Com perdão do escritor, que se assenhoreia de cada detalhe do trabalho artístico, é êste o que me parece digno de encabeçar os demais, igualmente ricos de concepções e composições. Aqui, além do tom forte e penetrante da paisagem, a descrição é feita numa fala ora brusca ora mansa; e, assim, o autor fornece aos leitores uma idéia clara do que é a terra das coxilhas, com seus vaqueanos peleadores, habituados aos «transes difíceis daquelas fronteiras tumultuosas, mas leais e humanos. Rafael Pinto Bandeira, o protagonista, é moço de bôa raça, alto delgado e rijo como uma guajuvira; aos vinte e três anos é o vaqueano mais destemido de uma imensidão de serras, campos e matos que vão do Tramandaí às Missões e do Rio Pardo ao Rio Negro. Rafael vive fascinado por seus pagos; gosta de contemplar, demoradamente, as coxilhas redondas e macias, que parecem não acabar, como se fôssem mergulhar no céu. Êle usa os olhos, as narinas, a bôca, o corpo todo — e mais ainda o coração — para sentir a linda terra rio-grandense e tudo fica morando dentro dêle: — cada coxilha, cada atalho, cada arroio, cada cheiro, cada sabor, cada canto de ave, tudo cai em sua memória e nas longas viajadas vem servir-lhe de companhia. Aquelas coisas queridas



Conclui na 6ª página

MANTEAU ITALIANO ★

Manteau estampado, em tecido de algodão, tendo como único enfeite uma tira de veludo cruzando na altura do busto. Modêlo Sorelle Fontana.

«FOURREAU» PARA NOITE

Abotoado atrás. O decote é em forma de alças, terminado atrás por um laço. Modêlo Hubert de Givenchy.

(Europress — especial para o «Diário de Notícias»)

COQUETEL

Original criação de Pierre Balmain. Casaco curto, tipo bolero, com mangas 3/4, sem gola. Saia lisa, reta, do mesmo tecido. Pala de tecido diverso, franzida.

REFLEXÕES — Esther de Viveiros

OS EXTRAORDINÁRIOS recursos dos meios de comunicação atuais tornaram o mundo pequeno e estão hoje os humanos tão próximos, uns dos outros, que a unidade, ideal de tôdas as grandes cabeças, se tornou urgentemente imprescindível à própria sobrevivência da Espécie — «to hung together not to be hanged together», como dizia Eamon de Valera, no mais aceso da questão irlandesa.

E' «to hung together» não é mais do que estabelecer a unidade e esta é, para principiar, paz.

Conversávamos, há alguns anos, a minha querida Eneida e eu, sôbre levar em conta apenas os **prós** — os **contras** desapareceriam, assim, naturalmente. O **pró**, une, o **contra** afasta. E' o **pró** que leva a procurar um denominador comum, para dizer aquilo que a todos convém, aquilo que ninguém se pode recusar a ouvir, porque por todos deve ser aceito.

E assim nasce a paz interior.

Fala-se tanto em paz! Se quisermos paz no mundo, é preciso principiar por tê-la em nós próprios. E, depois, ampliá-la, em tôrno de nós, com os amigos — o que é muito fácil — com os que o não são, para isso reconhecendo lealmente nossas ofensas e apontando, com calma e doçura, as dêles.

E' o que fêz um grupo de franceses e alemães, ansiosos por encontrar o denominador comum para os seus povos, talhados para se completarem. E muito conseguirá, certamente, êsse movimento lento, silencioso, mas, por isso mesmo, seguro, o único seguro porque as transformações sociais, como a natureza, não dão saltos.

A guerra e o mal são uma e única coisa, só que a guerra é o pior mal, sempre presente, porque são todos culpados. Fugir à responsabilidade é proceder como crianças: «foi êle quem principiou!» Claro que alguém começou. Mas o bem — e a paz que é bem — também começa.

Parece ter, cada um, um petardo na cabeça, tal a agressividade que se observa, verdadeira cultura de ódio. E se se fizesse o contrário? Se cada um, perfeitamente em paz consigo próprio, procurasse ter sempre em reserva uma palavra de bondade! E fa-

(Conclui na 6.ª página)

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

Encontro Com Balenciaga o Imperador da Moda

★ DECLARAÇÕES DO COSTUREIRO-MOR

PARIS (Pela Panair) — Os boatos espalhados, recentemente, sôbre o fechamento de Balenciaga, são completamente falsos. Procuramos o Imperador da Moda no seu salão da avenida George V, para conversarmos. Cristobal Balenciaga Eisegurre, espanhol radicado aqui, ocupa, na moda de Paris, desde a sua primeira moda, em 1937, um lugar acima de todos os outros. Balmain, Dior, Fath, Heim, são os "Grandes". Balenciaga é "Hors concours". Seus vestidos não são "a moda", são fora do tempo, fora do espaço. Eternos, de um certo modo. Clássicos. A elegância vem de dentro. Não são apenas "chics".

— "A mulher tem que digerir a elegância, ser elegante por dentro, entender, saber, crescer, sentir-se elegante. Eu não visto qualquer mulher rica. Em primeiro lugar, a simplicidade. Pela simplicidade é que uma verdadeira personalidade pode exprimir-se melhor. Em segundo lugar, cada mulher deve vestir-se conforme o modo de vida que está levando. Por isso, enquanto os outros "couturiers" criam 150 modêlos, eu, cada vez, crio 250-300. Trabalho como um escravo para criar as minhas coleções. Não faço nem quero publicidade. Não dou fotografias. Trabalho para as que gostam das minhas idéias. Faço o vestido que eu gosto. Tenho horror a exageros de dar na vista. Elegância, antes de tudo, significa discrição. Modéstia. Tradição. Simplicidade. Aristocracia. A moda é uma arte, e faz apêlo ao desenho, à pintura, à arquitetura, à música (ritmo, côr, construção, movimento.)" Foram estas as palavras de Balenciaga.

Muitos consideram Balenciaga o maior costureiro da história. Êle possui atualmente três casas de moda na Espanha. Sua freguesia é da alta grã-finagem internacional: princesas, grandes vedettes é o supremo costureiro do "raffinement". Mas não acredita em Pygmalião, em vestir bem qualquer mulher. Só as que realmente "têm classe".

Elegância não é só gasto de dinheiro. E' educação, tradição, cultura, gôsto, "savoir vivre".

"Brasileiras? Tenho tido muitas freguesas do Rio, de São Paulo. São mulheres latinas, sabem o que querem. Têm a classe. Gosta de trabalhar para elas é com elas."

"A próxima coleção?" Balenciaga faz um gesto com os ombros, sôbre os lábios. Mistério. Aguardaremos o mês de ...

À esquerda, os oito gigantes da Universidade de Cambridge, e à direita, ao alto, aparece o conjunto do Flamengo, e, em baixo, a representação do Clube de Regatas Vasco da Gama

ACONTECIMENTO INÉDITO E SENSACIONAL

CAMBRIDGE ENFRENTARÁ ESTA MANHÃ OS MELHORES CONJUNTOS NACIONAIS

AS 11 HORAS A EMPOLGANTE LARGADA

A REGATA internacional desta manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, é, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos esportivos de todos os tempos em nosso país. Antes de mais nada, a apresentação da guarnição da Universidade de Cambridge, da Inglaterra, constitui um espetáculo inédito aos nossos olhos e que, por isso mesmo, justifica o enorme interêsse que o certame vem despertando. Como se sabe, através de longos anos de disputa com Oxford, a representação de Cambridge tornou-se uma das mais famosas do mundo e todos os anos os esportistas acompanham com interêsse o resultado do tradicional cotejo do Tâmisa. Este ano, Cambridge venceu de maneira esmagadora ao seu adversário e o «Jornal dos Esportes», em comemoração ao seu Jubileu, pretendeu realizar o cotejo entre nós. Oxford, entretanto, não pôde vir e então organizou-se uma prova na qual Cambridge enfrentará os melhores conjunto de «oito» do Brasil. Assim, caberá ao famoso conjunto inglês competir com o Vasco, Flamengo, Aldo Luz e Tietê.

Tudo leva a crer que teremos uma luta das mais renhidas, já que nos ensaios realizados, os concorrentes revelaram magnífica forma. E' claro, que Cambridge é apontado como favorito, mas, vascainos, rubro-negros e catarinenses estão dispostos a

(Conclui na 6.ª página)

Diário de Notícias
esportivo
DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1956

AMÉRICA E CANTO DO RIO NUM PRÉLIO EQUILIBRADO

A peleja que parece mais equilibrada, nesta primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1956, será jogada no estádio Caio Martins, em Niterói. O América que é o atual vice-campeão da cidade dará combate ao Canto do Rio. Em outras oportunidades, o quadro rubro poderia ser apontado como franco favorito. Mas, agora, o quadro niteroiense surge grandemente reforçado, pois recentemente adquiriu valores como Veludo, Eli, Duquê, Lafaiete, Vitor e Milton. E, assim remodelado, o Canto do Rio espera repetir suas recentes façanhas quando abateu o Fluminense e o Flamengo.

O América, entretanto, mesmo sem contar com Osvaldinho surgirá disposto a colhêr uma grande vitória e nesse sentido alinhará grandes valores.

De acôrdo com as últimas (Conclui na 2.ª página)

Romeiro

Favorito o Botafogo no Cotejo Com o Bonsucesso

Dúvidas na Constituição das Equipes Para Hoje

SERA NO MARACANA O JÓGO

De acôrdo com a colocação dos clubes no Campeonato de 1955, o cotejo principal da rodada número um do certame dêste ano, reunirá Botafogo e Bonsucesso. Por isso mesmo, o prélio desta tarde terá como local o estádio do Maracanã. O Bonsucesso, que brilhou intensamente na temporada do ano passado, perdeu vários de seus valores, entre os quais: Décio Jurity, Paulo e Jair. Procurou, é verdade, compensar êsses desfalques com a conquista de Valtemar, Pedro Bala e Quarentinha, mas é inegável que sua equipe enfraqueceu-se. Assim, o Botafogo apresenta-se franco favorito no embate.

O quadro alvi-negra, aliás, com a conquista de Didi, pretende coroar gostosa performance no Campeonato e conquistar mesmo o título. A equipe do Botafogo depende de revisão médica, mas é provável que seja a seguinte: Amauri; Orlando Maia e Tomé; Rob, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Mário, Alarcon, Didi e Rodrigues.

Bonsucesso — Jofre; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Valdemar, Válter, Quarentinha e Nilo.

Didi estreará no Botafogo em jogos do Campeonato.

«DUALISMO»

Artigo de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

TUPI X VOLANTE EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 21 — Em prosseguimeno à disputa do torneio inter-municipal promovido pela liga de futebol de Juiz de Fora, será disputado amanhã, um único jôgo, quando o Tupi, líder absoluto enfrentará o volante. (Sport Press).

TAÇA DAVIS
TRIUNFOU A ITÁLIA NA ZONA EUROPÉIA

ESTOCOLMO, 21 (AFP) — A Itália ganhou a final da zona Européia da Taça Davis de Tênis.

Pietrangeli e Sirola, da Itália, venceram Davidson-Tosten Jonansson por 6-4, 9-7 e 6-2.

Rio Branco x Caxias Pelo Campeonato Capixaba

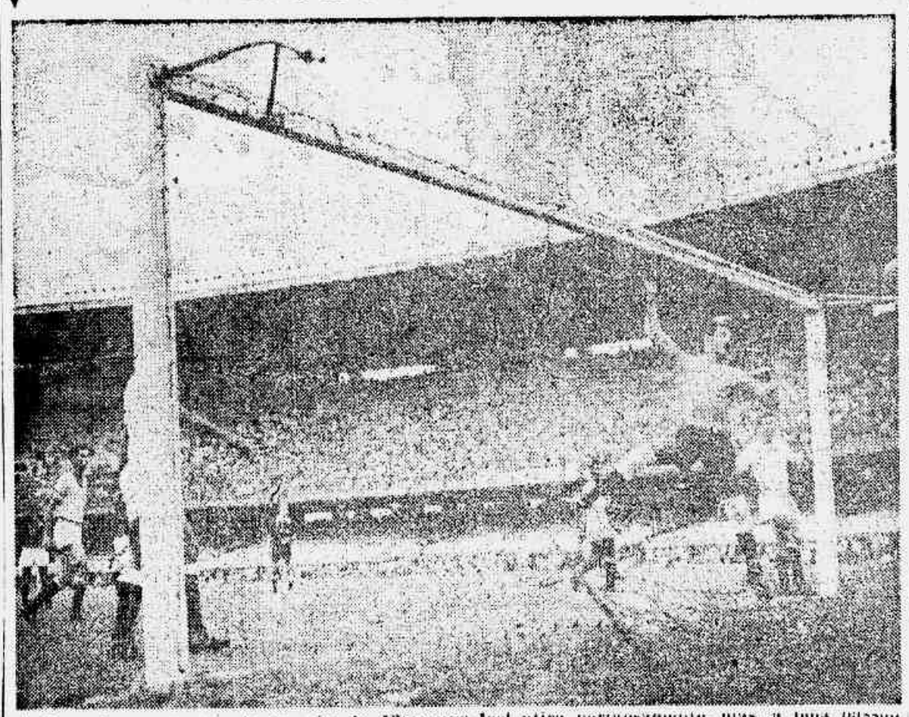
VITÓRIA, 21 — Ambiente de intensa expectativa cerca o jôgo de amanhã, na terceira rodada do campeonato capixaba, entre os quadros do Rio Branco e do Caxias, no estádio «Governador [illegible]». Os dois quadros fazem a sua primeira apresentação no certame e os preparativos que cercaram os ajustes das duas equipes [illegible].

Os grupos para êste encontro deverão formar assim:

RIO BRANCO — Carlos Magno, Monte e Hélio; Fontana, [illegible] e Sargeste; Zé Luis, Carlos Rafael, Ênio e Nelsir.

CAXIAS — Carlos Neri; Luis Otávio e Laurival; Hélio, Bueno, Fernando, Geraldo e Lenoir. — (Sport Press).

OPORTUNIDADE PERDIDA



Num dos momentos de pressão do Flamengo Joel atira perigosamente, mas, a bola passa rente a trave superior.

VITÓRIA TRABALHOSA DO FLAMENGO SÔBRE OS TRICOLORES SUBURBANOS

1-0, Resultado da Peleja Inaugural do Campeonato

UMA ATRAÇÃO O GOLEIRO ELI

FINALMENTE, foi iniciada, ontem, a grande corrida pela conquista do título de campeão carioca de futebol de 1956.

Abriu o certame o jôgo Flamengo x Madureira, respectivamente, campeão e último colocado no campeonato do ano passado. Ansioso pelo torneio que mais lhe apaixona e empolga, o público acorreu em bom número ao estádio do Maracanã, a fim de assistir o prélio entre rubro-negros e suburbanos. O embate, na sua primeira fase, ofereceu um panorama agradável, pois o Madureira não só resistiu, como ameaçou seriamente o último reduto do seu poderoso rival, só não conseguindo se avantajar no marcador por absoluta falta de sorte. Realmente, por três ou quatro vezes, os alarmantes de Conselheiro Galvão quase marcam tentos, os quais não se concretizaram por obra de defesas milagrosas dos homens da retaguarda do tri-campeão. O Flamengo começou bem, atuando com harmonia e agressividade, chegando mesmo a colocar o seu antagonista num círculo de ferro. Criou situações perigosas, mas os seus atacantes, evidenciando falta de pontaria, esperdiçaram oportunidades excepcionais, deixando intranquila a sua numerosa legião de fãs. Nos quinze minutos finais, a «torcida» rubro-negra ficou ainda mais aflitiva com a atuação imprecisa e confusa da defesa, que só não foi vencida porque teve o bafejo da sorte. Já o segundo tempo teve cúmo dramático, não obstante o Flamengo tivesse sido superior, técnica e territorialmente. E' que a defensiva do clube da rua Conselheiro Galvão atuou com desenvoltura e precisão, principalmente o arqueiro Eli, autor de uma série de intervenções espetaculares. Mas seria uma injustiça se a sorte desse às costas ao Flamengo, não lhe permitindo vencer. Dizemos isso, porque o rubro-negro, depois da alteração por que sofreu a sua linha de frente, ressentiu-se do gramado, exercendo flagrante domínio sôbre o seu antagonista, fazendo, em conseqüência, jus ao triunfo. Êste, finalmente, veio por obra e graça de um tento de Paulinho, em cujo lance, aliás, por um dêsses caprichos do destino, faltou lamentavelmente êle que foi uma das grandes atrações do prélio. Venceu o Flamengo, com justiça Não jogou o que sabe. Mas estêve superior ao Madureira.

Quanto ao tricolor suburbano Pelas primeiras [illegible] foi uma surpresa agradável. Principalmente a sua defesa, que [illegible] segurança na

(Conclui na 6.ª página)

CONTINUA VENCENDO ARMANDO VIEIRA

CHICAGO, 21 (AFP) — No campeonato de tênis, de terra batida, dos Estados Unidos, dupla-cavalheiros, segundo turno, houve os seguintes resultados:

Armando Vieira (Brasil) e Mário Llamas (México) derrotaram John Lesch e Bill Quilliam (Estados Unidos), por 6-1 e abandono. Em simples-cavalheiros, quarto turno Hera Flam (Estados Unidos) derrotou Armando Vieira (Brasil), por 6-1 e 6-2.

CONTINUA INVICTO PAULO DE JESUS

SÃO PAULO, 21 — Com uma arrecadação de Cr$ 110.390,00, realizou-se, ontem, no ginásio do Pacaembu, mais uma noitada pugilística. O combate principal reuniu o lutador brasileiro Paulo de Jesus, que fêz seu reaparecimento, diante do argentino Federico Guerra.

O lutador brasileiro venceu por longa margem de pontos, mas terminou o combate extenuado, após os dez assaltos. — (SPORT PRESS).

SURPRESA

Amigo leitor, você receberá uma surpresa quando chegar às páginas 4 e 5 do suplemento esportivo desta edição do DIARIO DE NOTICIAS

★

Trata-se de um dos maiores esforços em bem do aperfeiçoamento técnico de nossa imprensa, que nos orgulhamos de apresentar

Haverá Rodízio do Local Nos Jogos Internacionais

Declarações do Presidente da C B D

SÃO PAULO, 21 — Ouvido pela reportagem, o presidente da C.B.D., sr. Silvio Pacheco, declarou: «Não devo me arrepender da segunda visita que faço à Federação Paulista de Futebol. Não quero realçar os sacrifícios que fiz, mas devo dizer que vim com sacrifício de minha própria saúde, porque viajei doente, muito gripado e ainda enfrentando as dificuldades criadas com a greve dos aeroviários. Aqui estive em contacto com os esportistas de São Paulo. Os problemas foram trazidos à mesa e êsses contactos são sempre muito interessantes. Notei que há ressentimentos, há mágoas que estavam escondidas. Escondidas sem nenhuma razão porque entre homens que gostam das coisas claras, como eu também gosto, essas coisas não devem ficar ocultas. Sou favorável aos debates francos, abertos e claros. Exatamente porque sou favorável a isto é que venho sempre ao encontro dos homens que querem expor seus problemas. De forma que com surpresa verifiquei que havia um ressentimento grande de São Paulo porque o Pacaembu não tem sido indicado para as competições internacionais. E' preciso considerar, porém, que o Pacaembu tem 14 anos, se não me engano, de existência, e o Maracanã cêrca de seis anos. Mesmo antes da existência do Maracanã o Rio de Janeiro tinha prioridade sôbre os espetáculos futebolísticos. Uma prioridade injusta que eu reconheço, absurda, que eu reconheço, mas que nunca foi razão de protesto de ninguém. De forma que eu, como presidente da C.B.D., não conhecia essas mágoas dos paulistas. Agora, pela primeira vez, tive conhecimento dessas queixas. Achei-as justíssimas e declarei que enquanto eu fôr presidente da C.B.D. não admitirei, de forma alguma, que se possa deixar no centro esportivo da importância de São

(Conclui na 2.ª página)

56 Vitórias de Cambridge

VISITANDO Cambridge, observamos estudantes abraçados aos livros em agradável palestra. Seu assunto não se refere a estudo, provàvelmente predomina a controvérsia sôbre o remo, indiscutivelmente, o esporte absoluto dos universitários. Prendendo-se a conversa ao remo, aparece logo a troça de opiniões acerca da tradicional regata Cambridge versus Oxford. Realizada desde 1829, essa regata movimenta todos os meios esportivos mundiais, concorrendo enormemente para a difusão do remo no universo. Sòmente nos anos das duas guerras o «tiro» tradicional de 7 kms. não pôde ser dado. Os primeiros desafios verificaram-se em barcos pesados de assentos fixos e forquetas, já que o «outrigger» só se dera a conhecer em 1846 assim como os assentos de carretilha não apareceriam senão em 1873. Cambridge comanda com 56 vitórias contra 45 de Oxford a contagem das 102 regatas realizadas até hoje, sendo que em 1877 verificou-se um empate entre as duas universidades. A prova, de um percurso de 7 kms. sôbre o rio Tâmisa — do arrabalde de Putney a Mortlake — exige muita perícia e preparo físico dos atletas. O recorde dessa regata pertence ao «oito» de Cambridge com o magnífico tempo de 18'03, estabelecido em 1934. Em 1956, esta prova teve lugar a 24 de março chegando Cambridge à frente, com uma vantagem de seis barcos. Foi a maior diferença verificada até hoje entre as duas guarnições e Cambridge correu no barco que ora se encontra entre nos.

BANGU E OLARIA NUM COTEJO FRACO

FAVORITO O QUADRO LOCAL

A peleja mais fraca da rodada inaugural do Campeonato Carioca de Futebol será disputada entre Olaria e Bangu no estádio Proletário. Isso porque, a equipe local e apontada como franca favorita não só pelo valores que reune, mas também pelo maior poder conjuntivo que possui. O Bangu aliás, pretende fazer uma boa estréia no certame marchando firme para a conquista do titulo.

Os quadros prováveis são os seguintes:

BANGU — Nadinho; Décio e Darci; Nilton, Zózimo e Décio II; Calazans, Ilton, Ubaldo, Zizinho e Nivio.

OLARIA — Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dódó; Tião, Silvio, Hélio, Russo e Mário.

Zózimo

CONTROLE DA REGATA

Para o contrôle da regata internacional desta manhã, foram escaladas estas autoridades:

Supervisores: — dr. Carlos Osório de Almeida e Arnaldo Costa; Arbitro geral: — Alberto Quadros; Juizes de partida: — dr. Alvaro Portinho Sá Freire, Riston Bittar e Bernardino Buentes; Juizes de raia: — dr. João Luis Gaelzer, Art Pinheiro e Taufic Calil Nasser; Juizes de chegada: — dr. José Joaquim Arantes, Henry Aschar e Nélson Parente Ribeiro; Cronometristas: — Mauricio de Andrade Bekenn e José Estácio de Faria.

SENSACIONAL VITÓRIA DO CORINTHIANS

SÃO PAULO, 21 — Prosseguiram os Jogos de Inverno de Santos, na noite de ontem. No setor do basquetebol masculino, o Corinthians conseguiu sensacional vitória sôbre o XV, de Piracicaba, pela contagem de 50 x 45. No primeiro tempo vencia o XV, por 21 x 20.

O jôgo de basquetebol, entre o Flamengo e o Sirio e Libanês, foi adiado para outra oportunidade.

No volibol feminino, o Fluminense abateu o C. A. Santista por 2 a 1, e na parte masculina, o Adamus derrotou o Fluminense, por 2 a 1. —

DUALISMO

José Brígido

Em tudo, na vida, há dois aspectos principais: um, sério, e outro, jocoso. Um atleta que se prepara cuidadosamente para uma corrida rasa, às vêzes mostra gestos de «ballet» que parecem adoçar-lhe as asperezas masculinas. Este pode ser o aspecto jocoso. Todavia, na luta renhida, na pista, onde êle põe em evidência todos os recursos físicos que possui, «voando» como um galgo, recupera a ascendência máscula de seu tipo e demonstra o valor de seu treinamento acurado e fatigante. Então ninguém mais se lembra de pormenores que poderiam provocar sorrisos, pois todos se voltam para a finalidade séria da competição, onde êle se impõe como atleta consciente do seu valor e da responsabilidade que assumiu.

• • •

Não somos homem de atitudes sistemáticas. Lutando contra um ponto de vista, estamos prontos a reformá-lo, desde que nos convençam de sua inanidade, desde que nos provem que nossa posição era falsa e por ser falsa nos levava» a adotar atitude errada. Achamos que o homem de idéias fixas pára no tempo e no espaço, não evolui, não permanece em dia com os fatos. Todavia, a transição do que é para o que poderá ser, ou do que foi para o que é, tem de ser cuidadosamente observada, a fim de que não seja pior a emenda que o soneto. Não acreditamos muito que os atuais dirigentes da C.B.D. levassem a cabo certas medidas, assim como chegamos a duvidar que algumas delas fôssem coroadas de êxito. Mas hoje aqui estamos, sem constrangimento, para reconhecer que a iniciativa de fazer a seleção brasileira excursionar, desemperrando-se, parece ter aprovado. O que é preciso, no entanto, é que não mais se replita o êrro de se enviar para o estrangeiro, notadamente para a Europa, onde somos sempre julgados com extrema severidade, equipes improvisadas, que não representem algo do que temos de realmente bom. Isto se refere ao futebol, mas pode ser aplicado também a outros esportes. Vamos ver o que acontecerá nos próximos Jogos Olímpicos. Ora, se, na vida, há dois aspectos principais, um, sério, e outro, cômico, estejamos prevenidos para conservar uma atitude de equilíbrio, a fim de que o sério não se torne ridículo e não descambe para o jocoso, nem que êste, à fôrça de ser ridículo, não queira parecer sério. **De modus in rebus...**

• • •

A vida rola em tôrno de um dualismo multiforme. Entre duas formas básicas, há a gradação inevitável, quer em sentido ascendente, quer em sentido descendente. Encontramos o sábio e o «burro». E' infinito o número dos «intermediários», desde os que se julgam «sábios» quando mais perto estão dos «burros», e dos que não se consideram «burros», mas permanecem nas imediações, prontos para o que der e vier. E' por isto que costumamos dizer que a boa filosofia estar em procurar rir da vida, apreciando-se o que ela tem de bom e de belo, mas tirando partido do que ela tem de ridículo e engraçado. Eis por que gostamos de observar os que nos rodeiam. Cada criatura é um microcosmo interessantíssimo. Suas reações oferecem material variado e abundante para análises empolgantes. Às vêzes, entregamo-nos ao prazer das comparações. Examinamos um tipo humano e cotejamo-lo com um tipo zoológico, buscando, através do exame de seus atos e procedimentos, as afinidades que possam existir entre os dois.

E vamos passando o tempo que temos de encher neste planeta, onde é avultada a quantidade de néscios, que são justamente os que mais se prestam aos nossos «exames de laboratório mental».

• • •

Embora não o pareça, êsse passatempo se enquadra perfeitamente no aspecto dualista a que acima nos referimos. Experimente o leitor proceder a essa» análises zoo-humanas e há de concluir, conosco, que Lavater não foi um fantasista, nem um pândego, nem tampouco, um individuo rude e «fechado», incapaz de apreciar o que a vida tem de bom e de belo. Êle soube, contudo, realçar o traço de união que existe entre o homem e o animal, apontando-lhe certas afinidades físicas, fisionômicas, diremos melhor. E o povo, em sua extraordinária sabedoria, sente isso, pois frequentemente ouvimos protestos expressivos, quando alguém, menos avisado, dá um esbarrão em outrem ou lhe pisa o calo, que é reliquia de família:

— Não enxerga, «animal»?!

• • •

Mesmo no esporte, o dualismo é perentório. Numa competição, geralmente, defrontam-se dois adversários. Se um é vitorioso, naturalmente o outro é derrotado, conclusão lógica, a que chegaria Calino sem nenhum esfôrço. O empate é um resultado neutro, que não exprime superioridade. Só não se vê dualismo é na Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, ao tratar do quadro de juizes. Ali, em vez de dualismo, o que há é filhotismo, o que vem provar a relatividade das coisas neste atribulado vale de lágrimas. E por fôrça do dualismo é que, havendo começado êste artiguete, somos compelido, neste instante, a terminá-lo, ou, conforme o pitoresco linguajar radiofônico, a «pôr um ponto final» neste escrito.

CAMPEONATO PAULISTA

Portuguêsa x Corinthians a Atração de Hoje no Pacaembu

SEIS JOGOS COMPLETAM A RODADA

SÃO PAULO, 21 — Dando prosseguimento à disputa do turno de classificação do campeonato paulista, serão disputados amanhã mais seis jogos que oferecem os seguintes detalhes técnicos:

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS X CORINTHIAS

Local: Pacaembu; juiz: Ervino Hieger. Portuguêsa de Desportos: Cabeção; Reinaldo e Nena; Djalma Santos, Brandãozinho e Hermínio; Edmur, Ipojucan, Liminha, Atis e Simão. Corinthians: Gilmar; Olavo e Alan; Idário, Valmir e Roberto; Claúdio, Paulo, Baltazar, Rafael e Zezé.

JUVENTUS X PORTUGUÊSA SANTISTA

Local: Estádio «Conde Crespi» — na rua Javari; juiz: Dino Pasini; Juventus: Vilera; Mendonça e Negro; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi. Portuguêsa Santista: Lepera; Paquetá e Pixu; Jorge, Freitas e Pinduca; Baiano, Afonsinho, Milton, Negri e Valdo.

SANTOS X SÃO BENTO

Local: Estádio «Urbano Caldeira» — em Santos; juiz: Frederick Charles Williams; Santos: Manga; Helvio e Ivan; Ramiro, Fioti e Zito: Tite, Alvaro, Pagão, Vasconcelos e Pepe. São Bento: Aldo; Elpídio e Savério; Mauro, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Vargas.

PONTE PRÊTA X LINENSE

Local: Estádio «Moisés Lucarelli» — Campinas; juiz: Paulo Simões; Ponte Prêta: Andu; Breninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindóia; Noca, Nenê, Baltazar, Bibe e Adamastor. Linense: Herrera; Rui e Ecidir; Geraldo, Cornélio e Noca; Claudinho, Washington, Alemão, Elias e Benê.

XV DE PIRACICABA X TAUBATÉ

Local: Estádio do XV de Novembro — Piracicaba; juiz: Antônio Assunção Ferreira: XV de Novembro: Fernandes; Pepino, Idiarte; Bigná, Bruce e Geraldo; Foguinho, Guerra, Xavier, Gatão e Válter. Taubaté: Sérgio; Rubens e Perunga, Ariel, Pé de Valsa e Zé Américo, Silvio, Saccineli, Durval, Taico e Tek.

XV DE JAÚ X NOROESTE

Local: Estádio do XV de Novembro — Jaú; juiz: João Elias Filho, substituindo Carlos Monteiro que foi suspenso. XV de Novembro: Inocêncio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Guanxuma, Mauro, Rodrigo, Adãozinho e Radura. Noroeste: Jura; Pedro e Tonato; Fernando, Gáspar e Pierre; Feijão, Wilson, Cabo Frio, Nivaldo e Valeriano.

JÁ EM LONDRES OS GINETES BRASILEIROS

LONDRES, 21 — (UP) — Já se encontram nesta capital as equipes de nove nações que participarão do Campeonato Internacional de Equitação, que começará segunda-feira próxima no Estádio White City.

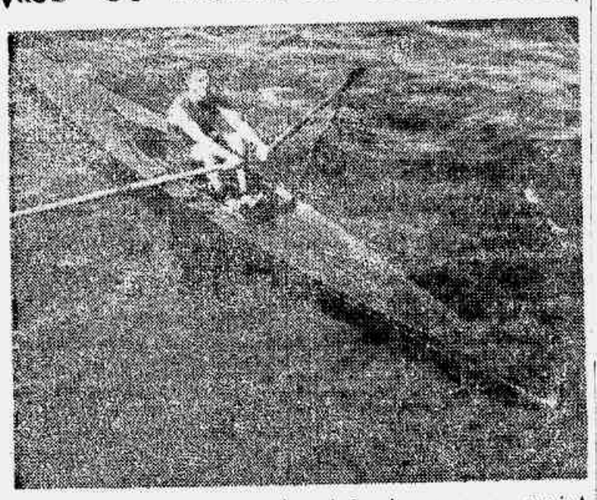
O Brasil, Estados Unidos, Tchecoslováquia, Bélgica, Irlanda e Grã-Bretanha se apresentarão no torneio com equipes completas, enquanto que a Espanha, Italia, África do Sul terão apenas três representantes.

Atribui-se especial importância à presença dos brasileiros, pois esta é a primeira vez que uma equipe equestre sul-americana se apresenta em torneio em Londres. A Argentina, que se havia inscrito, resolveu posteriormente não participar do certame.

Os cavalos brasileiros, todos nativos, estão treinados para saltar rápido e suavemente, motivo pelo qual se espera que façam boa figura nas provas de velocidade. Os jinetes são o tenente-coronel Eloy Menezes, o major Reinaldo Ferreira, Nelson Pessoa e Pedro Gomes.

CINQUÊNTA ANOS DE REMO DO ESCALER AO "SKIFF"

«SE OS MENINOS DEIXAREM»



Há cinquenta anos quando ainda imperava o canôe Arnaldo Voigt, que se vê na foto se fazia campeão absoluto das provas de que participava. Hoje, com 75 anos, de cabelos brancos, Arnaldo ainda rema. Não há muito, comprou um «skiff», para as suas horas de lazer. — «E se êsses meninos inglêses deixarem, darei uma voltinha na «yole», com êles: uns 500 metros ainda aguento»...

Passagens Interessantes Recordadas Por ex-Campeão

VOIGT FALA SÔBRE A REGATA DE HOIE

— «TENHO a certeza de que vamos assistir a uma grande festa do remo». Quem o diz é um homem que, embora não parecendo, conta 75 anos e, há sessenta e cinco anos atrás, com 10 anos se lastimava porque o irmão podia ser fundador do Gragoatá e êle, não: — Arnaldo Voigt. O irmão era Erwin, já falecido. Falando com um entusiasmo quase juvenil, Arnaldo Voigt só fala de si próprio por insistência do repórter. Brilham os olhos quando diz que conquistou sessenta e sete medalhes, das quais trinta e sete de ouro. Foi várias vêzes campeão carioca, campeão brasileiro e uma vez campeão sul-americano de remo. E foi também tri-campeão de natação, de 1900 a 1902, quando o campeonato era disputado entre Santa Luzia e Villegaignon.

Nunca perdeu uma prova das que correu sòzinho, no primitivo «scaler, depois no canôe e finalmente no «skiff»; correu também em «double skiff», tendo por companheiro Guilherme Lorena, agora no Flamengo, clube em que, depois de remador foi instrutor, diretor de remo — sempre alguma função no remo rubro-negro.

— «Aquêle Campeonato Sul-Americano — recorda Voigt — foi gozado mesmo. Ganhei, correndo sòzinho. A C.B.D. convidou os argentinos, os uruguaios e os chilenos. Mas, na hora da regata, o mar estava bravio, muito forte mesmo, e os remadores estrangeiros recusaram-se a disputar. Resolvi, então, correr só, no «skiff» e com o Lorena, no «double skiff», na Praia de Botafogo».

O REMO DAQUELES TEMPOS

— «Hoje, os clubes contam com técnicos especializados para o preparo de seus remadores — continua Arnaldo Voigt. — Naqueles tempos não era assim. Cada qual aprendia por si mesmo. Bastava gostar do remo para ser um bom remador. Havia instrutores, mas não técnicos, como temos hoje, por exemplo, Rudolf Keller, que é mesmo um entusiasta do remo. Confesso que aprendi a remar pelo jornal. Recebi, certa vez, um número do jornal «La vie au grand air» («A vida ao ar livre»), que continha uma reportagem completa sôbre remo. Um instrutor fizera fotografar tôdas as remadas, boas e erradas. E fui treinando por essas fotografias. Depois tivemos, ainda no Gragoatá, um instrutor português. Era um oficial de marinha que havia estudado na Universidade de Oxford. Tinha êle como ponto de partida para o ensino do remo:

— «As remadas devem ser lentas e progressivas, com tôda a violência no início da mesma e levando o remo até a rés».

OS REMOS INGLÊSES

— «Isto me faz lembrar — prossegue o antigo campeão — o êrro em que incorrem, ainda hoje, alguns dos nossos remadores, que não «levam o remo até a rés», abandonam a remada em meio à flexão do tronco, porque pensam que a rapidez convém mais do que a quantidade de remadas, o que é um equívoco.

Aliás, muito concorre para isto também o fato de que poucos clubes usam os remos inglêses que, a meu ver, são os melhores do mundo: — são mais leves e mais equilibrados, permitindo maior quantidade de remadas. Êsse detalhe explica a vantagem que os levam no remo internacional os inglêses e os que usam aquêle tipo de remos, como é o caso do nosso Vasco da Gama».

UMA HISTÓRIA

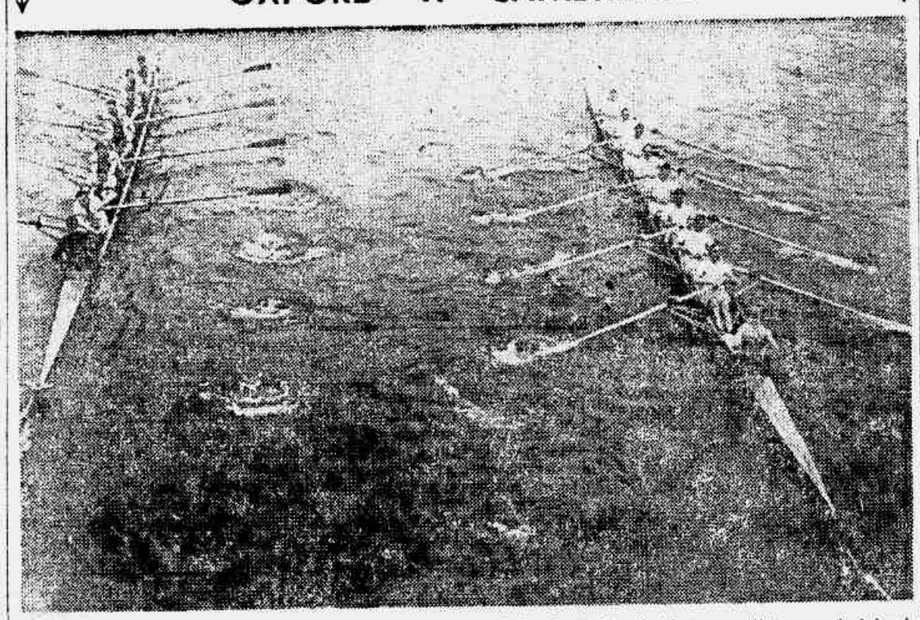
A esta altura, Arnaldo Voigt recorda a história de uma «posse violenta» de um par de remos inglêses, ocorrida ainda nos primórdios do remo carioca. Sabedor de que um cidadão inglês, de Niterói, possuia um par de remos inglêses, o remador, que se encontrava em vésperas de campeonato, foi, de canôe, a Niterói pedir a um amigo que conseguisse o seu empréstimo. Era apenas para treinar... Os remos vieram, o remador gostou tanto que resolveu não devolvê-los. Furioso, o inglês veio ao Rio. Disse ao jovem uma porção de verdades. Mas acabou vendendo-lhe os dois remos por 50 mil réis... Foi uma das grandes proezas do nosso Arnaldo Voigt.

A FESTA DE HOJE

Acompanhando com o interêsse de um atleta em grande forma, as atividades do remo brasileiro e estrangeiro, Arnaldo Voigt está certo de que a regata desta manhã constituirá uma grande festa do remo.

— «Mesmo pelas fotografias que tenho em minha coleção, dá gôsto de ver uma guarnição inglêsa em ação, suas remadas certas, numa demonstração de homogeneidade. Por outro lado, mandamos para a Lagoa vários oitos respeitáveis. Os catarinenses, altos e fortes; o Flamengo, o Botafogo, o Tietê e o Vasco, naturalmente mais acostumados com a Lagoa, hão de tornar brilhante a disputa. Será uma grande festa, principalmente porque se trata de uma competição entre amadores do remo. De gente que gosta de remar, e que vai remar contra uma guarnição portadora de grandes e apreciáveis tradições na história do remo».

OXFORD X CAMBRIDGE



Atração universal dos adeptos do remo, a prova Oxford x Cambridge constitui verdadeira tradição na história das competições esportivas. No «clichê», um flagrante daquela prova correspondente a «season» 1951-1952, tomado de uma das pontes do Támisa. À esquerda, o «oitos» de Oxford; note-se o perfeito nivelamento dos remos.

PODERÁ O SÃO CRISTÓVÃO SURPREENDER O FLUMINENSE

ESPERA-SE UM BOM COTEJO NO CAMPO DE FIGUEIRA DE MELO

COMPLETO O QUADRO TRICOLOR

O FLUMINENSE que com sua equipe renovada surge como um dos candidatos ao titulo máximo do futebol carioca de 1956, inicia sua campanha contra um adversário que poderá ser dos mais difíceis. De fato, atuando em seu campo, o São Cristóvão sempre surge perigoso. A equipe «alva», aliás, regressou recentemente de uma longa excursão, na qual embora sofrendo várias derrotas permitiu-lhe obter maior entrosamento em suas linhas. E hoje pretende o São Cristóvão estrear no Campeonato com uma bôa performance.

COMPLETO O FLUMINENSE

Até o apronto de sexta-feira haviam dúvidas com relação a formação do Fluminense. Mas, como Valdo e Léo aprovaram nos testes a que foram submetidos acredita-se que Silvio Pirilo coloque em campo a equipe completa com Castilho; Carcá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Altair; Telê, Léo Valdo, Jair e Escurinho.

A EQUIPE «ALVA»

O São Cristóvão não deverá contar com Santo Cristo, que anunciou deixar o futebol. A equipe deverá assim contar com Geraldo; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Osmindo; Delson, Julio, Paulinho, Rodrigo e Olivar.

Não Quer Ser Esquecido o sr. Mendonça Falcão

Diante do fracasso total de seu intento, que seria a negativa de colaboração da parte dos clubes paulistanos para com a CBD, relativamente aos próximos jogos internacionais, procura o presidente da FPF, sr. Mendonça Falcão, novos meios para se fazer lembrado. E dispara novas intrigas do seu plano de atiçar os clubes contra a CBD. Agora, esta:

S. PAULO, 20 — Divulga hoje o matutino especializado «A Gazeta Esportiva», que, num bate-papo com a sua reportagem, o deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, disse entre outras coisas, que «São Paulo não participará do Campeonato Brasileiro pois êste certame, embora tenha proporcionado ao futebol paulista, muitas conquistas sòmente acarreta prejuizos à Federação. E' preferível que organizemos uma seleção, para excursionar ao exterior. Seria muito mais interessante, tanto para a FPF, quanto para os clubes». (Sport Press).

TINTA - CANETA-TINTEIRO

Peça, pelo tel., 20-5015, 1 frasco de finíssima tinta (capacidade 140 c. c.), pagando apenas 25 cruzeiros, com o qual carregará 3 vêzes a «tinta que lhe custou 18 cruzeiros na papelaria. Fazendo economia de 100%.

Treinam os Cearenses Para o Campeonato Brasileiro

FORTALEZA, 21 — O quadro do Esporte, de Recife, disputará amanhã o segundo jôgo de sua temporada em gramados cearenses, enfrentando, no estádio «Presidente Vargas», o selecionado cearense, formado pelos elementos que estão em condições de integrar a representação cearense que, desta forma, inicia os preparativos para o campeonato brasileiro. (Sport Press).

NO ARCO TRICOLOR

Castilho novamente surgirá na meta final do Fluminense

Mário Ghella, campeão olímpico de ciclismo.

Haverá Rodísio do' Local...

(Conclusão da 1.ª página)

Paulo em situação secundária, em plano secundário.

Isso seria uma bobagem, uma estupidez, para falar franco, porque viria desprezar um centro dos mais poderosos. Tenho tido apoio dos clubes de São Paulo. Tenho tido o apoio da Federação Paulista e não seria eu que iria deixar êste Estado, êste centro esportivo, êstes amigos em plano secundário. Acho o critério de fazer jogos intercaladamente, no Pacaembu, no Maracanã, dos mais justos. E' de fato uma satisfação que se dá a um público dos mais entusiastas, como êste de São Paulo. E' de fato um reconhecimento aos grandes colaboradores que tem sido os paulistas. E' preciso não esquecer o que os paulistas têm dado ao futebol do Brasil desde os seus primeiros passos». — (Sport Press).

América e...

(Conclusão da 1.ª página)

informações dos técnicos, as equipes deverão ser as seguintes:

América — Pompéia; Rubens e Édison; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

Canto do Rio — Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Eli e Arnóbio; Milton, Julinho, Zèquinha, Bené e Ari.

NO RIO OS CAMPEÕES MUNDIAIS MÁRIO GHELLA E SEVERINO RIGONI

VIERAM PARTICIPAR DOS «SEIS DIAS DO CICLISMO»

Início dia 27 no Maracanã

DO dia 27 do corrente até o dia 2 de agôsto próximo, o público esportivo carioca terá oportunidade de presenciar um espetáculo inédito e que já obteve êxito em outros centros esportivos do mundo. Referimo-nos aos «Seis Dias de Ciclismo» que terá como palco o Ginásio do Maracanã, em pista de madeira especialmente construida, com os declives próprios de um velódromo, a fim de permitir a alta velocidade dos ciclistas nos «sprints». Durante seis dias e seis noites, ininterruptamente, os corredores estarão pedalando e oferecendo as mais variadas sensações. Nessas competição, os corredores correrão em duplas, revezando-se em pequenos intervalos, dedicados às refeições e um breve sono restaurador. Cinco vêzes por dia, os alto-falantes anunciarão o momento dos «sprints», que são corridos em 14 voltas, pondo em prova o arrôjo, perícia e resistência física dos competidores.

PROVA INTERNACIONAL

A fim de participar da competição chegaram ontem ao Rio procedentes da Europa, os campeões mundiais Mário Ghella e Severino Rigoni. O primeiro, é o atual detentor do titulo mundial de velocidade, enquanto Rigoni é um dos mais famosos corredores de «6 Dias» do mundo. Os dois grandes ases italianos são verdadeiras atrações da prova e surgem credenciados como aspirantes à primeira colocação. Mário Ghella, que estêve no Brasil durante os meses de abril e maio, acompanhando a «I Volta do Estado do Rio» dirigiu o segundo colocado da mesma, Giuseppe Sunzeri e o vencedor, Luigi Cussigh. E' provável que Sunzeri seja o seu corredor predileto para a formação da «dupla», em virtude das qualidades físicas do conhecido corredor paulista.

VARIOS OUTROS CAMPEOES

Acompanhando Ghella e Rigoni, chegaram ainda o argentino Miguel Garcia, especialista nessa modalidade; Oscar Giacche, campeão argentino de velocidade, Afonso Moreno e Roberto Gonzalez. Também o Chile estará representado, esperando-se igualmente, a participação de Portugal e outros países convidados.

Severino Rigoni já foi dentro vêzes campeão da corrida de seis dias.

OS CICLISTAS BRASILEIROS

Competindo com os famosos astros estrangeiros, o ciclismo brasileiro, que acaba de conquistar expressiva vitória na prova internacional «9 de Julho», realizada em São Paulo, estará presente com os seus principais valores. Luigi Cussigh, Giuseppe Sunzeri, José de Carvalho, Hector de Oliveira, João Maresca, Milton Banini, Adelino Viegas e muito outros ases terão oportunidade, mais uma vez de competir com os astros estrangeiros, evidenciando os progressos do ciclismo nacional nos últimos tempos.

Nesta pista armada no ginásio do Maracanã correrão durante seis dias os maiores ciclistas do mundo.

SÃO PAULO X PERNAMBUCO E RIO G. DO SUL X MINAS

HOJE PELO JUVENIL DE BASQUETEBOL

BELO HORIZONTE, 21 (Sport Press) — As representações do Rio Grande do Sul e de Pernambuco classificaram-se para o turno final do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil. Os gaúchos foram os campeões da chave «A» e os pernambucanos da chave «B». Eis a tabela do turno final do certame:

DIA 21-7-56 — Às 19h30m — Desfile no Ginásio do Minas Tênis Clube.

Às 21 horas. — Distrito Federal x Goiás.

DIA 22-7 — Às 9 horas — São Paulo x Pernambuco.

Às 10h30m — Minas x R. G. do Sul.

Às 15h30m — Lance-Livre.

DIA 23-7 — Às 15h30m — Distrito Federal x Ceará.

Às 19h30m — Pernambuco x R. G. do Sul.

Às 21 horas — São Paulo x Goiás.

DIA 24-7 — Às 15h30m — São Paulo x R. G. do Sul.

Às 19h30m — Goiás x Pernambuco.

Às 21 horas — Minas Gerais x Ceará.

DIA 25-7 — Às 15h30m — Ceará x Pernambuco.

Às 19h30m — D. Federal x R. G. do Sul.

Às 21 horas — Minas Gerais x Goiás.

DIA 26-7 — Às 15h30m — Goiás x R. G. do Sul.

Às 19h30m — São Paulo x Ceará.

Às 21 horas — D. Federal x Minas Gerais.

DIA 27-7 — Às 15h30m — Ceará x R. G. do Sul.

Às 19h30m — D. Federal x Pernambuco.

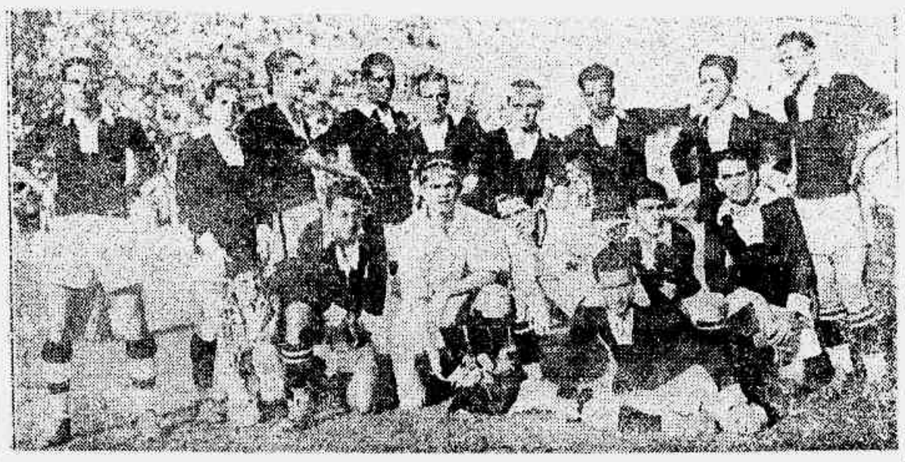
Às 21h30m — São Paulo x Minas Gerais.

DIA 28-7 — Às 15h30m — Minas Gerais x Pernambuco.

Às 19h30m — Ceará x Goiás.

Às 21 horas — D. Federal x São Paulo.

DR. SPINOSA ROTHIER
MOLÉSTIAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



Quadro do Vasco da Gama, campeão de 1929

AMÉRICA X FERROVIÁRIO JÔGO DE HOJE EM RECIFE

RECIFE, 21 — Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Pernambucano, defrontar-se-ão, na tarde de amanhã, no estádio da Ilha do Retiro, os quadros do América e do Ferroviário, no segundo prélio do returno do campeonato.

O América divide as honras do primeiro pôsto com o Esporte. E o Santa Cruz defenderá sua situação e possui uma equipe valorosa, capaz de confirmar a vitória alcançada no primeiro turno sôbre o seu adversário de amanhã. O Ferroviário está no terceiro pôsto da tábua de colocações, com 9 pontos, distanciado seis dos líderes. No primeiro turno ofereceu séria resistência a seu adversário de amanhã, acabando abatido por 2-1.

Os quadros para êsse encontro deverão formar assim:

América: Leca; Geraldo e Cido; Claudionor, Lira e Mourão; Zezinho, Dinas, Wilson, Celli e Dario.

Ferroviário: Renato; Lalá e Zéca; Baiaco, Simão e Ananias; Néco, Guido, Pereira, Pitôco e Amado Pipa — (SPORT PRESS).

REMINISCÊNCIAS

Arrebata o Vasco da Gama o Título de Campeão de 1929

IMPONDO-SE AO AMÉRICA NA FINAL DA «MELHOR DE TRÊS»

Surpresa, Espanto e Escândalo

DENTRE os campeonatos promovidos pela desaparecida AMEA, o de 1929 foi dos mais renhidos e sensacionais. Vasco e América, armados por conjuntos poderosos e eficientes, realizaram um duelo titânico pela conquista do título de campeão, empolgando a cidade. A luta foi tão árdua, encarniçada e parelha, que os dois gigantes chegaram ao final da jornada em igualdade de condições, sendo necessária a realização de uma "melhor de três" para resolver a pendência. Ainda nas duas primeiras partidas da série a supremacia não foi dirimida, pois ambas terminaram empatadas por 0-0 e 1-1. Sòmente na "finalíssima" é que se definiu o certame, com a surpreendente e espetacular vitória do Vasco por 5-0! E' claro que não foi a derrota, mas a volumosa contagem que causou surprêsa, espanto e até escândalo, já que o centro médio Floriano Correia, o saudoso "Marechal das vitórias", foi levado ao pelourinho, sendo acusado de ter facilitado o sucesso dos vascainos, mediante o recebimento de respeitável soma em dinheiro. Através de um livro que publicou, Floriano refutou a acusação, considerando-se vítima de uma infâmia, acentuando que o América perdeu porque jogou desarvorado, aquém de suas possibilidades. Realmente, naquela tarde de 24 de novembro de 1929, a equipe rubra não gradou bem o seu jôgo, sofrendo um revés que teve tôdas as características de um verdadeiro desastre. Perdeu a peleja e o campeonato feiamente. Levantou o Vasco o campeonato e a conquista foi merecida. Afinal, durante tôda a temporada, os cruzmaltinos só conheceram o dissabor da derrota uma única vez. Foi no turno do campeonato, diante do Fluminense. Nos demais compromissos, venceram e empataram. Fizeram, em verdade, uma campanha regularíssima e brilhante. Afora a terceira partida da "melhor de três", sem contar os seus dois outros insucessos frente ao próprio Vasco, o América fêz uma trajetória irresistível, dando beleza e emotividade ao campeonato. O São Cristóvão teve atuação de destaque, obtendo honroso terceiro lugar. Bangu e Fluminense terminaram empatados em quarto, enquanto o Flamengo foi um concorrente medíocre, ficando no penúltimo pôsto da tabela.

TORNEIO INÍCIO

O Torneio Início, que inaugurou a temporada, findou com o sucesso do Vasco da Gama, seguido do Américca.

A CAMPANHA DOS CLUBES

Em números, foi a seguinte a campanha de cada clube:

O Vasco, campeão, venceu o Sirio por 4 a 3 e 5 a 1; o América, 2 a 1 e 2 a 0; o Bangu, 9 a 1; Botafogo, 2 a 1; Bonsucesso, 2 a 1; Andaraí, 2 a 0 e 4 a 3; Fluminense, 2 a 1; Flamengo, 3 a 2 e 1 a 0; Brasil, 5 a 0 e 3 a 0. Perdeu para o Fluminense por 2 a 1. Empatou com o São Cristóvão por 2 a 2 e 0 a 0; Bangu, 2 a 2; Botafogo, 2 a 2; Bonsucesso, 1 a 1.

O América, vice-campeão, venceu o São Cristovão por 4 a 1; Bangu, 3 a 0; Fluminense, 3 a 1; Botafogo, 3 a 2 e 11 a 2; Bonsucesso, 7 a 0 e 2 a 0; Andaraí, 6 a 0 e 2 a 1; Sirio, 3 a 2 e 5 a 1; Flamengo, 3 a 1 e 8 a 1; Brasil, 5 a 1 e 4 a 3. Perdeu para o Vasco por 2 a 1 e 2 a 0. Empatou com o Fluminense, 0 a 0; São Cristóvão, 0 a 0 e Bangu, 1 a 1.

O São Cristóvão, 3º colocado, venceu o Fluminense por 2 a 1 e 1 a 0; Botafogo, 2 a 0; Bonsucesso, 4 a 3 e 4 a 2; Sirio, 2 a 1; Flamengo, 2 a 1; Brasil, 5 a 0 e 3 a 1. Perdeu para o América por 4 a 1; Bangu, 2 a 1; Sirio, 4 a 3. Empatou com o Vasco por 2 a 2 e 0 a 0; América, 0 a 0; Andaraí, 2 a 2 e 2 a 2; Flamengo, 1 a 1; Bangu, 1 a 1; Botafogo, 2 a 2. O Bangu, 4º colocado, venceu o São Cristóvão por 2 a 1; Fluminense, 3 a 2; Andaraí, 4 a 0; Sirio, 2 a 0; Flamengo, 3 a 1 e 1 a 0; Brasil, 5 a 1 e 6 a 0; Botafogo, 5 a 3; Bonsucesso, 3 a 1. Perdeu para o Vasco por 9 a 1; Bonsucesso, 2 a 1; América, 3 a 0; Fluminense, 1 a 0; Sirio, 2 a 1. Empatou com o América, 1 a 1; Botafogo, 3 a 3; Vasco, 2 a 2; São Cristóvão, 1 a 1; Andaraí, 1 a 1.

O Fluminense, outro 4º colocado, venceu o Vasco por 2 a 1; Botafogo, 1 a 0 e 2 a 0; Bonsucesso, 3 a 1 e 4 a 2; Sirio, 6 a 3; Flamengo, 1 a 0 e 1 a 0; Brasil, 4 a 1; Bangu, 1 a 0; Andaraí, 3 a 0. Perdeu para o América por 3 a 1; São Cristóvão, 3 a 1 e 1 a 0; Bangu, 3 a 2; Andaraí, 3 a 1; Vasco, 2 a 1. Empatou com o América por 0 a 0; Brasil, 0 a 0 e Sirio, 1 a 1.

O Botafogo, 5º colocado, venceu o Bonsucesso por 8 a 3; Andaraí, 6 a 3 e 3 a 2; Brasil, 4 a 3 e 5 a 0; Sirio, 3 a 2 e 2 a 1; Flamengo, 5 a 1. Perdeu para o Vasco por 2 a 1; América, 3 a 2 e 11 a 2; São Cristóvão, 2 a 0; Fluminense, 1 a 0 e 2 a 0; Flamengo, 4 a 2; Bangu, 5 a 3. Empatou com o Vasco por 2 a 2; São Cristóvão, 2 a 2 e Bangu, 3 a 3.

O Bonsucesso, 6º colocado, venceu o Bangu por 2-1; Brasil, 3-2 e 5-1; Andaraí, 2-1 e Sirio, 3-1. Perdeu para o Vasco por 2-1; América, 7-0 e 2-0; S. Cristóvão, 4-3 e 4-2; Fluminense, 3-1 e 4-2; Botafogo, 8-3; Andaraí, 3-1 e Bangu, 3-1. Empatou com o Sirio por 2-2; Flamengo, 3-3 e 2-2; Vasco, 1-1 e Botafogo, 2-2.

O Andaraí, 7º colocado, venceu o Fluminense por 3-1; Bonsucesso, 3-1; Sirio, 3-1; Flamengo, 4-1; Brasil, 5-1. Perdeu para o Vasco por 2-0 e 4-3; América, 6-0 e 2-1; Bangu, 4-0; São Cristovão, 2-1; Fluminense, 3-0; Botafogo, 3-2 e 6-3; Brasil, 3-2; Bonsucesso, 2-1; Sirio, 8-0. Empatou com o S. Cristóvão por 2-2 e 2-2; Flamengo, 1-1.

O Sirio, 8º colocado, venceu o S. Cristovão por 4-3; Bangu, 2-1; Andaraí, 8-0; Brasil, 1-0; Flamengo, 3-0. Perdeu para o Vasco por 4-3 e 5-1; América, 3-2 e 5-1; S. Cristovão, 2-1; Bangu, 2-0; Fluminense, 6-3; Botafogo, 3-2 e 8-1; Andaraí, 5-1; Flamengo, 3-1; Botafogo, 3-2; Bonsucesso, 3-1. Empatou com o Bonsucesso, 2-2; Fluminense, 1-1 e Brasil, 2-2.

O Flamengo, 9º colocado, venceu o Botafogo, 4-2; Sirio, 3-1; Brasil, 2-1 e 2-1. Perdeu para o Vasco por 3-2 e 1-0; América, 3-1 e 3-1; Bangu, 3-1 e 1-0; Fluminense, 1-0 e 1-0; Andaraí, 4-1; S. Cristovão, 2-1; Botafogo, 5-1; Sirio, 3-0. Empatou com o S. Cristóvão por 1-1; Bonsucesso, 3-3 e 7-2; Andaraí, 1-1.

O Brasil, 10º colocado, venceu o Andaraí por 3-2. Perdeu para o Vasco por 5-0 e 3-0; América, 5-1 e 4-3; S. Cristóvão, 5-0 e 3-1; Bangu, 5-1 e 6-0; Fluminense, 4-1; Botafogo, 4-3 e 5-0; Bonsucesso, 3-2 e 5-1; Andaraí, 5-1; Sirio, 1-0; Flamengo, 2-1 e 2-1. Empatou com o Fluminense por 0-0 e com o Sirio por 2-2.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A classificação dos concorrentes, não computando o resultado da "melhor de três", foi a seguinte por pontos perdidos:

1º — Vasco, com 7 pontos; 1º — América, 7; 3º — S. Cristóvão, 14; 4º — Bangu e Fluminense, 15; 5º — Botafogo, 20; 6º — Bonsucesso, 25; 7º — Andaraí, 26; 8º — Sirio, 27; 9º — Flamengo, 28; 10º — Brasil, 36 pontos.

consagrada definitivamente pelo carioca a nova roupa

Ducal

opinião do sr.
Gil Horta Pina, professor
residente à rua Senador Vergueiro nº 11:
"A confecção, o apurado gôsto e o acabamento da NOVA ROUPA DUCAL justificam, a meu ver, o alto conceito de que goza o nome DUCAL".

opinião do sr.
Asclepíades Santos, general do exército
residente à rua Rocha Miranda nº 195, Tijuca:
"De ótima confecção, tecidos modernos, acabamento esmerado, a NOVA ROUPA DUCAL adapta-se perfeitamente a qualquer corpo".

opinião do sr.
Newton Gameiro, professor
residente à rua Clarimundo de Mello nº 1038:
"Realmente gostei da NOVA ROUPA DUCAL. Devo acrescentar, para justificar minha apreciação, que atentei para para o perfeito caimento, mercê do invulgar corte, e real qualidade do tecido".

opinião do sr.
Edmundo Motta de Almeida, corretor de imóveis
residente à rua Visconde de Pirajá nº 121, apto. 401:
"Sou antigo cliente das lojas Ducal, sempre satisfeito. Mas agora, com o lançamento da NOVA ROUPA DUCAL, posso afirmar que ela representa o que há de mais distinto no gênero. Parabéns à DUCAL".

opinião do sr.
Gracindo Carvalhaes Pinheiro, almirante
residente à Av. Ruy Barbosa nº 170, apto. 608:
"A convite de um colega e amigo tive oportunidade de visitar as instalações de uma loja Ducal. Minha surpresa foi tamanha que não pude deixar de inscrever-me como cliente. Foi assim que constatei a boa qualidade, perfeição do corte e ótimo acabamento da NOVA ROUPA DUCAL".

opinião do sr.
Jocelin Ribeiro de Carvalho, comerciante
residente à Av. N. S. de Copacabana nº 363, apto. 1004:
"A NOVA ROUPA DUCAL satisfaz plenamente ao gôsto do cliente mais exigente. Tem o talhe simples e moderno, elegância e medidas exatas. Experimentei-a e real mesmo foi isso em relação a qualquer concorrente.

Roupa em casimira Príncipe de Gales, Santa Branca. Tecido de fio inglês de toque macio e agradável. Modêlo italiano, paletó 3 botões, bôlso embutido com portinhola. Côres: cinza, com xadrez azul, azul rei com xadrez cinza.

Cr$ 3.300,

opinião do sr.
Heronides Neves, professor de acordeon
residente à rua José Bonifácio nº 174, casa 18:
"A NOVA ROUPA DUCAL é na realidade a expressão máxima do traje masculino. Sua confecção perfeita e seu acabamento esmerado fazem dela uma roupa superior a sobremedida".

opinião do sr.
João Paiva dos Santos, jornalista
residente à Av. Salvador de Sá, nº 145:
"Êste novo modêlo da Ducal é uma maravilha tanto no tecido como na confecção. Estão de parabéns os clientes e os dirigentes da Ducal".

Rejubila-se a CBD Pelo Sucesso do Encontro Argentina x Brasil

MENSAGENS DE AGRADECIMENTO

COM referência à ida do selecionado brasileiro a Buenos Aires, a Confederação Brasileira de Desportos encaminhou os seguintes ofícios com data de 19 do corrente: Ao embaixador argentino, sr. Felipe Estile: — «Senhor embaixador: Teve a Confederação Brasileira de Desportos o grande prazer de enviar a Buenos Aires sua representação para disputar, com a da prestigiosa co-irmã Asociación del Futbol Argentino, uma partida amistosa de futebol pela «Taça Atlântico».

Desnecessário dizer a v. exa., senhor embaixador, da acolhida que mereceram dirigentes e dirigidos. Está sobejamente registrada pelos componentes da delegação que em têrmos expressivos se referiram às atenções, inúmeras e espontâneas, que lhes foram prestadas, bem como pela crônica presente a tôdas as cerimônias, sociais e desportivas, levadas a efeito.

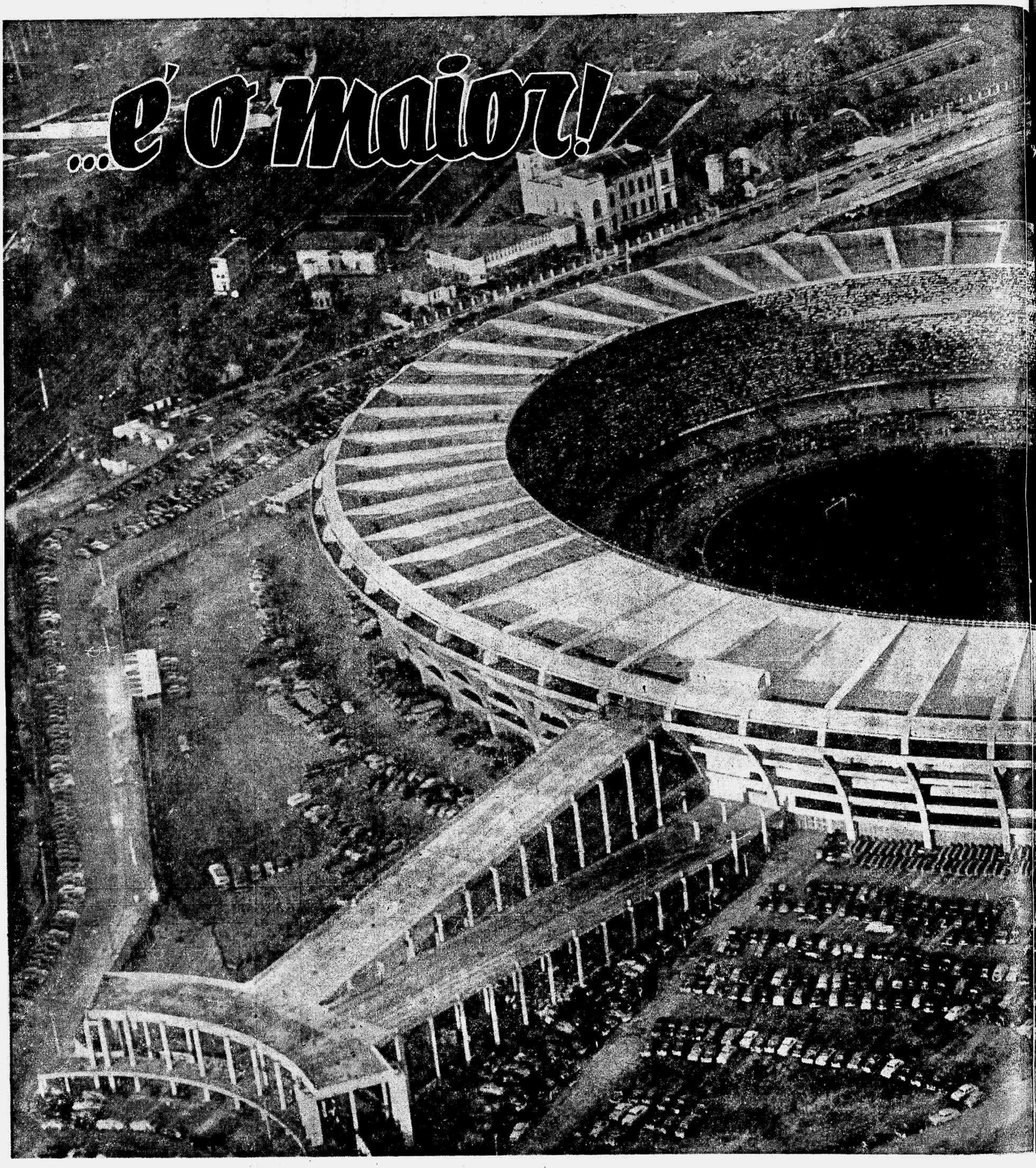
Assim, não mencionando todos os motivos, por demais conhecidos, que os ditem, a Confederação Brasileira de Desportos apresenta a v. exa. as expressões do seu profundo agradecimento, solicitando se digne ser o intérprete dos mesmos junto às autoridades governamentais da Argentina.

Prevaleço-me do ensejo, senhor embaixador, para apresentar a v. exa. os protestos de minha elevada e mui distinta consideração. (a) **Silvio Correia Pacheco**, presidente».

Ao presidente da A.F.A., sr. Raul H. Colombo:

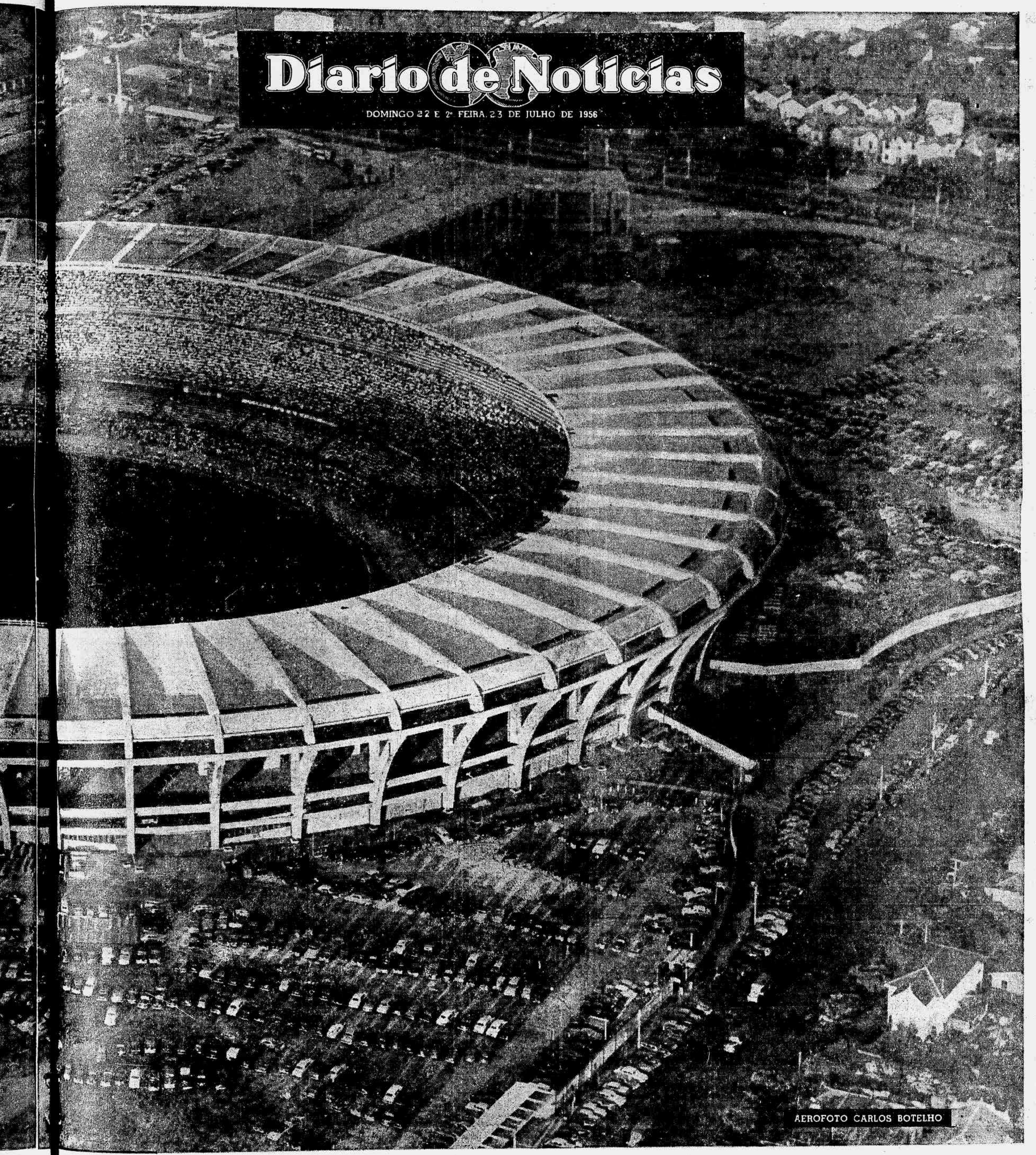
«Senhor presidente: A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos expressa a V.S., em seu nome e no dos desportistas brasileiros, os mais efusivos agradecimentos pela acolhida, carinhosa e espontânea, que sua representação à «Taça do Atlântico» recebeu em sua permanência em Buenos Aires. Embora esperada, a recepção dispensada aos integrantes da delegação brasileira sensibilizou-os sobremodo, sendo unânimes as expressões de grande prazer com que se referem ao período em que foram hóspedes do valoroso povo argentino. Assim, peço a V.S. receber, transmitir aos demais membros da co-irmã Asociación del Futbol Argentino e especialmente tornar público junto aos desportistas dêsse país amigo as expressões de nossa sincera gratidão. Prevaleço-me do ensejo para assegurar a V.S. a certeza de minha elevada e distinta consideração. (a) **Silvio Correia Pacheco**, presidente».

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
NOVAS TURMAS EXTRAORDINÁRIAS À NOITE
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos interessados que não obtiveram vagas nas turmas normais, que se encontram abertas as matrículas para novas turmas extraordinárias, com frequência à noite, do famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, que terão início a 8 de agôsto. Peça imediatamente informações para não perder seu lugar.
ELECTRA RÁDIOS LTDA.
RUA DO EQUADOR, 161 — 3º ANDAR — ELEVADOR — EDIFÍCIO DA FAP. ALEXANDRO RIBEIRO.


...é o maior!
● O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República ● DIÁRIO DE NOTÍCIAS ● O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República ● DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
NÓS PODEMOS fazer isto!
Dê AS Maiores P
● O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República ● DIÁRIO DE NOTÍCIAS ● O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República ● DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Diário de Notícias

DOMINGO 22 E 2ª FEIRA, 23 DE JULHO DE 1956



AEROFOTO CARLOS BOTELHO

ÍCIAS • RIO DE NOTÍCIAS • O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República • DIÁRIO DE NOTÍCIAS • O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República •

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» orgulha-se de apresentar aos seus leitores a MAIOR fotografia (50 cms. por 16 colunas) do maior estádio do mundo jamais publicada na imprensa mundial.
O SEU JORNAL põe êsse aperfeiçoamento técnico à disposição dos seus anunciantes.
Informações: Avenida Rio Branco, 133 — Tel. 22-9101.

P porções à Sua Mensagem de Venda

CIAS • DIÁRIO DE NOTÍCIAS

AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO NOS PRÉLIOS DE HOJE À TARDE

MALCHER DIRIGIRÁ CANTO DO RIO X AMÉRICA

★

COMO os dirigentes do nosso futebol têm as cabeças vazias de idéias e não possuem o necessário espírito de iniciativa, não nos causa surprêsa, nem espanto as coisas absurdas que criam. Incapazes de produzir algo de bom, os paredros cariocas inventaram as sessões secretas para tratarem de assuntos banais, inclusive a escolha de árbitros para dirigirem os jogos do campeonato. A medida não trará nenhum proveito ao desenvolvimento do esporte, assim como não virá resolver o momentoso problema das arbitragens. Contrariamente ao que julgam, tal providência só serve para ridicularizar os seus autores, pois constitui uma autêntica asneira, nada, portanto, podendo construir.

Enfim, os «iluminados» membros da assembléia geral da FMF querem que tudo seja feito às escuras, em tocas em que os jornalistas não possam ter acesso, a fim de não ficarem conhecendo os seus propósitos, e, assim, a escolha dos juizes para os encontros da primeira rodada do campeonato foi levada a efeito em reunião secreta. Como há sempre um bom amigo, os jornalistas acabam sabendo como se passaram os fatos e as resoluções tomadas. A reunião do Departamento de Arbitros, por exemplo, transformou-se numa verdadeira pantomina. Houve de tudo. Episódios dramáticos e cômicos. E, no final, o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro acabou ficando à margem da rodada inaugural, tantos foram os vetos dos clubes ao seu nome.

ARBITROS ESCOLHIDOS

Os juizes que atuarão nos prélios de hoje, escolhidos na tal reunião secreta, são os seguintes:

PROFISSIONAIS

Canto do Rio x América — juiz Alberto da Gama Malcher. Auxiliares: Gualter Portela Fº e Jorge de Lemos. **Olaria x Bangu** — juiz — Frederico Lopes. Auxiliares: Otacílio Barbosa e Francisco Ferreira. **São Cristóvão x Fluminense** — juiz Mário Viana. Auxiliares: Lisso Teixeira e Sebastião Alcântara. **Botafogo x Bonsucesso** — juiz — Eunápio de Queirós. Auxiliares: Cícero Pereira e José Vieira Meneses.

ASPIRANTES

Canto do Rio x América — juiz — Reinaldo Serra. Auxiliares: Egílio Nogueira e Pedro Vilas Boas. **Olaria x Bangu** — juiz — Nuno Ribeiro. Auxiliares: Orlando Barbosa e Valdir Pinheiro Alves. **São Cristóvão x Fluminense** — juiz — Amilcar Ferreira. Auxiliares: Elair Alcântara e Antônio Gomes. **Botafogo x Bonsucesso** — juiz — Gualter Gama de Castro. Auxiliares: Válter Soares e Umbelino Rodrigues da Silva.

JUVENIS

Olaria x Bangu — juiz — Nêdo Brum Neves. Auxiliares: Antônio T. Filho e Lourenço Silva. **São Cristóvão x Fluminense** — juiz — José Monteiro. Auxiliares: Aroldo Batista Pereira e José Silva Maia. **Botafogo x Bonsucesso** — juiz — Flávio C. Magalhães. Auxiliares: Alvaro Sandi e Francisco Santos.

O Canto do Rio não participa do torneio de juvenis.

Vitória...

(Conclusão da 1.ª página)

marcação, muita desenvoltura e grande capacidade de resistência. A colnagem de e a 0 diz bem dos méritos dos defensores suburbanos, que, de resto, valorizaram o espetáculo, fazendo com que o público saisse do estádio satisfeito com o que viu e sentiu. Vamos, agora, aos detalhes técnicos da luta:

PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros dez minutos da peleja pertenceram ao Flamengo, que, mais agressivo e vibrante, promoveu ataques freqüntes ao arco adversário, obrigando os defensores madureirenses a desenvolverem grande atividade. Embora hostilizada por todos os lados, a defesa suburbana conseguiu desfazer tôdas as situações de perigo criadas pelos rubros-negros, mantendo intacto o seu último reduto. De quando em vez, o Madureira conseguia romper o cêrco, indo à frente, exigindo atenção e esfôrço da retaguarda do tri-campeão. Por duas vêzes, Machado estêve para marcar, mas, precipitando-se, pôs a perder essas duas boas oportunidades. Também o Flamengo desperdiçou lances excepcionais de serem convertidos em tentos; porque os seus avantes atiravam mal, sem pontaria. Depois do vigésimo minuto de jôgo, período em que o Flamengo exerceu evidente predominio, as ações se equilibraram, passando os dois arcos por situações criticas, em razão das arremetidas insinuantes dos dianteiros. Com a bola branca e os refletores acesos, prosseguiu o encontro animadamente, com o Madureira resistindo ao seu categorizado antagonista, defendendo-se bem e atacando, por vêzes, ameaçadoramente. Demonstrando certa insegurança, Chamorro deixou apreensiva a torcida rubro-negra, quase deixando passar duas bolas atiradas seguidamente pelos suburbanos. Nos derradeiros minutos dessa fase, o Madureira comfundiu a defesa rubro-negra, por um triz não abrindo a contagem. Atuou mal a retaguarda do Flamengo nos últimos minutos, só não sofrendo tentos por falta de sorte dos artilheiros madureirenses. Como nenhuma das duas ofensivas souberam fazer pontos, a primeira parte do cótejo finalizou com um empate de 0-0.

SEGUNDO PERIODO

Na segunda fase, o Flamengo reagiu diferente do quadro confuso dos últimos quinze minutos do período anterior, rendendo maior acêrto e mais impetuosidade. Disposto a resolver a questão, o rubro-negro assumiu a ofensiva, não dando um momento de folga aos defensores suburbanos. Estes, porém, bem plantados, marcando com precisão e agindo entusiasticamente, desfizeram os avanços do tri-campeão, mantendo incólume o gol de Eli. Apesar da férra resistência oposta pelo Madureira, o Flamengo insistiu tenazmente nas avançadas, procurando abrir a contagem. Por duas vêzes, as traves salvaram o Madureira de sofrer tentos, devolvendo a bola chutada por Evaristo, de uma feita, e por Jordan, de outra. Finalmente, aos vinte e seis minutos, Paulinho, na quina do grande área, atirou inesperadamente, batendo o couro no peito de Eli e daí indo ao fundo das redes. Assim alcançou o rubro-negro o seu primeiro ponto, fazendo vibrar a sua «torcida». Com êsse feito, animou-se mais o Flamengo, aumentando o volume de suas ações, tentando novo tento. O Madureira, entretanto, conservou a mesma flama, anulando as investidas do seu rival. Em consequência, o jôgo ganhou mais vida, entusiasmando os torcedores até o seu final, que marcou a vitória do Flamengo por 1-0. Triunfo dificilimo, mas merecido.

O ARBITRO

Na arbitragem, funcionou o sr. Eunápio de Queirós, com boa atuação.

QUADROS, PRELIMINAR E RENDA

As equipes jogaram assim organizadas:

FLAMENGO: — Chamorro; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

MADUREIRA: — Eli; Bitum e Alaim; Salvador, Nilo e Apel; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Osvaldo.

A preliminar foi vencida pelo Flamengo por 8 x 1.

A renda somou Cr$ 162.733,00.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Jasmino, 55, U. Cunha.	12.500	—	85,00	11	899	— 1.442,00
2º I. de France, 55, Henrique	26.282	—	40:00	12	10.966	— 52,00
3º Bar-El-Jebel, 55, Irigo. .	27.413	—	39,00	13	7.476	— 77,00
4º Saccarat, 55, R. Garcia .	21.621	—	49,00	14	7.332	— 78,00
5º Mobar, 55, M. Silva . .	20.500	—	52,00	22	7.000	— 82,00
6º Ubim, 55, A. Portilho .	1.134	—	933,00	23	12.078	— 48,00
7º Ormai, 56, L. Diaz . . .	19.159	—	55,00	24	14.392	— 40,00
8º Juar, 55, D. P. Silva .	3.213	—	329,00	33	2.579	— 223,00
9º Ciano, 55, J. Silva . . .	1.077	—	981,00	34	7.809	— 74,00
				44	2.330	— 247,00
	132.897				72.361	

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 102" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.256.250,00.

Vencedor: (5) Cr$ 85,00. — Dupla: (34) Cr$ 74,00. — Placês: (5) Cr$ 19,00; (7) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.

JASMINO: — M. C., três anos — Paraná. — Por Fastiad em Cyclamen. — Proprietário: — Stud Delta. — Tratador: — Alvaro Rosa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Manet, 55, L. Diaz . .	61.435	—	19,00	11	2.932	— 232,00
2º Portaló, 55, E. Castillo .	44.396	—	25,00	12	17.304	— 39,00
3º Fanfarrão, 55, U. Cunha	11.847	—	93,00	13	27.614	— 25,00
4º Juramento, 55, Marinho..	6.425	—	151,00	14	14.205	— 48,00
5º Itapagé, 53, A. Cardoso.	2.323	—	551,00	22	1.443	— 471,00
6º Jim Fox, 55, D. P. Silva	20.019	—	55,00	23	9.045	— 75,00
				24	5.061	— 134,00
	146.444			34	7.819	— 87,00
					85.426	

Não correram: — Jugurta, Somarneiro e British Emperor.

Diferenças: — Quatro corpos e três corpos. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.454.610,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (13) Cr$ 25,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de areia pesada.

MANET: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Normanton em Bonzinha. — Proprietário: — Stu Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

QUINTO PAREO — Às 15h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Conde, 56, U. Cunha	45.670	—	23,00	11	3.013	— 232,00
2º Breville 56, F. Irigoyen	26.388	—	43,00	12	19.252	— 36,00
3º R. do Nordeste, 56, Silva	7.448	—	151,00	13	1.583	— 451,00
4º Riacho, 56, A. Portilho	25.627	—	45,00	14	13.861	— 51,00
5º Onório, 56, L. Lins	17.570	—	65,00	22	13.487	— 52,00
6º Boucanier, 56, D. P. Silva	15.403	—	74,00	23	2.856	— 243,00
7º El Faqui, 56, J. Tinoco .	26.388	—	43,00	24	25.638	— 27,00
8º Ijossé, 56, F. Coelho . .	2.628	—	435,00	34	2.713	— 258,00
9º Renegado, 56, O. Ulôa .	25.627	—	45,00	44	5.661	— 124,00
	143.850				88.062	

Não correram: — Tafui e Efebo.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.515.890,00.

Vencedor: (2) Cr$ 23,00. — Dupla: (24) Cr$ 27,00. — Placês: (2) Cr$ 14,00 e (9) Cr$ 17,00. — Pista de areia pesada.

CONDE: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Alibi em Cataipa. — Proprietário. — Stud Delta. — Tratador: — Alvaro Rosa. — Criador: — Osvaldo Aranha.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Sucesso, 54, M. Silva . .	16.043	—	73,00	11	2.719	— 260,00
2º Kibar, 54, U. Cunha . .	26.614	—	44,00	12	12.134	— 58,00
3º Jonbis, 54, S. França ...	11.325	—	103,00	13	6.176	— 114,00
4º Romanelo, 58, L. Lins .	7.508	—	150,00	14	8.086	— 87,00
5º Outubro, 56, I. Amaral .	11.572	—	101,00	22	8.951	— 79,00
6º Fabian, 58, V. Andrade.	11.196	—	105,00	23	14.465	— 49,00
7º El Indio, 60, L. Diaz . .	33.187	—	35,00	24	16.539	— 43,00
8º Saci, 60, E. Castillo . .	5.376	—	218,00	33	2.227	— 317,00
9º Doutorzinho, 58, Silva .	8.062	—	145,00	34	10.852	— 65,00
10º Jerry, 58, A. Cardoso .	2.848	—	411,00	44	6.614	— 107,00
11º Gigli, 58, J. Graça . . .	12.378	—	96,00			
12º First Love, 60, A. Alban	5.376	—	218,00		88.763	
13º Dux, 54, C. Carvalho . .	853	—	1.372,00			
14º Donatário, 54, J. Tinoco	12.378	—	96,00			
	147.256					

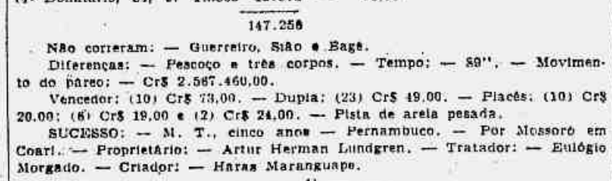
Não correram: — Guerreiro, Sião e Bagé.

Diferenças: — Pescoço e três corpos. — Tempo: — 89". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.567.460,00.

Vencedor: (10) Cr$ 73,00. — Dupla: (23) Cr$ 49,00. — Placês: (10) Cr$ 20,00; (6) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 24,00. — Pista de areia pesada.

SUCESSO: — M. T., cinco anos — Pernambuco. — Por Mossoró em Coari. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—



SETIMO PAREO — Às 16h30m — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — (Handicap Especial Misto).

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Inhanduhy, 56, L. Diaz .	17.459	—	59,00	11	5.549	— 139,00
2º M. Rio, 56, J. Marchant	38.039	—	37,00	12	20.520	— 38,00
3º Curare, 52, F. Irigoyen..	11.175	—	125,00	13	11.537	— 65,00
4º Major, 54, D. P. Silva . .	13.227	—	106,00	14	11.963	— 65,00
5º B. Bleu, 51, L. Lins . .	15.700	—	89,00	22	7.053	— 109,00
6º Crisbaim, 52, J. Tinoco .	21.678	—	65,00	23	13.205	— 59,00
7º High Ball, 56, O. Ulôa .	10.701	—	131,00	24	12.941	— 60,00
8º Gardone, 56, V. P. Filho	12.547	—	111,00	33	3.121	— 248,00
9º Graal, 52, M. Silva . . .	9.591	—	145,00	34	8.753	— 88,00
10º Minarso, 52, U. Cunha .	14.462	—	97,00	44	2.305	— 336,00
11º Marco (*), E. Castillo .	11.322	—	124,00		97.277	—
	175.850					

(*) — Caio.

Não correu: — Corona.

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeça. — Tempo: — 121". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.923.150,00.

Vencedor: (10) Cr$ 80,00 — Dupla: (24) Cr$ 60,00 — Placês: (10) Cr$ 19,00; (4) Cr$ 18,00 e (11) Cr$ 28,00 — Pista de areia pesada.

INHANDUHY: — M. T., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Mister em Maranuci. — Proprietário: — Edgard de Araújo Franco. — Tratador: — Acides Morales. — Criador: — Edgar de Araújo Franco.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Jamaica, 54, A. Nahid . .	21.316	—	59,00	11	3.613	— 233,00
2º Samurai, 55, A. Cardoso.	15.453	—	81,00	12	14.822	— 34,00
3º Panurgo, 54, M. Silva .	20.628	—	60,00	13	15.402	— 36,00
4º Capurro, 51, Vasconcelos	3.399	—	231,00	14	22.402	— 23,00
5º Q. Borba, 60, A. Portilho	34.717	—	36,00	22	3.815	— 223,00
6º Kibitz, 51, I. Amaral . .	7.125	—	175,00	23	8.835	— 94,00
7º Hope Boy, 54, J. Tinoco .	34.717	—	36,00	24	10.526	— 55,00
8º Tejo, 58, E. Castillo	34.717	—	36,00	33	4.014	— 212,00
9º Sagú, 58, D. P. Silva ..	40.772	—	31,00	34	16.706	— 31,00
10º Haralem, 54, L. Lins . .	4.242	—	294,00	44	7.103	— 119,00
11º Dourando, 54, U. Cunha.	7.376	—	169,00		106.530	
	157.090					

Diferenças: — Varios corpos e um corpo. — Tempo: — 94". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.815.150,00.

Vencedor: (3) Cr$ 59,00. — Dupla: (22) Cr$ 223,00. — Placês: (3) Cr$ 39,00; (5) Cr$ 28,00 e (6) Cr$ 30,00. — Pista de areia pesada.

GRIEG: — M. T., cinco anos — São Paulo. — Por C. Festival em Guaximba. — Proprietário: — Mário C. T. de Sousa. — Tratador: — Anna Neves. — Criador: — Haras Itatinga.

—o—

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	18.856.780,00
CONCURSOS	Cr$	1.415.750,00
TOTAL GERAL	Cr$	20.272.530,00

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA PISTA DE AREIA do Hipódromo da Gávea, com a presença de muitos "corujas" que ali foram apreciar os últimos retoques na cavalhada que vai intervir na corrida de hoje que, se continuar ameaçando o tempo, será realizada na pista de areia pesada, naturalmente. Foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, ontem:

COGNAC — (H. Vasconcelos) — 360 metros, em .	22"	600 metros, em	37"
BONARI — (N. Pereira) — 500 metros, em	39"	ECHAPORA — (J. Silva) — 600 metros, em . . .	37" 1/5
TITIO — (A. G. Silva) — 600 metros, na reta oposta, em	35"	SEMIRAMIS — (J. Ramos) — 360 metros, em .	23"
SUNLIKE — (P. Machado) — 360 metros, em . . .	22" 3/5	EVASÃO — (C. Carvalho) — 360 metros, em . .	23"
DON LUIZ — (F. Madalena) — 600 metros, em .	39" 2/5	EVIDENCIA — (M. Silva) — 600 metros, em . .	37"
CORDEONA — (J. Portilho) — 700 metros, em .	44"	SNOOKER — (F. Irigoyen) — 800 metros, em . . .	50" 1/5
JONTENES — (J. Baffica) — 600 metros, em . . .	39" 3/5	SANCY — (L. Diaz) — 1.200 metros, em . . .	76" 1/5
CABALLERO — (B. Marinho) — 600 metros, em .	37" 2/5	LEOCADIA — (M. Silva) — 1.000 metros, em . .	65"
FIO DE OURO — (D. P. Silva) — 360 metros, em	23"	ILEX — (M. Henrique) — 1.000 metros, em . . .	67" 3/5
CASCADOR — (C. Galleri) — 600 metros, em .	38"	CEDRO — (U. Cunha) — 1.000 metros, em . . .	67"
ULANO — (M. Henrique) — 600 metros, em . .	37" 1/5	ROCKET — (O. Ulôa) — 800 metros, em	49"
DIADEMA — (F. Irigoyen) — 700 metros, em . .	42"	TATE — (J. Marchant) — 1.000 metros, em . . .	68"
RUBIA — (N. Pereira) — 600 metros, em . . .	35"	PANDEIRO — (E. Castillo) — 700 metros, em . .	44"
PATRICIA — (V. Pinheiro) — 600 metros, em .	35" 2/5	QUERELANTE — (A. Caceres) — 800 metros, em	50" 2/5
GAIUTA — (M. Silva) — 700 metros, em . . .	41"	NIGROMANTE — (M. Alves) — 700 metros, em .	45"
MALICIOSITA — (S. Machado) — 600 metros em	36"	BAYARD PRINCE — (A. G. Silva) — 700 metros, em	42" 3/5
IAPANA — (H. Vasconcellos) — 360 metros, em	23"	SEGREL — (O. Macedo) — 700 metros, em . .	45"
CERRILHA — (A. G. Silva) — 600 metros, em .	45" 2/5	QUINTERO — (V. Pinheiro) — 700 metros, em .	45" 3/5
L'AMIRAL — (F. Irigoyen) — 600 metros, em . .	37" 1/5	ESLAVICO — (A. Neri) — 600 metros, em . . .	35"
PRETENCIOSO — (M. Silva) — 600 metros, em .	38" 3/5	ARATAC — (C. Galleri) — 600 metros, em . .	40" 2/5
KADJAR — (H. Vasconcellos) — 360 metros, em .	23"		
GOYATTA — (A. Caceres) — 700 metros, em . .	42" 1/5		
BLAST — (M. Alves) — 600 metros, em	47" 2/5		
TUNA — (L. Diaz) — 600 metros, na reta oposta, em	35"		
KZERADE — (J. Tinoco) — 360 metros, em . . .	21" 4/5		
ARESTA — (S. França) —			

VENCE RIBOT EM ASCOT

ASCOT, Inglaterra, 21 (United Press) — O cavalo Ribot ganhou hoje o «Stakes King George VI and Queen Elizabeth», seguido de High Veldt e Todral. A diferença foi de 5 e 2 corpos. 9 cavalos participaram da prova.

RECORDANDO E VATICINANDO

(Conclusão da 8.ª página)

de JOHN HAIG, é o melhor azar. Mas, devemos não esquecer que o páreo é de cinco animais e tudo pode acontecer.

* * *

No terceiro páreo, em 1.300 metros, as preferências irão recair em BRITISH ENEMY, muito apostado anteriormente, quando perdeu para FANFARRÃO. Livre dêste, é o favorito dos entendidos, pois, além de tudo mantém excelente forma. Para a dupla temos CASCADOR que mantém boa forma e já obteve dois segundos na turma, enquanto SUDANEZ, com as melhoras que acusou, poderá surpreender com uma "performance" acima da expectativa.

* * *

O quarto páreo, em 1.200 metros, proporcionará um bom encontro entre DIADEMA, PATRICIA e GAIUTA, que são as mais faladas entre os "catedráticos". Em pista normal, isto é, na grama, optamos pela PATRICIA. Esta filha de SEVENT HWONDER tem vitória em São Paulo em distância curta podendo, assim, repetir na Gávea suas expressivas atuações em Cidade Jardim. DIADEMA é a mais séria competidora e a tendência é de que irá ser a favorita da prova em qualquer pista. Deixamos, portanto, GAIUTA como uma possível surpresa. Não devemos esquecer, igualmente, de CERRILHA, cuja atuação depende do estado da pista.

* * *

No quinto páreo, em 1.200 metros, as fôrças são L'AMIRAL, que depois de derrotar EL BACAN e FORUM na areia perdeu para ROSTOKY, DE CALDAS, B. BLEU e outros e GOYATTA que atravessa a melhor fase de sua campanha, podendo enfiar outra vitória. MAXIXE e BLAST, que ostentam excelentes condições físicas, são os nomes que aparecem a seguir com possibilidades condicionadas ao estado da raia e às peripécias que lhes poderão ser favoráveis nos primeiros metros do percurso. O páreo é difícil para qualquer dos concorrentes.

* * *

O sexto páreo também é daqueles onde os cálculos devem ser feitos com muito cuidado visando a pista. TONA, TUNA e KZERADE são as fôrças aparentes do páreo. KZERADE trabalhou muito bem e poderá corresponder, enquanto falam muito de OSASTRA que já foi apostada por duas vêzes consecutivas sem corresponder ao esperado. Está muito visada pelos profissionais na Gávea. Como dissemos, o páreo é difícil, podendo até apresentar uma surpresa que tanto poderá ser EVIDENCIA como DEFINIDA, uma pensionista de Gonçalino Feijó, que apresentou melhoras.

* * *

Entramos, agora, no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho". Em 2.400 metros e pista gramada de qualquer jeito, ILEX será o favorito da prova dado ao seu anterior comportamento e aos bons exercícios que procedeu para enfrentar seus adversários desta tarde. Vai encontrar adversários temíveis em SNOOKER, ROCKET e SANCY, todos preparados com muito desvelo para uma percurso onde o parelheiro tem de mostrar bondades. Nas últimas apresentações, ROCKET escolheu TIMÃO e SANCY perdeu para QUIPROQUÓ, ambos denotando melhoras. Agora, ambos, estão mais a vontade, embora tenham de enfrentar adversários aguerridos. Tudo dependerá do modo com que for processada a carreira na primeira fase. Uma luta inglória entre ILEX e SANCY poderá trazer vantagens para o ROCKET, enquanto SNOOKER poderá aparecer no final com o "train" proporcione uma luta renhida. Estamos no terreno das possibilidades e, por isso mesmo, pelo que apreciamos anteriormente, vamos escolher o francês SANCY mais adaptado e que poderá registrar o seu primeiro triunfo em nosso país.

* * *

Gostamos imensamente da atuação de QUINTERO quando escolheu TIO PEPITO. O pensionista de Gonçalino correu muito e demonstrou grandes bondades. Embora agora tenha de enfrentar adversários categorizados como SEGREL, BEBETO e BAYARD PRINCE todos bem treinados, inclusive TIO PEPITO que ganhou dos mesmos adversários deixando boa impressão. Outro páreo difícil onde certamente influirá o fator pista.

NOVA DIRETORIA DO RIACHUELO

O Conselho Deliberativo do Riachuelo elegeu para os cargos de presidente e vice-presidente do clube, respectivamente, os srs. Paulo Soter da Silveira e Afonso Corrêa de Amorim que dirigirão os destinos do Riachuelo até 30 de junho de 1958.

Foi também aprovada a indicação dos demais diretores que são os seguintes:

Departamento de Patrimônio: — Francisco Bernat de Sousa e Gilberto Belda de Melo.

Departamento social: — Ari Rosa, Armando Alves de Carvalho e Sérgio Peregrino Ferreira.

Departamento de secretaria: — Geraldo Carvalho do Amaral, Ari de Oliveira e Otávio da Silva Ferreira.

Departamento de Tesouraria: — Arnaldo Nascimento de Sousa, Jader Xavier Martins e José Montesano.

Departamento de Propaganda: — Tarcísio Prado de Azevedo.

Departamento de Esportes: — Darci Martins de Azevedo e Elpídio Sá Pereira.

Acontecimento Inédito e Sensacional

(Conclusão da 1.ª página)

obter uma grande vitória.

PROGRAMA DA REGATA

O certame desta manhã, que culminará com a prova dos gigantes comportará outros páreos, sendo êste o programa:

9h30m — 1º páreo — 2.000 metros — principiantes inles Franches a oito remos — Patrono — Silvio Correia Pacheco — (Presidente da C. B. D.)

1 — C. R. Guanabara — «Cinco de Julho» — tim. — Raul Braga Lacerda; rems: — Antônio Francisco Roque, Ernani Damiano Coiares, Isac Waibrot, Roberto Ronald de Almeida Cardoso, José Leguti, Murilo José Fontoura Carvalho, Sergio Gonçalves de Oliveira, Gilson Barbosa dos Santos.

3 — C. R. Vasco da Gama — «Vitorino Resende da Silva» — tim. Claudio de Oliveira; rems.: José Fernandes Gomes, Silvio Manhães, Hilton de Almeida, Osvaldo Euclides Aranha, Antônio Henriques Loureiro, Ari Gomes da Mota, José Maria Teixeira, Vantuil Pereira da Costa Coelho.

4 — C. DE Natação e Regatas — «Marambaia» — tim. Oto Alves Carell, rems: — José Maria Marins Gonçalves, Hélio Carelli, Eduardo Elias Jorge, Manuel Lopes da Cruz, Wilton Bezerra Pedrosa, José Carlos Padilha Filho, Horácio Faria, Rui Machado Knaep.

5 — Botafogo F. R. — «Proyon» — tim: Manuel Teresa Novo, rems: Wilhelm Brada, Giliat Rosas, Fernando Pinto Dias, Ricardo Marques, Marco Antônio de Carvalho, Araquen José Salgueiro, Jorge Teodomiro Marins Moreira, Armindo Lopes da Silva.

6 — C. R. Icaral — «Ari Parreiras» — tim.: Manuel Machado de Oliveira; rems.: Geraldo Rocha, Wanfried Artur Siggelkow, Carlos Henrique Flores, Ditson Albuquerque Carvalho Paiva, Luis Eugênio da Rocha Amaral, Juarez Tavares Medeiros, Frederico José Mala Forte de Azevedo e Boris Eduardo Preti Henrique.

7 — G. V. da Escola Naval — «Espadarte» — tim.: Miguel Fernando Caminhada Sabra; rems.: Guilherme de Araújo Pereira, Airton Silveira Bittencourt, Roberto de Azevedo Carvalho, Joel Rodrigues da Silva, Silvio Ferreira de Matos, José Mauricio de Azevedo Muller, Lirio Bravin e Jiro Kawaso.

8 — G. R. Gragoatá — «Brandão Júnior» — tim.: Leonidio Borba; rems.: Antônio da Aparecida Batista e Silva, Renan da Silva Gomes; Miguel Pinto Catete, Nésio da Costa Alcântara, Washington Piovesan Bastos, José Antônio Werneck da Cruz, Edio Borges Pinto e Carlos Inocêncio Pinto Bonorino.

9 — C. R. do Flamengo — «Tingui» — tim.: Gilberto Hue de Azevedo; rems.: Luis Geraldo de Oliveira; Fredi Lamosa Pinto Meier, Coaraci Monteiro Nunes Filho, Roberto Suarez Guimarães, José Luis Homem Mesquita, Jacob Abrahim Chereu, Edson Faria da Silva e Manuel da Silva.

10 — C. R. Boqueirão do Passeio — «Boqueirão» — tim.: Milton Tavares Dias; rems.: José Maria Werneck Amaral, Marcos de Oliveira Dias, Osvaldo Pereira da Silva, Ari Arnaldo Lencastre, Válter Ferreira de Carvalho, Vanderlei Lemelle, Manuel Vilela de Andrade e Francisco da Costa Lima.

9h50m — 2º páreo — 2.000 metros — Juniors — «Outriggers» a dois remos sem timoneiro — Patrono, Almirante Máximo Martinelli. 2 — Botafogo — «Sirius» — Audifax Barbosa e José Artur Sales Pascal; 3 — Botafogo — «Cisne» — João Carlos de Oliveira Barbosa (e Hélio Ribeiro Batista; 5 — Icaral — «Alvaro Sardinha» — Onair de Serpa Alcântara e Fischer Tieger; 7 — Flamengo — «Cacique» — John Keller e Fernando Pereira Couto e 9 — Vasco — «José Carvalho de Magalhães» — Fernando Booni Paluci e Ivon Campos.

10h10m — 3º páreo — 2.000 metros — Seniors — Double Skiffs — Patrono, Arnaldo Costa. 3 — Vasco — «29 de Novembro» — Alvaro da Silva Lobão e Antonio da Conceição Ferreira; 5 — Botafogo — «Allair» — Acelino da Costa Issa e Antenor Soregueti Gomes; 7 — Vasco — «José Pinto» — Ivon Alves de Carvalho e Cesar Lemos e 9 — Flamengo — «Shonbom» — Fernando Alberto Moreira e Francisco Aldo Ferreira.

10h30m — 4º páreo — 2.000 metros — Novissimos — Outriggers a 4 remos com timoneiro — Patrono: Engenheiro Antônio Arlindo Lavôla (presidente da Federação Metropolitana de Remo) — 3 — C. R. Guanabara — «Carlito Rocha» — tim., Diniz Diderot Alves Gomes; rems.: José Eduardo Gomes Pinto, Antônio Marques de Abrantes, Altair Vilar e Carlos Marques.

4 — Botafogo F.R. — «Alcione» (com flâmula) — tim.: João da Costa Côrtes; rems.: Fernando Magalhães Mota, Lourival Rodrigues de Sousa, Arlindo Leoni de Sousa e Carlos Frederico Carneiro de Campos.

5 — C. R. Vasco da Gama — «José Ribeiro de Paiva» — tim.: Osmar de Sousa; rems.: Valdemar de Carvalho dos Santos, Rodnei Bernardes de Araújo, Jardel Sodré Pereira Côrtes e Manuel Henriques Loureiro.

6 — C. R. Icaral — «Antunes de Figueiredo» — tim.: Manuel Machado de Oliveira; rems.: Antônio Carlos da Cruz,

TRÊS PELEJAS NO CERTAME PARANAENSE

CURITIBA, 21 — Com a disputa de três jogos terá prosseguimento amanhã a disputa do campeonato paranaense. Nesta capital, no estádio «Durival de Brito» o Palestra enfrentará o Caramuru. Para êsse encontro os quadros formarão assim:

Palestra Itália: — Ourair; Glostora e Murilo; Dorico, Jaci e Venicius; Pito, Pó, Alcione, Tite e Valdomiro. Caramuru: — Herminio; Dirceu e Stefanó; Menarin, Dagula e Santin; Erasmo, Peruzzo, Gildo, Lausinho e César. Em Ponta Grossa, o Operário Ferroviário enfrentará o Bloco Morgenau, e, em Jacarèzinho, o quadro do Jacarèzinho enfrentará o Feroviário. (Sport Press)

AULAS AVULSAS DE CONTABILIDADE

Organização de Ensinos Contábeis, prepara Contadores e Auxiliares em feitura de Balanços, Balancetes, etc. Horário a combinar. Módica taxa. Informações sem compromisso à rua Senador Dantas n. 118-C, sala 513

CAPAS

para poltronas

SR. CUNHA

Telefone: 49-0706

Conheça Eternizzotteko

A maravilha dos assoalhos modernos. Exposição e vendas — Av. Rio Branco n. 185 — Conj. 202 — Orçamentos sem compromisso. — Fone: 43-9261.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

EMPOLGANTE COTEJO DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Coroados e Benfica em Confronto

BASEADOS na atual tabela do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional teremos, hoje à tarde, no campo do Valenciano, em Marquês de Valença, o primeiro encontro da Zona Extra do balipodo remunerado do Estado do Rio, quando estarão em confronto as equipes do Coroados e do Benfica. Enorme expectativa envolve o prélio em questão, pois estarão alinhados a fina flor dos militantes do futebol valenciano e certamente um público dos mais numerosos deverá comparecer àquela praça de esportes de Marquês de Valença.

PRÉLIOS DE HOJE

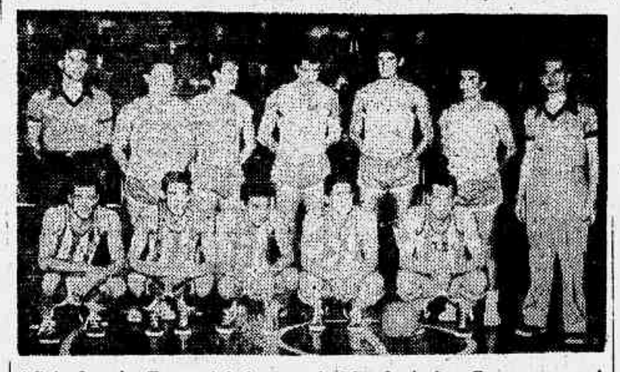
São os seguintes os jogos de futebol programados para a tarde de hoje: Profissionais — Campeonato do Vale do Paraíba — Volta Redonda x Guarani, em Volta Redonda; Frigorífico x Adrianino, em Mendes; Barra Mansa x Comercial, em Barra Mansa. Terceira Zona — Nacional x Nova Cidade, em Duque de Caxias. Quarta Zona — Ipiranga x Niteroiense e Cruzeiro x Fonseca, ambos em Niterói. Sexta Zona — Rio Branco x Campos, em Campos. Zona Extra — Coroados x Benfica, em Marquês de Valença. Amadores — Campeonato Niteroiense — Peri x Canto do Rio; Fluminense x Heróis; Marítimo x Cruzeiro Atlético. Campeonato Gonçalense — Trindade x Estrêla Dalva; Metalúrgico x Nacional e Eletro-Química x Mauá. Campeonato Friburguense — Esperança x Conselheiro Paulino e Friburgo x Fluminense. Campeonato de Resende — Itatiaia x Alto dos Passos. Juvenis — Resende x Manejo; Monte Castelo x Alambari e A.C.P. x Alto dos Passos. Campeonato Teresopolitano — Teresópolis x Várzea. Campeonato de Barra do Piraí — Jabaquara x Ferroviário; Primeiro de Maio x Oriente; Sul Fluminense x Vargem Alegre e Boa Sorte x Light. Campeonato Itaocarense — Nacional x Engenho Central; Brasil x Valenense. Campeonato Mageense — Central x Mageense; Vila Atlético x Andorinhas e Suruiense x Mundo Novo.

A Câmara Municipal de Petrópolis vem de considerar de utilidade pública municipal o Petropolitano F. C., que laureou-se como campeão da Segunda Olimpíada de Petrópolis.

ATLETAS CAMPEÕES

Nos últimos jogos do Vale do Paraíba, realizados em Volta Redonda sob o patrocínio da Companhia Siderúrgica Nacional, os atletas campeões foram os seguintes: Atletismo — Mogi das Cruzes — Jair Monsores, Sebastião Ranada, Schimiti Okada, Evaristo Guedes, Yukio Mizuki, Antônio Brasil, Mário Odaira, José B. Carvalho, Kentaio Oda, Erasmo Guedes, Masahido Tominaga, Koshio Rono, Kunio Wakamatsu, Laisaduro Yoshida e Kiyohanu Kolde; Natação — Volta Redonda — Hugo Felix, Joel Valpato Stocco, Franz João Harris, Ivonere F. de Araújo, Valdir Albuquerque, Francisco F. Botelho, Jubriel de S. Rocha, Newton F. da Silva, Antônio R. Brito; Bocha — Volta Redonda — Ernesto Maximiano de Sousa, Rolando Chiarello, Eugênio Spitz e Gino Couto; Malha — Volta Redonda — Slvio Pereira de Mesquita, Manuel Queirós, Raimundo dos Santos, Hildo Jal Vieira, João Lopes da Silva, Antônio Rodrigues Lima, Ari Siqueira Viana e José Gregório de Assis; Xadrez — São José dos Campos — Ricardo Edward, Mário Pereira Orsini, Ailton Ribeiro Pinto e Sérgio Pereira da Silva; Ciclismo — Volta Redonda — Benjamim Blois, Licinio Barbosa de Araújo Filho, Amilcar H. Gomes da Silva, Ricardo Tomasi e João Magri Leal; Tênis de Mesa — Campos do Jordão — Yoshihiro Iriya, Joaquim Tavares Bibauro, Sebastião Muniz e Ebidio Santos. Basquetebol — São José dos Campos — Wilson Bombarda, Gérson Munhoz Santos, Licio Avezzum, Valdir Geraldo Bocardo, Fritz C. Rudolph Rocha, Jaime da Silva, Milton de Sousa, Alberto Maison, Carlos Henrique Moreira, Carlos Baroni Neto, Wilson Caetano Jorge e Antônio Maria Filho; Voilbol Masculino — Mogi das Cruzes — Alfredo de Andrade, Alberto Ramos Perotti, Mário Kauffmann, Augusto Campos Silva, Miguel Nagib, José Camocim Gatti, Sebastião Faria, José Fonseca Francisco, Paulo Marques Botelno, José Abel Arantes de Castro e Antônio Brasil Siqueira. Voilboi Feminino — Volta Redonda — Marli Teresinha Xavier Lopes, Marlene Paiva Gon, Valquiria Marques, Léia Amorim de Medeiros, Claire Vilma Busich, Silena de Sousa Silva, Milvia Mota, Réia Silvia Peixoto Sobrinho, Leonor T. Teichman, Shiriel Maves Botelho, Alda F. de Oliveira e Ariete Gomes Muscida.

BASQUETEBOL



Seleções de Basquetebol, em pé, São José dos Campos, vencedora desta modalidade nos IV Jogos do Vale do Paraíba; abaixados, os representantes de Volta Redonda, vice-campeões.

DEIXARA PETRÓPOLIS

O atleta Wilson Machado de Miranda está propenso em deixar o Petropolitano a fim de ingressar no América, vice-campeão carioca de 1955.

NOVO CONCORRENTE

O Nova Cidade, campeão nilopolitano de 1954, concordou com a participação do Brasil Industrial, de Tairetá, no atual certame de futebol profissional do Estado do Rio, correspondente à terceira zona.

ASSUMIU A PRESIDÊNCIA

O sr. Ernesto Azedo, que era o primeiro vice-presidente do Frigorífico A.C., vem de assumir a direção suprema desta agremiação de Mendes.

SEXTO ANIVERSÁRIO

Aproximando-se a data de mais um ano de fundação do Vasco da Gama Nilopolitano, campeão invicto do futebol de Nilópolis de 1952, será escolhida, na próxima têrça-feira, a comissão organizadora dos festejos comemorativos ao sexto aniversário daquêle grêmio nilopolitano.

ESPORTISTA HONORÁRIO

Vem de receber o título de «esportista honorário de Itaperuna», pelos seus serviços prestados à Liga Itaperuense de Desportos, o veterano esportista José Mário Fenancole (Patesco), pertecencente à entidade máxima dos esportes de Campos.

ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS

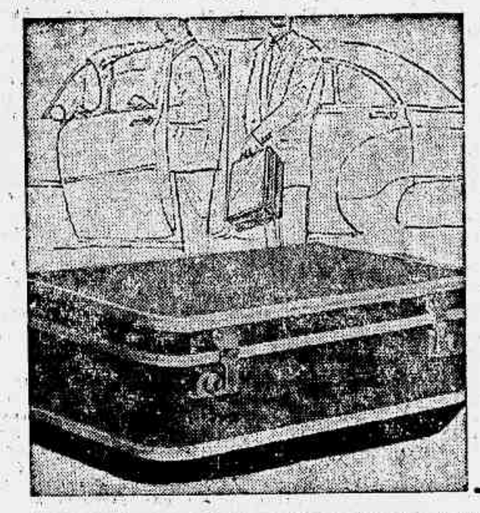
A Assessoria Técnica da Federação de Desportos vem de designar para os jogos de futebol os seguintes árbitros: Campeonato do Vale do Paraíba — Laerte Amaral — Barra Mansa x Comercial; Henrique Simões — Frigorífico x Adrianino; Rui de Sousa — Volta Redonda x Guarani. Terceira Zona — Aldarico Veressim de Azevedo — Nacional x Nova Cidade. Quarta Zona — Osvaldo Maio — Ipiranga x Niteroiense; Américo Gomes — Cruzeiro x Fonseca. Campeonato Niteroiense — Américo Loureiro — Fluminense x Heróis; Flávio de Carvalho — Marítimo x Cruzeiro Atlético.

AO GLORIOSO S. DIMAS
Meu eterno agradecimento pelo grande milagre, da cura do meu sobrinho. — Eugênia Gioconda Ferreira.

CONTRA: CASPAS, CABELOS SECOS E SEM BRILHO
USE O SABÃO OLEOSO SELF-KER
- O MELHOR SHAMPOO -

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



23 de Julho

2ª feira

MALA "VIENA", em couro sintético granulado, modelo Sport, extraleve. Duas fechaduras inoxidáveis com chaves. Alça em material resistente. Tamanho 0,45 x 0,27. Em 5 combinações de côres modernas.

Preço da Praça Cr$ 200,

PREÇO Du-dia $ 149,

24 de Julho

3ª feira

JAQUETA PARA HOMEM, em malha de pura lã. Botões de madreperola, mangas compridas, 2 bolsos embutidos, acabamento esmerado. Côres firmes e modernas: grafite, verde-garrafa, mel, azul claro, bege e marinho.

Preço da Praça Cr$ 550,

PREÇO Du-dia $ 339,

25 de Julho

4ª feira

MÁQUINA FOTOGRÁFICA FOTOSCOPE modelo 1956. Forrada a pano couro. Dois visores brilhantes, horizontal e vertical. Obturador para pose e instantâneo. Diafragma com duas aberturas. Lente de alta luminosidade, acabamento de luxo. Para filmes 120. Tira 8 fotografias 6 x 9.

Preço da Praça Cr$ 300,

PREÇO Du-dia $ 198,

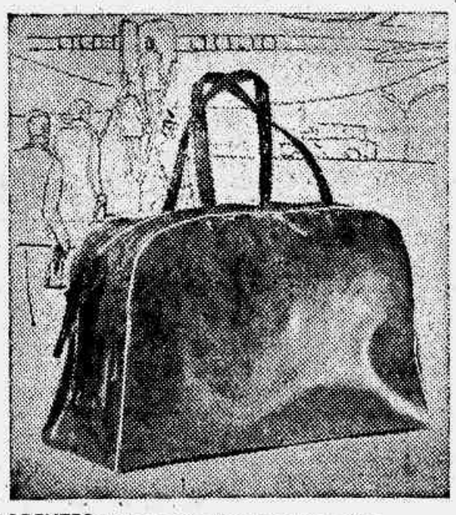
26 de Julho

5ª feira

PALETÓ SPORT MAC DOUGLAS, em casemira de pura lã, padrão tweed melange. Modelo 3 botões aberto atraz, caseado na lapela. Corte moderno sem enchimento. Côres firmes, havana, azul e verde petroleo.

Preço da Praça Cr$ 1.350,

PREÇO Du-dia $ 895,



27 e 28 de Julho

6ª e Sábado

SACOLA "AVIAÇÃO", em nylon 100% Americano. Extra-leve modelo com fecho-eclair, com alça, debrum branco a volta, impermeável, lavavel e resistente. Côres lisas: azul-marinho, verde, vermelho, preto e cognaque.

Preço da Praça Cr$ 170,

PREÇO Du-dia $ 119,

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 75
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 859
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

TUDO ISTO

e mais uma infinidade de coisas úteis e bonitas, pelo

CRÉDITO SILVESTRE

Máquina de Costura Princeza. Indispensável à economia do lar, esta máquina de costura apresenta tôdas as inovações técnicas necessárias a um trabalho perfeito e completo. Móvel c/ 5 gavetas. Apenas Cr$ 490,00 mensais, com uma prestação de entrada.

Fogão a gás engarrafado, "Heliogaz", de 2, 3 e 4 bocas, Cr$ 400,00 mensais, sem despesas. O 1.º fornecimento de gás, grátis.

Motor "Universal" para Máquina de Costura Com reostato e farolete. Torna um prazer qualquer trabalho de costura. Apenas Cr$ 170,00 mensais. Em estoque as marcas ARNO e WALITA.

Aspirador de pó ARNO Super equipado, com estôjo. Indispensável à perfeita limpeza do lar. Cr$ 550,00 mensais, com uma prestação de entrada.

Enceradeira Lustrene A insubstituível auxiliar mecânica de todos os lares. Ótima aparência e manêjo facílimo. Escôvas oscilantes e motor ventilado. Apenas Cr$ 410,00 mensais e uma prestação de entrada.

Refrigerador CLIMAX De 7 pés. Unidade fechada. Utilidade permanente na conservação dos alimentos. Apenas Cr$ 1.500,00 mensais e uma prestação de entrada.

Belíssimo Lustre Moderno Tipo chapéu, com 50 cm. de diâmetro. Muito decorativo. De alumínio e metal. Várias côres. Cr$ 120,00 mensais, c/ uma prestação de entrada.

significa CRÉDITO SILVESTRE — ou seja, um sistema de vendas a prazo onde o cliente é quem escolhe as condições de pagamento. Venha conversar conosco sôbre o C. S.!

Galeria Silvestre
O palácio das donas de casa

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19 — Telefones 23-3461 e 43-3266

Duas entradas para uma Galeria que encurta o seu caminho e proporciona lucros em tempo e dinheiro.

Veja Publicidade

Ilex é o Favorito do "Grande Prêmio 16 de Julho"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

INHANDUHY LEVANTOU O PRINCIPAL PÁREO

MAIS UMA reunião foi levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento à atual temporada do nosso turfe. A cotton como principal atrativo do programa a disputa do Handicap Especial Misto, em 1.900 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cujo ganhador foi INHANDUHY, pilotado pelo bridão Luis Diaz. O filho de MISTER derrotou MISTER RIO e CURARE em espetacular atropelada.

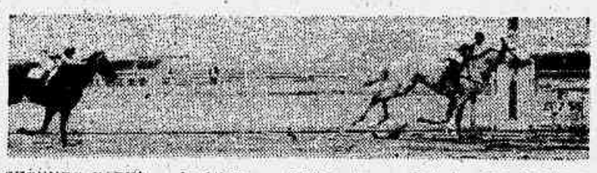
Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Las Vegas, 56, L. Diaz	56.806	—	15,00	11	2.477	—	174,00
2º	Experiência, 56, Pereira	1.302	—	552,00	12	19.130	—	23,00
3º	S. Bird, 56, A. Portilho	1.262	—	569,00	13	8.161	—	53,00
4º	Fric Frac, 54, M. Silva	2.178	—	78,00	14	13.716	—	31,00
5º	Tahuda, 56, J. Marchant	10.897	—	66,00	22	616	—	700,00
6º	Faiã, 53, L. Amaral	10.897	—	66,00	33	2.207	—	195,00
7º	Gaiata, 56, V. F. Filho	2.076	—	348,00	24	4.358	—	99,00
8º	Baleeira, 56, F. Labre	2.731	—	263,00	35	191	—	2.259,00
9º	Bomarneira, 56, J. Batfica	6.227	—	117,00	34	2.433	—	177,00
					44	977	—	442,00
		90.379						
						54.269		

Palpites do «Diário de Notícias»

Tell — Bill — Titio
Cordeona — Jasione — Jontenes
British Enemy — Cascador — Sudanez
Patricia — Diadema — Gaiúta
Maxixe — Goyatá — L'Amiral
Osastra — Kzerade — Evidência
Sancy — Rocket — Ilex
Quintero — Tio Pepito — Bebeto



SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Mistinguette, 52, J. Tinoco	16.528	—	48,00	12	14.521	—	31,00
2º	Hamptonia, 52, M. Silva	41.190	—	191,00	13	11.000	—	42,00
3º	Iritaca, 55, D. F. Silva	20.528	—	38,00	14	12.799	—	36,00
4º	Ogivinha, 56, V. Andrade	16.566	—	48,00	22	630	—	720,00
5º	Hípica, 52, A. Cardoso	2.440	—	323,00	23	4.614	—	99,00
6º	Inaúna, 51, J. Ramos	1.781	—	442,00	24	7.146	—	64,00
					34	5.997	—	76,00
		99.931			44	756	—	559,00
						57.493		

Não correu: — Suely.

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 95" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.673.880,00.

Vencedor: (5) Cr$ 48,00. — Dupla: (18) Cr$ 42,00. — Placés: (5) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

MISTINGUETTE: — F. T., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Mister em Bienvenida. — Proprietário: — Stud Corinto. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Edgar de Araújo Franco.

TERCEIRO PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00, Cr$ 8.750,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador

(Conclui na 6.ª página)

Diario de Noticias

Domingo, 22 de Julho de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

MAIS UMA CORRIDA teremos, na tarde de hoje, com um programa de oito páreos muito equilibrados e que poderão apresentar disputas renhidas, principalmente nos páreos onde é flagrante o equilíbrio como nos sexto e sétimo páreos, onde os carreiristas têm muito o que estudar para apontar os possíveis ganhadores. Há certos páreos, onde o observador tem muito o que pensar, desde a descida de turma até aos quilos que beneficiam êste ou aquêle. Espera-se uma boa corrida e isto quer dizer que teremos algumas "barbadas" em expectativa, embora nas últimas corridas realizadas na Gávea não tenham correspondido ao esperado, pois, alguns "bichinhos" acabaram pondo tudo a perder com atuações acima da expectativa.

* * *

Os apostadores de chapas estão hoje bem amparados, pois, alguns parelheiros poderão corresponder à expectativa mais que otimista, principalmente dos "bichinhos" que estão na vez. A letra "S", por exemplo, está bem situada: — São êles: — SCIPIAO — SNOOKER e SEGREL — com possibilidades indiscutíveis.

* * *

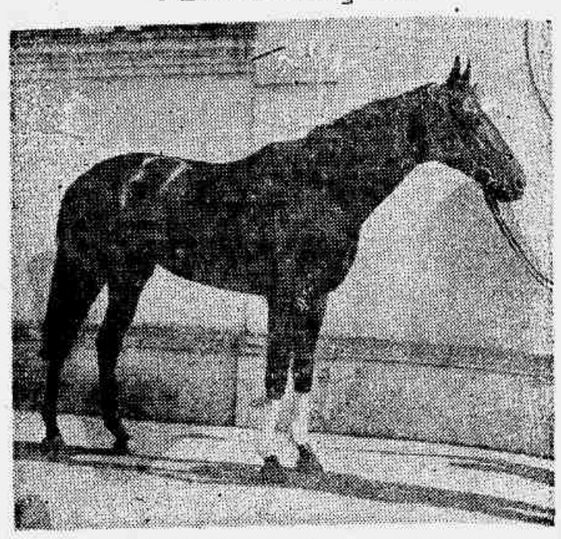
Abrindo a corrida teremos um páreo em 1.000 metros, onde apontamos TELL como o provável ganhador. Acaba de escoltar REI DO NORDESTE e conserva excelente forma. Para a dupla teremos de escolher entre BILL e TITIO que estão bem preparados e poderão aparecer no final em luta pela vitória. BOMARCHUECO volta melhor preparado e poderá se transformar na melhor indicação para os azaristas.

* * *

No segundo páreo, em 1.300 metros, CORDEONA, que escoltou JUSTICIA há pouco tempo, parece dominar o campo. Merece as preferências dos entendidos, enquanto JASIONE, que foi terceira para aquelas duas citadas éguas, é olhada como a sua mais séria competidora. JONTENES, uma filha

(Conclui na 6.ª página)

REABILITAÇÃO



SANCY, o cavalo francês que veio para o nosso turfe para intervir nas grandes provas de 55 e que sòmente agora vem readquirindo a antiga forma. O filho de Serath poderá ser o ganhador do «G. P. 16 de Julho», principal prova da tarde de hoje na Gávea, em 2.400 metros.

FAVORÁVEL A ILEX E SANCY A OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS

DESFILE DE IMPRESSÕES SÔBRE O CLASSICO

O Grande Prêmio 16 de Julho, prova central da reunião desta tarde é como que a última prova de fogo dos 4 anos em suas aspirações ao G. P. Brasil. Assim teremos um desfile de esperanças nas patas de Snooker, Sancy, Leocádia, Ilex e Rocket, todos anotados na prova magna e que pela performance de hoje poderão ter ou não confirmadas as suas inscrições na grande festa de agôsto, a xemplo do que sucedeu com Albatroz, Heilaco, Guaiicho, e outros ganhadores do «Sweepstake».

O «forfait» de Timão, cujos proprietários preferiram continuar seu «entrainement» com vistas ao «Brasil», deixou bastante equilibrado o campo da prova êste ano, esperando-se por isso uma disputa renhida.

OPINIAO DOS PROFISSIONAIS

Justamente pelo equilíbrio entre os contendores, a reportagem do «Diário de Notícias» procurou captar a impressão de diversos profissionais da Gávea que não estejam ligados à prova em questão. O primeiro a falar foi o Jorge Burioni, que fomos encontrar no relógio do padock, apreciando o trabalho de um pupilo seu. Instado pelo repórter, quiz saber se o Timão corria e como a resposta fôsse negativa, afirmou:

— Sancy a meu vêr deve ganhar agora pois é portador de excelente corrente sanguinea e só tem feito evoluir nos últimos tempos; quanto ao adversário, pelo trabalho deve ser mesmo o Ilex.

Perguntamos então ao Burioni como estava a sua cavalhada e quais os pupilos que apresentaria a correr hoje. — Tenho o Cognac, no primeiro páreo — respondeu — que aprontou os 800 metros em 53, mas creio ser bem difícil ganhar agora, mas como sabe o amigo os páreos só são ganhos ou perdidos na hora da corrida, daí...

«ILEX E MAIS NINGUÉM»

Falamos em seguida ao Élbio Caminha, vice-líder na estatística dos treinadores e que foi categórico em sua afirmação: — No clássico só vejo o Ilex, nada mais. E concluiu: — Não há o aumento de distância ou qualquer argumento em contrário: pelo trabalho, o filho de Guaycurú não pode perder a prova.

Também o brilhante patrício Lídio Lins que se encontrava nas proximidades foi convidado a dar o seu palpite para os leitores do «Diário de Notícias» e não se fêz de rogado, declarando com convicção: — Acho que o Ilex é «barbada» realmente, embora estejam muito bem os outros competidores, dos quais destaco o Sancy, como principal inimigo do meu preferido.

LEOCADIA E ROCKET

A opinião que surpreendeu o repórter foi a de João Atianesi que disse:

— Os catedráticos falam muito no Sancy e Ilex, mas pode escrever no seu jornal que da Leocádia ninguém ganha. A distância aumentou e agora vai ser diferente, mesmo contra os machos, sendo que dêsses, sòmente o Rocket a meu ver poderá ameaçar a vitória da paulista.

COM OS TRES

Veterano profissional do nosso turfe e grande conhecedor de todos os seus segredos, Otacílio Maria foi outro que desfilou suas impressões sôbre o clássico de hoje ao «Diário de Notícias». Depois de cumprimentar o repórter respondeu à nossa indagação dizendo:

— A primeira vista parece dominar ligeiramente o campo o francês Sancy, mas penso que o páreo vai ser muito duro entre êste e mais o Ilex e Snooker. Prefiro mesmo ficar com os três, entre os quais deve ser decidida a carreira.

FAVORITOS

Como se vê, não obstante o equilíbrio entre os concorrentes, a opinião dos profissionais da Gávea é francamente favorável a Sancy e Ilex, que deverão mesmo ser os favoritos.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

«Forfaits» Para Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, são êstes os "forfaits" apresentados:

1 — FIM
2 — JUNQUILHO
3 — MARTA ROCHA
4 — BLAMELESS
5 — EVERGLADE
6 — TIMÃO

Para os Leitores

O nome do dia
ILEX

Falam muito:
BRITISH ENEMY

Pode chegar o dia:
SANCY

Dois favoritos:
TELLE e CORDEONA

Acredite quem quizer:
QUINTERO

Um segrêdo:
OSASTRA

Na Berlinda:
BONARI

Habé

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h40m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JOQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 Tell, M. Silva	9	56	25	1 — Artur Herman Lundgren	1 — Eulógio Morgado	1 — Retrospecto do páreo. Venderá caro a derrota.
2 Locatário, L. Lins	6	56	40	2 — Stud Corumbaense	2 — Adair Feijó	2 — Sem credenciais. Achamos muito difícil agora.
3— 3 Bill, E. Castilho	2	56	30	3 — Stud Broadway Bill	3 — Moacir Canejo	3 — Vem de boas corridas. Vai correr muito desta vez.
4 Cognac, H. Vasconcelos	10	56	15	4 — Josefina Baronkel	4 — Jorge Burioni	4 — Estreante. Boa «chance» nesta turma. Cuidado!
5 Bomarchueco, A. Portilho	5	56	45	5 — Stud São Borja	5 — P. R. Silva	5 — Vem de fracas corridas mas esta muito falado.
6—6 Bonárd, N. Pereira	1	56	40	6 — Artur Cardoso Filho	6 — Bertúcio P. Carvalho	6 — Muita «chance» nos 1.000 metros. Um ótimo azar.
7 Titio, A. G. Silva	7	56	60	7 — Stud Oeireina	7 — Sérgio de Freitas	7 — Falado pelos entendidos. Cuidado com êle.
8 Sunlike, P. Machado	4	56	50	8 — Ilka C. Barbosa	8 — Valdemiro Oliveira	8 — Competidor discreto. Não acreditamos no seu êxito.
4—9 Don Luiz, F. Madalena	8	56	60	9 — Felisberto Bittencourt	9 — Wilson de Sousa	9 — A distância agrada-lhe. Vale portanto arriscar.
10 Mercury Kid, M. Henrique	3	56	45	10 — Adolfo Schmalz	10 — Valdemar Costa	10 — Mantém o estado. Serve para os azaristas.
» Bill, A. Cardoso	8	56	45	» — José Joaquim Seabra Neto	» — Idem	» — Nada tem feito. Possível apenas como surpresa.

2º PÁREO — Às 14h5m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.
— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Cordeona, J. Portilho	2	55	30	1 — José Augusto Raposo Meier	1 — Gonçalino Feijó	1 — Muito preparada para esta prova. E' a favorita.
2—2 Jasione, U. Cunha	5	55	35	2 — Stud Baré	2 — Mariano Sales	2 — Está bem treinada. Pode figurar com êxito na dupla.
3 3 Joannes, D. Moura	3	55	40	3 — Stud Santeco	3 — Alcides Morales	3 — Nada demonstrou na estréia. Achamos muito difícil.
4— 4 Inaúna, M. Henrique	1	55	35	4 — Stud Delta	4 — Alvaro Rosa	4 — Replar, apenas. Somente como azar para a dupla.
5 Jontenes, J. Baffica	4	55	35	5 — Stud Paulistinha	5 — Valdemar Costa	5 — Estreante. Em último estado. Vai correr muito.

3º PÁREO — Às 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor
— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots.			
1— 1 British Enemy, J. Portilho	2	55	22	1 — Stud Peabiru	1 — Rubens Carrapito	1 — Escoltou Fanfarrão. E' o favorito desta prova.
2 Fim, Não Correrá	7	55	—	2 — Stud Agua Doce	2 — Otacílio Maria	2 — Não correrá.
3— 2 White Face, J. Tinoco	4	55	50	3 — J. A. Castilhos de Morais	3 — Levi Ferreira	3 — Estreante. Bom colégio. Vai dar trabalho.
4 Peter Pan, C. Cunha	9	55	30	4 — Carlos B. Gama	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Corre pouco. Somente como grande surpresa.
5— 1 Caballero, B. Marinho	5	55	45	5 — Stud Inicial	5 — Carlos Torres	5 — Estreante. Muito preparado. Inimigo certo.
6 Fio de Ouro, D. F. Silva	8	55	45	6 — Stud Unidos	6 — Valdemar Costa	6 — Estreante. Está bem. Pode figurar com êxito.
7 Junquilho, Não Correrá	10	55	—	7 — Stud Agua Branca	7 — Geraldo Morgado	7 — Não correrá.
8— 5 Sudanez, J. G. Martins	1	55	50	8 — Stud Delta	8 — Alvaro Rosa	8 — Nada fêz até esta data. Achamos pois muito difícil.
9 Cascador, C. Calleri	3	55	27	9 — Leopoldo Bruck	9 — Oldemar Lopes	9 — Gosta do gramado. Deve terminar bem colocado.
10 Llano, M. Henrique	6	55	27	» — Stud Azul Turquesa	» — Idem	» — Estreará bem preparado. Deve correr muito.

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES A CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS ESPECIAIS.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Diadema, F. Irigoyen	3	54	20	1 — J. Bezerra e J. Santos	1 — Gonçalino Feijó	1 — Em boas condições. E' a favorita do páreo.
2 Rubia, N. Pereira	4	50	35	2 — Stud Rio de Janeiro	2 — Moisés de Araujo	2 — Deve respeitar as adversárias. Está muito difícil.
3 3 Patrícia, V. Pinheiro	9	56	30	3 — Stud Bela Esperança	3 — J. S. da Silva	3 — Estreante. Ganhadora em São Paulo. Está falada.
4 Gaiúta, J. Silva	6	50	35	4 — Artur Herman Lundgren	4 — Eulógio Morgado	4 — Gosta do gramado e está tinindo. Serve como azar.
5 Maria Rocha, Não Correrá	7	50	—	5 — Stud Valdir Alves	5 — Paulo Morgado	5 — Não correrá.
6 Malcrosita, S. Machado	1	54	40	6 — Augusto Maria Sisson	6 — Ernesto Radetzki	6 — Estreante. Filha de Meulen que corre bem. Viável.
7—6 Blameless, Não Correrá	6	56	—	7 — Stud Verde e Preto	7 — Pedro Gusso Filho	7 — Não correrá.
Iapama, H. Vasconcelos	2	50	60	8 — Stud Printer	8 — Manuel de Sousa	8 — A turma é algo forte. Não gostamos, pois.
Carrilho, A. G. Silva	5	54	60	» — Afolsio C. Lima	» — Idem	» — Deve respeitar algumas das adversárias.

5º PÁREO — Às 15h30m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES A CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS ESPECIAIS.

	N.	Ks.	Cots.			
1 L'Amiral, F. Irigoyen	4	54	22	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Bem preparado. Venderá caro a derrota no final.
2 Litre, E. Lins	7	50	40	2 — Haras Faxina	2 — Justo Perez	2 — Corre pouco. Achamos muito difícil desta vez.
3— 3 Fretemuroso, M. Silva	1	54	35	3 — Stud São Camilo	3 — Gonçalino Feijó	3 — Em boas condições de treino. Melhor azar do páreo.
4 Kaiúar, H. Vasconcelos	4	50	30	4 — Stud Eliana	4 — Manuel de Sousa	4 — E' muito veloz. Deve figurar com êxito agora.
5— 2 Seipão, J. Portilho	5	50	35	5 — Stud América	5 — Sabatino d'Amore	5 — No mesmo estado de treino. A turma é forte.
6 Goyatá, A. Cardoso	2	50	40	6 — Stud Capua	6 — Miguel Gil	6 — Ganhou fácil de Toleto. Pode ganhar outra.
6— 7 Maxixe, A. G. Silva	8	50	35	7 — Stud Vinte de Março	7 — Henrique de Sousa	7 — Muito falado pelos entendidos. Há muita fé.
8 Blast, M. Alves	3	50	30	8 — Reinaldo e L. Reis	8 — Manuel Rafael	8 — Só melhorou. E' o melhor azar desta prova.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
2—1 Tuna, J. Marchant	2	56	35	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Agora está bem. Vai figurar com êxito desta vez.
» Tabela, A. G. Silva	12	56	35	» — Idem	» — Deve auxiliar muito a companheira na prova.	
2 Tuna, L. Diaz	7	56	40	2 — João Reis	2 — João Araújo	2 — Na conta. E' uma das prováveis na luta final.
2— 4 Kzerade, J. Tinoco	1	56	35	3 — Stud Jóia	3 — Valter L. Pires	3 — Vem de boas corridas. Séria candidata ao triunfo.
4 Argentee, J. Portilho	8	56	50	4 — Stud Savoi	4 — Alcides Morales	4 — Correu mal quando estreou. Achamos muito difícil.
5 Jacéa, M. Alves	11	56	50	5 — E. T. Fernandes	5 — José Orellana	5 — Nada fêz até agora. Pelo visto não gostamos.
6 Definida, U. Cunha	4	56	50	6 — Paulo Martins da Silva	6 — Gonçalino Feijó	6 — No gramado vai correr bem. Um ótimo azar.
3— Aresta, S. Franco	10	56	60	7 — Alberto P. Viana	7 — J. S. da Silva	7 — Regular apenas. Possível como azar no «placés».
Lenhoré, L. Silva	13	56	60	8 — Francisco Barbastefano	8 — Oldemar Lopes	8 — Reaparece bem preparada. Vale arriscar agora.
Semirama, J. Ramos	15	56	60	9 — Stud Eva	9 — Geraldo Morgado	9 — Fraca para a turma. Não acreditmos no seu êxito.
11 Leozão, C. Carvalho	5	56	50	10 — Leopoldo Canale	10 — Racine Barbosa	10 — Estreante. Regularmente preparada. Bom «placés».
4— 1 Evidência, M. Silva	3	56	45	11 — Stud Evidência	11 — Moisés de Araújo	11 — Vem de boas corridas. Uma das fôrças também.
12 Osastra, L. Lins	6	56	35	12 — Silvio Penteado (Esp.)	12 — M. Oliveira	12 — Melhor preparada. Azar sedutor para quem gosta.
13 Jamanjá, J. Batfica	14	56	45	13 — A. Pôrto e A. Werneck	13 — Alvaro Rosa	13 — Nada fêz até a presente data. Está muito difícil.
14 Eterna, S. Henrique	9	56	50	14 — Stud Panamericano	14 — J. E. de Sousa	14 — Estreante. Corre pouco. Nada deve pretender.

7º PÁREO — Às 16h30m — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 90.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 15.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— GRANDE PREMIO «DEZESSEIS DE JULHO» — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA II, COM DESCARGA.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 Snooker, F. Irigoyen	8	53	30	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Em excelentes condições. Venderá caro a derrota.
Evergiade, Não Correrá	3	53	—	» — Idem	» — Idem	» — Não correrá.
2— 2 Sancy, E. Castilho	1	52	35	2 — Stud Capua	2 — Miguel Gil	2 — Muito preparado para a prova. Competidor certo.
Leocádia, M. Silva	9	51	40	3 — Martinelli e Amazonas	3 — Carlindo Artur	3 — E' corredora, mas a turma é duríssima. Figurará?
6— Ilex, M. Henrique	4	53	30	4 — Stud Delta	4 — Alvaro Rosa	4 — Trabalhou bem. Há esperanças de uma boa atuação.
Cedro, U. Cunha	6	53	100	5 — Stud Vinte de Janeiro	5 — Mariano Sales	5 — Nada deve pretender. Pelo que temos visto, difícil.
4—6 Rocket, O. Ullôa	2	53	50	6 — Stud Lineu de Paula Machado	6 — Ernani de Freitas	6 — Escoltou Timão em 3.000 metros. Competidor.
7 Tutel, J. Marchant	5	53	35	7 — Zélia G. Peixoto de Castro	7 — Carlos do Carmo Cabral	7 — Seu estado é bom. Pode figurar na dupla.
» Timão, Não correrá	8	53	—	» — Idem	» — Mário de Almeida	» — Não correrá.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor
— ANIMAIS NACIONAIS DE 7 E 8 ANOS, GAN. ATÉ CR$ 280.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1— 1 Pandeiro, E. Castilho	10	56	35	1 — Stud Paraná	1 — Anisio Neves	1 — Corre bem no gramado. Vale arriscar agora.
2 El Negrito, H. Vasconcelos	2	58	60	2 — Francisco M. Serrador	2 — Claudemiro Pereira	2 — Mantem o estado. Mas somente como azar.
3 Querelante, A. Caceres	5	52	60	3 — Stud Miami	3 — Celio Tourinho	3 — Algo melhorou. Como azar não deve ser desprezado
4 Agronomo, M. Alves	6	52	60	4 — Sergio M. Oliveira	4 — Aurélio Carodoso	4 — Foi prejudicado e corren bem. Cuidado desta vez!
2— 3 Bayard Prince, A. G. Silva	12	60	40	5 — Edilio Coutinho	5 — O proprietário	5 — Condições ótimas. Uma das fôrças na sportinguette
6 Segret, O. Macedo	8	54	30	6 — Stud Irucema	6 — Francisco Marussi	6 — A turma agrada muito. Vai correr bem agora.
5— Sardo, R. Magano	15	52	50	7 — Stud E. G. Badra	7 — Mariano Sales	7 — No gramado terá boa semanas. Está bem treinado.
8 Evening Star, A. Brito	7	50	50	8 — Mauricio Barros Nunes	8 — Nelson Gomes	8 — Nada tem feito. Achamos muito difícil desta vez.
1— Tio Pepito, A. Ribas	1	58	50	9 — Jaime Santos	9 — Bertúcio P. Carvalho	9 — Sempre perigoso. Pode ganhar desta vez.
10 Quintero, A. Pinheiro	14	58	35	10 — Stud Dolmar	10 — Gonçalino Feijó	10 — Escoltou Tio Pepito. Candidato respeitável.
11 Estavico, A. Neri	3	56	40	11 — Isidoro Pascoalino	11 — Silvio Morales	11 — Estreante. Ganhador em São Paulo. Cuidado!
12 Burti, F. G. Silva	4	52	30	12 — João Pinto	12 — O proprietário	12 — A turma é algo forte. Somente como grande azar.
4—13 Beheto, M. Silva	9	60	45	13 — Stud Valdir Alves	13 — Paulo Morgado	13 — Bem preparado desta feita. Deve correr bem agora.
14 Aratan, C. Calleri	11	58	45	14 — Stud Azul Turquesa	14 — Mário Mendes	14 — Isidoro bem feito. Possível entretanto, melhorar.
15 Quetzal, V. Andrade	15	52	45	15 — Stud M. B. J. J.	15 — O. de Andrade	15 — O páreo está muito forte. Não acreditamos.
» Caramboia, L. Lins	13	62	45	» — Stud Data Vênia	» — Adair Feijó	» — Fraca para esta turma. Não gostamos, pois.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima.

MANHÃ 6 HORAS

A Corrida de Quinta-feira, Dia 26

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou para quinta-feira, dia 26 do corrente, uma corrida extraordinária e com um programa de sete páreos bem interessantes e que poderão agradar aos "habitués" do Hipódromo da Gávea. O programa da corrida extraordinária está assim constituido:

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

		QUILOS
1—1	Obreiro	7 56
	2 Picuhy	6 56
2—3	Itatupan	2 56
	4 Guaiasco	4 56
3—5	Federal	5 56
	» Distico	5 56
4—6	Tenaz	9 56
	7 Domélia	1 54
	» Revecera	3 54

—O—

2º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Blue Sky	3 56
2—2	Elzorro	2 58
	3 Vigilante	4 58
3—4	Bangú	6 52
	5 Ai Rio	1 58
4—8	El Guapo	7 60
	7 Catuça	5 58

—O—

3º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Quiroga	3 52
2—2	Mimosa	1 54
3—3	Spitfireson	4 54
	4 Téo	5 52
4—5	Hilariliza	2 52
	» El Mayor	6 54

—O—

4º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Hogjam	5 60
	2 Ghiza	1 52
2—3	Jonie	5 60
	4 Ogivinha	4 50
3—5	Sanam	5 52
	8 Ormandile	9 52
4—7	Marisecal	7 54
	8 Minaraso	2 52
	9 Cairé	3 55

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Mojica	9 54
	» Nyrza	3 54
	2 Frota Belmont	6 50
2—3	Ercia	8 54
	4 Garka	13 52
	» Bagatelle	12 58
3—5	Nuvem Azul	10 54
	6 Bombôa	7 50
	7 Canoingas	5 54
4—8	Gloriabia	11 54
	9 Iguatá	1 56
	10 Bela Yayá	2 50
	11 Royal Crown	4 52

—O—

6º PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Embaio	5 60
	» Carteiro	10 60
2—2	Corrégio	5 54
	3 Fair Clever	2 52
3—4	Demolidor	1 60
	6 Mercury	8 58
4—7	Piratini	6 52
	8 Ogiva	8 50
	9 Pan	9 52

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Chivi	4 56
	2 By Pass	11 58
	3 Ardoroso	9 52
2—4	Tarbux	13 54
	5 Garranche	7 56
	» Penta	2 58
3—6	Nassau	6 60
	7 Garbo	8 54
	8 Ike	5 54
4—9	Jaoquará	12 56
	10 Quartzo	1 52
	11 Fearless	10 58
	» Johnny	3 58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Na Areia

A corrida de hoje, será realizada na pista de areia, com exceção apenas do Grande Prêmio "Dezesseis de Julho".

GANHADORES DO G. P. "DEZESSEIS DE JULHO"

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1932	XAVIER	J. Salfate
1933	MOSSORÓ	J. Mesquita
1934	BRUNORB	P. Costa
1935	BRAMADOR	A. Silva
1936	SARGENTO	A. Rosa
1937	QUATI	A. Molina
1938	SAPHINHA	L. Leiton
1939	MISSISSIPI	R. Freitas
1940	ALBATROZ	D. Ferreira
1941	POLUX	V. Andrade
1942	LATERO	R. Freitas
1943	CAVALGADE	V. Andrade
1944	MANTERREAL	R. Freitas
1945	CANTARO	P. Vaz
1946	GOYO	R. Freitas
1947	HEILACO	O. Ullôa
1948	BAMBINO	F. Irigoyen
1949	JABUTI	O. Ullôa
1950	INCLITO	A. Arezio
1951	P. CANET	L. Dias
1952

DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1956

Diario de Noticias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

S.O.S. do ESPAÇO

VOLPI & ZECCARA

O homem de confiança do "Morning Messenger" em Washington chama ao telefone é coisa importante!

PRONTO? É VOCÊ SAM? SIM. QUE HOUVE?

O MINISTERIO AUTORIZOU A PRESENÇA DE APENAS TRES JORNALISTAS NA BASE DE FOGUETES DA SANDERS COMPANY, NO NOVO MEXICO. DAQUI A POUCO PARTIRAM...

- TRES JORNALISTAS COM CORRENTES EU SOUBE DA COISA DEPOIS. AGORA EU PRECISO CHEGAR ANTES DELES!

ESTA BEM. SAM MANDAREI ALGUEM CORRENDO AO AEROPORTO CHEGARE MUITO ANTES DELES

Na base de foguetes vão ser realizadas sensacionais experiencias e Burke não quer perder a partida...

CHAMOU!! CHEFE?

CHAME MAX FLETCHER

ESTA DE FERIAS!

PROCURE PAUL BATTRIA

ESTA A SERVIÇO EM BOSTON.

LEWIS STEN?

ESTA DOENTE!

MAS NÃO É POSSIVEL! NUNCA ENCONTRO A GENTE DE QUE PRECISO! CHAME A JANE

O figado do diretor não anda bem.

A simpatica e viva JANE aproveita a oportunidade para reabilitar Jackie.

SINTO MUITO, MAS NÃO HA UM CRONISTA DISPONIVEL NO MOMENTO... SOMENTE JACKIE NICK

QUEM? AQUELE REPORTER ESPORTIVO DE NADA?

MAS É O UNICO DISPONIVEL E SEM COMPROMISSOS

ESTA BEM. MANDE CHAMA LO NÃO. EU VOU CHAMA LO!

Nos palpites de Jackie não confiavam com isso.

QUEM SERÁ? NÃO SE PODE ESTAR UM MINUTO SOSSEGADO.

O grito do diretor faz Jackie saltar.

AQUI É BURKE SE NÃO CHEGAR A REDAÇÃO EM CINCO MINUTOS CONSIDERE-SE DEMITIDO!

SIM. SIM. VOU JÁ, CHEFE!

Num segundo Jackie está pronto! Pelo tom de voz do diretor compreendeu que o assunto é importante

QUE DIABO QUERERÁ AQUELE TROVÃO?

E sai em disparada com o velho carro infringindo todas as regras do trafico

FFIIIII.

STOP

E, em quatro minutos (um recorde!) chega ao destino

ESCUTE: PRIMEIRO NÃO TENHO NENHUMA CONFIANÇA EM VOCÊ.

OBRIGADO, CHEFE.

SEGUNDO. NÃO TENHO ESCOLHA. TEM VINTE MINUTOS PARA TOMAR O AVIÃO DE NOVO MEXICO

POSSO SABER DE QUE SE TRATA?

PRESTE BEM ATENÇÃO. É A ULTIMA SUA OPORTUNIDADE. DESEMBARCARA EM SANTA FÉ

2

Continua

ZÉ MILIONÁRIO

PARA DAR O BOM EXEMPLO, DÁ O PRIMEIRO GOLPE DE PICARETA NA MARAVILHOSA OBRA PROJETADA PELO ARQ. GIANINI DEL OUCA.

ZÉ NG.

OS TRABALHOS COMEÇAM SOB AS OLHADAS ABORRECIDAS DOS MIL MENDIGOS A SENHORA CARLOMAGNO TORNOU-SE UMA PERFEITA EMPREGADA DE OBRA

DEIXE COMIGO, SEU ARQUITETO

CIPRN

JAC 53

ESTOU JÁ CANSADO, MAS É TÃO DIVERTIDO...

EU ACHO ABSURDO QUE MILIONÁRIOS TENHAM QUE NÃO OUTRO ASSIM.

ESTA VENDO? POUCO A POUCO ELES TAMBÉM...

EAH! AFINAL DE CONTAS SABEM QUE SE TRATA DE SUA CASA.. ASSIM, CUIDADOSAMENTE, COMEÇAM A TRABALHAR...

APÓS POUCOS DIAS, TODOS OS MENDIGOS TRABALHAM DE BOA VONTADE, ACHANDO A COISA MUITO INTERESSANTE

ESTAMOS FAZENDO CADA CASA.

DEPOIS DE DUAS SEMANAS A OBRA ESTA BEM ADIANTADA. DIPPO ESTA SATISFEITO E NÃO SE PREOCUPA DOS MILIÕES QUE ESTÃO GOANDO.

LOGO QUE TERMINAREM ESTAS CASAS, EU APANHO O MEU DINHEIRO E DIRO...

CHEGA, ROSNADO SAURO.

O VIGESIMO DIA A VILA ESTA PRONTA. TODOS ESTÃO CONTENTES E DIPPO AINDA MAIS PORQUE CONSEGUIU FAZER TRABALHAR OS MIL OCIOSOS

OLHEM BEM PARA ESTA VILA QUE SURGIU GRAÇAS A UMA TRINTENA DE MILIÕES BEM EMPREGADOS NA GRAVURA AO LADO. ALGUÉM ESTÁ ESPIANDO...

ALÔ? FALA O AGENTE N.º 3.. A VILA ESTA TERMINADA AGORA ESTÃO MORANDO EM SEU TERRENO, COMENDADOR, QUE DEVO FAZER. DEVO DAR PARTE À LEI?

DESDE O COMEÇO DA OBRA O VERDADEIRO COMPRADOR (QUE AINDA É DONO DO TERRENO) ESTAVA AO PAR DO NEGÓCIO.

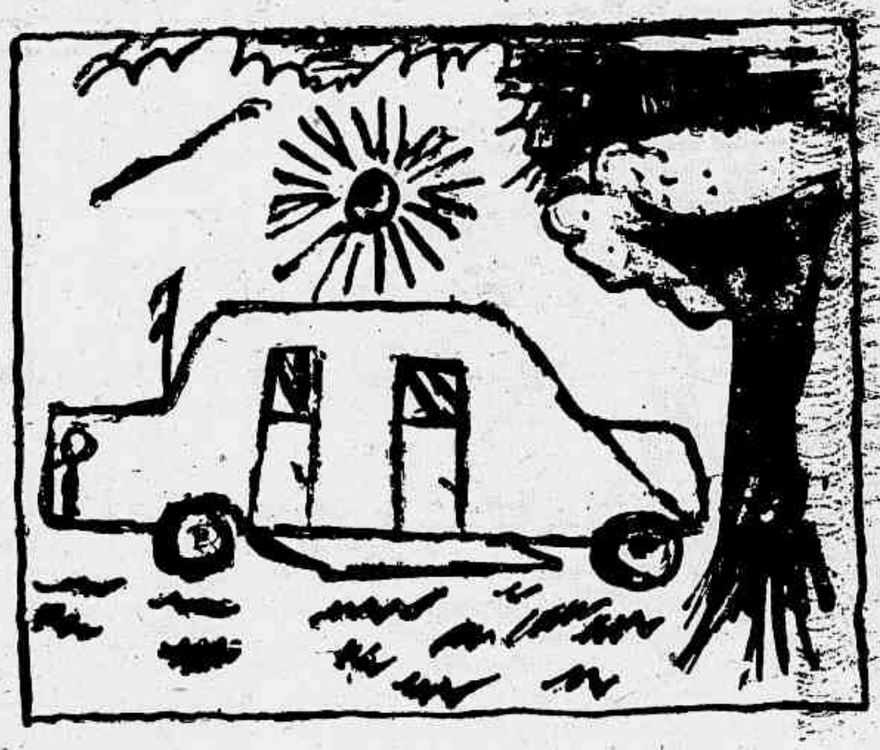
AGORA QUE CONSTRUIRAM AQUELAS CASAS, EU OS PONHO FORA, ESTÁ NO MEU DIREITO.

CALMA, COMENDADOR, ESPERE. SI CONSTRUIRAM AQUELAS CASAS QUER DIZER QUE TÊM MUITO DINHEIRO, ENTÃO..

ÓTIMO! CHEGAREI NA HORA "H" E EXIGIREI PELA VENDA DO MEU TERRENO UMA QUANTIA CEM VÊZES MAIOR... EH! EH! EH!

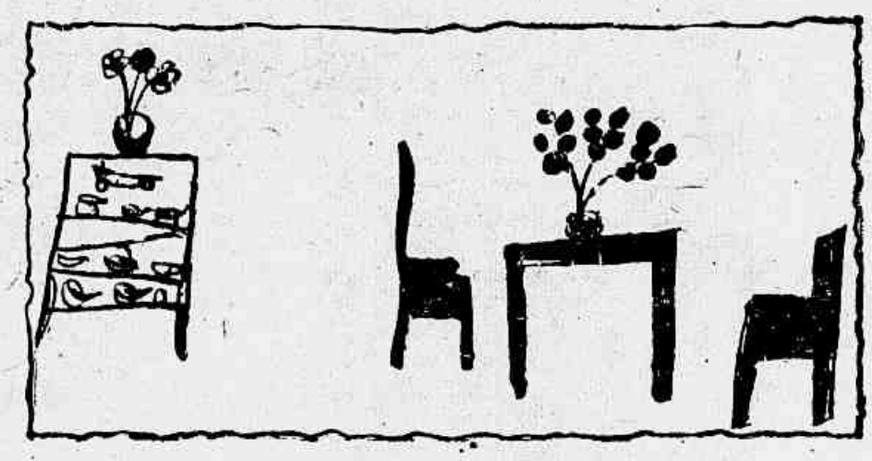
Continua

Cantinho da Ouriçada

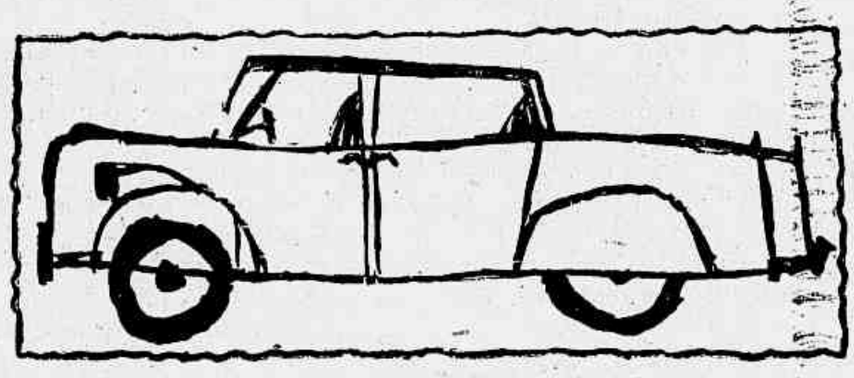


Luís Carlos Mendes da Costa (6 anos)

Eurico Versari (15 anos)

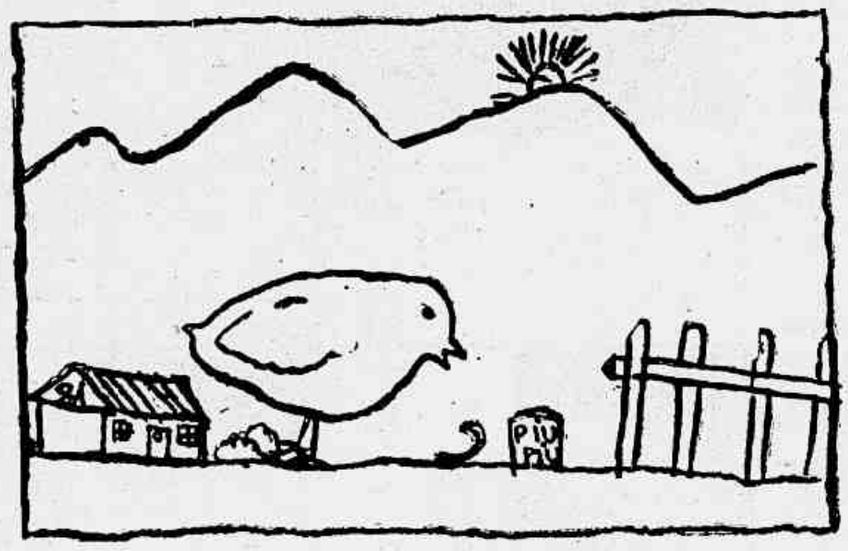


Neusa Romana dos Santos (7 anos)

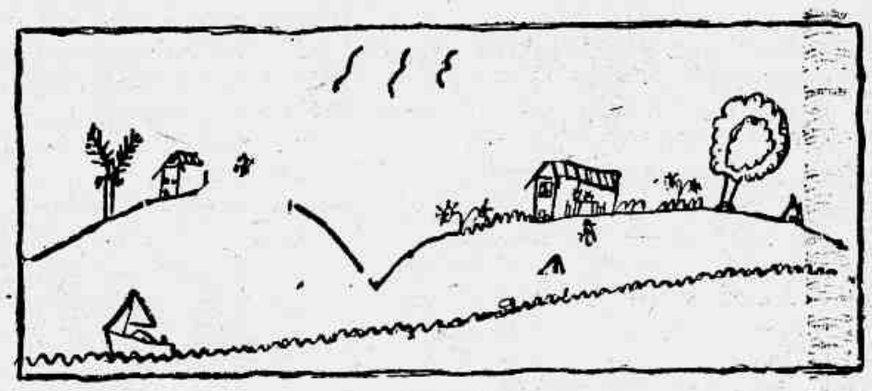


Adílson Rocha da Silva (11 anos)

Cleber de Morais Monteiro (13 anos)



Solange Lima Aurnheimer (4 anos)



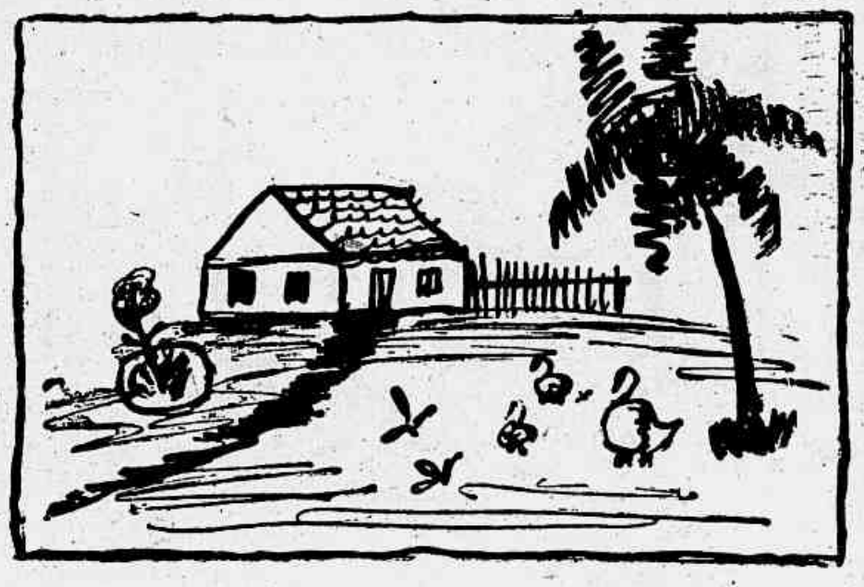
Sérgio de Oliveira Lima (7 anos)

Cléia Soares de Melo (12 anos)

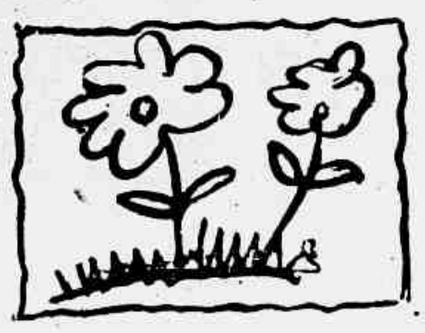
Renato Schmidit (6 anos)

Suami Paula de Azevedo (9 anos)

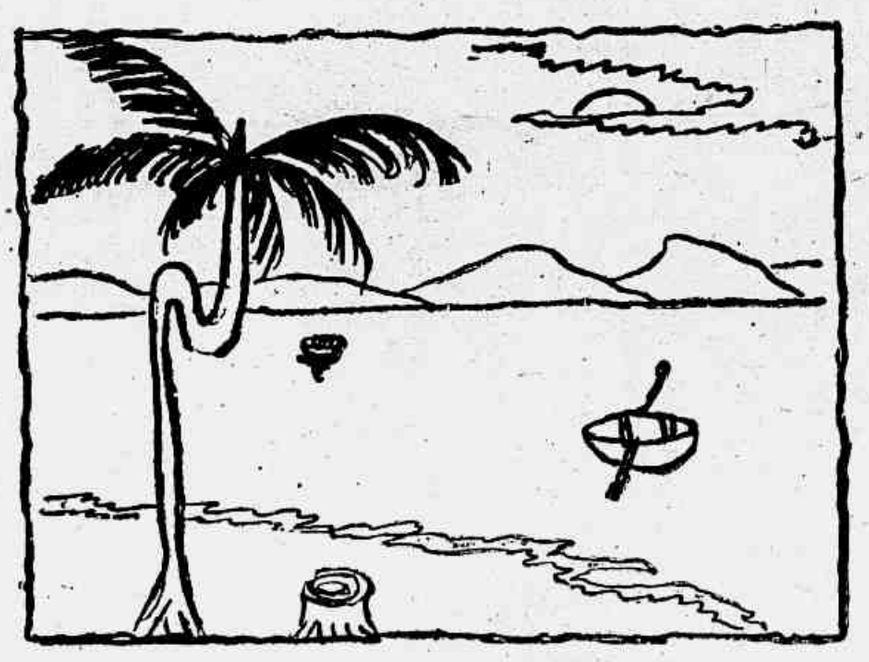
Marina (12 anos)



Jujunaisa Ramos da Rocha (10 anos)



Eliana (5 anos)



Sônia Maria Barreto Barcelos (12 anos)

LEIA A 6ª PAG.

No País do Do-Re-Mi

Mozart

VOCÊS já devem ter ouvido falar num bi-centenário que estão comemorando êste ano. Em 1756, nascia em Salzburg, na Alemanha, um menino a que deram o nome de Wolfgang Amadeus Mozart. Êste garoto chamou logo a atenção sôbre êle, porque aos três anos de idade já tocava alguma coisa no cravo, e aos cinco, já escrevia as suas primeiras composições.

O seu pai era um músico de valor, autor de um método de violino até hoje usado na Alemanha. Neste ambiente, foi que cresceu Mozart.

Quando tinha seis anos, apresentou-se na côrte de Viena. Foi um verdadeiro sucesso. A imperatriz tomou-o em seus braços, ao descer da banqueta do piano, e beijou-o demoradamente, exclamando:

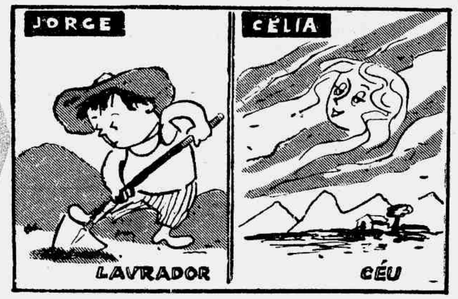
— Que prodigiosa criança és, meu filho!

Em pouco tempo, tôda a Europa ouvia falar no menino prodígio que tocara tão maravilhosamente na côrte de Viena.

Um dia, Mozart e seu pai tomaram uma carruagem e foram fazer uma longa viagem. Iam visitar o rei e a rainha da França, que os haviam convidado para uma nova apresentação de Mozart. Outro sucesso para o menino, que causava admiração, principalmente porque muitas das músicas que tocava eram compostas por êle próprio. Da França, êle foi a Londres, levado por seu pai, onde tocou para os soberanos inglêses. Mozart era o favorito de rainhas e princesas. Nesta sua convivência com reis e rainhas e tôda a sorte de nobres, o menino aprendeu que um nobre é igual a qualquer outra pessoa e por isso mesmo tinham qualidades, mas também terríveis defeitos. Sendo assim, não tinham direito de dar ordens ao povo e fazê-lo obedecer como se fôsse um cordeirinho. Mas êstes pensamentos de Mozart eram perigosos naquela época em que os reis e nobres eram colocados num pedestal de maneira, que o músico vingava-se em satirizá-los em suas obras. Uma sátira terrível à nobreza é a sua ópera «As Bôdas de Figaro», cheia de músicas deliciosas. Dizem que a ópera predileta de Mozart era a «Flauta Mágica».

Além de óperas, o músico de Salzburg compôs diversas sonatas, sinfonias, concertos, etc. Podemos dizer que Mozart foi um super-homem na música, tal a grandiosidade de suas composições.

Morreu muito moço — aos 36 anos — deixando, porém, atrás de si, um reino encantado de sons, que é a sua música.



Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sái aos domingos.

Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA, «Diário de Notícias, R. da Constituição, 11

ADIVINHE, SE É CAPAZ!

Vivian Batista Pinto
(11 anos)

1 — Que é que anda com os pés na cabeça?
2 — Qual é o homem que tem cabeça de boi, coração de carneiro e pés de porco?
3 — Que é que há no meio do rio?

Carlos Fernandez Lopez
(9 anos)

4 — Que é que nunca está acordada?
5 — Qual é o bicho que se parece mais com o cachorro?

(Respostas no Suplemento WALT DISNEY da próxima quinta-feira).

Campeonato de Futebol de Mesa Brasil

MAIS RESULTADOS

(SEMI-FINAIS)

Continua em franco progresso o nosso campeonato. Damos aqui mais alguns resultados:

(S. Cristóvão) — Olinda x Ouro Prêto (Copacabana) — escore 10 x 7.

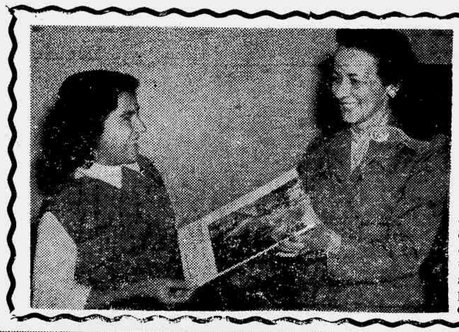
(S. Cristo) — Rio Novo x S. Salvador (Tijuca) — Escore: 5 x 4.

(Est. do Riachuelo) Curitiba x Botucatú (Catumbi) — Escore: 8 x 1.

Qualquer dúvida ou mesmo curiosidade a respeito das regras usadas pelos campeões de Barcelona podem ser esclarecidas, dirigindo-se vocês à rua Cardeal D. Sebastião Leme, 93 x/13 — Tel: 32-4832, para Juan Aparício Munoz.

PIQUI, O RATINHO TRAVESSO

A história com o título acima, que foi publicada no último CALUNGA, é de autoria da garôta Lúcia Maria Demôro, de 11 anos. Pedimos desculpas à nossa colaboradora por êste lapso.



AINDA O CONCURSO DO MÊS

A garôta Vivian Batista, que obtêve o 3º lugar em nosso concurso «Como você vê o São João», quando recebia, das mãos da redatora dêste jornal, o bonito livro da «Edições Melhoramentos»: Primeiro encontro com a Arte, que lhe coube como prêmio. Vivian demonstrou que é «craque» em desenho.

CHEIA DE SUCESSO A VESPERAL DE TEATRO PARA AS CRIANÇAS DA FAVELA DE JACARÉ

Tarde de Alegria Para as Crianças da Favela do Morro de Jacarézinho

As crianças do Morro do Jacarèzinho aplaudindo e gozando as «trapalhadas» da Maria.

Uma das meninas sobe ao palco para ajudar «Maria Trapalhona» a arrumar a sua cama. Vamos ajudar também?

O grupo «Os Saltimbancos» sobe à caminhonete dêste jornal para distribuir entre a criançada e CALUNGA e o Suplemento WALT DISNEY. Todos querem um exemplar do nosso jornal

CONSTITUIU um sucesso a vesperal de teatro que o CALUNGA promoveu no morro do Jacarezinho. Crianças de tôdas as idades encheram o salão da escola que a Fundação Leão XIII, mantém naquele morro. Tôdas riram e gozaram as aventuras e "trapalhadas" da nossa "Maria Trapalhona" e ajudaram o palhaço "Tudo Azul" a castigar a incrível "Dona Confusão".

A camioneta do "Diário de Notícias", deixou o morro do Jacarezinho, de volta do espetáculo, debaixo dos acenos alegres e ruidosos de tôda aquela criançada que havia gozado a peça "Maria Trapalhona". E o grupo "Os Saltimbancos" com a redatora do CALUNGA, voltaram contentes, também, com a alegria da criançada.

CORREIO

ARIZONA GERTURDES DA SILVA — Rio de Janeiro — Você acertou as palavras cruzadas e as adivinhações. Muito bem!

JOSÉ' NOGUEIRA GONÇALVES — Rio de Janeiro — Teremos o maior prazer em publicar o desenho de seu netinho. Aguarde-o.

NEIDE DE ALMEIDA — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia agradece e retribúi o seu abraço. Aguarde a publicação de suas colaborações.

MARCOS VENÍCIO CISNEIROS — Rio de Janeiro — Entregamos a sua carta ao Juan Aparício. Êle vai tomar as necessárias providências.

ELOÍNA ALVES GOMES — Rio de Janeiro — Publicaremos com o maior agrado os desenhos de seus garotos. Aguarde-os. Agradecemos as palavras gentís que a sra. tem para com o CALUNGA e aqui estamos sempre ao seu dispor.

MARIA GIOVANI DE FARIA — Santa Catarina — Gostamos muito de sua cartinha, Maria. Aguarde a publicação de sua colaboração. Um «muito obrigado» do CALUNGA pelos votos de felicidades.

SÔNIA MARIA FONSECA — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia gostou muito de sua cartinha, Sônia. Envie outra poesia porque a que você mandou já não está mais conosco. Obrigada pelo abraço, aqui retribúo.

CELSO MORAIS MONTEIRO — Rio de Janeiro — Você acertou as charadas, parabéns.

HERCÍLIA ALVES DE ALMEIDA — Rio de Janeiro — Gostamos muito de sua cartinha. Aguarde o seu desenho. Pode chamar-me de «tia Lúcia», assim como as suas coleguinhas, é um grande prazer para mim. Recomende-me à sua boa professôra e «muito obrigada» da tia Lúcia pelo seu abraço. Aqui o retribúo.

ATENÇÃO, GURIZADA!

NÃO ESQUEÇAM DE COMPRAR TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS O

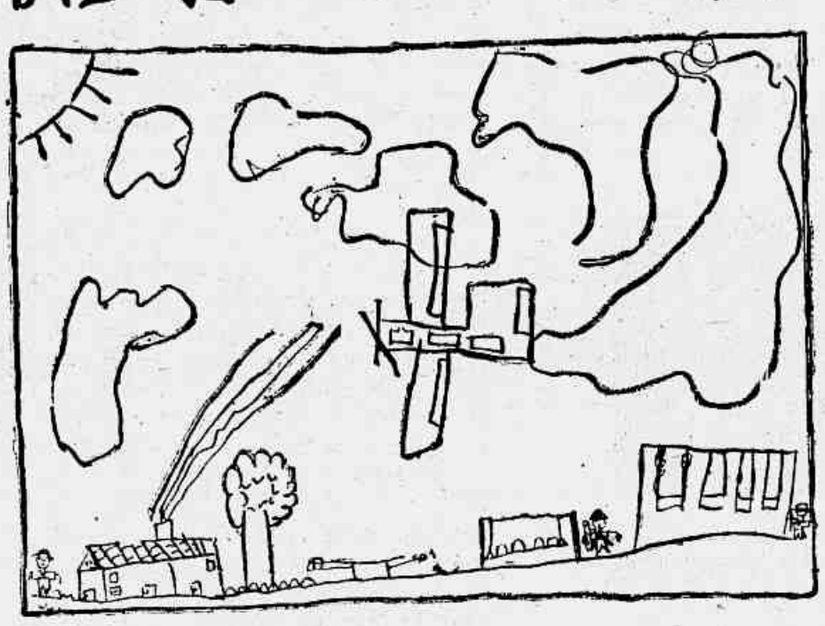
Diario de Notícias

que vai acompanhado dum magnífico suplemento colorido com as mais bonitas historietas do inigualável Walt Disney

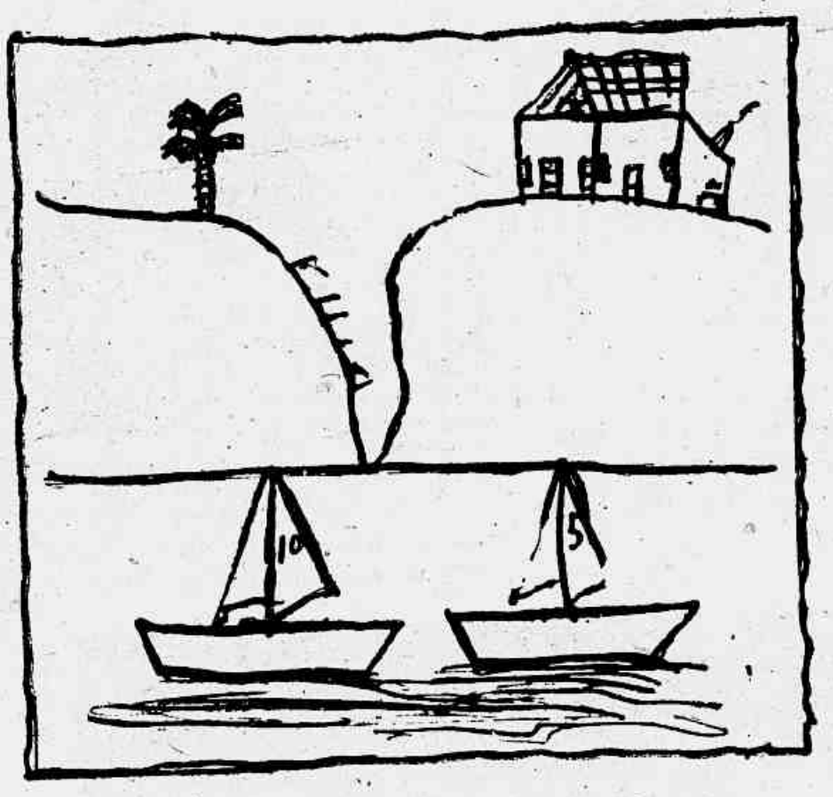
NÃO ESQUEÇAM, POIS, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

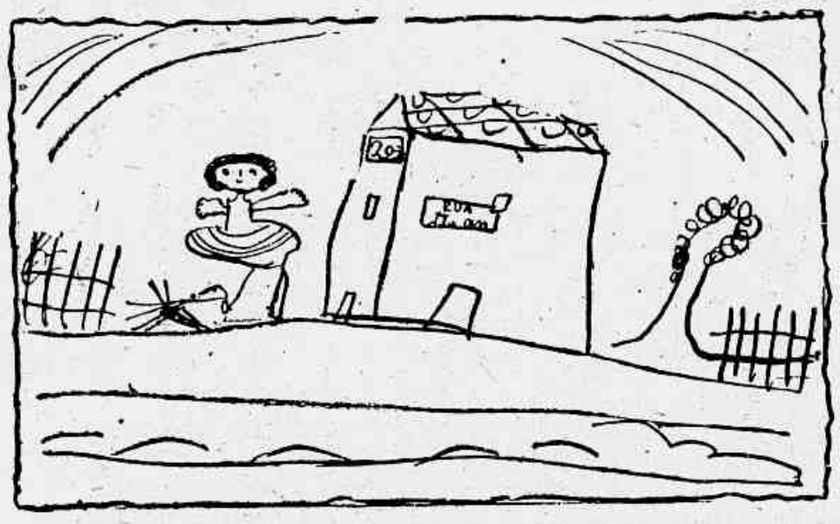
Cantinho da Gurizada



Antônio Carlos Lepiane (6 anos)



Roberto Mauro Doblas (13 anos)



Margarida Maria de Sousa Lima Mesquita (6 anos)

A BARCA DO PESCADOR

Luísa Helena Bastos Vieira (6 anos)

ERA uma vez um pescador que queria uma barca. Êle, com muito dinheiro, comprou uma barca e depois foi pescar no lago. Tinha muitos peixes. Pescou um só e foi embora para casa. Depois viveu feliz.

A BORBOLETA SABIDA

Lúcia Maria Alves Ferreira (9 anos)

LUÍS era um menino obediente, mas tinha um máu hábito: caçar boboletas. Um dia, disse-lhe sua mãe:

— Luís, para que maltratar as borboletinhas que tanto enfeitam os jardins?

Uma vez, Luís estava caçando borboletas no jardim, quando numa rosa vermelha estava uma linda borboleta azul com listas brancas, era um encanto!

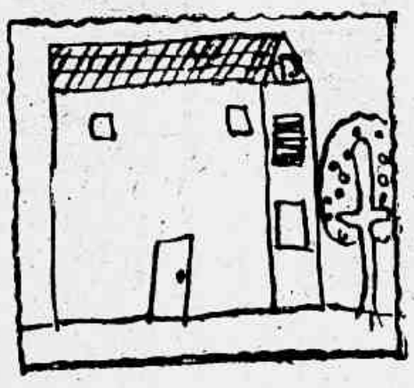
Mais que depressa, Luís foi com o cêsto em direção à borboleta. Mas, parece que a borboleta advinhou e começou a girar em volta do menino, que nem podia mover-se, de tonto. De repente, a borboleta desapareceu e Luís levou um grande trambolhão. Dêste dia em diante, Luís não fêz mais esta travessura.

O PAPAGAIO LINGUARUDO

Maria Inês Jacques dos Reis (8 anos)

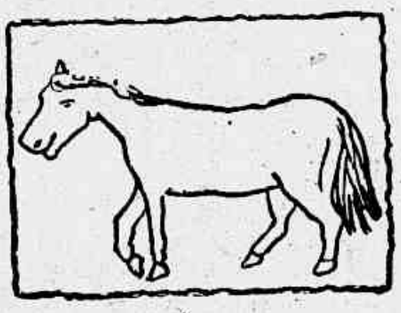
CÉLINHA tinha um papagaio que se chamava Bilú. A gaiola de Bilú ficava sempre pendurada na varanda. Tôdas as pessoas que passavam pela rua, ouviam as piadas do Bilú sem dar importância.

Um dia, um menino que por lá passou, não gostando da piada de Bilú, jogou-lhe uma pedra. E o pobre do papagaio caiu morto da gaiola.

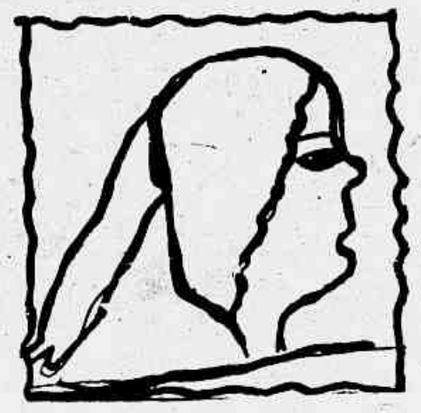


Sueli Roma (10 anos)

Paulino (15 anos)



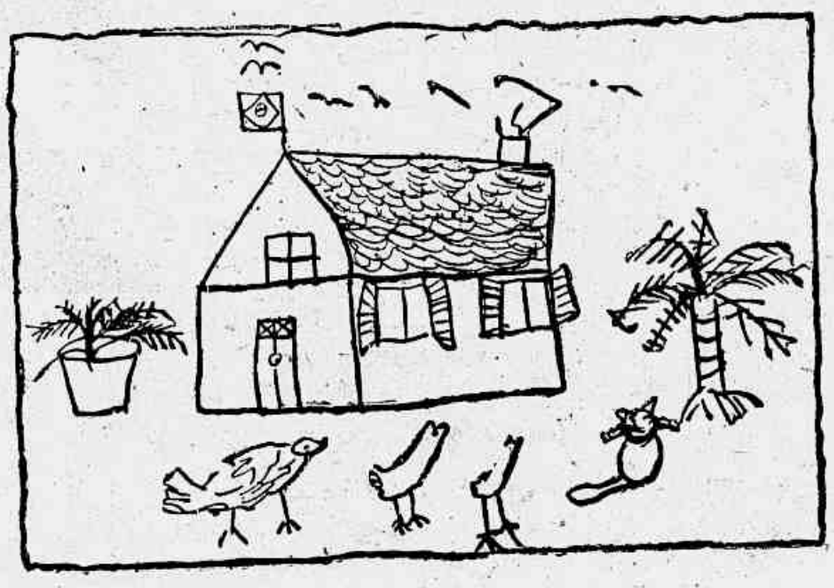
José João de Melo (14 anos)



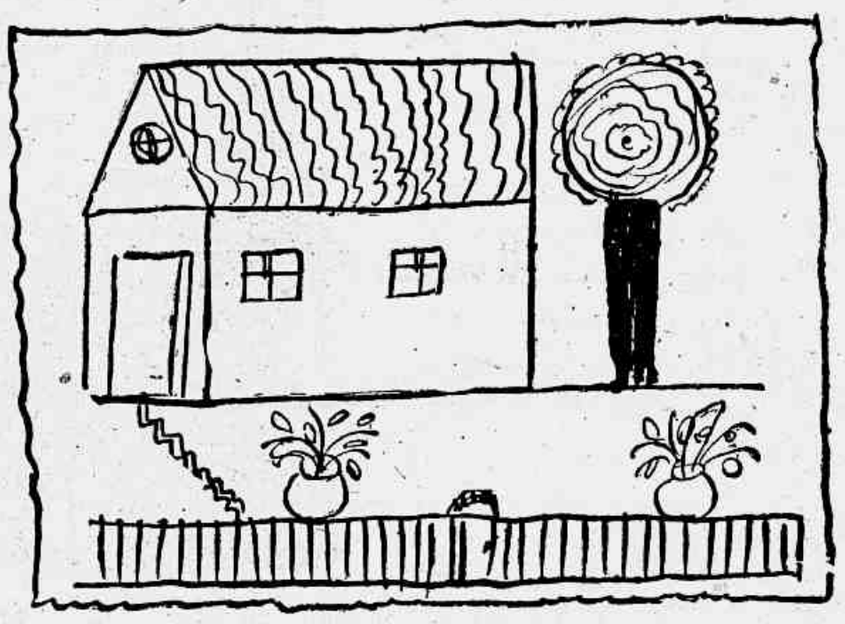
Mercedes (9 anos)

Vanda Maria Guimarães (10 anos)

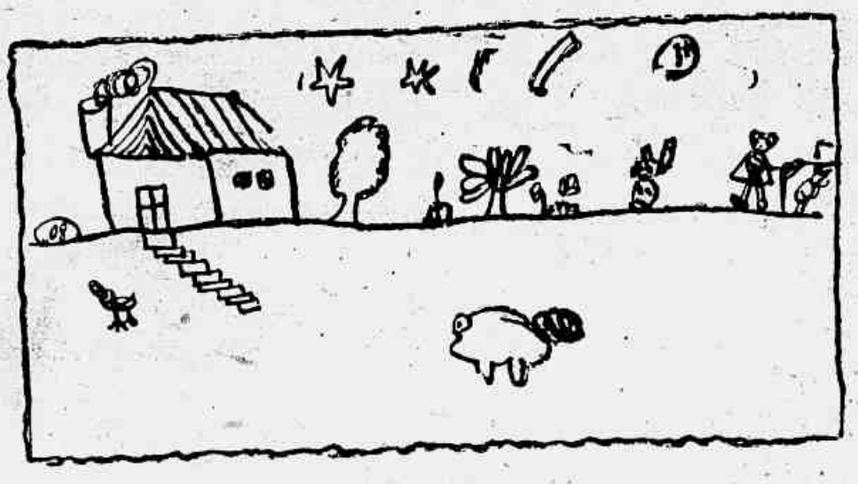
Teresa Cristina Moletta (8 anos)



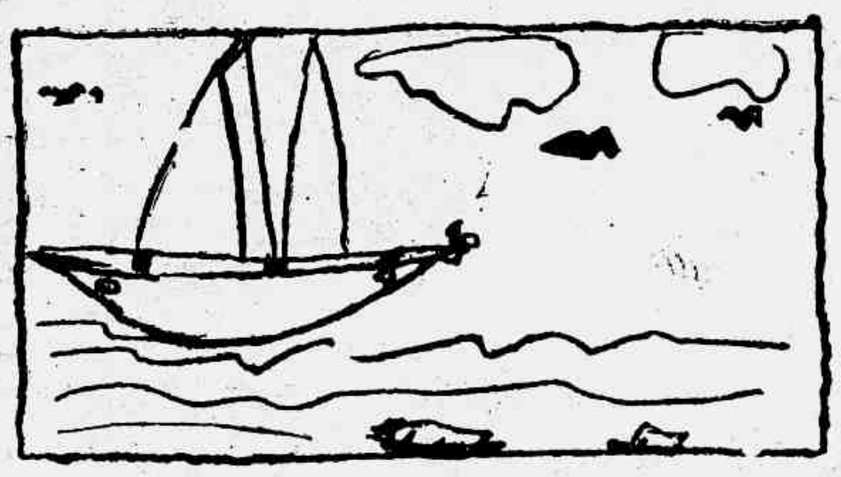
Gustavo Armando de Oliveira Berriel (6 anos)



Antônio Carlos (8 anos)



Ana Maria Ridel Ribeiro (7 anos)



Paulo Lima (12 anos)

Sandra Maria Aurnheimer (9 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

Veja o que encontrámos no seu celeiro, Vovó!

TOOT!

Aposto que num instante aprendo a tocar corneta...

HONK!

A senhora se importa se viermos aqui aprender a tocar corneta, Vovó?

TOOT

Esperem!... Quem a achou...? Ora, você não é daqui menino...!

TOOT

É o meu primo Jerônimo, Vovó...! Veio passar uns dias conosco...! Êle mora a cem milhas daqui...

Puxa! A CEM MILHAS?! Bem... vou dizer o que devemos fazer...

Vamos dar a corneta de presente ao Jerônimo... para ter uma lembrança nossa...

E quando êle tocar corneta, êle se lembrará de nós...

Bem... vai levá-la para longe...! Isso é que é usar a cabeça, Vovó!...

TOOT!

4-22 CHAS. KUHN-

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BONVENTURA

TEOBALDO... VOCÊ TEM TRABALHADO MUITO ÚLTIMAMENTE... POR QUE NÃO TIRA A TARDE PARA IR AO FUTEBOL...?
OH! MUITO OBRIGADO, PATRÃO!... ÓTIMO!

FOI MUITA BONDADE DO PATRÃO DAR-ME AS ENTRADAS. SÓ ASSIM DESCANSO UM POUCO...
CADEIRAS CATIVAS

JÁ FOI A ALGUM JÔGO DE FUTEBOL, DULCINHA?
NUNCA! MEU MARIDO SEMPRE PROMETE LEVAR-ME, MAS NUNCA TEM TEMPO...
PORTÃO 5
4-22

QUE ESTÁ FAZENDO AQUI, QUERIDA?
E VOCÊ... QUE VEIO FAZER AQUI?
© 1956. King Features Syndicate Inc., World rights reserved

ENTÃO É ASSIM QUE PASSA AS TARDES..! E SEMPRE ALEGANDO QUE TEM MUITO SERVIÇO!
POR FAVOR, MEU BEM...!

Pafúncio

E NÃO SE ESQUEÇA LOGO À NOITE VAMOS À ÓPERA!
QUEM ME DERA ME ESQUECER ISSO!

PRECISO DAR UM JEITO PARA SALVAR-ME DESSA MAÇADA!

CHAMOU-ME, SENHOR?
SIM... E TRAGA ATADURAS E ESPARADRAPOS...!

MAS... NÃO COMPREENDO, SENHOR... NÃO TEM NADA NO PÉ!
FAÇA O QUE LHE DIGO... E NADA DE PERGUNTAS...

AH! FICOU UMA BELEZA! E QUANDO A MAROCAS CHEGAR DIREI QUE TORCI O TORNOZELO..

MEU POBRE AMORZINHO! COMO FOI ISSO?
ESCORREGUEI NA BANHEIRA!

ESTÁ DOENDO MUITO? VOCÊ DEVIA TER FICADO DEITADO!
DOENDO ESTÁ... MAS NÃO TANTO ASSIM... SUPORTO BEM, MAROCAS!
4-22

ALÔ?! É O DR. MÁRIO NETES? É DA CASA DO PAFÚNCIO... NÃO ACHA QUE ÊLE DEVIA FICAR DEITADO?... O SENHOR MESMO LHE PÔS AS ATADURAS NO PÉ...
QUÊ?

TERÁ DE GUARDAR O LEITO POR UMA SEMANA, SR. PAFÚNCIO.. A CONTUSÃO É GRAVE!
NÃO ME FALTAVA MAIS NADA!
© 1956. King Features Syndicate Inc. World right reserved

MICKEY MOUSE
DELEITAM TÔDA A MENINADA
NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY
PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO
Diário de Notícias
TIO ANANIAS nos conta
TIO ANANIAS nos conta